

Vida De

Abu Bakkar

Siddique (RA)



**Adotar Traços Positivos
Leva à Paz De Espírito**

Vida De Abu Bakkar Siddique (RA)

Livros ShaykhPod

Publicado por ShaykhPod Books, 2024

Embora todas as precauções tenham sido tomadas na preparação deste livro, a editora não assume nenhuma responsabilidade por erros ou omissões, ou por danos resultantes do uso das informações aqui contidas.

Vida de Abu Bakkar Siddique (RA)

Segunda edição. 17 de março de 2023.

Direitos autorais © 2024 ShaykhPod Books.

Escrito por ShaykhPod Books.

Índice

[Índice](#)

[Agradecimentos](#)

[Notas do compilador](#)

[Introdução](#)

[Vida de Abu Bakkar Siddique \(RA\)](#)

[A vida em Meca antes de aceitar o islamismo](#)

[Um Empresário Honesto](#)

[Bom caráter](#)

[Inteligência](#)

[Evitando coisas vãs](#)

[Evitando a imitação cega](#)

[Desejos de Adoração](#)

[Evitando a opressão](#)

[Em busca da verdade](#)

[Aceitando a verdade](#)

[Boa companhia](#)

[A vida em Meca depois de aceitar o islamismo](#)

[Guiando outros para a fé](#)

[Um Chamado Público ao Islão](#)

[Sinceridade ao Profeta Muhammad \(SAW\)](#)

[Bravura](#)

[Ajudando os Fracos](#)

[Sinceridade para com Allah \(SWT\)](#)

[Apoiando os Pobres](#)

[Laços que unem](#)

[Consolando os outros](#)

[A Primeira Migração](#)

[Proteção Divina](#)

[O Campeão da Verdade](#)

[Migração para Medina com o Profeta Muhammad \(PBUH\)](#)

[Confiando em Allah \(SWT\)](#)

[Amor verdadeiro](#)

[O melhor companheiro](#)

[Aderindo à verdade](#)

[A vida em Medina durante a vida do Profeta Muhammad \(PBUH\)](#)

[O 1º ano após a migração](#)

[Um lindo legado](#)

[Melhores Lugares do Mundo](#)

[Fraternidade entre Auxiliadores e Migrantes \(RA\)](#)

[O 2º ano após a migração](#)

[A Batalha de Badr](#)

[Permanecendo firme](#)

[Coragem](#)

[Verdadeira Esperança](#)

[Amor verdadeiro](#)

[Um ato misericordioso](#)

[O 3º ano após a migração](#)

[A Batalha de Uhud](#)

[Obediência nas Dificuldades](#)

[Respeitando as Conversas](#)

[O 4º ano após a migração](#)

[Renunciando à vingança](#)

[O Segundo Badr](#)

[O 5º ano após a migração](#)

[Batalha de Ahzab](#)

[Uma saída](#)

[Traição](#)

[O 6º ano após a migração](#)

[Duas Línguas de Fogo](#)

[Calúnia de Aisha \(RA\) Bint Abu Bakkar \(RA\)](#)

[Deixando as coisas irem](#)

[Priorizando Corretamente](#)

[Livre do Orgulho](#)

[Corrigindo relacionamentos](#)

[Consequências das Ações](#)

[Atos Abençoados](#)

[A Piscina Celestial](#)

[Amar a Allah \(SWT\)](#)

[Importância de ganhar riqueza](#)

[O Pacto de Hudaibiya](#)

[Seguindo em frente](#)

[Unidos na Fé](#)

[O Juramento de Ridwan](#)

[Juramento de Servidão](#)

[Permanecendo firme em caso de dúvida](#)

[Uma vitória clara](#)

[As conspirações malignas falham](#)

[O 7º ano após a migração](#)

[A Batalha de Khaybar](#)

[Aceitando Conselho](#)

[Buscando reputação](#)

[Sinceridade aos Líderes](#)

[A Visitação \(Umra\)](#)

[Humildade sem Fraqueza](#)

[O 8º ano após a migração](#)

[A Conquista de Meca](#)

[Aperfeiçoando a Fé](#)

[Conversas Privadas](#)

[Facilite as coisas](#)

[A Batalha de Hunayn](#)

[Firme na Dificuldade](#)

[Ser Justo](#)

[O Cerco de Taif](#)

[Leniência e segundas chances](#)

[O 9º ano após a migração](#)

[A Batalha de Tabuk](#)

[Verdadeira Devoção](#)

[Seja o melhor](#)

[Um Túmulo Abençoado](#)

[Cego para a verdade](#)

[Sermão Profético em Tabuk](#)

[Um conselho abrangente](#)

[Apoiando o Bem](#)

[Purificando a Santa Peregrinação](#)

[Importância do Conhecimento](#)

[Sinceridade](#)

[Visando Ganhos Mundanos](#)

[Evitando o Ilegal](#)

[O 10º ano após a migração](#)

[A Santa Peregrinação de Despedida](#)

[O 11º ano após a migração](#)

[A Doença Final do Profeta Muhammad \(PBUH\)](#)

[Uma boa escolha](#)

[Usando os meios corretamente](#)

[Um sucessor](#)

[Um modelo prático](#)

[Mais bem informado](#)

[Confirmando a verdade](#)

[Consulta Mútua](#)

[Temendo a responsabilização](#)

[Guardando a Profecia](#)

[Honrando os pais](#)

[Um Retorno Nobre](#)

[Devoção Completa](#)

[Personagem sublime](#)

[Sem inveja](#)

[Amor e Gratidão](#)

[Morte do Profeta Muhammad \(PBUH\)](#)

[Devoção a Allah \(SWT\)](#)

[A vida após a morte do Profeta Muhammad \(PBUH\)](#)

[Permanecendo obediente](#)

[Abu Bakr \(RA\) - O Primeiro Califa](#)

[Apoiando a Verdade](#)

[Enterro do Profeta Muhammad \(PBUH\)](#)

[O Jardim Mais Nobre do Paraíso](#)

[Unidade](#)

[Concentrando-se em questões mais relevantes](#)

[O Califado de Abu Bakkar \(RA\)](#)

[Primeiro Sermão de Abu Bakkar \(RA\)](#)

[Justiça na Autoridade](#)

[Uma vida simples](#)

[Um Líder Justo](#)

[Um Líder Humilde](#)

[Ajudando os necessitados](#)

[Igualdade](#)

[Um Corpo](#)

[Comandando o Bem e Proibindo o Mal](#)

[Espalhando a Paz](#)

[Tornando os problemas pequenos](#)

[Encorajando o bem](#)

[Um lindo sermão – 1](#)

[Excelência da Fé](#)

[Medo e Esperança](#)

[Um lindo sermão – 2](#)

[Um lindo sermão – 3](#)

[Um lindo sermão – 4](#)

[Seguindo em frente](#)

[Nomeando outros](#)

[Níveis de Conhecimento](#)

[Defendendo a Justiça](#)

[Esclarecer, não inovar](#)

[Visando o Além](#)

[Amor](#)

[Complicações internas e externas](#)

[Um Líder Digno](#)

[Um Califa Humilde](#)

[Bons companheiros](#)

[Regras de engajamento](#)

[Etiquetas de Guerra](#)

[As Guerras Apóstatas](#)

[Evite o fanatismo](#)

[Defendendo o Islão](#)

[Defendendo Medina](#)

[Gentileza](#)

[A desobediência leva ao fracasso](#)

[Lealdade Cega](#)

[Desejos perigosos](#)

[Clemência](#)

[Evitando a teimosia](#)

[Objetando ao Mal](#)

[Mantendo a fé](#)

[Responsabilidade](#)

[Unindo-se na Sinceridade](#)

[Pensando nas coisas](#)

[Elogiando demais](#)

[Um assunto sério](#)

[Flexibilidade sem compromisso](#)

[A força da nação](#)

[Um mau líder](#)

[Lealdade a Allah \(SWT\)](#)

[A Batalha de Yamaamah](#)

[A Revelação Única](#)

[Permanecendo na Verdade](#)

[Fé Forte](#)

[Oportunidades de mudança](#)

[Amolecendo Corações](#)

[Entenda os Limites](#)

[Arrependimento sincero](#)

[Nunca fui enganado duas vezes](#)

[Superioridade e Sucesso](#)

[Compilando o Alcorão](#)

[Reunindo o Alcorão](#)

[Sob seus cuidados](#)

[A fé traz paz](#)

[Conspirações malignas](#)

[Espalhando a mensagem](#)

[Expedição contra os persas](#)

[Facilitando as coisas](#)

[Ouvir e obedecer](#)

[Enfrentando as Consequências](#)

[Escolhendo bons companheiros](#)

[Uma atitude equilibrada](#)

[Crença com Ações](#)

[Expedição contra os romanos](#)

[Procurando conselho](#)

[Guiando os outros](#)

[Corações Firmes](#)

[Os Superiores](#)

[Um Líder Simples](#)

[Conselho Nobre](#)

[O sucesso está na lembrança](#)

[Conselho importante](#)

[Unindo os muçulmanos](#)

[Focando na Obediência](#)

[Permanecendo Humilde](#)

[Construindo Confiança em Allah \(SWT\)](#)

[Unificados por Alá \(SWT\)](#)

[Enfrentando Dificuldades](#)

[A Companhia de Allah \(SWT\)](#)

[Ganhando Recompensa](#)

[Mantendo as bênçãos](#)

[Sendo leniente](#)

[A Batalha de Yarmouk](#)

[Unidos no Islã](#)

[Praticando a fé](#)

[Vindo com sinceridade](#)

[Sentimento pelos outros](#)

[Uma resposta honesta](#)

[Seguindo a Verdade Rigorosamente](#)

[O Poder de Allah \(SWT\)](#)

[Percepção](#)

[Como ter sucesso](#)

[Virando os Corações](#)

[Perigos da Fala](#)

[Honrando os vizinhos](#)

[Todas as Dificuldades](#)

[Usando as coisas corretamente](#)

[Doença Final de Abu Bakkar \(RA\)](#)

[Permanecendo Focado](#)

[Nomeando o próximo califa – Umar Ibn Khattab \(RA\)](#)

[Procurando Conselho](#)

[Para o bem maior](#)

[Medo da liderança](#)

[Obedecendo em coisas boas](#)

[Aceitando o Destino](#)

[Além da Justiça](#)

[Melhor Conduta](#)

[Preparando-se para a morte](#)

[Enviando o Bem Adiantado](#)

[Um conselho final](#)

[Palavras Finais](#)

[Um elogio sincero](#)

[Conclusão](#)

[Mais de 400 e-books gratuitos sobre bom caráter](#)

[Outras mídias do ShaykhPod](#)

Agradecimentos

Todos os louvores são para Allah, o Exaltado, Senhor dos mundos, que nos deu inspiração, oportunidade e força para completar este volume. Bênçãos e paz estejam com o Santo Profeta Muhammad, cujo caminho foi escolhido por Allah, o Exaltado, para a salvação da humanidade.

Gostaríamos de expressar nossa mais profunda gratidão a toda a família ShaykhPod, especialmente à nossa pequena estrela, Yusuf, cujo apoio e conselhos contínuos inspiraram o desenvolvimento dos livros ShaykhPod.

Oramos para que Allah, o Exaltado, complete Seu favor sobre nós e aceite cada letra deste livro em Sua augusta corte e permita que ela testemunhe em nosso favor no Último Dia.

Todos os louvores sejam para Allah, o Altíssimo, Senhor dos mundos, e que bênçãos e paz sem fim estejam sobre o Santo Profeta Muhammad, sua abençoada Casa e Companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles.

Notas do compilador

Tentamos diligentemente fazer justiça neste volume, no entanto, se houver alguma deficiência encontrada, o compilador é pessoal e exclusivamente responsável por ela.

Aceitamos a possibilidade de falhas e deficiências em um esforço para completar uma tarefa tão difícil. Podemos ter tropeçado e cometido erros inconscientemente, pelos quais pedimos indulgência e perdão de nossos leitores e a atenção que nos é dada será apreciada. Convidamos sinceramente sugestões construtivas que podem ser feitas para ShaykhPod.Books@gmail.com.

Introdução

O pequeno livro a seguir discute algumas lições da vida do Grande Companheiro do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o Primeiro Califa Corretamente Guiado do Islã, Abu Bakkar Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele.

Implementar as lições discutidas ajudará um muçulmano a alcançar um caráter nobre. De acordo com o Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2003, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que a coisa mais pesada na Balança do Dia do Julgamento será o Caráter Nobre. É uma das qualidades do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que Allah, o Exaltado, elogiou no Capítulo 68 Al Qalam, Versículo 4 do Alcorão Sagrado:

“E, de fato, você tem um grande caráter moral.”

Portanto, é dever de todos os muçulmanos adquirir e agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para alcançar um caráter nobre.

Vida de Abu Bakkar Siddique (RA)

A vida em Meca antes de aceitar o islamismo

Um Empresário Honesto

Durante os dias pré-islâmicos, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, era um comerciante bem-sucedido que fazia viagens de negócios regulares ao exterior. Ele tinha uma reputação de justiça e generosidade em seus negócios. Outros comerciantes ficavam ansiosos para negociar com ele, pois ele nunca enganou ninguém. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Page 43.

Em um hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 2146, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que os comerciantes serão considerados pessoas imorais no Dia do Julgamento, exceto aqueles que temem a Allah, o Exaltado, agem com retidão e falam a verdade.

Este Hadith se aplica a todos aqueles que participam de transações comerciais. É extremamente importante temer a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e

encarando o destino com paciência. Isso inclui tratar os outros gentilmente de acordo com os ensinamentos do Islã. Em relação às negociações comerciais, um muçulmano deve ser honesto em seu discurso, revelando todos os detalhes da transação a todos os envolvidos. Um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2079, alerta que quando os muçulmanos escondem coisas em transações financeiras, como defeitos em seus bens, isso levará a uma perda de bênçãos.

Agir com retidão inclui não se esforçar para enganar os outros fazendo-os pagar excessivamente por bens. Um muçulmano deve simplesmente tratar os outros como deseja ser tratado, ou seja, com honestidade e total divulgação. Da mesma forma, um muçulmano não gostaria de ser maltratado em questões financeiras, ele não deve maltratar os outros.

Aqueles que conduzem negócios devem sempre evitar mentir, pois isso leva à imoralidade e a imortalidade leva ao Inferno. Na verdade, uma pessoa continuará contando e agindo com mentiras até que seja registrada como uma grande mentirosa por Allah, o Exaltado. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1971.

Bom caráter

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, era universalmente amado pelo povo de Meca. Os nobres o amavam porque ele possuía as características que aumentavam sua honra entre os árabes. Os eruditos o amavam porque ele era uma pessoa muito bem-educada. Os comerciantes o amavam porque ele era um mercador justo e honesto. Os pobres o amavam porque ele sempre foi generoso com eles. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Page 44.

A raiz desse aspecto de seu caráter era a sinceridade para com os outros.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Islã é sinceridade para com o público em geral. Isso inclui desejar o melhor para eles em todos os momentos e mostrar isso por meio de palavras e ações. Inclui aconselhar os outros a fazerem o bem, proibindo-os do mal, ser misericordioso e gentil com os outros em todos os momentos. Isso pode ser resumido por um único Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 170. Ele adverte que ninguém pode ser um verdadeiro crente até que ame para os outros o que deseja para si mesmo.

Ser sincero com as pessoas é tão importante que, de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 57, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, colocou esse dever ao lado de estabelecer a oração obrigatória e doar a caridade obrigatória. Somente a partir deste Hadith, pode-se entender sua importância, pois ele foi colocado com dois deveres obrigatórios vitais.

É parte da sinceridade para com as pessoas que alguém fique satisfeito quando elas estão felizes e triste quando estão tristes, desde que sua atitude não contradiga os ensinamentos do Islã. Um alto nível de sinceridade inclui alguém indo a limites extremos para tornar a vida dos outros melhor, mesmo que isso o coloque em dificuldades. Por exemplo, alguém pode sacrificar a compra de certas coisas para doar a riqueza aos necessitados. Desejar e se esforçar para sempre unir as pessoas no bem é parte da sinceridade para com os outros. Considerando que, dividir os outros é uma característica do Diabo. Capítulo 17 Al Isra, versículo 53:

“...Satanás certamente procura semear discórdia entre eles...”

Uma maneira de unir as pessoas é velar as falhas dos outros e aconselhá-los em particular contra os pecados. Aquele que age dessa maneira terá seus pecados velados por Allah, o Exaltado. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1426. Sempre que possível, deve-se aconselhar e ensinar os aspectos da religião e os aspectos importantes do mundo aos outros para que suas vidas mundanas e religiosas melhorem. Uma prova da sinceridade de alguém para com os outros é que eles os apoiam em sua ausência, por exemplo, da calúnia dos outros. Afastar-se dos outros e se

preocupar apenas consigo mesmo não é a atitude de um muçulmano. Na verdade, é assim que a maioria dos animais se comporta. Mesmo que alguém não possa mudar toda a sociedade, ele ainda pode ser sincero em ajudar aqueles em sua vida, como seus parentes e amigos. Simplificando, deve-se tratar os outros como deseja que as pessoas o tratem. Capítulo 28 Al Qasas, versículo 77:

“...E faze o bem como Deus te fez bem...”

Inteligência

Durante os dias pré-islâmicos, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, nunca bebeu álcool. Quando questionado sobre isso, ele respondeu que sempre desejou proteger sua honra e guardar sua masculinidade e beber álcool removeu ambas as coisas. Isso foi discutido em Tarikh Al Khulafa, do Imam Suyuti, páginas 7-8.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah número 3371, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que um muçulmano nunca deve consumir álcool, pois é a chave para todo o mal.

Infelizmente, esse grande pecado aumentou entre os muçulmanos ao longo do tempo. Essa é a chave para todo o mal, pois dá origem a outros pecados. Isso é bastante óbvio, pois um bêbado perde o controle sobre sua língua e ações físicas. Basta olhar as notícias para observar quanto crime é cometido devido ao consumo de álcool. Mesmo aqueles que bebem moderadamente só causam danos aos seus corpos, o que a ciência provou. As doenças físicas e mentais associadas ao álcool são numerosas e causam um fardo pesado ao Serviço Nacional de Saúde e aos contribuintes. É a chave para todo o mal, pois afeta negativamente todos os três aspectos de uma pessoa, a saber, seu corpo, mente e alma. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 90:

“Ó vós que credes, as bebidas alcoólicas, os jogos de azar, os sacrifícios em altares de pedra e as flechas divinatórias são apenas contaminações da obra de Satanás. Portanto, evitai-os para que sejais bem-sucedidos.”

O fato de beber álcool ter sido colocado ao lado de coisas associadas ao politeísmo neste versículo destaca o quão importante é evitá-lo.

É um pecado tão grave que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3376, que aquele que bebe álcool regularmente não entrará no Paraíso.

Espalhar a saudação islâmica de paz é a chave para obter o Paraíso, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 68. No entanto, um Hadith encontrado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 1017, aconselha os muçulmanos a não cumprimentar alguém que bebe álcool regularmente.

O álcool é um pecado maior único, pois foi amaldiçoado de dez maneiras diferentes em um único Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3380. Isso inclui o álcool em si, aquele que o produz, aquele para quem é produzido, aquele que o vende, aquele que o compra, aquele que o carrega, aquele para quem é levado, aquele que usa a riqueza obtida por meio da venda, aquele que o bebe e aquele que o serve. Aquela que lida com algo que foi amaldiçoado dessa forma

não obterá verdadeiro sucesso a menos que se arrependa sinceramente.

Evitando coisas vãs

Durante os dias pré-islâmicos, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, nunca compôs poesia, algo que era amplamente feito pelos árabes daquela época. Isso foi discutido em Tarikh Al Khulafa, do Imam Suyuti, página 7.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, não gostava de discursos vãos e, portanto, se absteve de compor poesia.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2501, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, declarou que quem está em silêncio é salvo.

Isto significa que aquele que se cala de discursos vãos ou malignos e só fala palavras boas será salvo por Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Isto é importante entender, pois a principal razão pela qual as pessoas entrarão no Inferno é por causa de sua fala. Isto foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2616. Na verdade, basta uma única palavra maligna para fazer uma pessoa mergulhar no Inferno no Dia do Julgamento, o que foi confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2314.

A fala pode ser de três tipos. O primeiro é a fala maligna que deve ser evitada a todo custo. O segundo é a fala vã que só faz com que a pessoa perca tempo, o que levará a um grande arrependimento no Dia do Julgamento. Além disso, o primeiro passo da fala pecaminosa é frequentemente a fala vã. Portanto, é mais seguro evitar esse tipo de fala. O tipo final é a boa fala que deve sempre ser adotada. Com base nesses aspectos, dois terços da fala devem ser removidos da vida de alguém.

Além disso, aquele que fala demais só refletirá um pouco sobre suas ações e o futuro, pois isso requer silêncio. Isso impedirá que alguém avalie suas ações, o que o inspira a realizar ações mais justas e se arrepender sinceramente de seus pecados. Essa pessoa será então impedida de mudar para melhor.

Finalmente, aqueles que falam muito frequentemente discutem coisas mundanas e coisas que são divertidas e divertidas. Isso fará com que adotem uma mentalidade pela qual não gostam de discutir ou ouvir questões sérias como a morte e o além. Isso os impedirá de se preparar adequadamente para o além, o que levará a um grande arrependimento e uma punição potencial.

Tudo isso pode ser evitado se alguém simplesmente permanecer em silêncio sobre discursos pecaminosos e vãos e, em vez disso, falar apenas palavras boas. Portanto, aquele que fica em silêncio dessa forma será salvo de problemas neste mundo e de punição no próximo mundo.

Evitando a imitação cega

Mesmo antes do advento do islamismo, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, nunca se prostrou ou adorou um ídolo. Mesmo quando criança, ele aplicou seu bom senso quando lhe disseram que os ídolos em Meca eram seus deuses. Certa vez, ele pediu aos ídolos sem vida que lhe dessem comida e roupas. Quando eles não responderam, ficou óbvio que não poderiam obter nada para si mesmos, muito menos conceder algo a outra pessoa. Certa vez, ele até jogou uma pedra em um ídolo e observou como ele não conseguia se proteger, muito menos proteger outra pessoa. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Pages 45-46.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, usou seu bom senso e não seguiu cegamente as pessoas ao seu redor na adoração de ídolos sem vida.

A imitação cega dos antepassados é uma das principais razões pelas quais as pessoas rejeitam a verdade, como o Dia do Julgamento. Uma pessoa deve utilizar seu senso comum e escolher um modo de vida baseado em evidências e sinais claros e não imitar cegamente os outros como gado. Comportar-se dessa maneira leva ao desvio.

Os muçulmanos não devem seguir e adotar as práticas costumeiras dos não muçulmanos. Quanto mais os muçulmanos fizerem isso, menos seguirão os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo

Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso é bastante evidente nos dias de hoje, pois muitos muçulmanos adotaram as práticas culturais de outras nações, o que os fez se distanciarem dos ensinamentos do islamismo. Por exemplo, basta observar o casamento muçulmano moderno para observar quantas práticas culturais não muçulmanas foram adotadas pelos muçulmanos. O que torna isso pior é que muitos muçulmanos não conseguem diferenciar entre as práticas islâmicas baseadas no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e as práticas culturais dos não muçulmanos. Por causa disso, os não muçulmanos também não conseguem diferenciá-las, o que causou grandes problemas para o islamismo. Por exemplo, os crimes de honra são uma prática cultural que não tem nada a ver com o islamismo, mas por causa da ignorância dos muçulmanos e seu hábito de adotar práticas culturais não muçulmanas, o islamismo é culpado toda vez que um crime de honra ocorre na sociedade. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, removeu as barreiras sociais na forma de castas e irmandades para unir as pessoas, mas muçulmanos ignorantes as ressuscitaram ao adotar as práticas culturais de não muçulmanos. Simplificando, quanto mais práticas culturais os muçulmanos adotam, menos eles agirão no Sagrado Alcorão e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

A imitação cega é desaprovada até mesmo dentro do islamismo.

Um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4049, indica a importância de não imitar cegamente os outros na aceitação do Islã, como a família, sem ganhar e agir sobre o conhecimento islâmico para que se supere a imitação cega e se obedeça a Allah, o Exaltado, enquanto se reconhece verdadeiramente seu Senhorio e sua própria

servidão. Este é de fato o propósito da humanidade. Capítulo 51 Adh Dhariyat, versículo 56:

“E não criei os gênios e os humanos senão para Me adorarem.”

Como alguém pode realmente adorar alguém que nem sequer reconhece? A imitação cega é aceitável para crianças, mas os adultos devem seguir os passos dos predecessores justos, entendendo verdadeiramente o propósito de sua criação por meio do conhecimento. A ignorância é a razão pela qual os muçulmanos que cumprem seus deveres obrigatórios ainda se sentem desconectados de Allah, o Exaltado. Esse reconhecimento ajuda um muçulmano a se comportar como um verdadeiro servo de Allah, o Exaltado, durante todo o dia, não apenas durante as cinco orações obrigatórias diárias. Somente por meio disso os muçulmanos cumprirão a verdadeira servidão a Allah, o Exaltado. E esta é a arma que supera todas as dificuldades que um muçulmano enfrenta durante sua vida. Se eles não a possuírem, enfrentarão dificuldades sem ganhar recompensa. Na verdade, isso só levará a mais dificuldades em ambos os mundos. Executar os deveres obrigatórios por meio da imitação cega pode cumprir a obrigação, mas não guiará com segurança alguém por todas as dificuldades para alcançar a proximidade de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Na verdade, na maioria dos casos, a imitação cega levará alguém a eventualmente abandonar seus deveres obrigatórios. Este muçulmano só cumprirá seus deveres em tempos difíceis e se afastará deles em tempos fáceis, ou vice-versa.

Desejos de Adoração

Mesmo antes do advento do islamismo, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, nunca se prostrou ou adorou um ídolo. Mesmo quando criança, ele aplicou seu bom senso quando lhe disseram que os ídolos em Meca eram seus deuses. Certa vez, ele pediu aos ídolos sem vida que lhe dessem comida e roupas. Quando eles não responderam, ficou óbvio que não poderiam obter nada para si mesmos, muito menos conceder algo a outra pessoa. Certa vez, ele até jogou uma pedra em um ídolo e observou como ele não conseguia se proteger, muito menos proteger outra pessoa. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Pages 45-46.

A verdade é que cada adorador de deuses falsos adora apenas seus próprios desejos. Suas divindades são apenas uma manifestação física de seus desejos que eles adoram. Isso é óbvio, pois uma pessoa que adora uma divindade na forma de um ídolo sabe que o ídolo sem vida não pode comandá-la a viver sua vida de uma certa maneira, então o próprio adorador decide como imagina que seu ídolo sem vida gostaria que vivesse. E esse código de conduta é baseado em nada além de seus próprios desejos. Portanto, sua adoração de seus desejos é a raiz de sua adoração. Os influentes e ricos estão mais afogados nessa mentalidade, pois estão cientes de que aceitar a verdade, o significado do Islã, os forçará a viver de acordo com um código de conduta específico que os impedirá de agir de acordo com seus desejos equivocados. Eles aconselham outros a segui-los, pois não desejam perder sua influência e autoridade. É por isso que a história, como mostrado, eles foram os primeiros a rejeitar e se opor aos Santos Profetas, que a paz esteja com eles.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, rejeitou adorar seus desejos, ou seja, adorar ídolos, e em vez disso manteve um padrão moral mais elevado.

Primeiro de tudo, é importante entender que a principal coisa que separa um humano de um animal é o fato de que as pessoas vivem por um código moral mais elevado. Se as pessoas abandonassem isso e simplesmente agissem de acordo com seus desejos, não haveria diferença entre elas e os animais. Na verdade, as pessoas seriam piores, pois possuem o nível mais alto de pensamento, mas ainda escolhem viver como animais.

Em segundo lugar, quer as pessoas queiram admitir ou não, na realidade, cada pessoa é um servo de algo ou alguém. Alguns são servos de outros, como executivos de Hollywood, e fazem o que eles mandam fazer, mesmo que isso desafie a modéstia e a vergonha. Outros são servos de seus parentes e amigos e fazem o que for preciso para agradá-los. Outros são piores por serem servos de seus próprios desejos, pois essa é a atitude de animais que geralmente agem para agradar a si mesmos. A melhor e mais alta forma de servidão é ser um servo de Alá, o Exaltado. Isso é bastante evidente se alguém virar as páginas da história, que mostra claramente que aqueles que foram servos de Alá, o Exaltado, como os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, receberam a mais alta honra e respeito neste mundo e receberão isso no próximo. Séculos e milênios se passaram, mas seus nomes são lembrados como os pilares e faróis da história. Enquanto aqueles que se tornaram servos de outros especialmente, seus próprios desejos foram eventualmente desonrados neste mundo, mesmo que tenham alcançado algum status mundano e se tornaram meras notas de rodapé na história. A mídia mal se lembra daqueles que morrem por mais de alguns dias antes de passar para a próxima pessoa para relatar. Durante suas vidas, essas pessoas eventualmente se tornam

tristes, solitárias, deprimidas e até suicidas, pois vender suas almas e decência a seus mestres mundanos não lhes concedeu o contentamento que procuravam . Não é preciso ser um estudioso para entender esta verdade óbvia. Então, se as pessoas devem ser servas, elas devem ser servas de Allah, o Exaltado, pois honra duradoura, grandeza e verdadeiro sucesso residem apenas nisso.

Evitando a opressão

Antes do advento do islamismo, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, tinha um grande interesse em ensinamentos religiosos e frequentemente tinha discussões com estudiosos religiosos de diferentes religiões. Seu interesse mostrou um desejo genuíno de buscar a verdade e o propósito de sua criação. Por exemplo, ele uma vez discutiu com Waraqah Ibn Naufal, um especialista na Torá e na Bíblia, sobre o conceito de profecia. Waraqah disse a ele que um Santo Profeta, que a paz esteja com eles, fala o que lhe é revelado. Ele não comete opressão, não ajuda os outros a cometer opressão e não tolera opressão. Esta pesquisa foi uma das razões pelas quais ele prontamente aceitou o chamado do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Pages 49-50.

Em termos gerais, assim como Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, adotou as características de um Santo Profeta, que a paz esteja com eles, descritas acima, o mesmo deve acontecer com um muçulmano, pois a opressão leva à escuridão em ambos os mundos.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2447, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que a opressão se tornará uma escuridão no Dia do Juízo.

É vital evitar isso, pois aqueles que se encontram mergulhados na escuridão dificilmente encontrarão o caminho para o Paraíso. Somente aqueles que receberão uma luz guia conseguirão fazer isso com sucesso.

A opressão pode assumir muitas formas. O primeiro tipo é quando alguém falha em cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, e se abstém de Suas proibições. Mesmo que isso não tenha efeito sobre o status infinito de Allah, o Exaltado, fará com que a pessoa fique submersa na escuridão em ambos os mundos. De acordo com um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4244, sempre que uma pessoa comete um pecado, uma mancha negra é gravada em seu coração espiritual. Quanto mais eles pecam, mais seu coração será cercado pela escuridão. Isso os impedirá de aceitar e seguir a verdadeira orientação neste mundo, o que acabará levando à escuridão no próximo mundo. Capítulo 83 Al Mutaaffifin, versículo 14:

“Não! Em vez disso, a mancha cobriu seus corações daquilo que eles estavam ganhando.”

O próximo tipo de opressão é quando alguém se oprime por não cumprir a confiança que lhe foi concedida por Allah, o Exaltado, na forma de seu corpo e outras bênçãos mundanas que possui. A maior delas é a fé. Ela deve ser protegida e fortalecida por meio da obtenção e da ação sobre o conhecimento islâmico.

O tipo final de opressão é quando alguém maltrata os outros. Alá, o Exaltado, não perdoará esses pecados até que a vítima do opressor os perdoe primeiro. Como as pessoas não são tão misericordiosas, é improvável que isso aconteça. Então a justiça será estabelecida no Dia do Julgamento, onde as ações justas do opressor serão dadas à sua vítima e, se necessário, os pecados da vítima serão dados ao opressor. Isso pode levar o opressor a ser lançado no Inferno. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579. Portanto, deve-se tratar os outros como deseja ser tratado pelas pessoas. Um muçulmano deve evitar todas as formas de opressão se deseja uma luz guia neste mundo e no próximo.

Em busca da verdade

Antes do advento do islamismo, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, tinha um grande interesse em ensinamentos religiosos e frequentemente tinha discussões com estudiosos religiosos de diferentes religiões. Seu interesse mostrou um desejo genuíno de buscar a verdade e o propósito de sua criação. Por exemplo, ele uma vez discutiu com Waraqah Ibn Naufal, um especialista na Torá e na Bíblia, sobre o conceito de profecia. Waraqah disse a ele que um Santo Profeta, que a paz esteja com eles, fala o que lhe é revelado. Ele não comete opressão, não ajuda os outros a cometer opressão e não tolera opressão. Esta pesquisa foi uma das razões pelas quais ele prontamente aceitou o chamado do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Pages 49-50.

Um muçulmano deve seguir os passos de Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, buscando ativamente e agindo com base no conhecimento, pois ele leva à certeza da fé, assim como a certeza que Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, possuía quando prontamente aceitou o islamismo a pedido do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Todos os muçulmanos têm fé no islamismo, mas a força de sua fé varia de pessoa para pessoa. Por exemplo, aquele que segue os ensinamentos do islamismo porque sua família lhe disse para fazer isso não é o mesmo que aquele que acredita neles por meio de evidências.

Uma pessoa que ouviu sobre algo não acreditará nisso da mesma forma que aquela que testemunhou a coisa com seus próprios olhos.

Conforme confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 224, obter conhecimento útil é um dever de todos os muçulmanos. Uma das razões para isso é que é a melhor maneira de um muçulmano fortalecer sua fé no Islã. Isso é importante de se buscar, pois quanto mais forte for a certeza da fé, maior será a chance de permanecer firme no caminho correto, especialmente ao enfrentar dificuldades. Além disso, ter certeza da fé foi descrito como uma das melhores coisas que alguém pode possuir em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3849. Esse conhecimento deve ser obtido estudando o Alcorão Sagrado e o Hadith do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, por meio de uma fonte confiável.

Allah, o Exaltado, não apenas declarou uma verdade no Alcorão Sagrado, mas também forneceu evidências para isso por meio de exemplos. Não apenas exemplos que podem ser encontrados nas nações do passado, mas exemplos que foram colocados na própria vida de alguém. Por exemplo, no Alcorão Sagrado Allah, o Exaltado, aconselha que às vezes uma pessoa ama uma coisa, mesmo que isso lhe cause problemas se a obtiver. Da mesma forma, eles podem odiar uma coisa enquanto há muito bem oculto nela para eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Há muitos exemplos dessa verdade na história, como o Pacto de Hudaiba. Alguns muçulmanos acreditavam que esse pacto, que foi feito com os não muçulmanos de Meca, favoreceria completamente o último grupo. No entanto, a história mostra claramente que ele favoreceu o islamismo e os muçulmanos. Esse evento é discutido nos Hadiths encontrados em Sahih Bukhari, números 2731 e 2732.

Se alguém refletir sobre sua própria vida, encontrará muitos exemplos de quando acreditou que algo era bom quando na verdade era ruim para ele e vice-versa. Esses exemplos provam a autenticidade deste versículo e ajudam a fortalecer a fé.

Outro exemplo é encontrado no capítulo 79 An Naziat, versículo 46:

“Será, no Dia em que o virem (o Dia do Julgamento), como se não tivessem permanecido [no mundo], exceto por uma tarde ou uma manhã.”

Se alguém virar as páginas da história, observará claramente como grandes impérios surgiram e desapareceram. Mas quando partiram, faleceram de tal forma como se estivessem na Terra apenas por um momento. Todos, exceto alguns de seus sinais, desapareceram como se nunca tivessem estado presentes na Terra em primeiro lugar. Da mesma forma, quando alguém reflete sobre sua própria vida, perceberá

que não importa quão velhos sejam e não importa quão lentos certos dias possam ter parecido no geral, sua vida até agora passou num piscar de olhos. Entender a veracidade deste versículo fortalece a certeza da fé e isso os inspira a se preparar para o além antes que seu tempo acabe.

O Alcorão Sagrado e o Hadith do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estão cheios de tais exemplos. Portanto, deve-se esforçar para aprender e agir sobre esses ensinamentos divinos para que adotem a certeza da fé. Aquele que alcança isso não será abalado por nenhuma dificuldade que enfrentar e permanecerá firme no caminho que leva aos portões do Paraíso. Capítulo 41 Fussilat, versículo 53:

“Nós lhes mostraremos Nossos sinais nos horizontes e dentro deles mesmos até que fique claro para eles que é a verdade...”

Aceitando a verdade

É amplamente conhecido que Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, aceitou o chamado do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para o Islã sem hesitação, enquanto todos os outros homens mostraram diferentes graus de hesitação. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Page 51, e indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3661.

Uma das razões pelas quais ele prontamente aceitou a verdade é que ele era um homem da verdade. Ou seja, antes do islamismo ele buscou, aceitou e adotou as características da veracidade. Portanto, quando a verdade do islamismo foi apresentada a ele, ele a aceitou sem hesitação.

Os muçulmanos devem se esforçar para imitá-lo adotando a veracidade em todos os aspectos de suas vidas.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1971, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, discutiu a importância da veracidade e de evitar mentiras. A primeira parte aconselha que a veracidade leva à retidão, que por sua vez leva ao Paraíso. Quando uma pessoa persiste na veracidade, ela é registrada por Allah, o Exaltado, como uma pessoa verdadeira.

É importante notar que a veracidade tem três níveis. O primeiro é quando alguém é verdadeiro em sua intenção e sinceridade. Ou seja, eles agem apenas pelo bem de Allah, o Exaltado, e não beneficiam os outros por um motivo oculto, como fama. Este é de fato o fundamento do Islã, pois cada ação é julgada pela intenção de alguém. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1. O próximo nível é quando alguém é verdadeiro por meio de suas palavras. Isso na realidade significa que eles evitam todos os tipos de pecados verbais, não apenas mentiras. Como aquele que se entrega a outros pecados verbais não pode ser uma pessoa realmente verdadeira. Uma excelente maneira de conseguir isso é agindo em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2317, que aconselha que uma pessoa só pode tornar seu Islã excelente quando evita se envolver em coisas que não lhe dizem respeito. A maioria dos pecados verbais ocorre porque um muçulmano discute algo que não lhe diz respeito. O estágio final é a veracidade nas ações. Isto é alcançado através da obediência sincera a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e sendo paciente com o destino de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sem escolher alegremente ou interpretar mal os ensinamentos do Islã que se adequam aos desejos de alguém. Eles devem aderir à hierarquia e à ordem de prioridade estabelecidas por Allah, o Exaltado, em todas as ações.

As consequências do oposto desses níveis de veracidade, ou seja, mentir, de acordo com o principal Hadith em discussão, é que isso leva à desobediência que, por sua vez, leva ao fogo do Inferno. Quando alguém persiste nessa atitude, será registrado como um grande mentiroso por Allah, o Exaltado.

Boa companhia

É amplamente conhecido que Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, aceitou o chamado do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para o Islã sem hesitação, enquanto todos os outros homens mostraram diferentes graus de hesitação. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Page 51, e indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3661.

Uma das razões pelas quais Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, prontamente aceitou a verdade do Islã é porque ele já tinha um profundo vínculo de amizade com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Portanto, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, testemunhou a verdade do Islã ao conhecer o caráter impecável do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, antes de seu chamado ao Islã. Embora os não muçulmanos de Meca observassem a mesma coisa, eles teimosamente rejeitaram o Islã.

O fato de que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, passou sua vida inteira entre os não-muçulmanos de Meca foi prova suficiente de sua declaração de profecia. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, convidou os não-muçulmanos de Meca a abraçar o islamismo, ele usou seus 40 anos entre eles como prova de que estava falando a verdade. Essa evidência era inegável até mesmo pelos não-muçulmanos. Este incidente está registrado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari,

número 4553. Somente a arrogância de alguns os impediu de se submeter à verdade. Capítulo 10 Yunus, versículo 16:

“...pois eu permaneci entre vocês uma vida inteira antes disso. Então vocês não vão raciocinar?”

A profunda amizade entre os dois indica a importância do bom companheirismo.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5534, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, descreveu a diferença entre um bom e um mau companheiro. O bom companheiro é como uma pessoa que vende perfume. Seu companheiro obterá algum perfume ou pelo menos será afetado pelo cheiro agradável. Enquanto isso, um mau companheiro é como um ferreiro, se seu companheiro não queimar suas roupas, ele certamente será afetado pela fumaça.

Os muçulmanos devem entender que as pessoas que eles acompanham terão um efeito sobre eles, seja esse efeito positivo ou negativo, óbvio ou sutil. Não é possível acompanhar alguém e não ser afetado por isso. Um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4833, confirma que uma pessoa está na religião de seu companheiro. Ou seja, uma pessoa adota as características de seu companheiro. Portanto, é importante que os muçulmanos sempre acompanhem os justos, pois eles, sem dúvida, os afetarão de forma positiva, ou seja, eles os inspirarão a obedecer a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus

comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. Enquanto isso, os maus companheiros inspirarão alguém a desobedecer a Allah, o Exaltado, ou encorajarão um muçulmano a se concentrar no mundo material em vez de se preparar para o além. Essa atitude se tornará um grande arrependimento para eles no Dia do Julgamento, mesmo que as coisas pelas quais se esforçam sejam lícitas, mas além de suas necessidades.

Finalmente, como uma pessoa acabará com aqueles que ama na vida após a morte, de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3688, um muçulmano deve mostrar praticamente que ama os justos ao acompanhá-los neste mundo. Mas se eles acompanham pessoas más ou descuidadas, então isso prova e indica que eles amam por elas e seu destino final na vida após a morte. Capítulo 43 Az Zukhruf, versículo 67:

“Os amigos íntimos, naquele dia, serão inimigos uns dos outros, exceto os justos.”

A vida em Meca depois de aceitar o islamismo

Guiando outros para a fé

Após aceitar o islamismo, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, ocupou-se em convidar outros para a verdade. Devido aos seus esforços, muitas pessoas aceitaram o islamismo. Essas pessoas se tornaram os proeminentes e seniores Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Essas pessoas incluíam: Az Zubair Ibn Al Awwaam, Uthman Ibn Affan, Talhah Ibn Ubaidullah, Sa'd Ibn Abi Waqqass, Abu Ubaidah Ibn Jarrah, Abdur Rahman ibn Auf e muitos mais, que Allah esteja satisfeito com todos eles. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Page 55.

Uma das maneiras pelas quais Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, alcançou esse grande feito é liderando pelo exemplo. Quando os outros observaram os sinais do islamismo em seu caráter e ações, em vez de apenas em sua língua, isso os encorajou a aceitar a verdade.

É importante para todos os muçulmanos, especialmente os pais, agirem de acordo com o que aconselham aos outros. É óbvio se virarmos as páginas da história que aqueles que agiram de acordo com o que pregaram tiveram um efeito muito mais positivo sobre os outros em comparação com aqueles que não lideraram pelo exemplo. O melhor

exemplo é o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que não apenas praticou o que pregou, mas aderiu a esses ensinamentos mais estritamente do que qualquer outra pessoa. Somente com essa atitude os muçulmanos, especialmente os pais, terão um impacto positivo sobre os outros. Por exemplo, se uma mãe avisa seus filhos para não mentirem, pois é um pecado, mas frequentemente mente na frente deles, é improvável que seus filhos sigam seu conselho. As ações de uma pessoa sempre terão mais impacto sobre os outros do que sua fala. É importante notar que isso não significa que alguém precisa ser perfeito antes de aconselhar os outros. Significa que eles devem se esforçar sinceramente para agir de acordo com seus próprios conselhos antes de aconselhar os outros. O Alcorão Sagrado deixou claro no versículo seguinte que Alá, o exaltado, odeia esse comportamento. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3267, que a pessoa que ordenou o bem, mas se absteve dele e proibiu o mal, mas agiu de acordo com ele, será punida severamente no Inferno. Capítulo 61 As Saf, versículo 3:

“É muito odioso aos olhos de Deus dizer o que não fazeis.”

Então é vital para todos os muçulmanos se esforçarem para agir de acordo com seus próprios conselhos e depois aconselhar outros a fazerem o mesmo. Liderar pelo exemplo é a tradição de todos os Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles, e é a melhor maneira de afetar os outros de forma positiva.

Um Chamado Público ao Islão

Quando os Companheiros do Santo Profeta, que Allah esteja satisfeito com eles, se tornaram cerca de 38 em número, Abu Bakkar Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele, pediu ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para proclamar e convidar outros abertamente. Quando isso foi acordado, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com ele, entraram na área sagrada ao redor da Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba, e Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, levantou-se e se dirigiu a todos os que estavam presentes dentro e ao redor da Mesquita enquanto o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, permaneceu sentado ao lado dele. Ele foi o primeiro homem que abertamente chamou as pessoas para aceitar Allah, o Exaltado, e Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Quando os não-muçulmanos de Meca ouviram seu chamado, eles ficaram extremamente bravos e brigas violentas eclodiram na Mesquita entre eles e os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, foi gravemente ferido. Ele foi levado para sua casa, onde recuperou a consciência e perguntou sobre o estado do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Este incidente foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 1, Páginas 319-320.

Na vida, um muçulmano sempre enfrentará momentos de facilidade ou momentos de dificuldade. Ninguém só experimenta momentos de facilidade sem experimentar algumas dificuldades. Mas o que deve ser notado é que, embora as dificuldades por definição sejam difíceis de lidar, elas são, na verdade, um meio de obter e demonstrar a verdadeira grandeza e servidão a Allah, o Exaltado. Além disso, na maioria dos casos, as pessoas aprendem lições de vida mais importantes quando

enfrentam dificuldades do que quando enfrentam momentos de facilidade. E as pessoas geralmente mudam para melhor depois de passar por momentos de dificuldade do que por momentos de facilidade. Só é preciso refletir sobre isso para entender essa verdade. Na verdade, se alguém estudar o Alcorão Sagrado, perceberá que a maioria dos eventos discutidos envolvem dificuldades. Isso indica que a verdadeira grandeza não está em sempre experimentar momentos de facilidade. Na verdade, está em experimentar dificuldades enquanto permanece obediente a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. Isso é comprovado pelo fato de que cada uma das grandes dificuldades discutidas nos ensinamentos islâmicos termina com o sucesso final para aqueles que obedeceram a Allah, o Exaltado. Então, um muçulmano não deve se incomodar em enfrentar dificuldades, pois esses são apenas momentos para eles brilharem enquanto reconhecem sua verdadeira servidão a Allah, o Exaltado, por meio da obediência sincera. Esta é a chave para o sucesso final em ambos os mundos.

Sinceridade ao Profeta Muhammad (SAW)

Quando os Companheiros do Santo Profeta, que Allah esteja satisfeito com eles, se tornaram cerca de 38 em número, Abu Bakkar Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele, pediu ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para proclamar e convidar outros abertamente. Quando isso foi acordado, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com ele, entraram na área sagrada ao redor da Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba, e Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, levantou-se e se dirigiu a todos os que estavam presentes dentro e ao redor da Mesquita enquanto o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, permaneceu sentado ao lado dele. Ele foi o primeiro homem que abertamente chamou as pessoas para aceitar Allah, o Exaltado, e Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Quando os não-muçulmanos de Meca ouviram seu chamado, eles ficaram extremamente bravos e brigas violentas eclodiram na Mesquita entre eles e os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, foi gravemente ferido. Ele foi levado para sua casa, onde recuperou a consciência e perguntou sobre o estado do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, não comeu, bebeu ou descansou até que viu que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estava são e salvo. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Pages 56-59.

Mesmo estando à beira da morte, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, manteve sua sinceridade ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Islã é sinceridade para com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso inclui se esforçar para adquirir conhecimento para agir de acordo com suas tradições. Essas tradições incluem aquelas relacionadas a Allah, o Exaltado, na forma de adoração, e seu caráter nobre abençoado para com a criação. Capítulo 68 Al Qalam, versículo 4:

"E, de fato, você tem um grande caráter moral."

Inclui aceitar seus comandos e proibições em todos os momentos. Isso foi feito um dever por Allah, o Exaltado. Capítulo 59 Al Hashr, versículo 7:

"...E tudo o que o Mensageiro vos deu, aceitai; e tudo o que ele vos proibiu, abstende-vos..."

Sinceridade inclui dar prioridade às suas tradições sobre as ações de qualquer outra pessoa, pois todos os caminhos para Allah, o Exaltado, estão fechados, exceto o caminho do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 31:

*" Dize, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele],
"Se você ama a Allah, então siga-me, [assim] Allah o amará e perdoará
seus pecados..."*

Deve-se amar todos aqueles que o apoiaram durante sua vida e após sua morte, sejam eles de sua Família ou seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles. Apoiar aqueles que andam em seu caminho e ensinam suas tradições é um dever daqueles que desejam ser sinceros com ele. Sinceridade também inclui amar aqueles que o amam e não gostar daqueles que o criticam, independentemente do relacionamento com essas pessoas. Tudo isso está resumido em um único Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 16. Ele aconselha que uma pessoa não pode ter fé verdadeira até que ame Allah, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mais do que toda a criação. Esse amor deve ser demonstrado por meio de ações, não apenas palavras.

Bravura

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, comentou uma vez que Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, era o mais bravo dos homens. Durante a Batalha de Badr, ele permaneceu com e defendeu o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de todos os ataques. Em outra ocasião, antes da migração para Medina, os não muçulmanos de Meca agrediram fisicamente o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e foi Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, que o defendeu atacando um deles, restringindo outro e derrubando outro. Isso foi discutido em Imam Suyuti, Tarikh Al Khulafa, página 13.

Ele foi o mais corajoso dos homens, pois permaneceu firme na obediência sincera a Allah, o Exaltado, sem fraqueza.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 159, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deu um conselho curto, mas de longo alcance. Ele aconselhou as pessoas a declararem sinceramente sua crença em Allah, o Exaltado, e então permanecerem firmes nela.

Permanecer firme na fé significa que eles devem se esforçar na obediência sincera de Allah, o Exaltado, em todos os aspectos de sua vida. Consiste em cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, que se relacionam a Ele, como os jejuns obrigatórios e aqueles que se

relacionam às pessoas, como tratar os outros gentilmente. Inclui abster-se de todas as proibições do Islã que são entre uma pessoa e Allah, o Exaltado, e aquelas que envolvem outros. Um muçulmano também deve enfrentar o destino com paciência, acreditando verdadeiramente que Allah, o Exaltado, escolhe o que é melhor para Seus servos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

A firmeza pode incluir abster-se de ambos os tipos de politeísmo. O tipo maior é quando alguém adora algo diferente de Allah, o Exaltado. O tipo menor é quando alguém exibe suas boas ações para os outros. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3989. Portanto, um aspecto da firmeza é sempre agir em prol de Allah, o Exaltado.

Inclui obedecer a Allah, o Exaltado, em todos os momentos, em vez de obedecer e agradar a si mesmo ou aos outros. Se um muçulmano desobedece a Allah, o Exaltado, agradando a si mesmo ou aos outros, ele deve saber que nem seus desejos nem as pessoas o protegerão de Allah, o Exaltado. Por outro lado, aquele que é sinceramente obediente a Allah, o Exaltado, será protegido de todas as coisas por Ele, mesmo que essa proteção não seja aparente para ele.

Permanecer firme na fé inclui seguir o caminho estabelecido pelo Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e não adotar um caminho que se desvie disso. Aquele que se esforça para adotar esse caminho não precisará de mais nada, pois isso é o suficiente para mantê-lo firme em sua fé.

Como as pessoas não são perfeitas, elas, sem dúvida, cometerão erros e pecados. Portanto, ser firme em questões de fé não significa que alguém tenha que ser perfeito, mas significa que deve se esforçar para aderir estritamente à obediência de Allah, o Exaltado, conforme descrito anteriormente, e se arrepender sinceramente se cometer um pecado. Isso foi indicado no capítulo 41 Fussilat, versículo 6:

“...então siga direto até Ele e busque Seu perdão...”

Isso é ainda mais apoiado por um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1987, que aconselha a temer a Allah, o Exaltado, e a apagar um pecado (menor) que ocorreu ao realizar uma ação justa. Em outro Hadith encontrado em Muwatta do Imam Malik, livro 2, Hadith número 37, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou os muçulmanos a tentarem o seu melhor para permanecerem firmes na obediência a Allah, o Exaltado, mesmo que não sejam capazes de fazê-lo perfeitamente. Portanto, o dever de um muçulmano é cumprir o potencial que lhes foi dado por meio de sua intenção e ações físicas na obediência firme a Allah, o Exaltado. Eles não foram ordenados a atingir a perfeição, pois isso não é possível.

É importante notar que não se pode permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, por meio de suas ações físicas sem purificar seu coração primeiro. Conforme indicado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3984, os membros do corpo só agirão de forma pura se o coração espiritual for puro. A pureza do coração só é alcançada ao ganhar e agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

A obediência firme requer que se controle a língua, pois ela expressa o coração. Sem controlar a língua, a obediência firme a Allah, o Exaltado, não é possível. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2407.

Finalmente, se ocorrer qualquer deficiência na obediência firme de Allah, o Exaltado, deve-se fazer arrependimento sincero a Allah, o Exaltado, e buscar o perdão das pessoas se isso envolver seus direitos. Capítulo 46 Al Ahqaf, versículo 13:

“Por certo, aqueles que disseram: Nosso Senhor é Deus, e permaneceram no caminho certo, não terão medo nem se afligirão.”

Ajudando os Fracos

Quando os Companheiros socialmente fracos, que Allah esteja satisfeito com eles, estavam sendo violentamente perseguidos pelos não-muçulmanos de Meca, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, os ajudou comprando e libertando os escravos homens e mulheres que aceitaram o Islã, como Bilal, que Allah esteja satisfeito com ele. Isso foi mencionado especificamente em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3754. Além disso, os seguintes versículos do Alcorão Sagrado foram revelados por causa de suas ações piedosas. Capítulo 92 Al Layl, versículos 5-7:

“Quanto àquele que dá e teme a Allah. E crê na melhor [recompensa]. Nós o aliviaremos em direção ao alívio.”

Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 1, Páginas 357-358, do Imam Ibn Kathir.

Em um hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6853, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, aconselhou que quem alivia a angústia de um muçulmano, Allah, o Exaltado, aliviará uma dificuldade deles no Dia do Juízo.

Isso mostra que um muçulmano é tratado por Allah, o Exaltado, da mesma forma que age. Há muitos exemplos disso dentro dos ensinamentos do Islã. Por exemplo, capítulo 2 Al Baqarah, versículo 152:

“Portanto, lembre-se de mim; eu me lembrarei de você...”

Outro exemplo é mencionado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1924. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que aquele que mostra misericórdia aos outros receberá misericórdia de Allah, o Exaltado.

Uma angústia é qualquer coisa que faz com que alguém caia em ansiedade e dificuldade. Portanto, aquele que alivia tal angústia para outro, seja mundano ou religioso, por causa de Allah, o Exaltado, será protegido de uma dificuldade no Dia do Julgamento por Allah, o Exaltado. Isso foi indicado de diferentes maneiras em muitos Hadiths. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2449, que aquele que alimenta um muçulmano faminto será alimentado com os frutos do Paraíso no Dia do Julgamento. E aquele que dá de beber a um muçulmano sedento receberá uma bebida do Paraíso por Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento.

Como as dificuldades da vida após a morte são muito maiores do que aquelas encontradas no mundo, essa recompensa é retida para o muçulmano até que ele alcance a vida após a morte.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que Allah, o Exaltado, continuará ajudando um muçulmano enquanto ele estiver ajudando os outros. Um muçulmano deve entender que quando ele se esforça por algo ou é auxiliado por outra pessoa para completar uma tarefa específica, o resultado pode ser bem-sucedido ou terminar em fracasso. Mas quando Allah, o Exaltado, ajuda alguém com qualquer coisa, um resultado bem-sucedido é garantido. Portanto, os muçulmanos devem, para seu próprio bem, se esforçar para ajudar os outros em todas as coisas boas para que recebam a ajuda de Allah, o Exaltado, tanto em questões mundanas quanto religiosas.

Além disso, é importante entender que há outras formas de escravidão em que as pessoas caem e nas quais os muçulmanos devem ajudá-las, como a escravidão financeira por meio de dívidas. Isso inclui ajudar outros a pagar suas dívidas com outras pessoas ou facilitar as coisas quando um muçulmano tem uma dívida com outro. Na verdade, aquele que renuncia a uma dívida que lhe é devida por causa de Allah, o Exaltado, será aliviado por Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 225.

Sinceridade para com Allah (SWT)

Quando os Companheiros socialmente fracos, que Allah esteja satisfeito com eles, estavam sendo violentamente perseguidos pelos não-muçulmanos de Meca, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, os ajudou comprando e libertando os escravos homens e mulheres que aceitaram o Islã, como Bilal, que Allah esteja satisfeito com ele. Quando ele foi aconselhado por seu pai a comprar e libertar escravos fortes que pudessem apoiá-lo em sua causa, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, respondeu que ele estava apenas comprando e libertando-os para o prazer de Allah, o Exaltado, e não por um motivo oculto. Os seguintes versículos do Alcorão Sagrado foram revelados por causa de suas ações piedosas. Capítulo 92 Al Layl, versículos 5-7:

“Quanto àquele que dá e teme a Allah. E crê na melhor [recompensa]. Nós o aliviaremos em direção ao alívio.”

Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, páginas 69-70.

Um muçulmano deve imitar Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, permanecendo sincero com Allah, o Exaltado, ao praticar boas ações.

Em um hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, alertou que aqueles que realizam ações em benefício das pessoas, como se exibir, em vez de fazê-las para o prazer de Allah, o Exaltado, serão instruídos a ganhar sua recompensa no Dia do Julgamento das pessoas pelas quais agiram, o que na realidade não é possível fazer.

É importante entender que a base de todas as ações e até mesmo do próprio islamismo é a intenção de alguém. É a própria coisa pela qual Alá, o Exaltado, julga as pessoas de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1. Um muçulmano deve garantir que ele realize todas as ações religiosas e úteis do mundo em nome de Alá, o Exaltado, para que ele ganhe recompensa Dele em ambos os mundos. Um sinal dessa mentalidade correta é que essa pessoa não espera nem deseja que as pessoas a apreciem ou mostrem gratidão a ela pelas ações que ela realiza. Se alguém deseja isso, então isso indica sua intenção incorreta.

Além disso, agir com a intenção correta previne tristeza e amargura, pois quem age pelo bem das pessoas acabará encontrando pessoas ingratas que os deixarão irritados e amargos, pois sentem que desperdiçaram seu esforço e tempo. Infelizmente, isso é visto em pais e parentes, pois eles frequentemente cumprem seus deveres para com seus filhos e parentes por eles, em vez de pelo prazer de Allah, o Exaltado. Mas quem age pelo bem de Allah, o Exaltado, cumprirá todos os seus deveres para com os outros, como seus filhos, e nunca ficará amargo ou enfurecido quando deixar de demonstrar gratidão para com eles. Essa atitude leva à paz de espírito e à felicidade geral, pois eles sabem que Allah, o Exaltado, está totalmente ciente de sua ação justa e os recompensará por isso. É assim que todos os muçulmanos devem agir, caso contrário, eles podem muito bem ficar de mãos vazias no Dia do Juízo.

Apoiando os Pobres

À medida que a violência dos não muçulmanos de Meca contra os companheiros socialmente fracos, que Allah esteja satisfeito com eles, aumentava, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou alguns deles a migrarem para a Etiópia. Ele os aconselhou que seu rei era um homem justo e que eles não enfrentariam perseguição lá. Vários companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, partiram deixando para trás suas famílias, negócios e lares, tudo por causa de Allah, o Exaltado. Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, também decidiu migrar para que pudesse adorar Allah, o Exaltado, em paz. Quando chegou a uma certa distância de Meca, ele conheceu um nobre não muçulmano de Meca, Ibn Ad Daghina. Quando os dois conversaram, Ibn Ad Daghina comentou que uma pessoa boa como ele não deveria ser forçada a deixar sua terra natal. Ibn Ad Daghina continuou narrando alguns dos traços nobres de Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, que incluíam: sua ânsia de ajudar os necessitados e pobres. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3905.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7376, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que Allah, o Exaltado, não mostrará misericórdia àquele que não mostra misericórdia aos outros.

O islamismo é uma religião muito simples. Um de seus ensinamentos fundamentais é tão simples que até mesmo pessoas sem educação podem entendê-los e agir de acordo com eles, a saber, como as pessoas tratam os outros é como elas serão tratadas por Allah, o

Exaltado. Por exemplo, aqueles que aprendem a ignorar e perdoar os erros dos outros serão perdoados por Allah, o Exaltado. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“...e que eles perdoem e ignorem. Você não gostaria que Allah o perdoasse?...”

Aqueles que apoiam os outros em assuntos religiosos e mundanos benéficos, como ajuda emocional ou financeira, serão apoiados por Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4893. Este mesmo Hadith aconselha que aquele que esconde as falhas dos outros terá suas falhas escondidas por Allah, o Exaltado.

Simplificando, se alguém trata os outros com gentileza e respeito de acordo com os ensinamentos do Islã, eles serão tratados de forma semelhante por Allah, o Exaltado. E aqueles que maltratam os outros serão tratados de forma semelhante por Allah, o Exaltado, mesmo que cumpram os deveres obrigatórios que estão conectados a Ele, como as orações obrigatórias. Isso ocorre porque um muçulmano deve cumprir ambos os deveres para alcançar o sucesso, ou seja, os deveres para com Allah, o Exaltado, e as pessoas.

Finalmente, é importante notar que um muçulmano só será tratado gentilmente por Allah, o Exaltado, se tratar os outros gentilmente por Sua causa. Se fizerem isso por qualquer outro motivo, sem dúvida perderão a recompensa mencionada nestes ensinamentos. A base de

todos os atos e do próprio Islã é a intenção de alguém. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1.

Laços que unem

À medida que a violência dos não muçulmanos de Meca contra os companheiros socialmente fracos, que Allah esteja satisfeito com eles, aumentava, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou alguns deles a migrarem para a Etiópia. Ele os aconselhou que seu rei era um homem justo e que eles não enfrentariam perseguição lá. Vários companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, partiram deixando para trás suas famílias, negócios e lares, tudo por causa de Allah, o Exaltado. Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, também decidiu migrar para que pudesse adorar Allah, o Exaltado, em paz. Quando chegou a uma certa distância de Meca, ele conheceu um nobre não muçulmano de Meca, Ibn Ad Daghina. Quando os dois conversaram, Ibn Ad Daghina comentou que uma pessoa boa como ele não deveria ser forçada a deixar sua terra natal. Ibn Ad Daghina continuou a narrar alguns dos traços nobres de Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, que incluíam: manter os laços de parentesco. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3905.

Manter os laços de parentesco é um aspecto vital do Islão que não pode ser abandonado se alguém deseja o sucesso em ambos os mundos. Um verdadeiro sinal da fé de alguém não é passar o dia todo adorando Allah, o Exaltado, em uma Mesquita, mas é cumprir os direitos de Allah, o Exaltado, e cumprir os direitos da criação. Um dos direitos mais importantes da criação é manter os laços de parentesco. Alguém pode fingir piedade vestindo-se de forma islâmica, mas não pode enganar Allah, o Exaltado. Quando alguém se volta nas páginas da história eles sempre observarão que os servos piedosos de Allah, o Exaltado, mantiveram seus laços de parentesco. Mesmo quando seus parentes os maltrataram, eles ainda responderam com gentileza. Capítulo 41 Fussilat, versículo 34:

“E não são iguais a boa ação e a má. Repele [o mal] com aquela [ação] que for melhor; e então, aquele que entre você e ele é inimizado [se tornará] como se fosse um amigo devotado.”

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6525, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que Allah, o Exaltado, sempre ajudará aquele que se esforça para manter seus laços de parentesco, mesmo que seus parentes tornem as coisas difíceis. para eles.

Responder o bem com o bem não é especial, enquanto responder o bem com o mal é sinal de um crente sincero. O comportamento anterior é visto até mesmo em animais. Na maioria dos casos, quando alguém trata um animal gentilmente, ele em troca mostrará afeição de volta. É confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5991, que aquele que realmente mantém os laços de parentesco é aquele que mantém os laços mesmo quando seus parentes os rompem. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era constantemente aterrorizado pela maioria de seus parentes, mas ele sempre demonstrou gentileza para com eles.

É comumente sabido que não se pode alcançar o sucesso sem a proximidade de Allah, o Exaltado. Mas em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5987, Allah, o Exaltado, declarou claramente que Ele cortará laços com aquele que corta seus laços de parentesco por razões mundanas. Tenha em mente que isso é verdade

independentemente de quanto alguém luta para cumprir os direitos de Allah, o Exaltado, na forma de adoração, como as orações obrigatórias. Se Allah, o Exaltado, corta laços com um muçulmano, como eles podem alcançar Sua proximidade e sucesso eterno?

Além disso, na maioria dos casos, Allah, o Exaltado, atrasa a punição dos pecados para dar às pessoas a oportunidade arrepender-se. Mas quebrar os laços de parentesco por razões mundanas é punido rapidamente. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4212.

Infelizmente, o rompimento de laços é comumente visto no mundo de hoje. As pessoas facilmente rompem laços de parentesco por motivos mundanos mesquinhos. Elas falham em reconhecer que qualquer perda o que ocorre no mundo material é temporário, mas se eles estiverem desconectados de Allah, o Exaltado, eles enfrentarão sofrimento prolongado em ambos os mundos.

Uma razão para romper os laços de parentesco que é comumente vista na comunidade islâmica é quando alguém alcança um status social mais alto por meio de sua ocupação. Isso os inspira a descartar seus parentes pois acreditam que não são mais dignos de interagir com eles. Seu amor por sua riqueza e status social os empurra para as portas da paranóia, o que os convence de que seus parentes só querem tirar a riqueza deles.

O Alcorão Sagrado indica que esses laços serão questionados no Dia do Julgamento. Capítulo 4 An Nisa, versículo 1:

“...E temei a Deus, por meio de quem interrogais uns aos outros, e aos ventres. Por certo, Deus está sempre sobre vós, um Observador.”

Este versículo também indica claramente que não se pode obter piedade sem manter os laços de parentesco. Então, aqueles que acreditam eles podem alcançá-lo através do excesso de adoração e o jejum estão provados errados e, portanto, devem mudar seu comportamento.

O islamismo ensina os muçulmanos a manter todos os laços de parentesco, auxiliando seus parentes em assuntos que são bons sempre que possível. Eles foram ordenados a adotar uma mentalidade construtiva que une parentes para o benefício da sociedade em vez de uma mentalidade destrutiva que só causa divisões dentro das famílias. De acordo com um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4919, criar divisões entre as pessoas leva à destruição de alguém.

Aqueles que rompem seus laços de parentesco foram amaldiçoados no Alcorão Sagrado. Capítulo 47 Muhammad, versículos 22-23:

“Então, se vocês se afastassem, vocês causariam corrupção na terra e cortariam seus [laços de] relacionamento? Aqueles [que fazem isso] são aqueles que Allah amaldiçoou...”

Como alguém pode alcançar seus desejos legítimos neste mundo ou no próximo quando está cercado pela maldição de Allah, o Exaltado , e privado de Sua misericórdia?

O Islã não ordena que alguém vá além de suas possibilidades para sustentar seus parentes, nem pede que sacrifique os limites de Allah, o Exaltado, por seus parentes, pois não há obediência à criação se isso significar desobediência ao Criador. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2625. Portanto, nunca se deve juntar a seus parentes em atos malignos. Neste caso , um muçulmano deve ordenar a seus parentes que façam o bem e gentilmente proibi-los de fazer o mal, mantendo respeito por eles. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“ E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Inúmeros benefícios são obtidos por aquele que mantém os laços de parentesco pelo bem de Allah, o Exaltado. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aquele que mantém laços será abençoado com graça extra em sua provisão e em sua vida. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 1693. Isso significa que sua provisão,

independentemente de quão pequena seja, será suficiente para eles e lhes dará paz de espírito e corpo. Graça na vida significa que eles encontrarão tempo para cumprir todos os seus deveres religiosos e mundanos. Essas são duas bênçãos. Os muçulmanos passam a vida inteira tentando obter riquezas, mas muitos não conseguem reconhecer que Allah, o Exaltado, colocou ambos na manutenção de laços de parentesco.

Manter os laços de parentesco é tão importante que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ordenou aos muçulmanos para cumprir esse dever vital mesmo com seus parentes não muçulmanos. Um Hadith aconselhando isso é encontrado em Sahih Muslim, número 2324.

Uma das armadilhas do Diabo é que ele visa criar discórdia entre parentes e dentro da sociedade, o que leva à desintegração de famílias e divisões sociais. Seu objetivo final é enfraquecer o Islã como nação. Infelizmente, alguns se tornaram infames por abrigar rancores que duram décadas e são transmitidos de geração em geração. Uma pessoa tratará bem um parente por décadas, mas por causa de um erro e discussão, ele jurará nunca mais falar com ele. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6526, que é ilegal para um muçulmano cortar laços com outro muçulmano por uma questão mundana por mais de três dias. Se este é o comando sobre cortar laços com um não parente, pode-se imaginar a seriedade de cortar laços com parentes? Esta questão foi respondida em Sahih Bukhari, número 5984. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, declarou que aquele que corta laços com um parente por motivos mundanos não entrará no Paraíso.

É preciso refletir sobre os versos e Hadiths que discutem esse tópico importante e perceber que se depois de décadas de pecados Allah, o Exaltado, não fecha Suas portas ou servidores de vínculos com as pessoas, por que as pessoas tão facilmente viram as costas para seus parentes por pequenas questões mundanas? Isso deve mudar se alguém deseja que sua conexão com Allah, o Exaltado, permaneça intacta.

Consolando os outros

À medida que a violência dos não muçulmanos de Meca contra os companheiros socialmente fracos, que Allah esteja satisfeito com eles, aumentava, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou alguns deles a migrarem para a Etiópia. Ele os aconselhou que seu rei era um homem justo e que eles não enfrentariam perseguição lá. Vários companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, partiram deixando para trás suas famílias, negócios e lares, tudo por causa de Allah, o Exaltado. Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, também decidiu migrar para que pudesse adorar Allah, o Exaltado, em paz. Quando chegou a uma certa distância de Meca, ele conheceu um nobre não muçulmano de Meca, Ibn Ad Daghina. Quando os dois conversaram, Ibn Ad Daghina comentou que uma pessoa boa como ele não deveria ser forçada a deixar sua terra natal. Ibn Ad Daghina continuou narrando alguns dos traços nobres de Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, que incluíam: ajudar a pessoa aflita. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3905.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 1601, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que aquele que consola uma pessoa aflita será vestido com uma vestimenta de honra no Dia do Julgamento.

Como enfrentar dificuldades é garantido para todos, esta é uma maneira extremamente simples de obter uma grande recompensa que não requer muito tempo, energia ou dinheiro. Isso inclui se esforçar para ajudar a família que enfrenta uma dificuldade de acordo com os meios

de cada um, como apoio emocional, financeiro e físico. Um muçulmano deve encorajar gentilmente aqueles que enfrentam dificuldades a permanecerem pacientes durante a provação e lembrá-los dos versículos do Alcorão Sagrado e dos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que discutam a importância e a grande recompensa de ser paciente. Eles devem falar positivamente, lembrando-os de que as coisas só ocorrem por um bom motivo, mesmo que as pessoas não consigam entender a sabedoria por trás delas. Na realidade, uma pessoa não precisa ser um estudioso para realizar esta ação justa, pois na maioria dos casos algumas palavras gentis de apoio são suficientes para fazer alguém que enfrenta dificuldades se sentir melhor. E em alguns casos, apenas estar fisicamente lá é o suficiente para fornecer a eles a sensação de apoio, mesmo que nenhuma palavra seja dita.

Finalmente, é importante que os muçulmanos corrijam sua intenção ao realizar esse ato justo, ou seja, fazê-lo por causa de Allah, o Exaltado, e não fazê-lo para se exibir para os outros, como seus parentes, nem fazê-lo por medo de ser criticado por outros se não o fizerem. Aqueles que agem por causa dos outros serão informados no Dia do Julgamento para ganhar sua recompensa daqueles por quem agiram, o que não será possível. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154.

A Primeira Migração

À medida que a violência dos não-muçulmanos de Meca contra os companheiros socialmente fracos, que Allah esteja satisfeito com eles, aumentava, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou alguns deles a migrarem para a Etiópia. Ele os aconselhou que seu rei era um homem justo e que eles não enfrentariam perseguição lá. Vários companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, partiram deixando para trás suas famílias, negócios e lares, tudo por causa de Allah, o Exaltado. Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, também decidiu migrar para que pudesse adorar Allah, o Exaltado, em paz. Quando chegou a uma certa distância de Meca, ele conheceu um nobre não-muçulmano de Meca, Ibn Ad Daghina. Quando os dois conversaram, Ibn Ad Daghina comentou que uma pessoa boa como ele não deveria ser forçada a deixar sua terra natal. Ibn Ad Daghina continuou a narrar alguns dos traços nobres de Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele. Ibn Ad Daghina então encorajou Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, a retornar a Meca, onde ele lhe ofereceria sua proteção contra os não muçulmanos de Meca. Quando ambos retornaram, os líderes dos não muçulmanos de Meca concordaram com as exigências de Ibn Ad Daghina, mas insistiram que Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, orasse e adorasse Allah, o Exaltado, na privacidade de sua própria casa e não em público. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3905.

Embora Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, tenha retornado a Meca, ele estava totalmente comprometido a migrar e deixar tudo para trás pelo bem de Allah, o Exaltado. Isso ele fez eventualmente, na companhia do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

É importante que os muçulmanos entendam que Allah, o Exaltado, não exige que os muçulmanos superem as dificuldades que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, suportaram. Por exemplo, este evento que discute a migração de alguns dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, para a Etiópia.

Em comparação, as dificuldades que os muçulmanos enfrentam agora não são tão difíceis quanto aquelas que os predecessores justos enfrentaram. Os muçulmanos devem, portanto, ser gratos por serem obrigados a fazer apenas alguns pequenos sacrifícios, como sacrificar um pouco de sono para oferecer a oração obrigatória do amanhecer e alguma riqueza para doar a caridade obrigatória. Allah, o Exaltado, não está ordenando que eles deixem seus lares e famílias por Sua causa. Essa gratidão deve ser demonstrada de forma prática, usando as bênçãos que se possui de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado.

Além disso, quando um muçulmano enfrenta dificuldades, ele deve se lembrar das dificuldades que os predecessores justos enfrentaram e como eles as superaram por meio da obediência firme a Allah, o Exaltado, o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Esse conhecimento pode fornecer a um muçulmano a força para superar suas dificuldades, pois ele sabe que os predecessores justos eram mais amados por Allah, o Exaltado, mas eles suportaram dificuldades mais severas com paciência. De fato, um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4023, informa que os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, suportaram os mais difíceis testes e são, sem dúvida, os mais amados por Allah, o Exaltado.

Se um muçulmano seguir a atitude firme dos predecessores justos, espera-se que ele acabe com eles na outra vida.

Proteção Divina

À medida que a violência dos não-muçulmanos de Meca contra os companheiros socialmente fracos, que Allah esteja satisfeito com eles, aumentava, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou alguns deles a migrarem para a Etiópia. Ele os aconselhou que seu rei era um homem justo e que eles não enfrentariam perseguição lá. Vários companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, partiram deixando para trás suas famílias, negócios e lares, tudo por causa de Allah, o Exaltado. Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, também decidiu migrar para que pudesse adorar Allah, o Exaltado, em paz. Quando chegou a uma certa distância de Meca, ele conheceu um nobre não-muçulmano de Meca, Ibn Ad Daghina. Quando os dois conversaram, Ibn Ad Daghina comentou que uma pessoa boa como ele não deveria ser forçada a deixar sua terra natal. Ibn Ad Daghina continuou a narrar alguns dos traços nobres de Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele. Ibn Ad Daghina então encorajou Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, a retornar a Meca, onde ele lhe ofereceria sua proteção contra os não muçulmanos de Meca. Quando ambos retornaram, os líderes dos não muçulmanos de Meca concordaram com as exigências de Ibn Ad Daghina, mas insistiram que Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, orasse e adorasse a Allah, o Exaltado, na privacidade de sua própria casa e não em público. Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, concordou, mas construiu uma mesquita na frente de sua casa, onde orou e recitou o Alcorão Sagrado, que podia ser ouvido pelos transeuntes. Quando os líderes dos não muçulmanos de Meca desafiaram Ibn Ad Daghina sobre isso, ele solicitou a Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, que adorasse a Allah, o Exaltado, em particular ou o liberasse de sua promessa de proteção. Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, o libertou e, em vez disso, buscou proteção de Allah, o Exaltado, Senhor dos mundos. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3905.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 1081, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou os muçulmanos sobre como obter bênçãos em sua provisão, apoio divino e uma melhoria em sua condição e estado.

A primeira coisa é arrepender-se sinceramente a Allah, o Exaltado, antes de morrer. Como o momento da morte é desconhecido, este Hadith na verdade indica arrepender-se sinceramente sempre que alguém comete um pecado, ou seja, arrepender-se sem demora. Isso consiste em buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e de quem mais foi injustiçado, sentir arrependimento, fazer uma promessa firme de não cometer o mesmo pecado ou um pecado semelhante novamente. E, finalmente, se possível, compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas.

A próxima coisa aconselhada no Hadith principal é que um muçulmano deve fazer uso de seu tempo antes de se preocupar com responsabilidades, uma doença ou uma dificuldade. Um muçulmano pode conseguir isso obedecendo a Allah, o Exaltado, através do cumprimento de Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência. Eles devem se apressar para realizar ações justas dentro de seus meios, tanto quanto possível, sem demora, pois o amanhã que eles esperam pode nunca chegar. Espera-se que aquele que se comporta dessa maneira seja apoiado por Allah, o Exaltado, quando não estiver mais em posição de realizar ações justas extras devido a uma mudança nas circunstâncias.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal é que um muçulmano deve fortalecer seu vínculo com Allah, o Exaltado, lembrando-se muito Dele. A verdadeira lembrança de Allah, o Exaltado, consiste em três níveis. O primeiro é a lembrança interna, que significa sinceridade para com Ele. O segundo nível consiste em lembrar-se de Allah, o Exaltado, falando boas palavras e evitando discursos vãos e pecaminosos. E o nível mais alto é obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, por meio de suas ações, conforme descrito anteriormente.

A última coisa mencionada no Hadith principal é dar muita caridade, tanto oculta quanto aberta. Isso inclui a caridade obrigatória e voluntária. É importante notar que isso significa dar caridade de acordo com os meios de alguém, seja muito ou pouco. Allah, o Exaltado, não observa quantidade. Ele observa e julga as ações com base na qualidade, ou seja, na sinceridade de alguém. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1. Isso deixa os muçulmanos sem desculpas, a não ser dar caridade de acordo com seus meios. Além disso, é importante dar caridade regularmente em vez de de vez em quando, pois ações regulares são mais amadas por Allah, o Exaltado, mesmo que sejam pequenas. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6465. Finalmente, aqueles que desejam encorajar outros a fazer caridade podem fazê-lo publicamente. Isso os levará a ganhar a mesma recompensa daqueles que doam por causa de sua inspiração. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2351. Mas aqueles que têm medo de se exhibir, o que cancela sua recompensa, devem fazê-lo em particular. O islamismo forneceu muitas opções e oportunidades para os muçulmanos ganharem muitas recompensas, o que leva à remoção de seus fardos em ambos os mundos.

O Campeão da Verdade

Durante seus últimos anos em Meca antes de migrar para Medina, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi levado na milagrosa Jornada Celestial. Ele foi levado primeiro para Masjid Aqsa na Palestina e então para os sete Céus durante uma pequena parte da noite. Capítulo 17 Al Isra, versículo 1:

“Exaltado é Aquele que levou Seu Servo [isto é, o Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos estejam com ele)] à noite, de al-Masjid al-Ḥarām para al-Masjid al-Aqṣā, cujos arredores abençoamos, para mostrar-lhe Nossos sinais...”

Em seu retorno, ele informou o povo de Meca sobre sua Jornada Celestial. Os não muçulmanos de Meca refutaram sua alegação e tentaram convencer os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, a renunciar ao Islã, pois acreditavam que essa jornada era impossível. Mas Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, simplesmente respondeu que acreditar nessa jornada era uma questão pequena, pois ele acreditava em coisas maiores sobre as quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o informou, como a revelação divina. Depois disso, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deu a ele o título de Siddique, que significa, o verdadeiro. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Página 63.

É preciso seguir os passos de Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, adotando a veracidade em todos os aspectos da vida.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1971, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, discutiu a importância da veracidade e de evitar mentiras. A primeira parte aconselha que a veracidade leva à retidão, que por sua vez leva ao Paraíso. Quando uma pessoa persiste na veracidade, ela é registrada por Allah, o Exaltado, como uma pessoa verdadeira.

É importante notar que a veracidade tem três níveis. O primeiro é quando alguém é verdadeiro em sua intenção e sinceridade. Ou seja, eles agem apenas pelo bem de Allah, o Exaltado, e não beneficiam os outros por um motivo oculto, como fama. Este é de fato o fundamento do Islã, pois cada ação é julgada pela intenção de alguém. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1. O próximo nível é quando alguém é verdadeiro por meio de suas palavras. Isso na realidade significa que eles evitam todos os tipos de pecados verbais, não apenas mentiras. Como aquele que se entrega a outros pecados verbais não pode ser uma pessoa realmente verdadeira. Uma excelente maneira de conseguir isso é agindo em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2317, que aconselha que uma pessoa só pode tornar seu Islã excelente quando evita se envolver em coisas que não lhe dizem respeito. A maioria dos pecados verbais ocorre porque um muçulmano discute algo que não lhe diz respeito. O estágio final é a veracidade nas ações. Isto é alcançado através da obediência sincera a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e sendo paciente com o destino de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sem escolher alegremente ou interpretar mal os ensinamentos do Islã que se adequam aos desejos de alguém. Eles devem aderir à hierarquia

e à ordem de prioridade estabelecidas por Allah, o Exaltado, em todas as ações.

As consequências do oposto desses níveis de veracidade, ou seja, mentir, de acordo com o principal Hadith em discussão, é que isso leva à desobediência que, por sua vez, leva ao fogo do Inferno. Quando alguém persiste nessa atitude, será registrado como um grande mentiroso por Allah, o Exaltado.

Migração para Medina com o Profeta Muhammad (PBUH)

Confiando em Allah (SWT)

Após anos de perseguição em Meca, Alá, o Exaltado, concedeu permissão ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para migrar para Medina na companhia de Abu Bakkar, que Alá esteja satisfeito com ele. Eles tomaram precauções para evitar serem detectados pelos não muçulmanos de Meca, como deixar Meca secretamente. Eles fizeram o filho de Abu Bakkar, Abdullah, que Alá esteja satisfeito com eles, espionar os não muçulmanos de Meca para transmitir seus planos malignos ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Eles contrataram um guia para ajudá-los em sua jornada para Medina. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3905.

Essas precauções e etapas indicam um aspecto de confiar em Allah, o Exaltado, ou seja, usar os meios que Allah, o Exaltado, forneceu de maneiras legais para obter algum tipo de benefício. O outro aspecto é confiar que o resultado, que Allah, o Exaltado, escolhe, será o melhor para todos os envolvidos. Ambos os elementos de confiar em Allah, o Exaltado, podem ser claramente observados tanto no Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, quanto em Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele. Por exemplo, enquanto estava na Caverna do Monte Thawr, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse a Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, para não se preocupar com sua segurança, pois Allah, o Exaltado, estava com eles. Isso foi mencionado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3922.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2344, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que se as pessoas realmente confiassem em Allah, o Exaltado, Ele proveria para elas assim como Ele provê para os pássaros. Eles deixam seus ninhos com fome pela manhã e retornam à noite satisfeitos.

Confiar verdadeiramente em Allah, o Exaltado, é algo que é sentido no coração, mas é provado através dos membros, ou seja, quando alguém obedece sinceramente a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. Capítulo 65 Em Talaq, versículo 3:

“...E quem confia em Deus, Ele lhe basta...”

O aspecto da confiança que é interno envolve acreditar firmemente que somente Allah, o Exaltado, pode prover alguém com coisas benéficas e protegê-lo de coisas prejudiciais tanto em questões mundanas quanto religiosas. Um muçulmano entende que ninguém exceto Allah, o Exaltado, pode dar, reter, prejudicar ou beneficiar alguém.

É importante notar que confiar verdadeiramente em Allah, o Exaltado, não significa que se deva abandonar o uso dos meios que Allah, o Exaltado, forneceu, como remédios. Como o principal Hadith em

discussão menciona claramente que os pássaros deixam seus ninhos buscando ativamente por provisão. Quando alguém usa a força e os meios fornecidos por Allah, o Exaltado, de acordo com os ensinamentos do Islã, eles estão, sem dúvida, obedecendo a Ele. Este é, de fato, o elemento externo de confiar em Allah, o Exaltado. Isso ficou claro em muitos versículos e Hadiths. Capítulo 4 An Nisa, versículo 71:

“Ó vós que crestes, tomai cuidado...”

Na realidade, a atividade externa é uma tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e confiar em Allah, o Exaltado, internamente é o estado interno do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Não se deve abandonar a tradição externa mesmo que se possua o estado interno de confiança.

Ações e uso dos meios fornecidos por Allah, o Exaltado, é um aspecto de confiar Nele. A esse respeito, ações podem ser divididas em três categorias. A primeira são aquelas ações de obediência que Allah, o Exaltado, ordena que os muçulmanos façam para que eles possam evitar o Inferno e obter o Paraíso. Abandonar essas ações enquanto alega confiança de que Allah, o Exaltado, os perdoará é simplesmente uma ilusão e, portanto, é censurável.

O segundo tipo de ações são aqueles meios que Allah, o Exaltado, criou neste mundo para que as pessoas vivam nele com segurança, como comer quando estão com fome, beber quando estão com sede e usar

roupas quentes no tempo frio. Uma pessoa que abandona estes e causa dano a si mesma é censurável. No entanto, existem algumas pessoas que receberam força especial de Allah, o Exaltado, para que pudessem evitar esses meios sem se machucarem. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, costumava jejuar por dias a fio ininterruptos, mas proibía outros de fazerem o mesmo, pois Allah, o Exaltado, providenciava para ele diretamente sem a necessidade de comida. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1922. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, orou pelo quarto Califa corretamente guiado Ali Bin Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, para que ele não sentisse excesso de frio ou calor. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 117. Portanto, se uma pessoa se afasta desses meios, mas é provida de força para perseverar sem falhar em seus deveres para com Allah, o Exaltado, e as pessoas, então é aceitável, caso contrário, é censurável.

O terceiro tipo de ações em relação à confiança em Allah, o Exaltado, são aquelas coisas que foram definidas como uma prática costumeira que Allah, o Exaltado, às vezes quebra para certas pessoas. Um exemplo disso são as pessoas que se curam de doenças sem a necessidade de remédios. Isso é bastante comum, especialmente em países mais pobres, onde os remédios são difíceis de obter. Isso está ligado a um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 2144, que aconselha que nenhuma pessoa morrerá até que utilize cada grama de sua provisão que foi alocada a ela, que de acordo com outro Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748, foi mais de cinquenta mil anos antes de Allah, o Exaltado, criar os Céus e a Terra. Então, aquele que realmente realiza este Hadith pode não buscar provisão ativamente sabendo que o que foi alocado a ele há tanto tempo não pode faltar a ele. Então, para essa pessoa, os meios habituais de obter provisão, como obtê-la por meio de um trabalho, são quebrados por Allah, o Exaltado. Esta é uma classificação alta e rara. Somente aquele que pode se comportar dessa maneira sem reclamar ou entrar em pânico, nem esperar coisas das pessoas está livre de culpa se escolher esse

caminho. É importante notar que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 1692, que é um pecado para uma pessoa deixar de prover seus dependentes, mesmo que eles estejam nessa alta posição.

Ter confiança real em Allah, o Exaltado, leva a estar contente com o destino. Ou seja, o que quer que Allah, o Exaltado, escolha para eles, eles aceitam sem reclamar e sem desejar que as coisas mudem, pois confiam firmemente que Allah, o Exaltado, escolhe apenas o melhor para Seus servos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Para concluir, é melhor seguir as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, usando os meios legais que nos foram concedidos, acreditando firmemente que eles vêm de Allah, o Exaltado, e confiar internamente que somente o que Allah, o Exaltado, decidir ocorrerá, o que é, sem dúvida, a melhor escolha para cada pessoa, quer observe isso ou não.

Amor verdadeiro

Após anos de perseguição em Meca, Alá, o Exaltado, concedeu permissão ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para migrar para Medina na companhia de Abu Bakkar, que Alá esteja satisfeito com ele. Durante sua jornada, Abu Bakkar, que Alá esteja satisfeito com ele, primeiro se posicionava na frente do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ao caminhar e, às vezes, se posicionava atrás dele. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o questionou sobre seu comportamento, ele respondeu que toda vez que temia que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, fosse atacado por trás, ele se posicionava atrás do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas então ele temia um ataque frontal e isso o fazia trocar de posição. Eles eventualmente se abrigaram na Caverna do Monte Thawr por alguns dias. Antes de entrar na caverna, Abu Bakkar, que Alá esteja satisfeito com ele, insistiu em entrar primeiro para limpar e remover quaisquer coisas prejudiciais de dentro dela. Ele até colocou o pé em uma fenda dentro da caverna com medo de que uma criatura pudesse emergir dela e machucar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Página 157.

Todo muçulmano declara abertamente que deseja a companhia do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, dos outros Santos Profetas, que a paz esteja com ele, e dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, na outra vida. Eles frequentemente citam o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3688, que aconselha que uma pessoa estará com aqueles que ama na outra vida. E por causa disso eles declaram abertamente seu amor por esses servos justos de Allah, o Exaltado. Mas é estranho como eles

desejam esse resultado e afirmam amar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas eles mal o conhecem, pois estão ocupados demais para estudar sua vida, caráter e ensinamentos. Isso é tolice, pois como alguém pode realmente amar alguém que nem conhece?

Além disso, quando essas pessoas são questionadas sobre provas de seu amor pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, no Dia do Julgamento, o que elas dirão? O que elas apresentarão? A prova dessa declaração é estudar e agir sobre a vida, o caráter e os ensinamentos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Uma declaração sem essa evidência não será aceita por Allah, o Exaltado. Isso é bastante óbvio, pois ninguém entendeu o Islã melhor do que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, entenderam e essa não foi a atitude deles. Eles declararam amor pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e apoiaram sua reivindicação por meio de ações seguindo seus passos. É por isso que eles estarão com ele na outra vida.

Aqueles que acreditam que o amor está no coração e não precisa ser demonstrado por meio de ações são tão tolos quanto o aluno que devolve uma folha de prova em branco ao professor alegando que o conhecimento está em sua mente, então não precisa escrevê-lo praticamente no papel e mesmo assim espera ser aprovado.

Aquele que se comporta dessa maneira não ama os servos justos de Allah, o Altíssimo, mas apenas seus próprios desejos e, sem dúvida, foi enganado pelo Diabo.

Finalmente, é importante notar que membros de outras religiões também alegam amor por seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles. Mas como eles falharam em seguir seus passos e agir de acordo com seus ensinamentos, eles certamente não estarão com eles no Dia do Julgamento. Isso é bastante óbvio se alguém ponderar sobre esse fato por um momento.

O melhor companheiro

Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, buscaram refúgio na caverna do Monte Thawr durante a migração para Medina, eles foram perseguidos pelos não-muçulmanos de Meca determinados a martirizar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Nesta ocasião, os não-muçulmanos de Meca chegaram à caverna onde estavam escondidos. Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, observou que se os não-muçulmanos olhassem muito para seus pés, eles o veriam e ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, escondidos na caverna. Nisso, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, indicou que ele não deveria sofrer, pois Allah, o Exaltado, era seu terceiro Companheiro. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3922. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 40:

“...quando eles estavam na caverna e ele [isto é, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele] disse ao seu companheiro: “Não se aflija; de fato, Alá está conosco.”...”

Em um Hadith divino encontrado em Sahih Bukhari, número 7405, Allah, o Exaltado, aconselha que Ele está com qualquer um que se lembre Dele.

Com o aumento de problemas e distúrbios mentais, como a depressão, é vital que os muçulmanos entendam a importância desta declaração. Há uma pequena chance de uma pessoa experimentar um problema mental quando está constantemente cercada e auxiliada por alguém que realmente a ama. Se isso é verdade para uma pessoa, é sem dúvida mais adequado para Allah, o Exaltado, que prometeu estar com aquele que se lembra Dele. Agir somente com base nesta declaração eliminaria todos os problemas mentais, como a depressão. É a razão pela qual estar isolado dos outros ou estar entre outros não afetou o estado mental dos predecessores justos, pois eles sempre estavam na companhia de Allah, o Exaltado. É óbvio que quando alguém obtém a companhia de Allah, o Exaltado, superará todos os obstáculos e dificuldades com sucesso até atingir Sua proximidade na outra vida.

Além disso, por Sua infinita misericórdia, Allah, o Exaltado, não restringiu esta declaração de forma alguma. Por exemplo, Ele não declarou que estava apenas com os justos ou com aqueles que realizam boas ações específicas. Ele de fato abrangeu todos os muçulmanos, independentemente da força de sua fé ou de quantos pecados eles cometeram. Portanto, um muçulmano nunca deve perder a esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado. Mas é importante observar a condição mencionada neste Hadith, a saber, lembrar-se de Allah, o Exaltado. Isso não é apenas lembrar-se Dele com a língua, mas, mais importante, é lembrar-se Dele por meio de suas ações. Isso só é alcançado cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. Esta é a verdadeira lembrança de Allah, o Exaltado. Aquele que se comporta dessa maneira será abençoado com a companhia e o apoio de Allah, o Exaltado.

Simplificando, quanto mais alguém obedece a Allah, o Exaltado, mais receberá Sua companhia. O que alguém dá é o que receberá.

Aderindo à verdade

Durante sua migração para Medina, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, foi questionado por um passante sobre quem era o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois ele não o reconheceu. Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, não queria lhe contar a verdade, pois essa informação poderia ter chegado aos não muçulmanos de Meca, que estavam em busca deles, mas ao mesmo tempo ele não desejava mentir, pois ele era o auge da honestidade e da veracidade. Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, disse ao homem que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era simplesmente seu guia. Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, quis dizer seu guia neste mundo, enquanto o homem presumiu que ele quis dizer que ele era seu guia durante sua jornada. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Pages 104-105.

É uma grande vergonha que os muçulmanos hoje em dia mintam sem nenhuma razão real, embora Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, tenha permanecido honesto, mesmo diante de uma situação mortal.

Mentir é inaceitável, seja uma pequena mentira, que geralmente é chamada de mentira branca, ou quando se mente como uma piada. Todos esses tipos de mentiras são proibidos. Na verdade, aquele que mente para fazer as pessoas rirem, então seu objetivo não é enganar ninguém, foi amaldiçoado três vezes em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2315.

Outra mentira popular que as pessoas costumam contar acreditando que não é pecado é quando mentem para crianças. Isso é, sem dúvida, um pecado de acordo com Hadiths como o encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4991. É pura tolice mentir para crianças, pois elas só adotarão esse hábito pecaminoso do mais velho que mente para elas. Comportar-se dessa maneira mostra que mentir para crianças é aceitável quando não é aceitável de acordo com os ensinamentos do Islã. Apenas em casos muito raros e extremos é aceitável mentir, por exemplo, mentir para proteger a vida de uma pessoa inocente.

É vital evitar mentir, pois, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1971, isso leva a outros pecados, como calúnia e zombaria das pessoas. Esse comportamento leva às portas do Inferno. Quando uma pessoa continua mentindo, ela é registrada por Allah, o Exaltado, como uma grande mentirosa. Não é preciso ser um estudioso para prever o que acontecerá a uma pessoa no dia do Juízo que foi registrada por Allah, o Exaltado, como uma grande mentirosa.

Todos os muçulmanos desejam a companhia dos Anjos, mas quando uma pessoa mente, ela é privada de sua companhia. Na verdade, o fedor que é omitido da boca de um mentiroso faz com que os Anjos se movam uma milha de distância deles. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1972.

Contar mentiras que se espalham para outros na sociedade é um pecado tão sério que, de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7047, se uma pessoa fizer isso e não se arrepender, ela será punida após sua morte a tal ponto que um gancho de ferro será

colocado em sua boca e sua pele facial será arrancada. Seu rosto se regenerará instantaneamente e o processo será repetido. Isso ocorrerá continuamente até o Dia do Julgamento.

Para concluir, todos os muçulmanos devem evitar todas as formas de mentira, independentemente de com quem estejam conversando.

A vida em Medina durante a vida do Profeta Muhammad (PBUH)

O 1º ano após a migração

Um lindo legado

Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, chegou a Medina, uma das primeiras coisas que ele fez foi construir uma casa de Allah, o Exaltado, a Masjid An Nabawi. A terra pertencia a dois meninos órfãos, Suhayl e Sahl, que Allah esteja satisfeito com eles, que ofereceram a terra de graça, mas o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, recusou-se a tomá-la de graça e a comprou deles. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Páginas 165-166.

Primeiro de tudo, é importante entender que legados mundanos vêm e vão. Quantas pessoas ricas e poderosas construíram impérios enormes apenas para que eles fossem despedaçados e esquecidos logo após sua morte? Os poucos sinais deixados por alguns desses legados só perduram para alertar as pessoas a não seguirem seus passos. Um exemplo é o grande império do Faraó. O islamismo não apenas ensina os muçulmanos a enviar bênçãos à sua frente para o além na forma de atos justos, mas também os ensina a deixar um legado adorável para trás do qual as pessoas podem se beneficiar. Na verdade, quando um muçulmano morre e deixa para trás algo que seja útil, como uma

caridade contínua na forma de um poço de água, ele será recompensado por isso. Isso é confirmado no Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4223. Portanto, um muçulmano deve se esforçar para realizar atos justos e enviar o máximo de bem possível, mas também deve tentar deixar um bom legado para trás que o beneficiará depois que morrer.

Infelizmente, muitos muçulmanos estão tão preocupados com suas riquezas e propriedades que eles só acabam deixando-as para trás, o que não os beneficia nem um pouco. Cada muçulmano não deve ser enganado a acreditar que tem muito tempo para criar um legado para si mesmo, pois o momento da morte é desconhecido e muitas vezes ataca as pessoas inesperadamente. Hoje é o dia em que um muçulmano deve realmente refletir sobre o legado que deixará para trás. Se esse legado for bom e benéfico, eles devem louvar a Allah, o Exaltado, por conceder-lhes a força para fazê-lo. Mas se for algo que não os beneficiará, então eles devem preparar algo que o fará para que eles não apenas enviem o bem para a vida futura, mas também deixem o bem para trás. Espera-se que aquele que está cercado pelo bem dessa forma seja perdoado por Allah, o Exaltado. Então, cada muçulmano deve se perguntar qual é seu legado?

Melhores Lugares do Mundo

A Mesquita do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em Medina foi construída inicialmente com tijolos acima dos quais havia um telhado leve feito de folhas de palmeira. Abu Bakr Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele, não fez nenhuma melhoria durante seu Califado. Mas durante seu Califado Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, ampliou-a, reconstruindo-a da mesma maneira que na época do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ou seja, com tijolos e folhas de palmeira e ele também restaurou seus pilares de madeira. Durante seu Califado Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, fez mudanças e grandes adições. Ele mandou construir suas paredes com pedra cortada e gesso, seus pilares de pedra e seu telhado de teca. Ele estava colocando em prática o Hadith do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, encontrado em Sunan Ibn Majah, número 738. Ele aconselha que quem construir uma Mesquita em nome de Allah, o Exaltado, mesmo tão pequena quanto um ninho de pardal ou menor, Allah, o Exaltado, construirá para eles uma casa no Paraíso. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Páginas 201-202.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1528, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que os lugares mais amados por Allah, o Exaltado, são as mesquitas e os lugares mais odiados por Ele são os mercados.

O islamismo não proíbe os muçulmanos de irem a outros lugares além das mesquitas. Nem os ordena a sempre habitar as mesquitas. Mas é

importante que eles priorizem a frequência às mesquitas para as orações congregacionais e a participação em reuniões religiosas em vez de visitar os mercados desnecessariamente.

Quando surge uma necessidade, não há mal algum em frequentar outros lugares, como shopping centers, mas um muçulmano deve evitar ir a eles desnecessariamente, pois são lugares onde os pecados ocorrem com mais frequência. Considerando que as mesquitas devem ser um santuário dos pecados e um lugar confortável para obedecer a Allah, o Exaltado. Isso envolve cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Assim como um aluno se beneficia de uma biblioteca, pois é um ambiente criado para estudar, da mesma forma, os muçulmanos podem se beneficiar das mesquitas, pois seu propósito é encorajar os muçulmanos a obter e agir com base em conhecimento útil para que possam obedecer a Allah, o Exaltado.

Não apenas um muçulmano deve priorizar as mesquitas em detrimento de outros lugares, mas também deve encorajar outros, como seus filhos, a fazer o mesmo. Na verdade, é um excelente lugar para os jovens evitarem pecados, crimes e más companhias, que levam a nada além de problemas e arrependimentos em ambos os mundos.

Fraternidade entre Auxiliadores e Migrantes (RA)

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estabeleceu a fraternidade entre seus companheiros Emigrantes, os Muhajireen e os Ajudantes, os Ansars, que Allah esteja satisfeito com todos eles. Ele os aconselhou a se tornarem irmãos na causa de Allah, o Exaltado. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Página 215.

Com o passar do tempo, as pessoas se dividem e perdem a forte conexão que tinham umas com as outras. Há muitas causas para isso, mas uma das principais é a fundação sobre a qual sua conexão foi formada por seus pais e parentes. É comumente sabido que quando a fundação de um edifício é fraca, o edifício será danificado ao longo do tempo ou até mesmo entrará em colapso. Da mesma forma, quando a fundação dos laços que conectam as pessoas não está correta, os laços entre elas acabarão enfraquecendo ou até mesmo se rompendo. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, trouxe os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, juntos ele formou os laços entre eles por causa de Allah, o Exaltado. Considerando que, a maioria dos muçulmanos hoje reúne as pessoas por causa do tribalismo, da fraternidade e para se exibir para outras famílias. Embora a maioria dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, não fossem parentes, mas como a fundação dos laços que os conectavam estava correta, ou seja, por causa de Allah, o Exaltado, seus laços cresceram de força em força. Enquanto isso, muitos muçulmanos hoje em dia são relacionados por sangue, mas, com o passar do tempo, eles se separam, pois a base de seus laços era baseada em falsidades, como tribalismo e coisas semelhantes.

Os muçulmanos devem entender que se desejam que seus laços durem e ganhem recompensa por cumprir o importante dever de defender os laços de parentesco e os direitos de não parentes, então eles devem apenas forjar laços em nome de Allah, o Exaltado. A base disso é que as pessoas apenas se conectam umas com as outras e agem juntas de uma forma que seja agradável a Allah, o Exaltado. Isso foi ordenado no Alcorão Sagrado. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

O 2º ano após a migração

A Batalha de Badr

Permanecendo firme

No segundo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, a primeira batalha do Islã, a Batalha de Badr, aconteceu. No caminho para atacar uma caravana de não muçulmanos de Meca, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi informado de que os líderes não muçulmanos de Meca haviam organizado um exército para confrontar os muçulmanos. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, perguntou a seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, por sua opinião sobre o que fazer. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Páginas 259-260.

Nesse momento, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, levantou-se e confortou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, prometendo apoiá-lo em todas as circunstâncias e encorajou os outros Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, a fazerem o mesmo.

Este incidente lembra aos muçulmanos a importância de permanecerem firmes sempre que forem atacados por seus inimigos, a saber, o Diabo, seu Diabo interior e aqueles que os convidam para a desobediência a Allah, o Exaltado. Um muçulmano não deve virar as costas para a obediência a Allah, o Exaltado, sempre que for tentado por esses inimigos. Em vez disso, eles devem permanecer firmes na obediência a Allah, o Exaltado, o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Isso é alcançado evitando os lugares, coisas e pessoas que os convidam e os tentam para os pecados e a desobediência a Allah, o Exaltado. Evitar as armadilhas do Diabo só é alcançado por meio da obtenção e da ação do conhecimento islâmico. Da mesma forma que as armadilhas em um caminho só são evitadas por possuir conhecimento delas, da mesma forma; o conhecimento islâmico é necessário para evitar as armadilhas do Diabo. Por exemplo, um muçulmano pode passar muito tempo recitando o Alcorão Sagrado, mas por causa de sua ignorância, ele pode destruir suas ações justas sem perceber por meio de pecados como calúnia. Um muçulmano está fadado a enfrentar esses ataques, então ele deve se preparar para eles por meio da obediência sincera de Allah, o Exaltado, e em troca ganhar uma recompensa incontável. Allah, o Exaltado, garantiu a orientação correta para aqueles que lutam dessa forma por Sua causa. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 69:

“E aqueles que lutam por Nós - Nós certamente os guiaremos em Nossos caminhos...”

Enquanto enfrentar esses ataques com ignorância e desobediência só levará a dificuldades e desgraça em ambos os mundos. Da mesma forma que um soldado que não possui armas para se defender seria derrotado; um muçulmano ignorante não terá armas para se defender ao enfrentar esses ataques, o que resultará em sua derrota. Enquanto isso, o muçulmano conhecedor é provido da arma mais poderosa que

não pode ser superada ou derrotada, a saber, a obediência sincera a Allah, o Exaltado. Isso só é alcançado por meio da obtenção sincera e da ação no conhecimento islâmico.

Além disso, um aspecto da hipocrisia é quando alguém demonstra verbalmente apoio aos outros e seus bons projetos, como construir uma mesquita, mas quando chega a hora de participar do projeto, como doar riqueza, eles parecem desaparecer. Da mesma forma, quando as pessoas estão enfrentando bons momentos, elas as apoiam verbalmente, lembrando aos outros de sua lealdade a elas. Mas no momento em que as pessoas enfrentam dificuldades, esses hipócritas não oferecem apoio emocional ou físico. Em vez disso, eles as criticam. Essa era a atitude dos hipócritas na época do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 4 An Nisa, versículo 62:

“Então, como será quando o desastre os atingir por causa do que suas mãos fizeram e então eles vierem a vocês jurando por Deus: “Não pretendíamos nada além de boa conduta e acomodação.”

Coragem

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez aconselhou que Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, era o mais bravo dos homens. Durante a Batalha de Badr, ele permaneceu com e defendeu o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de todos os ataques. Isso foi discutido em Imam Suyuti, Tarikh Al Khulafa, página 13.

Como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Deus estejam com ele, era o principal alvo dos não muçulmanos de Meca, estar com ele era o lugar mais perigoso durante a Batalha de Badr.

Um muçulmano deve adotar coragem em todos os aspectos da vida, o que envolve permanecer sinceramente obediente a Alá, o Exaltado.

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2511, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou contra o comportamento covarde. Essa atitude impede a confiança em Allah, o Exaltado, e no que Ele prometeu, como a provisão garantida de alguém. Pode fazer com que alguém busque sua provisão em meios duvidosos e ilegais que destruirão uma pessoa em ambos os mundos. Allah, o Exaltado, não aceita nenhuma ação que tenha fundamento no ilegal. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2342.

Além disso, ser um covarde impede que alguém se esforce contra o Diabo e seu Diabo interior, o que requer uma luta genuína. Isso levará alguém a falhar em obedecer a Allah, o Exaltado, o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. E, portanto, os impedirá de cumprir os direitos das pessoas. O sucesso mundano e religioso requer esforço e tempo. Um covarde terá muito medo de empreender essa luta e, em vez disso, será preguiçoso, o que leva ao fracasso em questões mundanas e religiosas.

Verdadeira Esperança

No segundo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, ocorreu a primeira batalha do Islã, a Batalha de Badr. Antes que a batalha começasse, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, persistentemente e ardentemente suplicou a Allah, o Exaltado, para conceder-lhes a vitória. Suas súplicas a Allah, o Exaltado, eram tão intensas que seu manto escorregava de seus ombros quando ele levantava as mãos em súplicas. Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, estava com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e reposicionava seu manto para ele e, por simpatia, ele solicitou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para diminuir sua intensidade, pois Allah, o Exaltado, cumpriria Sua promessa e lhe concederia a vitória. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Página 273.

Como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é o servo perfeito de Allah, o Exaltado, ele não parou de se voltar e suplicar ao seu Senhor e Mestre. Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, durante este incidente estava na estação de verdadeira esperança em Allah, o Exaltado.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, descreveu a diferença entre a verdadeira esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado, e o pensamento positivo. A verdadeira esperança é quando alguém controla sua alma evitando a desobediência de Allah, o Exaltado, e luta ativamente para se preparar para o além. Enquanto

isso, o tolo pensador positivo segue seus desejos e então espera que Allah, o Exaltado, o perdoe e cumpra seus desejos.

É importante que os muçulmanos não confundam essas duas atitudes para que evitem viver e morrer como um pensador positivo, pois essa pessoa tem grande probabilidade de ter sucesso neste mundo ou no próximo. O pensamento positivo é como um fazendeiro que não prepara a terra para o plantio, não planta sementes, não rega a terra e então espera colher uma safra enorme. Isso é pura tolice e esse fazendeiro tem grande probabilidade de ter sucesso. Enquanto isso, a verdadeira esperança é como um fazendeiro que prepara a terra, planta sementes, rega a terra e então espera que Alá, o Exaltado, os abençoe com uma colheita enorme. A principal diferença é que aquele que possui a verdadeira esperança se esforçará ativamente para obedecer a Alá, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. E sempre que eles escorregam, eles se arrependem sinceramente. Enquanto isso, o pensador positivo não se esforçará ativamente para obedecer a Allah, o Exaltado, e, em vez disso, seguirá seus desejos e ainda esperará que Allah, o Exaltado, o perdoe e cumpra seus desejos.

Os muçulmanos devem, portanto, aprender a diferença fundamental para que possam abandonar o pensamento positivo e, em vez disso, adotar a verdadeira esperança em Alá, o Exaltado, que sempre leva a nada, exceto ao bem e ao sucesso em ambos os mundos. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7405.

Um tipo específico de pensamento positivo que afetou as nações do passado e até mesmo a nação muçulmana é quando uma pessoa acredita que pode ignorar os comandos e proibições de Allah, o Exaltado, e de alguma forma alguém no Dia do Julgamento intercederá por ela e a salvará do Inferno. Embora a intercessão do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, seja um fato e tenha sido discutida em muitos Hadiths, como o encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4308, mesmo com sua intercessão, alguns muçulmanos cuja punição será reduzida por ela ainda entrarão no Inferno. Mesmo um único momento no Inferno é realmente insuportável. Portanto, deve-se abandonar o pensamento positivo e, em vez disso, adotar a verdadeira esperança, esforçando-se praticamente na obediência a Allah, o Exaltado.

O Diabo convence aqueles que não acreditam no Dia do Julgamento de que, mesmo que isso ocorra, eles farão as pazes com Alá, o Exaltado, naquele dia, alegando que não foram tão maus, pois evitaram crimes graves, como assassinato. Eles se convenceram de que seus apelos serão aceitos e serão enviados ao Paraíso, embora não tenham acreditado em Alá, o Exaltado, durante suas vidas na Terra. Isso é incrivelmente tolo, pois Alá, o Exaltado, não tratará a pessoa que acreditou Nele e tentou obedecê-lo como aquela que não acreditou Nele. Um único versículo apagou esse tipo de pensamento positivo. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 85:

“ E quem desejar outra religião que não o Islã, isso nunca lhe será aceito, e ele, na Outra Vida, estará entre os perdedores.”

Amor verdadeiro

No segundo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, ocorreu a primeira batalha do Islã, a Batalha de Badr. Durante esta batalha, o filho de Abu Bakkar, Abdur Rahman, que Allah esteja satisfeito com eles, estava lutando ao lado dos não muçulmanos. Anos mais tarde, após aceitar o Islã, ele disse ao pai que durante a Batalha de Badr, ele teve uma oportunidade de atacá-lo, mas segurou sua mão por respeito a ele. Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, respondeu que se tivesse uma oportunidade naquele dia de lutar com ele, ele o faria. Isso foi discutido em Tarikh Al Khulafa, do Imam Suyuti, página 12.

Embora fosse seu filho, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, depositou amor e lealdade a Allah, o Altíssimo, e ao Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, acima de todas as coisas.

Um sinal de amar verdadeiramente a Allah, o Exaltado, e ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é que alguém preferirá os comandos e proibições entregues no Sagrado Alcorão e nos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sobre seus próprios desejos e opiniões. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 24:

“Dize, [Ó Muhammad], "Se teus pais, teus filhos, teus irmãos, tuas esposas, teus parentes, a riqueza que obtiveste, o comércio que temes decair, e as habitações com as quais te agradas são mais amados por ti do que Allah e Seu Mensageiro e o esforço em Sua causa, então espera até que Allah execute Sua ordem. E Allah não guia os povos desafiadoramente desobedientes.””

Uma pessoa só se inclina para as coisas mencionadas neste versículo por amor a elas. Mas quando alguém escolhe a obediência ao Islã em vez dessas coisas, isso prova seu amor por Alá, o Exaltado, e pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Um verdadeiro amante só deseja obedecer ao seu amado e mantê-lo satisfeito em todos os momentos. Isso só é possível quando um muçulmano obedece aos ensinamentos do Islã.

Um ato misericordioso

No segundo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, a primeira batalha do Islã, a Batalha de Badr, ocorreu. Após a vitória ser dada aos muçulmanos, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, consultou seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, sobre o que fazer com seus prisioneiros de guerra. Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou executá-los por seus muitos crimes e atos de guerra. Mas o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não gostou dessa sugestão. Então Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, sugeriu perdoá-los da execução e, em vez disso, permitir que comprassem sua própria liberdade. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ficou satisfeito com esse conselho e agiu de acordo. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Página 305.

Ao longo do Alcorão Sagrado e dos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, os muçulmanos foram aconselhados a serem misericordiosos com os outros. Por exemplo, um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1924, aconselha que aqueles que mostram misericórdia para com a criação receberão misericórdia de Allah, o Exaltado.

É importante notar que mostrar misericórdia não é apenas por meio de ações, como doar riqueza aos pobres. Na verdade, abrange todos os aspectos da vida e da interação com os outros, como as palavras. É por isso que Allah, o Exaltado, avisa aqueles que mostram misericórdia aos

outros doando caridade que deixar de mostrar misericórdia por meio de suas palavras, como contar seus favores feitos aos outros, apenas cancela sua recompensa. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 264:

“Ó vós que crestes, não invalideis as vossas caridades com lembranças [delas] ou com injúrias...”

A verdadeira misericórdia é mostrada em tudo: na expressão facial, no olhar e no tom da fala. Essa foi a misericórdia completa mostrada pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e é, portanto, como os muçulmanos devem agir.

Além disso, mostrar misericórdia é tão importante que Allah, o Exaltado, deixou claro no Alcorão Sagrado que, embora o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, possuísse inúmeras características belas e nobres, aquela que atraiu os corações das pessoas para ele e para o Islã foi a misericórdia. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 159:

“Então, pela misericórdia de Allah, [Ó Muhammad], você foi leniente com eles. E se você tivesse sido rude [na fala] e duro no coração, eles teriam se dispersado de você...”

Ele claramente adverte que sem misericórdia as pessoas teriam fugido do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Se esse foi o caso em relação a ele, embora ele possuísse inúmeras outras belas características, como os muçulmanos, que não possuem tais características nobres, podem esperar ter um impacto positivo sobre os outros, como seus filhos, sem mostrar verdadeira misericórdia?

Simplificando, os muçulmanos devem tratar os outros como desejam ser tratados por Alá, o Exaltado, e outros, o que é, sem dúvida, com verdadeira e total misericórdia.

O 3º ano após a migração

A Batalha de Uhud

Obediência nas Dificuldades

No terceiro ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os líderes não muçulmanos de Meca decidiram se vingar da perda na Batalha de Badr, que ocorreu no ano anterior. Isso levou à Batalha de Uhud. Quando a batalha começou, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, rapidamente venceram o exército não muçulmano, o que os fez recuar. Mas alguns dos arqueiros que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ordenou que ficassem em uma pequena montanha, Jabal Al Rumah, que fica em frente ao Monte Uhud, independentemente do resultado da batalha, acreditavam que a batalha havia acabado e o comando não se aplicava mais. Quando eles desceram Jabal Al Rumah, isso expôs a retaguarda do exército muçulmano. O exército não muçulmano então se reuniu e atacou os muçulmanos de ambos os lados. Isso levou ao martírio de muitos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e seus corpos foram mutilados pelos não-muçulmanos. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, retornaram a Medina, eles ficaram cientes de que os líderes não-muçulmanos de Meca estavam considerando marchar de volta para Medina para acabar com o Islã para sempre. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deu ordens para os Companheiros, que Allah

esteja satisfeito com eles, apesar de seus ferimentos graves e corpos cansados, para sair em busca dos não-muçulmanos. Quando os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, responderam positivamente, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 3 Ale Imran, versículo 172:

“Aqueles [crentes] que responderam a Allah e ao Mensageiro depois que a injúria os atingiu. Para aqueles que fizeram o bem entre eles e temeram a Allah, há uma grande recompensa.”

Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 67-68, do Imam Ibn Kathir.

Setenta Companheiros, incluindo Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com eles, se ofereceram para perseguir os não muçulmanos de Meca. Isso foi mencionado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6249.

É importante que os muçulmanos reconheçam por que adoram a Allah, o Exaltado, pois essa razão pode ser uma causa para um aumento na obediência a Allah, o Exaltado, ou em alguns casos pode levar à desobediência. Quando alguém adora a Allah, o Exaltado, para obter coisas mundanas lícitas Dele, corre o risco de se tornar desobediente a Ele. Esse tipo de pessoa foi mencionado no Alcorão Sagrado. Capítulo 22 Al Hajj, versículo 11:

“E dentre o povo há aquele que adora a Deus em um limite. Se ele é tocado pelo bem, ele é tranquilizado por ele; mas se ele é atingido pela provação, ele se volta contra seu rosto [para a descrença]. Ele perdeu [este] mundo e o outro. Essa é a perda manifesta.”

Como eles obedecem a Allah, o Exaltado, para receber bênçãos mundanas no momento em que falham em recebê-las ou encontram uma dificuldade, eles frequentemente ficam irritados, o que os afasta da obediência a Allah, o Exaltado. Essas pessoas frequentemente obedecem e desobedecem a Allah, o Exaltado, de acordo com a situação que estão enfrentando, o que na realidade contradiz a verdadeira servidão a Allah, o Exaltado.

Embora desejar coisas mundanas lícitas de Allah, o Exaltado, seja aceitável no Islã, se alguém persistir com essa atitude, poderá se tornar como aqueles mencionados neste versículo. É muito melhor adorar Allah, o Exaltado, para ser salvo na outra vida e obter o Paraíso. É improvável que essa pessoa altere seu comportamento ao encontrar dificuldades. Mas a razão mais elevada e melhor é obedecer a Allah, o Exaltado, simplesmente porque Ele é seu Senhor e o Senhor do universo. Este muçulmano, se sincero, permanecerá firme em todas as situações e, por meio dessa obediência, receberá bênçãos mundanas e religiosas que superam as bênçãos mundanas que o primeiro tipo de pessoa receberia.

Para concluir, é importante que os muçulmanos reflitam sobre sua intenção e, se necessário, corrijam-na para que ela os encoraje a permanecerem firmes na obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo

Seus mandamentos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, em todas as situações.

Respeitando as Conversas

Quando a filha de Umar Ibn Khattab, Hafsa, que Allah esteja satisfeito com eles, ficou viúva, ele discutiu uma possível proposta de casamento com Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele. Este último recusou a oferta, pois não estava na posição certa para se casar. Umar então discutiu uma proposta de casamento com Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com eles, que não deu uma resposta imediata. Mais tarde, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, propôs e se casou com Hafsa, que Allah esteja satisfeito com ela. Abu Bakkar então explicou a Umar, que Allah esteja satisfeito com eles, que ele não respondeu inicialmente, pois sabia que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, indicou o desejo de se casar com ela. Em vez de divulgar essa informação, ele decidiu não responder. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 3261.

Ao contrário de muitas pessoas que têm o hábito de falar sobre tudo o que ouvem, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, respeitou a conversa privada do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4992, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, indicou que falar sobre tudo o que se ouve aos outros é o suficiente para torná-los pecadores.

É importante notar que, primeiramente, deve-se garantir que se ouça apenas discursos lícitos, pois participar ativamente de uma conversa que envolva discurso pecaminoso os afetará negativamente em ambos os mundos. Um muçulmano deve tentar evitar conversas que envolvam discurso vão e inútil, pois isso geralmente leva a discursos pecaminosos e é um desperdício do seu precioso tempo, o que será um grande arrependimento para eles no Dia do Julgamento.

Em segundo lugar, eles devem garantir que não relatem tudo o que ouvem aos outros, pois isso pode facilmente levar à calúnia e à difamação, que são pecados graves. Também costuma levar a relacionamentos fraturados e quebrados, especialmente entre parentes. Um muçulmano só deve relatar coisas que ouve se puder evitar pecados e se a informação for benéfica para os outros. Além disso, a informação que eles passam deve ser verificada e autêntica, pois transmitir coisas que não são verificadas contradiz o comando do Alcorão Sagrado. Um muçulmano que pretende beneficiar as pessoas pode muito bem prejudicá-las agindo dessa maneira. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 6:

“Ó vós que credes, se algum desobediente vier a vós com informações, investigai, para que não causeis dano a um povo por ignorância e vos arrependais do que fizestes.”

Assim como um muçulmano não gostaria que a maioria das coisas que ele discute fossem divulgadas aos outros, ele também não deve tratar o que os outros dizem dessa maneira.

O 4º ano após a migração

Renunciando à vingança

No quarto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, visitou uma tribo não muçulmana, Banu Nadir, com quem ele havia feito uma promessa de apoio e paz, a fim de pedir assistência financeira. Eles responderam que o ajudariam enquanto planejavam secretamente assassiná-lo. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, recebeu revelação divina informando-os de sua traição e ele partiu e retornou a Medina antes que eles tivessem a chance de executar seu plano maligno. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então despachou uma mensagem para os Banu Nadir alertando-os para deixar seu território e proteção. Os hipócritas instaram os Banu Nadir a ficar e ofereceram seu apoio a eles. Eles alegaram que se os Banu Nadir resistissem contra o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, eles os apoiariam, se os Banu Nadir lutassem, eles lutariam com eles e se fossem expulsos do território, eles iriam embora com eles. Isso encorajou os Banu Nadir a se oporem ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. No final das contas, os hipócritas não fizeram nada quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, decidiu lutar contra os Banu Nadir. Quando os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, sitiaram os Banu Nadir, estes últimos pediram ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que poupasse seu sangue e, em vez disso, concedesse a eles passagem segura para que pudessem evacuar a área com seus pertences. Em vez de se vingar dos Banu Nadir por seu plano maligno, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele,

permitiu que eles pegassem tudo o que pudessem carregar, exceto armas. Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 100-101, do Imam Ibn Kathir.

Um hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6853, informa que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, nunca se vingou, mas sim perdoou e ignorou.

Os muçulmanos receberam permissão para se defenderem de forma proporcional e razoável quando não tiverem outras opções. Mas eles nunca devem passar dos limites, pois isso é um pecado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 190:

“Lutem no caminho de Allah aqueles que lutam contra vocês, mas não transgridem. Na verdade, Allah não gosta de transgressores.”

Como é difícil evitar passar por cima da marca, um muçulmano deve, portanto, aderir à paciência, ignorar e perdoar os outros, pois não é apenas a tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas também leva a Allah, o Exaltado, perdoando seus pecados. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“...e que eles perdoem e ignorem. Você não gostaria que Allah o perdoasse?”

Perdoar os outros também é mais eficaz para mudar o caráter dos outros de uma forma positiva, que é o propósito do islamismo e um dever dos muçulmanos, pois a vingança só leva a mais inimizade e raiva entre as pessoas envolvidas.

Finalmente, aqueles que têm o mau hábito de não perdoar os outros e sempre guardam rancores, mesmo em questões menores, podem muito bem descobrir que Allah, o Exaltado, não ignora suas falhas e, em vez disso, examina cada um de seus pequenos pecados. Um muçulmano deve aprender a deixar as coisas irem, pois isso leva ao perdão e à paz de espírito em ambos os mundos.

O Segundo Badr

Antes de deixar a Batalha de Uhud, o líder não muçulmano, Abu Sufyan, anunciou um encontro para os dois exércitos se encontrarem novamente em Badr no ano seguinte. Quando chegou a hora, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, marchou com cerca de 1500 soldados e acampou em Badr, esperando pelos não muçulmanos. O exército não muçulmano consistia em cerca de 2000 soldados, mas montou acampamento longe de Badr. Allah, o Exaltado, lançou terror em seus corações e, embora ele mesmo tenha marcado o encontro, Abu Sufyan, encorajou os soldados a voltarem para Meca. Como eles estavam com medo de enfrentar os muçulmanos, eles não mostraram nenhuma oposição a ele e retornaram para Meca. Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, permaneceram em Badr e se envolveram em algum comércio lucrativo. Depois de oito dias, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deixou Badr com admiração e superioridade que se espalharam nos corações do povo árabe. Isso foi discutido em *The Sealed Nectar*, do Imam Safi Ur Rahman, páginas 306-307.

Por causa de sua firmeza, Alá, o Exaltado, concedeu aos muçulmanos uma vitória psicológica que ecoou por toda a Arábia mais do que uma vitória militar.

Isso lembra aos muçulmanos a importância de permanecerem firmes sempre que forem atacados por seus inimigos, a saber, o Diabo, seu Diabo interior e aqueles que os convidam para a desobediência a Allah, o Exaltado. Um muçulmano não deve virar as costas para a obediência a Allah, o Exaltado, sempre que for tentado por esses inimigos. Em vez

disso, eles devem permanecer firmes na obediência a Allah, o Exaltado, o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Isso é alcançado evitando os lugares, coisas e pessoas que os convidam e os tentam para os pecados e a desobediência a Allah, o Exaltado. Evitar as armadilhas do Diabo só é alcançado por meio da obtenção e da ação do conhecimento islâmico. Da mesma forma que as armadilhas em um caminho só são evitadas por possuir conhecimento delas da mesma forma; o conhecimento islâmico é necessário para evitar as armadilhas do Diabo. Por exemplo, um muçulmano pode passar muito tempo recitando o Alcorão Sagrado, mas por causa de sua ignorância, ele pode destruir suas ações justas sem perceber por meio de pecados como calúnia. Um muçulmano está fadado a enfrentar esses ataques, então ele deve se preparar para eles por meio da obediência sincera de Allah, o Exaltado, e em troca ganhar uma recompensa incontável. Allah, o Exaltado, garantiu a orientação correta para aqueles que lutam dessa forma por Sua causa. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 69:

“E aqueles que lutam por Nós - Nós certamente os guiaremos em Nossos caminhos...”

Enquanto enfrentar esses ataques com ignorância e desobediência só levará a dificuldades e desgraça em ambos os mundos. Da mesma forma que um soldado que não possui armas para se defender seria derrotado; um muçulmano ignorante não terá armas para se defender ao enfrentar esses ataques, o que resultará em sua derrota. Enquanto isso, o muçulmano conhecedor é provido da arma mais poderosa que não pode ser superada ou derrotada, a saber, a obediência sincera a Allah, o Exaltado. Isso só é alcançado por meio da obtenção sincera e da ação no conhecimento islâmico.

O 5º ano após a migração

Batalha de Ahzab

Uma saída

No quinto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os inimigos do Islã de Medina encorajaram os não muçulmanos de Meca e várias outras tribos não muçulmanas a atacar Medina. Isso levou à Batalha de Khandaq/Ahzab. Quando a notícia do ataque chegou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, a conselho de Salman Al Farsi, que Allah esteja satisfeito com ele, ele ordenou que uma enorme trincheira fosse cavada no único lado de Medina de onde o exército inimigo poderia atacar. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, participou ativamente da escavação desta trincheira. Ele encorajou os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com ele, a participar ativamente e buscar a recompensa do além. Todos trabalharam ao lado dele. Quando as forças inimigas chegaram perto de Medina e da trincheira, eles montaram acampamento. Uma tribo não muçulmana dentro de Medina, os Banu Qurayza, que tinham um tratado de paz com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, trancaram suas fortalezas. Um não muçulmano viajou do exército não muçulmano e instou um dos líderes dos Banu Qurayza, Ka'b Bin Asad, a quebrar seu tratado de paz com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e em vez disso se juntar ao exército não muçulmano e atacar os

Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, de dentro de Medina assim que a luta começou. Ka'b Bin Asad, então dissolveu seu tratado de paz com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e rasgou o documento no qual estava escrito. A ansiedade e o medo aumentaram conforme os inimigos estavam fora e dentro de Medina. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, permaneceram firmes na obediência de Allah, o Exaltado, durante toda esta batalha e, eventualmente, Allah, o Exaltado, despachou um vento forte em direção ao exército não muçulmano que arrancou completamente seu acampamento e os fez afundar em confusão e angústia. Os não muçulmanos decidiram voltar para casa, pois o tempo estava contra eles e eles não conseguiram penetrar com sucesso na trincheira e entrar em Medina. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 154-155.

Antes que o exército não muçulmano partisse, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, despachou Hudaifa Bin Yamman, que Allah esteja satisfeito com ele, para reunir informações do acampamento inimigo, mas o alertou para não fazer nada que pudesse atrair atenção para si mesmo. Quando chegou ao acampamento inimigo, ele observou o líder não muçulmano, Abu Sufyan. Hudaifa, que Allah esteja satisfeito com ele, carregou seu arco e estava prestes a atirar em Abu Sufyan, mas segurou sua mão quando se lembrou das ordens que recebeu. Ele secretamente compareceu a uma das reuniões dos não muçulmanos e verificou que eles haviam decidido sair e voltar para suas casas, pois estavam ficando sem suprimentos, o vento enviado por Allah, o Exaltado, estava causando estragos neles e eles não conseguiam penetrar na trincheira cavada pelos muçulmanos. Isso foi discutido em A Nobre Vida do Profeta (PECE), Volume 1, Páginas 1383-1384, do Imam Muhammad As Sallaabee.

Uma lição importante a aprender com este evento é confiar em Allah, o Exaltado. Mesmo em situações que parecem inevitáveis e desastrosas, como este grande evento, um muçulmano deve sempre confiar na escolha de Allah, o Exaltado. Os muçulmanos devem entender que seu conhecimento é muito limitado e que eles são extremamente míopes. Ou seja, eles não podem perceber completamente as sabedorias por trás das escolhas de Allah, o Exaltado. Por outro lado, o conhecimento e a percepção divina de Allah, o Exaltado, são ilimitados. Portanto, um muçulmano deve confiar nas escolhas de Allah, o Exaltado, assim como uma pessoa cega confia na orientação de seu guia físico. Não importa qual seja a atitude de um muçulmano, a escolha de Allah, o Exaltado, ocorrerá, então é melhor confiar em Sua sabedoria em vez de mostrar impaciência, o que só leva a mais problemas.

Além disso, é importante lembrar dos inúmeros exemplos dentro da vida de alguém quando uma pessoa desejou algo apenas para se arrepender depois de obtê-lo. E quando eles não gostaram de algo que ocorreu apenas para mudar de ideia mais tarde. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Como o destino está fora das mãos das pessoas, é importante que os muçulmanos se concentrem naquilo que está em seu controle se desejam ser resgatados das dificuldades, ou seja, a obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. Allah, o Exaltado, já garantiu que salvará um muçulmano de todas as dificuldades em ambos os mundos. Tudo o que eles precisam fazer é permanecer obedientes a Ele. Capítulo 65 Em Talaq, versículo 2:

“...E quem teme a Deus, Ele lhe dará uma saída.”

É tolice enfatizar algo que não está sob nosso controle, ou seja, o destino, e permanecer desatento àquilo que está sob nosso controle, ou seja, obedecer a Allah, o Exaltado.

Traição

No quinto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os inimigos do Islã de Medina encorajaram os não muçulmanos de Meca e várias outras tribos não muçulmanas a atacar Medina. Isso levou à Batalha de Khandaq. Depois que Allah, o Exaltado, derrotou o exército não muçulmano, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi ordenado a lutar contra os Banu Qurayza por seu ato de traição, quando eles quebraram seu pacto de paz e apoio com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e em vez disso se alinharam com o exército não muçulmano durante a Batalha de Khandaq. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sitiou os Banu Qurayza e Allah, o Exaltado, lançou terror em seus corações. Os Banu Qurayza concordaram em se submeter à decisão de um Companheiro, Sa'd Bin Mu'adh, que Allah esteja satisfeito com ele, que eles conheciam bem, mesmo antes de ele se tornar muçulmano. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então convocou Sa'd, que Allah esteja satisfeito com ele, para seu julgamento e ele decidiu que os soldados de Banu Qurayza seriam executados e seus bens apreendidos. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então declarou que havia dado julgamento de acordo com a decisão de Allah, o Exaltado. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 166.

É importante ter em mente que a pena capital para traição é um julgamento muito padrão, mesmo nos dias de hoje. Além disso, o crime deles não foi contra uma única pessoa, mas contra uma cidade inteira

cheia de pessoas. Se eles fossem exilados, eles teriam apenas travado guerra com Medina novamente.

Allah, o Altíssimo, vingá-se daqueles que oprimem Seus servos fracos, pois eles não possuem o poder de se defender nem de se vingar.

Um muçulmano que entende esse nome divino não oprimirá os servos de Allah, o Exaltado, especialmente aqueles que parecem indefesos, pois na realidade seu Protetor e Vingador é Allah, o Exaltado. Allah, o Exaltado, se vingará de Seus servos durante suas vidas na Terra e especialmente no Dia do Julgamento. Ele estabelecerá a justiça forçando o opressor a entregar suas ações justas à sua vítima e, se necessário, os pecados da vítima serão transferidos para seu opressor. Isso pode muito bem fazer com que o opressor seja lançado no Inferno. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Um muçulmano deve agir com base neste nome divino, vingando-se de seu próprio Diabo interior que o inspira ao mal, submetendo-o à estrita obediência de Allah, o Exaltado, o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. E um muçulmano deve buscar vingança contra todas as coisas que o impedem de obedecer a Allah, o Exaltado, afastando-se delas.

O 6º ano após a migração

Duas Línguas de Fogo

No sexto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, ele despachou uma expedição. Quando os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, estavam retornando desta expedição, um grupo deles cercou um poço com o objetivo de saciar sua sede. Como a área ao redor do poço estava superlotada, dois dos Companheiros, um de Medina e o outro de Meca, que Allah esteja satisfeito com eles, entraram em uma pequena briga. O líder dos hipócritas, Abdullah Bin Ubayy, aproveitou a oportunidade para causar mais perturbações, alegando que os migrantes de Meca estavam apenas causando problemas a eles. Ele começou a criticar os outros hipócritas por permitirem que os migrantes de Meca se mudassem para Medina. Uma criança, Zayd Bin Arqam, que Allah esteja satisfeito com ele, ouviu suas palavras malignas e as relatou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Abdullah Bin Ubayy foi convocado, mas fez grandes juramentos de que nunca disse essas palavras. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não tomou nenhuma outra ação. Em conexão com isso, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 63 Al Munafiqun, versículos 7-8:

“Eles são os que dizem: “Não gastem com aqueles que estão com o Mensageiro de Allah até que eles se separem.” E a Allah pertencem os depositários dos céus e da terra, mas os hipócritas não entendem. Eles

dizem: "Se retornarmos a al-Madīnah, os mais honrados [pelo poder] certamente expulsarão de lá os mais humildes." E a Allah pertence [toda] a honra, e ao Seu Mensageiro, e aos crentes, mas os hipócritas não sabem."

Após esses versos serem revelados, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, confortou Zayd Bin Arqam, que Allah esteja satisfeito com ele, pegando sua orelha e comentando que este era aquele que devotou sua orelha a Allah, o Exaltado. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 213-215.

Um sinal de hipocrisia é ser hipócrita. Este é aquele que muda seu comportamento para agradar diferentes grupos de pessoas com a intenção de ganhar algumas coisas mundanas. Eles falam em muitas línguas diferentes, mostrando seu apoio a diferentes pessoas, enquanto abrigam antipatia por elas. Eles falham em ser sinceros com as pessoas, o que foi ordenado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4204. Se eles falharem em se arrepender, eles se encontrarão na outra vida com duas línguas de fogo. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4873. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 14:

"Quando se encontram com os crentes, dizem: "Nós cremos", mas quando se encontram com os seus maus companheiros (em privacidade), dizem: "Certamente estamos convosco; estávamos apenas a brincar.""

Calúnia de Aisha (RA) Bint Abu Bakkar (RA)

Deixando as coisas irem

No sexto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, foram em uma expedição contra os Banu Al Mustaliq. Sua esposa Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, o acompanhou também. Durante as viagens, as mulheres sentavam-se dentro de um pequeno compartimento que seria colocado e amarrado em um camelo. Quando o exército montou acampamento, Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, saiu para se aliviar e retornou ao acampamento. Em seu retorno, ela percebeu que seu colar havia desaparecido. Ela então recuou seus passos até encontrá-lo. Quando ela mais uma vez retornou ao acampamento, ela descobriu que eles haviam partido sem ela. Isso ocorreu porque os homens encarregados de colocar e amarrar seu compartimento em um camelo presumiram que ela já estava lá dentro. Ela permaneceu no acampamento abandonado até que um Companheiro, Safwan Bin Al Mu'attal, que Allah esteja satisfeito com ele, passou e a viu. Ele foi encarregado de ficar atrás do exército e pegar qualquer bagagem que tivesse caído inadvertidamente do exército viajante. Ele reconheceu Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, pois a tinha visto antes que o véu das mulheres se tornasse um dever no Islã. Ele respeitosamente ofereceu a ela seu camelo para montar enquanto caminhava rapidamente. Quando chegaram ao exército, as pessoas testemunharam Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, entrando no acampamento. Os hipócritas aproveitaram a oportunidade para espalhar uma calúnia maligna sobre ela e as pessoas ficaram muito perturbadas. Depois que Allah, o Exaltado, exonerou Aisha, que Allah esteja

satisfeito com ela, dessa calúnia, seu pai, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, declarou que não ajudaria mais financeiramente seu parente que participou da disseminação dessa calúnia. Allah, o Exaltado, então revelou o capítulo 24 An Nur, versículo 22, encorajando-o e a todos os muçulmanos a perdoar e ignorar os erros dos outros:

“ E que aqueles que são virtuosos e ricos entre vós não jurem não dar [ajuda] aos seus parentes, aos necessitados e aos emigrantes pela causa de Allah, e que eles perdoem e ignorem. Não gostariam que Allah os perdoasse? E Allah é Perdoador e Misericordioso.”

Depois disso, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, retratou sua declaração e continuou ajudando seu parente. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3180.

Todos os muçulmanos esperam que no Dia do Julgamento Alá, o Exaltado, deixe de lado, ignore e perdoe seus erros e pecados passados. Mas o estranho é que a maioria desses mesmos muçulmanos que esperam e rezam por isso não tratam os outros da mesma forma. Ou seja, eles frequentemente se apegam aos erros passados dos outros e os usam como armas contra eles. Isso não se refere aos erros que têm efeito no presente ou no futuro. Por exemplo, um acidente de carro causado por um motorista que incapacita fisicamente outra pessoa é um erro que afetará a vítima no presente e no futuro. Esse tipo de erro é compreensivelmente difícil de deixar de lado e ignorar. Mas muitos muçulmanos frequentemente se apegam aos erros dos outros que não influenciam o futuro de forma alguma, como um insulto verbal. Mesmo assim, o erro desapareceu, essas pessoas

insistem em revivê-lo e usá-lo contra os outros quando a oportunidade se apresenta. É uma mentalidade muito triste de se possuir, pois é preciso entender que as pessoas não são anjos. No mínimo, um muçulmano que espera que Alá, o Exaltado, ignore seus erros passados deve ignorar os erros passados dos outros. Aqueles que se recusam a se comportar dessa maneira descobrirão que a maioria de seus relacionamentos está fraturada, pois nenhum relacionamento é perfeito. Eles sempre serão um desentendimento que pode levar a um erro em todos os relacionamentos. Portanto, aquele que se comporta dessa maneira acabará solitário, pois sua mentalidade ruim os faz destruir seus relacionamentos com os outros. É estranho que essas mesmas pessoas odeiem ficar sozinhas, mas adotem uma atitude que afasta os outros delas. Isso desafia a lógica e o senso comum. Todas as pessoas querem ser amadas e respeitadas enquanto estão vivas e depois que morrem, mas essa atitude faz com que ocorra exatamente o oposto. Enquanto estão vivas, as pessoas se cansam delas e quando morrem, as pessoas não se lembram delas com verdadeiro afeto e amor. Se se lembram delas, é apenas por costume.

Deixar o passado ir não significa que alguém precisa ser excessivamente gentil com os outros, mas o mínimo que alguém pode fazer é ser respeitoso de acordo com os ensinamentos do Islã. Isso não custa nada e requer pouco esforço. Portanto, deve-se aprender a ignorar e deixar os erros passados das pessoas irem, talvez então Alá, o Exaltado, ignorará seus erros passados no Dia do Julgamento.

Priorizando Corretamente

Certa vez, durante um sermão de sexta-feira, alguns dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, deixaram o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, enquanto ele pregava para cuidar de uma caravana comercial que chegou a Medina. Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, estava entre aqueles que permaneceram com ele. Então o capítulo 62 Al Jumu'ah, versículo 11, foi revelado:

“Mas [em uma ocasião] quando eles viram uma transação ou uma diversão, eles correram para ela e te deixaram de pé. Diga: "O que está com Allah é melhor do que diversão e do que uma transação, e Allah é o melhor dos provedores.”

Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2000.

Embora isso não fosse um pecado, no entanto, contradizia as maneiras corretas que se deve mostrar ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 24 An Nur, versículo 62:

“Os crentes são somente aqueles que acreditam em Allah e em Seu Mensageiro e, quando estão [se encontrando] com ele para um assunto

de interesse comum, não partem até que tenham pedido sua permissão. De fato, aqueles que pedem sua [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele] permissão, - esses são os que acreditam em Allah e em Seu Mensageiro. Então, quando eles pedem sua permissão devido a algo de seus assuntos, então dê permissão a quem você quiser entre eles...”

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, entendeu que permanecer com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, levaria a um aumento no conhecimento útil. Isso é melhor do que comércio e diversão. Isso não significa que se deve abandonar seu meio de vida legal, mas sim que se deve encontrar um equilíbrio entre os dois, enquanto se inclina para ganhar e agir com base no conhecimento islâmico. Comportar-se dessa maneira leva à paz e ao sucesso em ambos os mundos.

Em um hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2465, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que quem priorizar a vida após a morte em vez deste mundo material receberá contentamento, seus assuntos serão corrigidos e receberá sua provisão destinada de forma fácil.

Esta metade do Hadith significa que quem cumpre corretamente seus deveres em relação a Allah, o Exaltado, e à criação, como prover para sua família de forma lícita, evitando o excesso deste mundo material, receberá contentamento. Isto é quando alguém está satisfeito com o que possui sem ser ganancioso e se esforçar ativamente para obter mais coisas mundanas. Na realidade, aquele que está contente com o que possui é uma pessoa verdadeiramente rica, mesmo que possua

pouca riqueza, pois se torna independente das coisas. A independência de qualquer coisa torna alguém rico em relação a ela.

Além disso, essa atitude permitirá que alguém lide confortavelmente com quaisquer questões mundanas que possam surgir durante sua vida. Isso ocorre porque quanto menos alguém interage com o mundo material e se concentra no além, menos questões mundanas enfrentará. Quanto menos questões mundanas uma pessoa enfrentar, mais confortável sua vida se tornará. Por exemplo, aquele que possui uma casa terá menos problemas para lidar em relação a ela, como um fogão quebrado, do que aquele que possui dez casas. Finalmente, essa pessoa obterá fácil e agradavelmente sua provisão legal. Não apenas isso, mas Allah, o Exaltado, colocará tal graça em sua provisão que cobrirá todas as suas responsabilidades e necessidades, ou seja, os satisfará e seus dependentes.

Mas como mencionado na outra metade deste Hadith, aquele que prioriza o mundo material sobre o significado da vida após a morte, ao negligenciar seus deveres ou se esforçar pelo desnecessário e excessivo deste mundo material descobrirá que sua necessidade, ou seja, ganância, por coisas mundanas nunca é satisfeita, o que por definição os torna pobres, mesmo que possuam muita riqueza. Essas pessoas passarão de uma questão mundana para outra ao longo do dia, falhando em alcançar o contentamento, pois abriram muitas portas mundanas. E receberão sua provisão destinada com dificuldade e isso não lhes dará satisfação e nunca parecerá o suficiente para preencher sua ganância. Isso pode até mesmo empurrá-los para o ilícito, o que só leva a uma perda em ambos os mundos.

Livre do Orgulho

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez alertou que no Dia do Juízo, Allah, o Exaltado, não olhará (por misericórdia) para a pessoa que arrasta seu manto/vestimenta inferior atrás de si por orgulho. Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, comentou que seu manto às vezes escorregava involuntariamente (pois estava solto), mas o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o exonerou do orgulho e declarou que ele não se comportou dessa maneira por orgulho. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3665.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que uma pessoa que possui até mesmo um átomo de orgulho em seu coração não entrará no Paraíso. Ele esclareceu que orgulho é quando uma pessoa rejeita a verdade e menospreza os outros.

Nenhuma quantidade de boas ações beneficiará alguém que possui orgulho. Isso é bastante óbvio quando se observa o Diabo e como seus incontáveis anos de adoração não o beneficiaram quando ele se tornou orgulhoso. Na verdade, o versículo a seguir conecta claramente o orgulho com a descrença, então um muçulmano deve evitar essa característica maligna a todo custo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 34:

“ E [menciona] quando dissemos aos anjos: "Prostrai-vos diante de Adão"; então eles se prostraram, exceto Iblies. Ele recusou e se tornou arrogante e se tornou um dos descrentes.”

O orgulhoso é aquele que rejeita a verdade quando ela lhe é apresentada simplesmente porque não veio dele e porque desafia seus desejos e mentalidade. A pessoa orgulhosa também acredita que é superior aos outros, embora não tenha consciência de seu próprio fim último e do fim último dos outros. Isso é pura ignorância. Na realidade, é tolice ter orgulho de qualquer coisa, visto que Allah, o Exaltado, criou e concedeu tudo o que uma pessoa possui. Mesmo as ações justas que alguém realiza são devidas apenas à inspiração, conhecimento e força concedidos por Allah, o Exaltado. Portanto, ter orgulho de algo que não lhe pertence inatamente é pura tolice. Isso é como uma pessoa que se orgulha de uma mansão que nem mesmo possui ou na qual não vive.

Esta é a razão pela qual o orgulho pertence a Allah, o Exaltado, pois somente Ele é o Criador e Dono inato de todas as coisas. Aquele que desafia Allah, o Exaltado, com orgulho será lançado no Inferno. Isto foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4090.

Um muçulmano deve, em vez disso, seguir os passos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e adotar a humildade. Os humildes realmente reconhecem que todo o bem que possuem e todo o mal do qual são protegidos não vêm de ninguém, exceto de Allah, o Exaltado. Portanto, a humildade é mais adequada para uma pessoa do que o orgulho. Uma pessoa não deve ser enganada a acreditar que a humildade leva à desgraça, pois ninguém

foi mais honrado do que os humildes servos de Allah, o Exaltado. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, garantiu um aumento de status para aquele que adota a humildade em nome de Allah, o Exaltado, em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2029.

Corrigindo relacionamentos

Certa vez, após uma disputa com Umar Ibn Khattab, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com eles, pediu seu perdão. Quando Umar, inicialmente, recusou Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com eles, foi até o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para mencionar o assunto a ele. Depois de um curto período, Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, arrependeu-se de sua ação e foi procurar Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele. Ele finalmente o encontrou com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que estava chateado em nome de Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, exortou o povo de Medina a evitar prejudicar Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, pois ele prontamente aceitou sua mensagem do Islã, enquanto todos os outros mostraram diferentes graus de hesitação e ele o apoiou consigo mesmo e com sua riqueza. Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, não foi prejudicado de forma alguma novamente. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3661.

Uma das coisas a serem notadas é que depois de uma disputa, Abu Bakkar e Umar, que Allah esteja satisfeito com eles, rapidamente tentaram corrigir seu relacionamento em vez de transformá-lo em uma razão para cortar laços um com o outro. Infelizmente, cortar laços por questões mesquinhas se tornou muito comum entre os muçulmanos hoje em dia, embora isso contradiga claramente os ensinamentos do Islã e o caminho dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6534, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, advertiu que não é lícito para um muçulmano abandonar outro muçulmano por mais de três dias.

Isso se aplica àqueles que abandonam outros muçulmanos por razões mundanas. Embora seja lícito abandonar alguém por uma razão religiosa, é muito superior manter laços com eles e continuar o dever de gentilmente comandar o bem e proibir o mal de acordo com os ensinamentos do Islã. Esse comportamento será muito mais eficaz em encorajar os pecadores a se arrependerem sinceramente a Allah, o Exaltado, do que abandoná-los. Um muçulmano deve continuar a ajudar os outros em questões boas e proibi-los de questões ruins. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Os muçulmanos foram ordenados a se unirem e não se separarem uns dos outros, pois a união leva à força. Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, eram poucos em número, mas como permaneceram unidos, eles superaram nações inteiras. Infelizmente, não cumprir esse importante dever é uma das razões pelas quais a força geral dos muçulmanos enfraqueceu ao longo do tempo, embora seu número tenha aumentado.

Consequências das Ações

Abu Bakkar uma vez teve uma disputa com outro Companheiro, Rabee'ah Al Aslamee, que Allah esteja satisfeito com eles. Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, falou algumas palavras duras e imediatamente se arrependeu do que tinha feito. Quando ele pediu a Rabee'ah, que Allah esteja satisfeito com ele, para falar palavras semelhantes de volta para ele a fim de equilibrar o que ocorreu, ele recusou. Quando o assunto foi levado ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele aconselhou Rabee'ah, que Allah esteja satisfeito com ele, a suplicar pelo perdão de Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, momento em que este último deixou a reunião chorando. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Musnad Ahmed, 4/58-59.

Embora fosse óbvio que Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, não disse palavras pecaminosas e vis, pois isso era contra sua natureza, mesmo assim ele se arrependeu de sua dureza, pois estava plenamente ciente das consequências de prejudicar os outros, consequências que os muçulmanos frequentemente esquecem.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que o muçulmano falido é aquele que acumula muitas ações justas, como jejum e oração, mas como eles maltrataram as pessoas, suas boas ações serão dadas às suas vítimas e, se necessário, os pecados de suas vítimas serão dados a eles no Dia do Julgamento. Isso os levará a serem lançados no Inferno.

É importante entender que um muçulmano deve cumprir dois aspectos da fé para alcançar o sucesso. O primeiro são os deveres em relação a Allah, o Exaltado, como a oração obrigatória. O segundo aspecto é em relação às pessoas, o que inclui tratá-las gentilmente. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998, que uma pessoa não pode ser um verdadeiro crente até que mantenha seus danos físicos e verbais longe da vida e das posses dos outros.

É importante entender que Allah, o Exaltado, é infinitamente perdoador, o que significa que Ele perdoará aqueles que sinceramente se arrependem diante Dele. Mas Ele não perdoará os pecados que envolvem outras pessoas até que a vítima perdoe primeiro. Como as pessoas não são tão perdoadoras, um muçulmano deve temer que aqueles a quem eles prejudicaram se vingarão deles tirando suas preciosas boas ações no Dia do Julgamento. Mesmo que um muçulmano cumpra os direitos de Allah, o Exaltado, ele ainda pode acabar no Inferno simplesmente porque prejudicou os outros. Portanto, é importante que os muçulmanos se esforcem para cumprir ambos os aspectos de seus deveres para obter sucesso em ambos os mundos.

Atos Abençoados

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez perguntou a seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, quem dentre eles estava em jejum, quem participou de um funeral naquele dia, quem alimentou uma pessoa pobre naquele dia e quem visitou uma pessoa doente naquele dia. Somente Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, respondeu que havia feito todas as ações abençoadas mencionadas naquele dia. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, concluiu que quem tiver essas ações combinadas dentro de seu caráter certamente entrará no Paraíso. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2374.

Os muçulmanos devem se esforçar para seguir os passos de Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, buscando ansiosamente e praticando ações virtuosas o tempo todo, e não se tornarem preguiçosos nesse sentido.

Em um Hadith Divino encontrado em Sunan An Nasai, número 2219, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que todas as ações justas que as pessoas realizam são para si mesmas, exceto o jejum, pois isso é para Allah, o Exaltado, e Ele o recompensará diretamente.

Este Hadith indica a singularidade do jejum. Uma das razões pelas quais ele é descrito dessa maneira é porque todas as outras ações justas são visíveis para as pessoas, como a oração, ou são entre as pessoas, como a caridade secreta. Considerando que o jejum é uma ação justa única, pois os outros não podem saber que alguém está jejuando apenas observando-os.

Além disso, o jejum é uma ação justa que coloca um bloqueio em cada aspecto de si mesmo. Ou seja, uma pessoa que jejua corretamente será impedida de cometer pecados verbais e físicos, como olhar e ouvir coisas ilícitas. Isso também é alcançado por meio da oração, mas a oração é realizada apenas por um curto período de tempo e é visível para os outros, enquanto o jejum ocorre ao longo do dia e é invisível para os outros. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 45:

“...Na verdade, a oração proíbe a imoralidade e a injustiça...”

Fica claro no versículo seguinte que uma pessoa que não completa os jejuns obrigatórios sem uma razão válida não será um verdadeiro crente, pois os dois foram diretamente conectados. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 183:

“Ó vós que crestes, está decretado sobre vós o jejum, assim como foi decretado sobre os que vos precederam, para que vos torneis justos”

De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 723, que se um muçulmano não completar um único jejum obrigatório sem uma razão válida, ele não poderá compensar a recompensa e as bênçãos perdidas, mesmo que tenha jejuado todos os dias durante toda a sua vida.

Além disso, como indicado pelo versículo citado anteriormente, o jejum leva corretamente à piedade. Ou seja, simplesmente passar fome durante o dia não leva à piedade, mas prestar atenção extra à abstinência de pecados e realizar atos justos durante o jejum levará à piedade. É por isso que um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 707, adverte que um jejum não será significativo se a pessoa não se abster de falar e agir com falsidade. Um Hadith semelhante encontrado em Sunan Ibn Majah, número 1690, adverte que algumas pessoas em jejum não obtêm nada, exceto fome. Quando alguém se torna mais consciente e cuidadoso em obedecer a Allah, o Exaltado, enquanto está jejuando, esse hábito acabará por afetá-lo, de modo que se comportará de maneira semelhante, mesmo quando não estiver jejuando. Esta é, de fato, a verdadeira piedade.

A retidão mencionada no versículo citado anteriormente está conectada ao jejum, pois o jejum reduz os desejos e paixões malignos. Ele previne o orgulho e o encorajamento dos pecados. Isso ocorre porque o jejum impede o apetite do estômago e os desejos carnis. Essas duas coisas levam a muitos pecados. Além disso, o desejo por essas duas coisas é maior do que o desejo por outras coisas ilícitas. Então, quem os controla por meio do jejum achará mais fácil controlar os desejos malignos mais fracos. Isso leva à verdadeira retidão.

Conforme brevemente indicado anteriormente, há diferentes níveis de jejum. O primeiro e mais baixo nível de jejum é quando alguém se abstém de coisas que quebrarão seu jejum, como comida. O próximo nível é se abster de pecados que danificam o jejum, reduzindo assim a recompensa do jejum, como mentir. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 2235. O jejum que envolve cada membro do corpo é o próximo nível. É quando cada parte do corpo jejua de pecados, por exemplo, os olhos de olhar para o ilícito, os ouvidos de ouvir o ilícito e assim por diante. O próximo nível é quando alguém se comporta dessa maneira mesmo quando não está jejuando. Finalmente, o nível mais alto de jejum é se abster de todas as coisas que não estão conectadas a Allah, o Exaltado.

Um muçulmano também deve jejuar internamente, assim como seu corpo jejua externamente, abstendo-se de pensamentos pecaminosos ou vãos. Eles devem jejuar de persistir em seus próprios planos em relação aos seus desejos e tentar se concentrar em cumprir seus deveres e responsabilidades. Além disso, eles devem jejuar de desafiar internamente o decreto de Allah, o Exaltado, e, em vez disso, exceto o destino e o que quer que ele traga, sabendo que Allah, o Exaltado, só escolhe o melhor para Seus servos, mesmo que eles não entendam a sabedoria por trás dessas escolhas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Por fim, um muçulmano deve almejar a maior recompensa, mantendo seu jejum em segredo e não informando os outros se for possível evitá-lo, pois informar os outros desnecessariamente leva à perda de recompensa, pois é um aspecto de exibição.

O próximo ato justo mencionado no principal Hadith em discussão é comparecer a um funeral.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1240, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, listou cinco direitos que um muçulmano deve a outro muçulmano.

Um desses direitos é que um muçulmano, quando possível, deve comparecer ao funeral de outros muçulmanos, pois cada participante suplica para que o falecido seja perdoado. Portanto, quanto mais muçulmanos estiverem presentes, melhor. Assim como alguém deseja que outros compareçam ao seu funeral e supliquem por eles, eles também devem fazer isso pelos outros. Esta ação em particular é um bom lembrete para um muçulmano de que eles também acabarão morrendo. Esperançosamente, isso alterará seu comportamento para melhor, para que eles se preparem melhor para sua própria morte, cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência.

O próximo ato justo mencionado no principal Hadith em discussão é alimentar uma pessoa pobre.

Allah, o Exaltado, dá às pessoas de acordo com o que elas fazem. Por exemplo, o Alcorão Sagrado menciona que se alguém se lembrar de Allah, o Exaltado, Ele por sua vez se lembrará delas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 152:

“Portanto, lembre-se de mim; eu me lembrarei de você...”

Alimentar os outros para o prazer de Allah, o Exaltado, é exatamente o mesmo. Aquele que realiza essa ação justa será alimentado com comida do Paraíso e quem der bebida aos outros receberá bebida do Paraíso no Dia do Julgamento. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2449.

Quando perguntado sobre o melhor tipo de islamismo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6236, que alimentar os outros e cumprimentá-los com palavras gentis são as melhores características do islamismo.

Os muçulmanos devem fazer disso uma prioridade máxima para agir sobre essa ação justa e se esforçar para alimentar os outros, especialmente os pobres, regularmente. Esta é uma ação incrível que não requer muita riqueza. Cada pessoa deve alimentar os outros de acordo com sua capacidade, mesmo que seja apenas metade de uma

tâmaras, como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1417, que isso os protegerá do fogo do Inferno no Dia do Julgamento. Isso deixa as pessoas sem desculpas para se absterem dessa ação justa.

O último ato justo mencionado no principal Hadith em discussão é visitar uma pessoa doente.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6551, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que o muçulmano que visita uma pessoa doente estará em um pomar do Paraíso até que ela retorne.

A primeira coisa a notar é que este Hadith inclui visitar qualquer pessoa doente, independentemente de sua fé. Embora, sem dúvida, esta seja uma grande ação, é importante para um muçulmano primeiramente realizar esta ação justa somente para o prazer de Allah, o Exaltado. Se eles fizerem isso por qualquer outro motivo, como se exibir para as pessoas, eles não ganharão recompensa de Allah, o Exaltado.

Além disso, eles devem cumprir as etiquetas e condições de visitar os doentes de acordo com os ensinamentos do Islã para obter sua recompensa. Eles não devem ficar muito tempo, causando problemas para o doente e seus parentes. Hoje em dia, é fácil entrar em contato com o doente e sua família com antecedência para garantir que eles os visitem no momento apropriado, pois o doente estará descansando

durante o dia. Eles devem controlar suas ações e fala para evitar todos os tipos de pecados, como fofoca, calúnia e difamação de outros. Eles devem encorajar o doente a ser paciente e discutir as recompensas associadas a isso e, em geral, discutir assuntos benéficos em relação ao mundo e ao além. Somente quando alguém se comporta dessa maneira, obterá a recompensa descrita nos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Se falharem nisso, não ganharão nenhuma recompensa ou podem muito bem ficar com pecados, dependendo de como se comportaram. Infelizmente, muitos muçulmanos gostam de realizar essa ação justa, mas não cumprem suas condições corretamente. Capítulo 4 An Nisa, versículo 114:

“Não há bem algum em muitas de suas conversas privadas, exceto para aqueles que recomendam a caridade ou o que é correto ou a conciliação entre as pessoas. E quem fizer isso buscando meios para a aprovação de Allah - então Nós iremos dar-lhe uma grande recompensa.”

A Piscina Celestial

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse uma vez a Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, que ele era seu Companheiro na piscina celestial (no Dia do Julgamento) e seu Companheiro na caverna. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3670.

A piscina celestial foi concedida ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, por Allah, o Exaltado, e será vista no Dia do Julgamento. Existem muitos Hadiths que discutem a piscina celestial, como a encontrada em Sahih Bukhari, número 6579. Ele informa que leva um mês para cruzar todo o seu comprimento, seu cheiro é mais agradável do que perfume, sua água é mais branca do que leite e quem bebe dela uma vez nunca mais sentirá sede. O último ponto é extremamente importante, pois no Dia do Julgamento as pessoas sentirão uma sede extrema e inimaginável. Por exemplo, o Sol será trazido a duas milhas da criação, o que fará com que as pessoas suem excessivamente. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2421.

Não há dúvida de que todo muçulmano deseja beber desta piscina, independentemente da força de sua fé. Mas é importante notar que um muçulmano deve se esforçar para se tornar digno de beber dela, em vez de simplesmente esperar conseguir isso. Isso é alcançado cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Além disso, os muçulmanos devem evitar a desobediência a Allah, o Exaltado, especialmente aquelas coisas que impedem alguém de alcançar a piscina celestial. Por exemplo, um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 5996, adverte que alguns muçulmanos que inovaram coisas más no Islã serão detidos e impedidos de alcançar a piscina celestial. Outro Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4212, adverte que aqueles que apoiam e acreditam nas mentiras e ações erradas dos governantes injustos não alcançarão a piscina celestial. Portanto, é importante para os muçulmanos que desejam alcançar e beber da piscina celestial evitar a desobediência a Allah, o Exaltado, e se esforçar em Sua obediência sincera.

Amar a Allah (SWT)

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi questionado uma vez sobre quem era a pessoa mais amada para ele, ao que ele nomeou sua esposa, Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela. Então ele foi questionado sobre qual dos homens era o mais amado para ele e ele nomeou seu pai, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3662.

Diferentemente da maioria das pessoas hoje em dia, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, amava Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, por causa de sua sinceridade e obediência a Allah, o Exaltado. Ou seja, seu amor era por Allah, o Exaltado, e não por razões mundanas.

Em um Hadith Divino encontrado em Sahih Muslim, número 6548, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou que Allah, o Exaltado, protegerá as duas pessoas que se amam por amor a Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento.

Allah, o Exaltado, concederá sombra a essas duas pessoas em um dia em que o Sol será trazido a duas milhas da criação. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2421. Se as pessoas lutam para lidar com o calor do Sol durante o verão, pode-se imaginar a intensidade do calor no Dia do Julgamento?

Amar por Allah, o Exaltado, leva a tal recompensa, pois essa emoção é extremamente difícil de controlar. E quem for abençoado com o controle dela encontrará o cumprimento dos deveres do Islã diretamente. Esses deveres envolvem o cumprimento dos comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência. É por essa razão que amar por Allah, o Exaltado, foi declarado um aspecto do aperfeiçoamento da fé em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681.

Amar os outros por causa de Allah, o Exaltado, inclui desejar o que é melhor para os outros, tanto em questões mundanas quanto religiosas. Isso deve ser demonstrado de forma prática por meio do significado das ações de alguém, apoiando os outros financeiramente, emocionalmente e fisicamente de acordo com seus meios. Contar os favores que alguém faz aos outros não apenas cancela a recompensa, mas também prova sua insinceridade, pois eles só amam ganhar elogios e outras formas de compensação das pessoas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 264:

“Ó vós que crestes, não invalideis as vossas caridades com lembranças [delas] ou com injúrias...”

Qualquer tipo de sentimento negativo em relação aos outros por razões mundanas, como inveja, contradiz o amor ao próximo em nome de Allah, o Exaltado, e deve ser evitado.

Para concluir, essa nobre qualidade inclui amar aos outros o que se ama para si mesmo por meio de ações, não apenas palavras. Este é, de fato, um aspecto de ser um verdadeiro crente, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515.

Importância de ganhar riqueza

Embora Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, tenha permanecido principalmente na companhia do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, isso ainda não o impediu de empreender jornadas em prol do comércio. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Page 173.

Isso indica a importância de lutar pela provisão legal de cada um.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2072, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que ninguém comeu nada melhor do que o que ganhou com suas próprias mãos.

É importante para os muçulmanos não confundirem preguiça com confiança em Allah, o Exaltado. Infelizmente, muitos muçulmanos se afastam de trabalhar em uma ocupação legal, vão para benefícios sociais e habitam as mesquitas alegando confiar em Allah, o Exaltado, para prover para eles. Isso não é confiar em Allah, o Exaltado, de forma alguma. É apenas preguiça que contradiz os ensinamentos do Islã. A verdadeira confiança em Allah, o Exaltado, em relação à obtenção de riqueza é usar os meios que Allah, o Exaltado, forneceu a uma pessoa, como sua força física, a fim de obter riqueza legal de acordo com os ensinamentos do Islã e então confiar que Allah, o Exaltado, fornecerá

riqueza legal a eles por meio desses meios. O objetivo de confiar em Allah, o Exaltado, não é fazer com que alguém desista de usar os meios que Ele criou, pois isso os tornaria inúteis e Allah, o Exaltado, não cria coisas inúteis. O propósito de confiar em Allah, o Exaltado, é evitar que alguém ganhe riqueza por meios duvidosos ou ilegais. Como um muçulmano deve acreditar firmemente que sua provisão, que inclui riqueza, foi alocada a eles mais de cinquenta mil anos antes da criação dos Céus e da Terra. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748. Essa alocação não pode mudar em nenhuma circunstância. O dever de um muçulmano é se esforçar para obtê-la por meios legais, que é a tradição dos Santos Profetas, que a paz esteja com ele. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2072. Usar os meios fornecidos por Allah, o Exaltado, é um aspecto de confiar em Allah, o Exaltado, pois Ele os criou para esse propósito. Um muçulmano não deve, portanto, ser preguiçoso ao reivindicar confiança em Allah, o Exaltado, indo em benefícios sociais quando eles têm os meios para ganhar riqueza legal por meio de seus próprios esforços e os meios criados e fornecidos a eles por Allah, o Exaltado.

O Pacto de Hudaibiya

Seguindo em frente

No sexto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, partiram em direção a Meca com a intenção de realizar a Visitação (Umra) e não se envolver em guerra com os não muçulmanos de Meca. Durante a jornada, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi avisado de que os líderes não muçulmanos de Meca enviaram uma força para impedi-los de entrar em Meca. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, consultou os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, sobre o que fazer. Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou que, como eles não pretendiam lutar com os não muçulmanos de Meca, eles deveriam prosseguir em direção a Meca e se fossem impedidos de entrar, lutariam em legítima defesa. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então deu a ordem para prosseguir. Isso foi discutido em Hadiths encontrados em Sahih Bukhari, números 2731-2732, e na Biografia de Abu Bakr As Siddeeq, do Imam Muhammad As Sallaabee, páginas 125-126.

Este evento ensina aos muçulmanos que sempre que eles encontrarem uma situação difícil, eles devem permanecer firmes na obediência a Allah, o Exaltado, confiando que Ele lhes dará uma saída, mesmo que isso pareça impossível no momento. Capítulo 65 Em Talaq, versículo 2:

“...E quem teme a Deus, Ele lhe dará uma saída.”

Um muçulmano deve entender que Alá, o Exaltado, escolhe o melhor para Seus servos, mesmo que a sabedoria por trás da dificuldade não seja óbvia. É a reação de uma pessoa que leva às bênçãos ou à ira de Alá, o Exaltado. A pessoa só precisa refletir sobre os inúmeros exemplos em sua própria vida em que acreditava que algo era ruim apenas para mudar de ideia mais tarde e vice-versa. É como quando uma pessoa toma um remédio amargo prescrito por um médico. Mesmo que o remédio seja amargo, ela ainda o toma acreditando que irá beneficiá-la. É estranho como um muçulmano pode confiar em um médico cujo conhecimento é limitado e que não tem certeza absoluta de que o remédio amargo irá beneficiá-lo e deixar de confiar em Alá, o Exaltado, cujo conhecimento é infinito e quando Ele apenas decreta o melhor para Seus servos.

Um muçulmano deve entender a diferença entre pensamento positivo e confiança em Allah, o Exaltado. A pessoa que não obedece a Allah, o Exaltado, e então espera que Ele a ajude em dificuldades é um pensador positivo. Aquele que ganhará a ajuda de Allah, o Exaltado, que é indicada neste grande evento, é aquele que sinceramente se esforça na obediência a Allah, o Exaltado, que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência e então confia em Seu julgamento sem reclamar ou questionar Sua escolha.

Unidos na Fé

No sexto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, partiram em direção a Meca com a intenção de realizar a Visitação (Umra) e não se envolver em guerra com os não-muçulmanos de Meca. Durante a jornada, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi avisado de que os líderes não-muçulmanos de Meca enviaram uma força para impedi-los de entrar em Meca. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então ordenou que o grupo pegasse uma estrada alternativa para Meca, que era acidentada e extremamente perigosa. Eventualmente, quando chegaram perto de Hudaibiya, o camelo do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sentou-se e se recusou a ir mais longe. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, entendeu que permanecer nesta área era melhor para eles em vez de marchar em direção a Meca. Ele ordenou aos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que montassem acampamento em Hudaibiya e declarou que aceitaria qualquer coisa que os líderes não muçulmanos de Meca lhe pedissem naquele dia, desde que não contradissesse os comandos de Allah, o Exaltado. Os líderes não muçulmanos de Meca enviaram pessoas diferentes para falar com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e verificar seus motivos para vir a Meca. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse a cada um deles que ele desejava apenas realizar a Visitação (Umra) em paz. Um desses homens dos líderes não muçulmanos de Meca era Urwa Bin Masood. Depois de testemunhar os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e o quanto eles variavam em relação à tribo, etnia e classe social, ele declarou que se os não muçulmanos de Meca decidissem atacá-los, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, fugiriam. Urwa acreditava que as únicas pessoas que ficariam e lutariam com o Santo

Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, seriam as pessoas de sua própria tribo. Ele e muitos outros acreditavam que isso, pois a afiliação tribal significava tudo para eles. Depois de ouvir os pensamentos de Urwa, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, o repreendeu e deixou bem claro que nenhum dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, jamais abandonaria o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 226 e foi registrado em Hadiths encontrados em Sahih Bukhari, números 2731-2732.

Com o passar do tempo, as pessoas se dividem e perdem a forte conexão que tinham umas com as outras. Há muitas causas para isso, mas uma das principais é a fundação sobre a qual sua conexão foi formada por seus pais e parentes. É comumente sabido que quando a fundação de um edifício é fraca, o edifício será danificado ao longo do tempo ou até mesmo entrará em colapso. Da mesma forma, quando a fundação dos laços que conectam as pessoas não está correta, os laços entre elas acabarão enfraquecendo ou até mesmo se rompendo. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, trouxe os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, juntos ele formou os laços entre eles por causa de Allah, o Exaltado. Considerando que, a maioria dos muçulmanos hoje reúne as pessoas por causa do tribalismo, da fraternidade e para se exhibir para outras famílias. Embora a maioria dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, não fossem parentes, mas como a fundação dos laços que os conectavam estava correta, ou seja, por causa de Allah, o Exaltado, seus laços cresceram de força em força. Enquanto isso, muitos muçulmanos hoje em dia são relacionados por sangue, mas, com o passar do tempo, eles se separam, pois a base de seus laços era baseada em falsidades, como tribalismo e coisas semelhantes.

Os muçulmanos devem entender que se desejam que seus laços durem e ganhem recompensa por cumprir o importante dever de defender os laços de parentesco e os direitos de não parentes, então eles devem apenas forjar laços em nome de Allah, o Exaltado. A base disso é que as pessoas apenas se conectam umas com as outras e agem juntas de uma forma que seja agradável a Allah, o Exaltado. Isso foi ordenado no Alcorão Sagrado. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

O Juramento de Ridwan

Juramento de Servidão

No sexto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, partiram em direção a Meca com a intenção de realizar a Visitação (Umra) e não se envolver em guerra com os não-muçulmanos de Meca. Durante a jornada, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi avisado de que os líderes não-muçulmanos de Meca enviaram uma força para impedi-los de entrar em Meca. Depois de montar acampamento em Hudaibiya, os líderes não-muçulmanos de Meca enviaram diferentes pessoas para falar com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, a fim de verificar seus motivos para vir a Meca. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse a cada um deles que ele desejava apenas realizar a Visitação (Umra) em paz. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, despachou Uthman Bin Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, como seu embaixador para os líderes não muçulmanos de Meca, a fim de informá-los de sua intenção pacífica. Depois que Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, entregou esta mensagem, ele foi detido pelos não muçulmanos de Meca. Notícias se espalharam para o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, havia sido martirizado. Ele fez uma promessa aos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, de que eles não deixariam Meca até que se vingassem de Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, pois ele não só entrou em Meca desarmado, mas como um embaixador do Santo Profeta Muhammad,

que a paz e as bênçãos estejam com ele. Embaixadores sempre foram tratados com respeito e machucá-los é uma declaração de guerra. Isso é verdade mesmo nos dias de hoje. Durante o juramento, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, colocou uma de suas mãos na outra e comentou que sua mão representava a mão de Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, e seu juramento de obediência a Allah, o Exaltado, e Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. A esse respeito, Allah, o Exaltado, revelou vários versículos, como o capítulo 48 Al Fath, versículo 10:

“De fato, aqueles que juram fidelidade a você, - eles estão realmente jurando fidelidade a Allah. A mão de Allah está sobre suas mãos. Então, aquele que quebra sua palavra somente a quebra em detrimento de si mesmo. E aquele que cumpre o que prometeu a Allah - Ele lhe dará uma grande recompensa.”

E capítulo 48 Al Fath, versículo 18:

“Certamente Allah ficou satisfeito com os crentes quando eles juraram fidelidade a você, sob a árvore, e Ele sabia o que estava em seus corações, então Ele enviou tranquilidade sobre eles e os recompensou com uma conquista iminente.”

Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 227-228, do Imam Ibn Kathir, e em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 4066.

É importante que a humanidade cumpra a promessa feita a Allah, o Exaltado, que foi mencionada no capítulo 7 Al A'raf, versículo 172 do Alcorão Sagrado:

“E [mencione] quando o seu Senhor tomou dos filhos de Adão - de seus lombos - seus descendentes e os fez testificar de si mesmos, [dizendo a eles]: "Não sou eu o seu Senhor?" Eles disseram: "Sim, nós testificamos." [Isto] - para que você não diga no Dia da Ressurreição: "De fato, nós não sabíamos disso."”

Todos os humanos foram trazidos à luz para que pudessem fazer essa promessa a Allah, o Exaltado. A lição a ser entendida por trás desse incidente é que todas as pessoas aceitaram Allah, o Exaltado, como seu Senhor. Ou seja, Aquele que os criou, os sustenta e Aquele que julgará seus atos no Dia do Juízo. É importante que todos os muçulmanos cumpram essa promessa por meio da obediência sincera a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Este verso indica que Allah, o Exaltado, não perguntou à criação se eles eram Seus servos, em vez disso, Ele perguntou a eles se Ele era seu Senhor. Esta é uma indicação de que a vontade de Allah, o Exaltado, deve sempre vir antes da vontade e do desejo de uma pessoa. Se um muçulmano tem uma escolha entre agradar a Allah, o Exaltado, ou outra

pessoa, esta promessa deve lembrá-los de que o prazer de Allah, o Exaltado, deve vir primeiro.

Esta questão também é uma indicação da infinita misericórdia de Allah, o Exaltado, pois Ele sugeriu a resposta à criação ao formulá-la como Ele fez. Isso mostra aos muçulmanos que, embora Allah, o Exaltado, seja o Senhor que julgará seus atos, Ele também é infinitamente misericordioso.

O efeito desta aliança está profundamente enraizado nos corações de toda a humanidade. Na verdade, esta é a natureza que foi indicada em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6755. A partir disto, pode-se entender que é importante para as pessoas não buscarem a verdade depois de decidirem de antemão e então buscarem evidências que apoiem sua crença predeterminada. Somente aqueles que abrem suas mentes sem tomar uma decisão predeterminada desbloquearão esta aliança que foi enraizada profundamente em seus corações. Na verdade, ter uma mente aberta é importante em todas as questões, não apenas em questões de fé, pois ajuda a encontrar a verdade e o melhor caminho. Esta atitude fortalece a sociedade e sempre encoraja a paz entre as pessoas. Mas a teimosia daqueles que predeterminam suas escolhas sempre criará cunhas entre os membros de uma sociedade que podem afetar as pessoas em nível nacional. É importante para os muçulmanos não acreditarem sempre que estão corretos em questões mundanas, caso contrário, eles adotarão esta atitude teimosa. Isso os impedirá de aceitar as opiniões dos outros, o que levará a discussões, inimizade e relacionamentos fraturados. Portanto, essa atitude deve ser evitada a todo custo.

Finalmente, o fato de que esta aliança está profundamente enraizada no coração de uma pessoa indica que é um dever dos muçulmanos descobri-la. Isso levará alguém à certeza da fé que é muito mais forte do que a fé baseada em significado de ouvir dizer, sendo dito pela família de alguém que é muçulmano. A certeza da fé permite que um muçulmano supere todas as dificuldades com sucesso neste mundo enquanto cumpre seus deveres religiosos e mundanos. Alguém só falha em testes e seus deveres por causa da fraqueza em sua fé. A certeza da fé só é obtida ao ganhar e agir sobre o conhecimento encontrado dentro do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 41 Fussilat, versículo 53:

“Nós lhes mostraremos Nossos sinais nos horizontes e dentro deles mesmos até que fique claro para eles que é a verdade...”

Permanecendo firme em caso de dúvida

No sexto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, partiram em direção a Meca com a intenção de realizar a Visitação (Umra) e não se envolver em guerra com os não-muçulmanos de Meca. Durante a jornada, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi avisado de que os líderes não-muçulmanos de Meca enviaram uma força para impedi-los de entrar em Meca. Depois de montar acampamento em Hudaibiya, os líderes não-muçulmanos de Meca enviaram diferentes pessoas para falar com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e verificar seus motivos para vir a Meca. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse a cada um deles que ele desejava apenas realizar a Visitação (Umra) em paz. Depois de alguns incidentes, eventualmente os líderes não muçulmanos de Meca enviaram Suhayl Bin Amr ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para fazer as pazes com ele, mas estabeleceram algumas condições. Uma delas era que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não realizaria a Visitação (Umra) naquele ano e, em vez disso, retornaria no ano seguinte. Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, como muitos dos outros Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, não estavam satisfeitos com essas condições, pois pareciam externamente favorecer os não muçulmanos de Meca. Então ele falou com Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, sobre isso e ele o lembrou de permanecer firme na obediência ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, então discutiu esse assunto com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e este último declarou que não se oporia ao comando de Allah, o Exaltado, e que Ele nunca deixaria sua missão falhar. O Santo Profeta Muhammad,

que a paz e as bênçãos estejam com ele, deu a mesma resposta exata a Umar que Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com eles, deu. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir's, the Life of the Prophet, Volume 3, Pages 228-229.

A resposta e atitude de Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, indicaram sua forte fé. Os muçulmanos devem seguir seus passos, esforçando-se para obter e agir sobre o conhecimento islâmico, a fim de obter certeza da fé, pois isso encoraja a pessoa a permanecer firme na obediência sincera de Allah, o Exaltado, em todas as situações.

Um grande obstáculo à obediência de Allah, o Exaltado, é a fraqueza da fé. É uma característica censurável que dá origem a outras características negativas, como deixar de agir de acordo com o conhecimento, temer os outros, colocar a obediência das pessoas acima da obediência a Allah, o Exaltado, ter esperança no perdão sem se esforçar por ele e outras características indesejadas. A maior aflição da fraqueza da fé é que ela permite que se cometa pecados, como negligenciar os deveres obrigatórios. A causa raiz da fraqueza da fé é a ignorância do islamismo.

Deve-se esforçar para obter conhecimento para fortalecer sua fé. Com o tempo, eles eventualmente alcançarão a certeza da fé que é tão forte que protege uma pessoa através de todos os testes e provas e garante que cumpram seus deveres religiosos e mundanos. Este conhecimento é obtido quando se estuda os ensinamentos do Alcorão Sagrado e os Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Especificamente, aqueles ensinamentos que discutem as promessas de recompensa para aqueles que são

obedientes e a punição para aqueles que são desobedientes a Allah, o Exaltado. Isso cria medo de punição e esperança de recompensa no coração de um muçulmano que age como um mecanismo de puxar e empurrar em direção à obediência de Allah, o Exaltado.

Pode-se fortalecer a fé refletindo sobre as criações dentro dos Céus e da Terra. Quando feito corretamente, isso indica claramente a Unicidade de Allah, o Exaltado, e Seu poder infinito. Capítulo 41 Fussilat, versículo 53:

“Nós lhes mostraremos Nossos sinais nos horizontes e dentro deles mesmos até que fique claro para eles que é a verdade...”

Por exemplo, se um muçulmano pondera sobre a noite e o dia e quão perfeitamente em sincronia eles estão e as outras coisas ligadas a eles, eles realmente acreditarão que isso não é algo aleatório, ou seja, há uma força que garante que tudo funcione como um relógio. Este é o poder infinito de Allah, o Exaltado. Além disso, se alguém pondera sobre o momento perfeito da noite e do dia, eles perceberão que isso indica claramente que há apenas um Deus, a saber, Allah, o Exaltado. Se houvesse mais de um Deus, cada deus desejaria que a noite e o dia ocorressem de acordo com seus próprios desejos. Isso levaria ao caos total, pois um Deus pode desejar que o Sol nasça, enquanto o outro Deus pode desejar que a noite continue. O sistema perfeito e ininterrupto encontrado no universo prova que há apenas um Deus, a saber, Allah, o Exaltado. Capítulo 21 Al Anbiya, versículo 22:

“Se houvesse neles [isto é, nos céus e na terra] deuses além de Alá, ambos teriam sido arruinados...”

Outra coisa que pode fortalecer a fé de alguém é persistir em ações justas e abster-se de todos os pecados. Como a fé é uma crença apoiada por ações, ela enfraquece quando pecados são cometidos e se fortalece quando boas ações são realizadas. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, certa vez alertou em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 5662, que um muçulmano não é um crente quando bebe álcool.

Uma vitória clara

No sexto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, partiram em direção a Meca com a intenção de realizar a Visitação (Umra) e não se envolver em guerra com os não-muçulmanos de Meca. Durante a jornada, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi avisado de que os líderes não-muçulmanos de Meca enviaram uma força para impedi-los de entrar em Meca. Depois de montar acampamento em Hudaibiya, os líderes não-muçulmanos de Meca enviaram diferentes pessoas para falar com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e verificar seus motivos para vir a Meca. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse a cada um deles que ele desejava apenas realizar a Visitação (Umra) em paz. Depois de alguns incidentes, eventualmente os líderes não muçulmanos de Meca enviaram Suhayl Bin Amr ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para fazer as pazes com ele, mas estabeleceram algumas condições que pareciam favorecer externamente os não muçulmanos de Meca. Depois que o pacto foi assinado, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, retornaram a Medina sem realizar a Visitação (Umra), que era parte do pacto. Este pacto de paz por dez anos na realidade favoreceu os muçulmanos. Antes deste pacto, sempre que muçulmanos e não muçulmanos se encontravam, isso geralmente levava a algum tipo de luta, mas quando a guerra chegava ao fim por causa do pacto, sempre que essas pessoas se encontravam, elas apenas conversavam. Quando o Islã foi explicado aos não muçulmanos, eles começaram a aceitá-lo. O Islã entrou nos corações de mais pessoas nos dois anos seguintes do que em todos os anos anteriores desde sua chegada. Esta vitória clara foi reconhecida por Allah, o Exaltado, que revelou o capítulo

48 Al Fath após o acordo ter sido assinado. Capítulo 48 Al Fath, versículo 1:

“Em verdade, Nós vos demos uma clara conquista”

Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 3, Página 231, do Imam Ibn Kathir.

Anos mais tarde, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, comentou que não havia vitória maior no Islã do que o Pacto de Hudaibiya. Embora as pessoas não tenham percebido seus benefícios na época, devido à sua miopia, Allah, o Exaltado, havia planejado uma vitória gradual para o Islã. Ele acrescentou que, durante a Peregrinação Sagrada de despedida, ele observou a devoção e a obediência de Suhayl Bin Amr, que Allah esteja satisfeito com ele, que eventualmente aceitou o Islã, embora durante o Pacto de Hudaibiya ele se opusesse teimosamente ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, então louvou Allah, o Exaltado, por sua conversão ao Islã e pela grande vitória que Allah, o Exaltado, concedeu ao Islã.

Esta superioridade e sucesso foram concedidos ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, pois permaneceram sinceramente obedientes a Allah, o Exaltado, em todos os momentos. Embora o número de muçulmanos tenha aumentado ao longo do tempo, é óbvio que a força dos muçulmanos apenas diminuiu. Cada

muçulmano, independentemente da força de sua fé, acredita na autenticidade do Alcorão Sagrado, pois duvidar dele os faria perder a fé. No versículo seguinte, Allah, o Exaltado, deu a chave para obter superioridade e sucesso que removeria a fraqueza e a tristeza que os muçulmanos estão experimentando em todo o mundo. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 139:

“ Portanto, não enfraqueçam, nem se entristeçam; e vocês serão excelentes se forem [verdadeiros] crentes.”

Allah, o Exaltado, deixou claro que os muçulmanos só precisam se tornar verdadeiros crentes para alcançar essa superioridade e sucesso em ambos os mundos. A verdadeira crença envolve cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso inclui os deveres para com Allah, o Exaltado, e aqueles para com as pessoas, como amar aos outros o que se ama para si mesmo, o que foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515. Isso requer que se aprenda e aja de acordo com os ensinamentos islâmicos. Por meio dessa atitude, o sucesso e a superioridade foram concedidos aos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. E se os muçulmanos desejam alcançá-lo, eles devem retornar a essa atitude corretamente guiada. Como os muçulmanos acreditam no Alcorão Sagrado, eles devem entender esse ensinamento simples e agir de acordo com ele.

As conspirações malignas falham

No sexto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, partiram em direção a Meca com a intenção de realizar a Visitação (Umra) e não se envolver em guerra com os não-muçulmanos de Meca. Durante a jornada, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi avisado de que os líderes não-muçulmanos de Meca enviaram uma força para impedi-los de entrar em Meca. Depois de montar acampamento em Hudaibiya, os líderes não-muçulmanos de Meca enviaram diferentes pessoas para falar com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, a fim de verificar seus motivos para vir a Meca. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse a cada um deles que ele desejava apenas realizar a Visitação (Umra) em paz. Depois de alguns incidentes, eventualmente os líderes não muçulmanos de Meca enviaram Suhayl Bin Amr ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para fazer as pazes com ele, mas estabeleceram algumas condições, todas as quais pareciam favorecer externamente os não muçulmanos de Meca. Uma delas era que se qualquer pessoa que aceitasse o islamismo de Meca fugisse para Medina, ele ou ela seria devolvido a Meca. Mas se alguém fugisse de Medina para Meca, não seria enviado de volta para Medina. Era óbvio que os não muçulmanos de Meca apenas exigiam isso porque acreditavam que enfraqueceria a nação muçulmana ao quebrar sua unidade. Depois que o pacto foi assinado, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, retornaram a Medina. Um companheiro, Abu Basir, que Allah esteja satisfeito com ele, escapou de sua prisão em Meca e fugiu para Medina. Os líderes não muçulmanos de Meca enviaram dois homens para resgatar Abu Basir, que Allah esteja satisfeito com ele, de Medina. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e

as bênçãos estejam com ele, honrou o acordo e o entregou para ser devolvido a Meca. Em seu caminho de volta para Meca, Abu Basir, que Allah esteja satisfeito com ele, escapou e eventualmente fugiu para outra área isolada longe de Medina e Meca. Depois que isso ocorreu, sempre que um Companheiro, que Allah esteja satisfeito com ele, fugia de sua prisão em Meca, eles se juntavam a Abu Basir, que Allah esteja satisfeito com ele. Seus números cresceram até que eventualmente começaram a invadir e saquear as caravanas mercantes dos líderes não muçulmanos de Meca, já que o pacto de paz não os incluía, apenas os cidadãos de Medina foram incluídos. Isso causou sérios problemas financeiros para o povo de Meca. Eles eventualmente enviaram uma mensagem ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, implorando para que ele chamasse Abu Basir, que Allah esteja satisfeito com ele, e sua força para Medina para que os ataques e saques terminassem. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, concordou e esses homens migraram para Medina pacificamente. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 240.

Nunca se deve conspirar para fazer algo mau, pois isso sempre, de uma forma ou de outra, sairá pela culatra. Mesmo que essas consequências sejam adiadas para o próximo mundo, eles as enfrentarão eventualmente. Por exemplo, os irmãos do Santo Profeta Yusuf, que a paz esteja com ele, desejaram prejudicá-lo, pois desejavam o amor, o respeito e a afeição de seu pai, o Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele. Mas está claro que suas conspirações apenas os afastaram ainda mais de seu desejo. Capítulo 12 Yusuf, versículo 18:

"E eles trouxeram sangue falso sobre sua camisa. [Jacó] disse: "Ao contrário, suas almas os atraíram para algo, então a paciência é mais adequada..."

Quanto mais alguém trama o mal, mais Allah, o Exaltado, o afastará de seu objetivo. Mesmo que eles alcancem externamente seu desejo, Allah, o Exaltado, fará com que a própria coisa que eles desejaram se torne uma maldição para eles em ambos os mundos, a menos que se arrependam sinceramente. Capítulo 35 Fatir, versículo 43:

“...mas a conspiração maligna não abrange exceto seu próprio povo. Então eles esperam exceto o caminho [ie, o destino] dos povos anteriores?...”

O 7º ano após a migração

A Batalha de Khaybar

Aceitando Conselho

No sétimo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, ele foi ordenado a lutar contra uma tribo não muçulmana que vivia em Khaybar, perto de Medina. A ordem foi dada porque eles persistentemente quebraram o tratado de paz que tinham com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, conspirando constantemente contra ele com os líderes dos não muçulmanos de Meca. Durante o cerco de Khaybar, alguns dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, pediram permissão para cortar algumas das árvores frutíferas que pertenciam ao povo de Khaybar, a fim de quebrar seu espírito. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, concordou, pois sacrificar algumas árvores era aceitável. Quebrar o espírito do inimigo reduziria o número de vítimas de ambos os lados. Ou seja, preservar a vida humana era mais importante do que preservar algumas árvores. Após testemunhar o que estava ocorrendo, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, então solicitou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que revertisse sua decisão a fim de preservar as árvores frutíferas restantes para o futuro. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aceitou seu conselho e deu o comando apropriado, pois seu objetivo inicial de quebrar o espírito do inimigo foi alcançado.

Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Pages 132-133.

Em termos gerais, os muçulmanos devem consultar apenas algumas pessoas em relação aos seus assuntos. Eles devem selecionar essas poucas pessoas de acordo com o conselho do Alcorão Sagrado. Capítulo 16 An Nahl, versículo 43:

“...Então pergunte ao povo da mensagem se você não sabe.”

Este verso lembra os muçulmanos de consultar aqueles que possuem conhecimento. Como consultar uma pessoa ignorante só leva a mais problemas. Assim como uma pessoa seria tola em consultar um mecânico de automóveis sobre sua saúde física, um muçulmano deve consultar apenas aqueles que possuem conhecimento sobre isso e os ensinamentos islâmicos vinculados a eles.

Além disso, um muçulmano deve consultar apenas aqueles que temem a Allah, o Exaltado. Isso porque eles nunca aconselharão outros a desobedecer a Allah, o Exaltado. Enquanto isso, aqueles que não temem ou obedecem a Allah, o Exaltado, podem possuir conhecimento e experiência, mas eles facilmente aconselharão outros a desobedecer a Allah, o Exaltado, o que apenas aumenta os problemas de alguém. Na realidade, aqueles que temem a Allah, o Exaltado, possuem conhecimento verdadeiro e somente esse conhecimento guiará os outros através de seus problemas com sucesso. Capítulo 35 Fatir, versículo 28:

“...Somente aqueles que temem a Deus, dentre Seus servos, são aqueles que têm conhecimento...”

Buscando reputação

Durante a expedição militar de Dhaat As Salaasil, que ocorreu após o sétimo ano em que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrou para Medina, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, foi questionado sobre alguns conselhos gerais por outro Companheiro, Raafai Ibn Amr, que Allah esteja satisfeito com ele. Ele o aconselhou a não se tornar um líder, mesmo sobre duas pessoas. Ele acrescentou que chegará um momento em que as rédeas da liderança se espalharão para pessoas desfavorecidas. Quando essas pessoas não estabelecerem justiça, Allah, o Exaltado, executará vingança contra elas. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, *The Biography of Abu Bakr As Siddeeq*, Pages 134-135.

Em um hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2376, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, alertou que o desejo por riqueza e status é mais destrutivo para a fé de uma pessoa do que a destruição causada por dois lobos famintos soltos em um rebanho de ovelhas.

O desejo de uma pessoa por fama e status é, sem dúvida, mais destrutivo para a fé do que o desejo por riqueza em excesso. Uma pessoa frequentemente gastará sua amada riqueza para obter fama e prestígio.

É raro alguém obter status e fama e ainda permanecer firme no caminho correto, priorizando o além em vez do mundo material. De fato, um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6723, adverte que uma pessoa que busca status na sociedade, como liderança, será deixada para lidar com isso sozinha, mas se alguém o receber sem pedir, será auxiliado por Allah, o Exaltado, em permanecer obediente a Ele. Esta é a razão pela qual o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não nomearia uma pessoa que solicitasse ser nomeada para uma posição de autoridade ou mesmo demonstrasse desejo por isso. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6923. Outro Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7148, adverte que as pessoas estarão ansiosas para obter status e autoridade, mas será um grande arrependimento para elas no Dia do Juízo. Esse é um desejo perigoso, pois obriga a pessoa a se esforçar intensamente para obtê-lo e depois se esforçar ainda mais para mantê-lo, mesmo que isso a encoraje a cometer opressão e outros pecados.

O pior tipo de desejo por status é quando alguém o obtém por meio da religião. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2654, que essa pessoa irá para o Inferno.

Portanto, é mais seguro para um muçulmano evitar o desejo por riqueza excessiva e status social elevado, pois são duas coisas que podem levar à destruição de sua fé, distraíndo-o de se preparar adequadamente para o futuro.

Sinceridade aos Líderes

Após o sétimo ano, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrou para Medina, Amr Ibn Al Aas, que Allah esteja satisfeito com ele, foi nomeado líder de uma expedição militar para Dhaat As Salaasil. Muitos dos outros Companheiros seniores, incluindo Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com eles, receberam ordens de se juntar à expedição como soldados comuns. Durante uma noite fria, Amr, que Allah esteja satisfeito com ele, ordenou que seus homens não acendessem nenhuma fogueira, pois ele não queria que o inimigo os avistasse. Isso poderia ter resultado em um ataque inimigo inesperado. Alguns dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, não entenderam a sabedoria por trás de seu comando e ficaram furiosos com ele, como Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele. Mas Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, os acalmou e os lembrou de que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, nomeou Amr, que Allah esteja satisfeito com ele, como seu líder, pois ele tinha conhecimento sobre guerra. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, páginas 136-137.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, demonstrou sinceridade ao seu líder.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Islã é sinceridade para com os líderes da sociedade . Isso inclui oferecer-lhes gentilmente o melhor conselho e apoiá-los em suas boas decisões por qualquer meio necessário, como ajuda

financeira ou física. De acordo com um Hadith encontrado em Muwatta do Imam Malik, livro número 56, Hadith número 20, cumprir este dever agrada a Allah, o Exaltado. Capítulo 4 An Nisa, versículo 59:

"Ó vós que credes, obededei a Deus, ao Mensageiro e aos que estão em autoridade entre vós..."

Isso deixa claro que é um dever obedecer aos líderes da sociedade. Mas é importante notar que essa obediência é um dever, desde que não se desobedeça a Allah, o Exaltado. Não há obediência à criação se isso leva à desobediência do Criador. Em casos como esse, a revolta contra os líderes deve ser evitada, pois isso só leva ao dano de pessoas inocentes. Em vez disso, os líderes devem ser gentilmente aconselhados sobre o bem e proibidos sobre o mal, de acordo com os ensinamentos do Islã. Deve-se aconselhar os outros a agirem de acordo e sempre suplicar para que os líderes permaneçam no caminho correto. Se os líderes permanecerem retos, o público em geral também permanecerá reto.

Ser enganoso com os líderes é um sinal de hipocrisia, que se deve evitar em todos os momentos. Sinceridade também inclui se esforçar para obedecê-los em questões que unem a sociedade no bem e alertar contra qualquer coisa que cause perturbação na sociedade.

A Visitação (Umra)

Humildade sem Fraqueza

No sétimo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, ele foi para Meca para realizar a Visitação (Umra), conforme combinado com os líderes não muçulmanos de Meca no ano anterior. A notícia chegou até ele de que os líderes não muçulmanos de Meca estavam espalhando notícias de que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, estavam sob grande dificuldade e angústia. Os não muçulmanos se alinharam perto da Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba, para testemunhar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então suplicou pelas bênçãos de Allah, o Exaltado, sobre aqueles que demonstraram força naquele dia. Para mostrar sua força, eles correram parcialmente ao redor da Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba, enquanto a circundavam. Isso foi discutido no livro do Imam Ibn Kathir, A Vida do Profeta, Volume 3, Página 308.

Em um Hadith encontrado em Awareness and Apprehension, número 2556, do Imam Munzari, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deu boas novas àquele que adota a humildade sem um significado de deficiência, fraqueza. O humilde se submete, aceita e age de acordo com os comandos e proibições de Allah, o Exaltado, provando assim sua servidão a Ele. Eles prontamente aceitam a verdade quando ela é apresentada a eles, mesmo que

contradiga seus desejos e independentemente de quem a entrega a eles. Ou seja, eles não rejeitam a verdade acreditando que sabem mais. Eles não desprezam os outros acreditando que são superiores a eles por causa de qualquer coisa mundana que possuem ou por causa de sua obediência a Allah, o Exaltado, pois entendem que seu resultado final ou o resultado final dos outros é desconhecido para eles. Ou seja, eles podem morrer enquanto Allah, o Exaltado, não está satisfeito com eles. Essa realidade deve impedir uma pessoa do pecado mortal do orgulho. O valor de um átomo é suficiente para levar alguém para o Inferno. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265. Humildade sem fraqueza significa que um muçulmano sempre demonstra gentileza aos outros, mas não tem medo de se defender se necessário, nem sua humildade faz com que pareça desgraçado e desonrado.

O 8º ano após a migração

A Conquista de Meca

Aperfeiçoando a Fé

No oitavo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os líderes não muçulmanos de Meca quebraram seu acordo de paz feito em Hudaibiya ao apoiar outra tribo que atacou uma tribo que era aliada ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Depois que os líderes não muçulmanos de Meca tomaram conhecimento de que esta notícia chegou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, eles despacharam um de seus líderes para Medina, Abu Sufyan, a fim de reafirmar e estender o pacto, pois ficaram extremamente preocupados com as consequências de sua traição. Abu Sufyan falou com muitos dos Companheiros seniores, que Allah esteja satisfeito com eles, instando-os a interceder em seu nome com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ele listou as diferentes afiliações que tinha com eles para conquistá-los, como afiliações tribais e de parentesco, mas todos responderam da mesma maneira. Eles se recusaram a comprometer sua fé para agradá-lo e não desejavam convencer o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, a renovar o pacto ou não. Em vez disso, eles deixaram a decisão para seu líder, confiando em sua escolha divinamente guiada. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 381-382.

Especificamente, quando Abu Sufyan se aproximou de Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, ele lhe disse que quem quer que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, defenda, ele também defenderá. Ele acrescentou que, mesmo que uma formiga estivesse lutando contra os não muçulmanos de Meca, ele a ajudaria contra eles. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Page 139.

A resposta de Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, indicou sua fé perfeita, pois ele amava e odiava por amor a Allah, o Exaltado.

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou as características que aperfeiçoam a fé de um muçulmano.

O primeiro é amar por causa de Allah, o Exaltado. Isso inclui desejar o que é melhor para os outros, tanto em questões mundanas quanto religiosas. Isso deve ser demonstrado de forma prática por meio do significado das ações de alguém, apoiando os outros financeiramente, emocionalmente e fisicamente dentro de seus meios. Contar os favores de alguém para os outros não apenas cancela a recompensa, mas também prova sua falta de amor por causa de Allah, o Exaltado, pois essa pessoa só ama ganhar elogios e outras formas de compensação das pessoas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 264:

“Ó vós que crestes, não invalideis as vossas caridades com lembranças [delas] ou com injúrias...”

Qualquer tipo de sentimento negativo em relação aos outros por motivos mundanos, como inveja, contradiz o amor ao próximo em nome de Allah, o Exaltado, e deve ser evitado.

Para resumir, essa nobre qualidade inclui amar aos outros o que se ama para si mesmo por meio de ações, não apenas palavras. Este é um aspecto de ser um verdadeiro crente, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515.

A próxima característica mencionada no Hadith principal em discussão é odiar por causa de Alá, o Exaltado. Isso significa que se deve desgostar das coisas que Alá, o Exaltado, desgosta, como Sua desobediência. É importante notar que isso não significa que se deve odiar os outros, pois as pessoas podem se arrepender sinceramente a Alá, o Exaltado. Em vez disso, um muçulmano deve desgostar do pecado em si, o que é provado por eles evitá-lo e alertar os outros contra ele também. Os muçulmanos devem continuar a aconselhar os outros em vez de romper laços com eles, pois esse ato de gentileza pode muito bem levá-los a se arrepender sinceramente. Isso inclui não desgostar de coisas com base nos próprios sentimentos, como uma ação, o que é lícito. Finalmente, a prova de que alguém não gosta por causa de Alá, o Exaltado, é que quando eles mostram sua desgosto por meio de suas palavras e ações, nunca será de uma forma que contradiga os ensinamentos do Islã. Ou seja, sua desgosto por algo nunca os fará cometer um pecado, pois isso provaria que sua desgosto por algo é por seu próprio bem.

Conversas Privadas

No oitavo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os líderes não muçulmanos de Meca quebraram seu acordo de paz feito em Hudaibiya ao apoiar uma tribo que atacou outra tribo que era aliada ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. A trégua durou apenas aproximadamente 18 meses. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi ordenado por Allah, o Exaltado, a ir para Meca. Ele frequentemente ocultava informações táticas militares do público em geral para proteger a cidade de Medina, então ele informou sua esposa, Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, para preparar comida para sua expedição, mas disse a ela para manter isso em segredo. Quando seu pai, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, visitou sua filha enquanto o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, havia saído de casa, ele observou Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, preparando comida. Ele a questionou sobre suas ações, mas ela permaneceu em silêncio. Ele continuou perguntando se o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi ordenado a partir para uma expedição e listou muitos locais. Mas Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, permaneceu em silêncio. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 382.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1959, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, indicou que conversas privadas são uma confiança que deve ser protegida.

Infelizmente, muitos têm o mau hábito de divulgar as conversas privadas das pessoas para os outros. Esta é uma característica incrivelmente ruim de se possuir, pois contradiz a atitude de um verdadeiro muçulmano. Muitos fazem isso com seus parentes próximos acreditando que é aceitável quando claramente não é. Um muçulmano deve sempre manter as palavras ditas em uma conversa em segredo, a menos que tenha certeza absoluta de que a pessoa com quem conversou não se importaria que a informação fosse mencionada a terceiros. Se o fizessem, isso os trairia, o que contradiz ser sincero com eles. Ser sincero com os outros foi ordenado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4204. É importante agir de acordo com o Hadith principal, pois ele previne pecados como calúnia e fofoca e evita que sentimentos negativos sejam desenvolvidos um pelo outro. Tudo isso só leva a relacionamentos fraturados e quebrados. Se alguém refletir honestamente sobre sua vida, perceberá que a maioria das pessoas com quem sentiu sentimentos negativos ocorreu por causa do que lhes foi dito sobre elas, não do que testemunhou diretamente sobre elas. Divulgar conversas privadas impede a união entre as pessoas, especialmente parentes. E a unidade foi ordenada em muitos ensinamentos do Islã, como aquele declarado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6065. Capítulo 4 An Nisa, versículo 58:

“De fato, Deus ordena que vocês entreguem os seus bens a quem eles são devidos...”

Facilite as coisas

No oitavo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os líderes não muçulmanos de Meca quebraram seu acordo de paz feito em Hudaibiya ao apoiar uma tribo que atacou outra tribo que era aliada ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. A trégua durou apenas aproximadamente 18 meses. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi ordenado por Allah, o Exaltado, a seguir para Meca. Quando o enorme exército muçulmano entrou em Meca na companhia do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era óbvio para todos que eles conquistariam Meca naquele dia. Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, levou seu pai idoso ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que ele pudesse aceitar o Islã. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, os viu chegando, ele perguntou a Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, por que ele não deixou seu pai idoso em casa e ele próprio teria ido visitá-lo. Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, respondeu que era mais adequado para seu pai vir ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, do que o contrário. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 398-399.

Embora Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, tenha falado a verdade, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, indicou a importância de facilitar as coisas para os outros. Infelizmente, alguns muçulmanos sempre se esforçam para extrair seus direitos completos e mais dos outros. Hoje em dia, devido à ignorância, tornou-se mais difícil cumprir os direitos das pessoas, como os pais. Embora um muçulmano não tenha desculpa a não ser se esforçar para cumpri-los, é importante que os muçulmanos sejam misericordiosos uns

com os outros. Conforme aconselhado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6655, Allah, o Exaltado, mostra misericórdia para aqueles que são misericordiosos com os outros.

Um aspecto dessa misericórdia é que um muçulmano não exija seus direitos totais dos outros. Em vez disso, eles devem usar meios como sua força física ou financeira para ajudar a si mesmos e facilitar as coisas para os outros. Em alguns casos, quando um muçulmano exige seus direitos totais dos outros e eles não os cumprem, isso pode levar à punição. Para ser misericordioso com os outros, eles devem, portanto, exigir seus direitos apenas em alguns casos. Isso não significa que um muçulmano não deva se esforçar para cumprir os direitos dos outros, mas significa que eles devem tentar ignorar e desculpar as pessoas sobre as quais têm direitos. Por exemplo, um pai pode desculpar seu filho adulto de uma tarefa doméstica específica e fazê-la ele mesmo se possuir os meios para fazê-lo sem se preocupar, especialmente se o filho voltar para casa do trabalho exausto. Essa leniência e misericórdia não apenas farão com que Allah, Exaltado seja, seja mais misericordioso com eles, mas também aumentará o amor e o respeito que as pessoas têm por eles. Aquele que sempre exige seus direitos totais não é um pecador, mas perderá essa recompensa e resultado se se comportar dessa maneira.

Os muçulmanos devem facilitar as coisas para os outros e esperar que Alá, o Exaltado, facilite as coisas para eles neste mundo e no próximo.

A Batalha de Hunayn

Firme na Dificuldade

No oitavo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, a cidade de Meca foi conquistada. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi informado de uma tribo não muçulmana, os Hawazin, que se reuniram para atacá-lo. Isso eventualmente levou à Batalha de Hunayn. Durante a batalha, o exército muçulmano foi dominado e alguns dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, recuaram temporariamente do campo de batalha. Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, foi um dos que se manteve firme e permaneceu com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Eventualmente, depois que foram convocados ao comando do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, todos eles avançaram até que Allah, o Exaltado, lhes concedeu a vitória. Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 3, Página 451, do Imam Ibn Kathir, e em A Biografia de Abu Bakr As Siddeeq, Página 141, do Imam Muhammad As Sallaabee.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 159, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deu um conselho curto, mas de longo alcance. Ele aconselhou as pessoas a declararem sinceramente sua crença em Allah, o Exaltado, e então permanecerem firmes nela.

Permanecer firme na fé significa que eles devem se esforçar na obediência sincera de Allah, o Exaltado, em todos os aspectos de sua vida. Consiste em cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, que se relacionam a Ele, como os jejuns obrigatórios e aqueles que se relacionam às pessoas, como tratar os outros gentilmente. Inclui abster-se de todas as proibições do Islã que são entre uma pessoa e Allah, o Exaltado, e aquelas que envolvem outros. Um muçulmano também deve enfrentar o destino com paciência, acreditando verdadeiramente que Allah, o Exaltado, escolhe o que é melhor para Seus servos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

A firmeza pode incluir abster-se de ambos os tipos de politeísmo. O tipo maior é quando alguém adora algo diferente de Allah, o Exaltado. O tipo menor é quando alguém exibe suas boas ações para os outros. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3989. Portanto, um aspecto da firmeza é sempre agir em prol de Allah, o Exaltado.

Inclui obedecer a Allah, o Exaltado, em todos os momentos, em vez de obedecer e agradar a si mesmo ou aos outros. Se um muçulmano desobedece a Allah, o Exaltado, agradando a si mesmo ou aos outros, ele deve saber que nem seus desejos nem as pessoas o protegerão de Allah, o Exaltado. Por outro lado, aquele que é sinceramente obediente a Allah, o Exaltado, será protegido de todas as coisas por Ele, mesmo que essa proteção não seja aparente para ele.

Permanecer firme na fé inclui seguir o caminho estabelecido pelo Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e não adotar um caminho que se desvie disso. Aquele que se esforça para adotar esse caminho não precisará de mais nada, pois isso é o suficiente para mantê-lo firme em sua fé.

Como as pessoas não são perfeitas, elas, sem dúvida, cometerão erros e pecados. Portanto, ser firme em questões de fé não significa que alguém tenha que ser perfeito, mas significa que deve se esforçar para aderir estritamente à obediência de Allah, o Exaltado, conforme descrito anteriormente, e se arrepender sinceramente se cometer um pecado. Isso foi indicado no capítulo 41 Fussilat, versículo 6:

“...então siga direto até Ele e busque Seu perdão...”

Isso é ainda mais apoiado por um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1987, que aconselha a temer a Allah, o Exaltado, e a apagar um pecado (menor) que ocorreu ao realizar uma ação justa. Em outro Hadith encontrado em Muwatta do Imam Malik, livro 2, Hadith número 37, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou os muçulmanos a tentarem o seu melhor para permanecerem firmes na obediência a Allah, o Exaltado, mesmo que não sejam capazes de fazê-lo perfeitamente. Portanto, o dever de um muçulmano é cumprir o potencial que lhes foi dado por meio de sua

intenção e ações físicas na obediência firme a Allah, o Exaltado. Eles não foram ordenados a atingir a perfeição, pois isso não é possível.

É importante notar que não se pode permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, por meio de suas ações físicas sem purificar seu coração primeiro. Conforme indicado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3984, os membros do corpo só agirão de forma pura se o coração espiritual for puro. A pureza do coração só é alcançada ao ganhar e agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

A obediência firme requer que se controle a língua, pois ela expressa o coração. Sem controlar a língua, a obediência firme a Allah, o Exaltado, não é possível. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2407.

Finalmente, se ocorrer qualquer deficiência na obediência firme de Allah, o Exaltado, deve-se fazer arrependimento sincero a Allah, o Exaltado, e buscar o perdão das pessoas se isso envolver seus direitos. Capítulo 46 Al Ahqaf, versículo 13:

“Por certo, aqueles que disseram: Nosso Senhor é Deus, e permaneceram no caminho certo, não terão medo nem se afligirão.”

Ser Justo

No oitavo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, a cidade de Meca foi conquistada. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi informado de uma tribo não muçulmana, os Hawazin, que se reuniram para atacá-lo. Isso eventualmente levou à Batalha de Hunayn. Durante a batalha, o exército muçulmano foi dominado e alguns dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, recuaram temporariamente do campo de batalha. Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, foi um dos que se manteve firme e permaneceu com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Eventualmente, depois que foram convocados ao comando do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, todos eles avançaram até que Allah, o Exaltado, lhes concedeu a vitória. Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 3, Página 451, do Imam Ibn Kathir, e em A Biografia de Abu Bakr As Siddeeq, Página 141, do Imam Muhammad As Sallaabee.

Durante a batalha, Abu Qataadah, que Allah esteja satisfeito com ele, matou um soldado inimigo. Após a vitória, foi dito a eles que quem pudesse provar que matou um soldado inimigo teria permissão para levar seus pertences, como suas armas. Inicialmente, ninguém verificou a história de Abu Qataadah, que Allah esteja satisfeito com ele, até que outro confirmou que os pertences do soldado inimigo que ele havia matado estavam com ele. Este homem pediu ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para permitir que ele ficasse com os bens em vez de entregá-los a Abu Qataadah, que Allah esteja satisfeito com ele. Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, interrompeu e comentou que ele não deveria ter permissão para ficar com os bens quando eles pertenciam por direito a um dos leões de Allah, o Exaltado, ou seja, Abu Qataadah, que Allah esteja

satisfeito com ele. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então entregou os bens a Abu Qataadah, que Allah esteja satisfeito com ele. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, páginas 142-143.

Esta interjeição de Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, indicou claramente sua natureza justa e correta.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4721, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aqueles que agiram com justiça estarão sentados em tronos de luz perto de Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Isso inclui aqueles que são justos em suas decisões em relação às suas famílias e aqueles sob seus cuidados e autoridade.

É importante que os muçulmanos sempre ajam com justiça em todas as ocasiões. É preciso mostrar justiça a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência. Eles devem usar todas as bênçãos que lhes foram concedidas da maneira correta, de acordo com os ensinamentos do Islã. Isso inclui ser justo com seu próprio corpo e mente, cumprindo seus direitos de alimentação e descanso, bem como usar cada membro de acordo com seu verdadeiro propósito. O Islã não ensina os muçulmanos a forçar seus corpos e mentes além de seus limites, causando assim danos a si mesmos.

Deve-se ser justo em relação às pessoas, tratando-as como elas desejam ser tratadas pelos outros. Eles nunca devem comprometer os ensinamentos do Islã cometendo injustiças às pessoas para obter coisas mundanas. Esta será uma das principais causas de pessoas entrarem no Inferno, o que foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Eles devem permanecer justos mesmo que isso contradiga seus desejos e os desejos de seus entes queridos. Capítulo 4 An Nisa, versículo 135:

“Ó vós que credes, sede persistentemente firmes na justiça, testemunhas de Allah, mesmo que seja contra vós mesmos ou contra pais e parentes. Seja alguém rico ou pobre, Allah é mais digno de ambos. ¹ Portanto, não sigais a inclinação [pessoal], para que não sejais injustos...”

Deve-se ser justo com seus dependentes, cumprindo seus direitos e necessidades de acordo com os ensinamentos do Islã que foram aconselhados em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2928. Eles não devem ser negligenciados nem entregues a outros, como professores de escolas e mesquitas. Uma pessoa não deve assumir essa responsabilidade se for preguiçosa demais para agir com justiça em relação a eles.

Para concluir, nenhuma pessoa está livre de agir com justiça, pois o mínimo é agir com justiça em relação a Allah, o Exaltado, e a si mesmo.

O Cerco de Taif

Leniência e segundas chances

No oitavo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, a cidade de Meca foi conquistada. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi informado de uma tribo não muçulmana, os Hawazin, que se reuniram para atacá-lo. Isso eventualmente levou à Batalha de Hunayn. Após a vitória em Hunayn, alguns dos inimigos não muçulmanos recuaram para a cidade de Taif. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então liderou uma expedição para Taif. Os não muçulmanos de Taif foram sitiados por aproximadamente 30 dias, mas não foram conquistados. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então ordenou que o exército muçulmano se retirasse de Taif e implorou por sua orientação. Talvez Alá, o Exaltado, tenha impedido os muçulmanos de conquistar Taif devido à escolha feita anos antes, antes da migração para Medina, onde o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, teve a opção de destruir o povo de Taif por causa dos maus-tratos que lhe foram dados. Mas ele recusou essa opção e, em vez disso, comentou que esperava que eles eventualmente aceitassem o islamismo. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3231. Essa escolha de proteção continuou e impediu os muçulmanos de conquistar Taif.

Além disso, o povo de Taif finalmente aproveitou esta segunda chance dada a eles por Allah, o Exaltado, para aceitar a verdade e enviou uma delegação a Medina para visitar o Santo Profeta Muhammad, que a paz

e as bênçãos estejam com ele, e aceitar o Islã. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 476.

Allah, o Exaltado, não apressa a punição para aquele que a merece por clemência. Em vez disso, Ele lhes dá uma oportunidade de se arrepender sinceramente e retificar seu comportamento. O muçulmano que entende isso nunca desistirá da esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado, mas também não cruzará os limites e adotará pensamentos positivos ao acreditar que Allah, o Exaltado, nunca os punirá. Eles entendem que a punição só é adiada, não abandonada, a menos que se arrependam sinceramente. Portanto, esse nome divino cria esperança e medo em um muçulmano. Um muçulmano deve usar esse atraso para se arrepender e se apressar em direção às boas ações.

Um muçulmano deve agir com base neste atributo divino sendo leniente com as pessoas, especialmente quando elas demonstram mau caráter. Eles devem mostrar leniência para com os outros, assim como desejam que Allah, o Exaltado, seja leniente com eles em seus momentos de desatenção. Mas, ao mesmo tempo, eles não devem ser lenientes com suas próprias características ruins, sabendo que a punição pelos pecados é adiada, não abandonada permanentemente até que se arrependam sinceramente. Eles também devem permanecer firmes na leniência, respondendo ao mal com o bem, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 41 Fussilat, versículo 34:

“E não são iguais a boa ação e a má. Repele [o mal] com aquela [ação] que for melhor; e então, aquele que entre você e ele é inimizado [se tornará] como se fosse um amigo devotado.”

O 9º ano após a migração

A Batalha de Tabuk

Verdadeira Devoção

No nono ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, Allah, o Exaltado, ordenou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que lutasse contra o grande império bizantino, quando as notícias chegaram ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de que eles estavam se preparando para travar uma guerra contra os muçulmanos, pois eles ficaram cientes do crescente poder do islamismo. Isso levou à Batalha de Tabuk. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ordenou aos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que fizessem os preparativos para a Batalha de Tabuk durante um período de calor extremo e desconforto. Além disso, a jornada seria longa e extremamente difícil. Um total de 30.000 soldados se juntaram a ele para esta expedição, mas alguns se contiveram por negligência ou hipocrisia. Allah, o Exaltado, revelou muitos versículos do Alcorão Sagrado criticando-os. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 1.

Antes de partir para esta grande expedição, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, encorajou o

povo de Medina a contribuir financeiramente para ela. Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, ofereceu metade de sua riqueza em caridade. Enquanto isso, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, doou toda sua riqueza. Quando lhe perguntaram sobre o que ele deixou para sua família, ele respondeu que deixou Allah, o Exaltado, e Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para eles. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, Número 3675.

Este incidente está conectado ao capítulo 3 Ale Imran, versículo 92:

“Jamais alcançareis o bem [recompensa] até que gasteis [na causa de Allah] daquilo que amais. E tudo o que gastardes, Allah é Onisciente.”

Este versículo deixa claro que uma pessoa não pode ser um verdadeiro crente, ou seja, ela possuirá um defeito em sua fé, até que esteja disposta a dedicar as coisas que ama em nome de Allah, o Exaltado. Embora muitos acreditem que este versículo se aplica à riqueza, na verdade significa muito mais. Inclui todas as bênçãos que um muçulmano gosta e ama. Por exemplo, os muçulmanos ficam felizes em dedicar seu precioso tempo às coisas que os agradam. Mas eles se recusam a dedicar tempo para agradar a Allah, o Exaltado, além dos deveres obrigatórios que mal levam uma ou duas horas no dia. Inúmeros muçulmanos ficam felizes em dedicar sua força física em diferentes atividades prazerosas, mas muitos deles se recusam a dedicá-la às coisas que agradam a Allah, o Exaltado, como o jejum voluntário. Mais comumente, as pessoas ficam felizes em se esforçar em coisas que desejam, como obter riqueza em excesso da qual não precisam, mesmo que isso signifique que tenham que fazer horas extras

e abrir mão do sono, mas quantos se esforçam dessa forma na obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência? Quantos abrem mão de seu precioso sono para oferecer orações voluntárias?

É estranho que os muçulmanos desejem bênçãos religiosas e mundanas lícitas, mas negligenciem um fato simples. Que eles só ganharão essas coisas quando dedicarem as bênçãos que possuem de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Como eles podem dedicar coisas mínimas a Ele e ainda esperar alcançar todos os seus sonhos? Essa atitude é realmente estranha.

Seja o melhor

No nono ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, Allah, o Exaltado, ordenou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que lutasse contra o grande império bizantino, quando as notícias chegaram ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de que eles estavam se preparando para travar uma guerra contra os muçulmanos, pois eles ficaram cientes do crescente poder do islamismo. Isso levou à Batalha de Tabuk. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ordenou aos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que fizessem os preparativos para a Batalha de Tabuk durante um período de calor extremo e desconforto. Além disso, a jornada seria longa e extremamente difícil. Um total de 30.000 soldados se juntaram a ele para esta expedição, mas alguns se contiveram por negligência ou hipocrisia. Allah, o Exaltado, revelou muitos versículos do Alcorão Sagrado criticando-os. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 1.

Quando o exército chegou a Thaniyyatul Wadaa, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, escolheu seus comandantes para esta grande expedição. Ele entregou a cada um deles um estandarte e o maior estandarte foi dado a Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, indicando assim que ele era o líder dos comandantes. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Page 147.

Este incidente, como muitos outros, indicou o status superior de Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele.

De modo geral, os Companheiros do Santo Profeta Muhammad, que Allah esteja satisfeito com eles, são o melhor grupo já criado depois dos Santos Profetas, que a paz esteja com eles. O fato de eles terem observado fisicamente o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, durante sua vida é definitivamente um fator. Mas qualquer um que saiba sobre sua vida e seus atos justos entende que sua superioridade se deve a mais do que apenas este ato único e grandioso.

Uma das principais razões para sua superioridade é mostrada em um Hadith envolvendo o Companheiro Abdullah Bin Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, que é encontrado em Sahih Muslim, número 6515. Ibn Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, estava uma vez viajando em seu transporte no deserto quando encontrou um beduíno. Ibn Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, cumprimentou o beduíno, colocou seu turbante na cabeça do beduíno e insistiu que o beduíno viajasse em seu transporte. Foi dito a Ibn Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, que a saudação que ele deu ao beduíno foi mais do que suficiente, pois o beduíno teria ficado muito satisfeito com o fato de que o grande Companheiro do Santo Profeta Muhammad, que Allah esteja satisfeito com ele, o cumprimentou. No entanto, Ibn Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, foi muito além disso e mostrou grande respeito ao beduíno. Ibn Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, respondeu que ele só fez isso porque o Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez aconselhou que uma das melhores maneiras de uma pessoa honrar seus pais é mostrando amor e respeito aos parentes e amigos de seus pais. Ibn Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, acrescentou que o pai do beduíno era amigo de seu pai, o Comandante dos Fiéis, Umar Bin Khataab, que Allah esteja satisfeito com ele.

Este incidente indica a superioridade dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Eles se submeteram completamente aos ensinamentos do Islã. Eles não apenas cumpriram os deveres obrigatórios e evitaram todos os pecados, mas cumpriram completamente todos os atos que lhes foram recomendados no mais alto grau possível. Sua submissão os fez deixar de lado seus próprios desejos e agir apenas para agradar a Allah, o Exaltado. Ibn Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, poderia facilmente ter ignorado o beduíno, pois nenhuma das ações que ele fez era obrigatória, mas, ao contrário de muitos muçulmanos que usariam essa desculpa, ele se submeteu completamente aos ensinamentos do Islã e agiu da maneira que agiu.

É a falta de submissão aos ensinamentos do Islã que enfraqueceu a fé dos muçulmanos. Alguns apenas cumprem os deveres obrigatórios e se afastam de outras ações justas, como a caridade voluntária, que contradizem seus desejos ao alegar que as ações não são obrigatórias. Todos os muçulmanos desejam acabar com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, na outra vida. Mas como isso é possível se eles não seguem seu caminho ou maneira? Se um muçulmano segue um caminho diferente do deles, então como eles podem acabar com eles? Para acabar com eles, é preciso seguir o caminho deles. Mas isso só é possível se alguém se submeter completamente aos ensinamentos do Islã como eles fizeram, em vez de escolher as ações que atendem aos seus desejos.

Um Túmulo Abençoado

No nono ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, Allah, o Exaltado, ordenou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que lutasse contra o grande império bizantino, quando as notícias chegaram ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de que eles estavam se preparando para travar uma guerra contra os muçulmanos, pois eles ficaram cientes do crescente poder do islamismo. Isso levou à Batalha de Tabuk. Durante a expedição, um Companheiro, Abdullah Bin Masood, que Allah esteja satisfeito com ele, relatou que uma vez se levantou no meio da noite e notou uma luz. Quando ele foi até lá para investigar, encontrou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Abu Bakkar e Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com eles, cavando uma sepultura para um Companheiro, Dhu Al Bijadayn, que Allah esteja satisfeito com ele, que havia falecido. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estava no túmulo enquanto Abu Bakkar e Umar, que Allah esteja satisfeito com eles, baixaram o corpo de Dhu Al Bijadayn, que Allah esteja satisfeito com ele, para o túmulo. Depois que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, posicionou seu corpo corretamente no túmulo, ele pediu a Allah, o Exaltado, que ficasse satisfeito com ele assim como ele estava satisfeito com ele. Depois de testemunhar este evento, Abdullah Bin Masood, que Allah esteja satisfeito com ele, costumava dizer que desejava que aquele fosse seu túmulo. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 22-23.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2460, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que um túmulo é um jardim do Paraíso ou um poço do

Inferno. Este Hadith explica ainda que quando um crente bem-sucedido é colocado em seu túmulo, ele se alarga e se torna confortável para eles, enquanto o túmulo de uma pessoa pecadora se torna extremamente restrito e prejudicial para eles.

É importante notar que, na realidade, cada pessoa leva consigo o jardim do Paraíso ou o poço do Inferno quando parte deste mundo, ou seja, suas ações. Se um muçulmano obedece a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e encara o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então isso garantirá que eles preparem as ações necessárias para fazer de seu túmulo um jardim do Paraíso. Mas se eles desobedecerem a Allah, o Exaltado, então seus pecados criarão o poço do Inferno em que eles descansarão até o Dia do Julgamento.

Portanto, os muçulmanos devem agir hoje e não atrasar essa preparação, pois a hora da morte é desconhecida e muitas vezes chega de repente. Adiar para um amanhã que não se pode ver é tolice e só leva a arrependimentos. Da mesma forma que uma pessoa gasta muita energia e tempo embelezando sua casa neste mundo, ela deve se esforçar mais para embelezar seu túmulo, pois a jornada até lá é inevitável e a estadia lá é longa. E se alguém sofre em seu túmulo, o que se segue só será pior. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4267.

Cego para a verdade

No nono ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, Alá, o Exaltado, ordenou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que lutasse contra o grande império bizantino, quando as notícias chegaram ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de que eles estavam se preparando para travar uma guerra contra os muçulmanos, pois eles ficaram cientes do crescente poder do islamismo. Isso levou à Batalha de Tabuk. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ordenou aos Companheiros, que Alá esteja satisfeito com eles, que fizessem os preparativos para a Batalha de Tabuk durante um período de calor extremo e desconforto. Além disso, a jornada seria longa e extremamente difícil. Um total de 30.000 soldados se juntaram a ele para esta expedição, mas alguns se contiveram por negligência ou hipocrisia. Durante a jornada, o exército sofreu grande fome e sede. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi solicitado por Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, para suplicar a Allah, o Exaltado, por ajuda. Antes que ele abaixasse suas mãos de sua súplica, começou a chover e os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, notaram que chovia apenas em seu acampamento e não além dele. Quando um hipócrita foi questionado se ele ainda desejava mais provas do Islã depois disso, ele respondeu que era apenas uma nuvem passageira. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 10-11, e em Imam Muhammad As Sallaabee, A Biografia de Abu Bakr As Siddeeq, Páginas 148-149.

O Alcorão Sagrado ensina à humanidade que certas pessoas estão tão afogadas no mundo material que nenhum conselho penetrará seus corações velados. O Alcorão Sagrado descreve como esse grupo de pessoas possui corações mais duros que pedras. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 74:

“Então, depois disto, os vossos corações endureceram-se, sendo como pedras, ou até mais duros...”

Neste ponto, aqueles que desejam espalhar a palavra do Islã devem se separar desse tipo de pessoa e, em vez disso, se concentrar em outras . Mas é importante notar que , mesmo neste caso, um muçulmano deve sempre demonstrar bom caráter para com os pecadores, pois eles podem se arrepender a qualquer momento. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 63:

“... e quando os ignorantes se dirigem a eles [duramente], eles dizem [palavras de] paz.”

Da mesma forma, em outro versículo do Alcorão Sagrado, Alá , o Exaltado, aconselha que quando um limite é atingido é melhor separar e deixar as pessoas teimosas e equivocadas para suas falsas crenças. Um dia, sem dúvida, chegará quando Alá , o Exaltado, informará a humanidade quem foi corretamente guiado e quem estava perdido na escuridão. Capítulo 28 Al Qasas, versículo 55:

“E quando ouvem palavras ruins, afastam-se delas e dizem: "Para nós são as nossas ações, e para vocês são as suas ações. A paz estará com vocês; não buscamos os ignorantes.”

Os muçulmanos nunca devem ficar deprimidos e confusos quando seus bons conselhos não afetam os outros. Em alguns casos, essas pessoas são afogados em pecados a tal ponto que seu coração se torna velado. Este véu impede que os bons conselhos os afetem de uma forma positiva. Um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4244 , explica como um pecado faz com que uma mancha negra seja gravada no coração espiritual. Quanto mais alguém peca, mais seu coração espiritual se torna absorvido por essa escuridão. Capítulo 83 Al Mutaaffin, versículo 14:

“ Não! Em vez disso, a mancha cobriu seus corações daquilo que eles estavam ganhando.”

Isto é semelhante a outro versículo onde Allah , o Exaltado, declara que seus ouvidos, olhos e corações foram velados da verdade e, portanto, não podem ser guiados para a verdade . Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 7:

“ Deus selou seus corações e seus ouvidos, e cobriu sua visão com um véu...”

A falha não está na mensagem do Islã, mas nos corações dos desorientados. Assim como a falha está nos olhos de uma pessoa cega e não no Sol brilhante. Infelizmente, essa atitude teimosa se tornou um problema generalizado dentro da sociedade. Algumas dessas pessoas acreditam no Islã, mas fecharam seus corações e mentes aos ensinamentos do Alcorão Sagrado e aos Hadiths do Santo Profeta Muhammad , paz e que as bênçãos estejam com ele. Eles se recusam a aceitar qualquer bom conselho que os beneficiaria em ambos os mundos.

Aqueles que escolhem espalhar a palavra do islamismo devem entender que há dois tipos de mentalidades que as pessoas podem adotar. A primeira é quando alguém decide antecipadamente sobre um assunto e então busca e aceita apenas as coisas que apoiam sua crença predeterminada. Considerando que a atitude correta é viver com a mente aberta buscando e aceitando evidências fortes sobre diferentes questões. A primeira mentalidade só causará problemas de um nível pessoal até um nível nacional. Infelizmente, é assim que alguns aspectos do trabalho da mídia. Eles predeterminam as informações que gostariam de publicar, encontrar pedaços de evidências fracas de apoio e então exagerar para o mundo ver. Aqueles que espalham a palavra do islamismo devem evitar o primeiro tipo de pessoas e, em vez disso, concentrar-se em convidar o segundo grupo para a verdade.

Sermão Profético em Tabuk

Um conselho abrangente

No nono ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, Alá, o Exaltado, ordenou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que lutasse contra o grande império bizantino, quando as notícias chegaram ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de que eles estavam se preparando para travar uma guerra contra os muçulmanos, pois eles ficaram cientes do crescente poder do islamismo. Isso levou à Batalha de Tabuk. Quando a expedição chegou a Tabuk, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, fez o seguinte discurso: “Pessoas, o discurso mais verdadeiro é o do Livro de Alá, o Exaltado. O mais firme dos laços é a palavra (testemunho de fé). A melhor das religiões é a do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele. O melhor dos modos de vida são as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. O mais nobre dos discursos é a lembrança de Alá, o Exaltado. A melhor das narrativas é o Alcorão Sagrado. As melhores práticas são aquelas sancionadas por Allah, o Exaltado. As piores práticas são aquelas inovativas. A melhor orientação é a dos Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles. A mais nobre das mortes é ser morto como um mártir. A coisa mais cega de todas é se desviar após orientação. As melhores ações são aquelas que são benéficas. A melhor orientação é aquela que é seguida (não inovada). A pior cegueira é a do coração (espiritual). A mão superior (dar caridade) é melhor do que a mão inferior (aquele que recebe caridade). Aquilo que é pouco, mas suficiente, é melhor do que aquilo que é muito, mas desperdício. O pior pedido de desculpas é quando a morte está próxima. O pior arrependimento é no Dia do Julgamento. Existem

aquelas pessoas que só comparecem às orações de sexta-feira no seu final. Existem aquelas pessoas que só mencionam Allah, o Exaltado, em vão. O pior dos pecados é uma língua mentirosa. As melhores riquezas são as da alma (contentamento). A melhor das qualidades é a piedade. O auge da sabedoria é o temor de Allah, o Exaltado. A melhor qualidade dentro do coração é a da certeza (da fé). A dúvida vem da descrença. O pranto em luto é um ato da era da ignorância (era pré-islâmica). A fraude é do solo espalhado no Inferno. (A maioria) da poesia vem de Satanás. O vinho é o agregado do pecado. As mulheres (para os homens e os homens para as mulheres) são as armadilhas de Satanás. A juventude é um desdobramento da loucura (devido à falta de controle). A pior renda vem dos juros. A pior comida é consumir a riqueza dos órfãos. O homem feliz é aquele que é avisado por (as ações de) outros. Um de vocês só precisa se mover quatro braços de distância para que o assunto (morte) leve ao além. O fundamental de uma ação é determinado por seus resultados. As piores narrativas são aquelas da mentira. Tudo o que está por vir está próximo. Xingar um crente é um ultraje. Lutar contra um crente é descrença. Comer sua carne (calúnia) é desobediência a Allah, o Exaltado. A santidade de sua propriedade é como a santidade de seu sangue. Quem faz um juramento (falso) por Allah, o Exaltado, mente para Ele. Quem busca Seu perdão será perdoado. Quem perdoa, Allah, o Exaltado, perdoará. Quem suprime a raiva, Allah, o Exaltado, recompensará. Quem permanece firme contra a calamidade, Allah, o Exaltado, compensará. Aquele que deseja fama, Allah, o Exaltado, desacreditará. Aquele que permanece firme, Allah, o Exaltado, recompensará duplamente. Aquele que desobedece a Allah, o Exaltado, Allah, o Exaltado, punirá. Ó Allah, o Exaltado, perdoa a mim e ao meu povo. Ó Allah, o Exaltado, perdoa a mim e ao meu povo. Ó Allah, o Exaltado, perdoa a mim e ao meu povo. Eu busco perdão para mim e para você.” Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 16-17, do Imam Ibn Kathir.

Apoiando o Bem

No nono ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, uma delegação representando a tribo não muçulmana de Thaqif visitou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para aceitar o Islã. Depois que eles aceitaram o Islã, e a pedido de Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, nomeou um de seus membros da tribo como seu comandante, Uthman Bin Abu Al As, que Allah esteja satisfeito com ele. Ele fez isso mesmo sendo um dos homens mais jovens, pois demonstrou grande ânsia em entender o Alcorão Sagrado. Ele eventualmente se tornou um especialista no Alcorão Sagrado e era muito querido pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 40 em Imam Muhammad As Sallaabee, A Biografia de Abu Bakr As Siddeeq, Páginas 145-146.

Ao nomear Uthman, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com eles, cumpriu seu dever de apoiar a sociedade no que é bom. Ele não o nomeou por razões mundanas, como uma linhagem familiar, ou a esperança de obter algo em troca.

Desde a morte dos predecessores justos, a força da nação muçulmana enfraqueceu dramaticamente. É lógico que quanto maior o número de pessoas em um grupo, mais forte o grupo se tornará, mas os muçulmanos de alguma forma desafiaram essa lógica. A força da nação muçulmana só diminuiu à medida que o número de muçulmanos

aumentou. Uma das principais razões pelas quais isso ocorreu está conectada ao capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2 do Alcorão Sagrado:

“... E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Allah, o Exaltado, ordena claramente aos muçulmanos que ajudem uns aos outros em qualquer assunto que seja bom e não apoiem uns aos outros em qualquer assunto que seja ruim. Foi nisso que os predecessores justos agiram, mas muitos muçulmanos falharam em seguir seus passos. Muitos muçulmanos agora observam quem está fazendo uma ação em vez de observar o que eles estão fazendo. Se a pessoa está ligada a eles, por exemplo, um parente, eles os apoiam mesmo que a coisa não seja boa. Da mesma forma, se a pessoa não tem relacionamento com eles, eles se afastam de apoiá-los, mesmo que a coisa seja boa. Essa atitude contradiz completamente as tradições dos predecessores justos. Eles apoiariam os outros no bem, independentemente de quem estivesse fazendo isso. Na verdade, eles foram tão longe em agir neste versículo do Alcorão Sagrado que eles até apoiariam aqueles com quem não se davam bem, desde que fosse uma coisa boa.

A outra coisa conectada a isso é que muitos muçulmanos falham em apoiar uns aos outros no bem, pois acreditam que a pessoa que estão apoiando ganhará mais destaque do que eles. Essa condição afetou até mesmo acadêmicos e institutos educacionais islâmicos. Eles dão desculpas esfarrapadas para não ajudar os outros no bem, pois não têm um relacionamento com eles e temem que sua própria instituição seja esquecida e aqueles que ajudam ganhem mais respeito na sociedade.

Mas isso é completamente errado, pois basta virar as páginas da história para observar a verdade. Enquanto a intenção de alguém for agradar a Allah, o Exaltado, apoiar os outros no bem aumentará seu respeito dentro da sociedade. Allah, o Exaltado, fará com que os corações das pessoas se voltem para eles, mesmo que seu apoio seja para outra organização, instituição ou pessoa. Por exemplo, quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, partiu deste mundo, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, poderia facilmente ter desafiado o Califado e teria encontrado muito apoio a seu favor. Mas ele sabia que a coisa certa a fazer era nomear Abu Bakkar Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele, como o primeiro Califa do Islã. Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, não se preocupou em ser esquecido pela sociedade se apoiasse outra pessoa. Em vez disso, ele obedeceu ao comando no verso mencionado anteriormente e apoiou o que era certo. Isso é confirmado nos Hadiths encontrados em Sahih Bukhari números 3667 e 3668. A honra e o respeito de Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, dentro da sociedade só aumentaram com essa ação. Isso é óbvio para aqueles que estão cientes da história islâmica.

Os muçulmanos devem refletir profundamente sobre isso, mudar sua mentalidade e se esforçar para ajudar os outros no bem, independentemente de quem esteja fazendo isso, e não se conter temendo que seu apoio os faça ser esquecidos dentro da sociedade. Aqueles que obedecem a Allah, o Exaltado, nunca serão esquecidos neste mundo e no próximo. Na verdade, seu respeito e honra só crescerão em ambos os mundos.

Purificando a Santa Peregrinação

Importância do Conhecimento

No nono ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, Allah, o Exaltado, ordenou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que anunciasse que somente um muçulmano poderia participar da Santa Peregrinação depois daquele ano. Antes disso, os não muçulmanos realizavam a Santa Peregrinação, mas de acordo com seus próprios costumes equivocados. Antes deste anúncio e naquele ano, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, nomeou Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, encarregado da Santa Peregrinação. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 48-49 e em Imam Muhammad As Sallaabee, A Biografia de Abu Bakr As Siddeeq, Páginas 150-151.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, foi nomeado responsável pela Peregrinação Sagrada por causa de seu profundo conhecimento do Islã, pois a pessoa responsável lidaria com muitas questões legais e regularmente se dirigiria aos peregrinos. Isso indica a importância de ganhar e agir com base no conhecimento islâmico.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6853, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre

ele, aconselhou que quem seguir um caminho em busca do conhecimento, Allah, o Exaltado, tornará o caminho para o Paraíso fácil para ele.

Isso indica tanto um caminho físico que alguém toma buscando conhecimento, como assistir palestras e aulas, quanto um caminho pelo qual alguém busca conhecimento sem uma jornada física. Ele abrange todas as formas de conhecimento, como ouvir, ler, estudar e escrever sobre conhecimento. O caminho para o Paraíso tem muitos obstáculos que impedem um muçulmano de alcançá-lo. Somente aquele que possui conhecimento deles e como superá-los alcançará o Paraíso com segurança. Além disso, é facilmente compreendido que uma pessoa não pode chegar a uma cidade neste mundo sem conhecimento de sua localização e da rota que leva a ela. Da mesma forma, o Paraíso não pode ser obtido sem saber essas coisas sobre ele, como o caminho que leva a ele.

Mas o importante a ser notado é que a intenção de um muçulmano de buscar e agir com base no conhecimento deve ser agradar a Allah, o Exaltado. Quem busca conhecimento religioso por uma razão mundana, como se exibir, acabará no Inferno se não se arrepender sinceramente. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 253.

Além disso, um muçulmano deve se esforçar para agir de acordo com seu conhecimento, pois conhecimento sem ação não tem valor ou benefício. É como aquele que possui conhecimento de um caminho para a segurança, mas não o segue e, em vez disso, permanece em uma área cheia de perigos. É por isso que o conhecimento pode ser

dividido em duas categorias. A primeira é quando alguém age de acordo com seu conhecimento, o que leva à piedade e a um aumento na obediência a Allah, o Exaltado. A segunda é quando alguém deixa de agir de acordo com seu conhecimento. Esse tipo não aumentará sua obediência a Allah, o Exaltado, na verdade, só aumentará sua arrogância acreditando que são superiores aos outros, embora sejam como burros que carregam livros que não os beneficiam. Capítulo 62 Al Jumu'ah, versículo 5:

“...e então não assumiu (não agiu de acordo com seu conhecimento) é como a atitude de um burro que carrega volumes [de livros]...”

Sinceridade

No nono ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, Allah, o Exaltado, ordenou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que anunciasse que somente um muçulmano poderia participar da Santa Peregrinação depois daquele ano. Antes disso, os não muçulmanos realizavam a Santa Peregrinação, mas de acordo com seus próprios costumes equivocados. Antes deste anúncio e naquele ano, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, nomeou Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, encarregado da Santa Peregrinação. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 48-49 e em Imam Muhammad As Sallaabee, A Biografia de Abu Bakr As Siddeeq, Páginas 150-151.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, despachou Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, para se juntar aos peregrinos a fim de tornar este anúncio público. Quando Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, o encontrou, ele imediatamente perguntou se ele foi enviado para assumir a liderança dele ou para entregar uma mensagem. Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, respondeu que ele foi enviado apenas como um mensageiro. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 2996.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, não teve problemas em ser substituído, pois era sincero com Allah, o Exaltado. Ou seja, ele não estava interessado em liderança, mas apenas desejava obedecer

sinceramente a Allah, o Exaltado, e Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Essa sinceridade é a essência da fé.

Em um hadith encontrado no Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o islamismo é sinceridade para com Alá, o Exaltado, Seu livro, ou seja, o Alcorão Sagrado, e para com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Sinceridade para com Allah, o Exaltado, inclui cumprir todos os deveres dados por Ele na forma de comandos e proibições, somente para Seu prazer. Conforme confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1, todos serão julgados por sua intenção. Então, se alguém não for sincero para com Allah, o Exaltado, ao realizar boas ações, não ganhará nenhuma recompensa neste mundo ou no próximo. De fato, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154, aqueles que realizaram ações insinceras serão informados no Dia do Julgamento para buscar sua recompensa daqueles para quem agiram, o que não será possível. Capítulo 98 Al Bayyinah, versículo 5.

"E não lhes foi ordenado senão adorar a Deus, sendo sinceros para com Ele na religião..."

Se alguém é negligente em cumprir seus deveres para com Allah, o Exaltado, isso prova uma falta de sinceridade. Portanto, eles devem se

arrepender sinceramente e lutar para cumprir todos eles. É importante ter em mente que Allah, o Exaltado, nunca sobrecarrega alguém com deveres que eles não podem executar ou lidar. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286.

"Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade..."

Ser sincero para com Allah, o Exaltado, significa que a pessoa deve sempre escolher o Seu prazer em vez do prazer de si mesma e dos outros. Um muçulmano deve sempre dar prioridade às ações que são para o bem de Allah, o Exaltado, acima de tudo o mais. A pessoa deve amar os outros e não gostar de seus pecados por causa de Allah, o Exaltado, e não por causa de seus próprios desejos. Quando eles ajudam os outros ou se recusam a participar de pecados, deve ser por causa de Allah, o Exaltado. Aquele que adota essa mentalidade aperfeiçoou sua fé. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681.

Sinceridade para com o Alcorão Sagrado inclui ter profundo respeito e amor pelas palavras de Alá, o Exaltado. Essa sinceridade é comprovada quando alguém cumpre os três aspectos do Alcorão Sagrado. O primeiro é recitá-lo correta e regularmente. O segundo é entender seus ensinamentos por meio de uma fonte e professor confiáveis. O aspecto final é agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado com o objetivo de agradar a Alá, o Exaltado. O muçulmano sincero dá prioridade a agir de acordo com seus ensinamentos em vez de agir de acordo com seus desejos que contradizem o Alcorão Sagrado. Modelar o caráter de alguém no Alcorão Sagrado é o sinal da verdadeira

sinceridade para com o livro de Alá, o Exaltado. Esta é a tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que é confirmada em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 1342.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é a sinceridade para com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso inclui se esforçar para adquirir conhecimento para agir de acordo com suas tradições. Essas tradições incluem aquelas relacionadas a Allah, o Exaltado, na forma de adoração, e seu caráter nobre e abençoado para com a criação. Capítulo 68 Al Qalam, versículo 4:

"E, de fato, você tem um grande caráter moral."

Inclui aceitar seus comandos e proibições em todos os momentos. Isso foi feito um dever por Allah, o Exaltado. Capítulo 59 Al Hashr, versículo 7:

"...E tudo o que o Mensageiro vos deu, aceitai; e tudo o que ele vos proibiu, abstenha-vos..."

Sinceridade inclui dar prioridade às suas tradições sobre as ações de qualquer outra pessoa, pois todos os caminhos para Allah, o Exaltado,

estão fechados, exceto o caminho do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

*"Dize, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele],
"Se você ama a Allah, então siga-me, [assim] Allah o amará e perdoará
seus pecados..."*

Deve-se amar todos aqueles que o apoiaram durante sua vida e após sua morte, sejam eles de sua Família ou seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles. Apoiar aqueles que andam em seu caminho e ensinam suas tradições é um dever daqueles que desejam ser sinceros com ele. Sinceridade também inclui amar aqueles que o amam e não gostar daqueles que o criticam, independentemente do relacionamento com essas pessoas. Tudo isso está resumido em um único Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 16. Ele aconselha que uma pessoa não pode ter fé verdadeira até que ame Allah, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mais do que toda a criação. Esse amor deve ser demonstrado por meio de ações, não apenas palavras.

Visando Ganhos Mundanos

No nono ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, uma delegação visitou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Entre eles estava Musaylima, o mentiroso, que após chegar em Medina disse que só seguiria o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, se ele fosse nomeado líder da nação islâmica depois dele. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi avisado em um sonho que Musaylima, o mentiroso, acabaria falsamente reivindicando a profecia. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deu-lhe um aviso severo em vez de puni-lo. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 66.

Quando Musaylima, o mentiroso, retornou a Yamama, ele finalmente anunciou a Profecia e, por ganância por coisas mundanas, muitos de seu povo o aceitaram. Ele então escreveu uma carta ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, informando-o de seu anúncio e tentou chegar a um acordo com ele. Ele declarou que eles compartilhariam a questão do governo. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, enviou uma carta de volta a ele enquanto citava o capítulo 7 Al A'raf, versículo 128:

“...De fato, a terra pertence a Allāh. Ele faz com que a herde quem Ele deseja dentre Seus servos. E o [melhor] resultado é para os justos.”

Isso foi discutido em The Sealed Nectar, do Imam Safi Ur Rahman, páginas 452-454.

Musaylima, o mentiroso, tentou compor versos que combinavam com o Alcorão Sagrado, tentando enganar os outros a acreditar que ele também estava recebendo revelação divina. A esse respeito, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 6 Al An'am, versículo 93:

"E quem é mais injusto do que aquele que inventa uma mentira sobre Allah ou diz: 'Foi-me inspirado', enquanto nada lhe foi inspirado, e aquele que diz: 'Eu revelarei [algo] semelhante ao que Allah revelou.' E se você pudesse ver quando os malfeitores estão nas dores esmagadoras da morte enquanto os anjos estendem suas mãos, [dizendo], 'Descarregai suas almas! Hoje você será recompensado com a punição da [extrema] humilhação pelo que você costumava dizer contra Allah, diferente da verdade, e [que] você estava, em relação aos Seus versículos, sendo arrogante.'"

Sua tolice se tornou mais aparente para aqueles que possuíam senso comum quando ele tentou isso, pois sua poesia composta era baseada em coisas inúteis que não beneficiavam ninguém. Ele ganhou seguidores por meio de lealdade cega e prometendo-lhes coisas mundanas, como riqueza e autoridade. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Page 480 e em Imam Wahidi's, Asbab Al Nuzul, 6:93, Pages 77-78.

Durante seu Califado, Abu Bakr despachou Khalid Bin Waleed, que Allah esteja satisfeito com eles, para confrontar Musaylima, o mentiroso. Washee era o escravo liberto de Jubair Ibn Mut'am. Durante a Batalha de Uhud, que ocorreu no terceiro ano em que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrou para Medina, Washee assassinou o tio do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Hamza Ibn Abdul Muttalib, que Allah esteja satisfeito com ele. Anos depois, Washee aceitou o Islã e decidiu se juntar à expedição contra Musaylima, o mentiroso. Ele desejava matar a pior pessoa da Terra para compensar a morte da melhor pessoa. Durante a batalha, Washee lançou uma lança em Musaylima, o mentiroso, e o feriu mortalmente. Outro Companheiro, Abu Dujaanah, que Allah esteja satisfeito com ele, então acabou com Musaylima, o mentiroso. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 4072.

Assim como Musaylima, o mentiroso, uma pessoa pode ser encorajada a cruzar todos os limites legais quando tem amor extremo por riqueza e status social.

Em um hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2376, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, alertou que o desejo por riqueza e status é mais destrutivo para a fé de uma pessoa do que a destruição causada por dois lobos famintos soltos em um rebanho de ovelhas.

Isso mostra que dificilmente qualquer parte da fé de um muçulmano permanece segura se ele almeja riqueza e fama neste mundo, assim como dificilmente qualquer ovelha será salva de dois lobos famintos.

Então, esta grande semelhança contém um severo aviso contra o mal de almejar riqueza excessiva e status social no mundo.

O primeiro tipo de desejo por riqueza é quando alguém tem extremo amor pela riqueza e se esforça sem fadiga para adquiri-la por meios legais. Comportar-se dessa maneira não é sinal de uma pessoa sábia, pois um muçulmano deve acreditar firmemente que sua provisão está garantida a ele e essa distribuição nunca pode mudar. Na verdade, a provisão da criação foi alocada mais de cinquenta mil anos antes da criação dos Céus e da Terra. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748. Essa pessoa, sem dúvida, negligenciará seus deveres, pois está muito preocupada em obter riqueza. Um corpo que está muito ocupado adquirindo riqueza nunca se preparará adequadamente para o além. Na verdade, essa pessoa dedicará tanto esforço para adquirir riqueza que pode nem ter a chance de aproveitá-la. Em vez disso, ela partirá deste mundo e o deixará para outras pessoas aproveitarem, embora seja responsabilizada por isso. Essa pessoa pode adquirir riqueza legalmente, mas ainda não encontrará paz de espírito, pois não importa o quanto obtenha, ela só desejará mais. Essa pessoa é carente e, portanto, um verdadeiro mendigo, mesmo que possua muita riqueza.

O único desejo que é benéfico é o desejo de acumular riqueza verdadeira, ou seja, ações justas para se preparar para o dia do retorno.

O segundo tipo de desejo por riqueza é semelhante ao primeiro tipo, mas além disso, esse tipo de pessoa adquire riqueza por meios ilícitos e não cumpre os direitos das pessoas, como a caridade obrigatória. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele,

alertou contra isso em muitos Hadiths. Por exemplo, em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6576, ele alertou que essa atitude destruiu as nações do passado, pois elas tornaram as coisas ilícitas legais, retiveram os direitos dos outros e mataram outros por causa do excesso de riqueza. Essa pessoa se esforça pela riqueza à qual não tem direito, o que leva a inúmeros pecados graves. Quando alguém adota essa atitude, torna-se intensamente ganancioso. Conforme alertado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1961, a pessoa gananciosa está longe de Alá, o Exaltado, longe do Paraíso, longe das pessoas e perto do Inferno. De fato, um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 3114, adverte que a ganância extrema e a fé verdadeira nunca se combinarão no coração de um verdadeiro muçulmano.

Se um muçulmano adota esse tipo de desejo, então o perigo extremo disso é claro até mesmo para um muçulmano sem educação. Isso destruirá sua fé até que nada, exceto um pouco, permaneça, assim como o principal Hadith em discussão alerta que essa destruição da fé de alguém é mais severa do que a destruição causada por dois lobos famintos que são soltos em um rebanho de ovelhas. Este muçulmano corre o risco de perder a pouca fé que possui no momento de sua morte, o que é a maior perda. O desejo de uma pessoa por fama e status é indiscutivelmente mais destrutivo para a fé de alguém do que o desejo por excesso de riqueza. Uma pessoa frequentemente gastará sua amada riqueza na obtenção de fama e prestígio.

É raro alguém obter status e fama e ainda permanecer firme no caminho correto, priorizando o além em vez do mundo material. De fato, um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6723, adverte que uma pessoa que busca status na sociedade, como liderança, será deixada para lidar com isso sozinha, mas se alguém o receber sem

pedir, será auxiliado por Allah, o Exaltado, em permanecer obediente a Ele. Esta é a razão pela qual o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não nomearia uma pessoa que solicitasse ser nomeada para uma posição de autoridade ou mesmo demonstrasse desejo por isso. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6923. Outro Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7148, adverte que as pessoas estarão ansiosas para obter status e autoridade, mas será um grande arrependimento para elas no Dia do Juízo. Esse é um desejo perigoso, pois obriga a pessoa a se esforçar intensamente para obtê-lo e depois se esforçar ainda mais para mantê-lo, mesmo que isso a encoraje a cometer opressão e outros pecados.

O pior tipo de desejo por status é quando alguém o obtém por meio da religião. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2654, que essa pessoa irá para o Inferno.

Portanto, é mais seguro para um muçulmano evitar o desejo por riqueza excessiva e status social elevado, pois são duas coisas que podem levar à destruição de sua fé, distraíndo-o de se preparar adequadamente para a vida futura.

Evitando o Ilegal

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez recebeu comida de um de seus servos. Antes de perguntar sobre sua fonte, que era seu hábito normal, ele comeu um pedaço, pois estava com fome. Quando o servo finalmente lhe disse que a comida foi dada por alguns adoradores de ídolos que estavam celebrando um casamento, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, ficou chateado e induziu o vômito por medo de que a comida fosse ilícita para ele. Ele então informou que ouviu o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, dizer que um corpo que foi nutrido com coisas ilícitas irá para o Inferno. Isso foi discutido no Hilyat Al Awliya, Número 48, do Imam Al Asfahani.

É um pecado grave utilizar o ilícito. Isso inclui usar riqueza ilícita, usar itens que são ilícitos e comer alimentos ilícitos. É importante notar que as coisas específicas que foram rotuladas como ilícitas pelo Islã, como o álcool, não são as únicas coisas que são ilícitas. Na verdade, até mesmo coisas lícitas podem se tornar ilícitas se forem obtidas por meio de coisas ilícitas. Por exemplo, um alimento lícito pode se tornar ilícito se for comprado com riqueza ilícita. Portanto, é importante que os muçulmanos garantam que eles lidem apenas com coisas lícitas, pois é preciso apenas um elemento do ilícito para arruinar alguém.

De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez alertou em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2346, que aquele que utiliza o ilícito terá todas as suas súplicas rejeitadas. Se suas súplicas forem rejeitadas por Allah, o Exaltado, pode-se esperar que alguma de suas boas ações seja aceita? Isso de

fato foi respondido em outro Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1410. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou claramente que Allah, o Exaltado, aceita apenas o lícito. Portanto, qualquer ação que tenha fundamento no ilícito, como realizar a Peregrinação Sagrada com riqueza ilícita, será rejeitada.

De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3118, que esse tipo de pessoa será enviada para o Inferno no Dia do Julgamento. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 188:

“ E não consumam injustamente a riqueza uns dos outros, nem a enviem [em suborno] aos governantes, para que [eles possam ajudar] vocês [a] consumir uma parte da riqueza do povo no pecado, embora vocês saibam [que é ilícito].”

O 10º ano após a migração

A Santa Peregrinação de Despedida

No décimo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, ele partiu de Medina com a intenção de realizar a Santa Peregrinação (Hajj). Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 152.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1773, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que a recompensa por uma Peregrinação Sagrada aceita não é nada além do Paraíso.

O verdadeiro propósito da Peregrinação Sagrada é preparar os muçulmanos para sua jornada final para o além. Da mesma forma que um muçulmano deixa para trás sua casa, negócios, riqueza, família, amigos e status social para realizar a Peregrinação Sagrada, isso ocorrerá no momento de sua morte, quando eles fizerem sua jornada final para o além. De fato, um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2379, aconselha que a família e a riqueza de uma pessoa os abandonem em seu túmulo e apenas suas ações, boas e más, os acompanhem.

Quando um muçulmano tem isso em mente durante sua Peregrinação Sagrada, ele cumprirá todos os aspectos desse dever corretamente. Este muçulmano retornará para casa uma pessoa mudada, pois priorizará a preparação para sua jornada final para o além em vez de acumular os aspectos excessivos deste mundo material. Ele se esforçará para cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o que inclui tirar deste mundo para satisfazer suas necessidades e as necessidades de seus dependentes sem desperdício, excesso ou extravagância.

Os muçulmanos não devem tratar a Peregrinação Sagrada como um feriado e um lugar para fazer compras, pois essa atitude derrota o propósito dela. Ela deve lembrar os muçulmanos de sua jornada final para o além, uma jornada que não tem retorno e nem segundas chances. Somente isso inspirará alguém a cumprir a Peregrinação Sagrada corretamente e se preparar adequadamente para o além.

O 11^o ano após a migração

A Doença Final do Profeta Muhammad (PBUH)

Uma boa escolha

No décimo primeiro ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os sintomas de sua doença final começaram a aparecer. Durante esse período, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, fez um sermão público no qual declarou que um servo de Allah, o Exaltado, recebeu uma escolha entre o que está na Terra e o que está com Allah, o Exaltado, e o servo havia escolhido o que está com Allah, o Exaltado. Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, então chorou, pois sabia que o servo ao qual o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estava se referindo era ele mesmo. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 328-329 e em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3654.

É importante que os muçulmanos entendam um conceito-chave no islamismo. A saber, não há nada de errado em desejar coisas mundanas lícitas de Alá, o Exaltado, mas é melhor evitar adorar e obedecer a Alá, o Exaltado, para obtê-las. Isso ocorre porque esses tipos de muçulmanos geralmente adoram Alá, o Exaltado, e habitam as mesquitas quando desejam coisas mundanas. Mas se eles não as recebem, eles ficam impacientes e fartos, o que os faz parar de

obedecer a Alá, o Exaltado. Ou se eles as obtêm, então a alegria deles geralmente os faz se afastar da obediência a Alá, o Exaltado, pois eles acreditam que alcançaram o que desejavam, portanto, não há mais necessidade de obedecer a Alá, o Exaltado. Esses muçulmanos adoram Alá, o Exaltado, ou seja, eles obedecem a Alá, o Exaltado, apenas quando isso convém aos seus desejos. E por causa dessa atitude, eles correm o risco de se tornarem equivocados. Capítulo 22 Al Hajj, versículo 11:

“E dentre o povo há aquele que adora a Deus em um limite. Se ele é tocado pelo bem, ele é tranquilizado por ele; mas se ele é atingido pela provação, ele se volta contra seu rosto [para a descrença]. Ele perdeu [este] mundo e o outro. Essa é a perda manifesta.”

Esses muçulmanos podem alegar que estão adorando Alá, o Exaltado, mas, na realidade, eles estão apenas adorando seus próprios desejos e as dádivas e bênçãos que recebem.

É louvável adorar a Allah, o Exaltado, para obter bênçãos religiosas, como o Paraíso, como isso foi recomendado pelos ensinamentos islâmicos. Mas é muito superior adorar a Allah, o Exaltado, pois Ele é o Único digno disso e porque a criação é Seus servos.

Se um muçulmano deseja presentes e bênçãos, então é melhor buscar bênçãos religiosas, pois buscar bênçãos mundanas pode mudar a intenção de uma pessoa, fazendo com que ela acabe adorando o presente em vez do Doador.

Usando os meios corretamente

No décimo primeiro ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os sintomas de sua doença final começaram a aparecer. Durante esse período, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, fez um sermão público no qual declarou que ninguém o favoreceu mais com seu eu e riqueza do que Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3654.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, entendeu que a única maneira de alguém se beneficiar das bênçãos que recebeu é usando-as de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado.

Na realidade, na maioria dos casos, nada neste mundo material em si é bom ou ruim, como a riqueza. O que torna uma coisa boa ou ruim é a maneira como ela é usada. É importante entender que o próprio propósito de tudo o que foi criado por Alá, o Exaltado, era para que fosse usado corretamente de acordo com os ensinamentos do Islã. Quando algo não é usado corretamente, na realidade se torna inútil. Por exemplo, a riqueza é útil em ambos os mundos quando é usada corretamente, como sendo gasta nas necessidades de uma pessoa e seus dependentes. Mas pode se tornar inútil e até mesmo uma maldição para seu portador se não for usada corretamente, como sendo acumulada ou gasta em coisas pecaminosas. Simplesmente acumular riqueza faz com que a riqueza perca valor. Como o papel e as moedas de metal que alguém guarda podem ser úteis? A esse respeito, não há

diferença entre um pedaço de papel em branco e uma nota de dinheiro. Ela só é útil quando usada corretamente.

Então, se um muçulmano deseja que todas as suas posses mundanas se tornem uma bênção para eles em ambos os mundos, tudo o que eles precisam fazer é usá-las corretamente, de acordo com os ensinamentos encontrados no Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas se eles as usarem incorretamente, a mesma bênção se tornará um fardo e uma maldição para eles em ambos os mundos. É tão simples quanto isso.

Pode-se adotar a atitude correta quando se entende o propósito dessas bênçãos.

Cada bênção mundana que um muçulmano possui é apenas um meio que deve ajudá-lo a alcançar o além com segurança. Não é um fim em si mesmo. Por exemplo, riqueza é um meio que se deve usar para obedecer a Allah, o Exaltado, cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, cumprindo suas necessidades e as necessidades de seus dependentes. Não é um fim ou uma meta final em si mesmo.

Isso não só ajuda um muçulmano a manter seu foco no além, mas também o ajuda sempre que ele perde bênçãos mundanas. Quando um muçulmano trata cada bênção mundana, como uma criança, como um meio de agradar a Allah, o Exaltado, e alcançar o além com segurança, então perdê-la não terá um impacto tão prejudicial sobre ele. Ele pode ficar triste, o que é uma emoção aceitável, mas não ficará triste, o que

leva à impaciência e outros problemas mentais, como depressão. Isso ocorre porque ele acredita firmemente que a bênção mundana que possuía era apenas um meio, então perdê-la não causa uma perda no objetivo final, ou seja, o Paraíso, cuja perda é desastrosa. Portanto, ainda possuir e se concentrar no objetivo final evitará que ele fique triste.

Além disso, eles entenderão que, assim como a coisa que perderam foi apenas um meio, eles acreditam firmemente que receberão outro meio para alcançar e cumprir seu objetivo final por Allah, o Exaltado. Isso também os impedirá de sofrer. Enquanto isso, aquele que acredita que sua bênção mundana é o fim em vez de um meio experimentará uma tristeza severa ao perdê-la, pois todo o seu propósito e objetivo foram perdidos. Essa tristeza levará à depressão e outros problemas mentais.

Para concluir, os muçulmanos devem tratar cada bênção que possuem como um meio de alcançar o além com segurança, não como um fim em si mesmo. É assim que se pode possuir coisas sem ser possuído por elas. É assim que eles podem manter as coisas mundanas em suas mãos e não em seus corações.

Um sucessor

No décimo primeiro ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os sintomas de sua doença final começaram a aparecer. Durante esse período, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, fez um sermão público no qual declarou que todos os portões da Mesquita, que as pessoas construíram para si mesmas, deveriam ser selados, exceto o portão de Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3654.

Este anúncio público foi uma indicação clara de quem seria o sucessor do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. O acesso direto à Mesquita é reservado para o líder das orações, que era a mesma pessoa que governaria e lideraria o povo, assim como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, fez.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, era o mais adequado para o papel, pois representava Allah, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, da maneira mais elevada possível. Os muçulmanos devem seguir seus passos cumprindo seu papel como embaixadores do Islã. É extremamente importante que os muçulmanos cumpram esse dever de acordo com seu potencial. A melhor maneira de conseguir isso é cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e sendo paciente com Suas escolhas. O Islã se espalhou por todo o globo porque os predecessores justos levaram esse dever muito a sério. Quando eles ganharam e agiram com base no conhecimento benéfico,

o mundo exterior reconheceu a veracidade do Islã por meio de seu comportamento. Isso fez com que inúmeras pessoas entrassem no rebanho do Islã. Infelizmente, muitos muçulmanos hoje acreditam que mostrar aos outros sobre o Islã é meramente na aparência, como deixar a barba crescer ou usar um lenço. Este é apenas um aspecto da representação do Islã. A maior parte é adotar as características do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, discutidas no Alcorão Sagrado e em suas tradições. Somente com essa atitude o mundo exterior observará a verdadeira natureza do Islã. Um muçulmano deve sempre lembrar que adotar uma aparência islâmica enquanto possui características que se opõem aos ensinamentos do Islã apenas faz com que o mundo exterior desrespeite o Islã. Eles serão responsabilizados por esse desrespeito, pois são a causa dele. Um muçulmano deve, portanto, se comportar como um verdadeiro embaixador do Islã, adotando os ensinamentos internos do Islã, bem como a aparência externa do Islã.

Além disso, esta importante posição deve lembrar aos muçulmanos que eles serão responsabilizados e questionados se cumpriram ou não este papel no Dia do Julgamento. Da mesma forma que um rei ficaria bravo com seu diplomata e representante se eles falhassem em cumprir seu dever, Alá, o Exaltado, ficaria bravo com o muçulmano que falha em cumprir seu dever como embaixador do Islã.

Um modelo prático

No décimo primeiro ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os sintomas de sua doença final começaram a aparecer. Quando sua doença se intensificou, ele ordenou a um Companheiro, Abdullah Bin Zam'a, que Allah esteja satisfeito com ele, que dissesse a Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, para liderar a oração congregacional. Quando Abdullah, que Allah esteja satisfeito com ele, entrou na Mesquita que não conseguiu encontrar Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, e como ele não desejava que a oração fosse adiada, ele disse a Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, para liderar a oração em vez disso. Quando Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, começou a oração, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ouviu sua voz e declarou que Allah, o Exaltado, e os muçulmanos recusam qualquer um, exceto Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele. Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, então chegou e orou com o povo. Mais tarde, Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, criticou Abdullah Bin Zam'a, que Allah esteja satisfeito com ele, pois ele acreditava que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ordenou que ele liderasse a oração, caso contrário ele nunca teria feito isso. Abdullah, que Allah esteja satisfeito com ele, desculpou-se, mas acrescentou que como Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, estava ausente da Mesquita naquele momento, ele acreditava que ninguém era mais digno de liderar a oração depois de Abu Bakkar do que Umar, que Allah esteja satisfeito com eles. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 332-333.

Primeiro de tudo, este incidente, como muitos outros, indica claramente que Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, era a escolha desejada para ser o primeiro Califa do Islã. Além disso, este incidente

em particular ocorreu de tal forma que até indicou que o segundo Califa do Islã deveria ser Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele.

O importante a ser notado é que essas almas piedosas foram escolhidas para a liderança, pois possuíam as qualidades de um bom líder. A maior delas é liderar pelo exemplo. Essa qualidade todos os muçulmanos devem se esforçar para adotar, pois todo muçulmano é um representante do islamismo para outros muçulmanos e não muçulmanos.

Nos primeiros dias do islamismo, para participar de uma reunião de conhecimento islâmico, era preciso viajar por dias, mas agora inúmeras palestras podem ser encontradas online. No entanto, a ignorância do caminho correto só aumentou desde a morte dos predecessores justos. Isso ocorre porque alguns adquiriram conhecimento memorizando versículos do Alcorão Sagrado e Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas não os usaram para purificar seu caráter. Ou seja, eles não agiram de acordo com seu conhecimento. Aqueles que agem assim perderão o poder de afetar os corações dos outros por meio de seus conselhos. Alguns palestrantes são como boletins de notícias que apenas fornecem informações sem estimular os outros a agir, falhando assim em seu dever de guiar os outros por meio do conhecimento dado por Deus. Os não muçulmanos estão aceitando o islamismo principalmente por meio de suas próprias pesquisas sobre o islamismo, em vez de observar um exemplo prático de um muçulmano bem-sucedido. Aquele que deseja espalhar o islamismo deve priorizar a purificação de seu caráter por meio do conhecimento. Capítulo 61 As Saf, versículo 3:

“É muito odioso aos olhos de Deus dizer o que não fazeis.”

Quando alguém age dessa forma, um pouco de conhecimento correto terá um impacto enorme sobre si mesmo e sobre os outros. Enquanto isso, aqueles que rejeitam essa atitude correta podem possuir mais conhecimento, mas isso não terá efeito positivo sobre ninguém. Esse tipo de pessoa foi descrito no Alcorão Sagrado. Capítulo 62 Al Jumu'ah, versículo 5:

“...e então não o assumiram (não agiram de acordo com o seu conhecimento) é como a de um burro que carrega volumes [de livros]...”

Mais bem informado

Abu Bakkar, como todos os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, era devotado a aprender e agir com base no conhecimento islâmico. Mas é óbvio que ele os superou a todos nisso e em muitas outras coisas abençoadas. Por exemplo, Abdullah Bin Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez comentou que ninguém, exceto Abu Bakkar e Umar, que Allah esteja satisfeito com eles, emitiria decisões legais durante a vida do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi discutido em Tarikh Al Khulafa, do Imam Suyuti, página 18.

Além disso, o fato de que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, nomeou Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, para liderar as orações congregacionais durante sua doença final também prova que ele era o mais conhecedor. Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, liderando as orações congregacionais foi discutido em muitos Hadiths, como o encontrado em Sahih Bukhari, número 682. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1532, que aquele que é mais bem versado (conhecedor) no Alcorão Sagrado deve liderar a oração. E se as pessoas são iguais dessa maneira, então aquele que é mais conhecedor sobre as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deve liderar a oração. Isso indica que Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, era o mais conhecedor em relação ao Alcorão Sagrado e às tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2645, que quando Allah, o Exaltado, deseja dar algo de bom a alguém, Ele lhe fornece conhecimento islâmico.

Não há dúvida de que todo muçulmano, independentemente da força de sua fé, deseja o bem em ambos os mundos. Embora muitos muçulmanos acreditem incorretamente que esse bem que desejam está na fama, riqueza, autoridade, companheirismo e sua carreira, este Hadith deixa bem claro que o verdadeiro bem duradouro está em obter e agir de acordo com o conhecimento islâmico. É importante notar que um ramo do conhecimento religioso é o conhecimento mundano útil, pelo qual alguém ganha provisão legal para satisfazer suas necessidades e as necessidades de seus dependentes. Embora o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, tenha apontado onde está o bem, é uma pena como muitos muçulmanos não dão muito valor a isso. Na maioria dos casos, eles apenas se esforçam para obter o mínimo de conhecimento islâmico para cumprir seus deveres obrigatórios e falham em adquirir e agir de acordo com mais, como as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Em vez disso, eles dedicam seus esforços em coisas mundanas, acreditando que o verdadeiro bem é encontrado lá. Muitos muçulmanos não conseguem apreciar que os predecessores justos tiveram que viajar por semanas a fio apenas para aprender um único verso ou Hadith do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, enquanto hoje é possível estudar os ensinamentos islâmicos sem sair de casa. No entanto, muitos não conseguem fazer uso desta bênção dada aos muçulmanos modernos. Por Sua infinita misericórdia, Allah, o Exaltado, através de seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não apenas apontou onde está o verdadeiro bem, mas também colocou este bem na ponta dos dedos. Allah, o Exaltado, informou a humanidade sobre onde um tesouro enterrado eterno está localizado, o qual pode resolver todos os problemas que eles podem encontrar em ambos os

mundos. Mas os muçulmanos só obterão este bem quando lutarem para adquiri-lo e agir sobre ele.

Confirmando a verdade

Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, confirmou que o verso seguinte se refere ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e especificamente a Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, e geralmente aos outros. Capítulo 39 Az Zumar, verso 33:

“E aquele que trouxe a verdade [o Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele] e [que] acreditou nela [Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele] - esses são os justos.”

Isto foi discutido no livro do Imam Suyuti, Tarikh Al Khulafa, página 28.

Como Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, sempre foi uma pessoa que adotou a veracidade em todos os seus assuntos, ele prontamente aceitou a verdade do Islã.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1971, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, discutiu a importância da veracidade e de evitar mentiras. A primeira parte aconselha que a veracidade leva à retidão, que por sua vez leva ao Paraíso. Quando uma pessoa persiste na veracidade, ela é registrada por Allah, o Exaltado, como uma pessoa verdadeira.

É importante notar que a veracidade tem três níveis. O primeiro é quando alguém é verdadeiro em sua intenção e sinceridade. Ou seja, eles agem apenas pelo bem de Allah, o Exaltado, e não beneficiam os outros por um motivo oculto, como fama. Este é de fato o fundamento do Islã, pois cada ação é julgada pela intenção de alguém. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1. O próximo nível é quando alguém é verdadeiro por meio de suas palavras. Isso na realidade significa que eles evitam todos os tipos de pecados verbais, não apenas mentiras. Como aquele que se entrega a outros pecados verbais não pode ser uma pessoa realmente verdadeira. Uma excelente maneira de conseguir isso é agindo em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2317, que aconselha que uma pessoa só pode tornar seu Islã excelente quando evita se envolver em coisas que não lhe dizem respeito. A maioria dos pecados verbais ocorre porque um muçulmano discute algo que não lhe diz respeito. O estágio final é a veracidade nas ações. Isto é alcançado através da obediência sincera a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e sendo paciente com o destino de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sem escolher alegremente ou interpretar mal os ensinamentos do Islã que se adequam aos desejos de alguém. Eles devem aderir à hierarquia e à ordem de prioridade estabelecidas por Allah, o Exaltado, em todas as ações.

As consequências do oposto desses níveis de veracidade, ou seja, mentir, de acordo com o principal Hadith em discussão, é que isso leva à desobediência que, por sua vez, leva ao fogo do Inferno. Quando alguém persiste nessa atitude, será registrado como um grande mentiroso por Allah, o Exaltado.

Consulta Mútua

Ibn Abbas, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez aconselhou que o verso a seguir se refere especificamente a Abu Bakkar e Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com eles, e geralmente a outros. Capítulo 3 Alee Imran, verso 159:

“Então, pela misericórdia de Allah, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], você foi indulgente com eles... e os consultou sobre o assunto...”

Isto foi discutido no livro do Imam Suyuti, Tarikh Al Khulafa, página 28.

Os muçulmanos devem consultar apenas algumas pessoas em relação aos seus assuntos. Eles devem selecionar essas poucas pessoas de acordo com o conselho do Alcorão Sagrado. Capítulo 16 An Nahl, versículo 43:

“...Então pergunte ao povo da mensagem se você não sabe.”

Este verso lembra os muçulmanos de consultar aqueles que possuem conhecimento. Como consultar uma pessoa ignorante só leva a mais problemas. Assim como uma pessoa seria tola em consultar um mecânico de automóveis sobre sua saúde física, um muçulmano deve consultar apenas aqueles que possuem conhecimento sobre isso e os ensinamentos islâmicos vinculados a eles.

Além disso, um muçulmano deve consultar apenas aqueles que temem a Allah, o Exaltado. Isso porque eles nunca aconselharão outros a desobedecer a Allah, o Exaltado. Enquanto isso, aqueles que não temem ou obedecem a Allah, o Exaltado, podem possuir conhecimento e experiência, mas eles facilmente aconselharão outros a desobedecer a Allah, o Exaltado, o que apenas aumenta os problemas de alguém. Na realidade, aqueles que temem a Allah, o Exaltado, possuem conhecimento verdadeiro e somente esse conhecimento guiará os outros através de seus problemas com sucesso. Capítulo 35 Fatir, versículo 28:

“...Somente aqueles que temem a Deus, dentre Seus servos, são aqueles que têm conhecimento...”

Temendo a responsabilização

Foi dito que o verso a seguir foi revelado especificamente sobre Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, e geralmente para os outros. Capítulo 55 Ar Rahman, verso 46:

“Mas para aquele que teme a posição do seu Senhor há dois jardins.”

Isto foi discutido no livro do Imam Suyuti, Tarikh Al Khulafa, páginas 28-29.

A posição de Alá, o Exaltado, pode se referir ao momento em que alguém estará diante Dele para o acerto de contas final no Dia do Juízo Final.

É importante que os muçulmanos avaliem regularmente suas próprias ações, pois ninguém, exceto Allah, o Exaltado, está mais ciente delas do que eles próprios. Quando alguém julga honestamente suas próprias ações, isso os inspirará a se arrepender sinceramente de seus pecados e os encorajará a seguir em direção à retidão. ações. Mas aquele que falha em avaliar regularmente suas ações levará uma vida de negligência, na qual cometerá pecados sem se arrepender sinceramente. Essa pessoa achará a ponderação de suas ações no Dia

do Julgamento extremamente difícil. Na verdade, pode muito bem causar para que sejam lançados no Inferno.

Um empresário inteligente sempre avaliará regularmente suas contas. Isso garantirá que seus negócios sigam na direção certa e que eles concluam todas as contas necessárias, como uma declaração de imposto de renda corretamente. Mas o empresário tolo não fará contas regularmente de seus negócios. Isso levará a uma perda de lucros e a uma falha na preparação correta de suas contas. Aqueles que não arquivam suas contas corretamente com o governo enfrentam penalidades que só tornam suas vidas mais difíceis. Mas o principal a ser observado é que a penalidade por não avaliar e preparar corretamente suas ações para as Balanças do Dia do Julgamento não envolve uma multa monetária. Sua penalidade é mais severa e verdadeiramente insuportável. Capítulo 99 Az Zalzalah, versículos 7-8:

“Então, quem fizer um átomo de bem o verá. E quem fizer um átomo de mal o verá.”

Guardando a Profecia

Abdullah Bin Umar e Ibn Abbas, que Allah esteja satisfeito com eles, ambos disseram que o seguinte versículo foi revelado especificamente sobre Abu Bakkar e Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com eles, e geralmente para outros. Capítulo 66 Em Tahrir, versículo 4:

“...Mas se cooperardes contra ele [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele] - então, de fato, Allah é seu protetor, e Gabriel e o justo dos crentes...”

Isto foi discutido no livro do Imam Suyuti, Tarikh Al Khulafa, páginas 28-29.

A essência da defesa do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é a sinceridade.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Islã é sinceridade para com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso inclui se esforçar para adquirir conhecimento para agir de acordo com suas tradições. Essas tradições incluem aquelas relacionadas a Allah, o

Exaltado, na forma de adoração, e seu caráter nobre abençoado para com a criação. Capítulo 68 Al Qalam, versículo 4:

"E, de fato, você tem um grande caráter moral."

Inclui aceitar seus comandos e proibições em todos os momentos. Isso foi feito um dever por Allah, o Exaltado. Capítulo 59 Al Hashr, versículo 7:

"...E tudo o que o Mensageiro vos deu, aceitai; e tudo o que ele vos proibiu, abstende-vos..."

Sinceridade inclui dar prioridade às suas tradições sobre as ações de qualquer outra pessoa, pois todos os caminhos para Allah, o Exaltado, estão fechados, exceto o caminho do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

*"Dize, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele],
"Se você ama a Allah, então siga-me, [assim] Allah o amará e perdoará seus pecados..."*

Deve-se amar todos aqueles que o apoiaram durante sua vida e após sua morte, sejam eles de sua Família ou seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles. Apoiar aqueles que andam em seu caminho e ensinam suas tradições é um dever daqueles que desejam ser sinceros com ele. Sinceridade também inclui amar aqueles que o amam e não gostar daqueles que o criticam, independentemente do relacionamento com essas pessoas. Tudo isso está resumido em um único Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 16. Ele aconselha que uma pessoa não pode ter fé verdadeira até que ame Allah, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mais do que toda a criação. Esse amor deve ser demonstrado por meio de ações, não apenas palavras.

Honrando os pais

Ibn Abbas, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou que os seguintes versos foram revelados especificamente sobre Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, e geralmente para outros. Capítulo 46 Al Ahqaf, versos 15-16:

“E ordenamos ao homem, a seus pais, um bom tratamento. Sua mãe o carregou com dificuldade e o deu à luz com dificuldade, e sua gestação e desmame [período] é de trinta meses. [Ele cresce] até que, quando atinge a maturidade e atinge [a idade de] quarenta anos, ele diz: "Meu Senhor, permite-me ser grato por Teu favor que concedeste a mim e a meus pais e a praticar a justiça que Tu aprovarás e tornarás justa para mim, minha descendência. Em verdade, arrependi-me diante de Ti e, em verdade, sou dos muçulmanos." Esses são aqueles de quem aceitaremos o melhor do que fizeram e ignoraremos suas más ações, [sendo] entre os companheiros do Paraíso. [Essa é] a promessa da verdade que lhes foi prometida.”

Isto foi discutido no livro do Imam Suyuti, Tarikh Al Khulafa, página 29.

Embora muitas lições possam ser discutidas, uma das principais coisas que se pode aprender com a conduta de Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, é honrar os pais.

Ser gentil com os pais é uma característica amplamente conhecida entre os muçulmanos, mas infelizmente muitos falham em cumprir com esse importante dever. Allah, o Exaltado, colocou ser gentil com os pais ao lado de adorá-Lo somente em muitos lugares do Alcorão Sagrado, como, capítulo 17 Al Isra, versículo 23:

“ E teu Senhor decretou que não adores senão a Ele, e aos pais, bom tratamento. Se um ou ambos chegarem à velhice [enquanto] contigo, não lhes digas [tanto quanto], "uff," ¹ e não os repulses, mas fala-lhes uma palavra nobre.”

Na verdade, este mesmo versículo proíbe os muçulmanos de sequer proferirem uma única palavra por aborrecimento em relação aos seus pais. Em outro lugar do Alcorão Sagrado, Allah, o Exaltado, combinou ser grato a Ele com ser grato aos pais. Capítulo 31 Luqman, versículo 14:

“... Sejam gratos a Mim e aos seus pais...”

Embora existam inúmeros Hadiths ordenando tratar os pais gentilmente, um único Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3662, é suficiente para entender sua importância. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, respondeu a alguém que questionou quais são os direitos dos pais, declarando que eles são o Paraíso ou o Inferno de uma criança. Ou seja, se alguém trata seus pais

gentilmente por causa de Allah, o Exaltado, eles podem muito bem ser admitidos no Paraíso por causa disso. Mas aqueles que maltratam seus pais podem muito bem ser lançados no Inferno por causa disso.

Mesmo assim, ser obediente aos pais, desde que não envolva a desobediência a Allah, o Exaltado, é muito difícil, especialmente, nos dias de hoje, os muçulmanos devem tentar permanecer pacientes e não discutir com seus pais. Se um muçulmano discorda deles, eles podem e devem manter o respeito por eles em todos os momentos.

Um Retorno Nobre

Em uma ocasião, os seguintes versículos do Alcorão Sagrado foram recitados na presença do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e alguns de seus companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles: capítulo 89 Al Fajr, versículos 27-30:

“[Aos justos será dito], “Ó alma tranquilizada. Retorna ao teu Senhor, bem-gradável e agradável [a Ele]. E entra entre os Meus servos [justos]. E entra no Meu Paraíso.””

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, comentou que esta viagem de retorno a Allah, o Exaltado, foi realmente linda. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então respondeu que um Anjo diria estas palavras a ele na hora de sua morte. Isto foi discutido em Tarikh Al Khulafa, do Imam Suyuti, página 39.

Uma das características mais importantes da alma tranquilizada, como indicado por esses versos, bem como o caráter de Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, é estar completamente satisfeito com os decretos e escolhas de Allah, o Exaltado, mantendo assim a obediência sincera a Ele durante todas as situações. Para obter esse nível abençoado, é preciso aprender e agir com base no conhecimento islâmico para entender que Allah, o Exaltado, sempre decreta o que é melhor para as pessoas, mesmo que as sabedorias por trás de Suas escolhas não sejam óbvias.

Por exemplo, os pais frequentemente tiram coisas ou impedem que seus filhos obtenham certas coisas, como alimentos não saudáveis, para protegê-los. Esse comportamento frequentemente faz com que a criança fique triste ou com raiva, pois ela não tem consciência da sabedoria por trás das ações de seus pais. Esse comportamento parental é algo amplamente aceito na sociedade e é legitimamente considerado uma característica de um pai bom e responsável. Da mesma forma, na vida, as pessoas frequentemente perdem ou são impedidas de obter certas coisas mundanas por Allah, o Exaltado. Um muçulmano deve entender que da mesma forma que os pais mantêm coisas prejudiciais longe de seus filhos, mesmo que eles não entendam a razão por trás de sua escolha, da mesma forma Allah, o Exaltado, age dessa maneira de acordo com Sua infinita sabedoria e conhecimento para proteger Seus servos, mesmo que as pessoas não entendam a sabedoria por trás de Suas escolhas. Portanto, toda vez que um muçulmano se encontra nessa situação, ele deve refletir sobre este exemplo simples, que ninguém rejeitaria independentemente de sua fé, para que seja inspirado a permanecer paciente e mostrar gratidão pela proteção divina que Allah, o Exaltado, lhes concedeu. Eles não devem agir como uma criança imatura, ficando bravos e impacientes, pois os adultos devem se comportar melhor do que as crianças. Na verdade, as crianças são desculpadas de se comportar dessa maneira, pois lhes falta conhecimento e experiência, enquanto os adultos não devem carecer disso e, portanto, serão responsabilizados por seu comportamento em ambos os mundos.

Devoção Completa

Após o seguinte verso ter sido revelado, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, disse ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que se ele tivesse ordenado que ele se matasse, ele o teria feito. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, confirmou que sua declaração era verdadeira. Capítulo 4 An Nisa, verso 66:

“E se tivéssemos decretado sobre eles: "Matem-se" ou "Saíam de suas casas", eles não teriam feito isso, exceto alguns deles. Mas se tivessem feito o que lhes foi ordenado, isso teria sido melhor para eles e uma posição mais firme [para eles na fé].”

Isto foi discutido no livro do Imam Suyuti, Tarikh Al Khulafa, página 39.

Sua devoção completa aos comandos de Allah, o Exaltado, e Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era devido à sua forte fé. Quanto mais forte a fé de alguém, mais ele se submeterá sinceramente aos comandos do Islã.

Todos os muçulmanos têm fé no islamismo, mas a força de sua fé varia de pessoa para pessoa. Por exemplo, aquele que segue os ensinamentos do islamismo porque sua família lhe disse para fazer isso

não é o mesmo que aquele que acredita neles por meio de evidências. Uma pessoa que ouviu sobre algo não acreditará nisso da mesma forma que aquela que testemunhou a coisa com seus próprios olhos.

Conforme confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 224, obter conhecimento útil é um dever de todos os muçulmanos. Uma das razões para isso é que é a melhor maneira de um muçulmano fortalecer sua fé no Islã. Isso é importante de se buscar, pois quanto mais forte for a certeza da fé, maior será a chance de permanecer firme no caminho correto, especialmente ao enfrentar dificuldades. Além disso, ter certeza da fé foi descrito como uma das melhores coisas que alguém pode possuir em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3849. Esse conhecimento deve ser obtido estudando o Alcorão Sagrado e o Hadith do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, por meio de uma fonte confiável.

Allah, o Exaltado, não apenas declarou uma verdade no Alcorão Sagrado, mas também forneceu evidências para isso por meio de exemplos. Não apenas exemplos que podem ser encontrados nas nações do passado, mas exemplos que foram colocados na própria vida de alguém. Por exemplo, no Alcorão Sagrado Allah, o Exaltado, aconselha que às vezes uma pessoa ama uma coisa, mesmo que isso lhe cause problemas se a obtiver. Da mesma forma, eles podem odiar uma coisa enquanto há muito bem oculto nela para eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Há muitos exemplos dessa verdade na história, como o Pacto de Hudaiba. Alguns muçulmanos acreditavam que esse pacto, que foi feito com os não muçulmanos de Meca, favoreceria completamente o último grupo. No entanto, a história mostra claramente que ele favoreceu o islamismo e os muçulmanos. Esse evento é discutido nos Hadiths encontrados em Sahih Bukhari, números 2731 e 2732.

Se alguém refletir sobre sua própria vida, encontrará muitos exemplos de quando acreditou que algo era bom quando na verdade era ruim para ele e vice-versa. Esses exemplos provam a autenticidade deste versículo e ajudam a fortalecer a fé.

Outro exemplo é encontrado no capítulo 79 An Naziat, versículo 46:

“Será, no Dia em que o virem (o Dia do Julgamento), como se não tivessem permanecido [no mundo], exceto por uma tarde ou uma manhã.”

Se alguém virar as páginas da história, observará claramente como grandes impérios surgiram e desapareceram. Mas quando partiram,

faleceram de tal forma como se estivessem na Terra apenas por um momento. Todos, exceto alguns de seus sinais, desapareceram como se nunca tivessem estado presentes na Terra em primeiro lugar. Da mesma forma, quando alguém reflete sobre sua própria vida, perceberá que não importa quão velhos sejam e não importa quão lentos certos dias possam ter parecido no geral, sua vida até agora passou num piscar de olhos. Entender a veracidade deste versículo fortalece a certeza da fé e isso os inspira a se preparar para o além antes que seu tempo acabe.

O Alcorão Sagrado e o Hadith do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estão cheios de tais exemplos. Portanto, deve-se esforçar para aprender e agir sobre esses ensinamentos divinos para que adotem a certeza da fé. Aquele que alcança isso não será abalado por nenhuma dificuldade que enfrentar e permanecerá firme no caminho que leva aos portões do Paraíso. Capítulo 41 Fussilat, versículo 53:

“Nós lhes mostraremos Nossos sinais nos horizontes e dentro deles mesmos até que fique claro para eles que é a verdade...”

Personagem sublime

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse uma vez que havia 360 qualidades do bem. E sempre que Allah, o Exaltado, deseja o bem para um escravo, Ele os instila com uma dessas qualidades e por meio dela eles entram no Paraíso. Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, questionou se ele possuía alguma dessas boas qualidades às quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, respondeu que ele possuía todas elas. Isso foi discutido em Tarikh Al Khulafa, do Imam Suyuti, páginas 39-40.

É preciso imitar o comportamento de Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, aprendendo e agindo de acordo com o conhecimento islâmico para que suas más características sejam removidas e substituídas por boas qualidades.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2003, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que a coisa mais pesada na balança do Dia do Julgamento será o bom caráter. Isso inclui mostrar bom caráter para com Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. Também inclui mostrar bom caráter para com as pessoas. Infelizmente, muitos muçulmanos se esforçam para cumprir os deveres obrigatórios em relação a Allah, o Exaltado, mas negligenciam o segundo aspecto maltratando os outros. Eles não conseguem entender sua importância. Um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515, aconselha claramente que uma pessoa não será um verdadeiro crente até que ame para os outros o

que ama para si mesma. Ou seja, da mesma forma que uma pessoa deseja ser tratada com gentileza, ela também deve tratar os outros com bom caráter, caso contrário, não terá sucesso, pois as únicas pessoas verdadeiramente bem-sucedidas são os crentes.

Além disso, uma pessoa não pode ser um verdadeiro crente até que mantenha seu dano verbal e físico longe dos outros e de suas posses, independentemente de sua fé. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, certa vez alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3318, que uma mulher entrará no Inferno porque maltratou um gato, o que levou à sua morte. E outro Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2550, aconselha que um homem foi perdoado porque alimentou um cão sedento. Se este é o resultado de mostrar bom caráter e as consequências de mostrar mau caráter aos animais, pode-se imaginar a importância de mostrar bom caráter em relação a Alá, o Exaltado, e às pessoas? De fato, o principal Hadith em discussão conclui aconselhando que aquele que possui bom caráter será recompensado como o muçulmano que adora persistentemente Alá, o Exaltado, e jejua regularmente.

Sem inveja

As reuniões do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, seriam apertadas até que se tornassem como paredes. Mas o assento de Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, que estava ao lado do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sempre seria deixado vazio para ele e ninguém aspiraria a ele. Quando Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, se juntava a essas reuniões, ele se sentava em seu lugar e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o encarava e dirigia seu discurso a ele, enquanto os outros ouviam atentamente. Isso foi discutido em Tarikh Al Khulafa, do Imam Suyuti, página 40.

Esta narração indica a importância de evitar a inveja, pois estava claro que nenhum dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, tinha ciúmes um do outro. Em vez disso, eles estavam satisfeitos com o status que Allah, o Exaltado, havia concedido a cada um deles.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4210, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que a inveja destrói boas ações assim como o fogo consome madeira.

A inveja é um pecado sério e maior porque o problema do invejoso não é com outra pessoa, na realidade, é com Allah, o Exaltado, pois Ele é

Aquele que concedeu a bênção que é invejada. Então, a inveja de uma pessoa apenas demonstra seu descontentamento com a alocação e escolha de Allah, o Exaltado. Elas acreditam que Allah, o Exaltado, cometeu um erro quando alocou uma bênção específica para outra pessoa em vez delas.

Alguns exercem esforços por meio de suas falas e ações para confiscar a bênção da outra pessoa, o que é, sem dúvida, um pecado. O pior tipo é quando o invejoso se esforça para remover a bênção do dono, mesmo que o invejoso não obtenha a bênção. A inveja só é lícita quando uma pessoa não age de acordo com seus sentimentos, não gosta de seus sentimentos e se esforça para obter uma bênção semelhante sem que o dono perca a bênção. Embora esse tipo não seja um pecado, é considerado desgostoso se a inveja for sobre uma bênção mundana e louvável se for sobre uma bênção religiosa. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênções estejam com ele, mencionou dois exemplos do tipo louvável em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1896. A primeira pessoa que pode ser legalmente invejada é aquela que adquire e gasta riqueza legal de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado. A segunda pessoa que pode ser legalmente invejada é aquela que usa seu conhecimento da maneira correta e o ensina aos outros.

Um muçulmano invejoso deve se esforçar para remover esse sentimento de seu coração mostrando bom caráter e gentileza para com a pessoa invejada, elogiando suas boas qualidades e suplicando por ela até que sua inveja se transforme em amor por ela.

Amor e Gratidão

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez declarou que mostrar amor e gratidão a Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, era um dever de todo muçulmano. Isso foi discutido em Tarikh Al Khulafa, do Imam Suyuti, página 40.

Um sinal de verdadeiro amor a Deus, o Exaltado, e ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é amar todos aqueles que amam Allah, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, por causa de Allah, o Exaltado, mesmo que isso contradiga a opinião pessoal sobre eles. Esse amor inclui aqueles que proclamam o amor por meio de suas palavras e, mais importante, por meio de suas ações. Por exemplo, é óbvio para todos que toda a casa do Santo Profeta Muhammad, que Allah esteja satisfeito com eles, todos os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e os predecessores justos possuíam esse amor verdadeiro. Portanto, amar cada um deles é um dever daquele que alega amar Allah, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi provado por meio de muitos Hadiths, como o encontrado em Sahih Bukhari, número 17. Ele aconselha que o amor pelos ajudantes do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ou seja, os moradores da cidade sagrada de Medina é parte da fé e o ódio por eles é um sinal de hipocrisia. Em outro Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3862, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou claramente os muçulmanos para não criticarem nenhum dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, pois amá-los é um sinal de amar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e odiá-los é um sinal de odiar o Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e Allah, o Exaltado. Essa pessoa não terá sucesso a menos que se arrependa

sinceramente. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mencionou uma declaração semelhante a respeito de sua abençoada família, que Allah esteja satisfeito com eles, em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 143.

Se um muçulmano critica injustificadamente qualquer muçulmano que demonstre seu amor por Allah, o Exaltado, isso prova sua falta de amor por Allah, o Exaltado. Se um muçulmano comete um pecado, outros muçulmanos devem odiar o pecado, mas eles devem, pelo bem de Allah, o Exaltado, ainda ter amor pelo muçulmano pecador por causa de seu amor por Allah, o Exaltado, e pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. O sinal de amar os outros é tratá-los com gentileza e respeito. Simplificando, deve-se tratar os outros como se deseja que as pessoas os tratem.

Além disso, um muçulmano deve desgostar de todos aqueles que demonstram desgosto por aqueles que amam a Allah, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, independentemente de a pessoa ser um parente ou um estranho. Os sentimentos de um muçulmano nunca devem impedi-los de cumprir este sinal de amor verdadeiro por Allah, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso não significa que eles devem prejudicá-los, mas devem deixar claro para eles que odiar aqueles que amam a Allah, o Exaltado, e o Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é inaceitável. Se eles persistirem nessa atitude desviante, então a pessoa deve se separar deles até que se arrependam sinceramente.

Finalmente, mostrar gratidão a Abu Bakkar e ao resto dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, envolve honrar seus sacrifícios para garantir que o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alcancem as gerações seguintes de muçulmanos. Pode-se conseguir isso aprendendo e agindo nessas duas fontes de orientação em vez de ignorá-las.

Morte do Profeta Muhammad (PBUH)

Devoção a Allah (SWT)

No décimo primeiro ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os sintomas de sua doença final começaram a aparecer. Antes de sua doença, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez aconselhou que nenhum Santo Profeta, que a paz esteja com eles, seria levado pela morte até que visse seu lugar de descanso no Paraíso e fosse solicitado a fazer uma escolha entre a vida e a morte. Durante seus momentos finais, ele levantou sua visão para o céu e declarou ao mais alto Companheiro, ou seja, a Alá, o Exaltado. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 343.

É importante que os muçulmanos reconheçam por que adoram a Allah, o Exaltado, pois essa razão pode ser uma causa para um aumento na obediência a Allah, o Exaltado, ou em alguns casos pode levar à desobediência. Quando alguém adora a Allah, o Exaltado, para obter coisas mundanas lícitas Dele, corre o risco de se tornar desobediente a Ele. Esse tipo de pessoa foi mencionado no Alcorão Sagrado. Capítulo 22 Al Hajj, versículo 11:

“E dentre o povo há aquele que adora a Deus em um limite. Se ele é tocado pelo bem, ele é tranquilizado por ele; mas se ele é atingido pela

provação, ele se volta contra seu rosto [para a descrença]. Ele perdeu [este] mundo e o outro. Essa é a perda manifesta.”

Como eles obedecem a Allah, o Exaltado, para receber bênçãos mundanas no momento em que falham em recebê-las ou encontram uma dificuldade, eles frequentemente ficam irritados, o que os afasta da obediência a Allah, o Exaltado. Essas pessoas frequentemente obedecem e desobedecem a Allah, o Exaltado, de acordo com a situação que estão enfrentando, o que na realidade contradiz a verdadeira servidão a Allah, o Exaltado.

Embora desejar coisas mundanas lícitas de Allah, o Exaltado, seja aceitável no Islã, se alguém persistir com essa atitude, poderá se tornar como aqueles mencionados neste versículo. É muito melhor adorar Allah, o Exaltado, para ser salvo na outra vida e obter o Paraíso. É improvável que essa pessoa altere seu comportamento ao encontrar dificuldades. Mas a razão mais elevada e melhor é obedecer a Allah, o Exaltado, simplesmente porque Ele é seu Senhor e o Senhor do universo. Este muçulmano, se sincero, permanecerá firme em todas as situações e, por meio dessa obediência, receberá bênçãos mundanas e religiosas que superam as bênçãos mundanas que o primeiro tipo de pessoa receberia.

É importante que os muçulmanos reflitam sobre sua intenção e, se necessário, corrijam-na para que ela os encoraje a permanecerem firmes na obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus mandamentos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, em todas as situações.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi transportado por Allah, o Exaltado, desta morada transitória para o bem-estar eterno em um lugar elevado nas alturas, o nível mais exaltado e mais esplêndido do Paraíso. Capítulo 17 Al Isra, versículo 79:

“... espera-se que seu Senhor o ressuscite para uma posição louvada.”

E capítulo 93 Ad Duhaa, versículos 4-5:

“ E a outra vida é melhor para você do que a primeira [vida]. E seu Senhor lhe dará, e você ficará satisfeito.”

Isso foi depois que ele completou sua missão que Allah, o Exaltado, lhe confiou. Ele deu conselhos à sua nação e os direcionou para o melhor em ambos os mundos. Ele os alertou e os conteve do que os prejudicaria aqui na Terra e na Outra Vida. Que a paz e as bênçãos estejam com ele, o último Mensageiro de Allah, o Exaltado, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Vida após a morte do Profeta Muhammad (PBUH)

Permanecendo obediente

No décimo primeiro ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os sintomas de sua doença final começaram a aparecer. Após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, falecer, o povo de Medina caiu em grande ansiedade e confusão. Então Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, dirigiu-se ao povo na Mesquita do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ele recitou o capítulo 3 Alee Imran, versículo 144:

“Muhammad não é senão um mensageiro. [Outros] mensageiros já se foram antes dele. Então, se ele morresse ou fosse morto, vocês voltariam atrás [para a incredulidade]? E aquele que voltar atrás nunca prejudicará Alá de forma alguma...”

E então disse o seguinte: “Allah, o Exaltado, deu vida ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e o manteve vivo até que ele estabeleceu a religião de Allah, o Exaltado, tornou as ordens de Allah, o Exaltado, claras, entregou Sua mensagem e lutou em Sua causa. Depois disso, Allah, o Exaltado, o levou para Si e deixou vocês no caminho. E ninguém perecerá, exceto após sinais claros e dor. Aqueles cujo Senhor é Allah, o Exaltado, devem saber que Allah, o Exaltado, está vivo e nunca morrerá. E aqueles que adoraram o Santo

Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, devem saber que ele morreu. Temam a Allah, o Exaltado, pessoas! Apeguem-se à sua religião e ponham sua confiança em seu Senhor. A religião de Allah, o Exaltado, está estabelecida. A palavra de Allah, o Exaltado, é completa. Allah, o Exaltado, ajudará aqueles que O apoiam e que reverenciam Sua religião. O Livro de Allah, o Exaltado, está entre nós. É tanto a luz quanto a cura. Por ela, Allah, o Exaltado, guiou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Nela, afirma o que Allah, o Exaltado, considera lícito e o que é ilícito. Não nos importaremos com quem da criação desça sobre nós (para nos atacar). Lutaremos vigorosamente contra aqueles que se opõem a nós, assim como lutamos ao lado do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 348-349.

Abu Bakr (RA) - O Primeiro Califa

Apoiando a Verdade

No décimo primeiro ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os sintomas de sua doença final começaram a aparecer. Após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, falecer, o povo de Medina caiu em grande ansiedade e confusão. Nessa época, os Companheiros de Meca e Medina, que Allah esteja satisfeito com eles, concordaram em eleger Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, como o primeiro Califa do Islã. Isso foi discutido nos Hadiths encontrados em Sahih Bukhari, números 3667 e 3668.

Uma lição importante a aprender com este evento é a importância de apoiar os outros em questões boas. Fica claro neste e em outros Hadiths que Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou o povo a escolher outra pessoa como seu Califa. Na verdade, ele até nomeou Umar Bin Khataab, que Allah esteja satisfeito com ele. Esta foi a oportunidade perfeita para Umar Bin Khataab, que Allah esteja satisfeito com ele, assumir o importante papel como o primeiro representante do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sem quaisquer argumentos ou problemas. Mas Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, escolheu fazer a coisa certa e ajudar a nação muçulmana ao nomear a melhor pessoa para o papel. Ele não se preocupou que se apoiasse outra pessoa sua posição e status social seriam reduzidos ou ele seria esquecido. Na verdade, sua honra e status social só cresceram após esta escolha certa.

Infelizmente, muitos muçulmanos e até mesmo instituições islâmicas não se comportam dessa maneira. Eles geralmente apoiam apenas aqueles com quem têm um relacionamento em vez de ajudar alguém que faz algo bom. Eles se comportam como se seu status social fosse reduzido se apoiassem os outros em coisas boas. Alguns caíram ainda mais e apoiam seus amigos e parentes em coisas ruins e deixam de apoiar estranhos que estão fazendo o bem. Esta é uma das principais razões pelas quais a comunidade islâmica enfraqueceu ao longo do tempo. Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, eram pequenos em número, mas sempre cumpriam seu dever apoiando uns aos outros em questões boas sem se preocupar com mais nada. Os muçulmanos devem mudar sua atitude e seguir seus passos se desejam força e respeito em ambos os mundos. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Além disso, embora estivesse claro que Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, era a escolha preferida até mesmo pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele não o nomeou explicitamente. Uma das razões para isso é que a morte do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e nomear um novo líder foi um teste de Allah, o Exaltado. Um teste para ver se os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, argumentariam e lutariam pela liderança ou se submeteriam sinceramente a Allah, o Exaltado, e nomeariam a melhor pessoa para o papel. Como a história mostra claramente, eles passaram neste teste com louvor. Portanto, foi um teste para eles e uma lição para os futuros

muçulmanos de sempre se esforçarem para ajudar os outros no que é bom. Além disso, se ele foi nomeado explicitamente pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então algumas pessoas no futuro teriam declarado que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, nunca ficaram unanimemente satisfeitos com sua nomeação e eles só aceitaram porque foram ordenados a fazê-lo. Portanto, evitar um comando explícito permitiu impedir essa falsa crença, pois os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, foram deixados para escolher seu líder sob as indicações implícitas de que Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, deveria ser o primeiro Califa do Islã. Isso aumentou ainda mais o direito de Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, como Califa, como ele foi implicitamente indicado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e nomeado independentemente pelos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles.

Enterro do Profeta Muhammad (PBUH)

O Jardim Mais Nobre do Paraíso

Após a morte do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, não tinham certeza de onde enterrá-lo. Alguns sugeriram sua Mesquita em Medina e outros sugeriram o cemitério principal em Medina. Foi Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, que os uniu ao declarar que ouviu o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, dizer que os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, estão enterrados no mesmo local em que morreram. Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, aceitaram isso e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi enterrado no local em que morreu: a casa de sua esposa, a mãe dos crentes, Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 1628.

Sem dúvida, o túmulo do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, está dentro dos maiores jardins do Paraíso. Portanto, deve-se refletir se eles serão colocados em um jardim do Paraíso ou em um poço do Inferno quando descerem ao túmulo e, portanto, trabalhar de acordo com o que desejam.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2460, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele,

aconselhou que um túmulo é um jardim do Paraíso ou um poço do Inferno. Este Hadith explica ainda que quando um crente bem-sucedido é colocado em seu túmulo, ele se alarga e se torna confortável para eles, enquanto o túmulo de uma pessoa pecadora se torna extremamente restrito e prejudicial para eles.

É importante notar que, na realidade, cada pessoa leva consigo o jardim do Paraíso ou o poço do Inferno quando parte deste mundo, ou seja, suas ações. Se um muçulmano obedece a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e encara o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então isso garantirá que eles preparem as ações necessárias para fazer de seu túmulo um jardim do Paraíso. Mas se eles desobedecerem a Allah, o Exaltado, então seus pecados criarão o poço do Inferno em que eles descansarão até o Dia do Julgamento.

Portanto, os muçulmanos devem agir hoje e não atrasar essa preparação, pois a hora da morte é desconhecida e muitas vezes chega de repente. Adiar para um amanhã que não se pode ver é tolice e só leva a arrependimentos. Da mesma forma que uma pessoa gasta muita energia e tempo embelezando sua casa neste mundo, ela deve se esforçar mais para embelezar seu túmulo, pois a jornada até lá é inevitável e a estadia lá é longa. E se alguém sofre em seu túmulo, o que se segue só será pior. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4267.

Unidade

Após ser nomeado por unanimidade como o primeiro Califa do Islã, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, tentou renunciar, pois não tinha desejo de liderança. Ele fez esse apelo publicamente e foi Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, que se adiantou e deixou claro que ninguém desejava sua renúncia nem aceitaria sua renúncia. Ele reiterou como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o colocou à frente de todos os outros em todas as situações, como liderar as orações congregacionais durante a doença final do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi confirmado em muitos Hadiths, como o encontrado em Sahih Bukhari, número 682. Todos os Companheiros concordaram com Ali e insistiram que Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com eles, os liderasse. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Page 212.

Anos mais tarde, durante seu Califado, Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, dizia que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estava contente em escolher Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, para liderar todos em sua religião (liderando-os nas orações congregacionais durante a doença final do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele) e assim todos os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, estavam satisfeitos com ele para liderá-los em seus assuntos mundanos também. Isso foi discutido em Imam Suyuti, Tarikh Al Khulafa, Página 5.

Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, se comportaram dessa maneira, pois eles tinham sido treinados para se tornarem unificados em questões de bem pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Os muçulmanos devem se esforçar para adotar esses ensinamentos para que eles também se tornem unificados nas coisas que agradam a Allah, o Exaltado.

Um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6541, discute alguns aspectos da criação de unidade dentro da sociedade. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, primeiramente aconselhou os muçulmanos a não invejarem uns aos outros.

Isto é quando uma pessoa deseja obter a mesma bênção que outra pessoa possui, o que significa que ela deseja que o dono perca a bênção. E isso envolve não gostar do fato de que o dono recebeu a bênção de Allah, o Exaltado, em vez dela. Alguns apenas desejam que isso ocorra em seus corações, sem demonstrar por meio de suas ações ou fala. Se eles não gostam de seus pensamentos e sentimentos, espera-se que não sejam responsabilizados por sua inveja. Alguns exercem esforços por meio de suas falas e ações para confiscar a bênção da outra pessoa, o que é, sem dúvida, um pecado. O pior tipo é quando uma pessoa se esforça para remover a bênção do dono, mesmo que o invejoso não obtenha a bênção.

A inveja só é lícita quando uma pessoa não age de acordo com seus sentimentos, não gosta de seus sentimentos e se esforça para obter uma bênção semelhante sem que o dono perca a bênção que possui. Embora esse tipo não seja pecaminoso, ainda assim é desaprovado se a inveja for sobre uma bênção mundana e somente louvável se envolver

uma bênção religiosa. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênções estejam com ele, mencionou dois exemplos do tipo louvável em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1896. O primeiro é quando uma pessoa inveja aquele que adquire e gasta riqueza lícita de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado. O segundo é quando uma pessoa inveja aquele que usa sua sabedoria e conhecimento da maneira correta e os ensina aos outros.

O tipo maligno de inveja, como mencionado anteriormente, desafia diretamente a escolha de Allah, o Exaltado. A pessoa invejosa se comporta como se Allah, o Exaltado, tivesse cometido um erro ao dar uma bênção específica a outra pessoa em vez dela. É por isso que é um pecado grave. De fato, como advertido pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênções estejam com ele, em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4903, a inveja destrói boas ações assim como o fogo consome madeira.

Um muçulmano invejoso deve se esforçar para agir de acordo com o Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515. Ele aconselha que uma pessoa não pode ser um verdadeiro crente até que ame para os outros o que ama para si mesma. Um muçulmano invejoso deve, portanto, se esforçar para remover esse sentimento de seu coração, mostrando bom caráter e gentileza para com a pessoa que inveja, como elogiar suas boas qualidades e suplicar por ela até que sua inveja se torne amor por ela.

Outra coisa aconselhada no Hadith principal citado no início é que os muçulmanos não devem odiar uns aos outros. Isso significa que alguém só deve não gostar de algo se Alá, o Exaltado, não gostar. Isso foi

descrito como um aspecto do aperfeiçoamento da fé em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681. Um muçulmano não deve, portanto, não desgostar de coisas ou pessoas de acordo com seus próprios desejos. Se alguém não gosta de outro de acordo com seus próprios desejos, nunca deve permitir que isso afete sua fala ou ações, pois é pecaminoso. Um muçulmano deve se esforçar para remover o sentimento tratando o outro de acordo com os ensinamentos do Islã, ou seja, com respeito e gentileza. Um muçulmano deve se lembrar de que outras pessoas não são perfeitas, assim como elas não são perfeitas. E se outros possuem uma característica ruim, sem dúvida também possuirão boas qualidades. Portanto, um muçulmano deve aconselhar os outros a abandonar suas características ruins, mas continuar a amar as boas qualidades que possuem.

Outro ponto deve ser feito sobre este tópico. Um muçulmano que segue um estudioso em particular que defende uma crença específica não deve agir como um fanático e acreditar que seu estudioso está sempre certo, odiando assim aqueles que se opõem à opinião de seu estudioso. Este comportamento não é não gostar de algo/alguém por causa de Allah, o Exaltado. Enquanto houver uma diferença legítima de opinião entre os estudiosos, um muçulmano que segue um estudioso em particular deve respeitar isso e não não gostar de outros que diferem do que o estudioso que ele segue acredita.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que os muçulmanos não devem se afastar uns dos outros. Isso significa que eles não devem cortar laços com outros muçulmanos por questões mundanas, recusando-se assim a apoiá-los de acordo com os ensinamentos do Islã. De acordo com um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6077, é ilegal para um muçulmano cortar laços com outro muçulmano por uma questão mundana por mais de três dias. Na verdade, aquele que corta laços por mais de um ano por uma questão

mundana é considerado como aquele que matou outro muçulmano. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4915. Cortar laços com outros só é lícito em questões de fé. Mas mesmo assim, um muçulmano deve continuar a aconselhar o outro muçulmano a se arrepender sinceramente e apenas evitar sua companhia se ele se recusar a mudar para melhor. Eles ainda devem apoiá-los em coisas lícitas quando solicitados, pois esse ato de gentileza pode inspirá-los a se arrependerem sinceramente de seus pecados.

Outra coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que os muçulmanos são ordenados a serem como irmãos uns dos outros. Isso só é possível se eles obedecerem ao conselho anterior dado neste Hadith e se esforçarem para cumprir seu dever para com outros muçulmanos de acordo com os ensinamentos do Islã, como ajudar os outros em questões boas e alertá-los sobre questões más. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1240, aconselha que um muçulmano deve cumprir os seguintes direitos de outros muçulmanos: eles devem retribuir a saudação islâmica de paz, visitar os doentes, participar de suas orações fúnebres e responder ao espirrador que louva Alá, o Exaltado. Um muçulmano deve aprender e cumprir todos os direitos que outras pessoas, especialmente outros muçulmanos, têm sobre eles.

Outra coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que um muçulmano não deve errar, abandonar ou odiar outro muçulmano. Os pecados que uma pessoa comete devem ser odiados, mas o pecador não, pois ele pode se arrepender sinceramente a qualquer momento.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4884, que quem humilhar outro muçulmano, Allah, o Exaltado, irá humilhá-lo. E quem proteger um muçulmano da humilhação será protegido por Allah, o Exaltado.

As características negativas mencionadas no Hadith principal citado no início podem se desenvolver quando alguém adota orgulho. De acordo com um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265, orgulho é quando alguém olha para os outros com desprezo. A pessoa orgulhosa se vê como perfeita enquanto vê os outros como imperfeitos. Isso os impede de cumprir os direitos dos outros e os encoraja a não gostar dos outros.

Outra coisa mencionada no Hadith principal é que a verdadeira piedade não está na aparência física, como usar roupas bonitas, mas é uma característica interna. Essa característica interna se manifesta externamente na forma de cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4094, que quando o coração espiritual é purificado, todo o corpo se torna purificado, mas quando o coração espiritual é

corrompido, todo o corpo se torna corrupto. É importante notar que Allah, o Exaltado, não julga com base nas aparências externas, como riqueza, mas Ele considera as intenções e ações das pessoas. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6542. Portanto, um muçulmano deve se esforçar para adotar a piedade interna por meio do aprendizado e da prática dos ensinamentos do islamismo, para que ela se manifeste externamente na maneira como ele interage com Alá, o Exaltado, e a criação.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que é um pecado para um muçulmano odiar outro muçulmano. Esse ódio se aplica a coisas mundanas e não a desgostar dos outros por causa de Alá, o Exaltado. Na verdade, amar e odiar por causa de Alá, o Exaltado, é um aspecto do aperfeiçoamento da fé. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681. Mas mesmo assim, um muçulmano deve mostrar respeito aos outros em todos os casos e desgostar apenas de seus pecados sem realmente odiar a pessoa. Além disso, sua desgosto nunca deve levá-los a agir contra os ensinamentos do Islã, pois isso provaria que seu ódio é baseado em seus próprios desejos e não por causa de Alá, o Exaltado. A causa raiz de desprezar os outros por razões mundanas é o orgulho. É vital entender que um átomo de orgulho é suficiente para levar alguém para o Inferno. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal é que a vida, a propriedade e a honra de um muçulmano são todas sagradas. Um muçulmano não deve violar nenhum desses direitos sem uma razão justa. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998, que uma pessoa não pode ser um verdadeiro muçulmano até que proteja outras pessoas, incluindo não muçulmanos,

de suas falas e ações prejudiciais. E um verdadeiro crente é aquele que mantém seu mal longe das vidas e propriedades dos outros. Quem violar esses direitos não será perdoado por Allah, o Exaltado, até que sua vítima o perdoe primeiro. Se não o fizer, a justiça será estabelecida no Dia do Julgamento, por meio do qual as boas ações do opressor serão dadas à vítima e, se necessário, os pecados da vítima serão dados ao opressor. Isso pode fazer com que o opressor seja lançado no Inferno. Isto é advertido em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Para concluir, um muçulmano deve tratar os outros exatamente como ele quer que as pessoas o tratem. Isso levará a muitas bênçãos para um indivíduo e criará unidade dentro de sua sociedade.

Concentrando-se em questões mais relevantes

A nomeação de Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, como o primeiro Califa do Islã sempre foi um tópico de muito debate. Estudiosos corretamente orientados têm frequentemente discutido abundantemente a evidência esmagadora de seu direito de ser o primeiro Califa do Islã, a fim de unir os dois grupos na verdade: os sunitas e os xiitas. Embora este seja um objetivo digno, mesmo assim o muçulmano médio não deve se aprofundar nessas discussões ou outras discussões semelhantes, como as divergências entre os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, pois essas são questões que Allah, o Exaltado, não lhes perguntará no Dia do Juízo. Essas questões são entre Allah, o Exaltado, e os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 141:

“Essa é uma nação que passou. Ela terá [a consequência de] o que ganhou, e vocês terão o que ganharam. E não serão questionados sobre o que eles costumavam fazer.”

Um muçulmano deve acreditar firmemente que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, foram corretamente guiados e que Allah, o Exaltado, estava satisfeito com todos eles. Isso foi provado pelo Alcorão Sagrado e pelas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Por exemplo, capítulo 9 At Tawbah, versículo 100:

“E os primeiros precursores [na fé] entre os Muhājireen (migrantes de Meca) e os Anṣār (residentes de Medina) e aqueles que os seguiram com boa conduta - Allah está satisfeito com eles e eles estão satisfeitos com Ele, e Ele preparou para eles jardins sob os quais correm rios, onde eles permanecerão para sempre. Essa é a grande conquista.”

Como essas questões não serão questionadas no Dia do Julgamento, um muçulmano deve, em vez disso, concentrar-se nas coisas que serão questionadas no Dia do Julgamento. Somente depois que um muçulmano tiver compreendido e agido completamente de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele tem o direito de abordar outras questões. Como praticamente ninguém atingiu esse nível, é preciso garantir que ele se concentre nas questões que são relevantes, ou seja, as questões que determinarão se ele irá para o Paraíso ou para o Inferno.

O Califado de Abu Bakkar (RA)

Primeiro Sermão de Abu Bakkar (RA)

Justiça na Autoridade

No décimo primeiro ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os sintomas de sua doença final começaram a aparecer. Após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, falecer, o povo de Medina caiu em grande ansiedade e confusão. Nessa época, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, concordaram em eleger Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, como o primeiro Califa do Islã. Em seu primeiro sermão, ele disse o seguinte: “Ó povo, assumi a autoridade, embora não seja o melhor de vocês (isso mostra sua modéstia, pois os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, estavam unidos na crença de que ele era o melhor deles). Se eu fizer bem, então me ajude. Se eu errar, então me endireite. Honestidade é lealdade; desonestidade é engano. São os fracos entre vocês que são poderosos na minha opinião até que eu possa acabar com sua fraqueza. São os fortes entre vocês que são fracos até que eu possa extrair deles o direito que eles devem às pessoas, se Allah, o Exaltado, assim o desejar. Nenhum povo abandona a luta pela causa de Allah, o Exaltado, sem Allah, o Exaltado, afligindo-os com degradação. A depravação nunca se espalha sobre um povo sem Allah, o Exaltado, fazendo-os experimentar calamidade. Obedeçam-me enquanto eu obedecer a Allah, o Exaltado, e Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Se eu desobedecer a Allah, o Exaltado, e Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então não devo esperar obediência de vocês. Isso foi

discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 355-356.

Uma das principais razões pelas quais a sociedade parece estar divagando é porque as pessoas abandonaram a ação justa. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6787, que nações anteriores foram destruídas, pois as autoridades puniam os fracos quando eles infringiam a lei, mas perdoavam os ricos e influentes. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sendo o chefe de estado, até declarou neste Hadith que se sua própria filha cometesse um crime, ele aplicaria a punição legal completa sobre ela. Mesmo que os membros do público em geral possam não estar em posição de aconselhar seus líderes a permanecerem justos em suas ações, eles podem influenciá-los indiretamente agindo com justiça em todas as suas negociações e ações. Por exemplo, um muçulmano deve agir com justiça em relação aos seus dependentes, como seus filhos, tratando-os igualmente. Isso foi especificamente aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 3544. Eles devem agir com justiça em todas as suas negociações comerciais, independentemente de com quem lidam. Se as pessoas agirem com justiça em nível individual, as comunidades poderão mudar para melhor e, por sua vez, aqueles que estão em posições influentes, como políticos, agirão com justiça, quer queiram ou não.

A parte final de seu discurso indica a importância de obedecer sinceramente e seguir as duas fontes de orientação, a saber, o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois uma pessoa ou uma sociedade podem prosperar sem isso.

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que qualquer assunto que não seja baseado no Islã será rejeitado.

Se os muçulmanos desejam sucesso duradouro em questões mundanas e religiosas, eles devem aderir estritamente aos ensinamentos do Alcorão Sagrado e às tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mesmo que certas ações que não são diretamente tiradas dessas duas fontes de orientação ainda possam ser consideradas uma ação justa, é importante priorizar essas duas fontes de orientação sobre todo o resto. Porque o fato é que quanto mais alguém age em coisas que não são tiradas dessas duas fontes, mesmo que seja uma ação justa, menos ele agirá nessas duas fontes de orientação. Um exemplo óbvio é como muitos muçulmanos adotaram práticas culturais em suas vidas que não têm uma base nessas duas fontes de orientação. Mesmo que essas práticas culturais não sejam pecados, elas têm preocupado os muçulmanos de aprender e agir nessas duas fontes de orientação, pois se sentem satisfeitos com seu comportamento. Isso leva à ignorância das duas fontes de orientação, o que, por sua vez, só levará à desorientação.

É por isso que um muçulmano deve aprender e agir nessas duas fontes de orientação que foram estabelecidas pelos líderes de orientação e somente então agir em outras ações voluntárias justas se eles tiverem tempo e energia para isso. Mas se eles escolherem a ignorância e práticas inventadas, mesmo que não sejam pecados, em vez de aprender e agir nessas duas fontes de orientação, eles não alcançarão o sucesso.

Uma vida simples

Depois que Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, foi nomeado Califa, ele foi visto indo ao mercado para ganhar provisão para si e sua família. Como sua atenção e energia eram necessárias para os assuntos da nação, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, decidiram estabelecer um salário irrisório para ele. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Page 270.

Semelhante aos políticos de hoje, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, poderia ter exigido um salário luxuoso, mas ele se absteve e, em vez disso, adotou um estilo de vida simples, imitando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4118, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que a simplicidade é parte da fé.

O islamismo não ensina os muçulmanos a abrir mão de toda a sua riqueza e desejos lícitos, mas, em vez disso, ensina-os a adotar um estilo de vida simples em todos os aspectos de sua vida, como sua alimentação, vestimenta, moradia e negócios, de modo que lhes forneça tempo livre para se prepararem para o além adequadamente. Isso envolve cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência, de acordo com as

tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esta vida simples inclui se esforçar neste mundo para satisfazer as próprias necessidades e as necessidades de seus dependentes sem excesso, desperdício ou extravagância.

Um muçulmano deve entender que quanto mais simples for a vida que ele leva, menos ele se estressará com coisas mundanas e, portanto, mais ele será capaz de lutar pelo além, obtendo assim paz de espírito, corpo e alma. Mas quanto mais complicada for a vida de uma pessoa, mais ela se estressará, encontrará dificuldades e se esforçará menos pelo além, pois suas preocupações com coisas mundanas nunca parecerão ter fim. Essa atitude os impedirá de obter paz de espírito, corpo e alma.

A simplicidade leva a uma vida de facilidade neste mundo e a uma prestação de contas direta no Dia do Juízo. Enquanto isso, uma vida complicada e indulgente só levará a uma vida estressante e a uma prestação de contas severa e difícil no Dia do Juízo.

Um Líder Justo

Em uma ocasião, quando chegou a hora de distribuir caridade ao povo de Medina, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, ordenou que as pessoas não entrassem no prédio que abrigava a caridade até que recebessem permissão. Um homem entrou sem permissão e, como resultado, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, o repreendeu pegando o freio que o homem estava carregando e batendo nele com ele. Mais tarde, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, convocou o homem e pediu que ele recebesse retribuição dele, embora o homem tenha desobedecido suas ordens explícitas. Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, intercedeu e sugeriu que o homem recebesse algo do tesouro público como compensação. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Pages 257-258.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, estava totalmente ciente das consequências de prejudicar os outros. Um fato com o qual os muçulmanos também devem se familiarizar.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que o muçulmano falido é aquele que acumula muitas ações justas, como jejum e oração, mas como eles maltrataram as pessoas, suas boas ações serão dadas às suas vítimas e, se necessário, os pecados de suas vítimas serão dados a eles no Dia do Julgamento. Isso os levará a serem lançados no Inferno.

É importante entender que um muçulmano deve cumprir dois aspectos da fé para alcançar o sucesso. O primeiro são os deveres em relação a Allah, o Exaltado, como a oração obrigatória. O segundo aspecto é em relação às pessoas, o que inclui tratá-las gentilmente. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998, que uma pessoa não pode ser um verdadeiro crente até que mantenha seus danos físicos e verbais longe da vida e das posses dos outros.

É importante entender que Allah, o Exaltado, é infinitamente perdoador, o que significa que Ele perdoará aqueles que sinceramente se arrependem diante Dele. Mas Ele não perdoará os pecados que envolvem outras pessoas até que a vítima perdoe primeiro. Como as pessoas não são tão perdoadoras, um muçulmano deve temer que aqueles a quem eles prejudicaram se vingarão deles tirando suas preciosas boas ações no Dia do Julgamento. Mesmo que um muçulmano cumpra os direitos de Allah, o Exaltado, ele ainda pode acabar no Inferno simplesmente porque prejudicou os outros. Portanto, é importante que os muçulmanos se esforcem para cumprir ambos os aspectos de seus deveres para obter sucesso em ambos os mundos.

Um Líder Humilde

Antes de se tornar o Califa, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, ordenhava as cabras de seus vizinhos. Eles tinham medo de que ele parasse de fazer isso por eles após sua nomeação, mas ele não parou e continuou com as ações justas que fez antes de se tornar o Califa. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Page 273.

Ele não permitiu que sua posição o tornasse arrogante, em vez disso, ele manteve sua humildade durante toda a sua vida. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 63:

“E os servos do Misericordioso são aqueles que andam facilmente sobre a terra...”

Os servos de Allah, o Exaltado, entenderam que qualquer coisa boa que eles possuem é somente porque Allah, o Exaltado, concedeu a eles. E qualquer mal do qual eles são salvos é porque Allah, o Exaltado, os protegeu. Não é tolice se orgulhar de algo que não pertence a alguém? Assim como uma pessoa não se gaba de um carro esportivo que não lhes pertence os muçulmanos devem perceber que nada na realidade lhes pertence. Esta atitude garante que se permaneça humilde em todos os momentos. Os humildes servos de Allah, o Exaltado, acreditam plenamente no Hadith do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, encontrado em Sahih Bukhari, número 5673,

que declara que as ações justas de uma pessoa não a levarão ao Paraíso. Somente a misericórdia de Allah, o Exaltado, pode fazer com que isso ocorra. Isso ocorre porque toda ação justa só é possível quando Allah, o Exaltado, fornece a alguém o conhecimento, a força, a oportunidade e a inspiração para realizá-la. Até mesmo a aceitação da ação depende sobre a misericórdia de Allah, o Exaltado. Quando alguém tem isso em mente, isso o salva do orgulho e o inspira a adotar a humildade. Deve-se sempre lembrar que ser humilde não é um sinal de fraqueza, pois o Islã o encorajou a se defender, se necessário. Em outras palavras, o Islã ensina os muçulmanos a serem humildes sem fraqueza. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, confirmou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2029, que quem se humilha diante de Allah, o Exaltado, será elevado por Ele. Então, na realidade, a humildade leva à honra em ambos os mundos. Basta refletir sobre o mais humilde da criação para entender esse fato, a saber, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Allah, o Exaltado, ordenou claramente às pessoas ao ordenar ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que adotassem essa importante qualidade. Capítulo 26 Ash Shu'ara, versículo 215:

“E abaixe a sua asa [isto é, mostre bondade] para com aqueles que o seguem dentre os fiéis.”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, levou uma vida humilde. Por exemplo, ele alegremente realizou as tarefas domésticas em casa, provando assim que essas tarefas são neutras em termos de gênero. Isso é confirmado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 538.

Humildade é uma característica interna que se manifesta externamente, como a maneira como alguém anda. Isso é discutido em outro versículo capítulo 31 Luqman, versículo 18:

“E não voltes a tua face [em desprezo] para os homens, nem andes pela terra exultante...”

Allah, o Exaltado, deixou claro que o Paraíso é para os servos humildes que não possuem nenhum traço de orgulho. Capítulo 28 Al Qasas, versículo 83:

“Aquele morada da Outra Vida Nós designamos para aqueles que não desejam a exaltação na terra ou a corrupção. E o [melhor] resultado é para os virtuosos.”

De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, confirmou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1998, que quem possuir um átomo de orgulho não entrará no Paraíso. Somente Allah, o Exaltado, tem o direito de ser orgulhoso, pois Ele é o Criador, Sustentador e Dono de todo o universo.

É importante notar que orgulho é quando alguém acredita que é superior aos outros e rejeita a verdade quando ela é apresentada a ele, pois não gosta de aceitar a verdade quando ela vem de outra pessoa

que não ele. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan
Abu Dawud, número 4092.

Ajudando os necessitados

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, costumava cuidar secretamente de uma idosa cega em Medina à noite, completando suas tarefas diárias para ela. Às vezes, ele vinha até ela e descobria que todo o trabalho já havia sido feito por outra pessoa. Em uma ocasião, ele chegou cedo e esperou para ver quem era o estranho que a ajudou. Ele ficou surpreso, pois não era outro senão o califa da época, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele. Isso foi discutido em Tarikh Al Khulafa, do Imam Suyuti, página 68.

Em termos gerais, isso indica a importância de ajudar os necessitados.

Isso inclui todos os tipos de auxílio aos outros, não apenas auxílio financeiro. Qualquer tipo de necessidade legal dos outros deve ser satisfeita de acordo com a força de cada um e se um muçulmano descobrir que não pode fornecer esse auxílio, então ele deve direcionar a pessoa necessitada para alguém que possa ajudá-la. Isso garantirá que ela ganhe a mesma recompensa que aquele que ajuda a pessoa necessitada. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2671. Os muçulmanos devem sinceramente ajudar os outros de maneiras que os beneficiem somente para o prazer de Allah, o Exaltado, sem desejar qualquer retorno das pessoas, pois isso só leva ao cancelamento de sua recompensa. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 264:

“Ó vós que crestes, não invalideis as vossas caridades com lembranças [delas] ou com injúrias...”

Simplificando, se um muçulmano deseja a ajuda de Allah, o Exaltado, em seu momento de necessidade, então ele deve se esforçar para ajudar os outros quando eles estiverem em necessidade. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4893. Mas aqueles que se afastam de ajudar os outros podem muito bem ficar abandonados em seu momento de necessidade.

Se os muçulmanos desejam demonstrar verdadeira gratidão a Allah, o Exaltado, para que recebam um aumento nas bênçãos, então eles devem usar as bênçãos que já possuem corretamente, conforme prescrito pelo Islã. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

Um aspecto disso é ajudar os necessitados com tudo o que se possui, como bons conselhos.

Deve-se entender um ponto vital que os impedirá de se tornarem orgulhosos. Ou seja, a ajuda que eles oferecem aos necessitados não é inatamente deles. Foi criada e, portanto, pertence a Allah, o Exaltado, e

eles devem, portanto, usá-la de acordo com os desejos do verdadeiro dono, ajudando os necessitados. Na realidade, os necessitados estão fazendo um favor ao seu ajudante, pois receberão uma recompensa de Allah, o Exaltado. Se não houvesse ninguém necessitado, as pessoas perderiam esse método de ganhar muita recompensa.

Igualdade

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, tratou todos os membros da sociedade igualmente e de acordo com os ensinamentos do Islã. Por exemplo, durante seu Califado, ele distribuiu a mesma quantidade de riqueza para cada homem e mulher, fossem eles livres ou escravizados. Quando questionado sobre o porquê de não dar mais para aqueles que serviram e se sacrificaram mais pelo bem do Islã, ele respondeu que a recompensa deles estava com Allah, o Exaltado, mas em questões de subsistência e distribuição de riqueza, as pessoas eram iguais aos seus olhos. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, *The Biography of Abu Bakr As Siddeeq*, Pages 259-260.

Em um hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6543, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que Allah, o Exaltado, não julga as pessoas com base em sua aparência externa ou em sua riqueza, mas sim observa e julga a intenção interna das pessoas e suas ações físicas.

A primeira coisa a notar é que um muçulmano deve sempre corrigir sua intenção ao realizar qualquer ação, pois Allah, o Exaltado, só os recompensará quando realizarem ações justas por Sua causa. Aqueles que realizam ações por outras pessoas e coisas serão informados para ganhar sua recompensa daqueles por quem agiram no Dia do Julgamento, o que não será possível. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154.

Além disso, este Hadith indica a importância da igualdade no Islã. Uma pessoa não é superior a outras por coisas mundanas, como sua etnia ou riqueza. Mesmo assim, muitos muçulmanos ergueram essas barreiras, como castas sociais e seitas, acreditando que alguns são melhores do que outros, o Islã rejeitou claramente esse conceito e declarou que, a esse respeito, todas as pessoas são iguais aos olhos do Islã. A única coisa que torna um muçulmano superior a outro é sua piedade, ou seja, o quanto eles cumprem os comandos de Allah, o Exaltado, se abstêm de Suas proibições e enfrentam o destino com paciência. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

Um muçulmano deve, portanto, ocupar-se em obedecer a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus direitos e os direitos das pessoas e não acreditar que algo que eles possuem ou pertencem irá de alguma forma salvá-los da punição. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deixou claro em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6853, que o muçulmano que carece de atos justos, ou seja, a obediência a Allah, o Exaltado, não será aumentado em posição por causa de sua linhagem. Na realidade, isso se aplica a todas as coisas mundanas, como riqueza, etnia, gênero ou fraternidades sociais e castas.

Um Corpo

Durante seu Califado, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, ficaria de olho nos pobres e necessitados. Por exemplo, durante o inverno, ele gastaria do fundo público para comprar grandes quantidades de roupas de inverno e as distribuiria para as viúvas de Medina. Ao longo de seu reinado de dois anos, o tesouro público coletou cerca de duzentas mil moedas, todas as quais ele distribuiu para os necessitados. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Page 261.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, realmente agiu de acordo com os ensinamentos do islamismo, que encorajam a pessoa a sentir as dificuldades dos outros e, portanto, ajudá-los de acordo com suas possibilidades.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6586, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou que a nação muçulmana é como um corpo. Se qualquer parte do corpo sofre dor, o resto do corpo compartilha sua dor.

Este Hadith, como muitos outros, indica a importância de não se tornar tão egocêntrico em sua própria vida, comportando-se como se o universo girasse em torno deles e de seus problemas. O Diabo inspira um muçulmano a se concentrar tanto em sua própria vida e em seus problemas que eles perdem o foco no quadro geral, o que leva à

impaciência e faz com que se tornem descuidados com os outros, falhando assim em seu dever de apoiar os outros de acordo com seus meios. Um muçulmano deve sempre ter isso em mente e se esforçar para ajudar os outros o máximo que puder. Isso se estende além da ajuda financeira e inclui toda a ajuda verbal e física, como conselhos bons e sinceros.

Os muçulmanos devem observar regularmente as notícias e aqueles que estão em situações difíceis em todo o mundo. Isso os inspirará a evitar se tornarem egocêntricos e, em vez disso, ajudar os outros. Na realidade, aquele que só se importa consigo mesmo é inferior em classificação do que um animal, pois até eles se importam com seus descendentes. Na verdade, um muçulmano deve ser melhor do que os animais ao cuidar praticamente de outros além de sua própria família.

Mesmo que um muçulmano não possa remover todos os problemas do mundo, ele pode fazer a sua parte e ajudar os outros de acordo com suas possibilidades, pois é isso que Allah, o Exaltado, ordena e espera.

Comandando o Bem e Proibindo o Mal

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, sempre encorajou as pessoas a aderirem aos ensinamentos do Islã e as auxiliou em assuntos mundanos. Por exemplo, ele uma vez indicou a importância de comandar o bem e proibir o mal ao explicar o capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 105:

“Ó vós que crestes, sobre vós está [a responsabilidade por] vós mesmos. Aqueles que se extraviaram não vos farão mal quando tiverdes sido guiados...”

Ele explicou que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que se as pessoas não parassem um malfeitor quando pudessem, Allah, o Exaltado, puniria a todos. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4338.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2686, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que deixar de cumprir o importante dever de comandar o bem e proibir o mal pode ser entendido com o exemplo de um barco com dois níveis cheios de pessoas. As pessoas no nível inferior continuam perturbando as pessoas no nível superior sempre que desejam acessar água. Então, elas decidem perfurar um buraco no nível inferior para que possam acessar a água diretamente. Se as pessoas no nível superior não conseguirem impedi-los, todos certamente se afogarão.

É importante que os muçulmanos nunca desistam de comandar o bem e proibir o mal de acordo com seu conhecimento de forma gentil. Um muçulmano nunca deve acreditar que, enquanto obedecer a Allah, o Exaltado, outras pessoas equivocadas não serão capazes de afetá-lo de forma negativa. Uma maçã boa acabará sendo afetada quando colocada com maçãs podres. Da mesma forma, o muçulmano que falha em comandar os outros a fazer o bem acabará sendo afetado por seu comportamento negativo, seja ele sutil ou aparente. Mesmo que a sociedade em geral tenha se tornado descuidada, nunca se deve desistir de aconselhar seus dependentes, como sua família, pois não apenas seu comportamento negativo os afetará mais, mas este é um dever de todos os muçulmanos, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2928. Mesmo que um muçulmano seja ignorado por outros, ele deve cumprir seu dever aconselhando-os persistentemente de forma gentil, apoiada por fortes evidências e conhecimento. Somente dessa forma eles serão protegidos de seus efeitos negativos e perdoados no Dia do Juízo. Mas se eles só se importam consigo mesmos e ignoram as ações dos outros, teme-se que os efeitos negativos dos outros possam levá-los a uma eventual desorientação.

Espalhando a Paz

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, nunca permitiu que sua posição de autoridade o fizesse ser tratado de forma diferente de todos os outros. Por exemplo, uma vez um homem se aproximou de uma reunião de muçulmanos e apenas destacou Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, oferecendo-lhe a saudação islâmica de paz. Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, lembrou o homem de estender a saudação de paz a todos na reunião. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Page 280.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 12, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou uma boa qualidade encontrada no Islã. A saber, espalhar a saudação islâmica de paz para pessoas que se conhece e para aquelas que não se conhece.

É importante agir com base nessa boa característica, pois hoje em dia os muçulmanos geralmente só espalham a saudação islâmica de paz para aqueles que eles conhecem. É importante espalhá-la para todos, pois isso leva ao amor entre as pessoas e fortalece o islamismo. Na verdade, essa característica leva ao Paraíso, de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 194.

Um muçulmano nunca deve esquecer que receberá um mínimo de dez recompensas para cada saudação de paz que estender aos outros, mesmo que os outros não respondam a eles. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 5195.

Finalmente, um muçulmano deve cumprir a saudação islâmica de paz corretamente, demonstrando essa paz em suas outras falas e ações em relação aos outros, mantendo seus danos verbais e físicos longe de si mesmo e das posses dos outros. Esta é, de fato, a definição de um verdadeiro muçulmano e crente, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998.

Tornando os problemas pequenos

Por mais ocupado que estivesse, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, sempre sentiu a dor dos outros e trabalhou duro para consolá-los em seus momentos de tristeza e dificuldades de acordo com seus meios. Por exemplo, ele uma vez consolou uma pessoa aflita, lembrando-a de que não havia mal algum na paciência e nenhum benefício na impaciência. Que a morte era menos séria do que o que vem antes dela e mais severa do que o que vem depois dela (para uma pessoa corretamente guiada). Ele acrescentou que eles deveriam se lembrar da perda do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e como resultado, sua aflição pareceria pequena para eles e em troca Allah, o Exaltado, aumentaria sua recompensa. Isso foi discutido em Tarikh Al Khulafa, do Imam Suyuti, página 89.

Uma das maneiras de alcançar a paciência através das dificuldades é sempre compará-las a dificuldades mais difíceis e severas. Quando alguém faz isso, seu problema parecerá pequeno e menos significativo. Essa mudança de foco pode ajudar um muçulmano a ser paciente e permanecer obediente a Allah, o Exaltado. Isso pode ser explicado por meio de um exemplo mundano. Uma pessoa que sofre de uma enxaqueca severa pode ser afetada de tal forma que parece a ela que o mundo está desabando ao seu redor. Mas se essa mesma pessoa estivesse em um navio que está prestes a bater em um iceberg e afundar no meio de um oceano congelante, então sua enxaqueca severa não parecerá um grande problema. Na verdade, eles provavelmente nem seriam afetados por isso, pois todo o seu foco seria deslocado para o perigo iminente de risco de vida, ou seja, o navio afundando. É assim que um muçulmano deve se comportar durante as dificuldades. Quando eles encontram uma dificuldade, eles devem perceber que poderia ter sido muito pior e tentar mudar seu foco para dificuldades maiores que poderiam ter encontrado. Isso pode ser

alcançado observando outras pessoas que estão em situações mais difíceis do que elas. Por exemplo, uma pessoa que sofre de dor nas costas pode refletir sobre a pessoa que é fisicamente incapacitada. Ou pode refletir sobre dificuldades muito maiores, como a morte e o Dia do Julgamento. Essa comparação reduzirá o significado de sua dificuldade e seus efeitos, o que, por sua vez, os ajudará a permanecerem pacientes e firmes na obediência a Allah, o Exaltado, que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência.

Encorajando o bem

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, falava ao público sobre questões que eram relevantes e benéficas. Ele sempre encorajava os outros a manter um bom relacionamento com Allah, o Exaltado, por meio da obediência sincera e com as pessoas por meio da gentileza e do respeito. Por exemplo, uma vez ele deu um sermão e aconselhou que havia cinco matérias escuras e cinco lâmpadas. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Page 282.

Ele descreveu o amor a este mundo como escuridão e a piedade como uma lâmpada.

É importante notar que o mundo material do qual alguém deve se desapegar na verdade se refere aos seus desejos. Não se refere ao mundo físico, como as montanhas. Isso é indicado pelo capítulo 3 Alee Imran, versículo 14:

“Embelezado para as pessoas é o amor por aquilo que elas desejam - de mulheres e filhos, somas amontoadas de ouro e prata, cavalos de marca fina, gado e terra cultivada. Esse é o desfrute da vida mundana, mas Allah tem com Ele o melhor retorno [isto é, o Paraíso].”

Essas coisas estão conectadas aos desejos das pessoas e por elas a pessoa se distrai da preparação para o além. Quando alguém se abstém de seus desejos, está de fato se desapegando do mundo material. É por isso que um muçulmano que não possui coisas mundanas ainda pode ser considerado uma pessoa mundana por causa de seu desejo interior e amor por elas. Enquanto isso, um muçulmano que possui coisas mundanas, como alguns dos predecessores justos, pode ser considerado desapegado do mundo material, pois não deseja e ocupa suas mentes, corações e ações com elas. Em vez disso, eles desejam mentiras no eterno além.

O primeiro nível de abstinência é afastar-se de desejos ilícitos e vãos que não estão conectados ao prazer de Allah, o Exaltado. Essa pessoa se ocupa em cumprir seus deveres e responsabilidades ao mesmo tempo em que se concentra no além. Ela se afasta de coisas e pessoas que a impedem de cumprir esse ato importante.

O próximo estágio da abstinência é quando alguém pega apenas as coisas de que precisa do mundo material para cumprir suas necessidades e responsabilidades. Eles não ocupam seu tempo com coisas que não lhes trarão benefícios no próximo mundo. Este é o conselho dado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6416. Ele aconselhou um muçulmano a viver neste mundo material como um estranho ou um viajante. Ambos os tipos de pessoas pegarão apenas o que precisam do mundo material para chegar ao seu destino, ou seja, o além com segurança. Um muçulmano pode conseguir isso entendendo o quão perto sua morte e partida para o além estão. Não apenas a morte pode atacar uma pessoa a qualquer momento, mas mesmo que alguém viva uma vida longa, parece que passou em um momento. Ao perceber essa realidade, sacrifica-se o momento em prol do eterno além. Encurtar a esperança de uma vida longa neste mundo

material irá encorajá-lo a realizar ações justas, arrepender-se sinceramente de seus pecados e priorizar a preparação para o além acima de tudo. Aquele que espera uma vida longa será inspirado a se comportar da maneira oposta.

Aquele que é verdadeiramente abstinente no mundo material nem o culpa nem o elogia. Eles não se alegram quando o ganham, nem se afligem quando ele passa por eles. A mente deste muçulmano piedoso está muito focada no eterno além para notar avidamente o pequeno mundo material.

A abstinência consiste em vários níveis diferentes. Alguns muçulmanos se abstêm para libertar seus corações de toda ocupação vã e inútil para que possam se concentrar totalmente em obedecer a Allah, o Exaltado, e cumprir suas responsabilidades para com as pessoas. De acordo com o Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 257, aquele que se comporta dessa maneira descobrirá que Allah, o Exaltado, será suficiente para cuidar de seus problemas mundanos. Mas aquele que está preocupado apenas com coisas mundanas será deixado por conta própria e não encontrará nada além de destruição. É por isso que se diz que aquele que persegue o excesso deste mundo material, como o excesso de riqueza, descobrirá que o efeito mínimo que isso tem sobre ele é que o distrai da lembrança e da obediência de Allah, o Exaltado. Isso ainda é verdade mesmo que uma pessoa não cometa pecados em sua busca pelos aspectos excessivos do mundo material.

Alguns se abstêm do mundo para aliviar sua responsabilidade no Dia do Juízo. Quanto mais alguém possui, mais será responsabilizado. Na verdade, quem tiver suas ações examinadas por Allah, o Exaltado, no

Dia do Juízo será punido. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6536. Quanto mais leve for a responsabilidade de alguém, menos provável que isso ocorra. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6444, que aqueles que possuem abundância no mundo possuirão muito pouco bem no Dia da Ressurreição, exceto aqueles que dedicaram seus pertences e riquezas de maneiras agradáveis a Allah, o Exaltado, mas esses são poucos em número. Essa longa responsabilidade é a razão pela qual cada pessoa, rica ou pobre, desejará no Dia do Juízo que recebesse apenas sua provisão diária durante suas vidas na Terra. Isso foi confirmado no Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4140.

Alguns muçulmanos se abstêm dos excessos deste mundo material pelo desejo do Paraíso, que compensará a perda dos prazeres deste mundo material.

Alguns se abstêm do excesso do mundo material por medo do Inferno. Eles acreditam corretamente que quanto mais alguém se entrega ao excesso deste mundo material, mais perto ele está do ilícito, o que leva ao Inferno. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1205. Na verdade, é por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4215, que um muçulmano não se tornará piedoso até que se abstenha de algo que não seja um pecado por medo de que isso possa levar a um pecado.

O mais alto grau de abstinência é entender e agir de acordo com o que Allah, o Exaltado, deseja de Seus servos, o que foi mencionado em todo

o Alcorão Sagrado e nos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ou seja, abster-se do excesso do mundo material por servidão a Allah, o Exaltado, sabendo que seu Senhor não gosta do mundo material. Allah, o Exaltado, condenou o excesso deste mundo material e menosprezou seu valor. Esses servos piedosos ficaram envergonhados de que seu Senhor os visse se inclinando para algo que Ele não gosta. Esses são os maiores servos, pois agem apenas de acordo com os desejos de seu Senhor, mesmo quando recebem a oportunidade de desfrutar dos luxos legais deste mundo. Esta é a razão pela qual o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, escolheu a pobreza, embora lhe tenham sido oferecidos os tesouros da Terra. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6590. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, escolheu isto porque sabia que era o que Allah, o Exaltado, desejava para Seus servos. Como Allah, o Exaltado, não gostava do mundo material, o Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o rejeitou por amor a Seu Senhor. Como um verdadeiro servo pode amar e se entregar ao que seu Senhor não gosta?

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deu um exemplo para os pobres ao escolher a pobreza e ensinou os ricos a viver por meio de suas palavras e ações. Ele poderia facilmente ter escolhido a alternativa e mostrado aos ricos como viver de forma prática, pegando os tesouros do mundo que lhe foram oferecidos, e poderia ter ensinado os pobres a viver corretamente por meio de suas palavras e ações. Mas ele escolheu a pobreza por uma razão específica que era por servidão ao seu Senhor, Alá, o Exaltado. Essa abstinência foi adotada pelos Companheiros, que Alá esteja satisfeito com eles. Por exemplo, o primeiro Califa do Islã corretamente guiado, Abu Bakkar Siddique, que Alá esteja satisfeito com ele, uma vez chorou quando lhe foi dada água adoçada com mel. Ele explicou que certa vez observou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, afastando um objeto invisível. O Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse a ele que o mundo material havia chegado até

ele e ele ordenou que o deixasse em paz. O mundo material respondeu que ele havia escapado do mundo material, mas aqueles depois dele não o fariam. Por causa disso, Abu Bakkar Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele, chorou ao ver a água adoçada com mel, acreditando que o mundo material tinha vindo para desencaminhá-lo. Este incidente está registrado no Hilyat Al Awliya, número 47, do Imam Ashfahani.

Na realidade, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, nunca comeram ou se vestiram para obter prazer, mas apenas pegaram o que precisavam do mundo material enquanto se concentravam em se preparar para o além. Eles não gostavam quando o mundo material era colocado a seus pés, temendo que talvez sua recompensa tivesse sido dada a eles neste mundo em vez de no além.

Qualquer um que seja verdadeiramente abstinente seguirá seus passos. Os muçulmanos não devem se enganar entregando-se aos luxos desnecessários deste mundo material enquanto alegam que seu coração está ligado a Allah, o Exaltado. Se o coração de uma pessoa é purificado, isso se manifesta em seus membros e em suas ações, o que é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4094. Quem tem o coração ligado a Allah, o Exaltado, segue os passos dos predecessores justos pegando o que precisa do mundo material, gastando apenas por causa de Allah, o Exaltado, e se afastando do excesso do mundo material enquanto se esforça para se preparar para o além. Esta é a verdadeira abstinência.

A segunda matéria escura que Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, mencionou foi o pecado e sua lâmpada foi o arrependimento sincero.

Os pecados foram classificados como menor e maior. Com o tempo, muitas definições foram dadas sobre o que exatamente é um pecado grave. Uma classificação simples é que qualquer pecado que o Islã ordenou que o governo islâmico punisse é classificado como um pecado grave. Outra classificação é que se qualquer pecado for mencionado com o Fogo do Inferno, a ira de Alá, o Exaltado, ou a maldição de Alá, o Exaltado, então é um pecado grave. Por exemplo, a calúnia é um pecado grave, pois é amaldiçoado no Alcorão Sagrado. Capítulo 104 Al Humazah, versículo 1:

“Ai de todo caluniador e difamador.”

Alguns muçulmanos acreditam que existem apenas sete pecados principais que foram mencionados em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2766. Mas eles não conseguem perceber que, embora esses sete sejam pecados maiores, isso não significa que sejam apenas sete. Na verdade, há outros Hadiths que mencionam outros pecados maiores, como desobedecer aos pais. Este Hadith é encontrado em Sahih Bukhari, número 6273. Os sete pecados maiores declarados no Hadith citado anteriormente são: politeísmo, magia, matar um inocente, lidar com interesses financeiros, usurpar a riqueza de órfãos, fugir de um campo de batalha e acusar uma mulher inocente de fornicção.

É importante notar que quando alguém persiste em pecados menores, eles se tornam maiores aos olhos do Islã.

Pecados maiores são perdoados somente com arrependimento sincero, enquanto pecados menores podem ser apagados evitando os pecados maiores e realizando ações justas. Capítulo 4 An Nisa, versículo 31:

“Se você evitar os pecados maiores que lhe são proibidos, Nós removeremos de você os seus pecados menores...”

O arrependimento sincero inclui arrependimento, busca pelo perdão de Allah, do Altíssimo e de qualquer um que tenha sido injustiçado, fazer uma promessa firme de não cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, ao Altíssimo e às pessoas.

Os muçulmanos devem garantir eles evitam todos os tipos de pecados, independentemente do tamanho, pois uma das armadilhas do Diabo é que ele inspira os muçulmanos a desconsiderar pequenos pecados. Deve-se sempre lembrar que as montanhas são feitas de pequenas pedras.

A terceira matéria escura que Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, mencionou foi o túmulo e sua lâmpada estava atualizando o testemunho da fé.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3120, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que cada pessoa responderia a três perguntas no túmulo.

A primeira pergunta será quem é seu Senhor? Para responder a essa pergunta corretamente, um muçulmano não deve apenas acreditar em Alá, o Exaltado, mas provar essa crença por meio de ações. Isso só é alcançado cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando Seus decretos com paciência. É essa mesma prova que apoiará um muçulmano em seu túmulo quando ele se deparar com essa questão. É importante notar que mesmo alguns não muçulmanos acreditam em Alá, o Exaltado, mas eles falharão em responder a essa pergunta corretamente, pois não O obedeceram corretamente durante suas vidas. Se apenas acreditar nele fosse o suficiente, esses não muçulmanos teriam sucesso nessa questão. Mas é bastante evidente que eles não terão sucesso.

A próxima pergunta será qual é sua religião? Se um muçulmano deseja responder corretamente, ele não deve apenas acreditar no islamismo, mas implementar seus ensinamentos na prática em sua vida cotidiana. Isso envolve se esforçar sinceramente para obter e agir de acordo com seus ensinamentos. É a razão pela qual obter conhecimento útil se tornou um dever de todos os muçulmanos, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 224.

A pergunta final de acordo com este Hadith será quem é seu Profeta? É importante notar que até mesmo algumas das nações passadas acreditavam em seus Profetas, que a paz esteja com eles, mas como

não seguiram seus passos corretamente, eles falharão em responder a esta pergunta corretamente. Se um muçulmano deseja responder a esta pergunta corretamente, ele não deve apenas declarar verbalmente sua crença no Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas aprender ativamente e agir de acordo com suas tradições. Este é o propósito de enviar Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles, ou seja, segui-los na prática. Capítulo 33 Al Ahzab, versículo 21:

“Certamente, para ti, há no Mensageiro de Allah um excelente modelo para todos aqueles cuja esperança está em Allah e no Último Dia e que se lembram de Allah frequentemente.”

A misericórdia, o amor e o perdão de Allah, o Exaltado, que ajudarão um muçulmano a responder a esta pergunta corretamente, só é possível obter através deste método. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

“Dize, [Ó Muhammad], ‘Se amais a Allah, então segui-me, [assim] Allah vos amará e perdoará os vossos pecados. E Allah é Perdoador e Misericordioso.’”

A quarta matéria escura que Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, mencionou foi a outra vida e sua lâmpada eram as boas ações.

É importante que os muçulmanos avaliem regularmente suas próprias ações, pois ninguém, exceto Allah, o Exaltado, está mais ciente delas do que eles próprios. Quando alguém julga honestamente suas próprias ações, isso o inspirará a se arrepender sinceramente de seus pecados e o encorajará a fazer ações justas. Mas aquele que falha em avaliar regularmente suas ações levará uma vida de negligência, na qual cometerá pecados sem se arrepender sinceramente. Essa pessoa achará a ponderação de suas ações no Dia do Juízo extremamente difícil. Na verdade, isso pode muito bem fazer com que ela seja lançada no Inferno.

Um empresário inteligente sempre avaliará regularmente suas contas. Isso garantirá que seus negócios sigam na direção certa e que eles concluam todas as contas necessárias, como uma declaração de imposto de renda corretamente. Mas o empresário tolo não fará contas regularmente de seus negócios. Isso levará a uma perda de lucros e a uma falha na preparação correta de suas contas. Aqueles que não arquivam suas contas corretamente com o governo enfrentam penalidades que só tornam suas vidas mais difíceis. Mas o principal a ser observado é que a penalidade por não avaliar e preparar corretamente suas ações para as Balanças do Dia do Julgamento não envolve uma multa monetária. Sua penalidade é mais severa e verdadeiramente insuportável. Capítulo 99 Az Zalzalah, versículos 7-8:

“Então, quem fizer um átomo de bem o verá. E quem fizer um átomo de mal o verá.”

A quinta matéria escura mencionada por Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, era a ponte para o além e sua lâmpada era a certeza da fé.

As pessoas serão ordenadas a cruzar a Ponte que será colocada sobre o Inferno no Dia do Julgamento. Isso tem sido discutido extensivamente nos ensinamentos islâmicos, como o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6573. Ele avisa que ganchos extremamente grandes estarão na Ponte que afetarão as pessoas de acordo com suas ações. Alguns serão lançados no Inferno por eles, alguns serão submetidos a grande tortura antes de cruzarem a Ponte, outros enfrentarão apenas ferimentos mínimos deles e, finalmente, os justos não serão prejudicados por eles. Outro Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 455, avisa que a Ponte é mais estreita do que um fio de cabelo e mais afiada do que uma espada.

O importante a aprender com isso é que cada pessoa cruzará a Ponte de acordo com suas ações. Portanto, é importante que os muçulmanos não negligenciem nenhum dever se desejarem cruzar a Ponte com segurança. Eles devem cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, e abster-se de Suas proibições. Isso inclui deveres em relação a Allah, o Exaltado e às pessoas. Não se deve negligenciar isso e simplesmente esperar que eles cruzem a Ponte magicamente sem serem afetados.

Além disso, a facilidade com que uma pessoa cruzará esta Ponte será um espelho do quanto ela permaneceu firme no caminho reto do Islã neste mundo. Este caminho reto é o caminho do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

“Dize, [ó Muhammad], ‘Se amais a Deus, segui-me, [assim] Deus vos amará e perdoará os vossos pecados...”

Qualquer um que abandone este caminho não cruzará esta Ponte com sucesso. Simplificando, quanto mais alguém permanecer firme no caminho reto neste mundo, mais fácil será cruzar a Ponte sobre o Inferno no Dia do Julgamento. O caminho reto foi esclarecido neste mundo para que os muçulmanos não tenham desculpas para segui-lo, garantindo assim que cruzem a Ponte com segurança no Dia do Julgamento.

Um lindo sermão - 1

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, dava sermões elegantes, precisos e úteis ao público, incitando-os ao sucesso e à paz em ambos os mundos. O sermão a seguir foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Pages 282-283.

Ele pediu ao povo que buscasse o bem-estar de Allah, o Altíssimo, pois essa era a melhor coisa que eles poderiam obter, depois da certeza da fé.

Em um hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2346, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, aconselhou que quem acorda de manhã seguro do perigo, saudável e com comida para o dia é como se o mundo estivesse reunido para ele.

Nesta época em que muitas pessoas ao redor do mundo estão vivendo em países inseguros, um muçulmano que foi abençoado com segurança deve fazer uso dela usando sua liberdade para obedecer a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. Por exemplo, eles devem aproveitar a viagem para as mesquitas para as orações congregacionais e reuniões religiosas de conhecimento.

Além disso, os muçulmanos devem estender esse senso de segurança aos outros, independentemente de sua fé, para que toda a sociedade fique segura do perigo. De fato, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998, uma pessoa não pode ser um verdadeiro muçulmano ou crente até que mantenha seu dano verbal e físico longe de si mesmo e das posses dos outros. Simplificando, um muçulmano deve tratar os outros da mesma forma que deseja ser tratado pelas pessoas.

Um muçulmano deve aproveitar sua boa saúde obedecendo a Allah, o Exaltado, pois é uma bênção que geralmente só é verdadeiramente apreciada até que seja perdida. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6412. Aqueles que fazem bom uso de sua boa saúde obedecendo a Allah, o Exaltado, descobrirão que receberão Seu apoio quando eventualmente perderem sua boa saúde. Mas aqueles que não conseguem fazer uso dessa bênção dificilmente receberão esse apoio. É importante notar que fazer uso da saúde de alguém inclui se esforçar neste mundo material para satisfazer suas necessidades e as necessidades de seus dependentes.

Uma das maiores preocupações de uma pessoa é sua provisão. Um muçulmano deve lembrar que ela foi alocada a ele mais de cinquenta mil anos antes da criação dos Céus e da Terra. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748. Aquele que obtém sua provisão diária deve se preocupar com seus outros deveres e planejar o amanhã sem estresse, pois sua provisão é garantida.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, também instou as pessoas a adotarem a veracidade em todos os assuntos, pois é uma companheira da piedade, ambas as quais levam ao Paraíso. Enquanto isso, mentir é uma companheira da imoralidade e ambas levam ao Inferno.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1971, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, discutiu a importância da veracidade e de evitar mentiras. A primeira parte aconselha que a veracidade leva à retidão, que por sua vez leva ao Paraíso. Quando uma pessoa persiste na veracidade, ela é registrada por Allah, o Exaltado, como uma pessoa verdadeira.

É importante notar que a veracidade tem três níveis. O primeiro é quando alguém é verdadeiro em sua intenção e sinceridade. Ou seja, eles agem apenas pelo bem de Allah, o Exaltado, e não beneficiam os outros por um motivo oculto, como fama. Este é de fato o fundamento do Islã, pois cada ação é julgada pela intenção de alguém. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1. O próximo nível é quando alguém é verdadeiro por meio de suas palavras. Isso na realidade significa que eles evitam todos os tipos de pecados verbais, não apenas mentiras. Como aquele que se entrega a outros pecados verbais não pode ser uma pessoa realmente verdadeira. Uma excelente maneira de conseguir isso é agindo em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2317, que aconselha que uma pessoa só pode tornar seu Islã excelente quando evita se envolver em coisas que não lhe dizem respeito. A maioria dos pecados verbais ocorre porque um muçulmano discute algo que não lhe diz respeito. O estágio final é a veracidade nas ações. Isto é alcançado através da obediência sincera a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e sendo paciente com o destino de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele,

sem escolher alegremente ou interpretar mal os ensinamentos do Islã que se adequam aos desejos de alguém. Eles devem aderir à hierarquia e à ordem de prioridade estabelecidas por Allah, o Exaltado, em todas as ações.

As consequências do oposto desses níveis de veracidade, ou seja, mentir, de acordo com o principal Hadith em discussão, é que isso leva à desobediência que, por sua vez, leva ao fogo do Inferno. Quando alguém persiste nessa atitude, será registrado como um grande mentiroso por Allah, o Exaltado.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, também pediu ao povo que mantivesse seus laços de parentesco.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2612, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aquele que possui fé completa é aquele que tem melhor conduta e é mais gentil com sua família.

Infelizmente, alguns adotaram o mau hábito de tratar não parentes de forma gentil enquanto maltratam sua própria família. Eles se comportam dessa maneira porque não entendem a importância de tratar sua própria família gentilmente e porque não conseguem apreciar sua família. Um muçulmano nunca alcançará o sucesso até que cumpra ambos os aspectos da fé. O primeiro é cumprir seus deveres para com Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do

Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. O segundo é cumprir os direitos das pessoas, o que inclui tratá-las gentilmente. Ninguém tem mais direito a esse tratamento gentil do que sua própria família. Um muçulmano deve ajudar sua família em todos os assuntos que são bons e alertá-los contra coisas e práticas ruins de forma gentil, de acordo com os ensinamentos do Islã. Eles não devem apoiá-los cegamente em coisas ruins simplesmente porque são seus parentes, nem devem deixar de ajudá-los em assuntos bons por causa de alguns sentimentos ruins em relação a eles, pois isso contradiz os ensinamentos islâmicos. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

A melhor maneira de orientar os outros é por meio de um exemplo prático, pois esta é a tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e é muito mais eficaz do que apenas orientação verbal.

Finalmente, deve-se geralmente escolher a gentileza em todos os assuntos, especialmente ao lidar com sua família. Mesmo que cometam pecados, eles devem ser avisados de maneira gentil e ainda assim ser auxiliados em assuntos que são bons, pois essa gentileza é mais eficaz em trazê-los de volta à obediência de Allah, o Exaltado, do que tratá-los com severidade.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, também pediu ao povo que não conspirasse contra os outros, não odiasse uns aos outros, não tivesse inveja dos outros e, em vez disso, fossem escravos unidos de Allah, o Exaltado.

Uma das melhores maneiras de alcançar esse relacionamento com os outros é tratá-los como você deseja ser tratado pelas pessoas.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, certa vez aconselhou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 13, que uma pessoa não pode se tornar um verdadeiro crente até que ame aos outros o que ama a si mesma.

Isso não significa que um muçulmano perderá sua fé se não adotar essa característica. Isso significa que a fé de um muçulmano não estará completa até que ele aja de acordo com esse conselho. Este Hadith também indica que um muçulmano não aperfeiçoará sua fé até que ele também não goste para os outros do que não gosta para si mesmo. Isso é apoiado por outro Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6586. Ele aconselha que a nação muçulmana é como um corpo. Se uma parte do corpo está com dor, o resto do corpo compartilha a dor. Esse sentimento mútuo inclui amar e odiar para os outros o que se ama e odeia para si mesmo.

Um muçulmano só pode atingir esse status quando seu coração estiver livre de traços malignos, como a inveja. Esses traços malignos sempre farão com que alguém deseje o melhor para si mesmo. Então, na

realidade, esse Hadith é uma indicação de que alguém deve purificar seu coração adotando boas características, como ser misericordioso, e eliminar traços malignos, como a inveja. Isso só é possível por meio do aprendizado e da ação sobre os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

É importante que os muçulmanos entendam que desejar o bem para os outros fará com que percam coisas boas. O tesouro de Allah, o Exaltado, não tem limites, então não há necessidade de adotar uma mentalidade egoísta e gananciosa.

Desejar o bem para os outros inclui se esforçar para ajudar os outros de qualquer maneira que se possa, como apoio financeiro ou emocional, da mesma forma que uma pessoa desejaria que os outros a ajudassem em seu momento de necessidade. Portanto, esse amor deve ser demonstrado por meio de ações, não apenas palavras. Mesmo quando um muçulmano proíbe o mal e oferece conselhos que contradizem o desejo dos outros, ele deve fazê-lo gentilmente, assim como gostaria que os outros o aconselhassem gentilmente.

Como mencionado anteriormente, o principal Hadith em discussão indica a importância de eliminar todas as características ruins que contradizem o amor e o cuidado mútuos, como a inveja. A inveja é quando uma pessoa deseja possuir uma bênção específica que só é obtida quando é tirada de outra pessoa. Essa atitude é um desafio direto à distribuição de bênçãos escolhidas por Allah, o Exaltado. É por isso que é um pecado grave e leva à destruição das boas ações do invejoso. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Abu

Dawud, número 4903. Se um muçulmano deve desejar as coisas lícitas que outros possuem, ele deve desejar e suplicar a Allah, o Exaltado, para conceder-lhes a mesma coisa ou algo semelhante sem que a outra pessoa perca a bênção. Esse tipo de ciúme é lícito e louvável em aspectos da religião. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1896. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que os muçulmanos só devem ter ciúmes de uma pessoa rica que usa sua riqueza corretamente. E tenha inveja de uma pessoa informada que usa seu conhecimento para beneficiar a si mesma e aos outros.

Um muçulmano não deve apenas amar os outros para obter bênçãos mundanas legais, mas também para que eles ganhem bênçãos religiosas em ambos os mundos. Na verdade, quando alguém deseja isso para os outros, isso os encoraja a se esforçarem mais na obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. Esse tipo de competição saudável é bem-vindo no Islã. Capítulo 83 Al Mutaaffin, versículo 26:

“...Então, para isso, deixe os concorrentes competirem.”

Este encorajamento também inspirará um muçulmano a se autoavaliar para encontrar e eliminar quaisquer falhas em seu caráter. Quando esses dois elementos combinam significado, esforçando-se em obediência sincera a Allah, o Exaltado, e purificando o caráter de alguém, isso leva ao sucesso em ambos os mundos.

Um muçulmano deve, portanto, não apenas alegar amar aos outros o que deseja para si mesmo verbalmente, mas mostrar isso por meio de suas ações. Espera-se que aquele que se preocupa com os outros dessa forma receba a preocupação de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1930.

Excelência da Fé

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez aconselhou que sempre que ele fosse se aliviar, ele se cobriria com seu manto por timidez diante de Allah, o Exaltado. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Page 283.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, estava constantemente ciente da presença divina de Allah, o Exaltado, o que o levou a se comportar dessa maneira.

Em um longo Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 99, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, explicou o significado de Ihsan, que pode ser traduzido como excelência. Essa excelência se refere à conduta e ao comportamento de alguém em relação a Allah, o Exaltado, e à criação. Agir com excelência foi mencionado em todo o Alcorão Sagrado, como no capítulo 10 Yunus, versículo 26:

“ Para aqueles que fizeram o bem, há a melhor [recompensa] - e extra...”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, explicou este versículo em Hadiths encontrados em Sahih Muslim, números 449 e 450. A palavra extra neste versículo se refere a quando os habitantes do Paraíso serão abençoados com a visão divina de Allah, o Exaltado. Esta recompensa convém ao muçulmano que age com excelência. Como excelência significa levar a vida como se pudesse testemunhar Allah, o Exaltado, observando seu ser externo e interno em todos os momentos. Uma pessoa que pode observar uma autoridade poderosa observando-a nunca se comportará mal por temor a ela. Na verdade, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez aconselhou alguém a sempre se comportar como se estivesse constantemente sendo observado por um homem justo que respeitasse. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Imam Tabarani, Al Mu'jam Al Kabir , número 5539.

Quem age dessa maneira raramente cometerá pecados e sempre se apressará em fazer boas ações. Essa atitude cria o medo de Allah, o Exaltado, e age como um escudo contra o fogo das provações neste mundo e o fogo do Inferno no além. Essa vigilância garantirá que a pessoa não apenas cumpra todos os seus deveres para com Allah, o Exaltado, mas também a encorajará a cumprir suas responsabilidades para com a criação. O ápice disso é tratar os outros com sinceridade e gentileza. Essa pessoa cumprirá o Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 251, que aconselha que uma pessoa não pode ser um verdadeiro crente até que ame para os outros o que ama para si mesma.

Este nível de excelência garante que alguém aja com a intenção correta, que é a base da fé de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1. O sucesso é garantido para aquele que realiza boas ações e demonstra bom comportamento com a intenção correta, ou seja, agradar a Allah, o Exaltado. Quanto mais excelente

uma pessoa age, mais forte sua fé se torna até que ela se torne um muçulmano que está longe da negligência e está sempre lutando para embelezar sua vida futura e mundana de acordo com os ensinamentos do Islã.

Teme-se que o oposto desta recompensa seja dado àqueles que se afastaram de Allah, o Exaltado. Como eles viveram sem temer o olhar abrangente de Allah, o Exaltado, eles serão velados de vê-Lo na outra vida. Capítulo 83 Al Mutaaffin, versículo 15:

“Não! Na verdade, do seu Senhor, naquele Dia, eles serão separados.”

Aqueles que não conseguem atingir o nível de agir como se testemunhassem Allah, o Exaltado, devem agir de acordo com a segunda parte do conselho dado no Hadith principal citado no início. Essa pessoa deve acreditar sinceramente que Allah, o Exaltado, está constantemente observando-a. Embora esse estado seja inferior em classificação do que aquele que age como se observasse Allah, o Exaltado, ainda assim, é uma ótima maneira de adotar o verdadeiro temor a Allah, o Exaltado. Como mencionado anteriormente, essa atitude impedirá que alguém cometa pecados e o encorajará a fazer boas ações. Conforme aconselhado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, no Imam Tabarani, Al Mu'jam Al Kabir, número 7935, aquele que se esforça para adotar essa mentalidade receberá sombra no Dia do Julgamento por Allah, o Exaltado.

A presença divina de Allah, o Exaltado, é mencionada em todo o Alcorão Sagrado, como no Capítulo 57 Al Hadid, versículo 4:

“... Ele está com você onde quer que você esteja. E Allah, do que você faz, está Vendo.”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou a adotar a verdadeira consciência da presença divina de Allah, o Exaltado, em muitos Hadiths. Por exemplo, em um Hadith divino encontrado em Sahih Bukhari, número 7405, Allah, o Exaltado, declara que Ele está com quem se lembra Dele. Esta é a razão pela qual foi relatado em Hilyat Al Awliya, volume 1, páginas 84 e 85, sobre o Comandante dos Fiéis, Ali Bin Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, que ele se esquivou do brilho e da pompa do mundo material e só encontrou consolo na noite solitária. Ou seja, ele buscou a companhia de Allah, o Exaltado, em vez da companhia de pessoas.

Adotar a consciência da presença divina de Allah, o Exaltado, não apenas previne pecados e encoraja boas ações, mas também previne solidão e depressão. Uma pessoa raramente é afetada por problemas de saúde mental quando está constantemente cercada por uma pessoa que a ama e a auxilia. Ninguém ama a criação mais do que Allah, o Exaltado, e não há dúvida de que Ele é a fonte de toda ajuda. Portanto, agir com excelência beneficia a fé, as ações, o estado emocional e a sociedade em geral.

Um muçulmano deve evitar se tornar como aqueles que tratam Allah, o Exaltado, como o mais insignificante daqueles que os observam. Esta é uma doença espiritual séria que leva a todos os tipos de pecados e comportamentos malignos em relação a Allah, o Exaltado, e à criação.

Medo e Esperança

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, instilava o temor de Allah, o Exaltado, nas pessoas por meio de seus sermões, mas também equilibrava perfeitamente isso encorajando-as a esperar na misericórdia de Allah, o Exaltado. Essa abordagem equilibrada é frequentemente esquecida pela maioria dos oradores públicos hoje em dia que adotam atitudes extremas. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, *The Biography of Abu Bakr As Siddeeq*, Page 283.

Em um longo Hadith divino encontrado em Sahih Bukhari, número 7405, Allah, o Exaltado, aconselha que Ele aja e trate Seu servo de acordo com sua percepção Dele. Isso significa que se um muçulmano tem bons pensamentos e espera o bem de Allah, o Exaltado, Ele, por sua vez, não os decepcionará. Da mesma forma, se uma pessoa abriga pensamentos negativos sobre Allah, o Exaltado, como acreditar que não será perdoada, então Allah, o Exaltado, pode agir de acordo com sua crença.

É importante notar que há uma grande diferença entre a verdadeira esperança em Allah, o Exaltado, à qual este Hadith se refere, e o pensamento positivo. O pensamento positivo é quando alguém falha em se esforçar na obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência e então espera que Allah, o Exaltado, o perdoe. Isso não é esperança verdadeira, é apenas pensamento positivo. É como um fazendeiro que não planta nenhuma semente, não rega sua plantação e ainda espera colher uma grande colheita. A verdadeira esperança é quando alguém se esforça para obedecer a Allah, o Exaltado, e sempre

que escorrega, se arrepende sinceramente e então espera pela misericórdia e perdão de Allah, o Exaltado. É como um fazendeiro que planta sementes, rega sua plantação, dedica esforço para manter a plantação saudável e então espera por uma grande colheita. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, resumiu esta explicação em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459.

De modo geral, um muçulmano deve abrigar mais temor a Allah, o Exaltado, durante sua vida, pois isso previne pecados, o que é superior à esperança que inspira alguém a realizar ações justas, especialmente as voluntárias. Mas durante períodos de doença e dificuldade, e especialmente na hora da morte, um muçulmano não deve ter nada além de esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado, mesmo que tenha passado a vida desobedecendo-O, pois isso foi especificamente ordenado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2877.

Um lindo sermão - 2

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, dava sermões elegantes, precisos e úteis ao público, incitando-os ao sucesso e à paz em ambos os mundos. O sermão a seguir foi discutido no Hilyat Al Awliya, Número 56, do Imam Al Asfahani.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, lembrou ao povo que Allah, o Exaltado, havia comprado deles o que era pouco e temporário em troca do que era abundante e eterno.

É preciso adotar a percepção e o entendimento corretos em relação a este mundo material e ao outro para realmente compreender este conselho.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4108, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que o mundo material comparado ao outro mundo é como uma gota d'água comparada a um oceano.

Na realidade, esta parábola foi dada para que as pessoas entendam quão pequeno o mundo material é comparado ao além. Mas na realidade eles não podem ser comparados, pois o mundo material é temporal, enquanto o além é eterno. Ou seja, o limitado não pode ser

comparado ao ilimitado. O mundo material pode ser dividido em quatro categorias: fama, fortuna, autoridade e a vida social de alguém, como sua família e amigos. Não importa qual bênção mundana alguém obtenha que se enquadre nesses grupos, ela sempre será imperfeita, transitória e a morte cortará a pessoa da bênção. Por outro lado, as bênções no além são duradouras e perfeitas. Então, a este respeito, o mundo material não é mais do que uma gota comparada a um oceano sem fim.

Além disso, não é garantido que uma pessoa experimente uma vida longa neste mundo, pois o momento da morte é desconhecido. Considerando que, todos têm a garantia de experimentar a morte e alcançar o além. Então é tolice lutar por um dia, como a aposentadoria de alguém, que eles podem nunca alcançar, em vez de lutar pelo além que eles têm a garantia de alcançar.

Isso não significa que se deva abandonar o mundo, pois ele é uma ponte que deve ser cruzada para alcançar o além com segurança. Em vez disso, um muçulmano deve tirar deste mundo material o suficiente para suprir suas necessidades e as necessidades de seus dependentes de acordo com os ensinamentos do Islã, sem desperdício, excesso ou extravagância. E então dedicar o restante de seus esforços na preparação para o além eterno, cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com os ensinamentos do Islã.

Uma pessoa inteligente não priorizaria uma gota de água em vez de um oceano sem fim e um muçulmano inteligente não priorizaria o mundo material temporal em vez do eterno além.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, também pediu ao povo que aderisse ao Alcorão Sagrado com sinceridade, lembrando-os de que suas maravilhas nunca cessam e sua luz nunca se extinguirá. Ele os pediu que buscassem luz no Alcorão Sagrado em preparação para a escuridão do Dia do Julgamento.

O Alcorão Sagrado possui uma quantidade incontável de qualidades que o separam de qualquer outro livro mundano. Este aspecto do Alcorão Sagrado é tão intenso que não pode nem mesmo ser explicado ou discutido ao longo de inúmeras vidas. Mas algumas dessas qualidades serão mencionadas aqui. Primeiro de tudo, no Alcorão Sagrado, Alá, o Exaltado, deu um desafio aberto a todo o universo (não apenas às pessoas) e não apenas um desafio àqueles que estavam presentes quando esta revelação divina foi revelada, mas a toda a criação até o fim dos tempos. O desafio é que se as pessoas acreditassem que o Alcorão Sagrado não era uma revelação divina de Alá, o Exaltado, então elas deveriam produzir um capítulo que pudesse rivalizar com um capítulo do Alcorão Sagrado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 23:

“E se tiverdes alguma dúvida sobre o que enviamos ao Nosso devoto especial, então, trazei um capítulo como este e invocai todos os vossos ajudantes, além de Allah, se sois verdadeiros.”

Não há livro em todo o planeta que possa e tenha dado esse tipo de desafio aberto. Mas há mais de 1400 anos o Alcorão Sagrado deu esse

desafio a todo o universo e até hoje esse desafio não foi vencido pelos não muçulmanos nem nunca será se Deus quiser.

Outra qualidade do Alcorão Sagrado é que ele declarou o resultado de eventos futuros. Mas o mais surpreendente sobre essas declarações é que os resultados pareciam impossíveis na época. Por exemplo, capítulo 48 Al Fath, versículo 28:

“Foi Ele Quem enviou o Seu Mensageiro com orientação e a religião da verdade, para que ela prevaleça sobre todas as outras religiões. E Allah é testemunha suficiente.”

Quando este versículo foi revelado, toda a cidade de Meca era islã, então, quando o povo de Meca ouviu este versículo, infelizmente para eles, eles acreditaram que o islã era muito fraco e, portanto, não sobreviveria por muito tempo e certamente não se espalharia além das fronteiras de Meca, muito menos do mundo inteiro. Mas dentro de alguns anos, Alá, o Exaltado, cumpriu esta promessa.

Outro exemplo de como o Alcorão Sagrado profetizou um evento futuro que era inimaginável na época é encontrado no capítulo 30 Ar Rum, versículos 2-5:

“Os romanos foram subjugados. Nas terras próximas e após sua subjugação, eles logo vencerão. Em alguns anos. O comando é de Allah somente antes e depois. E naquele dia os crentes se alegrarão. Com a ajuda de Allah, Ele ajuda a quem Lhe agrada. E Ele é o Poderoso e o Misericordioso.”

Esses versos do Alcorão Sagrado foram revelados durante um tempo em que os romanos (cristãos) estavam em guerra com os persas (adoradores do fogo). Essa guerra foi confirmada por muitos livros históricos autênticos. Nesse momento em particular, os persas estavam prestes a vencer a guerra. Em um ponto, a própria Roma foi cercada pelos persas. Mas Alá, o Exaltado, declarou que os romanos acabariam reinando vitoriosos. Os não muçulmanos de Meca, que eram adoradores de ídolos, favoreciam os persas e concordavam com a maioria que era impossível para os romanos vencerem. Mas Alá, o Exaltado, como sempre provou que esses versos eram verdadeiros e permitiu a vitória dos romanos.

Um exemplo final que atrai os cientistas do mundo é visto no capítulo 21 Al Anbiya, versículo 33:

“E foi Ele Quem criou a noite e o dia e o sol e a lua. Cada um está flutuando em uma circunferência.”

Durante séculos, os cientistas têm lutado sobre teorias sobre como exatamente o sistema solar é organizado, por exemplo, se o sol permanece parado e a Terra gira em torno dele ou vice-versa. Apenas

recentemente foi provado por cientistas de todas as diferentes religiões e origens que cada objeto; sol, lua e a Terra, todos giram em seus próprios eixos e giram em torno um do outro em uma órbita definida. Mas Alá, o Exaltado, declarou isso há mais de 1400 anos. Todos os versículos relacionados à ciência do Alcorão Sagrado estão sendo lentamente provados pelos cientistas hoje. Esta é uma grande evidência que prova que o Alcorão Sagrado são as palavras do Único e verdadeiro Deus, Alá, o Exaltado, que criou este universo e tudo nele, porque somente um Criador pode verdadeiramente explicar suas criações.

Mesmo que muitos comandos do Alcorão Sagrado não sejam compreendidos pelas pessoas, isso não significa que eles estejam incorretos. Certos versículos do Alcorão Sagrado cuja sabedoria estava escondida do homem tornaram-se aparentes quando a sociedade atingiu um certo nível de desenvolvimento. Como todo o Alcorão Sagrado é um livro de sabedoria e orientação, ele deve ser aceito independentemente de alguém entender seus comandos ou não. Essa situação é como uma criança que está sofrendo de um resfriado e deseja sorvete, mas não recebe de seus pais. A criança continuará a chorar sem entender a sabedoria por trás, mas aqueles que possuem conhecimento concordarão com os pais, embora externamente pareça que a decisão dos pais está prejudicando a criança.

Ao estudar o Alcorão Sagrado, a pessoa perceberá que ele contém diferentes níveis de superioridade por meio de significados óbvios e sutis que ele discute. Capítulo 11 Hud, versículo 1:

“...[Este é] um Livro cujos versos são aperfeiçoados e então apresentados em detalhes por [alguém que é] Sábio e Consciente.”

As expressões nele são inigualáveis e seus significados são explicados de uma forma simples e direta. Seus versos são extremamente eloquentes e nenhum outro texto pode superá-lo. O Alcorão Sagrado também mencionou as histórias das nações anteriores em detalhes, embora o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não tenha sido educado em história. Ele ordenou todo tipo de bem e proibiu todo tipo de mal, aqueles que afetam um indivíduo e aqueles que afetam uma sociedade inteira para que a paz e a segurança possam se espalhar por todos os lares e sociedade. O Alcorão Sagrado é livre de exageros, mentiras ou falsidades, ao contrário de poemas e histórias. Todos os versos, sejam curtos ou longos, no Alcorão Sagrado são benéficos. Mesmo quando a mesma história é repetida no Alcorão Sagrado, diferentes lições importantes podem ser aprendidas com ela. Ao contrário de todos os outros livros, o Alcorão Sagrado não se torna chato quando é repetidamente recitado e um buscador da verdade nunca se cansa de estudá-lo. O Alcorão Sagrado não apenas fornece avisos e promessas, mas os apoia com provas inabaláveis e claras. Quando o Alcorão Sagrado discute qualquer coisa que possa parecer abstrata, como adotar a paciência, ele sempre fornece uma maneira fácil e prática de implementá-la. Ele encoraja a pessoa a cumprir o propósito de sua criação e se preparar para o eterno além de uma forma simples, mas profunda. Ele torna o caminho reto claro e atraente para aquele que deseja o verdadeiro sucesso em ambos os mundos. O conhecimento dentro dele é atemporal e pode ser aplicado a todas as sociedades e idades. É uma cura para todas as dificuldades emocionais, econômicas e físicas quando é compreendido e aplicado corretamente. É a cura para todos os problemas que um indivíduo ou uma sociedade inteira pode encontrar. Basta virar as páginas da história para observar as sociedades que implementaram os ensinamentos do Alcorão Sagrado corretamente para entender seus benefícios abrangentes. Séculos se passaram, mas nem mesmo uma única letra foi editada no Alcorão

Sagrado, pois Allah, o Exaltado, prometeu protegê-la. Nenhum outro livro na história possui essa qualidade. Capítulo 15 Al Hijr, versículo 9:

“De fato, fomos Nós que enviamos a mensagem [isto é, o Alcorão] e, de fato, seremos seus guardiões.”

Este é, sem dúvida, o maior e atemporal milagre de Allah, o Exaltado, concedido ao Seu último Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas o único que se beneficiará dele é aquele que busca a verdade, enquanto os buscadores de seus desejos só acharão difícil ouvir e seguir. Capítulo 17 Al Isra, versículo 82:

“E enviamos do Alcorão o que é cura e misericórdia para os crentes, mas isso não aumenta os iníquos, exceto em prejuízo.”

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, também lembrou ao povo que os Anjos estavam observando e registrando seus atos.

Isso lembra as pessoas de avaliarem constantemente suas ações e palavras para se corrigirem antes de chegarem ao Dia da Ressurreição e ao seu Ajuste de Contas Final.

Meramente realizar adoração não elevará alguém aos mais altos níveis de fé. Os muçulmanos só podem atingir esse nível purificando seus seres interiores. Isso é alcançado removendo as características negativas que eles possuem e substituindo-as por boas características. Mas isso só é alcançado por meio de reflexão séria e autoavaliação.

Quando alguém reconhece sua própria realidade, isso o encorajará a viver como um servo e cumprir o propósito de sua criação. Isso o levará a reconhecer Allah, o Exaltado, como seu Senhor, que é o objetivo final. Capítulo 51 Adh Dhariyat, versículo 56:

“E não criei os gênios e os humanos senão para Me adorarem.”

Esta autoavaliação é vital para desencadear a pessoa a tomar as medidas necessárias para purificar seu caráter e alma das características malignas, que é o caminho do sucesso em ambos os mundos. Alguns estão tão perdidos no mundo material que nunca realizam esta ação importante e, portanto, décadas se passam sem que eles mudem um único pedaço. Os muçulmanos devem usar o tempo de força que receberam para se autoavaliar e mudar para melhor antes de atingirem o estágio final de fraqueza. Neste ponto, eles desejarão mudar, mas não possuirão a inteligência ou a força para fazê-lo. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6412.

Basta virar as páginas da história para observar aqueles que receberam grande poder e riqueza, mas chegou um momento em que seu

momento de força acabou e, por causa de sua desobediência persistente, eles foram destruídos.

Aqueles que usaram seus momentos de força da maneira correta, agradando a Allah, o Exaltado, serão abençoados por Ele de tal forma que, mesmo depois de partirem deste mundo, ainda serão honrados pela sociedade.

Como a maioria dos muçulmanos não entende a língua árabe, uma quantidade abundante de adoração não desencadeará essa purificação interna. Só se pode alcançá-la refletindo sobre este mundo material, a morte, o túmulo e o Inferno. Por causa disso, um único momento de reflexão pode se tornar melhor do que sessenta anos de adoração voluntária.

Aqueles que vivem sem sabedoria ou reflexão habitualmente cometem erros que só levam a estresse constante. São essas pessoas que levam uma vida sem objetivo, sem aspirações mais elevadas e passam cada dia sem entender seu verdadeiro propósito.

Os piedosos sempre tiram um tempo do seu dia para refletir sobre seus objetivos, quais ações realizaram e se agradaram a Allah, o exaltado, ou não. Essa mentalidade garantirá que a pessoa evite pecados, pratique atos justos e, se cometer pecados, se arrependa sinceramente. Essa mentalidade se encaixa no conselho dado pelo segundo Califa corretamente guiado do Islã, Omar Bin Khataab, que Allah esteja satisfeito com ele, que está registrado no Hilyat Al Awliya, número 98,

do Imam Asfahani. Ele aconselhou que a pessoa deve julgar suas próprias ações antes que outra pessoa as julgue, a saber, Allah, o exaltado, no Dia do Juízo.

Esta autoavaliação é a chave que inspira alguém a se arrepender sinceramente e mudar para melhor. Este é o melhor estágio comparado ao estágio em que alguém só percebe seus erros quando outro os aponta para ele. Mas mesmo este estágio requer que alguém possua bons amigos e parentes que sejam sábios e sinceramente preocupados com seu bem-estar eterno em vez de se preocuparem apenas com o mundo material. Um muçulmano verdadeiramente abençoado é aquele que possui esses tipos de parentes e amigos que o ajudam a adotar a piedade.

Refletir no início do dia também garante que a pessoa priorize suas tarefas diárias e economize tempo evitando aquelas tarefas que deveriam ser adiadas.

O verso a seguir descreve o estado dos muçulmanos bem-sucedidos. Eles refletem e são profundamente afetados pelos ensinamentos do Islã e se esforçam para implementá-los em suas vidas. Se alguém é afetado dessa forma, deve ser grato a Allah, o Exaltado, e não mostrar sinais de orgulho. Mas se alguém não é afetado dessa forma, deve se arrepender e mudar antes que seja tarde demais. Capítulo 5 Al Ma'idah, verso 83:

“E quando ouvem o que foi revelado ao Mensageiro, vêem os seus olhos transbordarem de lágrimas, por causa do que reconheceram da verdade...”

A falta de autorreflexão fez com que os muçulmanos se perdessem no mundo material, embora o conhecimento islâmico esteja mais prontamente disponível do que nunca. A adoração voluntária só levará alguém até certo ponto, mas para atingir o auge da fé, eles devem refletir e avaliar seu caráter. Isso os inspirará a abandonar seus traços malignos e substituí-los por bons. O ingrediente vital necessário para estimular essa autoavaliação e reflexão é o conhecimento islâmico, que deve ser obtido de uma fonte confiável. Esta é uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 224, que obter esse tipo de conhecimento é obrigatório para todos os muçulmanos.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, também lembrou o povo da morte e sua natureza inesperada. Ele pediu ao povo que se preparasse para ela de forma prática, realizando atos justos.

A morte é algo que certamente ocorrerá, mas o tempo é desconhecido, então faz sentido que um muçulmano que acredita no além priorize a preparação para ela em vez de se preparar para coisas que podem não ocorrer, como casamento, filhos ou aposentadoria. É estranho como muitos muçulmanos adotaram a mentalidade oposta, embora testemunhem que o mundo é temporário e incerto, enquanto o além é permanente e eles certamente o alcançarão. Não importa como alguém

se comporte, eles serão julgados em relação aos seus atos. Um muçulmano não deve ser enganado a acreditar que pode e irá se preparar para o além no futuro, pois essa atitude só faz com que eles adiem ainda mais até que sua morte ocorra e eles deixem este mundo com arrependimentos que não os ajudarão.

Então o importante não é que as pessoas vão morrer, pois isso é inevitável, mas a chave é agir de tal forma que se esteja totalmente preparado para isso. A única maneira de se preparar para isso corretamente é agindo de acordo com os ensinamentos do Islã, ou seja, cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência. Isso só é possível quando se prioriza a preparação para o além em vez de se preparar para coisas que podem não ocorrer.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, também alertou o povo para não seguir os passos daqueles que dedicaram suas vidas aos outros, esquecendo-se de seus deveres para com Allah, o Exaltado.

As pessoas frequentemente reclamam que não importa o quanto tentem, elas não conseguem agradar a todos. Não importa em que situação estejam, alguém sempre parece estar descontente com elas. Esta é uma realidade que todos vivenciam, seja na vida familiar, profissional ou com amigos. Um muçulmano deve sempre se lembrar de algumas coisas simples que os impediriam de se estressar com esta questão.

Primeiro, a maioria das pessoas não está satisfeita com Allah, o Exaltado, mesmo que Ele tenha lhes concedido inúmeras bênçãos sem que tenham sido solicitadas. Como então essas pessoas podem ser verdadeiramente felizes com outra pessoa que na realidade não lhes deu nada? Sua falta de prazer com Allah, o Exaltado, é bastante evidente por suas reclamações e pela falta de gratidão que demonstram a Ele.

Em segundo lugar, não importa o quanto uma pessoa melhore seu caráter, ela nunca alcançará o caráter sublime possuído pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e os outros Santos Profetas, que a paz esteja com eles, mas eles ainda eram odiados por algumas pessoas. Se esse é o caso com eles, como uma pessoa normal pode alcançar o prazer de todos durante sua vida?

Um muçulmano também deve lembrar que, como as pessoas foram criadas com diferentes mentalidades, elas sempre encontrarão pessoas que discordam de sua atitude e comportamento. Por causa disso, sempre haverá algumas pessoas que não estão satisfeitas com uma pessoa em qualquer momento. O único que pode chegar perto de agradar a todos é a pessoa de duas caras que muda sua atitude e crenças dependendo de com quem está lidando. Mas, eventualmente, até mesmo essa pessoa será publicamente desonrada por Allah, o Exaltado.

Portanto, obter o prazer de todas as pessoas é inatingível e somente uma pessoa tola se esforçará para alcançar algo que não pode ser obtido. Um muçulmano deve, portanto, se esforçar para priorizar o

prazer de Allah, o Exaltado, acima de tudo, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso não significa que um muçulmano não deva ser respeitoso com os outros, pois isso contradiz a tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso significa que um muçulmano deve entender que se obedecer a Allah, o Exaltado, Ele os protegerá da atitude negativa e dos efeitos das pessoas, mesmo que essa proteção não seja óbvia para eles. Mas se eles priorizarem agradar as pessoas, eles não o conseguirão e Allah, o Exaltado, não os protegerá do desagrado e dos efeitos negativos das pessoas.

Um lindo sermão - 3

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, dava sermões elegantes, precisos e úteis ao público, incitando-os ao sucesso e à paz em ambos os mundos. O sermão a seguir foi discutido no Hilyat Al Awliya, Número 55, do Imam Al Asfahani.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, lembrou ao povo daqueles que se orgulhavam do que obtiveram deste mundo, como os reis mundanos e os soldados vitoriosos. Embora tenham obtido sucesso mundano e construído enormes castelos e impérios, eles acabaram em sepulturas escuras e isoladas. Ele alertou o povo para aprender uma lição com eles e evitar seu comportamento.

Primeiro de tudo, é importante entender que legados mundanos vêm e vão. Quantas pessoas ricas e poderosas construíram impérios enormes apenas para que eles fossem despedaçados e esquecidos logo após sua morte? Os poucos sinais deixados por alguns desses legados só perduram para alertar as pessoas a não seguirem seus passos. Um exemplo é o grande império do Faraó. O islamismo não apenas ensina os muçulmanos a enviar bênçãos à sua frente para o além na forma de atos justos, mas também os ensina a deixar um legado adorável para trás do qual as pessoas podem se beneficiar. Na verdade, quando um muçulmano morre e deixa para trás algo que seja útil, como uma caridade contínua na forma de um poço de água, ele será recompensado por isso. Isso é confirmado no Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4223. Portanto, um muçulmano deve se esforçar para realizar atos justos e enviar o máximo de bem possível, mas

também deve tentar deixar um bom legado para trás que o beneficiará depois que morrer.

Infelizmente, muitos muçulmanos estão tão preocupados com suas riquezas e propriedades que acabam deixando-as para trás, o que não os beneficia nem um pouco. Cada muçulmano não deve ser enganado a acreditar que tem tempo de sobra para criar um legado para si mesmo, pois o momento da morte é desconhecido e muitas vezes ataca as pessoas inesperadamente. Hoje é o dia em que um muçulmano deve realmente refletir sobre o legado que deixará para trás. Se esse legado for bom e benéfico, eles devem louvar a Allah, o Exaltado, por conceder-lhes a força para fazê-lo. Mas se for algo que não os beneficiará, então eles devem preparar algo que o fará, para que não apenas enviem o bem para a vida futura, mas também deixem o bem para trás. Espera-se que aquele que está cercado pelo bem dessa forma seja perdoado por Allah, o Exaltado. Então, cada muçulmano deve se perguntar qual é seu legado?

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, então lembrou ao povo que nenhum discurso seria benéfico a menos que fosse falado em nome de Allah, o Exaltado.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2501, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, declarou que quem está em silêncio é salvo.

Isto significa que aquele que se cala de discursos vãos ou malignos e só fala palavras boas será salvo por Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Isto é importante entender, pois a principal razão pela qual as pessoas entrarão no Inferno é por causa de sua fala. Isto foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2616. Na verdade, basta uma única palavra maligna para fazer uma pessoa mergulhar no Inferno no Dia do Julgamento, o que foi confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2314.

A fala pode ser de três tipos. O primeiro é a fala maligna que deve ser evitada a todo custo. O segundo é a fala vã que só faz com que a pessoa perca tempo, o que levará a um grande arrependimento no Dia do Julgamento. Além disso, o primeiro passo da fala pecaminosa é frequentemente a fala vã. Portanto, é mais seguro evitar esse tipo de fala. O tipo final é a boa fala que deve sempre ser adotada. Com base nesses aspectos, dois terços da fala devem ser removidos da vida de alguém.

Além disso, aquele que fala demais só refletirá um pouco sobre suas ações e o futuro, pois isso requer silêncio. Isso impedirá que alguém avalie suas ações, o que o inspira a realizar ações mais justas e se arrepender sinceramente de seus pecados. Essa pessoa será então impedida de mudar para melhor.

Finalmente, aqueles que falam muito frequentemente discutem coisas mundanas e coisas que são divertidas e divertidas. Isso fará com que adotem uma mentalidade pela qual não gostam de discutir ou ouvir questões sérias como a morte e o além. Isso os impedirá de se preparar

adequadamente para o além, o que levará a um grande arrependimento e uma punição potencial.

Tudo isso pode ser evitado se alguém simplesmente permanecer em silêncio sobre discursos pecaminosos e vãos e, em vez disso, falar apenas palavras boas. Portanto, aquele que fica em silêncio dessa forma será salvo de problemas neste mundo e de punição no próximo mundo.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, então lembrou ao povo que não há nada de bom na riqueza que não seja gasta de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado.

É importante que os muçulmanos entendam que eles não devem definir uma situação como boa ou ruim de acordo com definições mundanas. Por exemplo, de acordo com uma definição mundana, ser rico é bom, enquanto ser pobre é ruim. Em vez disso, os muçulmanos devem atribuir o bem e o mal a eventos e coisas de acordo com os ensinamentos do Islã. Ou seja, qualquer coisa que aproxime alguém da obediência a Allah, o Exaltado, na forma de cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência, é bom, mesmo que seja visto como ruim de um ponto de vista mundano. E qualquer coisa que afaste alguém da obediência a Allah, o Exaltado, é ruim, mesmo que pareça bom.

Há muitos exemplos nos ensinamentos do Islã que demonstram isso. Por exemplo, Qarun era uma pessoa extremamente rica que viveu na

época do Santo Profeta Mosa, que a paz esteja com ele. Muitas pessoas naquela época e agora podem considerar sua riqueza uma coisa boa, mas como ela o levou ao orgulho, tornou-se um meio de sua destruição. Então, no caso dele, ser rico era uma coisa ruim. Capítulo 28 Al Qasas, versículos 79-81.

“ Então ele saiu diante de seu povo em seu adorno. Aqueles que desejavam a vida terrena disseram: "Oh, se tivéssemos algo como o que foi dado a Qārūn! De fato, ele é alguém de grande fortuna. Mas aqueles que receberam conhecimento disseram: "Ai de vocês! A recompensa de Allah é melhor para aquele que crê e faz o que é justo. E ninguém a recebe, exceto o paciente." E fizemos a terra engoli-lo e sua casa. E não havia para ele nenhuma companhia para ajudá-lo além de Allah, nem ele era daqueles que [poderiam] defender-se.”

Por outro lado, o terceiro Califa corretamente guiado do Islã, Usman Bin Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, também era rico, mas ele usou sua riqueza da maneira correta. De fato, uma vez, depois de doar uma grande quantidade de riqueza, ele foi informado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que nada poderia prejudicar sua fé depois daquele dia. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3701. Então, no caso dele, a riqueza era uma coisa boa.

Para concluir, um muçulmano deve lembrar que cada dificuldade que ele enfrenta tem sabedoria por trás dela, mesmo que ele não as observe. Então ele não deve acreditar que algo é bom ou ruim de um ponto de vista mundano. Ou seja, se a coisa o encoraja em direção à

obediência de Allah, o Exaltado, então é bom, mesmo que pareça ruim.
Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, então lembrou ao povo que não há bondade em uma pessoa cuja ignorância supera sua tolerância.

Uma grande distração que impede alguém de se submeter à obediência de Allah, o Exaltado, é a ignorância. Pode-se argumentar que é a origem de todo pecado, pois aquele que realmente conhece as consequências dos pecados nunca os cometeria. Isso se refere ao verdadeiro conhecimento benéfico, que é o conhecimento que é posto em prática. Na realidade, todo conhecimento que não é posto em prática não é conhecimento benéfico. O exemplo daquele que se comporta dessa maneira é descrito no Alcorão Sagrado como um burro que carrega livros de conhecimento que não o beneficiam. Capítulo 62 Al Jumu'ah, versículo 5:

“...e então não assumiu (não agiu com base no conhecimento) é como a de um burro que carrega volumes [de livros]...”

Uma pessoa que age com base em seu conhecimento raramente desliza e comete pecados intencionalmente. Na verdade, quando isso ocorre, é causado apenas por um momento de ignorância em que a pessoa se esquece de agir com base em seu conhecimento, o que resulta em pecado.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, certa vez destacou a seriedade da ignorância em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2322. Ele declarou que tudo no mundo material é amaldiçoado, exceto a lembrança de Allah, o Exaltado, tudo o que está conectado a essa lembrança, o estudioso e o estudante do conhecimento. Isso significa que todas as bênçãos no mundo material se tornarão uma maldição para aquele que é ignorante, pois eles as usarão mal, cometendo pecados.

Na verdade, a ignorância pode ser considerada o pior inimigo de uma pessoa, pois a impede de se proteger de danos e obter benefícios, tudo o que só pode ser alcançado por meio da ação com base no conhecimento. O ignorante comete pecados sem estar ciente deles. Como alguém pode evitar um pecado se não sabe o que é considerado pecado? A ignorância faz com que alguém negligencie seus deveres obrigatórios. Como alguém pode cumprir seus deveres se não tem consciência de quais são seus deveres?

Portanto, é um dever de todos os muçulmanos obter conhecimento suficiente para cumprir todos os seus deveres obrigatórios e evitar pecados. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 224.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, então lembrou ao povo que não há bondade em uma pessoa que teme as críticas dos outros ao fazer coisas pela causa de Allah, o Exaltado.

Um muçulmano deve sempre lembrar que existem dois tipos de pessoas. O primeiro é corretamente guiado, pois suas críticas aos outros são baseadas nas críticas e conselhos encontrados no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Este tipo sempre será construtivo e guiará alguém para as bênçãos e o prazer de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Essas pessoas também se absterão de elogiar demais ou de menos os outros. Elogiar demais os outros pode fazer com que eles se tornem orgulhosos e arrogantes. Elogiar pouco os outros pode levá-los a se tornarem preguiçosos e desencorajá-los de fazer o bem. Essa reação é frequentemente observada em crianças. Elogiar de acordo com os ensinamentos do Islã inspirará os outros a se esforçarem mais em questões mundanas e religiosas e os impedirá de se tornarem arrogantes. Portanto, o elogio e a crítica construtiva dessa pessoa devem ser aceitos e agidos, mesmo que venham de um estranho.

O segundo tipo de pessoa critica com base em seus próprios desejos. Essa crítica é, na maioria das vezes, desconstrutiva e só mostra o mau humor e a atitude da pessoa. Essas pessoas geralmente elogiam demais e de menos os outros, pois agem com base em seus próprios desejos. Os efeitos negativos desses dois foram mencionados anteriormente. Portanto, a crítica e o elogio dessa pessoa devem ser ignorados na maioria dos casos, mesmo que venham de um ente querido, pois isso só fará com que a pessoa fique desnecessariamente triste em casos de crítica e arrogante em casos de elogio.

É importante lembrar que uma pessoa que elogia demais os outros frequentemente os criticará demais também. A regra que se deve sempre seguir é que eles devem aceitar apenas as críticas e elogios baseados nos ensinamentos do Islã. Todas as outras coisas devem ser ignoradas e não levadas para o lado pessoal.

Um lindo sermão - 4

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, dava sermões elegantes, precisos e úteis ao público, incitando-os ao sucesso e à paz em ambos os mundos. O sermão a seguir foi discutido em Tarikh Al Khulafa, do Imam Suyuti, páginas 95-97.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, alertou o povo para não seguir os caprichos da paixão, pois bem-sucedido é aquele que é protegido dos caprichos da paixão, ganância, ambição e raiva.

Se alguém ceder a esses caprichos, eles se tornarão seu objeto de adoração. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 23:

“Viste aquele que tomou por deus o seu próprio desejo...”

Primeiro de tudo, é importante entender que a principal coisa que separa um humano de um animal é o fato de que as pessoas vivem por um código moral mais elevado. Se as pessoas abandonassem isso e simplesmente agissem de acordo com seus desejos, não haveria diferença entre elas e os animais. Na verdade, as pessoas seriam piores, pois possuem o nível mais alto de pensamento, mas ainda escolhem viver como animais.

Em segundo lugar, quer as pessoas queiram admitir ou não, na realidade, cada pessoa é um servo de algo ou alguém. Alguns são servos de outros, como executivos de Hollywood, e fazem o que eles mandam fazer, mesmo que isso desafie a modéstia e a vergonha. Outros são servos de seus parentes e amigos e fazem o que for preciso para agradá-los. Outros são piores por serem servos de seus próprios desejos, pois essa é a atitude de animais que geralmente agem para agradar a si mesmos. A melhor e mais alta forma de servidão é ser um servo de Alá, o Exaltado. Isso é bastante evidente se alguém virar as páginas da história, que mostra claramente que aqueles que foram servos de Alá, o Exaltado, como os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, receberam a mais alta honra e respeito neste mundo e receberão isso no próximo. Séculos e milênios se passaram, mas seus nomes são lembrados como os pilares e faróis da história. Enquanto aqueles que se tornaram servos de outros especialmente, seus próprios desejos foram eventualmente desonrados neste mundo, mesmo que tenham alcançado algum status mundano e se tornaram meras notas de rodapé na história. A mídia mal se lembra daqueles que morrem por mais de alguns dias antes de passar para a próxima pessoa para relatar. Durante suas vidas, essas pessoas eventualmente se tornam tristes, solitárias, deprimidas e até suicidas, pois vender suas almas e decência a seus mestres mundanos não lhes concedeu o contentamento que procuravam. Não é preciso ser um estudioso para entender esta verdade óbvia. Então, se as pessoas devem ser servas, elas devem ser servas de Allah, o Exaltado, pois honra duradoura, grandeza e verdadeiro sucesso residem apenas nisso.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, também alertou o povo para não se gabar e adotar o orgulho. Ele os lembrou de que uma pessoa não tinha nada do que se gabar quando era criada do pó e depois retornava ao pó.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que uma pessoa que possui até mesmo um átomo de orgulho em seu coração não entrará no Paraíso. Ele esclareceu que orgulho é quando uma pessoa rejeita a verdade e menospreza os outros.

Nenhuma quantidade de boas ações beneficiará alguém que possui orgulho. Isso é bastante óbvio quando se observa o Diabo e como seus incontáveis anos de adoração não o beneficiaram quando ele se tornou orgulhoso. Na verdade, o versículo a seguir conecta claramente o orgulho com a descrença, então um muçulmano deve evitar essa característica maligna a todo custo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 34:

“ E [menciona] quando dissemos aos anjos: "Prostrai-vos diante de Adão"; então eles se prostraram, exceto Iblies. Ele recusou e se tornou arrogante e se tornou um dos descrentes.”

O orgulhoso é aquele que rejeita a verdade quando ela lhe é apresentada simplesmente porque não veio dele e porque desafia seus desejos e mentalidade. A pessoa orgulhosa também acredita que é superior aos outros, embora não tenha consciência de seu próprio fim último e do fim último dos outros. Isso é pura ignorância. Na realidade, é tolice ter orgulho de qualquer coisa, visto que Allah, o Exaltado, criou e concedeu tudo o que uma pessoa possui. Mesmo as ações justas que alguém realiza são devidas apenas à inspiração, conhecimento e força concedidos por Allah, o Exaltado. Portanto, ter orgulho de algo que não

Ihe pertence inatamente é pura tolice. Isso é como uma pessoa que se orgulha de uma mansão que nem mesmo possui ou na qual não vive.

Esta é a razão pela qual o orgulho pertence a Allah, o Exaltado, pois somente Ele é o Criador e Dono inato de todas as coisas. Aquele que desafia Allah, o Exaltado, com orgulho será lançado no Inferno. Isto foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4090.

Um muçulmano deve, em vez disso, seguir os passos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e adotar a humildade. Os humildes realmente reconhecem que todo o bem que possuem e todo o mal do qual são protegidos não vêm de ninguém, exceto de Allah, o Exaltado. Portanto, a humildade é mais adequada para uma pessoa do que o orgulho. Uma pessoa não deve ser enganada a acreditar que a humildade leva à desgraça, pois ninguém foi mais honrado do que os humildes servos de Allah, o Exaltado. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, garantiu um aumento de status para aquele que adota a humildade em nome de Allah, o Exaltado, em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2029.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, também os aconselhou a conhecer um dia de cada vez e uma hora de cada vez.

Isso pode significar que uma pessoa não deve criar esperanças de uma vida longa e, em vez disso, tentar viver e planejar um dia de cada vez.

Um grande obstáculo à obediência de Allah, o Exaltado, é ter falsas esperanças por uma vida longa. É uma característica extremamente censurável, pois é a principal causa para um muçulmano dar prioridade a acumular o mundo material em vez de se preparar para o além. Basta avaliar seu dia médio de 24 horas e observar quanto tempo ele dedica ao mundo material e quanto tempo ele dedica ao além para perceber essa verdade. Na verdade, ter falsas esperanças por uma vida longa é uma das armas mais fortes que o Diabo usa para enganar as pessoas. Quando uma pessoa acredita que viverá muito, ela adia a preparação para o além, acreditando falsamente que pode se preparar para isso em um futuro próximo. Na maioria dos casos, esse futuro próximo nunca chega e uma pessoa morre sem se preparar adequadamente para o além.

Além disso, a falsa esperança por uma vida longa faz com que alguém adie o arrependimento sincero e a mudança de caráter para melhor, pois acredita que tem muito tempo para fazer isso. Ela encoraja uma pessoa a acumular coisas deste mundo material, como riqueza, pois a convence de que precisará dessas coisas durante sua longa vida na Terra. O Diabo assusta as pessoas a pensar que devem acumular riqueza para a velhice, pois podem não encontrar ninguém para sustentá-las quando ficarem fisicamente mais fracas e, portanto, não puderem mais trabalhar para si mesmas. Elas esquecem que da mesma forma que Allah, o Exaltado, cuidou de sua provisão quando eram mais jovens, Ele também proverá para elas na velhice. Na verdade, a provisão da criação foi alocada mais de cinquenta mil anos antes da criação dos Céus e da Terra. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748. É estranho como uma pessoa dedicará 40 anos de sua vida economizando para sua aposentadoria, que muito raramente dura mais de 20 anos, mas falha em se preparar da mesma forma para o eterno além.

O islamismo não ensina os muçulmanos a não preparar nada para o mundo. Não há mal algum em economizar para o futuro próximo, desde que a prioridade seja dada ao além. Embora as pessoas admitam que podem morrer a qualquer momento, algumas se comportam como se fossem viver para sempre neste mundo. Até o ponto em que, se recebessem uma promessa de vida eterna na Terra, não seriam capazes de se esforçar mais para acumular mais do mundo material devido às restrições do dia e da noite. Quantas pessoas faleceram antes do esperado? E quantas aprenderam uma lição com isso e mudaram seu comportamento?

Na realidade, uma das maiores dores que uma pessoa sentirá na hora da morte ou em qualquer outro estágio do além é o arrependimento por atrasar sua preparação para o além. Capítulo 63 Al Munafiqun, versículos 10-11:

“E despendei [na causa de Allah] do que vos agradamos, antes que a morte se aproxime de um de vós e ele diga: Senhor meu, se ao menos me detivesses por um breve período, para que eu fizesse caridade e fosse dos virtuosos.” Porém, Allah jamais deterá uma alma quando chegar a sua hora. E Allah está ciente de tudo o que fazeis.”

Uma pessoa seria rotulada de tola se dedicasse mais tempo e riqueza a uma casa na qual viveria por pouco tempo, em comparação a uma casa na qual planejava viver por muito tempo. Este é o exemplo de dar prioridade ao mundo temporal sobre o eterno além.

Os muçulmanos devem trabalhar tanto para o mundo quanto para o além, mas saibam que a morte não chega a uma pessoa em um momento, situação ou idade conhecidos por eles, mas é certo que virá. Portanto, preparar-se para ela e para o que ela leva deve ter prioridade sobre preparar-se para um futuro neste mundo que não é certo que ocorra.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, também alertou o povo para se proteger das súplicas dos oprimidos.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que o muçulmano falido é aquele que acumula muitas ações justas, como jejum e oração, mas como eles maltrataram as pessoas, suas boas ações serão dadas às suas vítimas e, se necessário, os pecados de suas vítimas serão dados a eles no Dia do Julgamento. Isso os levará a serem lançados no Inferno.

É importante entender que um muçulmano deve cumprir dois aspectos da fé para alcançar o sucesso. O primeiro são os deveres em relação a Allah, o Exaltado, como a oração obrigatória. O segundo aspecto é em relação às pessoas, o que inclui tratá-las gentilmente. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998, que uma pessoa não pode ser um verdadeiro crente até que mantenha seus danos físicos e verbais longe da vida e das posses dos outros.

É importante entender que Allah, o Exaltado, é infinitamente perdoador, o que significa que Ele perdoará aqueles que sinceramente se arrependem diante Dele. Mas Ele não perdoará os pecados que envolvem outras pessoas até que a vítima perdoe primeiro. Como as pessoas não são tão perdoadoras, um muçulmano deve temer que aqueles a quem eles prejudicaram se vingarão deles tirando suas preciosas boas ações no Dia do Julgamento. Mesmo que um muçulmano cumpra os direitos de Allah, o Exaltado, ele ainda pode acabar no Inferno simplesmente porque prejudicou os outros. Portanto, é importante que os muçulmanos se esforcem para cumprir ambos os aspectos de seus deveres para obter sucesso em ambos os mundos.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, também aconselhou o povo a adotar a paciência, pois a base de todas as boas ações é a paciência.

Um Hadith encontrado em Musnad Ahmad, número 2803, aconselha que ser paciente com as coisas que não gostamos leva a uma grande recompensa. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 10:

“...De fato, o paciente receberá sua recompensa sem conta [isto é, limite].”

Paciência é um elemento-chave necessário para cumprir os três aspectos da fé: cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino. Mas um nível mais alto e mais gratificante do que a paciência é o contentamento. É quando um muçulmano acredita profundamente que Allah, o Exaltado, escolhe apenas o melhor para Seus servos e, portanto, eles preferem Sua escolha à deles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Um muçulmano paciente entende que qualquer coisa que o afetou, como uma dificuldade, não poderia ter sido evitada mesmo se toda a criação o ajudasse. Da mesma forma, qualquer coisa que não tenha passado por ele não poderia tê-lo afetado. Aquele que realmente aceita esse fato não exultará e se orgulhará de qualquer coisa que obtiver, sabendo que Allah, o Exaltado, alocou essa coisa a ele. Nem se lamentará por qualquer coisa que deixe de obter, sabendo que Allah, o Exaltado, não alocou essa coisa a ele e nada na existência pode alterar esse fato. Capítulo 57 Al Hadid, versículos 22-23:

“Nenhuma calamidade atinge a terra ou entre vós, exceto que esteja registrada ¹ antes que a façamos existir - na verdade, isso é fácil para Allah. Para que não vos desesperéis com o que vos escapou e não exultéis [em orgulho] com o que Ele vos concedeu...”

Além disso, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 79, que quando algo acontece, um muçulmano deve acreditar firmemente que foi decretado e nada poderia ter mudado o resultado. E um muçulmano não deve se arrepender de acreditar que poderia ter evitado o resultado se de alguma forma se comportasse de forma diferente, pois essa atitude só faz com que o Diabo os incentive à impaciência e à reclamação sobre o destino. Um muçulmano paciente realmente entende que tudo o que Allah, o Exaltado, escolheu é o melhor para ele, mesmo que não observe a sabedoria por trás disso. Aquele que é paciente deseja uma mudança em sua situação e até suplica por isso, mas não reclama do que ocorreu . Ser persistentemente paciente pode levar um muçulmano a um nível maior, ou seja, contentamento.

Aquele que está contente não deseja que as coisas mudem, pois sabe que a escolha de Allah, o Exaltado, é melhor do que a sua escolha. Este muçulmano acredita firmemente e age de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7500. Ele aconselha que cada situação é melhor para o crente. Se eles encontrarem um problema, devem mostrar paciência, o que leva a bênçãos. E se eles experimentarem momentos de facilidade, devem mostrar gratidão, o que também leva a bênçãos.

É importante saber que Allah, o Exaltado, testa aqueles que Ele ama. Se eles mostrarem paciência, serão recompensados, mas se ficarem irritados, isso só prova sua falta de amor por Allah, o Exaltado. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2396.

Um muçulmano deve ser paciente ou contente com a escolha e decreto de Allah, o Exaltado, em ambos os momentos de facilidade e dificuldade. Isso reduzirá a angústia e lhe proporcionará muitas bênçãos em ambos os mundos. Considerando que a impaciência só destruirá a recompensa que ele poderia ter recebido. De qualquer forma, um muçulmano passará pela situação decretada por Allah, o Exaltado, mas é sua escolha se deseja recompensa ou não.

Um muçulmano nunca alcançará contentamento total até que seu comportamento seja igual em tempos de dificuldade e facilidade. Como um verdadeiro servo pode ir ao Mestre, ou seja, Allah, o Exaltado, para um julgamento e então se tornar infeliz se a escolha não corresponde ao seu desejo? Há uma possibilidade real de que se uma pessoa obtiver o que deseja, isso a destruirá. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Um muçulmano não deve adorar Alá, o Exaltado, no limite. Ou seja, quando o decreto divino corresponde aos seus desejos, eles louvam Alá, o Exaltado. E quando não corresponde, eles ficam irritados agindo como se soubessem mais do que Alá, o Exaltado. Capítulo 22 Al Hajj, versículo 11:

“E dentre o povo há aquele que adora a Deus em um limite. Se ele é tocado pelo bem, ele é tranquilizado por ele; mas se ele é atingido pela provação, ele se volta contra seu rosto [para a descrença]. Ele perdeu [este] mundo e o outro. Essa é a perda manifesta.”

Um muçulmano deve se comportar com a escolha de Allah, o Exaltado, como se se comportasse com um médico habilidoso e confiável. Da mesma forma que um muçulmano não reclamaria tomando um remédio amargo prescrito pelo médico sabendo que é o melhor para ele, ele deve aceitar as dificuldades que enfrenta no mundo sabendo que é o melhor para ele. Na verdade, uma pessoa sensata agradeceria ao médico pelo remédio amargo e, da mesma forma, um muçulmano inteligente agradeceria a Allah, o Exaltado, por qualquer situação que encontrasse.

Além disso, um muçulmano deve rever os muitos versículos do Alcorão Sagrado e os Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que discutem a recompensa dada ao muçulmano paciente e contente. Uma reflexão profunda sobre isso inspirará um muçulmano a permanecer firme ao enfrentar dificuldades. Por exemplo, Capítulo 39 Az Zumar, versículo 10:

“...De fato, o paciente receberá sua recompensa sem conta [isto é, limite].”

Outro exemplo é mencionado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2402. Ele aconselha que quando aqueles que

pacientemente enfrentaram provações e dificuldades no mundo receberem sua recompensa no Dia do Julgamento, aqueles que não enfrentaram tais provações desejarão ter enfrentado pacientemente dificuldades como ter sua pele cortada com uma tesoura.

Para ganhar paciência e até mesmo contentamento com o que Allah, o Exaltado, escolhe para uma pessoa, ela deve buscar e agir de acordo com o conhecimento encontrado no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que alcancem o alto nível de excelência da fé. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 99. Excelência na fé é quando um muçulmano realiza ações, como a oração, como se pudesse testemunhar Allah, o Exaltado. Aquele que alcança esse nível não sentirá a dor das dificuldades e provações, pois estará completamente imerso na consciência e no amor de Allah, o Exaltado. Isso é semelhante ao estado das mulheres que não sentiram dor ao cortar suas próprias mãos quando observaram a beleza do Santo Profeta Yusuf, que a paz esteja com ele. Capítulo 12 Yusuf, versículo 31:

“...e deu a cada um deles uma faca e disse [a José], "Saia diante deles." E quando o viram, eles o admiraram muito e cortaram suas mãos e disseram, "Perfeito é Allah! Este não é um homem; este não é nada além de um nobre anjo."

Se um muçulmano não consegue atingir esse alto nível de fé, ele deveria pelo menos tentar atingir o nível mais baixo mencionado no Hadith citado anteriormente. Este é o nível em que alguém está constantemente ciente de que está sendo observado por Allah, o Exaltado. Da mesma forma que uma pessoa não reclamaria na frente

de uma figura autoritária que teme, como um empregador, um muçulmano que está constantemente ciente da presença de Allah, o Exaltado, não reclamará das escolhas que Ele faz.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, também aconselhou o povo a estar constantemente em guarda, pois a vigilância é útil.

É importante entender que não importa quanto conhecimento religioso alguém obtenha ou quanta adoração e atos justos realize, eles nunca estarão a salvo dos ataques e armadilhas do Diabo. Isso ocorre porque o Diabo ataca cada pessoa de acordo com quanto conhecimento ela possui e quantos atos justos realiza. Por exemplo, ele tentará convencer o muçulmano que é rigoroso em oferecer suas orações obrigatórias a não oferecê-las em congregação na Mesquita ou convencê-los a atrasar suas orações obrigatórias além de seus horários de início, pois ele sabe que não será capaz de convencê-los a abandonar completamente as orações obrigatórias. Considerando que, em relação ao muçulmano que está lutando para estabelecer suas orações obrigatórias, ele tentará convencê-los de que elas são muito difíceis de estabelecer, portanto, eles só devem oferecê-las quando estiverem completamente livres. Ele tenta convencer aqueles que realizam muitos atos justos voluntários a não ganhar e agir de acordo com o conhecimento islâmico para melhorar seu caráter, de modo que continuem a destruir suas boas ações por meio de características ruins, como mentir e apoiar.

O Diabo visa impedir que uma pessoa alcance um nível mais alto se ele não puder convencê-la a cair de posição por meio da desobediência a Allah, o Exaltado. Portanto, os muçulmanos devem estar sempre em guarda contra seus ataques e armadilhas, esforçando-se

persistentemente para aumentar sua posição, melhorar seu caráter e evitar atos de desobediência, o que é alcançado ao ganhar e agir com base no conhecimento islâmico.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, também aconselhou o povo a adotar a obediência sincera a Allah, o Exaltado, e em troca eles seriam protegidos.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2516, que se um muçulmano protege Allah, o Exaltado, Ele, por sua vez, o protegerá.

Isto significa que se alguém salvaguardar os limites e comandos de Allah, o Exaltado, eles serão protegidos por Ele. Alguém pode simplesmente conseguir isto cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 112:

“...e aqueles que observam os limites [estabelecidos por] Allah. E dão boas novas aos crentes.”

Há muitos aspectos de salvaguardar o dever de alguém para com Allah, o Exaltado. Um dos maiores deveres a salvaguardar são os pactos e

promessas feitos com Allah, o Exaltado, e as pessoas. O maior pacto que toda a humanidade fez com Allah, o Exaltado, foi aceitá-Lo como seu Senhor. Capítulo 7 Al A'raf, versículo 172:

“E [mencione] quando o seu Senhor tomou dos filhos de Adão - de seus lombos - seus descendentes e os fez testificar de si mesmos, [dizendo a eles]: "Não sou eu o seu Senhor?" Eles disseram: "Sim, nós testificamos."...”

Isto significa que se deve obedecer a Allah, o Exaltado, e aqueles que levam à Sua obediência. Mas se alguém obedece a alguém que resulta na desobediência de Allah, o Exaltado, então eles quebraram sua promessa e tomaram outro como seu Senhor. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 23:

“Viste aquele que tomou por deus o seu próprio desejo...”

Outro exemplo é salvar a oração obrigatória. Isso tem sido mencionado repetidamente em todo o Alcorão Sagrado e nos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esse dever é tão significativo que um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 425, aconselha que quem cumprir esse dever corretamente recebeu a promessa de perdão. Mas aquele que não salvar suas orações obrigatórias não tem garantia de perdão.

A salvaguarda das orações obrigatórias foi indicada em outro Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 277. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que somente um verdadeiro crente salvaguarda sua ablução, que é a chave para a oração.

Um aspecto da salvaguarda dos limites de Allah, o Exaltado, é discutido em outro Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2458. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou os muçulmanos a protegerem suas cabeças e estômagos. Isso inclui usar os olhos, ouvidos, língua e pensamentos na obediência a Allah, o Exaltado. Proteger o estômago envolve abster-se de obter e utilizar riqueza e alimentos ilegais. Proteger a língua e o desejo apaixonado de alguém foi ordenado em muitos lugares diferentes. Por exemplo, um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6474, aconselha que quem salvaguardar essas duas coisas terá o paraíso garantido.

Um princípio islâmico fundamental ensina aos muçulmanos que a maneira como eles agem é como eles serão tratados por Allah, o Exaltado. Por exemplo, o Alcorão Sagrado aconselha os muçulmanos que quem apoia o Islã será apoiado por Allah, o Exaltado. Capítulo 47 Muhammad, versículo 7:

“Ó vós que credes, se apoiardes a Deus, Ele vos apoiará e firmará os vossos pés.”

Outro exemplo é encontrado no capítulo 2 Al Baqarah, versículo 152. O Alcorão Sagrado declara que quem se lembra de Allah, o Exaltado, será lembrado por Ele.

“Portanto, lembre-se de mim; eu me lembrarei de você...”

Allah, o Exaltado, protegerá até mesmo a família daquele que protege Seus limites. O Alcorão Sagrado explica como Allah, o Exaltado, protegeu o tesouro enterrado de dois órfãos, pois seu pai era justo. Assim como seu pai protegeu os limites de Allah, o Exaltado, Ele, por sua vez, protegeu seus filhos órfãos. Capítulo 18 Al Kahf, versículo 82:

“E quanto ao muro, ele pertencia a dois meninos órfãos da cidade, e havia abaixo dele um tesouro para eles, e seu pai tinha sido justo...”

De fato, quem salvaguarda os limites de Allah, o Exaltado, descobrirá que Allah, o Exaltado, lhes dá uma saída para todas as dificuldades, tanto neste mundo quanto no próximo. Capítulo 65 Em Talaq, versículo 2:

“...quem teme a Deus, Ele lhe dará uma saída.”

Em alguns casos, Allah, o Exaltado, afasta coisas de Seu servo justo que exteriormente parecem ser boas, como conseguir um novo emprego, mas há um mal ou dificuldade oculto do qual Allah, o Exaltado, deseja proteger Seu servo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

A maior coisa que Allah, o Exaltado, protege é a fé de um muçulmano. Allah, o Exaltado, salva Seu servo de dúvidas, inovações malignas, pecados e qualquer outra coisa que possa corromper sua fé. Isso garante que eles deixem o mundo com sua fé intacta.

O ensinamento geral do primeiro conselho dado no Hadith principal citado no início é salvaguardar todos os limites do Islã utilizando as bênçãos que se possui de maneiras que sejam agradáveis a Allah, o Exaltado. Quem salvaguardar os limites de Allah, o Exaltado, será salvaguardado por Allah, o Exaltado. Eles descobrirão que todas as dificuldades e testes se tornarão suportáveis e serão guiados para viajar por eles com segurança enquanto obtêm bênçãos em ambos os mundos.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, também avisou ao povo que Allah, o Exaltado, havia deixado claro por que Ele destruiu as nações desobedientes do passado e por que Ele salvou as obedientes.

É importante para um muçulmano ser observador em sua vida diária e evitar ser muito egocêntrico em seus próprios assuntos mundanos para que eles se tornem descuidados com as coisas que estão ocorrendo ao seu redor e as coisas que já ocorreram. Esta é uma qualidade importante a se possuir, pois é uma excelente maneira de fortalecer a fé, o que por sua vez ajuda a permanecer obediente a Allah, o Exaltado, em todos os momentos. Por exemplo, quando um muçulmano observa uma pessoa doente, eles não devem apenas ajudá-la por quaisquer meios que possuam, mesmo que seja apenas uma súplica, mas devem refletir sobre sua própria saúde e entender que eles também acabarão perdendo sua boa saúde por uma doença, envelhecimento ou até mesmo morte. Isso deve inspirá-los a serem gratos por sua boa saúde e mostrar isso por meio de suas ações, aproveitando sua boa saúde em questões mundanas e religiosas que sejam agradáveis a Allah, o Exaltado.

Quando observam a morte de uma pessoa rica, eles não devem apenas sentir tristeza pelo falecido e sua família, mas perceber que um dia desconhecido para eles, eles também morrerão. Eles devem entender que, assim como a pessoa rica foi abandonada por sua riqueza, fama e família em seu túmulo, eles também serão deixados apenas com suas ações em seu túmulo. Isso os encorajará a se preparar para seu túmulo e para o além.

Essa atitude pode e deve ser aplicada a todas as coisas que se observa. Um muçulmano deve aprender uma lição de tudo ao seu redor que foi aconselhado no Alcorão Sagrado. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 191:

“...e pense na criação dos céus e da terra, [dizendo]: "Nosso Senhor, Tu não criaste isto sem propósito; exaltado és Tu [acima de tal coisa]; então protege-nos do castigo do Fogo.””

Aqueles que se comportam dessa maneira fortalecerão sua fé diariamente, enquanto aqueles que são muito egocêntricos em sua vida mundana permanecerão descuidados, o que pode levá-los à destruição.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, também avisou ao povo que Allah, o Exaltado, havia deixado claro o que é lícito, o que é ilícito, as ações que Ele ama e as ações que Ele odeia.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1205, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o lícito e o ilícito foram esclarecidos pelo Islã. Entre eles estão coisas duvidosas que devem ser evitadas para proteger a fé e a honra de alguém.

A grande maioria dos muçulmanos está ciente dos deveres obrigatórios e da maioria das coisas ilegais, como beber álcool. Então, isso não cria dúvidas dentro dos muçulmanos, portanto, eles devem agir de acordo. Ou seja, cumprir os deveres obrigatórios e abster-se do ilegal de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Todas as outras coisas que não são obrigatórias e

criam dúvidas na sociedade devem, portanto, ser evitadas. Allah, o Exaltado, não questionará por que alguém não realizou uma ação voluntária, em vez disso, Ele perguntará por que eles realizaram uma ação voluntária. Portanto, deixar a ação voluntária não terá consequências no além, enquanto realizar uma ação voluntária terá, a saber, punição, recompensa ou perdão. É importante que os muçulmanos ajam neste Hadith curto, mas extremamente importante, pois resolverá e evitará muitos problemas e debates. É importante entender que quando alguém se entrega a coisas duvidosas ou mesmo vãs, isso os levará um passo mais perto do ilegal. Por exemplo, a fala pecaminosa é frequentemente precedida por uma fala vã e inútil. Portanto, é muito mais seguro para a fé e a honra de um muçulmano evitar coisas duvidosas e vãs.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, também aconselhou o povo que eles seriam considerados servos obedientes que protegeriam suas recompensas, desde que fossem sinceros com Allah, o Exaltado, em suas ações.

Em um hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, alertou que aqueles que realizam ações em benefício das pessoas, como se exhibir, em vez de fazê-las para o prazer de Allah, o Exaltado, serão instruídos a ganhar sua recompensa no Dia do Julgamento das pessoas pelas quais agiram, o que na realidade não é possível fazer.

É importante entender que a base de todas as ações e até mesmo do próprio islamismo é a intenção de alguém. É a própria coisa pela qual Alá, o Exaltado, julga as pessoas de acordo com um Hadith encontrado

em Sahih Bukhari, número 1. Um muçulmano deve garantir que ele realize todas as ações religiosas e úteis do mundo em nome de Alá, o Exaltado, para que ele ganhe recompensa Dele em ambos os mundos. Um sinal dessa mentalidade correta é que essa pessoa não espera nem deseja que as pessoas a apreciem ou mostrem gratidão a ela pelas ações que ela realiza. Se alguém deseja isso, então isso indica sua intenção incorreta.

Além disso, agir com a intenção correta previne tristeza e amargura, pois quem age pelo bem das pessoas acabará encontrando pessoas ingratas que os deixarão irritados e amargos, pois sentem que desperdiçaram seu esforço e tempo. Infelizmente, isso é visto em pais e parentes, pois eles frequentemente cumprem seus deveres para com seus filhos e parentes por eles, em vez de pelo prazer de Allah, o Exaltado. Mas quem age pelo bem de Allah, o Exaltado, cumprirá todos os seus deveres para com os outros, como seus filhos, e nunca ficará amargo ou enfurecido quando deixar de demonstrar gratidão para com eles. Essa atitude leva à paz de espírito e à felicidade geral, pois eles sabem que Allah, o Exaltado, está totalmente ciente de sua ação justa e os recompensará por isso. É assim que todos os muçulmanos devem agir, caso contrário, eles podem muito bem ficar de mãos vazias no Dia do Juízo.

Seguindo em frente

No oitavo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, a cidade de Meca foi conquistada. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi informado de uma tribo não muçulmana, os Hawazin, que se reuniram para atacá-lo. Isso eventualmente levou à Batalha de Hunayn. Após a vitória em Hunayn, alguns dos inimigos não muçulmanos recuaram para a cidade de Taif. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então liderou uma expedição para Taif. Os não muçulmanos de Taif foram sitiados por aproximadamente 30 dias, mas não foram conquistados. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então ordenou que o exército muçulmano se retirasse de Taif e implorou por sua orientação. Eles finalmente aproveitaram esta segunda chance dada a eles por Allah, o Exaltado, para aceitar a verdade e enviaram uma delegação a Medina para visitar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e aceitar o Islã. Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 3, Página 476, do Imam Ibn Kathir.

Durante esta expedição, uma flecha atingiu Abdullah Ibn Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ambos, e como resultado de seu ferimento ele morreu quarenta dias após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, morrer. Durante seu Califado, uma delegação muçulmana visitou Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele. Ele mostrou a eles a flecha que atingiu seu filho e um homem da delegação admitiu que ele disparou a flecha. Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, louvou Allah, o Exaltado, por conceder o martírio a seu filho. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Page 146.

Todos os muçulmanos esperam que no Dia do Julgamento Allah, o Exaltado, deixe de lado, ignore e perdoe seus erros e pecados passados. Mas o estranho é que a maioria desses mesmos muçulmanos que esperam e rezam por isso não tratam os outros da mesma forma. Ou seja, eles frequentemente se apegam aos erros passados dos outros e os usam como armas contra eles. Isso não se refere aos erros que têm efeito no presente ou no futuro. Por exemplo, um acidente de carro causado por um motorista que incapacita fisicamente outra pessoa é um erro que afetará a vítima no presente e no futuro. Esse tipo de erro é compreensivelmente difícil de deixar de lado e ignorar. Mas muitos muçulmanos frequentemente se apegam aos erros dos outros que não influenciam o futuro de forma alguma, como um insulto verbal. Mesmo assim, o erro desapareceu, essas pessoas insistem em revivê-lo e usá-lo contra os outros quando a oportunidade se apresenta. É uma mentalidade muito triste de se possuir, pois é preciso entender que as pessoas não são anjos. No mínimo, um muçulmano que espera que Alá, o Exaltado, ignore seus erros passados deve ignorar os erros passados dos outros. Aqueles que se recusam a se comportar dessa maneira descobrirão que a maioria de seus relacionamentos são fraturados, pois nenhum relacionamento é perfeito. Eles sempre serão um desentendimento que pode levar a um erro em todos os relacionamentos. Portanto, aquele que se comporta dessa maneira acabará solitário, pois sua mentalidade ruim os faz destruir seus relacionamentos com os outros. É estranho que essas mesmas pessoas odeiem ficar sozinhas, mas adotem uma atitude que afasta os outros delas. Isso desafia a lógica e o senso comum. Todas as pessoas querem ser amadas e respeitadas enquanto estão vivas e depois que morrem, mas essa atitude faz com que ocorra exatamente o oposto. Enquanto estão vivas, as pessoas se cansam delas e quando morrem, as pessoas não se lembram delas com verdadeiro afeto e amor. Se se lembram delas, é apenas por costume.

Deixar o passado ir não significa que alguém precisa ser excessivamente gentil com os outros, mas o mínimo que alguém pode fazer é ser respeitoso de acordo com os ensinamentos do Islã. Isso não custa nada e requer pouco esforço. Portanto, deve-se aprender a ignorar e deixar os erros passados das pessoas irem, talvez então Allah, o Exaltado, ignorará seus erros passados no Dia do Julgamento. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“... e que eles perdoem e ignorem. Não gostarias que Allah te perdoasse? E Allah é Perdoador e Misericordioso.”

Nomeando outros

Durante seu Califado, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, nomeou muitas pessoas para cargos governamentais, como juízes e governadores. Ao contrário dos líderes de hoje, essas nomeações eram baseadas nos méritos e características de uma pessoa em vez de razões mundanas, como parentes ou amigos. Todas as pessoas que ele nomeou eram confiáveis e cumpriam os deveres que lhes foram confiados. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Page 286.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2749, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, alertou que trair a confiança é um aspecto da hipocrisia.

Isso inclui todas as confianças que alguém possui de Allah, o Exaltado, e das pessoas. Cada bênção que alguém possui foi confiada a ele por Allah, o Exaltado. A única maneira de cumprir essas confianças é usando as bênçãos da maneira que agrada a Allah, o Exaltado. Isso garantirá que eles ganhem mais bênçãos, pois isso é verdadeira gratidão. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

As relações de confiança entre as pessoas também são importantes para serem cumpridas. Aquele a quem foram confiados os pertences de outra pessoa não deve usá-los indevidamente e usá-los somente de acordo com os desejos do proprietário. Uma das maiores relações de confiança entre as pessoas é manter as conversas em segredo, a menos que haja algum benefício óbvio em informar os outros. Infelizmente, isso é frequentemente negligenciado entre os muçulmanos.

Níveis de Conhecimento

Durante seu Califado, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, trabalhou incansavelmente na administração dos assuntos da nação de acordo com os níveis corretos de conhecimento. Ou seja, de acordo com o Alcorão Sagrado, as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, consenso mútuo dos eruditos e, em casos raros, raciocínio independente. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Page 286.

Quando Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, se tornou Califa, ele colocaria os vereditos de Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, acima do nível de consenso mútuo e raciocínio independente. Isso foi discutido em Tarikh Al Khulafa, do Imam Suyuti, página 20.

Esse processo foi explicado em um evento ocorrido durante a vida do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele.

No décimo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, ele despachou Mu'adth Bin Jabal, que Allah esteja satisfeito com ele, para governar uma província do Iêmen. Ao deixar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, perguntou o que ele faria se fosse levado

a um caso para julgar. Mu'adth, que Allah esteja satisfeito com ele, respondeu que julgaria de acordo com o Alcorão Sagrado. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, respondeu que e se ele não encontrasse o caso e seu julgamento no Alcorão Sagrado. Ele então respondeu que julgaria de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então respondeu que e se ele não encontrasse o caso e seu julgamento em suas tradições. Mu'adth, que Allah esteja satisfeito com ele, finalmente respondeu que usaria o raciocínio independente, ou seja, um julgamento que está de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, louvou Allah, o Exaltado, por lhe dar um representante que o agradou. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 140-141.

Sempre que um estudioso domina as diferentes ciências do islamismo, ele pode atingir um nível chamado raciocínio independente. Isso permite que ele aplique os ensinamentos do Alcorão Sagrado, as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, com seu julgamento profissional imparcial para derivar uma decisão dentro do islamismo. De acordo com um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4487, quando esse estudioso faz uma decisão incorreta, ele será recompensado uma única vez por seu esforço. Se fizer uma decisão correta, será recompensado duas vezes.

Defendendo a Justiça

Embora ele fosse o Califa e a pessoa mais honesta e correta até então, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, não aplicaria punição legal a ninguém com base em seu próprio testemunho ou julgamento. Em vez disso, ele procuraria outra pessoa para corroborar sua visão antes de prosseguir com seu julgamento. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Page 288.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4721, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aqueles que agiram com justiça estarão sentados em tronos de luz perto de Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Isso inclui aqueles que são justos em suas decisões em relação às suas famílias e aqueles sob seus cuidados e autoridade.

É importante que os muçulmanos sempre ajam com justiça em todas as ocasiões. É preciso mostrar justiça a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência. Eles devem usar todas as bênçãos que lhes foram concedidas da maneira correta, de acordo com os ensinamentos do Islã. Isso inclui ser justo com seu próprio corpo e mente, cumprindo seus direitos de alimentação e descanso, bem como usar cada membro de acordo com seu verdadeiro propósito. O Islã não ensina os muçulmanos a forçar seus corpos e mentes além de seus limites, causando assim danos a si mesmos.

Deve-se ser justo em relação às pessoas, tratando-as como elas desejam ser tratadas pelos outros. Eles nunca devem comprometer os ensinamentos do Islã cometendo injustiças às pessoas para obter coisas mundanas. Esta será uma das principais causas de pessoas entrarem no Inferno, o que foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Eles devem permanecer justos mesmo que isso contradiga seus desejos e os desejos de seus entes queridos. Capítulo 4 An Nisa, versículo 135:

“Ó vós que credes, sede persistentemente firmes na justiça, testemunhas de Allah, mesmo que seja contra vós mesmos ou contra pais e parentes. Seja alguém rico ou pobre, Allah é mais digno de ambos. ¹ Portanto, não sigais a inclinação [pessoal], para que não sejais injustos...”

Deve-se ser justo com seus dependentes, cumprindo seus direitos e necessidades de acordo com os ensinamentos do Islã que foram aconselhados em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2928. Eles não devem ser negligenciados nem entregues a outros, como professores de escolas e mesquitas. Uma pessoa não deve assumir essa responsabilidade se for preguiçosa demais para agir com justiça em relação a eles.

Para concluir, nenhuma pessoa está livre de agir com justiça, pois o mínimo é agir com justiça em relação a Allah, o Exaltado, e a si mesmo.

Esclarecer, não inovar

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, implementaria os ensinamentos do Islã em todas as situações. Ele esclareceria os assuntos ao público de acordo com esses ensinamentos e evitaria inovar novos assuntos que não estivessem enraizados nas duas fontes de orientação, a saber, o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Por exemplo, um filho uma vez reclamou com ele que seu pai queria tomar toda a sua riqueza. Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, disse a seu pai que ele tinha direito a tomar o valor mínimo para suas despesas diárias e nada mais. Quando o pai citou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que uma vez disse que uma criança e sua riqueza pertencem ao seu pai, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, explicou que o Hadith significava que um pai tinha direito às suas despesas diárias. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Page 289.

Os muçulmanos não devem seguir e adotar as práticas costumeiras dos não muçulmanos. Quanto mais os muçulmanos fizerem isso, menos seguirão os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso é bastante evidente nos dias de hoje, pois muitos muçulmanos adotaram as práticas culturais de outras nações, o que os fez se distanciarem dos ensinamentos do islamismo. Por exemplo, basta observar o casamento muçulmano moderno para observar quantas práticas culturais não muçulmanas foram adotadas pelos muçulmanos. O que torna isso pior é que muitos muçulmanos não conseguem diferenciar entre as práticas islâmicas baseadas no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e as práticas culturais dos não muçulmanos. Por causa disso, os não

muçulmanos também não conseguem diferenciá-las, o que causou grandes problemas para o islamismo. Por exemplo, os assassinatos de honra são uma prática cultural que não tem nada a ver com o islamismo, mas por causa da ignorância dos muçulmanos e seu hábito de adotar práticas culturais não muçulmanas, o islamismo é culpado toda vez que um assassinato de honra ocorre na sociedade. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, removeu as barreiras sociais na forma de castas e irmandades para unir as pessoas, mas os muçulmanos ignorantes as ressuscitaram adotando as práticas culturais dos não muçulmanos. Simplificando, quanto mais práticas culturais os muçulmanos adotam, menos eles agirão no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Visando o Além

Para concentrar seus governadores no cumprimento correto de seus papéis, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, frequentemente escrevia a eles encorajando-os a tirar pouco do mundo material e, em vez disso, se esforçar muito para se preparar para o além. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Page 298.

Quando alguém foca sua atenção no além, ele usará as bênçãos que Allah, o Exaltado, lhe concedeu, como autoridade, de maneiras que Lhe agradam. Isso leva à paz e ao sucesso em ambos os mundos para a pessoa e para os outros, especialmente, quando estão em uma posição autoritária.

Em um hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2465, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que quem priorizar a vida após a morte em vez deste mundo material receberá contentamento, seus assuntos serão corrigidos e receberá sua provisão destinada de forma fácil.

Esta metade do Hadith significa que quem cumpre corretamente seus deveres em relação a Allah, o Exaltado, e à criação, como prover para sua família de forma lícita, evitando o excesso deste mundo material, receberá contentamento. Isto é quando alguém está satisfeito com o que possui sem ser ganancioso e se esforçar ativamente para obter

mais coisas mundanas. Na realidade, aquele que está contente com o que possui é uma pessoa verdadeiramente rica, mesmo que possua pouca riqueza, pois se torna independente das coisas. A independência de qualquer coisa torna alguém rico em relação a ela.

Além disso, essa atitude permitirá que alguém lide confortavelmente com quaisquer questões mundanas que possam surgir durante sua vida. Isso ocorre porque quanto menos alguém interage com o mundo material e se concentra no além, menos questões mundanas enfrentará. Quanto menos questões mundanas uma pessoa enfrentar, mais confortável sua vida se tornará. Por exemplo, aquele que possui uma casa terá menos problemas para lidar em relação a ela, como um fogão quebrado, do que aquele que possui dez casas. Finalmente, essa pessoa obterá fácil e agradavelmente sua provisão legal. Não apenas isso, mas Allah, o Exaltado, colocará tal graça em sua provisão que cobrirá todas as suas responsabilidades e necessidades, ou seja, os satisfará e seus dependentes.

Mas como mencionado na outra metade deste Hadith, aquele que prioriza o mundo material sobre o significado da vida após a morte, ao negligenciar seus deveres ou se esforçar pelo desnecessário e excessivo deste mundo material descobrirá que sua necessidade, ou seja, ganância, por coisas mundanas nunca é satisfeita, o que por definição os torna pobres, mesmo que possuam muita riqueza. Essas pessoas passarão de uma questão mundana para outra ao longo do dia, falhando em alcançar o contentamento, pois abriram muitas portas mundanas. E receberão sua provisão destinada com dificuldade e isso não lhes dará satisfação e nunca parecerá o suficiente para preencher sua ganância. Isso pode até mesmo empurrá-los para o ilícito, o que só leva a uma perda em ambos os mundos.

Amor

Embora muitas pessoas ignorantes tenham tentado criar divisões entre Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, e a família do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, fica claro pelas interações e condutas entre eles que não havia nada além de amor e respeito entre eles. Quaisquer ressentimentos entre eles indicariam apenas egoísmo e ganância — características negativas das quais todos estavam livres. Por exemplo, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez declarou que preferia fazer o bem à família do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, do que fazer o bem aos seus próprios parentes. Isso foi mencionado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 4036.

Um sinal de verdadeiro amor a Deus, o Exaltado, e ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é amar todos aqueles que amam Allah, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, por causa de Allah, o Exaltado, mesmo que isso contradiga a opinião pessoal sobre eles. Esse amor inclui aqueles que proclamam o amor por meio de suas palavras e, mais importante, por meio de suas ações. Por exemplo, é óbvio para todos que toda a casa do Santo Profeta Muhammad, que Allah esteja satisfeito com eles, todos os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e os predecessores justos possuíam esse amor verdadeiro. Portanto, amar cada um deles é um dever daquele que alega amar Allah, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi provado por meio de muitos Hadiths, como o encontrado em Sahih Bukhari, número 17. Ele aconselha que o amor pelos ajudantes do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ou seja, os moradores da cidade sagrada de Medina é parte da fé e o ódio por eles é um sinal de hipocrisia. Em outro Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número

3862, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou claramente os muçulmanos para não criticarem nenhum dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, pois amá-los é um sinal de amar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e odiá-los é um sinal de odiar o Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e Allah, o Exaltado. Essa pessoa não terá sucesso a menos que se arrependa sinceramente. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mencionou uma declaração semelhante a respeito de sua abençoada família, que Allah esteja satisfeito com eles, em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 143.

Se um muçulmano critica injustificadamente qualquer muçulmano que demonstre seu amor por Allah, o Exaltado, isso prova sua falta de amor por Allah, o Exaltado. Se um muçulmano comete um pecado, outros muçulmanos devem odiar o pecado, mas eles devem, pelo bem de Allah, o Exaltado, ainda ter amor pelo muçulmano pecador por causa de seu amor por Allah, o Exaltado, e pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. O sinal de amar os outros é tratá-los com gentileza e respeito. Simplificando, deve-se tratar os outros como se deseja que as pessoas os tratem.

Além disso, um muçulmano deve desgostar de todos aqueles que demonstram desgosto por aqueles que amam a Allah, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, independentemente de a pessoa ser um parente ou um estranho. Os sentimentos de um muçulmano nunca devem impedi-los de cumprir este sinal de amor verdadeiro por Allah, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso não significa que eles devem prejudicá-los, mas devem deixar claro para eles que odiar aqueles que amam a Allah, o Exaltado, e o Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é inaceitável. Se eles

persistirem nessa atitude desviante, então a pessoa deve se separar deles até que se arrependam sinceramente.

Complicações internas e externas

Inicialmente, as superpotências romana e persa estavam completamente desinteressadas na Península Arábica, pois era principalmente uma terra desértica. É por isso que a maior parte dela não era controlada por nenhuma das superpotências. Mas quando o islamismo começou a se firmar na Península Arábica, isso alertou as duas superpotências que começaram a conspirar contra o islamismo para impedir que a nação muçulmana se tornasse uma superpotência. Portanto, durante a vida do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, no oitavo ano após sua migração para Medina, ocorreu a Batalha de Muta. Esta área era controlada pelos romanos e, portanto, o exército inimigo consistia em árabes romanos e cristãos. Esta batalha terminou com uma grande vitória para os muçulmanos.

Mais tarde, no nono ano após a migração para Medina, ocorreu a Batalha de Tabuk, onde o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, liderou o exército muçulmano para o território romano. O exército romano não apareceu no campo de batalha por temor ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Embora nenhuma luta tenha ocorrido, os muçulmanos obtiveram uma enorme vitória psicológica sobre os romanos.

Com o passar do tempo, os romanos começaram a pressionar em direção ao império islâmico para mostrar seu poder. Como resultado, durante sua doença final, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, despachou um exército sob a liderança de Usamah Bin Zaid, que Allah esteja satisfeito com ele, para Al Balqaa e

Palestina, a fim de lutar contra os romanos. Este exército permaneceu acampado a três milhas de Medina até que ouviram que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, havia falecido e então retornaram a Medina para mais instruções.

Ao mesmo tempo, a morte do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, fez com que muitas das tribos árabes, que inicialmente aceitaram o islamismo, apostatassem. Algumas delas começaram a seguir o falso profeta e outras se recusaram a doar a caridade obrigatória. Essas tribos árabes só aceitaram o islamismo quando ele se tornou a força dominante na região e, portanto, sua fé sempre foi fraca e baseada na imitação cega em vez da certeza da fé. O falso profeta tirou vantagem dessa fraqueza da fé.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, portanto, enfrentou dois grandes problemas, o primeiro sendo os impérios romano e persa e o segundo as tribos árabes que apostataram. A grande maioria dos muçulmanos adotou uma abordagem lógica e o aconselhou a se abster de lutar com as duas superpotências e, em vez disso, lidar com a questão interna das tribos árabes apostatando primeiro. Mas como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, despachou o exército de Usamah, que Allah esteja satisfeito com ele, ele não desejou cancelar sua ordem. Portanto, ele comandou este exército para continuar com sua missão.

Este foi um movimento ousado, mas engenhoso, pois deu a Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vitória psicológica sobre as duas superpotências e os apóstatas antes mesmo de qualquer luta acontecer. Em circunstâncias normais, um líder lidaria primeiro com

o problema interno antes de lidar com o problema externo, mas ao lidar com os dois problemas ao mesmo tempo, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, deu a impressão de que tinha o poder humano, armas e recursos para lidar com os dois problemas ao mesmo tempo, embora ele mal tivesse os recursos para lidar com um único problema. Esta vitória psicológica foi incrivelmente útil, pois causou medo nos corações dos inimigos do Islã. Além disso, esta estratégia foi uma mensagem clara para todos de que a determinação dos muçulmanos não havia enfraquecido após a morte do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esta mensagem clara agiu como um impedimento contra as conspirações e planos dos inimigos do Islã. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, páginas 314-317.

De modo geral, na vida, um muçulmano sempre enfrentará momentos de facilidade ou momentos de dificuldade. Ninguém só experimenta momentos de facilidade sem experimentar algumas dificuldades. Mas o que deve ser notado é que, embora as dificuldades por definição sejam difíceis de lidar, elas são, na verdade, um meio de obter e demonstrar a verdadeira grandeza e servidão a Allah, o Exaltado. Além disso, na maioria dos casos, as pessoas aprendem lições de vida mais importantes quando enfrentam dificuldades do que quando enfrentam momentos de facilidade. E as pessoas geralmente mudam para melhor depois de passar por momentos de dificuldade do que por momentos de facilidade. Só é preciso refletir sobre isso para entender essa verdade. Na verdade, se alguém estudar o Alcorão Sagrado, perceberá que a maioria dos eventos discutidos envolvem dificuldades. Isso indica que a verdadeira grandeza não está em sempre experimentar momentos de facilidade. Na verdade, está em experimentar dificuldades enquanto permanece obediente a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. Isso é provado pelo fato de que cada uma das grandes dificuldades discutidas nos ensinamentos islâmicos terminam com sucesso final para aqueles que obedeceram a Allah, o Exaltado. Então, um muçulmano não deve se incomodar em enfrentar dificuldades, pois esses são

apenas momentos para eles brilharem enquanto reconhecem sua verdadeira servidão a Allah, o Exaltado, por meio da obediência sincera. Esta é a chave para o sucesso final em ambos os mundos.

Um Líder Digno

Durante sua doença final, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, despachou um exército sob a liderança de Usamah Bin Zaid, que Allah esteja satisfeito com ele, para Al Balqaa e Palestina, a fim de lutar contra os romanos. Este exército permaneceu acampado a três milhas de Medina quando souberam que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estava doente. Quando ele faleceu, eles retornaram a Medina para mais instruções.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, decidiu ordenar que o exército continuasse com sua missão. Alguns dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, mostraram alguma antipatia por Usamah, que Allah esteja satisfeito com ele, liderando o exército, pois ele era extremamente jovem e inexperiente, e foi até mesmo nomeado líder de muitos Companheiros seniores, que Allah esteja satisfeito com eles. Antes de sua morte, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, até mesmo criticou aqueles que se sentiam assim ao declarar que ele era digno de liderança, assim como seu pai, Zaid Bin Haritha, que Allah esteja satisfeito com ele, era digno de liderança antes dele, embora as pessoas também criticassem sua nomeação para a liderança. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 4469.

Após o falecimento do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e depois que Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, reenviou o exército liderado por Usamah, que Allah esteja satisfeito com ele, alguns dos Companheiros encorajaram Umar

Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com eles, que fazia parte daquele exército, a solicitar a Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, que reatribuísse a liderança do exército a alguém mais velho e experiente. Após ouvir este pedido, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, com raiva, agarrou a barba de Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, e comentou como ele poderia dispensá-lo quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o nomeou pessoalmente e deixou claro que ele era digno de liderança. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Pages 325-326.

É importante notar que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que tiveram um problema com a nomeação de Usamah, que Allah esteja satisfeito com ele, não ficaram descontentes com a escolha do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Eles só tiveram um problema com sua liderança, pois ele era extremamente jovem e inexperiente em guerra. Ter um líder experiente e inspirador é um aspecto extremamente importante da liderança durante uma batalha. O líder que não tem essas qualidades pode muito bem causar hesitação nos corações dos soldados quando ele emite seus comandos. Essa hesitação é frequentemente a diferença entre a vida e a morte no campo de batalha. É por isso que alguns dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, questionaram sua nomeação como líder.

Além disso, Usamah, que Allah esteja satisfeito com ele, era digno de liderança, pois liderava pelo exemplo.

É importante para todos os muçulmanos, especialmente os pais, agirem de acordo com o que aconselham aos outros. É óbvio se virarmos as páginas da história que aqueles que agiram de acordo com o que pregaram tiveram um efeito muito mais positivo sobre os outros em comparação com aqueles que não lideraram pelo exemplo. O melhor exemplo é o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que não apenas praticou o que pregou, mas aderiu a esses ensinamentos mais estritamente do que qualquer outra pessoa. Somente com essa atitude os muçulmanos, especialmente os pais, terão um impacto positivo sobre os outros. Por exemplo, se uma mãe avisa seus filhos para não mentirem, pois é um pecado, mas frequentemente mente na frente deles, é improvável que seus filhos sigam seu conselho. As ações de uma pessoa sempre terão mais impacto sobre os outros do que sua fala. É importante notar que isso não significa que alguém precisa ser perfeito antes de aconselhar os outros. Significa que eles devem se esforçar sinceramente para agir de acordo com seus próprios conselhos antes de aconselhar os outros. O Alcorão Sagrado deixou claro no versículo seguinte que Alá, o exaltado, odeia esse comportamento. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3267, que a pessoa que ordenou o bem, mas se absteve dele e proibiu o mal, mas agiu de acordo com ele, será punida severamente no Inferno. Capítulo 61 As Saf, versículo 3:

“É muito odioso aos olhos de Deus dizer o que não fazeis.”

Então é vital para todos os muçulmanos se esforçarem para agir de acordo com seus próprios conselhos e depois aconselhar outros a fazerem o mesmo. Liderar pelo exemplo é a tradição de todos os Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles, e é a melhor maneira de afetar os outros de forma positiva.

Finalmente, embora Usamah, que Allah esteja satisfeito com ele, fosse muito jovem, como ele foi criado da maneira correta, ou seja, de acordo com os ensinamentos do Islã, ele se tornou uma pessoa nobre e líder. Os muçulmanos devem prestar muita atenção à criação dos jovens de acordo com os ensinamentos do Islã para que eles garantam que a próxima geração de muçulmanos se torne nobre e louvável.

Por exemplo, em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1952, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, aconselhou que o presente mais virtuoso que um pai pode dar a seu filho é ensinar-lhe um bom caráter.

Este Hadith lembra os muçulmanos a se preocuparem mais com a fé de seus parentes, como seus filhos, do que com a aquisição e transmissão de riqueza e propriedades a eles. É importante entender que os legados mundanos vêm e vão. Quantas pessoas ricas e poderosas construíram impérios enormes apenas para serem despedaçados e esquecidos logo após sua morte? Os poucos sinais deixados por alguns desses legados perduram apenas para alertar as pessoas a não seguirem seus passos. Um exemplo é o grande império do Faraó. Infelizmente, muitos muçulmanos estão tão preocupados em ensinar seus filhos a construir um império e adquirir muita riqueza e propriedades que negligenciam ensiná-los a obediência sincera a Allah, o Exaltado, que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Isso inclui boas maneiras para com Allah, o Exaltado e a criação. Um muçulmano não deve ser enganado a acreditar que tem muito tempo para ensinar boas maneiras a seus filhos, pois seu momento de morte é desconhecido e muitas vezes ataca as pessoas inesperadamente.

Além disso, é extremamente difícil ensinar boas maneiras às crianças quando elas ficam mais velhas e se fixam em seus hábitos. Hoje é o dia em que um muçulmano deve realmente refletir sobre o presente que deseja transmitir a seus filhos e parentes. É assim que um muçulmano envia o bem para a vida futura, mas também deixa o bem para trás, pois uma criança justa que suplica por seus pais falecidos os beneficia. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1376. Espera-se que aquele que é cercado pelo bem dessa forma seja perdoado por Allah, o Exaltado.

Um Califa Humilde

Quando Abu Bakkar saiu para se despedir de Usamah e seu exército, que Allah esteja satisfeito com eles, ele escolheu caminhar ao lado deles enquanto Usamah, que Allah esteja satisfeito com ele, estava montado em seu animal de montaria. Por respeito, Usamah, que Allah esteja satisfeito com ele, insistiu que ele desceria e caminharia com ele ou Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, montaria e cavalgaria ao lado dele. Mas Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, recusou ambas as sugestões e, em vez disso, respondeu que desejava sujar os pés no caminho de Allah, o Exaltado. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Page 326.

Alguns membros do exército estavam hesitantes em Usamah, que Allah esteja satisfeito com ele, liderá-los, pois ele era muito jovem e inexperiente. Ao mostrar muito respeito a ele, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, carimbou ainda mais a autoridade de Usamah, que Allah esteja satisfeito com ele.

É uma pena como as coisas mudaram tanto desde os dias dos predecessores justos. Naqueles dias, quando eles se tornavam líderes, eles de fato se tornavam servos do povo e, em vez de gastar o dinheiro do povo em suas próprias coisas pessoais, eles gastavam seu próprio dinheiro pessoal com o povo. Enquanto isso, hoje em dia, os líderes e as famílias reais gastam a riqueza do povo e se comportam como se fossem os mestres da nação.

É importante que os muçulmanos selecionem os predecessores justos como seus modelos e adotem suas características. Por exemplo, os muçulmanos devem cumprir seus deveres para com todos aqueles sob seus cuidados, o que foi aconselhado em um Hadith, encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2928. Isso não significa que a pessoa não deve se importar consigo mesma. Significa que ela deve cumprir seus próprios deveres pessoais e então se esforçar para cumprir seus deveres em relação aos seus dependentes sem exagerar. Ela deve primeiro obedecer a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência e então cumprir os direitos das pessoas.

Bons companheiros

Quando Abu Bakkar saiu para se despedir de Usamah e seu exército, que Allah esteja satisfeito com eles, ele desejou manter Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, que era um membro deste exército, consigo mesmo, pois ele era um conselheiro sincero e sábio. Talvez, ele também desejasse mantê-lo para trás, pois queria treiná-lo para que ele pudesse se tornar o próximo Califa do Islã. Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, pediu permissão para isso ao líder do exército, Usamah, que Allah esteja satisfeito com ele, que concordou instantaneamente. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Pages 326-327.

Alguns membros do exército estavam hesitantes em Usamah, que Allah esteja satisfeito com ele, liderando-os, pois ele era muito jovem e inexperiente. Ao mostrar muito respeito a ele, solicitando que ele permitisse que Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, permanecesse com ele em vez de ordenar, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, carimbou ainda mais a autoridade de Usamah, que Allah esteja satisfeito com ele.

Além disso, isso indica a importância do bom companheirismo, algo vital em todas as esferas da vida.

Os muçulmanos devem observar que um sinal importante do amor verdadeiro é quando alguém direciona seu amado para a obediência de

Allah, o Exaltado, o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Isso ocorre porque a obediência leva ao sucesso e à segurança neste mundo e no outro. Uma pessoa que não deseja segurança e sucesso para uma pessoa nunca pode amá-la verdadeiramente, independentemente do que ela alega ou como trata a outra pessoa. Da mesma forma que uma pessoa fica feliz quando seu amado obtém sucesso mundano, como um emprego, ela também desejará que seu amado obtenha sucesso no outro. Se uma pessoa não se importa com outra obtendo segurança e sucesso especialmente, no próximo mundo, então ela não a ama.

Um verdadeiro amante não suportaria saber e ver seu amado enfrentando dificuldades e punições neste mundo ou no próximo. Isso só é evitável por meio da obediência sincera a Allah, o Exaltado. Portanto, eles sempre direcionariam seu amado para a obediência de Allah, o Exaltado. Se uma pessoa direciona outra para seu próprio interesse egoísta ou o interesse dos outros em vez da obediência de Allah, o Exaltado, é um sinal claro de que ela não a ama verdadeiramente. Isso se aplica a todos os relacionamentos, como amigos e parentes.

Portanto, um muçulmano deve avaliar se aqueles em sua vida os direcionam para Allah, o Exaltado, ou não. Se o fizerem, então é um sinal claro de seu amor por eles. Se não o fizerem, então é um sinal claro de que eles não os amam verdadeiramente. Capítulo 43 Az Zukhruf, versículo 67:

“Os amigos íntimos, naquele dia, serão inimigos uns dos outros, exceto os justos.”

Regras de engajamento

Quando Abu Bakkar saiu para se despedir de Usamah e seu exército, que Allah esteja satisfeito com eles, ele ordenou que eles aderissem a certos assuntos. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Page 327.

A primeira foi que ele os alertou para não serem traiçoeiros.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2749, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, alertou que trair a confiança é um aspecto da hipocrisia.

Isso inclui todas as confianças que alguém possui de Allah, o Exaltado, e das pessoas. Cada bênção que alguém possui foi confiada a ele por Allah, o Exaltado. A única maneira de cumprir essas confianças é usando as bênçãos da maneira que agrada a Allah, o Exaltado. Isso garantirá que eles ganhem mais bênçãos, pois isso é verdadeira gratidão. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

As relações de confiança entre as pessoas também são importantes para serem cumpridas. Aquele a quem foram confiados os pertences de outra pessoa não deve usá-los indevidamente e usá-los somente de acordo com os desejos do proprietário. Uma das maiores relações de confiança entre as pessoas é manter as conversas em segredo, a menos que haja algum benefício óbvio em informar os outros. Infelizmente, isso é frequentemente negligenciado entre os muçulmanos.

A segunda coisa que Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou ao exército foi que eles não deveriam tomar indevidamente os despojos de guerra antes que eles fossem corretamente distribuídos.

Em termos gerais, é um pecado grave utilizar o ilícito. Isso inclui usar riqueza ilícita, usar itens que são ilícitos e comer alimentos ilícitos. É importante notar que as coisas específicas que foram rotuladas como ilícitas pelo Islã, como o álcool, não são as únicas coisas que são ilícitas. Na verdade, até mesmo coisas lícitas podem se tornar ilícitas se forem obtidas por meio de coisas ilícitas. Por exemplo, um alimento lícito pode se tornar ilícito se for comprado com riqueza ilícita. Portanto, é importante que os muçulmanos garantam que eles lidem apenas com coisas lícitas, pois é preciso apenas um elemento do ilícito para arruinar alguém.

De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez alertou em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2346, que aquele que utiliza o ilícito terá todas as suas súplicas rejeitadas. Se suas súplicas forem rejeitadas por Allah, o Exaltado,

pode-se esperar que alguma de suas boas ações seja aceita? Isso de fato foi respondido em outro Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1410. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou claramente que Allah, o Exaltado, aceita apenas o lícito. Portanto, qualquer ação que tenha fundamento no ilícito, como realizar a Peregrinação Sagrada com riqueza ilícita, será rejeitada.

De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3118, que esse tipo de pessoa será enviada para o Inferno no Dia do Julgamento. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 188:

“ E não consumam injustamente a riqueza uns dos outros, nem a enviem [em suborno] aos governantes, para que [eles possam ajudar] vocês [a] consumir uma parte da riqueza do povo no pecado, embora vocês saibam [que é ilícito].”

O terceiro conselho que Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, deu ao exército foi para que eles não fossem enganosos.

A raiz dessa característica maligna é a mentira.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2749, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que mentir é um aspecto da hipocrisia. Mentir é inaceitável, seja uma pequena mentira, que geralmente é chamada de mentira branca, ou quando se mente como uma piada. Todos esses tipos de mentira são proibidos. Na verdade, aquele que mente para fazer as pessoas rirem, então seu objetivo não é enganar alguém, foi amaldiçoado três vezes em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2315.

Outra mentira popular que as pessoas costumam contar acreditando que não é pecado é quando mentem para crianças. Isso é, sem dúvida, um pecado de acordo com Hadiths como o encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4991. É pura tolice mentir para crianças, pois elas só adotarão esse hábito pecaminoso do mais velho que mente para elas. Comportar-se dessa maneira mostra que mentir para crianças é aceitável quando não é aceitável de acordo com os ensinamentos do Islã. Apenas em casos muito raros e extremos é aceitável mentir, por exemplo, mentir para proteger a vida de uma pessoa inocente.

É vital evitar mentir, pois de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1971, isso leva a outros pecados, como calúnia e zombaria das pessoas. Esse comportamento leva às portas do Inferno. Quando uma pessoa continua mentindo, ela é registrada por Allah, o Exaltado, como uma grande mentirosa. Não é preciso ser um estudioso para prever o que acontecerá a uma pessoa no dia do Juízo que foi registrada por Allah, o Exaltado, como uma grande mentirosa.

Todos os muçulmanos desejam a companhia dos Anjos. No entanto, quando uma pessoa mente, ela é privada de sua companhia. Na

verdade, o fedor que é omitido da boca de um mentiroso faz com que os Anjos se movam uma milha de distância deles. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1972.

Etiquetas de Guerra

Quando Abu Bakkar saiu para se despedir de Usamah e seu exército, que Allah esteja satisfeito com eles, ele ordenou que eles aderissem a certos assuntos. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Page 327.

Algumas das coisas que Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou o exército incluíam: não mutilar soldados inimigos; não cortar uma árvore que dê frutos; não matar animais desnecessariamente; e não ferir personalidades religiosas de outras religiões que não fizessem parte do exército inimigo, como padres e monges.

É vital entender que, para entender corretamente os significados dos versos do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é preciso colocá-los em seu contexto correto. Ou seja, nenhum verso ou Hadith pode ser tomado isoladamente sem observar o contexto em que foi revelado para justificar as ações de alguém. Para entender corretamente o contexto, é preciso avaliar os versos e Hadiths que estão ligados a ele à luz da vida do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Somente dessa forma ficará claro a que ou a quem um verso ou Hadith específico se refere.

Além disso, os muçulmanos só podem pegar em armas contra agressores externos sob a bandeira de um governante legítimo e quando isso é feito de acordo com as injunções encontradas no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aqueles que lutam devem temer constantemente a Allah, o Exaltado, ao cruzar esses limites e regras. Uma dessas regras é recorrer à guerra apenas quando alguém é atacado. Portanto, mostrar agressão física contra um inimigo em um estado de paz é proibido. Outra regra é que quando o inimigo desiste da agressão, os muçulmanos também devem desistir. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 193:

“... Mas se eles cessarem, então não haverá agressão [isto é, assalto], exceto contra os violadores.”

Se o inimigo deseja paz deve ser concedida. Capítulo 4 An Nisa, versículo 90:

“... Então, se eles se afastarem de vocês e não lutarem contra vocês e lhes oferecerem paz, então Allah não lhes deu uma causa [para lutar] contra eles.”

A terceira regra é que civis não devem ser feridos. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, proibiu repetidamente mulheres, crianças, idosos e doentes, bem como monges e eremitas de serem feridos durante a guerra. Isso foi

confirmado em muitos Hadiths, como o encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2614, e Musnad Ahmad, número 2728.

O primeiro califa do islamismo, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, proibiu a matança de crianças, mulheres e idosos. Ele proibiu o corte de árvores frutíferas, danos à propriedade e a matança de gado. Isso foi aconselhado em Musannaf Ibn Abi Shayba, número 33121.

O segundo Califa do Islã Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, deixou claro aos exércitos muçulmanos para não machucar não-soldados, como um fazendeiro. Isso foi aconselhado em Musannaf Ibn Abi Shayba, número 33120.

Em caso de conflito iminente, a nação muçulmana é comandada a se preparar da melhor forma possível. Essa preparação visa impedir o inimigo de atacar, caso em que, se o inimigo desejar a paz, ela deve ser concedida a ele. Capítulo 8 An Anfal, versículos 60-61:

“E preparai contra eles tudo o que puderdes de poder e de corcéis de guerra, com os quais possais aterrorizar o inimigo de Allah e vosso inimigo... E se eles se inclinarem para a paz, inclinai-vos a ela [também]...”

É concedida permissão para lutar contra aqueles que não honram seus tratados com os muçulmanos. Capítulo 9 Em Tawbah, versículos 12-13:

“E se eles quebrarem seus juramentos após seu tratado e difamarem sua religião, então combata os líderes da descrença, pois, de fato, não há juramentos [sagrados] para eles; [lute contra eles para que] eles possam cessar. Você não lutaria contra um povo que quebrou seus juramentos e determinou expulsar o Mensageiro, e eles começaram [o ataque contra] você pela primeira vez?”

O Islã proibiu atacar aqueles que respeitam seus tratados. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 7:

“...Então, enquanto eles forem retos para com você, seja reto para com eles. Na verdade, Allah ama os justos [que O temem].”

Não há questão de forçar alguém a aceitar o Islã, pois é algo que deve ser aceito pelo coração, não apenas pela língua e ações. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 256:

“Não haverá nenhuma compulsão na [aceitação da] religião...”

Aqueles que estão em paz com os muçulmanos devem ser tratados com justiça em todos os momentos. Capítulo 60 Al Mumtahanah, versículos 8-9:

“Allāh não vos proíbe daqueles que não vos combatem por causa da religião e não vos expulsam de vossas casas - de serdes justos para com eles e agirdes com justiça para com eles. Na verdade, Allāh ama aqueles que agem com justiça. Allāh somente vos proíbe daqueles que vos combatem porque da religião e expulsá-los de suas casas e ajudar em sua expulsão...”

A guerra é odiosa para Allah, o Exaltado, e os muçulmanos devem ser forçados a ela e não desejá-la. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“A batalha foi imposta a vocês enquanto ela é odiosa para vocês...”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, até mesmo alertou os muçulmanos para não desejarem lutar e, em vez disso, ordenou que desejassem a segurança de Allah, o Exaltado. Mas se eles fossem forçados a encontrar o inimigo, então eles deveriam permanecer firmes. Isso foi mencionado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2966.

A real intenção desses versículos é enfatizar que a força deve ser usada somente quando seu uso for inevitável, somente na medida em que for absolutamente necessário e sob a orientação do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Como mencionado anteriormente, é vital avaliar um versículo ou um Hadith em seu contexto correto para entender quem, o que e onde ele se aplica. Infelizmente, muitas pessoas, intencionalmente ou não, falham em interpretar os versículos e Hadiths sobre luta dessa forma. Um exemplo muito famoso é o de um versículo que é chamado de versículo da espada, embora a palavra “espada” não seja mencionada no Alcorão Sagrado. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 5:

“E quando os meses invioláveis tiverem passado, então matem os politeístas onde quer que os encontrem, capturem-nos, sitiem-nos e fiquem à espreita em qualquer lugar de emboscada...”

Conforme explicado anteriormente em detalhes, mesmo esta declaração de guerra é restrita a condições específicas e concessões de paz. Além disso, estudar o contexto histórico deste e de outros versículos relacionados prova claramente que não é um princípio universal para lutar contra não muçulmanos. Ou seja, o versículo se refere a um grupo específico de pessoas, em um momento específico e em um lugar específico.

Os versos ao redor do verso da Espada indicam claramente, várias vezes, que os politeístas mencionados são apenas aqueles que violaram repetidamente seus tratados de paz com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e se envolveram em atos de agressão violenta contra a comunidade muçulmana e seus aliados. Por exemplo, o verso imediatamente antes do verso da Espada, ou seja, capítulo 9 At Tawbah, verso 4, afirma:

“Exceto aqueles com quem fizestes um tratado entre os politeístas e então eles não foram deficientes para convosco em nada ou apoiaram alguém contra vós; então completai para eles seu tratado até que seu termo [tenha terminado]. Por certo, Allah ama os virtuosos [que O temem].”

Isto é seguido por outro comando em um versículo relacionado, capítulo 9 Em Tawbah, versículo 7:

“Como pode haver para os politeístas um tratado aos olhos de Allah e com Seu Mensageiro, exceto para aqueles com quem você fez um tratado em al-Masjid al-Ḥarām? Então, enquanto eles forem retos para você, seja reto para com eles. Na verdade, Allah ama os justos [que O temem].”

Os crimes desses politeístas contra os quais foi ordenado lutar são mencionados em outros versos relacionados. Capítulo 9 Em Tawbah, versos 8-10:

“Como [pode haver um tratado] enquanto, se eles ganham domínio sobre vocês, eles não observam a respeito de vocês qualquer pacto de parentesco ou aliança de proteção? Eles os satisfazem com suas bocas, mas seus corações recusam [conformidade], e a maioria deles é desafiadoramente desobediente. Eles trocaram os sinais de Allah por um pequeno preço e afastaram [as pessoas] de Seu caminho. Na verdade, era mal o que eles estavam fazendo. Eles não observam para com um crente qualquer pacto de parentesco ou aliança de proteção. E são eles que são os transgressores.”

E capítulo 9 Em Tawbah, versículos 12-13:

“E se eles quebrarem seus juramentos após seu tratado e difamarem sua religião, então combata os líderes da descrença, pois, de fato, não há juramentos [sagrados] para eles; [lute contra eles para que] eles possam cessar. Você não lutaria contra um povo que quebrou seus juramentos e determinou expulsar o Mensageiro, e eles começaram [o ataque contra] você pela primeira vez?...”

Esses politeístas específicos quebraram continuamente seus acordos e ajudaram outros contra o islamismo. Eles começaram hostilidades contra os muçulmanos, impediram as pessoas de aceitar o islamismo, expulsaram muçulmanos de Meca e Masjid Al Haram. Pelo menos oito vezes nos versos citados seus crimes contra os muçulmanos são mencionados.

No capítulo 9 Tawbah, versículo 12, que é citado acima, o objetivo de lutar contra os “líderes da descrença” é para que eles “cessem” seus atos de agressão. Esses versículos, como os demais, indicam a importância de aderir a condições específicas durante tempos de guerra, como lutar apenas contra aqueles que os lutam primeiro.

Além disso, esses politeístas ainda receberam muitas advertências e concessões. Eles receberam um período de quatro meses de descanso e paz. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 2:

“Portanto, viajai livremente, [ó descrentes], por toda a terra [durante] quatro meses, mas sabeis que não podeis causar fracasso a Allah...”

E capítulo 9 Em Tawbah, versículo 5:

“E quando os [quatro] meses invioláveis tiverem passado, então matem os politeístas onde quer que os encontrem, capturem-nos, sitiem-nos e fiquem à espreita em qualquer lugar de emboscada...”

Este descanso foi dado para que eles aceitassem o islamismo ou deixassem pacificamente a Península Arábica. Além disso, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi ordenado a conceder proteção a qualquer um desses politeístas que a

solicitassem para que eles tivessem a oportunidade de ouvir os ensinamentos do islamismo sem qualquer medo ou pressão ou pudessem deixar pacificamente a Península Arábica sem o medo de serem prejudicados. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 6:

“E se algum dos politeístas buscar sua proteção, então conceda-lhe proteção para que ele possa ouvir as palavras de Allāh [ou seja, o Alcorão]. Então entregue-o ao seu lugar de segurança. Isso é porque eles são um povo que não sabe.”

O comando no verso da espada de lutar e matar esses politeístas só entraria em vigor se eles permanecessem na Península Arábica após o descanso de quatro meses sem aceitar o islamismo. É importante notar que muitos dos politeístas aproveitaram esse descanso e aceitaram o islamismo. Por causa desse descanso, a luta chegou ao fim e nenhum sangue foi realmente derramado por conta do verso da espada, pois o objetivo desse verso era agir como um impedimento de mais derramamento de sangue, ou esses politeístas aceitam o islamismo ou deixam a Península Arábica pacificamente.

Para concluir, os versos circundantes e a vida abençoada do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, colocam o verso da Espada em seu contexto correto. Ou seja, esses versos foram revelados especificamente para pôr fim aos ataques de politeístas hostis específicos contra a comunidade muçulmana. Portanto, eles não podem ser aplicados indiscriminadamente a outros depois deles.

As Guerras Apóstatas

Evite o fanatismo

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, enfrentou dois grandes problemas, o primeiro sendo as duas superpotências: os impérios romano e persa, e o segundo as tribos árabes que apostataram. A grande maioria dos muçulmanos adotou uma abordagem lógica e o aconselhou a se abster de lutar com as superpotências e, em vez disso, lidar com a questão interna das tribos árabes apostatando primeiro. Mas como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, despachou o exército de Usamah, que Allah esteja satisfeito com ele, ele não desejou cancelar sua ordem. Além disso, embora a grande maioria tenha aconselhado Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, a não lutar contra as tribos árabes que se recusaram a pagar a caridade obrigatória, ele rejeitou o conselho deles. Ele entendeu que rejeitar esse pilar do Islã era descrença e, portanto, uma razão clara para lutar. Isso foi discutido na Biografia de Abu Bakr As Siddeeq, do Imam Muhammad As Sallaabee, páginas 314-317, e nos Hadiths encontrados em Sahih Bukhari, números 1399-1400.

Este evento, assim como muitos outros na história islâmica, indica um princípio importante, a saber, a decisão ou opinião da maioria nem sempre é a correta. Na maioria dos casos, é a escolha correta e segui-la é louvável, desde que esteja de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, no entanto, não se deve comportar como um fanático e simplesmente acreditar que a opinião da maioria é sempre correta.

Por extensão, um muçulmano que segue um estudioso em particular que defende uma crença específica não deve agir como um fanático e acreditar que seu estudioso está sempre certo, odiando assim aqueles que se opõem à opinião de seu estudioso. Esse comportamento não é não gostar de algo/alguém por causa de Allah, o Exaltado. Enquanto houver uma diferença legítima de opinião entre os estudiosos, um muçulmano que segue um estudioso em particular deve respeitar isso e não não gostar de outros que diferem do que o estudioso que ele segue acredita.

Defendendo o Islão

Lidar com a ameaça das superpotências romana e persa era uma ameaça externa com a qual Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, teve que lidar. A outra grande ameaça interna consistia em muitas tribos árabes que apostataram após a morte do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Alguns deles começaram a seguir o falso profeta e outros se recusaram a doar a caridade obrigatória. Essas tribos árabes só aceitaram o islamismo quando ele se tornou a força dominante na região e, portanto, sua fé sempre foi fraca e baseada na imitação cega em vez da certeza da fé. O falso profeta tirou vantagem dessa fraqueza da fé e sua ganância por coisas mundanas superou sua fé fraca. Além disso, embora a grande maioria tenha aconselhado Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, a não lutar contra as tribos árabes que se recusaram a pagar a caridade obrigatória, ele rejeitou o conselho. Ele entendeu que rejeitar esse pilar do islamismo era descrença e, portanto, uma razão clara para lutar. Isso foi discutido na Biografia de Abu Bakr As Siddeeq, do Imam Muhammad As Sallaabee, páginas 314-317, e nos Hadiths encontrados em Sahih Bukhari, números 1399-1400.

Na realidade, se Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, comprometeu-se com a caridade obrigatória, então muçulmanos equivocados e ignorantes até o fim dos tempos o teriam usado como desculpa para comprometer abertamente os ensinamentos do Islã. O Islã teria então perdido sua essência e apenas uma casca vazia teria permanecido, onde as pessoas se chamam de muçulmanas, mas falham em praticar qualquer um de seus ensinamentos. Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, era dotado de percepção de longo alcance e entendia isso quando outros falhavam. Essa proteção da essência do Islã é o motivo pelo qual ele lutou contra aqueles que se recusaram a doar a caridade obrigatória. Essa percepção é refletida na

curta declaração que ele deu àqueles que o instaram a não lutar contra aqueles que se recusaram a dar a caridade obrigatória. Ele disse: "A revelação cessou de descer e a religião está completa. Devo agora permitir que ela diminua (seja alterada ou modificada), enquanto estou vivo?" Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, página 361.

Isso está conectado ao capítulo 2 Al Baqarah, versículo 85:

“...Então vocês acreditam em parte da Escritura e desacreditam em parte? Então, qual é a recompensa para aqueles que fazem isso entre vocês, exceto a desgraça na vida mundana; e no Dia da Ressurreição eles serão enviados de volta para o mais severo dos castigos. E Allāh não está alheio ao que vocês fazem.”

Essa atitude firme é um aspecto importante do islamismo que os muçulmanos devem adotar. Os muçulmanos não devem comprometer nenhum dever por coisas mundanas, pois essas coisas acabarão se tornando um fardo para eles, muito menos a punição que os aguarda no próximo mundo se não se arrependem sinceramente.

Um muçulmano não deve ser enganado a acreditar que se não cumprir com seus deveres obrigatórios, de alguma forma encontrará uma maneira de escapar do julgamento e punição de Allah, o Exaltado. Simplesmente ignorar a desobediência e a realidade do Dia do Julgamento não fará com que isso desapareça. Quando alguém aceita o islamismo como sua fé e se torna muçulmano, isso inclui aceitar a

responsabilidade de cumprir os deveres que acompanham o islamismo. Uma pessoa que aceita um emprego, por definição, aceita os deveres que vêm com ele. Se eles simplesmente se recusarem a cumprir seus deveres, sem dúvida serão demitidos. Da mesma forma, aquele que se recusa a cumprir seus deveres obrigatórios após aceitar o islamismo como sua religião pode muito bem se encontrar cercado por punições e dificuldades em ambos os mundos.

Na realidade, os deveres obrigatórios não são muitos e não exigem tanto tempo ou esforço. Na verdade, Allah, o Exaltado, deixou claro no Alcorão Sagrado que Ele não sobrecarrega alguém com mais do que ele pode suportar. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286:

“Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade...”

Então, qualquer dever que seja obrigatório para uma pessoa pode ser realizado por ela. É apenas sua extrema preguiça e seu julgamento ruim que os impedem de fazê-lo. Os muçulmanos devem, portanto, mudar sua atitude e cumprir seus deveres de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, antes que encontrem um tormento severo em um Grande Dia.

Defendendo Medina

Lidar com a ameaça das superpotências romana e persa era uma ameaça externa com a qual Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, teve que lidar. A outra grande ameaça interna consistia em muitas tribos árabes que apostataram após a morte do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Alguns deles começaram a seguir o falso profeta e outros se recusaram a doar a caridade obrigatória. Essas tribos árabes só aceitaram o islamismo quando ele se tornou a força dominante na região e, portanto, sua fé sempre foi fraca e baseada na imitação cega em vez da certeza da fé. O falso profeta tirou vantagem dessa fraqueza da fé e sua ganância por coisas mundanas superou sua fé fraca. Além disso, embora a grande maioria tenha aconselhado Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, a não lutar contra as tribos árabes que se recusaram a pagar a caridade obrigatória, ele rejeitou o conselho. Ele entendeu que rejeitar esse pilar do islamismo era descrença e, portanto, uma razão clara para lutar. Isso foi discutido na Biografia de Abu Bakr As Siddeeq, do Imam Muhammad As Sallaabee, páginas 314-317, e nos Hadiths encontrados em Sahih Bukhari, números 1399-1400.

Quando as tribos árabes que apostataram enviaram seus representantes para Medina a fim de criar tratados de paz com Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, ele se recusou terminantemente a concordar com qualquer coisa menos do que a submissão completa a todos os deveres do Islã, conforme descrito pelo Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esses delegados deixaram Medina sem concordar em reentrar no rebanho do Islã. Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, sentiu que eles poderiam tentar aproveitar a oportunidade da situação dos muçulmanos de lidar com múltiplas dificuldades ao mesmo tempo, atacando Medina e pondo fim aos

verdadeiros ensinamentos do Islã. Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, tomou muitas medidas para proteger Medina, que incluíam: ordenar que os habitantes passassem as noites na Mesquita para que permanecessem vigilantes de um ataque surpresa. Ele colocou guardas nos pontos de entrada de Medina. Ele solicitou a ajuda de tribos vizinhas que não apostataram e, em vez disso, permaneceram firmes na fé. Essas tribos enviaram seus soldados para defender Medina.

Algumas das tribos árabes que apostataram atacaram Medina, pois não esperavam muita resistência, pois a maioria dos soldados muçulmanos havia partido com o exército liderado por Usamah Bin Zaid, que Allah esteja satisfeito com ele. Mas como reforços chegaram a Medina, o ataque foi repellido com sucesso por Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, e seus homens. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, *The Biography of Abu Bakr As Siddeeq*, Pages 364-369.

Os passos que Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, deu indicam a importância de agir em ambos os aspectos da confiança em Allah, o Exaltado. O primeiro aspecto é usar os meios que Allah, o Exaltado, forneceu, de acordo com os ensinamentos do Islã. O outro aspecto é acreditar plenamente que o resultado da situação, que Allah, o Exaltado, sozinho decide, será o melhor para todos os envolvidos.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2344, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que se as pessoas realmente confiassem em Allah, o Exaltado, Ele proveria para elas assim como Ele provê para os

pássaros. Eles deixam seus ninhos com fome pela manhã e retornam à noite satisfeitos.

Confiar verdadeiramente em Allah, o Exaltado, é algo que é sentido no coração, mas é provado através dos membros, ou seja, quando alguém obedece sinceramente a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. Capítulo 65 Em Talaq, versículo 3:

“...E quem confia em Deus, Ele lhe basta...”

O aspecto da confiança que é interno envolve acreditar firmemente que somente Allah, o Exaltado, pode prover alguém com coisas benéficas e protegê-lo de coisas prejudiciais tanto em questões mundanas quanto religiosas. Um muçulmano entende que ninguém exceto Allah, o Exaltado, pode dar, reter, prejudicar ou beneficiar alguém.

É importante notar que confiar verdadeiramente em Allah, o Exaltado, não significa que se deva abandonar o uso dos meios que Allah, o Exaltado, forneceu, como remédios. Como o principal Hadith em discussão menciona claramente que os pássaros deixam seus ninhos buscando ativamente por provisão. Quando alguém usa a força e os meios fornecidos por Allah, o Exaltado, de acordo com os ensinamentos do Islã, eles estão, sem dúvida, obedecendo a Ele. Este é, de fato, o elemento externo de confiar em Allah, o Exaltado. Isso ficou claro em muitos versículos e Hadiths. Capítulo 4 An Nisa, versículo 71:

“Ó vós que crestes, tomai cuidado...”

Na realidade, a atividade externa é uma tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e confiar em Allah, o Exaltado, internamente é o estado interno do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Não se deve abandonar a tradição externa mesmo que se possua o estado interno de confiança.

Ações e uso dos meios fornecidos por Allah, o Exaltado, é um aspecto de confiar Nele. A esse respeito, ações podem ser divididas em três categorias. A primeira são aquelas ações de obediência que Allah, o Exaltado, ordena que os muçulmanos façam para que eles possam evitar o Inferno e obter o Paraíso. Abandonar essas ações enquanto alega confiança de que Allah, o Exaltado, os perdoará é simplesmente uma ilusão e, portanto, é censurável.

O segundo tipo de ações são aqueles meios que Allah, o Exaltado, criou neste mundo para que as pessoas vivam nele com segurança, como comer quando estão com fome, beber quando estão com sede e usar roupas quentes no tempo frio. Uma pessoa que abandona estes e causa dano a si mesma é censurável. No entanto, existem algumas pessoas que receberam força especial de Allah, o Exaltado, para que pudessem evitar esses meios sem se machucarem. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, costumava jejuar por dias a fio ininterruptos, mas proibia outros de

fazerem o mesmo, pois Allah, o Exaltado, providenciava para ele diretamente sem a necessidade de comida. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1922. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, orou pelo quarto Califa corretamente guiado Ali Bin Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, para que ele não sentisse excesso de frio ou calor. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 117. Portanto, se uma pessoa se afasta desses meios, mas é provida de força para perseverar sem falhar em seus deveres para com Allah, o Exaltado, e as pessoas, então é aceitável, caso contrário, é censurável.

O terceiro tipo de ações em relação à confiança em Allah, o Exaltado, são aquelas coisas que foram definidas como uma prática costumeira que Allah, o Exaltado, às vezes quebra para certas pessoas. Um exemplo disso são as pessoas que se curam de doenças sem a necessidade de remédios. Isso é bastante comum, especialmente em países mais pobres, onde os remédios são difíceis de obter. Isso está ligado a um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 2144, que aconselha que nenhuma pessoa morrerá até que utilize cada grama de sua provisão que foi alocada a ela, que de acordo com outro Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748, foi mais de cinquenta mil anos antes de Allah, o Exaltado, criar os Céus e a Terra. Então, aquele que realmente realiza este Hadith pode não buscar provisão ativamente sabendo que o que foi alocado a ele há tanto tempo não pode faltar a ele. Então, para essa pessoa, os meios habituais de obter provisão, como obtê-la por meio de um trabalho, são quebrados por Allah, o Exaltado. Esta é uma classificação alta e rara. Somente aquele que pode se comportar dessa maneira sem reclamar ou entrar em pânico, nem esperar coisas das pessoas está livre de culpa se escolher esse caminho. É importante notar que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 1692, que é um pecado para uma pessoa deixar de prover seus dependentes, mesmo que eles estejam nessa alta posição.

Ter confiança real em Allah, o Exaltado, leva a estar contente com o destino. Ou seja, o que quer que Allah, o Exaltado, escolha para eles, eles aceitam sem reclamar e sem desejar que as coisas mudem, pois confiam firmemente que Allah, o Exaltado, escolhe apenas o melhor para Seus servos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Para concluir, é melhor seguir as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, usando os meios legais que nos foram concedidos, acreditando firmemente que eles vêm de Allah, o Exaltado, e confiar internamente que somente o que Allah, o Exaltado, decidir ocorrerá, o que é, sem dúvida, a melhor escolha para cada pessoa, quer observe isso ou não.

Gentileza

Mesmo durante as guerras apóstatas, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, instou seus generais e os soldados comuns a mostrar gentileza para com aqueles que se arrependeram da apostasia, reentrando assim no rebanho do Islã, e a estender a eles todos os direitos que todo muçulmano tem direito. Ele também instou seus generais a tratar seus soldados com gentileza por meio de palavras e ações. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Page 393.

Mesmo durante um período tão perigoso e difícil, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, encorajou um equilíbrio entre gentileza e firmeza em todos os assuntos, pois isso só leva ao bem.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2701, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que Allah, o Exaltado, ama a gentileza em todos os assuntos.

Esta é uma característica importante que deve ser adotada por todos os muçulmanos. Deve ser usada em todos os aspectos da vida. É importante entender que ser gentil beneficia o próprio muçulmano mais do que qualquer outra pessoa. Eles não apenas receberão bênçãos e recompensas de Allah, o Exaltado, e minimizarão a quantidade de pecados que cometem, pois uma pessoa gentil tem menos

probabilidade de cometer pecados por meio de suas palavras e ações, mas também os beneficia em assuntos mundanos. Por exemplo, a pessoa que trata seu cônjuge gentilmente ganhará mais amor e respeito em troca do que se tratasse seu cônjuge de maneira dura. As crianças são mais propensas a obedecer e tratar seus pais com respeito quando são tratadas com gentileza. Os colegas de trabalho são mais propensos a ajudar aquele que é gentil com eles. Os exemplos são infinitos. Somente em casos muito raros é necessária uma atitude dura. Na maioria dos casos, o comportamento gentil será muito mais eficaz do que uma atitude dura.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, possui inúmeras boas qualidades, mas Allah, o exaltado, destacou especificamente sua gentileza no Alcorão Sagrado, pois é um ingrediente-chave necessário para afetar os outros de forma positiva. Capítulo 3 Al Imran, versículo 159:

“Então, pela misericórdia de Allah, [Ó Muhammad], você foi leniente com eles. E se você tivesse sido rude [na fala] e duro no coração, eles teriam se dispersado de você...”

Um muçulmano deve lembrar que nunca será melhor do que um Santo Profeta, que a paz esteja com ele, nem a pessoa com quem ele interage será pior do que o Faraó, mas Allah, o Exaltado, ordenou ao Santo Profeta Mosa e ao Santo Profeta Haroon, que a paz esteja com eles, que lidassem com o Faraó de maneira gentil. Capítulo 20 Taha, versículo 44:

“E fala-lhe com palavras suaves, para que ele se lembre ou tema [a Deus].”

Portanto, um muçulmano deve adotar gentileza em todos os assuntos, pois isso gera muitas recompensas e afeta os outros, como a família, de maneira positiva.

A desobediência leva ao fracasso

Algumas dessas tribos árabes que se recusaram a dar a caridade obrigatória atacaram Medina, pois não esperavam muita resistência, pois a maioria dos soldados muçulmanos havia partido com o exército liderado por Usamah Bin Zaid, que Allah esteja satisfeito com ele. Mas como reforços chegaram a Medina, o ataque foi repelido com sucesso por Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, e seus homens. Em outra batalha liderada por Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, eles conseguiram derrotar pesadamente algumas tribos árabes que haviam apostatado. Como resultado, essas tribos executaram muitos de seus próprios membros que haviam sido firmes no islamismo e não apostataram. Mas isso apenas fortaleceu a determinação dos muçulmanos, que lutaram ainda mais para derrotar os apóstatas. Eventualmente, muitas dessas tribos se submeteram à verdade e se arrependeram. Eles enviaram seus delegados a Medina com suas caridades obrigatórias. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Pages 366-369.

É importante que os muçulmanos entendam uma lição simples, mas profunda, a saber, eles nunca terão sucesso neste mundo ou no próximo em questões mundanas ou religiosas através da desobediência a Allah, o Exaltado. Desde o início dos tempos até esta era e até o fim dos tempos, nenhuma pessoa jamais alcançou o verdadeiro sucesso, nem jamais alcançará através da desobediência a Allah, o Exaltado. Isso é bastante óbvio quando se vira as páginas da história. Portanto, quando um muçulmano está em uma situação da qual deseja obter um resultado positivo e bem-sucedido, ele nunca deve escolher desobedecer a Allah, o Exaltado, independentemente de quão tentador ou fácil possa parecer. Mesmo que alguém seja aconselhado por seus amigos próximos e parentes a fazê-lo, pois não há obediência à criação se isso significar desobediência ao Criador. E na verdade eles nunca

serão capazes de protegê-los de Allah, o Exaltado, e Sua punição neste mundo ou no próximo. Da mesma forma que Allah, o Exaltado, concede sucesso àqueles que O obedecem, Ele remove um resultado bem-sucedido daqueles que O desobedecem, mesmo que essa remoção leve tempo para ser testemunhada. Um muçulmano não deve ser enganado, pois isso ocorrerá mais cedo ou mais tarde. O Alcorão Sagrado deixou extremamente claro que um plano ou ação maligna abrange apenas o autor, mesmo que essa punição seja adiada. Capítulo 35 Fatir, versículo 43:

“...mas a conspiração maligna não abrange senão o seu próprio povo...”

Portanto, não importa quão difícil seja a situação e a escolha, os muçulmanos devem sempre escolher a obediência a Allah, o Exaltado, tanto em questões mundanas quanto religiosas, pois isso por si só levará ao verdadeiro sucesso em ambos os mundos, mesmo que esse sucesso não seja óbvio imediatamente.

Lealdade Cega

Durante as guerras apóstatas, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, enfrentou outra grande ameaça, a saber, os falsos profetas e seus seguidores. Na maioria dos casos, embora os seguidores desses falsos profetas estivessem cientes da falsidade de seus líderes, eles ainda os seguiam cegamente. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, *The Biography of Abu Bakr As Siddeeq*, Pages 398-399.

Esse tipo de lealdade cega ocorre quando as pessoas formam laços com base em coisas mundanas, como linhagem e amizade. Os muçulmanos devem evitar essa atitude, pois ela leva a problemas em ambos os mundos.

Com o passar do tempo, as pessoas muitas vezes se dividem e perdem a forte conexão que tinham umas com as outras. Há muitas causas para isso, mas uma das principais é a fundação sobre a qual sua conexão foi formada por seus pais e parentes. É comumente sabido que quando a fundação de um edifício é fraca, o edifício será danificado ao longo do tempo ou até mesmo entrará em colapso. Da mesma forma, quando a fundação dos laços que conectam as pessoas não está correta, os laços entre elas acabarão enfraquecendo ou até mesmo se rompendo. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, trouxe os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, juntos ele formou os laços entre eles pelo bem de Allah, o Exaltado. Considerando que, a maioria dos muçulmanos hoje reúne as pessoas pelo bem do tribalismo, da fraternidade e para se exibir para outras famílias. Embora a maioria dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, não fossem parentes, mas como a fundação dos

laços que os conectavam estava correta, ou seja, pelo bem de Allah, o Exaltado, seus laços cresceram de força em força. Enquanto isso, muitos muçulmanos hoje em dia são relacionados por sangue, mas, com o passar do tempo, eles se separam, pois a base de seus laços era baseada em falsidade, ou seja, tribalismo e coisas semelhantes.

Os muçulmanos devem entender que se desejam que seus laços durem e ganhem recompensa por cumprir o importante dever de defender os laços de parentesco e os direitos de não parentes, então eles devem apenas forjar laços em nome de Allah, o Exaltado. A base disso é que as pessoas apenas se conectam umas com as outras e agem juntas de uma forma que seja agradável a Allah, o Exaltado. Isso foi ordenado no Alcorão Sagrado. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Desejos perigosos

Durante as guerras apóstatas, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, enfrentou outra grande ameaça, a saber, os falsos profetas e seus seguidores. Na maioria dos casos, embora os seguidores desses falsos profetas estivessem cientes da falsidade de seus líderes, eles ainda os seguiam cegamente. Outros os aceitaram por ganância de obter riqueza e liderança, que eles haviam prometido a seus seguidores se eles os apoiassem. Essa ganância até mesmo se apoderou de alguns dos muçulmanos mais fracos que haviam aceitado o islamismo recentemente. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, *The Biography of Abu Bakr As Siddeeq*, Pages 398-399.

Em um hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2376, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, alertou que o desejo por riqueza e status é mais destrutivo para a fé de uma pessoa do que a destruição causada por dois lobos famintos soltos em um rebanho de ovelhas.

Isso mostra que dificilmente qualquer parte da fé de um muçulmano permanece segura se ele almeja riqueza e fama neste mundo, assim como dificilmente qualquer ovelha será salva de dois lobos famintos. Então, esta grande similitude contém um severo aviso contra o mal de almejar riqueza excessiva e status social no mundo.

O primeiro tipo de desejo por riqueza é quando alguém tem extremo amor pela riqueza e se esforça sem fadiga para adquiri-la por meios legais. Comportar-se dessa maneira não é sinal de uma pessoa sábia, pois um muçulmano deve acreditar firmemente que sua provisão está garantida a ele e essa distribuição nunca pode mudar. Na verdade, a provisão da criação foi alocada mais de cinquenta mil anos antes da criação dos Céus e da Terra. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748. Essa pessoa, sem dúvida, negligenciará seus deveres, pois está muito preocupada em obter riqueza. Um corpo que está muito ocupado adquirindo riqueza nunca se preparará adequadamente para o além. Na verdade, essa pessoa dedicará tanto esforço para adquirir riqueza que pode nem ter a chance de aproveitá-la. Em vez disso, ela partirá deste mundo e o deixará para outras pessoas aproveitarem, embora seja responsabilizada por isso. Essa pessoa pode adquirir riqueza legalmente, mas ainda não encontrará paz de espírito, pois não importa o quanto obtenha, ela só desejará mais. Essa pessoa é carente e, portanto, um verdadeiro mendigo, mesmo que possua muita riqueza.

O único desejo que é benéfico é o desejo de acumular riqueza verdadeira, ou seja, ações justas para se preparar para o dia do retorno.

O segundo tipo de desejo por riqueza é semelhante ao primeiro tipo, mas além disso, esse tipo de pessoa adquire riqueza por meios ilícitos e não cumpre os direitos das pessoas, como a caridade obrigatória. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou contra isso em muitos Hadiths. Por exemplo, em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6576, ele alertou que essa atitude destruiu as nações do passado, pois elas tornaram as coisas ilícitas legais, retiveram os direitos dos outros e mataram outros por causa do excesso de riqueza. Essa pessoa se esforça pela riqueza à qual não tem direito, o que leva a inúmeros pecados graves. Quando

alguém adota essa atitude, torna-se intensamente ganancioso. Conforme alertado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1961, a pessoa gananciosa está longe de Alá, o Exaltado, longe do Paraíso, longe das pessoas e perto do Inferno. De fato, um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 3114, adverte que a ganância extrema e a fé verdadeira nunca se combinarão no coração de um verdadeiro muçulmano.

Se um muçulmano adota esse tipo de desejo, então o perigo extremo disso é claro até mesmo para um muçulmano sem educação. Isso destruirá sua fé até que nada, exceto um pouco, permaneça, assim como o Hadith principal em discussão adverte que essa destruição da fé de alguém é mais severa do que a destruição causada por dois lobos famintos que são soltos em um rebanho de ovelhas. Este muçulmano corre o risco de perder a pouca fé que possui no momento de sua morte, o que é a maior perda. O desejo de uma pessoa por fama e status é indiscutivelmente mais destrutivo para a fé de alguém do que o desejo por excesso de riqueza. Uma pessoa frequentemente gastará sua amada riqueza na obtenção de fama e prestígio.

É raro alguém obter status e fama e ainda permanecer firme no caminho correto, priorizando o além em vez do mundo material. De fato, um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6723, adverte que uma pessoa que busca status na sociedade, como liderança, será deixada para lidar com isso sozinha, mas se alguém o receber sem pedir, será auxiliado por Allah, o Exaltado, em permanecer obediente a Ele. Esta é a razão pela qual o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não nomearia uma pessoa que solicitasse ser nomeada para uma posição de autoridade ou mesmo demonstrasse desejo por isso. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6923. Outro Hadith encontrado em Sahih Bukhari,

número 7148, adverte que as pessoas estarão ansiosas para obter status e autoridade, mas será um grande arrependimento para elas no Dia do Juízo. Esse é um desejo perigoso, pois obriga a pessoa a se esforçar intensamente para obtê-lo e depois se esforçar ainda mais para mantê-lo, mesmo que isso a encoraje a cometer opressão e outros pecados.

O pior tipo de desejo por status é quando alguém o obtém por meio da religião. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2654, que essa pessoa irá para o Inferno.

Portanto, é mais seguro para um muçulmano evitar o desejo por riqueza excessiva e status social elevado, pois são duas coisas que podem levar à destruição de sua fé, distraíndo-o de se preparar adequadamente para o futuro.

Clemência

Durante as guerras apóstatas, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, enfrentou outra grande ameaça, a saber, os falsos profetas e seus seguidores. Na maioria dos casos, embora os seguidores desses falsos profetas estivessem cientes da falsidade de seus líderes, eles ainda os seguiam cegamente. Outros os aceitaram por ganância de obter riqueza e liderança, que eles haviam prometido a seus seguidores se eles os apoiassem. Essa ganância até mesmo tomou conta de alguns dos muçulmanos mais fracos que haviam aceitado o islamismo recentemente. Dois generais de um dos falsos profetas, Aswad Al Ansee, que foi morto durante os últimos dias do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, tentaram mobilizar forças contra a nação islâmica. Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, despachou um exército contra eles e esses dois foram eventualmente capturados e enviados para Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, como prisioneiros de guerra. Ambos se arrependeram de suas ações e declararam sua reentrada no islamismo. Como resultado, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, os libertou. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, páginas 410-411.

Leniência e ignorar as falhas dos outros são qualidades importantes a serem adotadas.

Todos os muçulmanos esperam que no Dia do Julgamento Allah, o Exaltado, deixe de lado, ignore e perdoe seus erros e pecados passados. Mas o estranho é que a maioria desses mesmos muçulmanos que esperam e rezam por isso não tratam os outros da

mesma forma. Ou seja, eles frequentemente se apegam aos erros passados dos outros e os usam como armas contra eles. Isso não se refere aos erros que têm efeito no presente ou no futuro. Por exemplo, um acidente de carro causado por um motorista que incapacita fisicamente outra pessoa é um erro que afetará a vítima no presente e no futuro. Esse tipo de erro é compreensivelmente difícil de deixar de lado e ignorar. Mas muitos muçulmanos frequentemente se apegam aos erros dos outros que não influenciam o futuro de forma alguma, como um insulto verbal. Mesmo assim, o erro desapareceu, essas pessoas insistem em revivê-lo e usá-lo contra os outros quando a oportunidade se apresenta. É uma mentalidade muito triste de se possuir, pois é preciso entender que as pessoas não são anjos. No mínimo, um muçulmano que espera que Alá, o Exaltado, ignore seus erros passados deve ignorar os erros passados dos outros. Aqueles que se recusam a se comportar dessa maneira descobrirão que a maioria de seus relacionamentos são fraturados, pois nenhum relacionamento é perfeito. Eles sempre serão um desentendimento que pode levar a um erro em todos os relacionamentos. Portanto, aquele que se comporta dessa maneira acabará solitário, pois sua mentalidade ruim os faz destruir seus relacionamentos com os outros. É estranho que essas mesmas pessoas odeiem ficar sozinhas, mas adotem uma atitude que afasta os outros delas. Isso desafia a lógica e o senso comum. Todas as pessoas querem ser amadas e respeitadas enquanto estão vivas e depois que morrem, mas essa atitude faz com que ocorra exatamente o oposto. Enquanto estão vivas, as pessoas se cansam delas e quando morrem, as pessoas não se lembram delas com verdadeiro afeto e amor. Se se lembram delas, é apenas por costume.

Deixar o passado ir não significa que alguém precisa ser excessivamente gentil com os outros, mas o mínimo que alguém pode fazer é ser respeitoso de acordo com os ensinamentos do Islã. Isso não custa nada e requer pouco esforço. Portanto, deve-se aprender a ignorar e deixar os erros passados das pessoas irem, talvez então Allah, o Exaltado, ignorará seus erros passados no Dia do Julgamento. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“... e que eles perdoem e ignorem. Não gostarias que Allah te perdoasse? E Allah é Perdoador e Misericordioso.”

Evitando a teimosia

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, despachou um exército para lidar com os apóstatas de Hadramoot e Kindah. A dissensão deles ocorreu por um assunto simples que deveria ter sido evitado. O governador de Hadramoot estava distribuindo caridade e erroneamente deu o camelo incorreto para uma pessoa. As objeções dessa pessoa não foram respondidas e quando ele procurou a ajuda de um membro proeminente de sua tribo, isso resultou em uma luta total. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Pages 412-413.

Essa questão simples poderia ter sido resolvida se a teimosia de ambos os lados tivesse sido evitada.

Alguns adotam teimosia em assuntos mundanos e, como resultado, não mudam seu caráter para melhor. Em vez disso, eles permanecem firmes em sua atitude, acreditando que isso é de alguma forma um sinal de sua grande força e sabedoria. A firmeza em questões de fé é uma atitude louvável, mas na maioria dos assuntos mundanos é chamada apenas de teimosia, que é censurável.

Infelizmente, alguns acreditam que se mudarem de atitude isso demonstra fraqueza ou mostra que estão admitindo sua falha e por isso eles teimosamente falham em mudar para melhor. Adultos se comportam como crianças imaturas acreditando que se mudarem seu

comportamento isso significa que perderam enquanto outros que permanecem firmes em sua atitude venceram. Isso é simplesmente infantil.

Na realidade, uma pessoa inteligente permanecerá firme em questões de fé, mas em questões mundanas ela mudará sua atitude, desde que não seja pecaminosa, para tornar sua vida mais fácil. Então, mudar para melhorar a vida não é um sinal de fraqueza, é de fato um sinal de inteligência.

Em muitos casos, uma pessoa se recusa a mudar sua atitude e espera que outros em sua vida mudem a deles, como seus parentes. Mas o que geralmente ocorre é que, devido à teimosia, todos permanecem no mesmo estado, o que só leva a desentendimentos e discussões regulares. Uma pessoa sábia entende que se as pessoas ao seu redor não mudarem para melhor, elas deveriam. Essa mudança melhorará a qualidade de sua vida e seu relacionamento com os outros, o que é muito melhor do que andar por aí em discussões circulares com as pessoas. Essa atitude positiva acabará fazendo com que os outros os respeitem, pois é preciso força real para mudar o caráter de alguém para melhor.

Aqueles que permanecem teimosos sempre encontrarão algo para se irritar, o que removerá a paz de suas vidas. Isso causará mais dificuldades em todos os aspectos de suas vidas, como sua saúde mental. Mas aqueles que se adaptam e mudam para melhor sempre se moverão de uma estação de paz para outra. Se alguém alcança essa paz, realmente importa se os outros acreditam que eles só mudaram porque estavam errados?

Para concluir, permanecer firme nos ensinamentos do Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é louvável. Mas em questões mundanas e em casos onde nenhum pecado é cometido, uma pessoa deve aprender a se adaptar e mudar sua atitude para que encontre alguma paz neste mundo.

Objetando ao Mal

Durante as guerras apóstatas, algumas tribos árabes que apostataram foram trazidas de volta ao islamismo por meio do conselho e da pregação de seus companheiros de tribo. Essas pessoas arriscaram suas vidas e as vidas de suas famílias, tudo em nome de defender a verdade por sinceridade a Allah, o Exaltado. Um exemplo disso foi Miraan Ibn Dhee, que Allah esteja satisfeito com ele, que se dirigiu publicamente ao seu povo sem nenhum medo das consequências. Por meio de seus esforços sinceros, Allah, o Exaltado, guiou sua tribo de volta ao islamismo. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Pages 420-421.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou a importância de se opor a coisas más em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4340. Este Hadith mostra claramente que é um dever de todos os muçulmanos se opor a todas as formas de mal de acordo com sua força e meios. O nível mais baixo, como mencionado neste Hadith, é rejeitar o mal com o coração.

Isso mostra que aprovar internamente ações malignas é uma das coisas mais feias que são proibidas. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4345, que aquele que está presente quando um mal é cometido e o denuncia é como aquele que não estava presente. Mas aquele que estava ausente e aprovou a ação maligna é como aquele que estava presente quando ela foi cometida.

Os dois primeiros aspectos de se opor ao mal, mencionados no Hadith principal em discussão, são por meio de ações físicas e fala. Este é apenas um dever de um muçulmano que tem força para fazê-lo, por exemplo, eles não serão prejudicados por suas ações ou palavras.

É importante notar que objetar o mal com a mão não se refere a lutar. Refere-se a corrigir as ações malignas dos outros, como devolver os direitos de alguém que foram violados ilegalmente. Aquele que está em posição de fazê-lo, mas se abstém de fazê-lo foi avisado de uma punição em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4338.

O Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou os muçulmanos em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2191, que eles não deveriam temer a criação em relação a falar a verdade. Na verdade, aquele que permite que o medo da criação os impeça de se opor às coisas más foi descrito como aquele que odeia a si mesmo e será criticado por Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4008. É importante notar que isso não se refere àquele que permanece em silêncio por medo de ser prejudicado, pois esta é uma desculpa aceitável, mas se refere à pessoa que permanece em silêncio por causa do status que as pessoas têm em seus olhos.

Um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4341, aconselha que uma pessoa pode desistir de se opor a coisas más por meio de suas ações e fala quando outros obedecem à sua ganância, seguem suas opiniões e desejos incorretos e quando preferem o mundo material

ao invés do além. Não é preciso ser um estudioso para concluir que este tempo chegou. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 105.

“Ó vós que crestes, sobre vós está [a responsabilidade por] vós mesmos. Aqueles que se extraviaram não vos farão mal quando tiverdes sido guiados...”

Mas é importante notar que um muçulmano deve continuar com esse importante dever em relação aos seus dependentes, pois esse é um dever deles de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2928, e em relação àqueles de quem eles se sentem física e verbalmente seguros, pois essa é uma atitude superior.

Objetar a coisas más que são aparentes é a que o principal Hadith em discussão se refere. Ou seja, ele não concede permissão aos muçulmanos para espionar os outros a fim de encontrar coisas más para objetar. Espionar e qualquer coisa associada a isso a esse respeito são proibidos. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 12:

“Ó vós que credes... não espieis...”

É importante notar que um muçulmano deve se opor ao mal de acordo com os ensinamentos do Islã e não com seus próprios desejos. Um muçulmano pode acreditar que está agindo em nome de Alá, o

Exaltado, quando não está. Isso é provado quando ele se opõe ao mal de uma forma que contradiz os ensinamentos do Islã. Na verdade, o que é considerado uma boa ação pode muito bem se tornar um pecado por causa dessa atitude negativa.

Um muçulmano deve se opor ao mal de forma gentil e justa, de preferência em privado, de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. O oposto dessas características só afastará as pessoas do arrependimento sincero e pode levar a mais pecados como resultado de irritá-las.

Mantendo a fé

Antes da morte do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o falso profeta Aswad Al Ansee começou a espalhar sua mensagem e forçou as pessoas a acreditarem nele. Abu Muslim Al Khaulaane, que Allah tenha misericórdia dele, permaneceu firme no Islã, o que resultou em Aswad ordenando que ele fosse jogado em um grande fogo. Para o espanto do povo, o fogo não feriu Abu Muslim, que Allah tenha misericórdia dele. Aswad foi então aconselhado a exilá-lo antes que esse milagre se tornasse um meio para o povo rejeitá-lo. Abu Muslim, que Allah tenha misericórdia dele, finalmente chegou a Medina durante o Califado de Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele. Depois de entrar na Mesquita do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele foi questionado sobre sua identidade por Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele. Como este último era perceptivo, ele perguntou se ele era o homem que Allah, o Exaltado, protegeu do fogo. Abu Muslim, que Allah tenha misericórdia dele, foi forçado a admitir a verdade e, como resultado, Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, orgulhosamente o sentou entre ele e Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, louvou Allah, o Exaltado, por mostrar a ele uma pessoa que Ele protegeu do fogo, assim como Ele protegeu o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele. Capítulo 21 Al Anbiya, versículos 28-29:

"Eles disseram: "Queimem-no [Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele] e apoiem seus deuses - se vocês vão agir." Nós [Allāh] dissemos: "Ó fogo, seja frescor e segurança sobre Abraão."

Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, páginas 422-423.

Em termos gerais, esse incidente indica a importância de manter a fé em tempos de extrema dificuldade.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7400, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aquele que continua adorando a Allah, o Exaltado, durante tumultos e sedições generalizadas é como aquele que emigrou para o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, durante sua vida.

A recompensa de emigrar para o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, durante sua vida foi um grande feito. De fato, apagou todos os pecados anteriores de alguém, de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 321.

Adorar a Allah, o Exaltado, significa continuar obedecendo sinceramente a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus mandamentos, abstendo-se de Suas proibições e sendo paciente com o destino, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

É óbvio que o tempo mencionado neste Hadith chegou. Tornou-se muito fácil se desviar dos ensinamentos do Islã, pois os desejos mundanos se abriram para a nação muçulmana. Portanto, os muçulmanos não devem se distrair com eles e evitar questões e pessoas controversas e, em vez disso, permanecer obedientes a Allah, o Exaltado, em todos os aspectos de suas vidas se desejarem obter a recompensa mencionada neste Hadith.

Responsabilidade

Durante seu Califado, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, constantemente responsabilizava seus governadores por suas ações e regularmente os encontrava pessoalmente para realizar essa auditoria. Ele frequentemente os lembrava de que, como líderes, eles eram servos do povo e, assim como ele, precisavam gastar seu tempo trabalhando incansavelmente para o benefício do povo. Eles precisavam levar uma vida simples e difícil para que seu povo pudesse levar uma vida confortável. Eles precisavam descansar pouco e, em vez disso, lidar com os assuntos do povo. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Pages 427-428.

Sua atitude contrasta fortemente com o comportamento dos líderes de hoje: ele se comporta como monarca em relação aos seus súditos e está mais preocupado com o conforto pessoal deles do que com o conforto do seu povo.

De modo geral, esse tipo de responsabilização pelas ações de cada um deve ser assumido por todos, pois todas as pessoas, sejam líderes ou seguidores, serão responsabilizadas por suas ações no Dia do Juízo.

É importante que os muçulmanos avaliem regularmente suas próprias ações, pois ninguém, exceto Allah, o Exaltado, está mais ciente delas do que eles próprios. Quando alguém julga honestamente suas próprias

ações, isso o inspirará a se arrepender sinceramente de seus pecados e o encorajará a fazer ações justas. Mas aquele que falha em avaliar regularmente suas ações levará uma vida de negligência, na qual cometerá pecados sem se arrepender sinceramente. Essa pessoa achará a ponderação de suas ações no Dia do Juízo extremamente difícil. Na verdade, isso pode muito bem fazer com que ela seja lançada no Inferno.

Um empresário inteligente sempre avaliará regularmente suas contas. Isso garantirá que seus negócios sigam na direção certa e que eles concluam todas as contas necessárias, como uma declaração de imposto de renda corretamente. Mas o empresário tolo não fará contas regularmente de seus negócios. Isso levará a uma perda de lucros e a uma falha na preparação correta de suas contas. Aqueles que não arquivam suas contas corretamente com o governo enfrentam penalidades que só tornam suas vidas mais difíceis. Mas o principal a ser observado é que a penalidade por não avaliar e preparar corretamente suas ações para as Balanças do Dia do Julgamento não envolve uma multa monetária. Sua penalidade é mais severa e verdadeiramente insuportável. Capítulo 99 Az Zalzalah, versículos 7-8:

“Então, quem fizer um átomo de bem o verá. E quem fizer um átomo de mal o verá.”

Unindo-se na Sinceridade

Uma das principais causas das guerras apóstatas foi a lealdade cega das pessoas às suas tribos e clãs. Essa lealdade cega encorajou muitos muçulmanos a apostatar, embora não tivessem problemas em ser muçulmanos. Portanto, um dos objetivos de Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, era continuar os ensinamentos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, removendo o conceito de lealdade cega à tribo, clã e família e, em vez disso, unir as pessoas sob a bandeira do Islã. Isso garantiria que os muçulmanos cumprissem os direitos dos outros e os tratassem com gentileza, mesmo que não houvesse laços mundanos entre eles. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, *The Biography of Abu Bakr As Siddeeq*, Pages 428-429.

Essa sinceridade para com os outros é, de fato, uma pedra angular do islamismo.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Islã é sinceridade para com o público em geral. Isso inclui desejar o melhor para eles em todos os momentos e mostrar isso por meio de palavras e ações. Inclui aconselhar os outros a fazerem o bem, proibindo-os do mal, ser misericordioso e gentil com os outros em todos os momentos. Isso pode ser resumido por um único Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 170. Ele adverte que ninguém pode ser um verdadeiro crente até que ame para os outros o que deseja para si mesmo.

Ser sincero com as pessoas é tão importante que, de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 57, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, colocou esse dever ao lado de estabelecer a oração obrigatória e doar a caridade obrigatória. Somente a partir deste Hadith, pode-se entender sua importância, pois ele foi colocado com dois deveres obrigatórios vitais.

É parte da sinceridade para com as pessoas que alguém fique satisfeito quando elas estão felizes e triste quando estão tristes, desde que sua atitude não contradiga os ensinamentos do Islã. Um alto nível de sinceridade inclui alguém indo a limites extremos para tornar a vida dos outros melhor, mesmo que isso o coloque em dificuldades. Por exemplo, alguém pode sacrificar a compra de certas coisas para doar a riqueza aos necessitados. Desejar e se esforçar para sempre unir as pessoas no bem é parte da sinceridade para com os outros. Considerando que, dividir os outros é uma característica do Diabo. Capítulo 17 Al Isra, versículo 53:

“...Satanás certamente procura semear discórdia entre eles...”

Uma maneira de unir as pessoas é velar as falhas dos outros e aconselhá-los em particular contra os pecados. Aquele que age dessa maneira terá seus pecados velados por Allah, o Exaltado. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1426. Sempre que possível, deve-se aconselhar e ensinar os aspectos da religião e os aspectos importantes do mundo aos outros para que suas vidas mundanas e religiosas melhorem. Uma prova da sinceridade de alguém para com os outros é que eles os apoiam em sua ausência,

por exemplo, da calúnia dos outros. Afastar-se dos outros e se preocupar apenas consigo mesmo não é a atitude de um muçulmano. Na verdade, é assim que a maioria dos animais se comporta. Mesmo que alguém não possa mudar toda a sociedade, ele ainda pode ser sincero em ajudar aqueles em sua vida, como seus parentes e amigos. Simplificando, deve-se tratar os outros como deseja que as pessoas o tratem. Capítulo 28 Al Qasas, versículo 77:

“...E faze o bem como Deus te fez bem...”

Pensando nas coisas

Durante seu Califado, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, despachou um exército sob a liderança de Khalid Bin Waleed, que Allah esteja satisfeito com ele, para lutar contra o falso profeta Tulaihah Al Asdee e seus seguidores, que haviam se tornado uma força formidável. Tulaihah convidou a tribo Taiy para sua religião e eles inicialmente responderam enviando muitos de seus soldados para se juntarem à sua campanha. Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, também despachou Adi Bin Haatim, que Allah esteja satisfeito com ele, para esta tribo, uma tribo à qual ele pertencia, a fim de convencê-los a não apostatar. Eles finalmente aceitaram sua advertência e prometeram a ele chamar de volta os lutadores que tinham saído para se juntar a Tulaihah. Quando Khalid finalmente conheceu Adi, que Allah esteja satisfeito com eles, este último conseguiu convencer o primeiro a adiar o ataque à tribo Taiy, embora suas ações iniciais tenham resultado na morte de alguns Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Khalid, que Allah esteja satisfeito com ele, poderia ter agido precipitadamente por vingança, mas em vez disso ele concordou em esperar por três dias. Dentro desse tempo, os soldados da tribo Taiy, que inicialmente saíram para se juntar a Tulaihah, retornaram e todos eles, sob a supervisão de Adi Bin Haatim, que Allah esteja satisfeito com ele, se juntaram a Khalid e seu exército, que Allah esteja satisfeito com eles. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Pages 430-437.

Este incidente indica a importância de pensar bem nas coisas, pois Khalid, que Allah esteja satisfeito com ele, tinha autoridade para atacar a tribo Taiy, mas esperou pacientemente. Portanto, uma situação perigosa e violenta se tornou uma de reconciliação e paz.

Em um hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2012, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que pensar bem nas coisas vem de Allah, o Exaltado, enquanto ser precipitado vem do Diabo.

Este é um ensinamento extremamente importante para entender e agir, pois os muçulmanos que realizam muitas ações justas frequentemente as destroem por meio da pressa. Por exemplo, eles podem proferir algumas palavras malignas em um acesso de raiva, o que pode fazê-los mergulhar no Inferno no Dia do Julgamento. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2314.

A grande maioria dos pecados e dificuldades, como discussões, ocorrem porque as pessoas não conseguem pensar nas coisas e, em vez disso, agem de forma precipitada. O sinal de inteligência é quando alguém pensa antes de falar ou agir e só procede quando sabe que sua fala ou ação é boa e benéfica em questões mundanas ou religiosas.

Mesmo que um muçulmano não deva atrasar a realização de ações justas ainda, ele ainda deve pensar bem antes de realizá-las. Isso ocorre porque uma ação justa pode não receber recompensa simplesmente porque suas condições e etiquetas não foram cumpridas por causa da pressa. A esse respeito, a pessoa só deve seguir em frente em qualquer assunto depois de ter pensado bem nas coisas.

Aquele que se comporta dessa maneira não apenas minimizará seus pecados e aumentará sua obediência a Allah, o Exaltado, mas também minimizará as dificuldades que encontrará, como discussões e desentendimentos, em todos os aspectos de sua vida.

Elogiando demais

Abu Bakkar despachou Khalid Bin Waleed, que Allah esteja satisfeito com eles, para muitas áreas diferentes a fim de se envolver com muitas tribos árabes diferentes que haviam apostatado. Khalid, que Allah esteja satisfeito com ele, mudou-se de um lugar para outro, obtendo vitórias onde quer que fosse. Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, escreveu uma carta para ele parabenizando-o por suas vitórias, mas equilibrou seus elogios a ele atribuindo primeiro seu sucesso a Allah, o Exaltado, e incutindo nele o temor de Allah, o Exaltado. Ingredientes vitais necessários para evitar a arrogância. A carta incluía: "Que Allah aumente a bondade com a qual Ele o abençoou. E tema a Allah, o Exaltado, em todos os seus assuntos, pois, de fato, Allah, o Exaltado, está com aqueles que O temem e aqueles que fazem boas ações..." Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, página 440.

Em um hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2662, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou contra o elogio excessivo aos outros.

Este é um ato desaprovado, pois pode ser pecaminoso se o elogio for baseado em falsidade. Mesmo que seja verdade, elogiar demais as pessoas, especialmente os ignorantes, pode fazer com que elas se tornem orgulhosas. Esta é uma característica maligna, pois um átomo dela é suficiente para levar alguém para o Inferno. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265. O excesso de elogios pode até fazer com que a pessoa elogiada acredite que cumpriu

seu potencial em obedecer a Allah, o Exaltado, e, portanto, não precisa se esforçar mais em Sua obediência.

Um muçulmano não deve ser enganado pelos elogios dos outros, pois eles conhecem suas ações e caráter interno oculto melhor do que qualquer outra pessoa. Refletir sobre isso e as inúmeras vezes que Allah, o Exaltado, escondeu suas falhas das pessoas deve impedi-los de se tornarem orgulhosos. Além disso, eles devem se lembrar de que a qualidade louvada que eles possuem foi concedida a eles por ninguém menos que Allah, o Exaltado, portanto, todo o louvor pertence a Ele. Finalmente, um muçulmano deve se tornar mais grato a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que eles possuem de maneiras que agradem a Ele. Eles devem, em vez disso, aconselhar os outros sobre este Hadith e avisá-los para não elogiarem demais os outros.

Somente em certos casos elogiar os outros é aceitável e deve incluir não elogiá-los demais, ater-se à verdade e deve ser feito para encorajá-los a fazer mais o bem. Isso se aplica especialmente a crianças, como elogiá-las em relação ao trabalho escolar, bom comportamento e cumprimento dos deveres do Islã.

Um assunto sério

Durante as guerras apóstatas, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, deixou claro que, embora estivesse disposto a aceitar o arrependimento de qualquer um dos apóstatas, como ele ordenou a cada líder do exército para primeiro convidar cada exército apóstata que encontrasse para o arrependimento, prometendo-lhes que seria aceito deles, ainda assim Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, não criou acordos de paz com eles. Isso porque entrar e sair do islamismo era um assunto sério e se ele tivesse feito tratados de paz com os apóstatas, então teria enviado uma mensagem clara para todos os outros, que sempre que eles se cansassem do islamismo, eles poderiam simplesmente se afastar dele. Isso teria transformado o islamismo em uma piada. Além disso, apostatar era um crime sério, pois era um ato claro de traição contra o estado islâmico. Traição, mesmo nos dias de hoje, é punível com a morte. Portanto, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, deixou claro que, embora ele aceitasse o arrependimento dos apóstatas, ele não aceitaria nada mais deles, exceto a morte. Essa tática também agiu como um impedimento para as outras tribos árabes que estavam considerando apostatar. Esse impedimento evitou a morte de muitas pessoas, de ambos os lados. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Pages 440-441.

Em termos gerais, o islamismo ensina aos muçulmanos que eles nunca devem comprometer sua fé para ganhar algo do mundo material. Capítulo 4 An Nisa, versículo 135:

“Ó vós que credes, sede firmes na justiça e testemunhas de Deus, ainda que seja contra vós mesmos ou contra os vossos pais e parentes...”

Como o mundo material é temporário, tudo o que alguém ganha com ele acabará desaparecendo e eles serão responsabilizados por suas ações e atitudes no além. Por outro lado, a fé é a joia preciosa que guia um muçulmano por todas as dificuldades neste mundo e no além com segurança. Portanto, é pura tolice comprometer a coisa que é mais benéfica e duradoura em prol de uma coisa temporária.

Muitas pessoas, especialmente mulheres, encontrarão momentos em suas vidas em que terão que escolher se vão ou não comprometer sua fé. Por exemplo, em alguns casos, uma mulher muçulmana pode acreditar que se ela tirasse seu cachecol e se vestisse de uma certa maneira, ela seria mais respeitada no trabalho e poderia até mesmo subir na hierarquia corporativa mais rapidamente. Da mesma forma, no mundo corporativo é considerado importante se misturar com os colegas após o expediente. Então, um muçulmano pode se ver convidado para um pub ou clube após o trabalho.

Em tempos como este, é importante lembrar que a vitória e o sucesso finais só serão concedidos àqueles que permanecerem firmes nos ensinamentos do Islã. Aqueles que agirem dessa forma receberão sucesso mundano e religioso. Mas, mais importante, seu sucesso mundano não se tornará um fardo para eles. Na verdade, ele se tornará um meio para Allah, o Exaltado, aumentar sua posição e lembrança entre a humanidade. Exemplos disso são os Califas corretamente guiados do Islã. Eles não comprometeram sua fé e, em vez disso,

permaneceram firmes ao longo de suas vidas e, em troca, Allah, o Exaltado, concedeu-lhes um império mundano e religioso.

Todas as outras formas de sucesso são muito temporais e, mais cedo ou mais tarde, tornam-se uma dificuldade para seu portador. Basta observar as muitas celebridades que comprometeram seus ideais e crenças para obter fama e fortuna, apenas para que essas coisas se tornassem uma causa de sua tristeza, ansiedade, depressão, abuso de substâncias e até suicídio.

Refleta sobre esses dois caminhos por um momento e então decida qual deles deve ser preferido e escolhido.

Flexibilidade sem compromisso

Durante seu Califado, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, despachou um exército sob a liderança de Khalid Bin Waleed, que Allah esteja satisfeito com ele, para lutar contra o falso profeta Tulaihah Al Asdee e seus seguidores, que haviam se tornado uma força formidável. Tulaihah convidou a tribo Taiy para sua religião e eles inicialmente responderam enviando muitos de seus soldados para se juntarem à sua campanha. Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, também despachou Adi Bin Haatim, que Allah esteja satisfeito com ele, para esta tribo, uma tribo à qual ele pertencia, a fim de convencê-los a não apostatar. Eles finalmente aceitaram sua advertência e prometeram a ele chamar de volta os lutadores que tinham saído para se juntar a Tulaihah. Quando Khalid finalmente conheceu Adi, que Allah esteja satisfeito com eles, este último conseguiu convencer o primeiro a adiar o ataque à tribo Taiy, embora suas ações iniciais tenham resultado na morte de alguns Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Khalid, que Allah esteja satisfeito com ele, poderia ter agido precipitadamente por vingança, mas em vez disso ele concordou em esperar por três dias. Dentro desse tempo, os soldados da tribo Taiy, que inicialmente saíram para se juntar a Tulaihah, retornaram e todos eles, sob a supervisão de Adi Bin Haatim, que Allah esteja satisfeito com ele, se juntaram a Khalid e seu exército, que Allah esteja satisfeito com eles.

Khalid, que Allah esteja satisfeito com ele, foi então ordenado a lutar contra as duas tribos árabes que apostataram: os Banu Asad e os Banu Qais. A tribo Taiy tinha um antigo acordo de paz com os Banu Asad e, portanto, não desejava lutar contra eles imediatamente e, portanto, solicitou a Khalid, que Allah esteja satisfeito com ele, se eles pudessem marchar e lutar contra os Banu Qais em vez disso. Ele aceitou o pedido deles, embora Adi, que Allah esteja satisfeito com ele, tenha ficado

furioso com seu povo ao exigir que defendessem o Islã de todos os inimigos, independentemente de quem fossem. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Pages 443-444.

Khalid, que Allah esteja satisfeito com ele, tomou a decisão certa, pois não desejava colocar a tribo Taiy em uma posição comprometedora, onde eles poderiam ter apostatado novamente. Eles eram claramente um povo inconstante, então a chance de isso ocorrer era real e poderia ter sido desastroso para Khalid, que Allah esteja satisfeito com ele, se eles o traíssem durante a batalha.

Khalid, que Allah esteja satisfeito com ele, agiu de forma flexível sem comprometer os ensinamentos do Islã. Esta é uma qualidade importante a ser adotada.

Alguns adotam teimosia em assuntos mundanos e, como resultado, não mudam seu caráter para melhor. Em vez disso, eles permanecem firmes em sua atitude, acreditando que isso é de alguma forma um sinal de sua grande força e sabedoria. A firmeza em questões de fé é uma atitude louvável, mas na maioria dos assuntos mundanos é chamada apenas de teimosia, que é censurável.

Infelizmente, alguns acreditam que se mudarem de atitude isso demonstra fraqueza ou mostra que estão admitindo sua falha e por isso eles teimosamente falham em mudar para melhor. Adultos se comportam como crianças imaturas acreditando que se mudarem seu

comportamento isso significa que perderam enquanto outros que permanecem firmes em sua atitude venceram. Isso é simplesmente infantil.

Na realidade, uma pessoa inteligente permanecerá firme em questões de fé, mas em questões mundanas ela mudará sua atitude, desde que não seja pecaminosa, para tornar sua vida mais fácil. Então, mudar para melhorar a vida não é um sinal de fraqueza, é de fato um sinal de inteligência.

Em muitos casos, uma pessoa se recusa a mudar sua atitude e espera que outros em sua vida mudem a deles, como seus parentes. Mas o que geralmente ocorre é que, devido à teimosia, todos permanecem no mesmo estado, o que só leva a desentendimentos e discussões regulares. Uma pessoa sábia entende que se as pessoas ao seu redor não mudarem para melhor, elas deveriam. Essa mudança melhorará a qualidade de sua vida e seu relacionamento com os outros, o que é muito melhor do que andar por aí em discussões circulares com as pessoas. Essa atitude positiva acabará fazendo com que os outros os respeitem, pois é preciso força real para mudar o caráter de alguém para melhor.

Aqueles que permanecem teimosos sempre encontrarão algo para se irritar, o que removerá a paz de suas vidas. Isso causará mais dificuldades em todos os aspectos de suas vidas, como sua saúde mental. Mas aqueles que se adaptam e mudam para melhor sempre se moverão de uma estação de paz para outra. Se alguém alcança essa paz, realmente importa se os outros acreditam que eles só mudaram porque estavam errados?

Para concluir, permanecer firme nos ensinamentos do Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é louvável. Mas em questões mundanas e em casos onde nenhum pecado é cometido, uma pessoa deve aprender a se adaptar e mudar sua atitude para que encontre alguma paz neste mundo.

A força da nação

Abu Bakkar despachou Khalid Bin Waleed, que Allah esteja satisfeito com eles, para lutar contra o falso profeta Tulaihah e seus seguidores. Ao chegar ao campo de batalha, Khalid, que Allah esteja satisfeito com ele, enviou uma mensagem pequena, mas inspiradora, para Tulaiha. A carta dizia: "De fato, eu vim até você com um grupo de pessoas que amam a morte tanto quanto você ama a vida." Quando a luta começou, eventualmente o exército de Tulaiha foi derrotado e ele próprio fugiu do campo de batalha temendo por sua vida. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Page 446.

A mensagem de Khalid, que Allah esteja satisfeito com ele, indica claramente uma razão principal pela qual os muçulmanos eram invencíveis. Como possuíam certeza de fé, eles sabiam que ou venceriam uma batalha, ganhando recompensas e bênçãos mundanas, ou seriam mortos e obteriam o Paraíso, pela misericórdia de Allah, o Exaltado. Seu forte desejo pelo além os levou a permanecerem firmes no Islã, mesmo ao custo de suas vidas. Perder essa firmeza, que está enraizada em uma fé forte, é a razão pela qual a força da nação islâmica declinou ao longo dos anos.

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4297, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que logo chegaria um dia em que outras nações atacariam a nação muçulmana e, embora fossem grandes em número, seriam consideradas insignificantes pelo mundo. Allah, o Exaltado, removeria o medo dos muçulmanos dos corações das outras nações. Isso ocorreria

por causa do amor da nação muçulmana pelo mundo material e seu ódio pela morte.

Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, eram pequenos em número, mas eles superaram nações inteiras, enquanto os muçulmanos hoje são maiores em número, mas não têm influência social ou política no mundo. Isso ocorre porque os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, viveram suas vidas de acordo com os ensinamentos do Islã, favorecendo e se preparando para o além em vez de desfrutar dos prazeres lícitos deste mundo. Enquanto isso, a maioria dos muçulmanos hoje adotou a mentalidade oposta. É importante entender que a raiz de todos os pecados é o amor ao mundo material. Isso ocorre porque qualquer pecado cometido é feito por amor e desejo por ele. O mundo material pode ser dividido em quatro aspectos: fama, fortuna, autoridade e a vida social de alguém, como seus parentes e amigos. É na busca excessiva dessas coisas que leva aos pecados, como ganhar riqueza ilícita por amor à fortuna. É por isso que um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2376, adverte que o amor pela riqueza e autoridade é mais destrutivo para a fé de alguém do que a destruição que dois lobos famintos causariam se fossem soltos em um rebanho de ovelhas. Sempre que as pessoas buscam o excesso desses aspectos do mundo material, isso sempre leva à desobediência a Allah, o Exaltado. Quando isso ocorre, a misericórdia de Allah, o Exaltado, é removida, o que leva a nada além de problemas.

Embora alguns muçulmanos acreditem que perseguir o excesso de coisas do mundo material seja inofensivo, é algo que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em muitos Hadiths, como o encontrado em Sahih Bukhari, número 3158. Ele alertou que não temia a pobreza para os muçulmanos. O que ele temia era que os muçulmanos perseguissem o excesso deste mundo material, como o excesso de riqueza, e isso os faria competir entre si

por isso e isso os levaria à destruição. Como alertado neste Hadith, esse era o comportamento das nações do passado.

Como o mundo material é limitado, é óbvio que as pessoas teriam que competir por ele se desejassem mais do que suas necessidades. Essa competição os levaria a adotar características que contradizem o caráter de um verdadeiro muçulmano, como inveja e inimizade pelos outros. Eles parariam de cuidar uns dos outros, pois estão muito ocupados competindo em reunir e acumular o mundo material. E eles contradiriam o conselho dado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6011, que aconselha que os muçulmanos devem agir como um corpo quando qualquer parte do corpo sofre de uma doença, o resto do corpo compartilha a dor. Essa competição levaria um muçulmano a parar de amar para os outros o que ele ama para si mesmo, o que é uma característica de um verdadeiro crente de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515, pois eles desejam superar seus companheiros muçulmanos em coisas mundanas. Persistir nessa competição fará com que o muçulmano ame, odeie, dê e retenha tudo em prol do mundo material, em vez de em prol de Alá, o Exaltado, o que é um aspecto do aperfeiçoamento da fé, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681. Essa competição é a diferença entre os Companheiros, que Alá esteja satisfeito com eles, e muitos dos muçulmanos de hoje.

Se os muçulmanos desejam recuperar a força e a influência que o Islã já teve, eles devem se esforçar e priorizar a preparação para o além em vez de se esforçar para obter e acumular o excesso deste mundo material. Isso deve ocorrer em um nível individual até que afete toda a nação.

Um mau líder

Entre os apóstatas, havia pessoas que decidiram se arrepender e até mesmo reuniram suas caridades obrigatórias com a intenção de enviá-las a Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, mas foram impedidos de fazê-lo por seus líderes. Por exemplo, o clã Banu Yarboo e seu líder que os impediu de enviar sua caridade obrigatória, Maalik Ibn Nuwairah. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Pages 458-459.

Em termos gerais, isso indica a importância de escolher e seguir o modelo correto.

Se alguém virar as páginas da história, observará muitas pessoas que alcançaram grande sucesso mundano e, em alguns casos, beneficiaram a humanidade, mas também observarão pelo menos uma coisa que mancha suas realizações. Mas se alguém observar a vida do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não observará nada, exceto sucesso e inúmeras coisas que beneficiam a humanidade. Embora existam pessoas que criticam falsamente o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é bastante evidente em sua biografia altamente precisa e detalhada, que foi verificada por historiadores muçulmanos e não muçulmanos confiáveis, que essa crítica é baseada em nada além de falsidade. É por isso que os muçulmanos devem deixar de lado todos os modelos e, em vez disso, estudar e adotar o caráter impecável do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois esta é a única maneira de alcançar um sucesso real e imaculado tanto na vida mundana quanto na religiosa. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 31:

“Dize, [ó Muhammad], ‘Se amais a Deus, segui-me, [assim] Deus vos amará e perdoará os vossos pecados...”

Não há objetivo maior do que este neste mundo. Na verdade, é isso que as pessoas, independentemente de sua fé, se esforçam para alcançar. E Allah, o Exaltado, colocou tudo isso nas pegadas de seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 33 Al Ahzab, versículo 21:

“Certamente, para ti, há no Mensageiro de Allah um excelente modelo para todos aqueles cuja esperança está em Allah e no Último Dia e que se lembram de Allah frequentemente.”

É simples, se uma pessoa deseja sucesso mundano e religioso, ela deve seguir os passos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas se ela escolher um caminho diferente do dele, qualquer sucesso contaminado que ela alcançar acabará se tornando um fardo para ela e pode levar a uma punição em um Grande Dia.

Lealdade a Allah (SWT)

Um dos grupos apóstatas estava situado no Bahrein, mas nem todo o seu povo abandonou o islamismo. O povo de Juwaathah permaneceu leal ao islamismo e, como consequência, seus fortes foram sitiados pelos apóstatas. Eventualmente, seus suprimentos de comida acabaram e eles enfrentaram a morte dos soldados inimigos acampados do lado de fora ou a fome. Mesmo assim, eles não vacilaram em sua fé e permaneceram firmes no islamismo. Eventualmente, Allah, o Exaltado, os ajudou quando um exército muçulmano, despachado por Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, apareceu e derrotou o exército apóstata, salvando assim os habitantes de Juwaathah. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Pages 470-471.

O povo de Juwaathah poderia ter se comprometido em prol de obter benefícios mundanos, mas suas ações deixaram claro que eles não adoravam Allah, o Exaltado, por esse motivo. Em vez disso, eles adoravam Allah, o Exaltado, porque é a verdade e, como resultado, permaneceram firmes no Islã, quer enfrentassem tempos de facilidade ou dificuldade.

É importante que os muçulmanos reconheçam por que adoram a Allah, o Exaltado, pois essa razão pode ser uma causa para um aumento na obediência a Allah, o Exaltado, ou em alguns casos pode levar à desobediência. Quando alguém adora a Allah, o Exaltado, para obter coisas mundanas lícitas Dele, corre o risco de se tornar desobediente a Ele. Esse tipo de pessoa foi mencionado no Alcorão Sagrado. Capítulo 22 Al Hajj, versículo 11:

“E dentre o povo há aquele que adora a Deus em um limite. Se ele é tocado pelo bem, ele é tranquilizado por ele; mas se ele é atingido pela provação, ele se volta contra seu rosto [para a desobediência]. Ele perdeu [este] mundo e o outro. Essa é a perda manifesta.”

Como eles obedecem a Allah, o Exaltado, para receber bênçãos mundanas no momento em que falham em recebê-las ou encontram uma dificuldade, eles frequentemente ficam irritados, o que os afasta da obediência a Allah, o Exaltado. Essas pessoas frequentemente obedecem e desobedecem a Allah, o Exaltado, de acordo com a situação que estão enfrentando, o que na realidade contradiz a verdadeira servidão a Allah, o Exaltado.

Embora desejar coisas mundanas lícitas de Allah, o Exaltado, seja aceitável no Islã, se alguém persistir com essa atitude, poderá se tornar como aqueles mencionados neste versículo. É muito melhor adorar Allah, o Exaltado, para ser salvo na outra vida e obter o Paraíso. É improvável que essa pessoa altere seu comportamento ao encontrar dificuldades. Mas a razão mais elevada e melhor é obedecer a Allah, o Exaltado, simplesmente porque Ele é seu Senhor e o Senhor do universo. Este muçulmano, se sincero, permanecerá firme em todas as situações e, por meio dessa obediência, receberá bênçãos mundanas e religiosas que superam as bênçãos mundanas que o primeiro tipo de pessoa receberia.

Para concluir, é importante que os muçulmanos reflitam sobre sua intenção e, se necessário, corrijam-na para que ela os encoraje a permanecerem firmes na obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus mandamentos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, em todas as situações.

A Batalha de Yamaamah

A Revelação Única

Indiscutivelmente o falso profeta mais perigoso foi Musaylima, o mentiroso. Seus caminhos malignos começaram durante a vida do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

No nono ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, uma delegação visitou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Entre eles estava Musaylima, o mentiroso que, após chegar a Medina, disse que só seguiria o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, se ele fosse nomeado líder da nação islâmica depois dele. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi avisado em um sonho que Musaylima, o mentiroso, acabaria por falsamente reivindicar a profecia. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deu-lhe um aviso severo em vez de puni-lo. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 66.

Musaylima, o mentiroso, tentou compor versos que combinassem com o Alcorão Sagrado, tentando enganar os outros a acreditar que ele também estava recebendo revelação divina. Sua tolice se tornou mais aparente para aqueles que possuíam bom senso quando ele tentou isso, pois sua poesia composta era baseada em coisas inúteis que não

beneficiavam ninguém. Ele ganhou seguidores por meio de lealdade cega e prometendo-lhes coisas mundanas, como riqueza e autoridade. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Page 480.

Em termos gerais, os muçulmanos devem se esforçar para ganhar apreciação pelo Alcorão Sagrado a fim de fortalecer sua fé por meio do aprendizado e da ação sobre ele. Esse processo permitirá que eles reconheçam suas origens divinas e seus ensinamentos benéficos universais e atemporais.

O Alcorão Sagrado possui uma quantidade incontável de qualidades que o separam de qualquer outro livro mundano. Este aspecto do Alcorão Sagrado é tão intenso que não pode nem mesmo ser explicado ou discutido ao longo de inúmeras vidas. Mas algumas dessas qualidades serão mencionadas aqui. Primeiro de tudo, no Alcorão Sagrado, Alá, o Exaltado, deu um desafio aberto a todo o universo (não apenas às pessoas) e não apenas um desafio àqueles que estavam presentes quando esta revelação divina foi revelada, mas a toda a criação até o fim dos tempos. O desafio é que se as pessoas acreditassem que o Alcorão Sagrado não era uma revelação divina de Alá, o Exaltado, então elas deveriam produzir um capítulo que pudesse rivalizar com um capítulo do Alcorão Sagrado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 23:

“E se tiverdes alguma dúvida sobre o que enviamos ao Nosso devoto especial, então, trazei um capítulo como este e invocai todos os vossos ajudantes, além de Allah, se sois verdadeiros.”

Não há livro em todo o planeta que possa e tenha dado esse tipo de desafio aberto. Mas há mais de 1400 anos o Alcorão Sagrado deu esse desafio a todo o universo e até hoje esse desafio não foi vencido pelos não muçulmanos nem nunca será se Deus quiser.

Outra qualidade do Alcorão Sagrado é que ele declarou o resultado de eventos futuros. Mas o mais surpreendente sobre essas declarações é que os resultados pareciam impossíveis na época. Por exemplo, capítulo 48 Al Fath, versículo 28:

“Foi Ele Quem enviou o Seu Mensageiro com orientação e a religião da verdade, para que ela prevaleça sobre todas as outras religiões. E Allah é testemunha suficiente.”

Quando este versículo foi revelado, toda a cidade de Meca era islã, então, quando o povo de Meca ouviu este versículo, infelizmente para eles, eles acreditaram que o islã era muito fraco e, portanto, não sobreviveria por muito tempo e certamente não se espalharia além das fronteiras de Meca, muito menos do mundo inteiro. Mas dentro de alguns anos, Alá, o Exaltado, cumpriu esta promessa.

Outro exemplo de como o Alcorão Sagrado profetizou um evento futuro que era inimaginável na época é encontrado no capítulo 30 Ar Rum, versículos 2-5:

“Os romanos foram subjugados. Nas terras próximas e após sua subjugação, eles logo vencerão. Em alguns anos. O comando é de Allah somente antes e depois. E naquele dia os crentes se alegrarão. Com a ajuda de Allah, Ele ajuda a quem Lhe agrada. E Ele é o Poderoso e o Misericordioso.”

Esses versos do Alcorão Sagrado foram revelados durante um tempo em que os romanos (cristãos) estavam em guerra com os persas (adoradores do fogo). Essa guerra foi confirmada por muitos livros históricos autênticos. Nesse momento em particular, os persas estavam prestes a vencer a guerra. Em um ponto, a própria Roma foi cercada pelos persas. Mas Alá, o Exaltado, declarou que os romanos acabariam reinando vitoriosos. Os não muçulmanos de Meca, que eram adoradores de ídolos, favoreciam os persas e concordavam com a maioria que era impossível para os romanos vencerem. Mas Alá, o Exaltado, como sempre provou que esses versos eram verdadeiros e permitiu a vitória dos romanos.

Um exemplo final que atrai os cientistas do mundo é visto no capítulo 21 Al Anbiya, versículo 33:

“E foi Ele Quem criou a noite e o dia e o sol e a lua. Cada um está flutuando em uma circunferência.”

Durante séculos, os cientistas têm lutado sobre teorias sobre como exatamente o sistema solar é organizado, por exemplo, se o sol permanece parado e a Terra gira em torno dele ou vice-versa. Apenas recentemente foi provado por cientistas de todas as diferentes religiões e origens que cada objeto; sol, lua e a Terra, todos giram em seus próprios eixos e giram em torno um do outro em uma órbita definida. Mas Alá, o Exaltado, declarou isso há mais de 1400 anos. Todos os versículos relacionados à ciência do Alcorão Sagrado estão sendo lentamente provados pelos cientistas hoje. Esta é uma grande evidência que prova que o Alcorão Sagrado são as palavras do Único e verdadeiro Deus, Alá, o Exaltado, que criou este universo e tudo nele, porque somente um Criador pode verdadeiramente explicar suas criações.

Mesmo que muitos comandos do Alcorão Sagrado não sejam compreendidos pelas pessoas, isso não significa que eles estejam incorretos. Certos versículos do Alcorão Sagrado cuja sabedoria estava escondida do homem tornaram-se aparentes quando a sociedade atingiu um certo nível de desenvolvimento. Como todo o Alcorão Sagrado é um livro de sabedoria e orientação, ele deve ser aceito independentemente de alguém entender seus comandos ou não. Essa situação é como uma criança que está sofrendo de um resfriado e deseja sorvete, mas não recebe de seus pais. A criança continuará a chorar sem entender a sabedoria por trás, mas aqueles que possuem conhecimento concordarão com os pais, embora externamente pareça que a decisão dos pais está prejudicando a criança.

Ao estudar o Alcorão Sagrado, a pessoa perceberá que ele contém diferentes níveis de superioridade por meio de significados óbvios e sutis que ele discute. Capítulo 11 Hud, versículo 1:

“...[Este é] um Livro cujos versos são aperfeiçoados e então apresentados em detalhes por [alguém que é] Sábio e Consciente.”

As expressões nele são inigualáveis e seus significados são explicados de uma forma simples e direta. Seus versos são extremamente eloquentes e nenhum outro texto pode superá-lo. O Alcorão Sagrado também mencionou as histórias das nações anteriores em detalhes, embora o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não tenha sido educado em história. Ele ordenou todo tipo de bem e proibiu todo tipo de mal, aqueles que afetam um indivíduo e aqueles que afetam uma sociedade inteira para que a paz e a segurança possam se espalhar por todos os lares e sociedade. O Alcorão Sagrado é livre de exageros, mentiras ou falsidades, ao contrário de poemas e histórias. Todos os versos, sejam curtos ou longos, no Alcorão Sagrado são benéficos. Mesmo quando a mesma história é repetida no Alcorão Sagrado, diferentes lições importantes podem ser aprendidas com ela. Ao contrário de todos os outros livros, o Alcorão Sagrado não se torna chato quando é repetidamente recitado e um buscador da verdade nunca se cansa de estudá-lo. O Alcorão Sagrado não apenas fornece avisos e promessas, mas os apoia com provas inabaláveis e claras. Quando o Alcorão Sagrado discute qualquer coisa que possa parecer abstrata, como adotar a paciência, ele sempre fornece uma maneira fácil e prática de implementá-la. Ele encoraja a pessoa a cumprir o propósito de sua criação e se preparar para o eterno além de uma forma simples, mas profunda. Ele torna o caminho reto claro e atraente para aquele que deseja o verdadeiro sucesso em ambos os mundos. O conhecimento dentro dele é atemporal e pode ser aplicado a todas as sociedades e idades. É uma cura para todas as dificuldades emocionais, econômicas e físicas quando é compreendido e aplicado corretamente. É a cura para todos os problemas que um indivíduo ou uma sociedade inteira pode encontrar. Basta virar as páginas da história para observar as sociedades que implementaram os ensinamentos do Alcorão Sagrado

corretamente para entender seus benefícios abrangentes. Séculos se passaram, mas nem mesmo uma única letra foi editada no Alcorão Sagrado, pois Allah, o Exaltado, prometeu protegê-la. Nenhum outro livro na história possui essa qualidade. Capítulo 15 Al Hijr, versículo 9:

“De fato, fomos Nós que enviamos a mensagem [isto é, o Alcorão] e, de fato, seremos seus guardiões.”

Este é, sem dúvida, o maior e atemporal milagre de Allah, o Exaltado, concedido ao Seu último Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas o único que se beneficiará dele é aquele que busca a verdade, enquanto os buscadores de seus desejos só acharão difícil ouvir e seguir. Capítulo 17 Al Isra, versículo 82:

“E enviamos do Alcorão o que é cura e misericórdia para os crentes, mas isso não aumenta os iníquos, exceto em prejuízo.”

Permanecendo na Verdade

Indiscutivelmente o falso profeta mais perigoso foi Musaylima, o mentiroso. Embora muitos de seus membros da tribo de Banu Haneefah tenham se juntado a ele por lealdade cega, outros não o fizeram. Por exemplo, Thumammah Ibn Aathaal, que Allah tenha misericórdia dele, foi um dos membros mais antigos de sua tribo que permaneceu firme no islamismo e pediu publicamente que outros fizessem o mesmo, embora fazer isso fosse extremamente perigoso para ele e sua família. Por causa de seus esforços, muitos permaneceram firmes no islamismo. Ele finalmente deixou sua cidade e se juntou ao exército de Khalid Bin Waleed, que Allah esteja satisfeito com ele, quando finalmente chegou a Yamaamah para confrontar Musaylima, o mentiroso. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, *The Biography of Abu Bakr As Siddeeq*, Pages 485-486.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2686, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que deixar de cumprir o importante dever de comandar o bem e proibir o mal pode ser entendido com o exemplo de um barco com dois níveis cheios de pessoas. As pessoas no nível inferior continuam perturbando as pessoas no nível superior sempre que desejam acessar água. Então, elas decidem perfurar um buraco no nível inferior para que possam acessar a água diretamente. Se as pessoas no nível superior não conseguirem impedi-los, todos certamente se afogarão.

É importante que os muçulmanos nunca desistam de comandar o bem e proibir o mal de acordo com seu conhecimento de forma gentil. Um muçulmano nunca deve acreditar que, enquanto obedecer a Allah, o

Exaltado, outras pessoas equivocadas não serão capazes de afetá-lo de forma negativa. Uma maçã boa acabará sendo afetada quando colocada com maçãs podres. Da mesma forma, o muçulmano que falha em comandar os outros a fazer o bem acabará sendo afetado por seu comportamento negativo, seja ele sutil ou aparente. Mesmo que a sociedade em geral tenha se tornado descuidada, nunca se deve desistir de aconselhar seus dependentes, como sua família, pois não apenas seu comportamento negativo os afetará mais, mas este é um dever de todos os muçulmanos, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2928. Mesmo que um muçulmano seja ignorado por outros, ele deve cumprir seu dever aconselhando-os persistentemente de forma gentil, apoiada por fortes evidências e conhecimento. Somente dessa forma eles serão protegidos de seus efeitos negativos e perdoados no Dia do Juízo. Mas se eles só se importam consigo mesmos e ignoram as ações dos outros, teme-se que os efeitos negativos dos outros possam levá-los a uma eventual desorientação.

Fé Forte

Indiscutivelmente o falso profeta mais perigoso foi Musaylima, o mentiroso. Abu Bakkar despachou Khalid Bin Waleed, que Allah esteja satisfeito com eles, para confrontá-lo. Antes do início da luta, alguns dos seguidores de Musaylima, o mentiroso, foram capturados. Khalid, que Allah esteja satisfeito com ele, falou com seu líder instando-o a aceitar a verdade do Islã. Ele até deixou claro que a poesia que Musaylima, o mentiroso, compôs não passava de lixo inútil ao recitar o Alcorão Sagrado para ele. Quando o líder falhou em ceder, Khalid, que Allah esteja satisfeito com ele, finalmente disse: "Então Allah, o Exaltado, é suficiente para nós contra vocês. E Ele honrará Sua religião. De fato, é contra Ele que vocês estão lutando, embora seja Sua religião que vocês estejam buscando (destruir)". Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Pages 490-492.

Este incidente destaca a forte fé que Khalid, que Allah esteja satisfeito com ele, possuía. Ele não liderou seu exército e desafiou Musaylima, o mentiroso, enquanto confiava em suas táticas superiores, força humana e armas, em vez disso, ele desafiou a falsidade confiando em Allah, o Exaltado. Uma confiança que estava enraizada na forte fé. Esta é uma lição clara para os muçulmanos seguirem seus passos aprendendo e agindo no conhecimento islâmico para obter certeza da fé. Por meio disso, eles superarão todas as dificuldades com sucesso, assim como Khalid, que Allah esteja satisfeito com ele, fez.

Todos os muçulmanos têm fé no islamismo, mas a força de sua fé varia de pessoa para pessoa. Por exemplo, aquele que segue os ensinamentos do islamismo porque sua família lhe disse para fazer isso

não é o mesmo que aquele que acredita neles por meio de evidências. Uma pessoa que ouviu sobre algo não acreditará nisso da mesma forma que aquela que testemunhou a coisa com seus próprios olhos.

Conforme confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 224, obter conhecimento útil é um dever de todos os muçulmanos. Uma das razões para isso é que é a melhor maneira de um muçulmano fortalecer sua fé no Islã. Isso é importante de se buscar, pois quanto mais forte for a certeza da fé, maior será a chance de permanecer firme no caminho correto, especialmente ao enfrentar dificuldades. Além disso, ter certeza da fé foi descrito como uma das melhores coisas que alguém pode possuir em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3849. Esse conhecimento deve ser obtido estudando o Alcorão Sagrado e o Hadith do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, por meio de uma fonte confiável.

Allah, o Exaltado, não apenas declarou uma verdade no Alcorão Sagrado, mas também forneceu evidências para isso por meio de exemplos. Não apenas exemplos que podem ser encontrados nas nações do passado, mas exemplos que foram colocados na própria vida de alguém. Por exemplo, no Alcorão Sagrado Allah, o Exaltado, aconselha que às vezes uma pessoa ama uma coisa, mesmo que isso lhe cause problemas se a obtiver. Da mesma forma, eles podem odiar uma coisa enquanto há muito bem oculto nela para eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Há muitos exemplos dessa verdade na história, como o Pacto de Hudaiba. Alguns muçulmanos acreditavam que esse pacto, que foi feito com os não muçulmanos de Meca, favoreceria completamente o último grupo. No entanto, a história mostra claramente que ele favoreceu o islamismo e os muçulmanos. Esse evento é discutido nos Hadiths encontrados em Sahih Bukhari, números 2731 e 2732.

Se alguém refletir sobre sua própria vida, encontrará muitos exemplos de quando acreditou que algo era bom quando na verdade era ruim para ele e vice-versa. Esses exemplos provam a autenticidade deste versículo e ajudam a fortalecer a fé.

Outro exemplo é encontrado no capítulo 79 An Naziat, versículo 46:

“Será, no Dia em que o virem (o Dia do Julgamento), como se não tivessem permanecido [no mundo], exceto por uma tarde ou uma manhã.”

Se alguém virar as páginas da história, observará claramente como grandes impérios surgiram e desapareceram. Mas quando partiram,

faleceram de tal forma como se estivessem na Terra apenas por um momento. Todos, exceto alguns de seus sinais, desapareceram como se nunca tivessem estado presentes na Terra em primeiro lugar. Da mesma forma, quando alguém reflete sobre sua própria vida, perceberá que não importa quão velhos sejam e não importa quão lentos certos dias possam ter parecido no geral, sua vida até agora passou num piscar de olhos. Entender a veracidade deste versículo fortalece a certeza da fé e isso os inspira a se preparar para o além antes que seu tempo acabe.

O Alcorão Sagrado e o Hadith do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estão cheios de tais exemplos. Portanto, deve-se esforçar para aprender e agir sobre esses ensinamentos divinos para que adotem a certeza da fé. Aquele que alcança isso não será abalado por nenhuma dificuldade que enfrentar e permanecerá firme no caminho que leva aos portões do Paraíso. Capítulo 41 Fussilat, versículo 53:

“Nós lhes mostraremos Nossos sinais nos horizontes e dentro deles mesmos até que fique claro para eles que é a verdade...”

Oportunidades de mudança

Provavelmente o falso profeta mais perigoso foi Musaylima, o mentiroso. Abu Bakkar despachou Khalid Bin Waleed, que Allah esteja satisfeito com eles, para confrontá-lo. Washee era o escravo liberto de Jubair Ibn Mut'am. Durante a Batalha de Uhud, que ocorreu no terceiro ano em que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrou para Medina, Washee assassinou o tio do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Hamza Ibn Abu Muttalib, que Allah esteja satisfeito com ele. Anos depois, Washee aceitou o islamismo e decidiu se juntar à expedição contra Musaylima, o mentiroso. Ele desejava matar a pior pessoa da Terra para compensar a morte da melhor pessoa. Durante a batalha, Washee lançou uma lança em Musaylima, o mentiroso, e o feriu mortalmente. Outro companheiro, Abu Dujaanah, que Allah esteja satisfeito com ele, então acabou com Musaylima, o mentiroso. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 4072.

Embora Washee tenha matado Hazma, que Allah esteja satisfeito com ele, Allah, o Exaltado, não o puniu imediatamente. Em vez disso, por Sua grande paciência, Ele lhe deu uma chance de se arrepender e consertar seus caminhos. Washee aproveitou esta oportunidade e os muçulmanos devem fazer o mesmo.

Allah, o Exaltado, não apressa a punição para aquele que a merece por clemência. Em vez disso, Ele lhes dá uma oportunidade de se arrependerem sinceramente e retificarem seu comportamento. Capítulo 16 An Nahl, versículo 61:

“ E se Allah impusesse culpa ao povo por suas transgressões, Ele não teria deixado sobre ela [isto é, a terra] nenhuma criatura, mas Ele os adia por um prazo especificado. E quando seu prazo chegar, eles não ficarão para trás uma hora, nem os precederão.”

O muçulmano que entende isso nunca desistirá da esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado, mas também não cruzará os limites e adotará pensamentos positivos ao acreditar que Allah, o Exaltado, nunca os punirá. Eles entendem que a punição é apenas adiada, não abandonada, a menos que se arrependam sinceramente. Então, esse nome divino cria esperança e medo em um muçulmano. Um muçulmano deve usar esse atraso para se arrepender e se apressar em direção a boas ações.

Um muçulmano deve agir de acordo com este nome divino sendo leniente com as pessoas, especialmente quando elas demonstram mau caráter. Eles devem mostrar leniente para com os outros, assim como desejam que Allah, o Exaltado, seja leniente com eles em seus momentos de desatenção. Mas, ao mesmo tempo, eles não devem ser lenientes com suas próprias características ruins, sabendo que a punição pelos pecados é adiada, não abandonada permanentemente até que se arrependam sinceramente. Eles também devem permanecer firmes na leniência, respondendo ao mal com o bem, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 41 Fussilat, versículo 34:

“E não são iguais a boa ação e a má. Repele [o mal] com aquela [ação] que for melhor; e então, aquele que entre você e ele é inimizado [se tornará] como se fosse um amigo devotado.”

Amolecendo Corações

Depois que a Batalha de Yamaamah terminou e Khalid, que Allah esteja satisfeito com ele, obteve a vitória, ele se casou com a filha de um dos chefes da tribo Banu Haneefah. Além disso, Khalid, que Allah esteja satisfeito com ele, foi enganado para fazer um tratado de paz com o resto da tribo Banu Haneefah, um truque que ele ignorou, pois levou a maioria de seus membros da tribo a retornar ao islamismo. Finalmente, Khalid, que Allah esteja satisfeito com ele, preferiu o tratado à luta naquela época, pois seus homens já haviam sofrido uma batalha difícil, onde 1200 muçulmanos foram martirizados, incluindo muitos companheiros seniores, que Allah esteja satisfeito com eles. Quando Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, foi informado sobre o que havia ocorrido, ele ficou inicialmente irritado, pois não desejava fazer tratados de paz com nenhuma tribo apóstata, mas depois, ele desculpou Khalid, que Allah esteja satisfeito com ele, por suas ações, pois eram justificadas devido às circunstâncias que ele estava enfrentando. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, páginas 510-513.

As ações de Khalid, que Allah esteja satisfeito com ele, suavizaram os corações da tribo Banu Hanfeeah, o que os encorajou a se arrependerem e retornarem ao rebanho do islamismo. Khalid, que Allah esteja satisfeito com ele, conseguiu equilibrar a severidade com a suavidade a seu favor.

De modo geral, a beleza do Islã é encontrada na gentileza. Isso foi aconselhado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em muitos Hadiths, como o encontrado em Sunan Ibn

Majah, número 3689. O Sagrado Alcorão até menciona que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles, constantemente acompanhavam amorosamente o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, por causa de sua gentileza e natureza suave. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 159:

“ Então, pela misericórdia de Allah, [Ó Muhammad], você foi leniente com eles. E se você tivesse sido rude [na fala] e duro no coração, eles teriam se dispersado de você...”

Os árabes eram famosos por serem cruéis, mas devido à paz e à iniquidade do Santo Profeta Muhammad, bênçãos estejam com ele, temperamento suave seus corações duros derreteram e assim eles adotaram essa qualidade e se tornaram faróis para guiar o resto da humanidade . É por isso que o Santo Profeta Muhammad , paz e que as bênçãos estejam com ele, advertido em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4809, que aquele que é privado de gentileza é privado do bem. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 103:

“... E lembrai-vos da graça de Deus para convosco, quando éreis inimigos e Ele uniu os vossos corações e vos tornastes, pela Sua graça, irmãos...”

Esta é uma mensagem clara para aqueles que desejam espalhar a palavra do Islã. Eles devem possuir uma mentalidade gentil e construtiva em vez de uma mentalidade severa e destrutiva. Eles devem unir as pessoas e se esforçar para beneficiar os outros em vez de

espalhar controvérsia dentro da sociedade. Um bom exemplo de esse é visto na atitude de alguém em relação aos seus filhos. Os pais que demonstraram uma natureza gentil em relação aos seus filhos tiveram um impacto positivo maior sobre eles do que os pais que adotaram um temperamento severo. Muitas vezes alguns afastam as pessoas do islamismo com sua atitude severa e isso desafia completamente as tradições do Santo Profeta Muhammad , que a paz e as bênçãos estejam com ele. Por exemplo, uma vez um beduíno sem educação urinou na Mesquita do Santo Profeta Muhammad , que a paz e as bênçãos estejam com ele . Quando os Companheiros , podem Allah esteja satisfeito com todos eles, desejava puni-lo o Santo Profeta Muhammad , paz e que as bênçãos estejam com ele, proibiu-os e gentilmente explicou ao beduíno as etiquetas de estar em uma mesquita. Este incidente é mencionado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 529. Esta abordagem suave afetou o homem de forma positiva.

Esta característica importante também é mencionado em muitos lugares do Alcorão Sagrado. Por exemplo, embora o Faraó alegasse ser o Senhor supremo Contudo, Allah , o Exaltado, ordenou ao Santo Profeta Moisés e ao Santo Profeta Harun , que a paz esteja com eles ambos, para convidar o Faraó para orientação usando uma fala gentil e amável. C apítulo 79 An Naziat, versículo 24:

“E disse: “Eu sou o teu senhor mais exaltado.”

e Capítulo 20 Taha, versículos 43-44:

“Ide, ambos, ao Faraó. De fato, ele transgrediu. E falai-lhe com palavras suaves, para que talvez ele se lembre ou tema [Allah].”

Crianças e até os animais entendem a linguagem da gentileza. Então, como um adulto pode não ser guiado corretamente se alguém adota essa característica ao convidá-lo para o Islã e o bem? É por isso que o Santo Profeta Muhammad , paz e que as bênçãos estejam com ele, uma vez aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6601 , que Alá , o Exaltado, é gentil e amável de acordo com Sua infinita dignidade e gosta que a criação aja suavemente entre si. Infelizmente, muitos que espalham a palavra do Islã adotaram a crença incorreta de que ser gentil é um sinal de fraqueza. Isso não passa de uma manobra do Diabo, pois ele deseja afastar a humanidade do Islã .

Entenda os Limites

Depois que a Batalha de Yamaamah terminou e Khalid, que Allah esteja satisfeito com ele, obteve a vitória, um tratado de paz foi firmado com a tribo Banu Haneefah, o que resultou em todos, exceto alguns, se arrependendo e retornando ao rebanho do Islã. Um desses homens que não se arrependeu foi Salamah Ibn Umair. Ele decidiu assassinar Khalid, que Allah esteja satisfeito com ele, mas foi preso antes que pudesse agir em seu plano maligno. Ele foi então libertado após fingir arrependimento e mais uma vez tentou assassinar Khalid, que Allah esteja satisfeito com ele. Durante sua segunda tentativa, ele foi atacado e perseguido até cair em um poço e morrer. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Page 516.

De modo geral, embora a maioria das pessoas se incline para a verdade quando ela lhes é explicada, há algumas que nunca se submeterão a ela, pois adotaram o mal como seu caminho.

O Alcorão Sagrado ensina à humanidade que certas pessoas estão tão afogadas no mundo material que nenhum conselho penetrará seus corações velados. O Alcorão Sagrado descreve como esse grupo de pessoas possui corações mais duros que pedras. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 74:

“Então, depois disto, os vossos corações endureceram-se, sendo como pedras, ou até mais duros...”

Neste ponto, aqueles que desejam espalhar a palavra do Islã devem se separar desse tipo de pessoa e, em vez disso, se concentrar em outros . Mas é importante notar que , mesmo neste caso, um muçulmano deve sempre demonstrar bom caráter para com os pecadores, pois eles podem se arrepender a qualquer momento. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 63:

“... e quando os ignorantes se dirigem a eles [duramente], eles dizem [palavras de] paz.”

Da mesma forma, em outro versículo do Alcorão Sagrado, Alá , o Exaltado, aconselha que quando um limite é atingido é melhor separar e deixar as pessoas teimosas e equivocadas para suas falsas crenças. Um dia, sem dúvida, chegará quando Alá , o Exaltado, informará a humanidade quem foi corretamente guiado e quem estava perdido na escuridão. Capítulo 28 Al Qasas, versículo 55:

“E quando ouvem palavras ruins, afastam-se delas e dizem: "Para nós são as nossas ações, e para vocês são as suas ações. A paz estará com vocês; não buscamos os ignorantes.”

Os muçulmanos nunca devem ficar deprimidos e confusos quando seus bons conselhos não afetam os outros. Em alguns casos, essas pessoas são afogados em pecados a tal ponto que seu coração se torna velado. Este véu impede que os bons conselhos os afetem de uma forma positiva. Um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4244 , explica como um pecado faz com que uma mancha negra seja gravada no coração espiritual. Quanto mais alguém peca, mais seu coração espiritual se torna absorvido por essa escuridão. Capítulo 83 Al Mutaaffin, versículo 14:

“ Não! Em vez disso, a mancha cobriu seus corações daquilo que eles estavam ganhando.”

Isto é semelhante a outro versículo onde Allah , o Exaltado, declara que seus ouvidos, olhos e corações foram velados da verdade e, portanto, não podem ser guiados para a verdade . Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 7:

“ Deus selou seus corações e seus ouvidos, e cobriu sua visão com um véu...”

A falha não está na mensagem do Islã, mas nos corações dos desorientados. Assim como a falha está nos olhos de uma pessoa cega e não no Sol brilhante. Infelizmente, essa atitude teimosa se tornou um problema generalizado dentro da sociedade. Algumas dessas pessoas acreditam no Islã, mas fecharam seus corações e mentes aos ensinamentos do Alcorão Sagrado e aos Hadiths do Santo Profeta

Muhammad , paz e que as bênçãos estejam com ele. Eles se recusam a aceitar qualquer bom conselho que os beneficiaria em ambos os mundos.

Aqueles que escolhem espalhar a palavra do islamismo devem entender que há dois tipos de mentalidades que as pessoas podem adotar. A primeira é quando alguém decide antecipadamente sobre um assunto e então busca e aceita apenas as coisas que apoiam sua crença predeterminada. Considerando que a atitude correta é viver com a mente aberta buscando e aceitando evidências fortes sobre diferentes questões. A primeira mentalidade só causará problemas de um nível pessoal até um nível nacional. Infelizmente, é assim que alguns aspectos do trabalho da mídia. Eles predeterminam as informações que gostariam de publicar, encontrar pedaços de evidências fracas de apoio e então exagerar para o mundo ver. Aqueles que espalham a palavra do islamismo devem evitar o primeiro tipo de pessoas e, em vez disso, concentrar-se em convidar o segundo grupo para a verdade.

Arrependimento sincero

Embora aqueles que apostataram durante o Califado de Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, tenham causado grande sofrimento e problemas para os muçulmanos sinceros, no entanto, aqueles que sinceramente se arrependeram e retornaram ao rebanho do Islã foram perdoados e tratados com respeito e honra, assim como eram tratados com respeito e honra antes de apostatar. Eles permaneceram firmes nos ensinamentos do Islã depois disso, e se esforçaram arduamente no caminho de Allah, o Exaltado, com seus corpos e riquezas. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Pages 429-430.

Um exemplo disso foi o falso profeta Tulahiah que matou muitos muçulmanos sinceros e espalhou muita corrupção na terra. Depois que ele foi derrotado e fugiu para salvar sua vida, ele finalmente se arrependeu e voltou a entrar no rebanho do islamismo. Algum tempo depois, ele passou por Medina com a intenção de realizar a Visitação (Umra) em Meca. Quando Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, foi alertado sobre isso, ele simplesmente disse às pessoas para deixá-lo em paz, pois Allah, o Exaltado, o guiou para o islamismo. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Page 448.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4251, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que as pessoas cometem pecados, mas a melhor pessoa que comete pecados é aquela que se arrepende sinceramente.

Como as pessoas não são anjos, elas são obrigadas a cometer pecados. O que torna essas pessoas especiais é quando elas sinceramente se arrependem de seus pecados. O arrependimento sincero inclui sentir remorso, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e qualquer um que tenha sido injustiçado, fazer uma promessa firme de não cometer o pecado ou um pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e as pessoas.

É importante notar que pecados menores podem ser apagados por meio de ações justas, o que é aconselhado em muitos Hadiths, como o encontrado em Sahih Muslim, número 550. Ele aconselha que as cinco orações obrigatórias diárias e duas orações congregacionais consecutivas de sexta-feira apaguem os pecados menores cometidos entre elas, desde que os pecados maiores sejam evitados.

Pecados maiores só são apagados por meio do arrependimento sincero. Portanto, um muçulmano deve se esforçar para evitar todos os pecados, menores e maiores, e se eles acontecerem, arrepender-se imediatamente e sinceramente, pois a hora da morte é desconhecida. E eles devem continuar obedecendo a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência.

Nunca fui enganado duas vezes

Os apóstatas que se arrependeram e retornaram ao rebanho do islamismo foram aceitos de volta na sociedade muçulmana e foram tratados com justiça e gentileza. Mas como eles tinham retornado recentemente ao islamismo, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, não os nomeou como líderes ou governadores. Ele até os proibiu de participar de batalhas além das guerras apóstatas. Embora ele tenha estendido a eles seus direitos totais como muçulmanos, no entanto, ele se comportou dessa maneira para proteger a população muçulmana em geral e os exércitos que ele despachou para lutar contra as superpotências da época: os romanos e os persas. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Pages 449-450.

Se esses antigos apóstatas abandonassem o islamismo mais uma vez enquanto um exército muçulmano estivesse muito longe de casa e se envolvendo com uma superpotência na terra natal deste último, então teria sido desastroso para esse exército muçulmano. Seu comportamento indica a importância de cumprir os direitos das pessoas sem confiar cegamente nelas.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6133, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que um crente não seja picado duas vezes pelo mesmo buraco.

Isso significa que um crente não é enganado por algo ou alguém duas vezes. Isso inclui cometer pecados. Um verdadeiro crente não é imune a cometer pecados. Mas quando acontece de cometê-los, eles não repetem seus erros e, em vez disso, aprendem e mudam para melhor ao se arrependerem sinceramente a Allah, o Exaltado.

Um verdadeiro crente não confia cegamente nas pessoas, aumentando assim as chances de ser injustiçado por elas. Mas se forem enganados por alguém, devem ignorar e perdoar, pois isso leva ao perdão deles. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“...e que eles perdoem e ignorem. Você não gostaria que Allah o perdoasse?...”

Mas eles também devem mudar seu comportamento pisando cautelosamente ao lidar com essa pessoa, garantindo assim que não sejam enganados novamente. Há uma grande diferença entre perdoar os outros e confiar cegamente neles, especialmente depois que eles fizeram mal a alguém.

Este Hadith se aplica a todos os aspectos da vida de alguém, pois um verdadeiro crente é aquele que aprende constantemente com suas experiências e conhecimentos, a fim de mudar para melhor, de modo que aumente sua obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus mandamentos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Superioridade e Sucesso

Uma grande lição a aprender com as guerras apóstatas é que o sucesso e a superioridade foram concedidos a Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, e aos muçulmanos, pois eles permaneceram firmes na obediência sincera de Allah, o Exaltado, que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso é alcançado quando alguém aprende e age sinceramente no Sagrado Alcorão e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 24 An Nur, versículos 55-56:

“Allāh prometeu àqueles que creram entre vocês e fizeram boas ações que Ele certamente lhes concederá sucessão [à autoridade] na terra, assim como Ele concedeu aos que os precederam, e que Ele certamente estabelecerá para eles [nisso] sua religião que Ele preferiu para eles e que Ele certamente os substituirá, após seu temor, segurança, [pois] eles Me adoram, não associando nada a Mim. Mas quem descrer depois disso - então esses são os desafiadoramente desobedientes. E estabeleçam a oração e paguem o zakāh e obedeçam ao Mensageiro - para que vocês possam receber misericórdia.”

Embora o número de muçulmanos tenha aumentado ao longo do tempo, é óbvio que a força dos muçulmanos só diminuiu. Cada muçulmano, independentemente da força de sua fé, acredita na autenticidade do Alcorão Sagrado, pois duvidar dele os faria perder a fé. No versículo seguinte, Allah, o Exaltado, deu a chave para obter superioridade e sucesso, o que removeria a fraqueza e a tristeza que os

muçulmanos estão experimentando em todo o mundo. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 139:

“ Portanto, não enfraqueçam, nem se entristeçam; e vocês serão excelentes se forem [verdadeiros] crentes.”

Allah, o Exaltado, deixou claro que os muçulmanos só precisam se tornar verdadeiros crentes para alcançar essa superioridade e sucesso em ambos os mundos. A verdadeira crença envolve cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso inclui os deveres para com Allah, o Exaltado, e aqueles para com as pessoas, como amar aos outros o que se ama para si mesmo, o que foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515. Isso requer que se aprenda e aja de acordo com os ensinamentos islâmicos. Por meio dessa atitude, o sucesso e a superioridade foram concedidos aos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. E se os muçulmanos desejam alcançá-lo, eles devem retornar a essa atitude corretamente guiada. Como os muçulmanos acreditam no Alcorão Sagrado, eles devem entender esse ensinamento simples e agir de acordo com ele.

Compilando o Alcorão

Reunindo o Alcorão

Após a Batalha de Yamaamah, que levou a muitas baixas muçulmanas, muitas das quais tinham memorizado o Alcorão Sagrado, Umar Ibn Khattab encorajou Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com eles, a reunir o Alcorão Sagrado em forma de livro por medo de que os versos pudessem se perder se os memorizadores do Alcorão Sagrado continuassem a morrer ou serem martirizados durante as batalhas. Antes disso, os versos do Alcorão Sagrado não estavam contidos em um único livro, em vez disso, eles eram memorizados ou escritos em vários objetos diferentes, como pedras, que estavam em posse de pessoas diferentes. Inicialmente, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, mostrou alguma hesitação, pois não desejava fazer algo que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não fez. Ele foi muito rigoroso em seguir os passos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas quando Umar persistiu eventualmente, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com eles, entendeu que este era o melhor curso de ação para garantir os versos do Alcorão Sagrado para as gerações futuras. Abu Bakkar nomeou Zaid Bin Thabit, que Allah esteja satisfeito com eles, para esta tarefa importante e difícil. Ele trabalhou incansavelmente para reunir o Alcorão Sagrado em forma de livro. A cópia permaneceu com Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, até que ele morresse, então foi passada para Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, e eventualmente para sua filha e a mãe dos crentes Hafsa Bint Umar, que Allah esteja satisfeito com ela. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7191.

Eles trabalharam incansavelmente para garantir que o Alcorão Sagrado alcançasse os futuros muçulmanos. Portanto, os muçulmanos devem honrar seu nobre legado cumprindo os direitos do Alcorão Sagrado, pois esse era o propósito de seus sacrifícios.

Em um Hadith encontrado em Awareness and Apprehension, número 30, do Imam Munzari, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Alcorão Sagrado intercederá no Dia do Julgamento. Aqueles que o seguirem durante suas vidas na Terra serão levados ao Paraíso no Dia do Julgamento. Mas aqueles que o negligenciarem durante suas vidas na Terra descobrirão que ele os empurrará para o Inferno no Dia do Julgamento.

O Alcorão Sagrado é um livro de orientação. Não é meramente um livro de recitação. Os muçulmanos devem, portanto, se esforçar para cumprir todos os aspectos do Alcorão Sagrado para garantir que ele os guie para o sucesso em ambos os mundos. O primeiro aspecto é recitá-lo corretamente e regularmente. O segundo aspecto é entendê-lo. E o aspecto final é agir de acordo com seus ensinamentos de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aqueles que se comportam dessa maneira são aqueles que recebem boas novas de orientação correta em todas as dificuldades deste mundo e sua intercessão no Dia do Julgamento. Mas, como advertido por este Hadith, o Alcorão Sagrado é apenas orientação e misericórdia para aqueles que agem corretamente em seus aspectos de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas aqueles que o interpretam mal e, em vez disso, agem de acordo com seus desejos para ganhar coisas mundanas, como fama, serão privados desta orientação correta e sua intercessão no Dia do Julgamento. Na verdade, sua perda completa em

ambos os mundos só aumentará até que se arrependam sinceramente.
Capítulo 17 Al Isra, versículo 82:

“E enviamos do Alcorão o que é cura e misericórdia para os crentes, mas isso não aumenta os iníquos, exceto em prejuízo.”

Finalmente, é importante entender que, embora o Alcorão Sagrado seja uma cura para problemas mundanos, um muçulmano não deve usá-lo apenas para esse propósito. Ou seja, eles não devem apenas recitá-lo para consertar seus problemas mundanos, tratando o Alcorão Sagrado como uma ferramenta que é removida durante uma dificuldade e então colocada de volta em uma caixa de ferramentas. A principal função do Alcorão Sagrado é guiar alguém para o além com segurança. Negligenciar essa função principal e usá-la apenas para consertar os problemas mundanos não é correto, pois contradiz o comportamento de um verdadeiro muçulmano. É como alguém que compra um carro com muitos acessórios diferentes, mas não possui motor. Não há dúvida de que essa pessoa é simplesmente tola.

Sob seus cuidados

Quando se observa a liderança de Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, fica claro que ele era uma pessoa que cumpria os direitos daqueles sob seus cuidados. Por extensão, todos os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e os verdadeiros muçulmanos daquela época fizeram o mesmo. Isso resultou em uma sociedade pacífica e estável.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2409, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que cada pessoa é um guardião e responsável pelas coisas sob seus cuidados.

A maior coisa da qual um muçulmano é um guardião é sua fé. Portanto, eles devem se esforçar para cumprir sua responsabilidade cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Essa tutela também inclui todas as bênçãos que alguém recebeu de Allah, o Exaltado, que incluem coisas externas, como riqueza, e coisas internas, como o corpo. Um muçulmano deve cumprir a responsabilidade dessas coisas usando-as da maneira prescrita pelo Islã. Por exemplo, um muçulmano deve usar apenas os olhos para olhar

para coisas lícitas e sua língua para proferir apenas palavras lícitas e úteis.

Essa tutela também se estende a outros na vida de alguém, como parentes e amigos. Um muçulmano deve cumprir essa responsabilidade cumprindo seus direitos, como prover para eles e gentilmente comandar o bem e proibir o mal de acordo com os ensinamentos do Islã. Não se deve cortar os outros, especialmente por questões mundanas. Em vez disso, eles devem continuar a tratá-los gentilmente, esperando que eles mudem para melhor. Essa tutela inclui os filhos. Um muçulmano deve guiá-los liderando pelo exemplo, pois esta é de longe a maneira mais eficaz de orientar as crianças. Eles devem obedecer a Allah, o Exaltado, praticamente como discutido anteriormente e ensinar seus filhos a fazer o mesmo.

Para concluir, de acordo com este Hadith, todos têm algum tipo de responsabilidade que lhes foi confiada. Então, eles devem ganhar e agir sobre o conhecimento relevante para cumpri-los, pois isso é parte da obediência a Allah, o Exaltado.

A fé traz paz

Quando se observa a liderança de Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, fica claro que ele era uma pessoa que cumpria os direitos daqueles sob seus cuidados. Ele aplicou os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em todos os aspectos de sua vida pessoal e política. Por extensão, todos os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e os verdadeiros muçulmanos daquela época fizeram o mesmo. Isso resultou em uma sociedade pacífica e estável.

Infelizmente, há alguns que afirmam que a fé não é necessária neste mundo e outros que são muçulmanos afirmam que é suficiente professar o islamismo sem apoiá-lo com obediência sincera a Alá, o Exaltado. Mas o aumento de crimes na sociedade prova a importância da fé e seu fortalecimento por meio do conhecimento e da ação. Isso ocorre porque crimes e pecados só ocorrem quando uma pessoa sente que não enfrentará consequências por suas ações, como prisão, ou de alguma forma escapará delas, por exemplo, fugindo do país. Mas a pessoa que acredita que não importa qual ação ela execute, seja aberta ou secreta, grande ou pequena, e não importa quais truques ela tente, um dia, sem dúvida, chegará onde será responsabilizada por todos os seus atos, sempre pensará duas vezes antes de cometer um crime ou pecado. Se essa crença for fortalecida por meio da obtenção e ação do conhecimento islâmico, ela impedirá que alguém cometa crimes e pecados. Se as pessoas agissem dessa forma, a paz e a justiça se espalhariam pela sociedade. A taxa de criminalidade diminuiria e os tempos se aproximariam dos tempos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Califas corretamente guiados, que Allah esteja satisfeito com eles. Este fato por si só indica a importância da fé e seu fortalecimento por meio da obtenção e ação

sobre o conhecimento dentro da sociedade. Capítulo 16 An Nahl, versículo 90:

“De fato, Allah ordena a justiça e a boa conduta e a ajuda aos parentes e proíbe a imoralidade, a má conduta e a opressão. Ele vos adverte para que talvez sejais lembrados.”

Conspirações malignas

Uma grande lição a aprender com as guerras apóstatas é que quando alguém encena tramas malignas, eventualmente, mais cedo ou mais tarde, enfrentará as consequências de seu comportamento maligno neste mundo. E se não se arrepender, o que vem depois deste mundo será ainda mais desastroso para ele.

Portanto, um muçulmano nunca deve conspirar para fazer algo mau, pois isso sempre, de uma forma ou de outra, sairá pela culatra. Mesmo que essas consequências sejam adiadas para o próximo mundo, elas as enfrentarão eventualmente. Por exemplo, os irmãos do Santo Profeta Yusuf, que a paz esteja com ele, desejaram prejudicá-lo, pois desejavam o amor, o respeito e a afeição de seu pai, o Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele. Mas está claro que suas conspirações apenas os afastaram ainda mais de seu desejo. Capítulo 12 Yusuf, versículo 18:

“E eles trouxeram sangue falso sobre sua camisa. [Jacó] disse: “Ao contrário, suas almas os atraíram para algo, então a paciência é mais adequada...”

Quanto mais alguém trama o mal, mais Allah, o Exaltado, o afastará de seu objetivo. Mesmo que eles alcancem externamente seu desejo, Allah, o Exaltado, fará com que a própria coisa que eles desejaram se

torne uma maldição para eles em ambos os mundos, a menos que se arrependam sinceramente. Capítulo 35 Fatir, versículo 43:

“...mas a conspiração maligna não abrange exceto seu próprio povo. Então eles esperam exceto o caminho [ie, o destino] dos povos anteriores?...”

Espalhando a mensagem

Depois de lidar com os apóstatas, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, então mudou todo seu foco para lidar com o perigo representado pelas duas superpotências da época: os romanos e os persas. Ambas as superpotências estavam fazendo movimentos contra os muçulmanos. Por exemplo, eles forneceram armas aos apóstatas e começaram a enviar soldados para os territórios ao redor das fronteiras do império islâmico. Além disso, eles estavam impedindo a pregação pacífica do islamismo em seus territórios e estavam ameaçando seus cidadãos de considerarem o islamismo. Esta foi outra razão pela qual Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, teve que lutar contra eles. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Pages 551-552.

De modo geral, sempre que alguém convida outros para o Islã, ordena o bem e proíbe o mal, eles estarão desafiando o estilo de vida descuidado de muitos outros, o que os inspirará a resistir à verdade de qualquer maneira que puderem. A principal razão pela qual todas as nações passadas rejeitaram seus Santos Profetas , que a paz esteja com eles, foi devido a esta mesma razão. Eles não podiam abandonar seus estilos de vida e características e, em defesa deles, estavam preparados para travar guerra contra Alá , o Exaltado, e seu Santo Profeta , paz esteja com ele . Quando alguém assume esse importante dever, deve estar preparado para enfrentar muitas dificuldades causadas por outros, incluindo seus próprios parentes. Os Santos Profetas , paz esteja com eles, são os mais amados por Allah , os Exaltados, mas encontraram inúmeras dificuldades de suas nações. Basta estudar o Alcorão Sagrado e os Hadiths do Santo Profeta Muhammad , paz e que as bênçãos estejam com ele, para observar este fato. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad , que a paz esteja com ele e que as bênçãos estejam com ele, uma vez declarado em um Hadith encontrado em Jami

At Tirmidhi, número 2472 , que ninguém na criação foi perseguido no caminho de Allah , o Exaltado, mais que ele.

Em casos como este , a resposta à má atitude dos outros deve ser educada e respeitosa. e gentil. Um exemplo disso é encontrado no capítulo 19 Maryam , versículos 46 - 47:

"[Seu pai] disse: "Você não tem desejo pelos meus deuses, ó Abraão? Se você não desistir, eu certamente te apedrejarei, então evite-me por um tempo prolongado." [Abraão] disse: "A paz [isto é, a segurança] estará com você. Eu pedirei perdão por você ao meu Senhor. Na verdade, Ele é sempre gracioso comigo."

Aqui está a resposta gentil e respeitosa do Santo Profeta Ibrahim , que a paz esteja com ele. sobre ele, à atitude severa de seu mais velho é discutido.

Na maioria dos casos , uma pessoa deve possuir uma falha de caráter se ela alega se dar bem com todos. Devido às diferenças dentro dos membros da sociedade, uma pessoa nunca se dará bem com todos. Sempre haverá um ou mais que discordam com sua mentalidade, estilo de vida e conselhos. Essa diversidade levará à tensão e, ocasionalmente, a problemas. Mas se uma pessoa é apreciada por todos , então, na maioria dos casos, isso mostra que ela adotou a mentalidade dos hipócritas por ser hipócrita. Se os Santos Profetas , paz esteja com eles, não eram amados por todos como pode uma pessoa normal alcançar esse status? Esta é a razão pela qual não se

deve acreditar em propaganda, pois o grupo que mais foi maltratado dessa forma foram os Santos Profetas , a paz esteja com eles. Isto é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4023 .

Por exemplo, o Santo Profeta Moisés , que a paz esteja com ele, foi falsamente acusado de relações ilegais por uma mulher sem vergonha. Ela foi atraída a caluniá-lo pelo inimigo de Alá , o Exaltado , Quraoon. Quando ela acusou o Santo Profeta Moisés, que a paz esteja com ele, publicamente durante uma reunião religiosa, ele a interrogou. Quando ela observou sua reação, ela imediatamente retirou sua acusação e admitiu a verdade. Como resultado, Allah , o Exaltado, destruiu Quraoon ao comandar a Terra para engoli-lo e seu grande tesouro. Este incidente foi registrado em Imam Dhahabi, The Major Sins, páginas 166 - 167. Capítulo 28 Al Qasas, versículo 81:

“ E fizemos com que a terra o engolissem, bem como a sua casa...”

Os Santos Profetas , paz esteja com eles, foram caluniados em muitas ocasiões, mas permaneceram firmes em sua missão até que receberam a vitória de Allah , o Exaltado . Quando Allah , o Exaltado, decide completar uma tarefa como ajudar aquele que espalha a verdadeira palavra de fé toda a criação combinada não pode detê-Lo.

Os muçulmanos devem aceitar que eles também enfrentarão dificuldades ao espalhar a palavra do Islã. Portanto , eles devem seguir os passos dos Santos Profetas , paz esteja com eles, permanecendo

firmes diante das dificuldades. Esta foi a atitude dos Companheiros , que Allah fique satisfeito com eles, e com os predecessores justos. Se alguém deseja se juntar a eles no próximo mundo, deve adotar essa atitude também.

Expedição contra os persas

Facilitando as coisas

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, despachou exércitos em direção aos persas, no Iraque, mas ele comandou seus generais: Khalid Bin Waleed e Iyaadh Ibn Ghanam, que Allah esteja satisfeito com eles, para não forçar os soldados muçulmanos a se juntarem às suas expedições. Em vez disso, ele ordenou que dessem uma opção a cada um dos soldados, para marchar adiante com eles ou retornar para suas casas. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Pages 555-556.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, era alguém que sempre se esforçou para tornar as coisas fáceis para os outros, mesmo que isso tornasse sua própria vida mais difícil. Os muçulmanos tinham o dever de apoiar a nação muçulmana durante um período perigoso, mas ele não forçou as pessoas a se alistarem.

De modo geral, é preciso adotar esse comportamento de facilitar as coisas para os outros.

Nos dias de hoje, devido à ignorância, tornou-se mais difícil cumprir os direitos das pessoas, como os dos pais. Mesmo que um muçulmano não tenha desculpa senão se esforçar para cumpri-los, é importante que os muçulmanos sejam misericordiosos uns com os outros. Conforme aconselhado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6655, Alá, o Exaltado, mostra misericórdia para aqueles que são misericordiosos com os outros.

Um aspecto dessa misericórdia é que um muçulmano não exija seus direitos totais dos outros. Em vez disso, eles devem usar meios como sua força física ou financeira para ajudar a si mesmos e facilitar as coisas para os outros. Em alguns casos, quando um muçulmano exige seus direitos totais dos outros e eles não os cumprem, isso pode levar à punição. Para ser misericordioso com os outros, eles devem, portanto, exigir seus direitos apenas em alguns casos. Isso não significa que um muçulmano não deva se esforçar para cumprir os direitos dos outros, mas significa que eles devem tentar ignorar e desculpar as pessoas sobre as quais têm direitos. Por exemplo, um pai pode desculpar seu filho adulto de uma tarefa doméstica específica e fazê-la ele mesmo se possuir os meios para fazê-lo sem se preocupar, especialmente se o filho voltar para casa do trabalho exausto. Essa leniência e misericórdia não apenas farão com que Allah, Exaltado seja, seja mais misericordioso com eles, mas também aumentará o amor e o respeito que as pessoas têm por eles. Aquele que sempre exige todos os seus direitos não é um pecador, mas perderá essa recompensa e resultado se se comportar dessa maneira.

Os muçulmanos devem facilitar as coisas para os outros e esperar que Alá, o Exaltado, facilite as coisas para eles neste mundo e no próximo.

Ouvir e obedecer

Quando Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, despachou forças para o Iraque, ele ordenou que alguns de seus líderes seguissem a liderança de um único líder, pois uma batalha deve ser, em última análise, liderada por uma pessoa para evitar confusão. Todos os seus líderes se submeteram às suas ordens e obedeceram sinceramente àqueles que foram ordenados a seguir. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, *The Biography of Abu Bakr As Siddeeq*, Pages 556-557.

Eles se comportaram dessa maneira porque eram sinceros com Allah, o Exaltado, e não desejavam coisas mundanas, como liderança. Eles desejavam apenas agradar a Allah, o Exaltado, quer isso significasse que estavam liderando ou seguindo outros.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Islã é sinceridade para com os líderes da sociedade. Isso inclui oferecer-lhes gentilmente o melhor conselho e apoiá-los em suas boas decisões por quaisquer meios necessários, como ajuda financeira ou física. De acordo com um Hadith encontrado em Muwatta do Imam Malik, livro número 56, Hadith número 20, cumprir este dever agrada a Allah, o Exaltado. Capítulo 4 An Nisa, versículo 59:

"Ó vós que credes, obedecei a Deus, ao Mensageiro e aos que estão em autoridade entre vós..."

Isso deixa claro que é um dever obedecer aos líderes da sociedade. Mas é importante notar que essa obediência é um dever, desde que não se desobedeça a Allah, o Exaltado. Não há obediência à criação se isso leva à desobediência do Criador. Em casos como esse, a revolta contra os líderes deve ser evitada, pois isso só leva ao dano de pessoas inocentes. Em vez disso, os líderes devem ser gentilmente aconselhados sobre o bem e proibidos sobre o mal, de acordo com os ensinamentos do Islã. Deve-se aconselhar os outros a agirem de acordo e sempre suplicar para que os líderes permaneçam no caminho correto. Se os líderes permanecerem retos, o público em geral também permanecerá reto.

Ser enganoso com os líderes é um sinal de hipocrisia, que se deve evitar em todos os momentos. Sinceridade também inclui se esforçar para obedecê-los em questões que unem a sociedade no bem e alertar contra qualquer coisa que cause perturbação na sociedade.

Enfrentando as Consequências

Durante a expedição ao Iraque, Khalid Bin Waleed e seu exército, que Allah esteja satisfeito com eles, moveram-se rapidamente para apoiar outro exército muçulmano, um exército liderado por Iyaadh Ibn Ghanam, que Allah esteja satisfeito com ele. Quando o primeiro chegou a Daumatul Jandal, um dos líderes do exército inimigo, Ukaidir Ibn Abdul Malik, encorajou os outros líderes inimigos a recuarem e não se envolverem com Khalid, que Allah esteja satisfeito com ele, pois eles já haviam se cruzado antes. Durante a Batalha de Tabuk, que ocorreu no nono ano após a migração para Medina, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ordenou que Khalid, que Allah esteja satisfeito com ele, capturasse Ukaidir, que era um dos líderes do exército inimigo. Após sua captura, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, misericordiosamente libertou Ukaidir após receber uma promessa dele de nunca mais lutar contra os muçulmanos. Ele quebrou essa promessa e, como resultado, sempre temeu por sua vida. Ukaidir então fugiu de Daumatul Jandal, mas foi uma vez capturado por Khalid, que Allah esteja satisfeito com ele. Por seus muitos atos de traição, ele foi executado. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Pages 593-594.

Em termos gerais, é importante aprender que não importa quanta força física ou social uma pessoa tenha, certamente chegará o dia em que ela enfrentará as consequências de suas ações. Na maioria dos casos, isso ocorre durante a vida, onde as ações de uma pessoa a levam a problemas, como a prisão, e eventualmente ela enfrentará as consequências de suas ações no além também. Isso se aplica a todas as pessoas, não apenas aos líderes.

Um muçulmano, portanto, nunca deve maltratar os outros, como seus parentes. Eles devem aprender uma lição com os líderes tirânicos da história que eram maiores em força do que eles, mas certamente chegou o dia em que sua força não os beneficiou e eles enfrentaram as consequências de suas más ações. A influência social e a força são coisas inconstantes, pois passam rapidamente de pessoa para pessoa, nunca permanecendo com ninguém por muito tempo. Portanto, um muçulmano que possui tal força deve usá-la de uma forma que seja agradável a Allah, o Exaltado, beneficiando a si mesmo e aos outros. Mas se eles abusarem de sua autoridade, então eles acabarão enfrentar uma punição das quais ninguém pode protegê-los.

Além disso, é importante não abusar da autoridade de alguém, pois isso pode fazer com que sejam lançados no Inferno no Dia do Julgamento. Todo opressor terá que dar suas ações justas às suas vítimas e, se necessário, levar os pecados de suas vítimas até que a justiça seja estabelecida. Isso fará com que muitos opressores sejam lançados no Inferno. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Para concluir, um muçulmano nunca deve esquecer de se responsabilizar por seus atos. Aqueles que o fazem evitarão desobedecer a Allah, o Exaltado, e prejudicar os outros. Mas aqueles que não se julgam continuarão desobedecendo a Allah, o Exaltado, e prejudicando os outros descuidadamente. sem saber que na verdade eles estão apenas se prejudicando. Mas quando eles perceberem esse fato, será tarde demais para escapar da punição.

Escolhendo bons companheiros

Durante a expedição ao Iraque, dois muçulmanos que viviam entre os não muçulmanos no Iraque foram mortos involuntariamente durante uma das batalhas. Quando Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, foi informado disso, ele escreveu uma carta a todos os muçulmanos que viviam em territórios não islâmicos e os alertou que isso ocorreu porque eles escolheram permanecer com os não muçulmanos. Ou seja, eles deveriam ter migrado para terras controladas pelos islâmicos, especialmente durante um período de guerra. Ou pelo menos, eles deveriam ter fugido para o exército muçulmano que se aproximava para manifestar sua fé aos soldados muçulmanos. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, *The Biography of Abu Bakr As Siddeeq*, Pages 598-599.

Embora possam ter sido circunstâncias atenuantes que forçaram os dois muçulmanos a permanecer em uma terra não muçulmana, mesmo em tempos de guerra, esse incidente indica a importância do bom companheirismo, já que a convivência com os não muçulmanos levou à morte deles.

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4031, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que uma pessoa que imita um povo é contada como um deles.

Todos os muçulmanos, independentemente da força de sua fé, desejam ser contados e acabar com os justos no próximo mundo. Mas este Hadith adverte claramente que um muçulmano só será considerado uma pessoa justa e acabará com eles se imitar os justos. Esta imitação é uma coisa prática, não apenas uma declaração por meio de palavras. Esta imitação é feita corretamente ao cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Mas aqueles que declaram verbalmente seu amor pelos justos e falham em imitá-los e, em vez disso, imitam as características encontradas em hipócritas e pecadores serão considerados e julgados como um deles. Isso não significa que eles perderão sua fé, mas significa que serão julgados como muçulmanos desobedientes. Como um muçulmano desobediente pode ser contado como um muçulmano obediente e acabar com os justos? Isso é apenas uma ilusão que não tem valor no Islã. Capítulo 59 Al Hashr, versículo 20:

“Não são iguais os companheiros do Fogo e os companheiros do Paraíso. Os companheiros do Paraíso - eles são os que alcançam [o sucesso].”

Uma atitude equilibrada

Após o sucesso obtido no Iraque, Khalid Bin Waleed, que Allah esteja satisfeito com ele, ordenou que seu exército permanecesse estacionado dentro dele e secretamente se dirigiu a Meca para realizar a Santa Peregrinação (Hajj). Ele manteve isso em segredo, pois não queria que as forças inimigas soubessem que ele havia deixado o Iraque, pois isso só lhes daria confiança. Depois de realizar a Santa Peregrinação, ele correu de volta para seu exército no Iraque. Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, só soube do que ocorreu após o término da temporada de Santa Peregrinação. Inicialmente, Abu Bakkar ficou irritado porque Khalid, que Allah esteja satisfeito com eles, não pediu sua permissão para deixar seu exército durante um momento vulnerável, no entanto, ele adotou uma abordagem equilibrada e limitou sua crítica construtiva a apenas palavras. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Pages 601-602.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, poderia ter transformado a questão em uma discussão longa, mas sabiamente escolheu não fazer isso, pois discutir geralmente leva a mais problemas.

De modo geral, em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1993, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que quem evitar discutir, mesmo que esteja certo, ganhará uma casa no meio do Paraíso.

É importante entender que a característica de um verdadeiro muçulmano não é argumentar ou debater para promover a si mesmo e sua opinião. Em vez disso, eles devem apresentar as informações para promover a verdade. Isso se aplica tanto a questões mundanas quanto religiosas. Aquele que visa promover a verdade não discutirá. Somente aquele que está tentando se promover o fará. Ao contrário do que muitos acreditam, ganhar argumentos não aumenta a classificação de alguém de forma alguma. A única vez que a classificação de alguém em ambos os mundos aumenta é quando eles evitam discutir e, em vez disso, apresentam a verdade ou a aceitam quando ela é apresentada a eles. Um muçulmano deve evitar ir e voltar com os outros ao discutir as coisas, pois esta é uma característica da discussão. É essa mentalidade correta que foi indicada no Capítulo 16 An Nahl, versículo 125:

“Convide-os para o caminho do seu Senhor com sabedoria e boa instrução, e discuta com eles da melhor maneira possível...”

Um muçulmano deve entender que seu dever não é forçar as pessoas a aceitar algo. Seu dever é simplesmente apresentar a verdade, pois ser contundente é uma característica da argumentação.

Um muçulmano não deve desperdiçar seu tempo nem se estressar se outros discordarem de sua opinião. Quando alguém mantém essas divergências ao longo do tempo, isso pode causar inimizade entre eles e os outros, o que pode levar a relacionamentos fraturados e quebrados. Isso pode até levar ao pecado de cortar laços com as pessoas. Então, em casos como esse, é importante que os muçulmanos deixem as coisas de lado e não abriguem sentimentos negativos em relação a alguém que discorda de sua opinião e escolha. Em vez disso,

eles devem se esforçar para concordar em discordar e seguir em frente com a situação sem quaisquer sentimentos ruins. Aquele que não fizer isso se verá sempre discutindo e possuindo inimizade pelos outros, pois eles estão fadados a discordar dos outros em certos tópicos e questões devido à diferença em suas características e mentalidade. Entender esse princípio é um ramo da busca pela paz neste mundo.

Crença com Ações

Um companheiro, Shurahbeel Ibn Hasanah, uma vez viu e relatou um sonho a Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com eles. O longo sonho indicou que Allah, o Exaltado, daria vitória a Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, na Síria e que sua morte estava próxima. Quando ele ouviu o sonho, ele chorou e comentou que continuaria a comandar o bem, proibir o mal e ser severo com aqueles que abandonam os comandos de Allah, o Exaltado. Ele se esforçaria contra os inimigos do Islã e não permitiria que a fraqueza ou a preguiça o superassem em qualquer assunto relacionado ao prazer de Allah, o Exaltado. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Pages 621-623.

Isso indica a importância de apoiar a crença de alguém com ações. Apenas declarar fé com a língua não é bom o suficiente.

A descrença pode ser uma rejeição literal do islamismo ou por meio de ações, que envolvem desobedecer a Alá, o Exaltado, mesmo que alguém acredite nele. Isso pode ser claramente compreendido por um exemplo. Se uma pessoa inconsciente é avisada por outra sobre um leão se aproximando e a pessoa inconsciente toma medidas práticas para obter segurança, ela será considerada alguém que acreditou no aviso dado a ela, pois adaptou seu comportamento com base no aviso. Enquanto isso, se a pessoa inconsciente não muda praticamente seu comportamento após ser avisada, as pessoas suspeitarão que elas não acreditam no aviso dado a elas, mesmo que a pessoa inconsciente alegue verbalmente acreditar no aviso dado a elas.

Algumas pessoas alegam que sua crença e obediência a Deus estão em seus corações e, portanto, não precisam demonstrá-la na prática. Infelizmente, essa mentalidade tola infectou muitos muçulmanos que acreditam possuir um coração puro e fiel, mesmo que falhem em cumprir os deveres obrigatórios do islamismo. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou claramente em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3984, que quando o coração de alguém é puro, o corpo se torna puro, o que significa que suas ações se tornam corretas. Mas se o coração de alguém é corrupto, o corpo se torna corrupto, o que significa que suas ações serão corruptas e incorretas. Portanto, aquele que não obedece a Allah, o Exaltado, cumprindo seus deveres na prática nunca pode ter um coração puro.

Além disso, demonstrar a fé em Allah, o Exaltado, é praticamente sua prova e evidência que é exigida no Dia do Julgamento para que o Paraíso seja concedido. Não ter essa evidência prática é tão tolo quanto um aluno que devolve uma folha de prova em branco ao professor alegando que seu conhecimento está em sua mente, portanto, não precisa escrevê-lo respondendo às questões da prova. Da mesma forma que esse aluno sem dúvida falharia, assim também falhará uma pessoa que chega ao Dia do Julgamento sem a obediência de Allah, o Exaltado, na forma de cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e enfrentar o destino com paciência, mesmo que possua fé em seu coração.

Expedição contra os romanos

Procurando conselho

Após o sucesso obtido no Iraque, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, desejou combater os romanos na Síria. Quando os romanos começaram a mover soldados para a fronteira da nação islâmica, ele entendeu que era apenas uma questão de tempo antes que eles os atacassem. Ele consultou os companheiros seniores, que Allah esteja satisfeito com eles, sobre seus pensamentos e todos eles concordaram em ouvi-lo e obedecê-lo neste assunto. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Pages 624-628.

Os muçulmanos devem seguir os passos de Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, consultando apenas algumas pessoas em relação aos seus assuntos. Eles devem selecionar essas poucas pessoas de acordo com o conselho do Alcorão Sagrado. Capítulo 16 An Nahl, versículo 43:

“...Então pergunte ao povo da mensagem se você não sabe.”

Este verso lembra os muçulmanos de consultar aqueles que possuem conhecimento. Como consultar uma pessoa ignorante só leva a mais problemas. Assim como uma pessoa seria tola em consultar um mecânico de automóveis sobre sua saúde física, um muçulmano deve consultar apenas aqueles que possuem conhecimento sobre isso e os ensinamentos islâmicos vinculados a eles.

Além disso, um muçulmano deve consultar apenas aqueles que temem a Allah, o Exaltado. Isso porque eles nunca aconselharão outros a desobedecer a Allah, o Exaltado. Enquanto isso, aqueles que não temem ou obedecem a Allah, o Exaltado, podem possuir conhecimento e experiência, mas eles facilmente aconselharão outros a desobedecer a Allah, o Exaltado, o que apenas aumenta os problemas de alguém. Na realidade, aqueles que temem a Allah, o Exaltado, possuem conhecimento verdadeiro e somente esse conhecimento guiará os outros através de seus problemas com sucesso. Capítulo 35 Fatir, versículo 28:

“...Somente aqueles que temem a Deus, dentre Seus servos, são aqueles que têm conhecimento...”

Guiando os outros

Depois que Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, resolveu lutar contra o império romano, ele enviou cartas aos muçulmanos do lêmén encorajando-os, não ordenando-os, a se juntarem a esta expedição. Ele os lembrou de seu dever de defender o islamismo de ameaças externas e do fato de que Allah, o Exaltado, só está satisfeito com os muçulmanos que apoiam sua declaração de fé com ações. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, *The Biography of Abu Bakr As Siddeeq*, Pages 628-629.

Ao longo de sua vida, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, encorajou outros à obediência sincera a Allah, o Exaltado.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2674, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aquele que guia os outros para algo bom receberá a mesma recompensa que aqueles que agem de acordo com seus conselhos. E aqueles que guiam os outros para pecados serão responsabilizados como se tivessem cometido os pecados.

É importante que os muçulmanos sejam cuidadosos ao aconselhar e guiar os outros. Um muçulmano deve apenas aconselhar os outros em questões boas para que eles ganhem recompensa com isso e evitar aconselhar os outros a desobedecer a Allah, o Exaltado. Uma pessoa não escapará da punição no Dia do Julgamento simplesmente alegando

que está apenas convidando os outros a pecar, mesmo que eles próprios não tenham cometido os pecados. Allah, o Exaltado, responsabilizará tanto o guia quanto o seguidor por suas ações. Os muçulmanos devem, portanto, apenas aconselhar os outros a fazerem as coisas que eles próprios fariam. Se eles não gostam de uma ação sendo registrada em seu livro de ações, eles não devem aconselhar os outros a realizar essa ação.

Por causa desse princípio islâmico, os muçulmanos devem garantir que adquiram o conhecimento adequado antes de aconselhar os outros, pois podem facilmente multiplicar seus próprios pecados se aconselharem os outros incorretamente.

Além disso, esse princípio é uma maneira extremamente fácil para os muçulmanos ganharem recompensa por ações que eles não podem realizar por si mesmos devido à falta de meios, como riqueza. Por exemplo, uma pessoa que não é financeiramente capaz de doar caridade pode encorajar outros a fazê-lo e isso resultará em ganhar a mesma recompensa que aquele que deu caridade.

Corações Firmes

Depois que Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, resolveu lutar contra o Império Romano, ele enviou cartas aos muçulmanos do lêmén encorajando-os, não ordenando-os, a se juntarem a esta expedição. Ele os lembrou de seu dever de defender o Islã de ameaças externas e do fato de que Allah, o Exaltado, só está satisfeito com os muçulmanos que apoiam sua declaração de fé com ações. Em resposta, muitos muçulmanos do lêmén se ofereceram para esta expedição. Muitos deles chegaram a Medina e depois de entrar na Mesquita do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e ouvir o Alcorão Sagrado sendo recitado, eles choraram por causa das verdades profundas e penetrantes mencionadas nele. Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, também chorou e comentou que era assim que eles costumavam se comportar em relação ao Alcorão Sagrado, mas com o passar do tempo seus corações espirituais endureceram. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Pages 628-631.

Embora Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, estivesse sendo modesto em seu comentário, na realidade, os corações dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, tornaram-se tão firmes nos ensinamentos do Alcorão Sagrado que os levou a se tornarem calmos e coletivos, embora seus corações espirituais estivessem completamente humilhados em relação a Allah, o Exaltado. É preciso seguir seus passos aprendendo e agindo no Alcorão Sagrado.

Em um Hadith encontrado em Awareness and Apprehension, número 30, do Imam Munzari, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Alcorão Sagrado intercederá no Dia do Julgamento. Aqueles que o seguirem durante suas vidas na Terra serão levados ao Paraíso no Dia do Julgamento. Mas aqueles que o negligenciarem durante suas vidas na Terra descobrirão que ele os empurrará para o Inferno no Dia do Julgamento.

O Alcorão Sagrado é um livro de orientação. Não é meramente um livro de recitação. Os muçulmanos devem, portanto, se esforçar para cumprir todos os aspectos do Alcorão Sagrado para garantir que ele os guie para o sucesso em ambos os mundos. O primeiro aspecto é recitá-lo corretamente e regularmente. O segundo aspecto é entendê-lo. E o aspecto final é agir de acordo com seus ensinamentos de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aqueles que se comportam dessa maneira são aqueles que recebem boas novas de orientação correta em todas as dificuldades deste mundo e sua intercessão no Dia do Julgamento. Mas, como advertido por este Hadith, o Alcorão Sagrado é apenas orientação e misericórdia para aqueles que agem corretamente em seus aspectos de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas aqueles que o interpretam mal e, em vez disso, agem de acordo com seus desejos para ganhar coisas mundanas, como fama, serão privados desta orientação correta e sua intercessão no Dia do Julgamento. Na verdade, sua perda completa em ambos os mundos só aumentará até que se arrependam sinceramente. Capítulo 17 Al Isra, versículo 82:

“E enviamos do Alcorão o que é cura e misericórdia para os crentes, mas isso não aumenta os iníquos, exceto em prejuízo.”

Finalmente, é importante entender que, embora o Alcorão Sagrado seja uma cura para problemas mundanos, um muçulmano não deve usá-lo apenas para esse propósito. Ou seja, eles não devem apenas recitá-lo para consertar seus problemas mundanos, tratando o Alcorão Sagrado como uma ferramenta que é removida durante uma dificuldade e então colocada de volta em uma caixa de ferramentas. A principal função do Alcorão Sagrado é guiar alguém para o além com segurança. Negligenciar essa função principal e usá-la apenas para consertar os problemas mundanos não é correto, pois contradiz o comportamento de um verdadeiro muçulmano. É como alguém que compra um carro com muitos acessórios diferentes, mas não possui motor. Não há dúvida de que essa pessoa é simplesmente tola.

Além disso, aprender e agir de acordo com o Alcorão Sagrado, à luz das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, leva a um coração espiritual suave.

Em um hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 52, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que se o coração espiritual de alguém for são, todo o corpo se tornará são, mas se o coração espiritual for corrupto, todo o corpo se tornará corrupto.

Primeiro de tudo, este Hadith refuta a crença tola onde alguém alega ter um coração purificado mesmo que sua fala e ações sejam ruins. Isso porque o que está dentro eventualmente se manifestará externamente.

A purificação do coração espiritual só é possível quando alguém elimina as características más de si mesmo e as substitui por boas características discutidas nos ensinamentos islâmicos. Isso só é possível quando alguém aprende e age de acordo com os ensinamentos islâmicos para que possa cumprir sinceramente os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Comportar-se dessa maneira levará a um coração espiritual purificado. Essa purificação então se refletirá nos membros externos do corpo, como a língua e os olhos. Ou seja, eles usarão seus órgãos apenas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Este é de fato um sinal que mostra o amor que Allah, o Exaltado, tem por Seu servo justo, de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6502.

É importante notar que essa purificação guiará a pessoa através de todas as dificuldades mundanas com sucesso, para que ela alcance tanto o sucesso mundano quanto o religioso.

Os Superiores

Depois que Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, resolveu lutar contra o Império Romano, ele enviou cartas aos muçulmanos do lêmén encorajando-os, não ordenando-os, a se juntarem a esta expedição. Ele os lembrou de seu dever de defender o Islã de ameaças externas e do fato de que Allah, o Exaltado, só está satisfeito com os muçulmanos que apoiam sua declaração de fé com ações. Em resposta, muitos muçulmanos do lêmén se ofereceram para esta expedição. Muitos desses voluntários chegaram a Medina. Um desses voluntários era um rico líder nobre do povo do lêmén chamado Dhil Kilaa. Ele, como a maioria dos líderes ricos, desfrutava dos luxos do mundo, como roupas finas e comida. Ele observou Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, e sua natureza simples. Ele não estava usando nenhuma roupa fina ou joias preciosas, embora fosse o líder de toda a nação islâmica. Sendo movido pelo que observou, Dhil Kilaa removeu suas roupas finas e joias e as trocou por roupas simples. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, páginas 631-633.

Dhil Kilaa foi movido a mudar seu comportamento simplesmente observando Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele. Isso indica que ele afetou os outros de forma positiva por meio de suas ações, bem como por meio de sua fala.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4119, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que as melhores pessoas são aquelas que lembram os outros de Allah, o Exaltado, quando são observadas.

Isso não se refere àqueles que adotam uma aparência externa islâmica, como deixar a barba crescer ou usar um cachecol, pois muitas dessas pessoas não lembram os outros de Alá, o Exaltado, de forma alguma. Este Hadith se refere àqueles que aprendem e agem com base no conhecimento islâmico para que obedeçam sinceramente a Alá, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso leva à purificação do coração, o que leva à purificação de seus membros externos. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3984. Isso fará com que os outros se lembrem de Alá, o Exaltado, quando observarem esses muçulmanos justos. E essa lembrança só aumentará quando esses muçulmanos justos falarem, pois eles só falam de maneiras que agradam a Alá, o Exaltado, ou seja, eles evitam a fala má e vã e só falam sobre assuntos benéficos em relação ao mundo e ao além. Essa lembrança aumenta ainda mais quando se observa suas ações, pois eles implementam praticamente os ensinamentos do Islã, agindo apenas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado. Por exemplo, eles amam, desgostam, dão e retêm apenas por causa de Allah, o Exaltado. Isso leva ao aperfeiçoamento da fé de alguém, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681.

Um Líder Simples

Depois que Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, resolveu lutar contra o Império Romano, ele enviou cartas aos muçulmanos do lêmén encorajando-os, não ordenando-os, a se juntarem a esta expedição. Ele os lembrou de seu dever de defender o Islã de ameaças externas e do fato de que Allah, o Exaltado, só está satisfeito com os muçulmanos que apoiam sua declaração de fé com ações. Em resposta, muitos muçulmanos do lêmén se ofereceram para esta expedição. Muitos desses voluntários chegaram a Medina. Um desses voluntários era um rico líder nobre do povo do lêmén chamado Dhil Kilaa. Ele, como a maioria dos líderes ricos, desfrutava dos luxos do mundo, como roupas finas e comida. Ele observou Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, e sua natureza simples. Ele não estava usando nenhuma roupa fina ou joias preciosas, embora fosse o líder de toda a nação islâmica. Sendo movido pelo que observou, Dhil Kilaa removeu suas roupas finas e joias e as trocou por roupas simples. Quando seu povo o criticou por envergonhá-los na frente dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, ele questionou se eles desejavam que ele vivesse como um tirano, assim como ele fazia antes de aceitar o Islã. Ele acrescentou que a obediência a Allah, o Exaltado, só é alcançada por meio da humildade e do desapego do mundo material. Muitos dos outros líderes ricos do lêmén seguiram seu comportamento e tiveram suas roupas caras admitidas no tesouro público dos muçulmanos. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, *The Biography of Abu Bakr As Siddeeq*, Pages 631-633.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4118, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que a simplicidade é parte da fé.

O islamismo não ensina os muçulmanos a abrir mão de toda a sua riqueza e desejos lícitos, mas, em vez disso, ensina-os a adotar um estilo de vida simples em todos os aspectos de sua vida, como sua alimentação, vestimenta, moradia e negócios, de modo que lhes forneça tempo livre para se prepararem para o além adequadamente. Isso envolve cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esta vida simples inclui se esforçar neste mundo para satisfazer as próprias necessidades e as necessidades de seus dependentes sem excesso, desperdício ou extravagância.

Um muçulmano deve entender que quanto mais simples for a vida que ele leva, menos ele se estressará com coisas mundanas e, portanto, mais ele será capaz de lutar pelo além, obtendo assim paz de espírito, corpo e alma. Mas quanto mais complicada for a vida de uma pessoa, mais ela se estressará, encontrará dificuldades e se esforçará menos pelo além, pois suas preocupações com coisas mundanas nunca parecerão ter fim. Essa atitude os impedirá de obter paz de espírito, corpo e alma.

A simplicidade leva a uma vida de facilidade neste mundo e a uma prestação de contas direta no Dia do Julgamento. Enquanto isso, uma vida complicada e indulgente só levará a uma vida estressante e a uma prestação de contas severa e difícil no Dia do Julgamento.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2886, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, criticou

os escravos da riqueza e das roupas finas. Essas pessoas ficam satisfeitas quando recebem essas coisas e ficam descontentes quando não recebem.

Na realidade, isso se aplica a todas as coisas mundanas não essenciais. Essa crítica não é direcionada àqueles que se esforçam no mundo material para satisfazer suas necessidades e as necessidades de seus dependentes, pois isso faz parte da obediência a Allah, o Exaltado. Mas é direcionada àqueles que buscam o ilícito para obter riqueza e outras coisas mundanas para satisfazer seus desejos e os desejos dos outros. E é direcionada àqueles que buscam coisas lícitas não essenciais de tal forma que os faz negligenciar a obediência a Allah, o Exaltado, corretamente. Essa obediência envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso os impede de se preparar adequadamente para o além e seu julgamento final.

Além disso, essa crítica é para aqueles que são impacientes quando não obtêm seus desejos desnecessários neste mundo. Essa atitude pode fazer com que um muçulmano obedeça a Allah, o Exaltado, no limite. Ou seja, eles O obedecem quando obtêm seus desejos, mas quando não o fazem, eles se afastam furiosamente de Sua obediência. O Sagrado Alcorão alertou sobre uma perda severa em ambos os mundos para aquele que adota essa atitude. Capítulo 22 Al Hajj, versículo 11:

“E dentre o povo há aquele que adora a Deus em um limite. Se ele é tocado pelo bem, ele é tranquilizado por ele; mas se ele é atingido pela

provação, ele se volta contra seu rosto [para a descrença]. Ele perdeu [este] mundo e o outro. Essa é a perda manifesta.”

Os muçulmanos devem, em vez disso, aprender a ser pacientes e contentes com o que possuem, pois esta é a verdadeira riqueza de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2420. Na realidade, a pessoa cheia de desejos é carente, ou seja, pobre, mesmo que possua muita riqueza. Um muçulmano deve saber que Allah, o Exaltado, concede às pessoas o que é melhor para elas e não de acordo com seus desejos, pois isso na maioria dos casos levaria à sua destruição. Capítulo 42 Ash Shuraa, versículo 27:

“E se Allah tivesse estendido [excessivamente] provisão para Seus servos, eles teriam cometido tirania por toda a terra. Mas Ele [a] envia em uma quantidade que Ele deseja. Por certo, Ele é, de Seus servos, Consciente e Vidente.”

Conselho Nobre

Um dos quatro exércitos que Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, enviou para a Síria foi liderado por Yazeed Ibn Abu Sufyan, que Allah esteja satisfeito com ele. Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, caminhou ao lado dele enquanto se despedia e deu a ele o seguinte conselho, que foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Pages 634-635.

A primeira coisa que ele aconselhou foi que o estava nomeando líder para testar sua habilidade. Se ele se saísse bem, ele manteria sua posição e receberia mais deveres. Mas se ele se saísse mal, ele seria removido de seu posto.

Embora Yazeed, que Allah esteja satisfeito com ele, fosse um membro sênior da tribo Quraish, a mesma tribo do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mesmo assim, ele foi tratado com base em seus méritos e não em sua linhagem. Isso indica a importância da igualdade no Islã.

Em um hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6543, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que Allah, o Exaltado, não julga as pessoas com base em sua aparência externa ou em sua riqueza, mas sim observa e julga a intenção interna das pessoas e suas ações físicas.

A primeira coisa a notar é que um muçulmano deve sempre corrigir sua intenção ao realizar qualquer ação, pois Allah, o Exaltado, só os recompensará quando realizarem ações justas por Sua causa. Aqueles que realizam ações por outras pessoas e coisas serão informados para ganhar sua recompensa daqueles por quem agiram no Dia do Julgamento, o que não será possível. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154.

Além disso, este Hadith indica a importância da igualdade no Islã. Uma pessoa não é superior a outras por coisas mundanas, como sua etnia ou riqueza. Mesmo assim, muitos muçulmanos ergueram essas barreiras, como castas sociais e seitas, acreditando que alguns são melhores do que outros, o Islã rejeitou claramente esse conceito e declarou que, a esse respeito, todas as pessoas são iguais aos olhos do Islã. A única coisa que torna um muçulmano superior a outro é sua piedade, ou seja, o quanto eles cumprem os comandos de Allah, o Exaltado, se abstêm de Suas proibições e enfrentam o destino com paciência. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

Um muçulmano deve, portanto, ocupar-se em obedecer a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus direitos e os direitos das pessoas e não acreditar que algo que eles possuem ou pertencem irá de alguma forma salvá-los da punição. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deixou claro em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6853, que o muçulmano que carece de atos

justos, ou seja, a obediência a Allah, o Exaltado, não será aumentado em posição por causa de sua linhagem. Na realidade, isso se aplica a todas as coisas mundanas, como riqueza, etnia, gênero ou fraternidades sociais e castas.

A próxima coisa que Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou foi que ele deveria temer a Allah, o Exaltado, constantemente, pois Ele vê o estado interior de uma pessoa assim como observa seu estado exterior.

Allah, o Exaltado, está plenamente ciente de todas as coisas, incluindo as intenções e sentimentos internos de uma pessoa, bem como suas ações externas.

O muçulmano que entende isso garantirá que não apenas realizará atos justos, mas também o fará com a intenção correta, sabendo que poderá enganar as pessoas, mas Allah, o Exaltado, está totalmente ciente de suas intenções e estado interior e os responsabilizará de acordo com isso.

Um muçulmano deve agir neste nome divino esforçando-se para ganhar e agir em conhecimento religioso e mundano útil sinceramente pelo bem de Allah, o Exaltado. Além disso, eles devem supervisionar constantemente seus estados internos e externos. Por meio disso, eles se tornarão conscientes de suas falhas e se esforçarão para corrigi-las. Um muçulmano não deve viver desatento ao propósito de sua criação. Eles devem, em vez disso, viver em plena consciência e, portanto,

obedecer a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência.

A próxima coisa que Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou foi que a pessoa mais próxima de Allah, o Exaltado, era aquela que era mais obediente a Ele e realizava ações em Sua causa.

Em um Hadith divino do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, encontrado em Sahih Bukhari, número 6502, Allah, o Exaltado, declara que quando alguém se esforça para cumprir os deveres obrigatórios e realizar ações virtuosas voluntárias, Allah, o Exaltado, abençoa seus cinco sentidos para que eles os usem em obediência a Ele. Este servo justo muito raramente cometerá pecados. Este aumento na orientação foi indicado no Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 69:

“E aqueles que lutam por Nós - Nós certamente os guiaremos em Nossos caminhos...”

Este muçulmano atinge o nível de excelência que foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 99. É quando um muçulmano realiza ações, como a oração, como se observasse Allah, o Exaltado. Aquele que atinge este nível protegerá sua mente e corpo dos pecados. Este é aquele que quando fala, fala por Allah, o Exaltado, quando está em silêncio, está em silêncio por Allah, o Exaltado. Quando age, age por Ele e quando está parado, é por Sua causa. Este é um

aspecto do monoteísmo e da compreensão da Unicidade de Allah, o Exaltado.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que a súplica deste muçulmano será cumprida e eles receberão o refúgio e a proteção de Allah, o Exaltado. Esta é uma lição clara para aqueles que desejam coisas mundanas lícitas. Eles não devem procurar obtê-las usando quaisquer meios, exceto através da obediência sincera de Allah, o Exaltado. Nenhum professor espiritual ou qualquer outra pessoa será capaz de conceder coisas a uma pessoa a menos que a pessoa se esforce na obediência de Allah, o Exaltado, e eles estão destinados a obter essas coisas.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, então o alertou para não retornar aos costumes pré-islâmicos de ignorância, pois Allah, o Exaltado, odeia esses costumes e as pessoas que os seguem.

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que qualquer assunto que não seja baseado no Islã será rejeitado.

Se os muçulmanos desejam sucesso duradouro em questões mundanas e religiosas, eles devem aderir estritamente aos ensinamentos do Alcorão Sagrado e às tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mesmo que certas ações que não são diretamente tiradas dessas duas fontes de

orientação ainda possam ser consideradas uma ação justa, é importante priorizar essas duas fontes de orientação sobre todo o resto. Porque o fato é que quanto mais alguém age em coisas que não são tiradas dessas duas fontes, mesmo que seja uma ação justa, menos ele agirá nessas duas fontes de orientação. Um exemplo óbvio é como muitos muçulmanos adotaram práticas culturais em suas vidas que não têm uma base nessas duas fontes de orientação. Mesmo que essas práticas culturais não sejam pecados, elas têm preocupado os muçulmanos de aprender e agir nessas duas fontes de orientação, pois se sentem satisfeitos com seu comportamento. Isso leva à ignorância das duas fontes de orientação, o que, por sua vez, só levará à desorientação.

É por isso que um muçulmano deve aprender e agir nessas duas fontes de orientação que foram estabelecidas pelos líderes de orientação e somente então agir em outras ações voluntárias justas se eles tiverem tempo e energia para isso. Mas se eles escolherem a ignorância e práticas inventadas, mesmo que não sejam pecados, em vez de aprender e agir nessas duas fontes de orientação, eles não alcançarão o sucesso.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, então o aconselhou que, quando chegasse aos seus soldados na Síria, ele deveria ser um bom companheiro para eles.

Isso é melhor alcançado quando alguém trata os outros da maneira como deseja ser tratado pelas pessoas. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez aconselhou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 13, que uma pessoa não

pode se tornar um verdadeiro crente até que ame para os outros o que ama para si mesma.

Isso não significa que um muçulmano perderá sua fé se não adotar essa característica. Isso significa que a fé de um muçulmano não estará completa até que ele aja de acordo com esse conselho. Este Hadith também indica que um muçulmano não aperfeiçoará sua fé até que ele também não goste para os outros do que não gosta para si mesmo. Isso é apoiado por outro Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6586. Ele aconselha que a nação muçulmana é como um corpo. Se uma parte do corpo está com dor, o resto do corpo compartilha a dor. Esse sentimento mútuo inclui amar e odiar para os outros o que se ama e odeia para si mesmo.

Um muçulmano só pode atingir esse status quando seu coração estiver livre de traços malignos, como a inveja. Esses traços malignos sempre farão com que alguém deseje o melhor para si mesmo. Então, na realidade, esse Hadith é uma indicação de que alguém deve purificar seu coração adotando boas características, como ser misericordioso, e eliminar traços malignos, como a inveja. Isso só é possível por meio do aprendizado e da ação sobre os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

É importante que os muçulmanos entendam que desejar o bem para os outros fará com que percam coisas boas. O tesouro de Allah, o Exaltado, não tem limites, então não há necessidade de adotar uma mentalidade egoísta e gananciosa.

Desejar o bem para os outros inclui se esforçar para ajudar os outros de qualquer maneira que se possa, como apoio financeiro ou emocional, da mesma forma que uma pessoa desejaria que os outros a ajudassem em seu momento de necessidade. Portanto, esse amor deve ser demonstrado por meio de ações, não apenas palavras. Mesmo quando um muçulmano proíbe o mal e oferece conselhos que contradizem o desejo dos outros, ele deve fazê-lo gentilmente, assim como gostaria que os outros o aconselhassem gentilmente.

Como mencionado anteriormente, o principal Hadith em discussão indica a importância de eliminar todas as características ruins que contradizem o amor e o cuidado mútuos, como a inveja. A inveja é quando uma pessoa deseja possuir uma bênção específica que só é obtida quando é tirada de outra pessoa. Essa atitude é um desafio direto à distribuição de bênçãos escolhidas por Allah, o Exaltado. É por isso que é um pecado grave e leva à destruição das boas ações do invejoso. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4903. Se um muçulmano deve desejar as coisas lícitas que outros possuem, ele deve desejar e suplicar a Allah, o Exaltado, para conceder-lhes a mesma coisa ou algo semelhante sem que a outra pessoa perca a bênção. Esse tipo de ciúme é lícito e louvável em aspectos da religião. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1896. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que os muçulmanos só devem ter ciúmes de uma pessoa rica que usa sua riqueza corretamente. E tenha inveja de uma pessoa informada que usa seu conhecimento para beneficiar a si mesma e aos outros.

Um muçulmano não deve apenas amar os outros para obter bênçãos mundanas legais, mas também para que eles ganhem bênçãos religiosas em ambos os mundos. Na verdade, quando alguém deseja

isso para os outros, isso os encoraja a se esforçarem mais na obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. Esse tipo de competição saudável é bem-vindo no Islã. Capítulo 83 Al Mutaaffin, versículo 26:

“...Então, para isso, deixe os concorrentes competirem.”

Este encorajamento também inspirará um muçulmano a se autoavaliar para encontrar e eliminar quaisquer falhas em seu caráter. Quando esses dois elementos combinam significado, esforçando-se em obediência sincera a Allah, o Exaltado, e purificando o caráter de alguém, isso leva ao sucesso em ambos os mundos.

Um muçulmano deve, portanto, não apenas alegar amar aos outros o que deseja para si mesmo verbalmente, mas mostrar isso por meio de suas ações. Espera-se que aquele que se preocupa com os outros dessa forma receba a preocupação de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1930.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, então o aconselhou que, quando aconselhasse seus soldados, ele deveria ser breve no discurso, pois a natureza do discurso é que parte dele faz o ouvinte esquecer outras partes.

Todo discurso islâmico deve entregar uma mensagem concisa e útil. Infelizmente , alguns só comparecem a encontros compostos por histórias sem propósito e significado real. Essas reuniões são realizadas apenas para agradar as massas com discursos floridos, mas sem sentido. Alguns palestrantes acreditam incorretamente que devem fornecer aos seus ouvintes horas de informação para alcançar o sucesso. Mas eles falham em perceber algumas boas palavras que inspiram o público em direção à melhoria é muito melhor. Uma reunião só é útil quando o público sai com a intenção sincera de se reformar. Mas isso requer que aquele que deseja espalhar a palavra da fé se afaste da atitude incorreta de buscar novas ideias e conceitos antes de agir sobre o básico.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, então o aconselhou que ele deveria melhorar e, como resultado, as pessoas ao seu redor também melhorariam.

É importante para todos os muçulmanos, especialmente os pais, agirem de acordo com o que aconselham aos outros. É óbvio se virarmos as páginas da história que aqueles que agiram de acordo com o que pregaram tiveram um efeito muito mais positivo sobre os outros em comparação com aqueles que não lideraram pelo exemplo. O melhor exemplo é o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que não apenas praticou o que pregou, mas aderiu a esses ensinamentos mais estritamente do que qualquer outra pessoa. Somente com essa atitude os muçulmanos, especialmente os pais, terão um impacto positivo sobre os outros. Por exemplo, se uma mãe avisa seus filhos para não mentirem, pois é um pecado, mas frequentemente mente na frente deles, é improvável que seus filhos sigam seu conselho. As ações de uma pessoa sempre terão mais impacto sobre os outros do que sua fala. É importante notar que isso

não significa que alguém precisa ser perfeito antes de aconselhar os outros. Significa que eles devem se esforçar sinceramente para agir de acordo com seus próprios conselhos antes de aconselhar os outros. O Alcorão Sagrado deixou claro no versículo seguinte que Alá, o exaltado, odeia esse comportamento. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3267, que a pessoa que ordenou o bem, mas se absteve dele e proibiu o mal, mas agiu de acordo com ele, será punida severamente no Inferno. Capítulo 61 As Saf, versículo 3:

“É muito odioso aos olhos de Deus dizer o que não fazeis.”

Então é vital para todos os muçulmanos se esforçarem para agir de acordo com seus próprios conselhos e depois aconselhar outros a fazerem o mesmo. Liderar pelo exemplo é a tradição de todos os Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles, e é a melhor maneira de afetar os outros de forma positiva.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou que ele realizasse as orações obrigatórias em seus horários, completasse-as com perfeição e permanecesse atento durante elas.

É importante notar que esse conselho foi dado em tempos de guerra, quando um ataque inimigo poderia ocorrer a qualquer momento.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2618, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que a diferença entre crença e descrença é abandonar as orações obrigatórias.

Nos dias de hoje, isso se tornou muito comum. Muitos desistem de suas orações obrigatórias por razões triviais, todas as quais são, sem dúvida, rejeitadas. Se a obrigação da oração não foi removida para aquele que está se engajando na batalha, como ela pode ser removida de qualquer outra pessoa? Capítulo 4 An Nisa, versículo 102:

“E quando você [ou seja, o comandante de um exército] estiver entre eles e os liderar em oração, deixe um grupo deles ficar [em oração] com você e deixe-os carregar suas armas. E quando eles se prostrarem, deixe-os estar [em posição] atrás de você e faça o outro grupo vir à frente que não [ainda] orou e deixe-os orar com você, tomando precaução e carregando suas armas...”

Nem o viajante nem o doente estão isentos de oferecer suas orações obrigatórias. O viajante foi aconselhado a reduzir a quantidade de ciclos em algumas das orações obrigatórias para reduzir o fardo para eles, mas eles não foram isentos de oferecê-las. Capítulo 4 An Nisa, versículo 101:

“E quando viajardes por toda a terra, não haverá culpa sobre vós por encurtar a oração...”

Os doentes foram aconselhados a fazer ablução seca se o contato com a água for prejudicial a eles. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 6:

“...Mas se você estiver doente ou viajando, ou algum de vocês vier do local de suas necessidades, ou tiver tido contato com mulheres e não encontrar água, então procure terra limpa e limpe o rosto e as mãos com ela...”

Além disso, os doentes podem realizar a oração obrigatória de uma forma que seja mais fácil para eles. Ou seja, se não puderem ficar de pé, eles podem sentar e se não puderem sentar, eles podem deitar e oferecer a oração obrigatória. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 372. Mas, novamente, nenhuma isenção completa é concedida aos doentes, a menos que eles sejam doentes mentais, o que os impede de compreender a obrigação da oração.

A outra questão importante é que alguns muçulmanos atrasam suas orações obrigatórias e as oferecem além dos horários corretos. Isso contradiz claramente o Alcorão Sagrado, pois os crentes foram descritos como aqueles que oferecem suas orações obrigatórias na hora certa. Capítulo 4 An Nisa, versículo 103:

“...De fato, a oração foi decretada para os fiéis por um decreto de tempos específicos.”

Muitos acreditam que o seguinte versículo do Alcorão Sagrado se refere àqueles que atrasam desnecessariamente suas orações obrigatórias. Isso foi discutido em Tafseer Ibn Kathir, volume 10, páginas 603-604. Capítulo 107 Al Ma'un, versículos 4-5:

“Ai daqueles que oram, [mas] que são negligentes em suas orações.”

Aqui, Allah, o Exaltado, claramente amaldiçoou aqueles que adotaram esse traço maligno. Como alguém pode encontrar sucesso neste mundo ou no próximo se foi removido da misericórdia de Allah, o Exaltado?

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 512, que atrasar as orações obrigatórias desnecessariamente é um sinal de hipocrisia. O Sagrado Alcorão deixou claro que uma das principais razões pelas quais as pessoas entrarão no Inferno é deixar de estabelecer as orações obrigatórias. Capítulo 74 Al Muddaththir, versículos 42-43:

“[E perguntando-lhes], "O que vos fez entrar em Saqar?" Eles dirão: "Nós não éramos daqueles que oravam.”

Abandonar as orações obrigatórias é um pecado tão grave que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, declarou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2621, que quem comete esse pecado desacreditou no Islã.

Além disso, nenhuma outra boa ação beneficiará um muçulmano até que suas orações obrigatórias não sejam estabelecidas. Um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 553, avisa claramente que as boas ações de alguém são destruídas se ele perder a oração obrigatória da tarde. Se esse é o caso de abandonar uma oração obrigatória, pode-se imaginar a penalidade de abandonar todas elas?

Observar as orações obrigatórias em seus horários corretos foi recomendado como um dos atos mais amados por Allah, o Exaltado, em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 252. A partir disso, pode-se determinar que atrasar as orações obrigatórias além do seu horário ou perdê-las completamente é um dos atos mais odiados por Allah, o Exaltado.

É um dever importante para todos os pais velhos encorajar as crianças sob seus cuidados a oferecerem as orações obrigatórias desde tenra idade, para que as estabeleçam antes que se tornem legalmente vinculativas para elas. Os adultos que adiam isso e esperam até que as crianças fiquem mais velhas falharam neste dever extremamente importante. As crianças que só foram encorajadas a oferecer as orações obrigatórias quando se tornaram obrigatórias para elas

raramente as estabeleceram rapidamente. Na maioria dos casos, leva anos para que cumpram corretamente este importante dever. E a culpa recai sobre os mais velhos da família, especialmente os pais. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 495, que as famílias devem encorajar seus filhos a oferecer as orações obrigatórias quando eles completam sete anos de idade.

Outro grande problema que muitos muçulmanos enfrentam é que eles podem oferecer as orações obrigatórias, mas não conseguem fazê-las corretamente. Por exemplo, muitos não completam as etapas da oração corretamente e, em vez disso, correm por ela. Na verdade, um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 757, avisa claramente que aquele que ora assim não orou de forma alguma. Ou seja, eles não são registrados como uma pessoa que ofereceu sua oração e, portanto, sua obrigação não foi cumprida. Um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 265, avisa claramente que a oração daquele que não se acomoda em cada posição da oração não é aceita.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, descreveu aquele que não se curva ou prostra corretamente na oração como o pior ladrão. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Muwatta Malik, Livro número 9, Hadith número 75. Infelizmente, muitos muçulmanos que passaram décadas oferecendo suas orações obrigatórias e muitas voluntárias como esta descobrirão que nenhuma delas contou e, portanto, serão tratados como alguém que não cumpriu sua obrigação. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 1313.

O Alcorão Sagrado indica a importância de oferecer as orações obrigatórias com congregação, geralmente em uma Mesquita. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 43:

“...e se curvar com aqueles que se curvam [em adoração e obediência].”

De fato, devido a este versículo e aos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alguns estudiosos confiáveis declararam isso obrigatório para os homens muçulmanos. Por exemplo, um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 550, adverte claramente que os muçulmanos que não ofereciam suas orações obrigatórias com congregação na Mesquita eram considerados hipócritas pelos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, até ameaçou queimar as casas dos homens que falhassem em realizar suas orações obrigatórias na Mesquita com congregação sem uma desculpa válida. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1482. Os muçulmanos que estão em posição de realizar esta ação importante devem fazê-lo. Eles não devem se enganar alegando que estão realizando outras ações justas, como ajudar sua família com as tarefas domésticas. Embora esta seja uma tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 676, mas é importante não reorganizar a importância de suas tradições de acordo com os desejos de alguém. Quem faz isso não está seguindo suas tradições, está apenas seguindo seus próprios desejos, mesmo que esteja realizando uma ação justa. Na verdade, este mesmo Hadith conclui aconselhando que quando chegasse a hora da oração obrigatória, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, iria para a Mesquita.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, então o aconselhou que, quando buscasse o conselho de outros, ele deveria ser verdadeiro no discurso e, como resultado, receberia conselhos verdadeiros.

Em termos gerais, adotar a veracidade leva ao bem em todos os aspectos da vida.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1971, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, discutiu a importância da veracidade e de evitar mentiras. A primeira parte aconselha que a veracidade leva à retidão, que por sua vez leva ao Paraíso. Quando uma pessoa persiste na veracidade, ela é registrada por Allah, o Exaltado, como uma pessoa verdadeira.

É importante notar que a veracidade tem três níveis. O primeiro é quando alguém é verdadeiro em sua intenção e sinceridade. Ou seja, eles agem apenas pelo bem de Allah, o Exaltado, e não beneficiam os outros por um motivo oculto, como fama. Este é de fato o fundamento do Islã, pois cada ação é julgada pela intenção de alguém. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1. O próximo nível é quando alguém é verdadeiro por meio de suas palavras. Isso na realidade significa que eles evitam todos os tipos de pecados verbais, não apenas mentiras. Como aquele que se entrega a outros pecados verbais não pode ser uma pessoa realmente verdadeira. Uma excelente maneira de conseguir isso é agindo em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2317, que aconselha que uma pessoa só pode tornar seu Islã excelente quando evita se envolver em coisas que não lhe dizem respeito. A maioria dos pecados verbais ocorre porque

um muçulmano discute algo que não lhe diz respeito. O estágio final é a veracidade nas ações. Isto é alcançado através da obediência sincera a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e sendo paciente com o destino de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sem escolher alegremente ou interpretar mal os ensinamentos do Islã que se adequam aos desejos de alguém. Eles devem aderir à hierarquia e à ordem de prioridade estabelecidas por Allah, o Exaltado, em todas as ações.

As consequências do oposto desses níveis de veracidade, ou seja, mentir, de acordo com o principal Hadith em discussão, é que isso leva à desobediência que, por sua vez, leva ao fogo do Inferno. Quando alguém persiste nessa atitude, será registrado como um grande mentiroso por Allah, o Exaltado.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, então o aconselhou que, como líder, ele não deveria ter medo de punir aqueles que mereciam.

Uma das principais razões pelas quais a sociedade parece estar divagando é porque as pessoas abandonaram a ação justa. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6787, que nações anteriores foram destruídas, pois as autoridades puniam os fracos quando eles infringiam a lei, mas perdoavam os ricos e influentes. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sendo o chefe de estado, até declarou neste Hadith que se sua própria filha cometesse um crime, ele aplicaria a punição

legal completa sobre ela. Mesmo que os membros do público em geral possam não estar em posição de aconselhar seus líderes a permanecerem justos em suas ações, eles podem influenciá-los indiretamente agindo com justiça em todas as suas negociações e ações. Por exemplo, um muçulmano deve agir com justiça em relação aos seus dependentes, como seus filhos, tratando-os igualmente. Isso foi especificamente aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 3544. Eles devem agir com justiça em todas as suas negociações comerciais, independentemente de com quem lidam. Se as pessoas agirem com justiça em nível individual, as comunidades poderão mudar para melhor e, por sua vez, aqueles que estão em posições influentes, como políticos, agirão com justiça, quer queiram ou não.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, então o aconselhou que ele nunca deveria espionar seus soldados ou expor seus segredos. Ele deveria, em vez disso, se contentar com o que seus soldados lhe mostrassem externamente.

É um pecado grave espionar os outros para descobrir falhas que foram ocultadas por Allah, o Exaltado. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 12:

“... E não espie...”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7042, que quem espiona os outros, como escutar suas conversas

privadas, terá chumbo derretido derramado em seus ouvidos no Dia do Juízo.

Os muçulmanos devem entender que se Alá, o Exaltado, é Onisciente, mas ainda esconde as falhas dos outros, então os muçulmanos que possuem conhecimento limitado dado por Deus não devem espionar os outros com a intenção de descobrir suas falhas e problemas pessoais. Quem descobre as falhas dos outros terá suas falhas expostas por Alá, o Exaltado. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 2546. Em vez disso, os muçulmanos devem agir na outra parte deste Hadith, que é esconder as falhas dos outros para que Alá, o Exaltado, esconda suas falhas.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, então o aconselhou que ele não deveria acompanhar pessoas tolas que desperdiçam seu tempo. Em vez disso, ele deveria acompanhar os verdadeiros e fiéis.

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4031, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que uma pessoa que imita um povo é contada como um deles.

Todos os muçulmanos, independentemente da força de sua fé, desejam ser contados e acabar com os justos no próximo mundo. Mas este Hadith adverte claramente que um muçulmano só será considerado uma pessoa justa e acabará com eles se imitar os justos. Esta imitação é uma coisa prática, não apenas uma declaração por meio de palavras.

Esta imitação é feita corretamente ao cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Mas aqueles que declaram verbalmente seu amor pelos justos e falham em imitá-los e, em vez disso, imitam as características encontradas em hipócritas e pecadores serão considerados e julgados como um deles. Isso não significa que eles perderão sua fé, mas significa que serão julgados como muçulmanos desobedientes. Como um muçulmano desobediente pode ser contado como um muçulmano obediente e acabar com os justos? Isso é apenas uma ilusão que não tem valor no Islã. Capítulo 59 Al Hashr, versículo 20:

“Não são iguais os companheiros do Fogo e os companheiros do Paraíso. Os companheiros do Paraíso - eles são os que alcançam [o sucesso].”

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, então o aconselhou a ser sincero e verdadeiro quando confrontasse o inimigo.

Isso lembra aos muçulmanos a importância de permanecerem firmes sempre que forem atacados por seus inimigos, a saber, o Diabo, seu Diabo interior e aqueles que os convidam para a desobediência a Allah, o Exaltado. Um muçulmano não deve virar as costas para a obediência a Allah, o Exaltado, sempre que for tentado por esses inimigos. Em vez disso, eles devem permanecer firmes na obediência a Allah, o Exaltado,

o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Isso é alcançado evitando os lugares, coisas e pessoas que os convidam e os tentam para os pecados e a desobediência a Allah, o Exaltado. Evitar as armadilhas do Diabo só é alcançado por meio da obtenção e da ação do conhecimento islâmico. Da mesma forma que as armadilhas em um caminho só são evitadas por possuir conhecimento delas da mesma forma; o conhecimento islâmico é necessário para evitar as armadilhas do Diabo. Por exemplo, um muçulmano pode passar muito tempo recitando o Alcorão Sagrado, mas por causa de sua ignorância, eles podem destruir suas ações justas sem perceber por meio de pecados como calúnia. Um muçulmano está fadado a enfrentar esses ataques, então eles devem se preparar para eles por meio da obediência sincera de Allah, o Exaltado, e em troca ganhar uma recompensa incontável. Allah, o Exaltado, garantiu a orientação correta para aqueles que lutam dessa forma por Sua causa. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 69:

“E aqueles que lutam por Nós - Nós certamente os guiaremos em Nossos caminhos...”

Enquanto enfrentar esses ataques com ignorância e desobediência só levará a dificuldades e desgraça em ambos os mundos. Da mesma forma que um soldado que não possui armas para se defender seria derrotado; um muçulmano ignorante não terá armas para se defender ao enfrentar esses ataques, o que resultará em sua derrota. Enquanto isso, o muçulmano conhecedor é provido da arma mais poderosa que não pode ser superada ou derrotada, a saber, a obediência sincera a Allah, o Exaltado. Isso só é alcançado por meio da obtenção sincera e da ação no conhecimento islâmico.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, então o aconselhou a não se comportar covardemente, caso contrário seus soldados também se comportariam covardemente.

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2511, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou contra o comportamento covarde. Essa atitude impede a confiança em Allah, o Exaltado, e no que Ele prometeu, como a provisão garantida de alguém. Pode fazer com que alguém busque sua provisão em meios duvidosos e ilegais que destruirão uma pessoa em ambos os mundos. Allah, o Exaltado, não aceita nenhuma ação que tenha fundamento no ilegal. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2342.

Além disso, ser um covarde impede que alguém se esforce contra o Diabo e seu Diabo interior, o que requer uma luta genuína. Isso levará alguém a falhar em obedecer a Allah, o Exaltado, o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. E, portanto, os impedirá de cumprir os direitos das pessoas. O sucesso mundano e religioso requer esforço e tempo. Um covarde terá muito medo de empreender essa luta e, em vez disso, será preguiçoso, o que leva ao fracasso em questões mundanas e religiosas.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, então o aconselhou a não tomar indevidamente dos despojos de guerra, pois isso o aproxima da pobreza e afasta a vitória.

Em termos gerais, é um pecado grave utilizar o ilícito. Isso inclui usar riqueza ilícita, usar itens que são ilícitos e comer alimentos ilícitos. É importante notar que as coisas específicas que foram rotuladas como ilícitas pelo Islã, como o álcool, não são as únicas coisas que são ilícitas. Na verdade, até mesmo coisas lícitas podem se tornar ilícitas se forem obtidas por meio de coisas ilícitas. Por exemplo, um alimento lícito pode se tornar ilícito se for comprado com riqueza ilícita. Portanto, é importante que os muçulmanos garantam que eles lidem apenas com coisas lícitas, pois é preciso apenas um elemento do ilícito para arruinar alguém.

De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez alertou em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2346, que aquele que utiliza o ilícito terá todas as suas súplicas rejeitadas. Se suas súplicas forem rejeitadas por Allah, o Exaltado, pode-se esperar que alguma de suas boas ações seja aceita? Isso de fato foi respondido em outro Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1410. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou claramente que Allah, o Exaltado, aceita apenas o lícito. Portanto, qualquer ação que tenha fundamento no ilícito, como realizar a Peregrinação Sagrada com riqueza ilícita, será rejeitada.

De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3118, que esse tipo de pessoa será enviada para o Inferno no Dia do Julgamento. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 188:

“ E não consumam injustamente a riqueza uns dos outros, nem a enviem [em suborno] aos governantes, para que [eles possam ajudar] vocês [a] consumir uma parte da riqueza do povo no pecado, embora vocês saibam [que é ilícito].”

A próxima coisa que Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, disse foi que ele não deveria tomar indevidamente dos despojos de guerra, pois isso o aproxima da pobreza e afasta a vitória.

O sucesso está na lembrança

Um dos quatro exércitos que Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, enviou para a Síria foi liderado por Shurahbeel Ibn Hasanah, que Allah esteja satisfeito com ele. Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, caminhou ao lado dele enquanto se despedia e deu a ele o mesmo conselho que deu a Yazeed Ibn Abu Sufyan, que Allah esteja satisfeito com ele, mas acrescentou que, mesmo em tempos de guerra, ele deve se lembrar de Allah, o Exaltado, constantemente e em todas as situações possíveis. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Pages 640-641.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6407, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que a diferença entre a pessoa que se lembra de Allah, o Exaltado, e aquela que não o faz é como uma pessoa viva comparada a uma pessoa morta.

É importante para os muçulmanos que desejam criar uma conexão forte com Allah, o Exaltado, para que possam superar todas as dificuldades neste mundo e no outro com sucesso, lembrar-se de Allah, o Exaltado, tanto quanto possível. Simplificando, quanto mais eles se lembrarem Dele, mais eles alcançarão esse objetivo vital.

Isto é alcançado agindo praticamente nos três níveis da lembrança de Allah, o Exaltado. O primeiro nível é lembrar de Allah, o Exaltado,

interna e silenciosamente. Isto inclui corrigir a intenção de alguém para que ela aja somente para agradar a Allah, o Exaltado. O segundo é lembrar de Allah, o Exaltado, através da língua. Mas a maneira mais elevada e eficaz de fortalecer o vínculo de alguém com Allah, o Exaltado, é lembrar-se Dele praticamente com os membros. Isto é alcançado cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isto requer que alguém ganhe e aja de acordo com o conhecimento islâmico, que por sua vez é a raiz de todo bem e sucesso em ambos os mundos.

Aqueles que permanecerem nos dois primeiros níveis receberão recompensas dependendo de sua intenção, mas é improvável que aumentem a força de sua fé e piedade, a menos que passem para o terceiro e mais alto nível da lembrança de Allah, o Exaltado.

Esses estágios são a chave para a paz e o sucesso em ambos os mundos. Capítulo 13 Ar Ra'd, verso 28:

“...Sem dúvida, é pela lembrança de Allah que os corações encontram paz.”

Conselho importante

Um dos quatro exércitos que Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, enviou para a Síria foi liderado por Abu Ubaidah Ibn Jarraah, que Allah esteja satisfeito com ele. Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, deu a ele o mesmo conselho que deu a Yazeed Ibn Abu Sufyan, que Allah esteja satisfeito com ele, que foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Pages 641-642.

Mas ele acrescentou que deveria ouvir atentamente os bons conselhos, pretendendo assim executar as ordens que lhe fossem dadas.

Embora o número de pregadores tenha aumentado ao longo do tempo e o acesso à informação tenha se tornado mais fácil, a força dos muçulmanos só enfraqueceu. Uma das razões é que muitos muçulmanos adotaram uma mentalidade que os impediu de aprender e agir com base no conhecimento islâmico, ou seja, eles acreditam que apenas ouvir o conhecimento islâmico é bom o suficiente para ter sucesso. Esta é uma armadilha do Diabo e contradiz completamente a atitude dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e dos predecessores justos. Eles não apenas ouviram o conhecimento religioso, mas eles pretendiam e cumpriram totalmente essa intenção agindo com base no conhecimento que ouviram. Deixar de agir dessa forma fez com que a fé dos muçulmanos enfraquecesse. É a razão pela qual alguns muçulmanos passaram décadas participando de reuniões e palestras religiosas, mas não mudaram para melhor. O perigo dessa atitude é que, eventualmente, as pessoas cairão mais baixo ao acreditar que podem simplesmente declarar o Islã com suas línguas sem a

necessidade de ouvir ou agir de acordo com os ensinamentos religiosos. Os muçulmanos ficarão com a ignorância como seu guia, o que só os levará à destruição.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, também acrescentou que, quando se trata da verdade, ele deve tratar a todos igualmente.

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 5116, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou claramente que a nobreza não está na linhagem de alguém, pois todas as pessoas são descendentes do Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, e ele foi feito de pó. Portanto, as pessoas devem parar de se gabar de seus parentes e linhagem.

É importante entender que, embora alguns muçulmanos ignorantes tenham adotado a atitude de outras nações, criando castas e seitas, acreditando assim que algumas pessoas são superiores a outras com base nesses grupos, o Islã declarou um critério simples de superioridade, a saber, a piedade. Ou seja, quanto mais um muçulmano cumpre os comandos de Allah, o Exaltado, se abstém de Suas proibições e encara o destino com paciência, maior é sua classificação aos olhos de Allah, o Exaltado. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

Este versículo destrói todos os outros padrões que foram criados por pessoas ignorantes, como raça, etnia, riqueza, gênero ou status social.

Além disso, se um muçulmano se orgulha de uma pessoa piedosa em sua linhagem, ele deve demonstrar corretamente essa crença louvando a Allah, o Exaltado, e seguindo seus passos. Vangloriar-se dos outros sem seguir seus passos não ajudará ninguém neste mundo ou no próximo. Isso ficou claro em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2945.

Finalmente, aquele que se orgulha dos outros, mas não segue seus passos, está indiretamente desonrando-os, pois o mundo exterior observará seu mau caráter e assumirá que seu ancestral justo se comportou da mesma maneira. Essas pessoas devem, portanto, se esforçar mais na obediência a Allah, o Exaltado, por esse motivo. São como aquelas pessoas que adotam as tradições e conselhos externos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, como deixar a barba crescer ou usar um cachecol, mas falham em adotar seu caráter interno. O mundo exterior só pensará negativamente sobre o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, quando observarem o mau caráter desses muçulmanos.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, também acrescentou que ele deveria sempre buscar ajuda de Allah, o Exaltado, pois Ele é suficiente para ele como Ajudador.

Embora ter esperança nas pessoas não seja um pecado, mas como elas são imperfeitas, um muçulmano sempre corre o risco de ser decepcionado, na verdade é inevitável. Eles devem se esforçar para confiar em Allah, o Exaltado. Isso só é alcançado por meio de sua obediência, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, pois um muçulmano desobediente não dependerá de Allah, o Exaltado. Eles devem então cumprir seus deveres em relação à criação sem esperar ou esperar nada em troca deles. Isso ajudará a eliminar sua dependência deles. Allah, o Exaltado, deixou bem claro que quem depende corretamente Dele por meio de Sua obediência sincera será suficiente de todos os problemas que possa enfrentar em ambos os mundos. Capítulo 65 Em Talaq, versículo 3:

“...E quem confia em Deus, Ele lhe basta...”

Assim como Allah, o Exaltado, é firme em Suas promessas, quando alguém depende Dele, eles também se tornarão firmes e constantes ao enfrentar dificuldades. Mas se eles confiarem em pessoas que são propensas a mudar com o passar do tempo, eles se tornarão inconstantes e deixarão de permanecer firmes.

Quanto mais forte for o ajudante e o refúgio de alguém, mais forte ele se tornará. Se um muçulmano busca refúgio em Allah, o Exaltado, que tem poder sobre todas as coisas, por meio da obediência sincera, ele se tornará fortalecido para superar todas as dificuldades. Mas se ele busca refúgio e depende de pessoas, que por natureza são fracas, ele também se tornará fraco diante das dificuldades. Isso é como uma pessoa que busca refúgio em um forte castelo fortificado durante uma

tempestade e outra que busca refúgio em uma cabana de palha. Não é preciso ser um gênio para determinar quem tem mais probabilidade de superar a dificuldade da tempestade com sucesso.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, também acrescentou que ele deveria sempre depositar sua confiança em Allah, o Exaltado, pois Ele é suficiente como Guardião.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, descreveu a diferença entre a verdadeira esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado, e o pensamento positivo. A verdadeira esperança é quando alguém controla sua alma evitando a desobediência de Allah, o Exaltado, e luta ativamente para se preparar para o além. Enquanto isso, o tolo pensador positivo segue seus desejos e então espera que Allah, o Exaltado, o perdoe e cumpra seus desejos.

É importante para os muçulmanos não confundirem essas duas atitudes para que evitem viver e morrer como um pensador positivo, pois essa pessoa tem grande probabilidade de ter sucesso neste mundo ou no próximo. O pensamento positivo é como um fazendeiro que falha em preparar a terra para o plantio, falha em plantar sementes, falha em regar a terra e então espera colher uma safra enorme. Isso é pura tolice e esse fazendeiro tem grande probabilidade de ter sucesso. Enquanto isso, a verdadeira esperança é como um fazendeiro que prepara a terra, planta sementes, rega a terra e então espera que Alá, o Exaltado, os abençoe com uma colheita enorme. A principal diferença é que aquele que possui a verdadeira esperança se esforçará ativamente para obedecer a Alá, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de

Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. E sempre que eles escorregam, eles se arrependem sinceramente. Enquanto isso, o pensador positivo não se esforçará ativamente para obedecer a Allah, o Exaltado, e, em vez disso, seguirá seus desejos e ainda esperará que Allah, o Exaltado, o perdoe e cumpra seus desejos.

Os muçulmanos devem, portanto, aprender a diferença fundamental para que possam abandonar o pensamento positivo e, em vez disso, adotar a verdadeira esperança em Alá, o Exaltado, que sempre leva a nada, exceto ao bem e ao sucesso em ambos os mundos. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7405.

Um tipo específico de pensamento positivo que afetou as nações do passado e até mesmo a nação muçulmana é quando uma pessoa acredita que pode ignorar os comandos e proibições de Allah, o Exaltado, e de alguma forma alguém no Dia do Julgamento intercederá por ela e a salvará do Inferno. Embora a intercessão do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, seja um fato e tenha sido discutida em muitos Hadiths, como o encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4308, mesmo com sua intercessão, alguns muçulmanos cuja punição será reduzida por ela ainda entrarão no Inferno. Mesmo um único momento no Inferno é realmente insuportável. Portanto, deve-se abandonar o pensamento positivo e, em vez disso, adotar a verdadeira esperança, esforçando-se praticamente na obediência a Allah, o Exaltado.

O Diabo convence aqueles que não acreditam no Dia do Julgamento de que, mesmo que isso ocorra, eles farão as pazes com Alá, o Exaltado, naquele dia, alegando que não foram tão maus, pois evitaram crimes graves, como assassinato. Eles se convenceram de que seus apelos serão aceitos e serão enviados ao Paraíso, embora não tenham acreditado em Alá, o Exaltado, durante suas vidas na Terra. Isso é incrivelmente tolo, pois Alá, o Exaltado, não tratará a pessoa que acreditou Nele e tentou obedecê-lo como aquela que não acreditou Nele. Um único versículo apagou esse tipo de pensamento positivo. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 85:

“ E quem desejar outra religião que não o Islã, isso nunca lhe será aceito, e ele, na Outra Vida, estará entre os perdedores.”

Unindo os muçulmanos

Um dos quatro exércitos que Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, enviou para a Síria foi liderado por Abu Ubaidah Ibn Jarraah, que Allah esteja satisfeito com ele. Depois de dar-lhe conselhos, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, convocou e falou com Qais Ibn Haibarah, que Allah esteja satisfeito com ele, um guerreiro renomado que se juntaria ao exército de Abu Ubaidah, que Allah esteja satisfeito com ele. Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, deu-lhe alguns conselhos importantes, visando assim unificar os muçulmanos sob seu líder nomeado. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Pages 642-643.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, mencionou primeiro os méritos de seu líder, Abu Ubaidah, que Allah esteja satisfeito com ele. Ele lembrou a Qais Ibn Haibarah que Abu Ubaidah, que Allah esteja satisfeito com eles, recebeu o título de confiável de ninguém menos que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi mencionado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, Número 6252.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2749, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, alertou que trair a confiança é um aspecto da hipocrisia.

Isso inclui todas as confianças que alguém possui de Allah, o Exaltado, e das pessoas. Cada bênção que alguém possui foi confiada a ele por Allah, o Exaltado. A única maneira de cumprir essas confianças é usando as bênçãos da maneira que agrada a Allah, o Exaltado. Isso garantirá que eles ganhem mais bênçãos, pois isso é verdadeira gratidão. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: ‘Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

As relações de confiança entre as pessoas também são importantes para serem cumpridas. Aquele a quem foram confiados os pertences de outra pessoa não deve usá-los indevidamente e usá-los somente de acordo com os desejos do proprietário. Uma das maiores relações de confiança entre as pessoas é manter as conversas em segredo, a menos que haja algum benefício óbvio em informar os outros. Infelizmente, isso é frequentemente negligenciado entre os muçulmanos.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, mencionou primeiro os méritos de seu líder, Abu Ubaidah, que Allah esteja satisfeito com ele. Ele também o lembrou de que Abu Ubaidah, que Allah esteja satisfeito com ele, era alguém que não transgredia os outros, mesmo quando eles transgrediam contra ele. Quando ele era injustiçado, ele perdoava.

Um hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6853, informa que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, nunca se vingou, mas sim perdoou e ignorou.

Os muçulmanos receberam permissão para se defenderem de forma proporcional e razoável quando não tiverem outras opções. Mas eles nunca devem passar dos limites, pois isso é um pecado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 190:

“Lutem no caminho de Allah aqueles que lutam contra vocês, mas não transgridem. Na verdade, Allah não gosta de transgressores.”

Como é difícil evitar passar por cima da marca, um muçulmano deve, portanto, aderir à paciência, ignorar e perdoar os outros, pois não é apenas a tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas também leva a Allah, o Exaltado, perdoando seus pecados. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“...e que eles perdoem e ignorem. Você não gostaria que Allah o perdoasse?...”

Perdoar os outros também é mais eficaz para mudar o caráter dos outros de uma forma positiva, que é o propósito do islamismo e um dever dos muçulmanos, pois a vingança só leva a mais inimizade e raiva entre as pessoas envolvidas.

Finalmente, aqueles que têm o mau hábito de não perdoar os outros e sempre guardam rancores, mesmo em questões menores, podem muito bem descobrir que Allah, o Exaltado, não ignora suas falhas e, em vez disso, examina cada um de seus pequenos pecados. Um muçulmano deve aprender a deixar as coisas irem, pois isso leva ao perdão e à paz de espírito em ambos os mundos.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, mencionou primeiro os méritos de seu líder, Abu Ubaidah, que Allah esteja satisfeito com ele. Ele o lembrou de que Abu Ubaidah, que Allah esteja satisfeito com ele, era alguém que consertava laços com as pessoas, mesmo que outros os cortassem.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6586, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou que a nação muçulmana é como um corpo. Se qualquer parte do corpo sofre dor, o resto do corpo compartilha sua dor.

Este Hadith, como muitos outros, indica a importância de não se tornar tão egocêntrico em sua própria vida, comportando-se como se o universo girasse em torno deles e de seus problemas. O Diabo inspira um muçulmano a se concentrar tanto em sua própria vida e em seus problemas que eles perdem o foco no quadro geral, o que leva à impaciência e faz com que se tornem descuidados com os outros, falhando assim em seu dever de apoiar os outros de acordo com seus meios. Um muçulmano deve sempre ter isso em mente e se esforçar para ajudar os outros o máximo que puder. Isso se estende além da ajuda financeira e inclui toda a ajuda verbal e física, como conselhos bons e sinceros.

Os muçulmanos devem observar regularmente as notícias e aqueles que estão em situações difíceis em todo o mundo. Isso os inspirará a evitar se tornarem egocêntricos e, em vez disso, ajudar os outros. Na realidade, aquele que só se importa consigo mesmo é inferior em classificação do que um animal, pois até eles se importam com seus descendentes. Na verdade, um muçulmano deve ser melhor do que os animais ao cuidar praticamente de outros além de sua própria família.

Mesmo que um muçulmano não possa remover todos os problemas do mundo, ele pode fazer a sua parte e ajudar os outros de acordo com suas possibilidades, pois é isso que Allah, o Exaltado, ordena e espera.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, mencionou primeiro os méritos de seu líder, Abu Ubaidah, que Allah esteja satisfeito com ele. Ele o lembrou de que Abu Ubaidah, que Allah esteja satisfeito com ele, era misericordioso com os crentes.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7376, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que Allah, o Exaltado, não mostrará misericórdia àquele que não mostra misericórdia aos outros.

O islamismo é uma religião muito simples. Um de seus ensinamentos fundamentais é tão simples que até mesmo pessoas sem educação podem entendê-los e agir de acordo com eles, a saber, como as pessoas tratam os outros é como elas serão tratadas por Allah, o Exaltado. Por exemplo, aqueles que aprendem a ignorar e perdoar os erros dos outros serão perdoados por Allah, o Exaltado. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“...e que eles perdoem e ignorem. Você não gostaria que Allah o perdoasse?...”

Aqueles que apoiam os outros em assuntos religiosos e mundanos benéficos, como ajuda emocional ou financeira, serão apoiados por Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4893. Este mesmo Hadith aconselha que aquele que esconde as falhas dos outros terá suas falhas escondidas por Allah, o Exaltado.

Simplificando, se alguém trata os outros com gentileza e respeito de acordo com os ensinamentos do Islã, eles serão tratados de forma semelhante por Allah, o Exaltado. E aqueles que maltratam os outros serão tratados de forma semelhante por Allah, o Exaltado, mesmo que cumpram os deveres obrigatórios que estão conectados a Ele, como as orações obrigatórias. Isso ocorre porque um muçulmano deve cumprir ambos os deveres para alcançar o sucesso, ou seja, os deveres para com Allah, o Exaltado, e as pessoas.

Finalmente, é importante notar que um muçulmano só será tratado gentilmente por Allah, o Exaltado, se tratar os outros gentilmente por Sua causa. Se fizerem isso por qualquer outro motivo, sem dúvida perderão a recompensa mencionada nestes ensinamentos. A base de todos os atos e do próprio Islã é a intenção de alguém. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, mencionou primeiro os méritos de seu líder, Abu Ubaidah, que Allah esteja satisfeito com ele. Ele o lembrou de que Abu Ubaidah, que Allah esteja satisfeito com ele, era severo com os descrentes.

Essa severidade se refere a permanecer firme na obediência sincera de Allah, o Exaltado, quando alguém é convidado para o mal. Deve-se ser severo contra o mal que resulta da descrença, não severo contra as pessoas. Os muçulmanos não devem fazer amizade com aqueles que os afastam da obediência sincera de Allah, o Exaltado. Isso envolve cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar

o destino com paciência. Isso na realidade pode se aplicar tanto a muçulmanos quanto a não muçulmanos. Conforme alertado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4833, um muçulmano está na religião de seu amigo. Isso significa que uma pessoa adotará as características, boas ou más, que seus companheiros possuem.

Além disso, tratar todas as pessoas gentilmente, muçulmanos e não muçulmanos, é a característica de um verdadeiro muçulmano e verdadeiro crente. Um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998, aconselha que um verdadeiro muçulmano é aquele que mantém outras pessoas, incluindo não muçulmanos, a salvo de suas falas e ações malignas. E um verdadeiro crente não prejudica as pessoas ou suas posses por meio de suas falas ou ações. Portanto, este conselho alerta os muçulmanos a acompanhar os piedosos, pois eles os direcionarão para a misericórdia e obediência de Allah, o Exaltado.

É importante entender que há uma diferença entre conduta social saudável com os outros e amizade profunda com os outros. Amizade profunda pode levar alguém a comprometer sua fé por amor ao companheiro, enquanto uma boa conduta social com os outros nunca levará alguém a esse nível. Portanto, os muçulmanos devem adotar bom caráter e boas maneiras para com todos, mas reservar amizade profunda para aqueles que os encorajarão à obediência sincera de Allah, o Exaltado. Isso, somente um muçulmano pode fazer por outro muçulmano. Um não muçulmano, por outro lado, encorajará direta ou indiretamente um muçulmano a desobedecer a Allah, o Exaltado, mesmo que não tenha essa intenção. Isso ocorre porque um não muçulmano vive por um código de conduta separado de um muçulmano. E o comportamento que é aceitável para um não muçulmano pode não ser aceitável aos olhos do islamismo.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, primeiro mencionou os méritos de seu líder, Abu Ubaidah, que Allah esteja satisfeito com ele. Então ele ordenou que ele não desobedecesse aos comandos de Abu Ubaidah, que Allah esteja satisfeito com ele, ou se opusesse às suas opiniões, pois ele só comandaria o que fosse bom.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Islã é sinceridade para com os líderes da sociedade. Isso inclui oferecer-lhes gentilmente o melhor conselho e apoiá-los em suas boas decisões por quaisquer meios necessários, como ajuda financeira ou física. De acordo com um Hadith encontrado em Muwatta do Imam Malik, livro número 56, Hadith número 20, cumprir este dever agrada a Allah, o Exaltado. Capítulo 4 An Nisa, versículo 59:

"Ó vós que credes, obedeei a Deus, ao Mensageiro e aos que estão em autoridade entre vós..."

Isso deixa claro que é um dever obedecer aos líderes da sociedade. Mas é importante notar que essa obediência é um dever, desde que não se desobedeça a Allah, o Exaltado. Não há obediência à criação se isso leva à desobediência do Criador. Em casos como esse, a revolta contra os líderes deve ser evitada, pois isso só leva ao dano de pessoas inocentes. Em vez disso, os líderes devem ser gentilmente aconselhados sobre o bem e proibidos sobre o mal, de acordo com os ensinamentos do Islã.

Deve-se aconselhar os outros a agirem de acordo e sempre suplicar para que os líderes permaneçam no caminho correto. Se os líderes permanecerem retos, o público em geral também permanecerá reto.

Ser enganoso com os líderes é um sinal de hipocrisia, que se deve evitar em todos os momentos. Sinceridade também inclui se esforçar para obedecê-los em questões que unem a sociedade no bem e alertar contra qualquer coisa que cause perturbação na sociedade.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, também lembrou Qais Ibn Haibarah, que Allah esteja satisfeito com ele, de permanecer sincero com Allah, o Exaltado, e lembrou-lhe que aqueles que usam sua força e habilidade para promover a causa do Islã obterão uma tremenda recompensa.

Isso está conectado ao capítulo 47 de Muhammad, versículo 7 :

“Ó vós que credes, se apoiardes a Deus, Ele vos apoiará e firmará os vossos pés.”

Este versículo significa que se alguém ajuda o Islã, então Alá, o Exaltado, o ajudará em ambos os mundos. É estranho como inúmeras pessoas

desejam a ajuda de Alá, o Exaltado, mas não cumprem a primeira parte deste versículo através da obediência sincera de Alá, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. A desculpa que a maioria das pessoas dá é que elas não têm tempo para realizar ações justas. Elas desejam a ajuda de Alá, o Exaltado, mas não reservam tempo para fazer as coisas que O agradam. Isso faz sentido? Aqueles que não cumprem os deveres obrigatórios e então esperam a ajuda de Alá, o Exaltado, em seu momento de necessidade são bastante tolos. E aqueles que cumprem os deveres obrigatórios, mas se recusam a ir além deles, descobrirão que a ajuda que recebem é limitada. Como alguém se comporta é como eles são tratados. Quanto mais tempo e energia dedicados a Alá, o Exaltado, mais apoio eles receberão. É realmente tão simples.

Um muçulmano precisa entender que a maioria dos deveres obrigatórios, como as cinco orações diárias, tomam apenas uma pequena quantidade de tempo no dia. Um muçulmano não pode esperar dedicar apenas uma hora por dia para oferecer as orações obrigatórias e então negligenciar Allah, o Exaltado, pelo resto do dia e ainda esperar Seu apoio contínuo em todas as dificuldades. Uma pessoa não gostaria de um amigo que a tratasse dessa maneira. Como então alguém pode tratar Allah, o Exaltado, o Senhor dos mundos, dessa maneira?

Alguns só dedicam tempo extra para agradar a Allah, o Exaltado, quando encontram um problema mundano e então exigem que Ele o conserte como se tivessem feito um favor a Allah, o Exaltado, realizando boas ações voluntárias. Essa mentalidade tola contradiz claramente a servidão a Allah, o Exaltado. É incrível como esse tipo de pessoa encontra tempo para fazer todas as suas outras atividades de lazer, como passar tempo

com a família e amigos, assistir TV e participar de eventos sociais, mas não encontra tempo para se dedicar a agradar a Allah, o Exaltado. Eles parecem não conseguir encontrar tempo para recitar e adotar os ensinamentos do Alcorão Sagrado. Eles não parecem encontrar tempo para estudar e agir de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Essas pessoas de alguma forma encontram riqueza para gastar em seus luxos desnecessários, mas parecem não encontrar riqueza para doar em caridade voluntária.

É importante entender que um muçulmano será tratado de acordo com seu comportamento. Ou seja, se um muçulmano dedicar tempo extra para agradar a Allah, o Exaltado, então ele encontrará o apoio de que precisa para atravessar todas as dificuldades com segurança. Mas se ele falhar em cumprir os deveres obrigatórios ou apenas cumpri-los sem dedicar nenhum outro tempo para agradar a Allah, o Exaltado, então ele encontrará uma resposta semelhante de Allah, o Exaltado. Simplificando, quanto mais alguém dá, mais ele receberá. Se alguém não dá muito, não deve esperar muito em troca.

Focando na Obediência

Durante a expedição à Síria, Abu Bakkar despachou Amr Ibn Al-Aas, que Allah esteja satisfeito com eles, como líder de um exército para a Palestina. Antes de partir, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, deu-lhe alguns conselhos que foram discutidos em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Pages 717-718.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, lembrou-o de temer a Allah, o Exaltado, em público e em privado.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2347, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que seu verdadeiro amigo é aquele que obedece a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em público e em privado. Fazer isso em privado indica a sinceridade de uma pessoa para com Allah, o Exaltado, ou seja, eles só realizam ações justas por Sua causa. Este é aquele que se lembra firmemente de que não importa onde esteja, os aspectos internos e externos de seu ser estão constantemente sendo observados por Allah, o Exaltado. Se alguém persistir nessa crença, adotará a excelência da fé que é mencionada em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 99. Isso significa que eles agem, como realizar a oração, como se pudessem observar Allah, o Exaltado, observando-os. Isso encoraja ações justas e previne pecados.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, também o lembrou de se esforçar pela causa de Allah, o Exaltado, e trabalhar para a outra vida.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3989, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que até mesmo se exibir um pouco é politeísmo.

Este é um tipo menor de politeísmo que não faz com que alguém perca sua fé. Em vez disso, leva à perda de recompensa, pois este muçulmano agiu para agradar as pessoas quando deveria ter agido para agradar a Allah, o Exaltado. Na verdade, essas pessoas serão informadas no Dia do Julgamento para buscar sua recompensa daqueles por quem agiram, o que não será possível. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154.

Se o Diabo não puder impedir alguém de realizar ações justas, ele tentará corromper sua intenção, destruindo assim sua recompensa. Se ele não puder corromper sua intenção de uma forma óbvia, ele tenta corrompê-la por meios sutis. Isso inclui quando as pessoas sutilmente exibem suas ações justas para os outros. Às vezes é tão sutil que a própria pessoa não está totalmente ciente do que está fazendo. Como ganhar e agir com base no conhecimento é um dever de todos, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 224, alegar que a ignorância não será aceita por Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento.

A exibição sutil geralmente ocorre por meio das mídias sociais e da fala de alguém. Por exemplo, um muçulmano pode informar aos outros que está jejuando, mesmo que ninguém tenha perguntado diretamente se estava jejuando. Outro exemplo é quando alguém recita publicamente o Alcorão Sagrado de memória na frente de outros, mostrando assim aos outros que memorizou o Alcorão Sagrado. Até mesmo criticar a si mesmo publicamente pode ser considerado uma exibição de humildade para os outros.

Para concluir, exibir-se sutilmente destrói a recompensa de um muçulmano e deve ser evitado para salvaguardar suas ações justas. Isso só é possível aprendendo e agindo com base no conhecimento islâmico, como salvaguardar a fala de alguém.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, também o aconselhou a se comportar como um pai amoroso para aqueles sob sua liderança.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2409, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que cada pessoa é um guardião e responsável pelas coisas sob seus cuidados.

A maior coisa da qual um muçulmano é um guardião é sua fé. Portanto, eles devem se esforçar para cumprir sua responsabilidade cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Essa tutela também inclui todas as bênçãos que alguém recebeu de Allah, o Exaltado, que incluem coisas externas, como riqueza, e coisas internas, como o corpo. Um muçulmano deve cumprir a responsabilidade dessas coisas usando-as da maneira prescrita pelo Islã. Por exemplo, um muçulmano deve usar apenas os olhos para olhar para coisas lícitas e sua língua para proferir apenas palavras lícitas e úteis.

Essa tutela também se estende a outros na vida de alguém, como parentes e amigos. Um muçulmano deve cumprir essa responsabilidade cumprindo seus direitos, como prover para eles e gentilmente comandar o bem e proibir o mal de acordo com os ensinamentos do Islã. Não se deve cortar os outros, especialmente por questões mundanas. Em vez disso, eles devem continuar a tratá-los gentilmente, esperando que eles mudem para melhor. Essa tutela inclui os filhos. Um muçulmano deve guiá-los liderando pelo exemplo, pois esta é de longe a maneira mais eficaz de orientar as crianças. Eles devem obedecer a Allah, o Exaltado, praticamente como discutido anteriormente e ensinar seus filhos a fazer o mesmo.

Para concluir, de acordo com este Hadith, todos têm algum tipo de responsabilidade que lhes foi confiada. Então, eles devem ganhar e agir

sobre o conhecimento relevante para cumpri-los, pois isso é parte da obediência a Allah, o Exaltado.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, também o aconselhou a cumprir rigorosamente as orações obrigatórias e garantir que seus soldados fizessem o mesmo.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 574, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que quem estabelecesse as duas orações obrigatórias entraria no Paraíso.

As duas orações obrigatórias mais frias referem-se às orações obrigatórias do amanhecer e do fim da tarde, pois durante esses dois períodos o clima é mais frio do que em outros momentos, ou seja, antes do nascer do sol e antes do pôr do sol.

Estabelecer as orações obrigatórias inclui cumprir todas as suas condições e etiquetas corretamente de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, como oferecê-las na hora certa. Na verdade, oferecê-las assim que ocorrem é uma das ações mais amadas por Allah, o Exaltado. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 252.

Embora existam cinco orações obrigatórias que devem ser estabelecidas, apenas duas foram mencionadas no Hadith principal em discussão. Isso ocorre porque essas duas orações são indiscutivelmente as duas mais difíceis de estabelecer. A oração obrigatória do amanhecer ocorre em um momento em que a maioria das pessoas está dormindo. Portanto, requer muita energia e motivação para deixar sua cama confortável para oferecê-la corretamente. A oração obrigatória do final da tarde ocorre principalmente em um momento em que a maioria das pessoas concluiu seu dia de trabalho e voltou para casa cansada. Portanto, deixar o relaxamento após um dia de trabalho cansativo e até estressante para oferecer corretamente sua oração obrigatória é difícil. Portanto, se alguém estabelecer corretamente essas duas orações, pela misericórdia de Allah, o Exaltado, achará mais fácil estabelecer as outras orações obrigatórias, que geralmente ocorrem em momentos mais convenientes.

Os muçulmanos devem, portanto, se esforçar para estabelecer todas as suas orações obrigatórias, pois é a própria essência do Islã e, de fato, separa a crença da descrença. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2618.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, também o aconselhou a encorajar seus soldados a recitar e agir de acordo com o Alcorão Sagrado.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o

Islã é sinceridade em relação ao Alcorão Sagrado. Isso inclui ter profundo respeito e amor pelas palavras de Allah, o Exaltado. Essa sinceridade é comprovada quando alguém cumpre os três aspectos do Alcorão Sagrado. O primeiro é recitá-lo corretamente e regularmente. O segundo é entender seus ensinamentos por meio de uma fonte e professor confiáveis. O aspecto final é agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado com o objetivo de agradar a Allah, o Exaltado. O muçulmano sincero dá prioridade a agir de acordo com seus ensinamentos em vez de agir de acordo com seus desejos que contradizem o Alcorão Sagrado. Modelar o caráter de alguém no Alcorão Sagrado é o sinal da verdadeira sinceridade em relação ao livro de Allah, o Exaltado. Esta é a tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que é confirmada em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 1342.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, também o aconselhou a proibir seus soldados de discutir os dias de ignorância pré-islâmica, pois isso só leva ao amor ao tribalismo, o que por sua vez leva à desunião.

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 5116, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou claramente que a nobreza não está na linhagem de alguém, pois todas as pessoas são descendentes do Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, e ele foi feito de pó. Portanto, as pessoas devem parar de se gabar de seus parentes e linhagem.

É importante entender que, embora alguns muçulmanos ignorantes tenham adotado a atitude de outras nações, criando castas e seitas, acreditando assim que algumas pessoas são superiores a outras com base nesses grupos, o Islã declarou um critério simples de superioridade, a saber, a piedade. Ou seja, quanto mais um muçulmano cumpre os comandos de Allah, o Exaltado, se abstém de Suas proibições e encara o destino com paciência, maior é sua classificação aos olhos de Allah, o Exaltado. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

Este versículo destrói todos os outros padrões que foram criados por pessoas ignorantes, como raça, etnia, riqueza, gênero ou status social.

Além disso, se um muçulmano se orgulha de uma pessoa piedosa em sua linhagem, ele deve demonstrar corretamente essa crença louvando a Allah, o Exaltado, e seguindo seus passos. Vangloriar-se dos outros sem seguir seus passos não ajudará ninguém neste mundo ou no próximo. Isso ficou claro em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2945.

Finalmente, aquele que se orgulha dos outros, mas não segue seus passos, está indiretamente desonrando-os, pois o mundo exterior observará seu mau caráter e assumirá que seu ancestral justo se

comportou da mesma maneira. Essas pessoas devem, portanto, se esforçar mais na obediência a Allah, o Exaltado, por esse motivo. São como aquelas pessoas que adotam as tradições e conselhos externos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, como deixar a barba crescer ou usar um cachecol, mas falham em adotar seu caráter interno. O mundo exterior só pensará negativamente sobre o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, quando observarem o mau caráter desses muçulmanos.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, também o aconselhou a se afastar das tentações do mundo material e permanecer firme no foco no além até morrer.

É preciso obter a percepção e o entendimento corretos em relação a este mundo material e ao outro para atingir este nobre objetivo.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4108, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que o mundo material comparado ao outro mundo é como uma gota d'água comparada a um oceano.

Na realidade, esta parábola foi dada para que as pessoas entendam quão pequeno o mundo material é comparado ao além. Mas na realidade eles não podem ser comparados, pois o mundo material é temporal, enquanto o

além é eterno. Ou seja, o limitado não pode ser comparado ao ilimitado. O mundo material pode ser dividido em quatro categorias: fama, fortuna, autoridade e a vida social de alguém, como sua família e amigos. Não importa qual bênção mundana alguém obtenha que se enquadre nesses grupos, ela sempre será imperfeita, transitória e a morte cortará a pessoa da bênção. Por outro lado, as bênções no além são duradouras e perfeitas. Então, a este respeito, o mundo material não é mais do que uma gota comparada a um oceano sem fim.

Além disso, não é garantido que uma pessoa experimente uma vida longa neste mundo, pois o momento da morte é desconhecido. Considerando que, todos têm a garantia de experimentar a morte e alcançar o além. Então é tolice lutar por um dia, como a aposentadoria de alguém, que eles podem nunca alcançar, em vez de lutar pelo além que eles têm a garantia de alcançar.

Isso não significa que se deva abandonar o mundo, pois ele é uma ponte que deve ser cruzada para alcançar o além com segurança. Em vez disso, um muçulmano deve tirar deste mundo material o suficiente para suprir suas necessidades e as necessidades de seus dependentes de acordo com os ensinamentos do Islã, sem desperdício, excesso ou extravagância. E então dedicar o restante de seus esforços na preparação para o além eterno, cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com os ensinamentos do Islã.

Uma pessoa inteligente não priorizaria uma gota de água em vez de um oceano sem fim e um muçulmano inteligente não priorizaria o mundo material temporal em vez do eterno além.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, também o aconselhou a aderir às características do verso seguinte para se tornar um grande líder. Capítulo 21 Al Anbiya, verso 73:

“E Nós os fizemos líderes, guiando-os por Nosso comando. E Nós os inspiramos a fazer boas ações, estabelecer a oração e dar o zakāh; e eles eram adoradores de Nós.”

Permanecendo Humilde

Após o sucesso obtido no Iraque, Abu Bakkar ordenou a Khalid Bin Waleed, que Allah esteja satisfeito com eles, que se movesse em direção à Síria, ou seja, em direção ao império romano. Ele também o lembrou, e a outros, que ele não deveria se orgulhar das vitórias que obteve, pois elas foram concedidas por ninguém menos que Allah, o Exaltado. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Pages 602-603.

Isso está conectado ao capítulo 25 Al Furqan, versículo 63:

“E os servos do Misericordioso são aqueles que andam facilmente sobre a terra...”

Os servos de Allah, o Exaltado, entenderam que qualquer coisa boa que eles possuem é somente porque Allah, o Exaltado, concedeu a eles. E qualquer mal do qual eles são salvos é porque Allah, o Exaltado, os protegeu. Não é tolice se orgulhar de algo que não pertence a alguém? Assim como uma pessoa não se gaba de um carro esportivo que não lhes pertence os muçulmanos devem perceber que nada na realidade lhes pertence. Esta atitude garante que se permaneça humilde em todos os momentos. Os humildes servos de Allah, o Exaltado, acreditam plenamente no Hadith do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, encontrado em Sahih Bukhari, número 5673, que declara que as ações justas de uma pessoa não a levarão ao

Paraíso. Somente a misericórdia de Allah, o Exaltado, pode fazer com que isso ocorra. Isso ocorre porque toda ação justa só é possível quando Allah, o Exaltado, fornece a alguém o conhecimento, a força, a oportunidade e a inspiração para realizá-la. Até mesmo a aceitação da ação depende sobre a misericórdia de Allah, o Exaltado. Quando alguém tem isso em mente, isso o salva do orgulho e o inspira a adotar a humildade. Deve-se sempre lembrar que ser humilde não é um sinal de fraqueza, pois o Islã o encorajou a se defender, se necessário. Em outras palavras, o Islã ensina os muçulmanos a serem humildes sem fraqueza. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, confirmou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2029, que quem se humilha diante de Allah, o Exaltado, será elevado por Ele. Então, na realidade, a humildade leva à honra em ambos os mundos. Basta refletir sobre o mais humilde da criação para entender esse fato, a saber, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Allah, o Exaltado, ordenou claramente às pessoas ao ordenar ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que adotassem essa importante qualidade. Capítulo 26 Ash Shu'ara, versículo 215:

“E abaixe a sua asa [isto é, mostre bondade] para com aqueles que o seguem dentre os fiéis.”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, levou uma vida humilde. Por exemplo, ele alegremente realizou as tarefas domésticas em casa, provando assim que essas tarefas são neutras em termos de gênero. Isso é confirmado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 538.

Humildade é uma característica interna que se manifesta externamente, como a maneira como alguém anda. Isso é discutido em outro versículo capítulo 31 Luqman, versículo 18:

“E não voltes a tua face [em desprezo] para os homens, nem andes pela terra exultante...”

Allah, o Exaltado, deixou claro que o Paraíso é para os servos humildes que não possuem nenhum traço de orgulho. Capítulo 28 Al Qasas, versículo 83:

“Aquela morada da Outra Vida Nós designamos para aqueles que não desejam a exaltação na terra ou a corrupção. E o [melhor] resultado é para os virtuosos.”

De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, confirmou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1998, que quem possuir um átomo de orgulho não entrará no Paraíso. Somente Allah, o Exaltado, tem o direito de ser orgulhoso, pois Ele é o Criador, Sustentador e Dono de todo o universo.

É importante notar que orgulho é quando alguém acredita que é superior aos outros e rejeita a verdade quando ela é apresentada a ele, pois não gosta de aceitar a verdade quando ela vem de outra pessoa

que não ele. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan
Abu Dawud, número 4092.

Construindo Confiança em Allah (SWT)

Após ser ordenado a ir para a Síria para se envolver com o império romano, Khalid Bin Waleed, que Allah esteja satisfeito com ele, decidiu tomar um caminho extremamente perigoso para a Síria a partir do Iraque, a fim de evitar alertar os romanos, que estavam guardando suas fronteiras. Após tomar medidas práticas para se preparar para a longa e difícil jornada, ele comentou que, enquanto a ajuda de Allah, o Exaltado, estiver com um muçulmano, ele não deve ser incomodado por nenhuma dificuldade que enfrente. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, *The Biography of Abu Bakr As Siddeeq*, Pages 605-606.

Khalid, que Allah esteja satisfeito com ele, cumpriu ambos os aspectos de confiar em Allah, o Exaltado. O primeiro é usar os meios fornecidos por Allah, o Exaltado, de maneiras que Lhe agradem. E o segundo é acreditar confiantemente que o resultado da situação, que é sempre decidido por Allah, o Exaltado, será o melhor para todos os envolvidos.

Os muçulmanos frequentemente questionam como podem construir e fortalecer sua confiança em Allah, o Exaltado, especialmente durante as dificuldades. Uma das principais maneiras de fazer isso é através da obediência sincera a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. Isso ocorre porque aquele que é desobediente a Allah, o Exaltado, sempre acreditará que Allah, o Exaltado, não os ajudará, o que por sua vez enfraquece sua confiança Nele. Enquanto isso, o muçulmano obediente acreditará firmemente que, como eles cumpriram seus deveres, Allah, o Exaltado, definitivamente responderá a eles em seu

momento de necessidade, o que por sua vez fortalece sua confiança em Allah, o Exaltado.

Além disso, um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7405, aconselha que Allah, o Exaltado, responde a uma pessoa de acordo com sua percepção Dele. A pessoa desobediente sempre terá pensamentos negativos sobre Allah, o Exaltado, por causa de sua desobediência. Considerando que, um muçulmano obediente sempre terá pensamentos positivos sobre Allah, o Exaltado, por causa de sua obediência. Esse pensamento pode enfraquecer ou fortalecer a confiança de um muçulmano em Allah, o Exaltado. O muçulmano obediente confia que se ele cumprisse sua parte de um contrato comercial, seu parceiro de negócios faria o mesmo. Da mesma forma, um muçulmano obediente confia que, como ele, pela misericórdia de Allah, o Exaltado, cumpriu seus deveres, Allah, o Exaltado, cumprirá Suas promessas, auxiliando-o ao longo de sua vida, especialmente, através das dificuldades. Considerando que, aquele que não cumpre sua parte de um contrato comercial não confiaria ou esperaria que seu parceiro de negócios cumprisse sua parte. Da mesma forma, uma pessoa desobediente não confiaria que Allah, o Altíssimo, a ajudaria se ela falhasse em cumprir com seus deveres.

Para concluir, ter e construir confiança em Allah, o Exaltado, está diretamente ligado à Sua obediência. Quanto mais alguém é obediente, mais confiará Nele. Quanto menos for obediente, menos confiará Nele.

Unificados por Alá (SWT)

Enquanto estava na Síria, Khalid Bin Waleed e seu exército, que Allah esteja satisfeito com eles, chegaram a Qanaat Busraa. Lá, ele encontrou muitos dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que faziam parte de um exército diferente e eles também estavam atacando a cidade. Esses Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, aceitaram de bom grado a liderança de Khalid, que Allah esteja satisfeito com ele, e trabalharam juntos para conquistar a cidade. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Page 609.

É óbvio que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, adotaram o importante princípio islâmico de unidade. Eles sempre deixaram de lado suas diferenças e abandonaram todos os motivos mundanos e, em vez disso, se uniram sob a bandeira de agradar a Allah, o Exaltado. Eles tomaram as medidas práticas necessárias para criar unidade, medidas que todos os muçulmanos devem tomar.

Um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6541, discute alguns aspectos da criação de unidade dentro da sociedade. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, primeiramente aconselhou os muçulmanos a não invejarem uns aos outros.

Isto é quando uma pessoa deseja obter a mesma bênção que outra pessoa possui, o que significa que ela deseja que o dono perca a

bênção. E isso envolve não gostar do fato de que o dono recebeu a bênção de Allah, o Exaltado, em vez dela. Alguns apenas desejam que isso ocorra em seus corações, sem demonstrar por meio de suas ações ou fala. Se eles não gostam de seus pensamentos e sentimentos, espera-se que não sejam responsabilizados por sua inveja. Alguns exercem esforços por meio de suas falas e ações para confiscar a bênção da outra pessoa, o que é, sem dúvida, um pecado. O pior tipo é quando uma pessoa se esforça para remover a bênção do dono, mesmo que o invejoso não obtenha a bênção.

A inveja só é lícita quando uma pessoa não age de acordo com seus sentimentos, não gosta de seus sentimentos e se esforça para obter uma bênção semelhante sem que o dono perca a bênção que possui. Embora esse tipo não seja pecaminoso, ainda assim é desaprovado se a inveja for sobre uma bênção mundana e somente louvável se envolver uma bênção religiosa. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mencionou dois exemplos do tipo louvável em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1896. O primeiro é quando uma pessoa inveja aquele que adquire e gasta riqueza lícita de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado. O segundo é quando uma pessoa inveja aquele que usa sua sabedoria e conhecimento da maneira correta e os ensina aos outros.

O tipo maligno de inveja, como mencionado anteriormente, desafia diretamente a escolha de Allah, o Exaltado. A pessoa invejosa se comporta como se Allah, o Exaltado, tivesse cometido um erro ao dar uma bênção específica a outra pessoa em vez dela. É por isso que é um pecado grave. De fato, como advertido pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4903, a inveja destrói boas ações assim como o fogo consome madeira.

Um muçulmano invejoso deve se esforçar para agir de acordo com o Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515. Ele aconselha que uma pessoa não pode ser um verdadeiro crente até que ame para os outros o que ama para si mesma. Um muçulmano invejoso deve, portanto, se esforçar para remover esse sentimento de seu coração, mostrando bom caráter e gentileza para com a pessoa que inveja, como elogiar suas boas qualidades e suplicar por ela até que sua inveja se torne amor por ela.

Outra coisa aconselhada no Hadith principal citado no início é que os muçulmanos não devem odiar uns aos outros. Isso significa que alguém só deve não gostar de algo se Alá, o Exaltado, não gostar. Isso foi descrito como um aspecto do aperfeiçoamento da fé em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681. Um muçulmano não deve, portanto, não desgostar de coisas ou pessoas de acordo com seus próprios desejos. Se alguém não gosta de outro de acordo com seus próprios desejos, nunca deve permitir que isso afete sua fala ou ações, pois é pecaminoso. Um muçulmano deve se esforçar para remover o sentimento tratando o outro de acordo com os ensinamentos do Islã, ou seja, com respeito e gentileza. Um muçulmano deve se lembrar de que outras pessoas não são perfeitas, assim como elas não são perfeitas. E se outros possuem uma característica ruim, sem dúvida também possuirão boas qualidades. Portanto, um muçulmano deve aconselhar os outros a abandonar suas características ruins, mas continuar a amar as boas qualidades que possuem.

Outro ponto deve ser feito sobre este tópico. Um muçulmano que segue um estudioso em particular que defende uma crença específica não deve agir como um fanático e acreditar que seu estudioso está sempre certo, odiando assim aqueles que se opõem à opinião de seu estudioso. Este comportamento não é não gostar de algo/alguém por causa de

Allah, o Exaltado. Enquanto houver uma diferença legítima de opinião entre os estudiosos, um muçulmano que segue um estudioso em particular deve respeitar isso e não não gostar de outros que diferem do que o estudioso que ele segue acredita.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que os muçulmanos não devem se afastar uns dos outros. Isso significa que eles não devem cortar laços com outros muçulmanos por questões mundanas, recusando-se assim a apoiá-los de acordo com os ensinamentos do Islã. De acordo com um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6077, é ilegal para um muçulmano cortar laços com outro muçulmano por uma questão mundana por mais de três dias. Na verdade, aquele que corta laços por mais de um ano por uma questão mundana é considerado como aquele que matou outro muçulmano. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4915. Cortar laços com outros só é lícito em questões de fé. Mas mesmo assim, um muçulmano deve continuar a aconselhar o outro muçulmano a se arrepender sinceramente e apenas evitar sua companhia se ele se recusar a mudar para melhor. Eles ainda devem apoiá-los em coisas lícitas quando solicitados, pois esse ato de gentileza pode inspirá-los a se arrependerem sinceramente de seus pecados.

Outra coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que os muçulmanos são ordenados a serem como irmãos uns dos outros. Isso só é possível se eles obedecerem ao conselho anterior dado neste Hadith e se esforçarem para cumprir seu dever para com outros muçulmanos de acordo com os ensinamentos do Islã, como ajudar os outros em questões boas e alertá-los sobre questões más. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1240, aconselha que um muçulmano deve cumprir os seguintes direitos de outros muçulmanos: eles devem retribuir a saudação islâmica de paz, visitar os doentes, participar de suas orações fúnebres e responder ao espirrador que louva Alá, o Exaltado. Um muçulmano deve aprender e cumprir todos os direitos que outras pessoas, especialmente outros muçulmanos, têm sobre eles.

Outra coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que um muçulmano não deve errar, abandonar ou odiar outro muçulmano. Os pecados que uma pessoa comete devem ser odiados, mas o pecador não, pois ele pode se arrepender sinceramente a qualquer momento.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4884, que quem humilhar outro muçulmano, Allah, o Exaltado, irá humilhá-lo. E quem proteger um muçulmano da humilhação será protegido por Allah, o Exaltado.

As características negativas mencionadas no Hadith principal citado no início podem se desenvolver quando alguém adota orgulho. De acordo com um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265, orgulho é

quando alguém olha para os outros com desprezo. A pessoa orgulhosa se vê como perfeita enquanto vê os outros como imperfeitos. Isso os impede de cumprir os direitos dos outros e os encoraja a não gostar dos outros.

Outra coisa mencionada no Hadith principal é que a verdadeira piedade não está na aparência física, como usar roupas bonitas, mas é uma característica interna. Essa característica interna se manifesta externamente na forma de cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4094, que quando o coração espiritual é purificado, todo o corpo se torna purificado, mas quando o coração espiritual é corrompido, todo o corpo se torna corrupto. É importante notar que Allah, o Exaltado, não julga com base nas aparências externas, como riqueza, mas Ele considera as intenções e ações das pessoas. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6542. Portanto, um muçulmano deve se esforçar para adotar a piedade interna por meio do aprendizado e da prática dos ensinamentos do islamismo, para que ela se manifeste externamente na maneira como ele interage com Alá, o Exaltado, e a criação.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que é um pecado para um muçulmano odiar outro muçulmano. Esse ódio se aplica a coisas mundanas e não a desgostar dos outros por causa de Alá, o Exaltado. Na verdade, amar e odiar por causa de Alá, o Exaltado, é um aspecto do aperfeiçoamento da fé. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681. Mas mesmo assim, um muçulmano deve mostrar respeito aos outros em todos os casos e desgostar apenas de seus pecados sem realmente odiar a pessoa. Além disso, sua desgosto nunca deve levá-los a agir contra os

ensinamentos do Islã, pois isso provaria que seu ódio é baseado em seus próprios desejos e não por causa de Alá, o Exaltado. A causa raiz de desprezar os outros por razões mundanas é o orgulho. É vital entender que um átomo de orgulho é suficiente para levar alguém para o Inferno. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal é que a vida, a propriedade e a honra de um muçulmano são todas sagradas. Um muçulmano não deve violar nenhum desses direitos sem uma razão justa. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998, que uma pessoa não pode ser um verdadeiro muçulmano até que proteja outras pessoas, incluindo não muçulmanos, de suas falas e ações prejudiciais. E um verdadeiro crente é aquele que mantém seu mal longe das vidas e propriedades dos outros. Quem violar esses direitos não será perdoado por Allah, o Exaltado, até que sua vítima o perdoe primeiro. Se não o fizer, a justiça será estabelecida no Dia do Julgamento, por meio do qual as boas ações do opressor serão dadas à vítima e, se necessário, os pecados da vítima serão dados ao opressor. Isso pode fazer com que o opressor seja lançado no Inferno. Isto é advertido em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Para concluir, um muçulmano deve tratar os outros exatamente como ele quer que as pessoas o tratem. Isso levará a muitas bênçãos para um indivíduo e criará unidade dentro de sua sociedade.

Enfrentando Dificuldades

Durante a expedição à Síria, Khalid Bin Waleed e seu exército, que Allah esteja satisfeito com eles, sofreram uma derrota durante uma batalha, pois estavam em grande desvantagem numérica e virtualmente cercados por todos os lados. Eles foram forçados a recuar e seguiram para a fronteira da Síria. Durante a batalha, muitos muçulmanos foram mortos, incluindo o filho de Khalid, que Allah esteja satisfeito com eles. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Pages 619-620.

É importante que os muçulmanos entendam que Allah, o Exaltado, não exige que os muçulmanos superem as dificuldades que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, suportaram. Por exemplo, eles migraram de Meca para Medina, onde deixaram para trás suas famílias, lares, negócios e migraram para uma terra estranha, tudo por causa de Allah, o Exaltado.

Em comparação, as dificuldades que os muçulmanos enfrentam agora não são tão difíceis quanto aquelas que os predecessores justos enfrentaram. Os muçulmanos devem, portanto, ser gratos por serem obrigados a fazer apenas alguns pequenos sacrifícios, como sacrificar um pouco de sono para oferecer a oração obrigatória do amanhecer e alguma riqueza para doar a caridade obrigatória. Allah, o Exaltado, não está ordenando que eles deixem seus lares e famílias por Sua causa. Essa gratidão deve ser demonstrada de forma prática, usando as bênçãos que se possui de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado.

Além disso, quando um muçulmano enfrenta dificuldades, ele deve se lembrar das dificuldades que os predecessores justos enfrentaram e como eles as superaram por meio da obediência firme a Allah, o Exaltado, o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Esse conhecimento pode fornecer a um muçulmano a força para superar suas dificuldades, pois eles sabem que os predecessores justos eram mais amados por Allah, o Exaltado, mas eles suportaram dificuldades mais severas com paciência. De fato, um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4023, aconselha que os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, suportaram os mais difíceis testes e são, sem dúvida, os mais amados por Allah, o Exaltado.

Se um muçulmano segue a atitude firme dos predecessores justos, espera-se que ele acabe com eles na outra vida.

A Companhia de Allah (SWT)

Durante a expedição à Síria, os líderes dos exércitos muçulmanos solicitaram reforços de Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, pois os exércitos romanos eram vastos em número e fortes em batalha. Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, escreveu de volta para eles informando que ele lhes enviaria reforços, mas lembrou-os de que os soldados muçulmanos eram superiores aos outros, pois lutavam por Allah, o Exaltado, e, portanto, mesmo que estivessem em menor número, um apoio inquebrável estava com eles, a saber, Allah, o Exaltado. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Pages 649-651.

Em um longo Hadith divino encontrado em Sahih Bukhari, número 7405, Allah, o Exaltado, aconselha que Ele está com qualquer um que se lembre Dele.

Com o aumento de problemas e distúrbios mentais, como a depressão, é vital que os muçulmanos entendam a importância desta declaração. Há uma pequena chance de uma pessoa experimentar um problema mental quando está constantemente cercada e auxiliada por alguém que realmente a ama. Se isso é verdade para uma pessoa, é sem dúvida mais adequado para Allah, o Exaltado, que prometeu estar com aquele que se lembra Dele. Agir somente com base nesta declaração eliminaria todos os problemas mentais, como a depressão. É a razão pela qual estar isolado dos outros ou estar entre outros não afetou o estado mental dos predecessores justos, pois eles sempre estavam na companhia de Allah, o Exaltado. É óbvio que quando alguém obtém a

companhia de Allah, o Exaltado, superará todos os obstáculos e dificuldades com sucesso até atingir Sua proximidade na outra vida.

Além disso, por Sua infinita misericórdia, Allah, o Exaltado, não restringiu esta declaração de forma alguma. Por exemplo, Ele não declarou que estava apenas com os justos ou com aqueles que realizam boas ações específicas. Ele de fato abrangeu todos os muçulmanos, independentemente da força de sua fé ou de quantos pecados eles cometeram. Portanto, um muçulmano nunca deve perder a esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado. Mas é importante observar a condição mencionada neste Hadith, a saber, lembrar-se de Allah, o Exaltado. Isso não é apenas lembrar-se Dele com a língua, mas, mais importante, é lembrar-se Dele por meio de suas ações. Isso só é alcançado cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. Esta é a verdadeira lembrança de Allah, o Exaltado. Aquele que se comporta dessa maneira será abençoado com a companhia e o apoio de Allah, o Exaltado.

Simplificando, quanto mais alguém obedece a Allah, o Exaltado, mais receberá Sua companhia. O que alguém dá é o que receberá.

Ganhando Recompensa

Durante a expedição à Síria, os exércitos muçulmanos precisaram de reforços, pois estavam em grande desvantagem numérica. Como resultado, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, pediu voluntários para se juntarem a eles e um grande exército foi formado sob a liderança de Haashim Ibn Utbah Ibn Abu Waqqas, que Allah esteja satisfeito com ele. Ao partir, seu tio, o companheiro sênior, Sa'd Ibn Abi Waqqas, que Allah esteja satisfeito com ele, lembrou-o de prosseguir e lutar apenas pelo bem de Allah, o Exaltado, e não por qualquer motivo mundano. Ele acrescentou que uma pessoa só dará um passo verdadeiro e uma boa ação que realizou pelo bem de Allah, o Exaltado, com ela, quando partir deste mundo. Haashim, que Allah esteja satisfeito com ele, respondeu que se esforçaria para viver de acordo com esse conselho e comentou que seria, sem dúvida, um perdedor se agisse pelo bem das pessoas em vez de pelo bem de Allah, o Exaltado. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee, *The Biography of Abu Bakr As Siddeeq*, páginas 653-655.

Em um hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, alertou que aqueles que realizam ações em benefício das pessoas, como se exibir, em vez de fazê-las para o prazer de Allah, o Exaltado, serão instruídos a ganhar sua recompensa no Dia do Julgamento das pessoas pelas quais agiram, o que na realidade não é possível fazer.

É importante entender que a base de todas as ações e até mesmo do próprio islamismo é a intenção de alguém. É a própria coisa pela qual

Alá, o Exaltado, julga as pessoas de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1. Um muçulmano deve garantir que ele realize todas as ações religiosas e úteis do mundo em nome de Alá, o Exaltado, para que ele ganhe recompensa Dele em ambos os mundos. Um sinal dessa mentalidade correta é que essa pessoa não espera nem deseja que as pessoas a apreciem ou mostrem gratidão a ela pelas ações que ela realiza. Se alguém deseja isso, então isso indica sua intenção incorreta.

Além disso, agir com a intenção correta previne tristeza e amargura, pois quem age pelo bem das pessoas acabará encontrando pessoas ingratas que os deixarão irritados e amargos, pois sentem que desperdiçaram seu esforço e tempo. Infelizmente, isso é visto em pais e parentes, pois eles frequentemente cumprem seus deveres para com seus filhos e parentes por eles, em vez de pelo prazer de Allah, o Exaltado. Mas quem age pelo bem de Allah, o Exaltado, cumprirá todos os seus deveres para com os outros, como seus filhos, e nunca ficará amargo ou enfurecido quando deixar de demonstrar gratidão para com eles. Essa atitude leva à paz de espírito e à felicidade geral, pois eles sabem que Allah, o Exaltado, está totalmente ciente de sua ação justa e os recompensará por isso. É assim que todos os muçulmanos devem agir, caso contrário, eles podem muito bem ficar de mãos vazias no Dia do Juízo.

Mantendo as bênçãos

Durante a expedição à Síria, os exércitos muçulmanos precisaram de reforços, pois estavam em grande desvantagem numérica. Como resultado, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, pediu voluntários para se juntarem a eles e um grande exército foi formado sob a liderança de Sa'eed Ibn Aaamir Ibn Hudhaim, que Allah esteja satisfeito com ele. Bilal, o chamador original para as orações, solicitou a Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com eles, permissão para partir com este exército. Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, estava relutante em deixá-lo ir por causa do grande amor que possuía por ele, mas mesmo assim, ele lhe deu permissão. Antes de partir, Abu Bakkar aconselhou Bilal, que Allah esteja satisfeito com eles, a sempre realizar boas ações, pois elas seriam seu sustento neste mundo e levariam a uma boa recompensa após sua morte. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, *The Biography of Abu Bakr As Siddeeq*, Pages 655-656.

Boas ações envolvem usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado. Aquele que as faz não só encontrará paz e sucesso neste mundo, mas também levará essas bênçãos mundanas consigo para o além na forma de recompensa eterna. Mas aqueles que abusam de suas bênçãos não ganharão paz neste mundo e essas bênçãos mundanas os abandonarão quando chegarem ao túmulo.

Em um hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6442, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que a verdadeira riqueza de uma pessoa é o que ela

envia para a outra vida, enquanto o que ela deixa para trás é, na realidade, a riqueza de seus herdeiros.

É importante que os muçulmanos enviem o máximo de bênçãos, como suas riquezas, que puderem para o além, usando-as de maneiras que sejam agradáveis a Allah, o Exaltado. Isso inclui gastar com as próprias necessidades e as necessidades de seus dependentes sem ser perdulário, excessivo ou extravagante. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 4006.

Mas se um muçulmano não usar suas bênçãos corretamente, elas se tornarão um fardo para eles em ambos os mundos. E se eles as acumularem e as deixarem para seus herdeiros, então eles serão responsabilizados por obtê-las, mesmo que outros as desfrutem depois que eles partirem. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2379.

Além disso, se seus herdeiros usarem as bênçãos corretamente, eles obterão recompensa de Allah, o Exaltado, enquanto aquele que as coletou ficará de mãos vazias no Dia do Julgamento. Ou seu herdeiro usará mal as bênçãos, o que se tornará um grande arrependimento tanto para aquele que ganhou a bênção quanto para seu herdeiro, especialmente, se eles não ensinaram seu herdeiro, como seu filho, como usar corretamente as bênçãos, pois isso é um dever deles. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2928.

Os muçulmanos devem, portanto, cumprir suas responsabilidades para com Alá, o Exaltado, e as pessoas e garantir que levem o resto de suas bênçãos com eles para a outra vida, usando-as corretamente, conforme prescrito pelo Islã. Caso contrário, eles ficarão de mãos vazias e cheios de arrependimentos no Dia do Julgamento.

Sendo leniente

Muitos muçulmanos estavam entrando em Medina para se alistar e se juntar à expedição à Síria. Muitos desses muçulmanos não possuíam muito conhecimento sobre as maneiras e etiquetas islâmicas e, como resultado, muitas vezes ofendiam involuntariamente os moradores de Medina. Alguns desses moradores reclamaram com Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, que os instou publicamente a permanecerem pacientes e lenientes com os muçulmanos estrangeiros, pois sua intenção era servir ao Islã e agradar a Allah, o Exaltado. Os moradores de Medina aceitaram seu apelo e mostraram as melhores maneiras para com seus irmãos muçulmanos estrangeiros. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Pages 656-657.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2701, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que Allah, o Exaltado, ama a gentileza em todos os assuntos.

Esta é uma característica importante que deve ser adotada por todos os muçulmanos. Deve ser usada em todos os aspectos da vida. É importante entender que ser gentil beneficia o próprio muçulmano mais do que qualquer outra pessoa. Eles não apenas receberão bênçãos e recompensas de Allah, o Exaltado, e minimizarão a quantidade de pecados que cometem, pois uma pessoa gentil tem menos probabilidade de cometer pecados por meio de suas palavras e ações, mas também os beneficia em assuntos mundanos. Por exemplo, a pessoa que trata seu cônjuge gentilmente ganhará mais amor e respeito

em troca do que se tratasse seu cônjuge de maneira dura. As crianças são mais propensas a obedecer e tratar seus pais com respeito quando são tratadas com gentileza. Os colegas de trabalho são mais propensos a ajudar aquele que é gentil com eles. Os exemplos são infinitos. Somente em casos muito raros é necessária uma atitude dura. Na maioria dos casos, o comportamento gentil será muito mais eficaz do que uma atitude dura.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, possui inúmeras boas qualidades, mas Allah, o exaltado, destacou especificamente sua gentileza no Alcorão Sagrado, pois é um ingrediente-chave necessário para afetar os outros de forma positiva. Capítulo 3 Al Imran, versículo 159:

“Então, pela misericórdia de Allah, [Ó Muhammad], você foi leniente com eles. E se você tivesse sido rude [na fala] e duro no coração, eles teriam se dispersado de você...”

Um muçulmano deve lembrar que nunca será melhor do que um Santo Profeta, que a paz esteja com ele, nem a pessoa com quem ele interage será pior do que o Faraó, mas Allah, o Exaltado, ordenou ao Santo Profeta Mosa e ao Santo Profeta Haroon, que a paz esteja com eles, que lidassem com o Faraó de maneira gentil. Capítulo 20 Taha, versículo 44:

“E fala-lhe com palavras suaves, para que ele se lembre ou tema [a Deus].”

Portanto, um muçulmano deve adotar gentileza em todos os assuntos, pois isso gera muitas recompensas e afeta os outros, como a família, de maneira positiva.

A Batalha de Yarmouk

Unidos no Islã

Durante a expedição à Síria, os líderes dos exércitos muçulmanos decidiram, com a permissão de Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, recuar para a terra de Yarmouk, que ficava perto da fronteira do império romano. Abu Bakkar decidiu nomear Khalid Bin Waleed, que Allah esteja satisfeito com eles, como o líder de todos os exércitos. Ele escreveu uma carta aos líderes informando-os de sua decisão, mas também se esforçou para destacar suas características nobres, para que não se sentissem alienados pela nomeação de Khalid, que Allah esteja satisfeito com ele. Khalid, que Allah esteja satisfeito com ele, fez o mesmo, pois não queria nenhum sentimento negativo entre ele e seus irmãos muçulmanos. Mas como esses líderes eram nobres companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que buscavam apenas o prazer de Allah, o Exaltado, eles receberam sua liderança de braços abertos. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Pages 661-664.

Eles se comportaram dessa maneira porque estavam unidos pela satisfação de Allah, o Altíssimo, e não por razões mundanas.

Com o passar do tempo, as pessoas muitas vezes se dividem e perdem a forte conexão que tinham umas com as outras. Há muitas causas para isso, mas uma das principais é a fundação sobre a qual sua conexão foi

formada por seus pais e parentes. É comumente sabido que quando a fundação de um edifício é fraca, o edifício será danificado ao longo do tempo ou até mesmo entrará em colapso. Da mesma forma, quando a fundação dos laços que conectam as pessoas não está correta, os laços entre elas acabarão enfraquecendo ou até mesmo se rompendo. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, trouxe os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, juntos ele formou os laços entre eles pelo bem de Allah, o Exaltado. Considerando que, a maioria dos muçulmanos hoje reúne as pessoas pelo bem do tribalismo, da fraternidade e para se exibir para outras famílias. Embora a maioria dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, não fossem parentes, mas como a fundação dos laços que os conectavam estava correta, ou seja, pelo bem de Allah, o Exaltado, seus laços cresceram de força em força. Enquanto isso, muitos muçulmanos hoje em dia são relacionados por sangue, mas, com o passar do tempo, eles se separam, pois a base de seus laços era baseada em falsidade, ou seja, tribalismo e coisas semelhantes.

Os muçulmanos devem entender que se desejam que seus laços durem e ganhem recompensa por cumprir o importante dever de defender os laços de parentesco e os direitos de não parentes, então eles devem apenas forjar laços em nome de Allah, o Exaltado. A base disso é que as pessoas apenas se conectam umas com as outras e agem juntas de uma forma que seja agradável a Allah, o Exaltado. Isso foi ordenado no Alcorão Sagrado. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Praticando a fé

Depois que Khalid Bin Waleed, que Allah esteja satisfeito com ele, auxiliou um dos exércitos muçulmanos que estava lutando para recuar para a terra de Yarmouk, todos os muçulmanos finalmente chegaram a Yarmouk, onde montaram acampamento. O exército romano, que era quase seis vezes maior que o exército muçulmano, também montou acampamento em Yarmouk. Cada representante muçulmano, encarregado de uma unidade de soldados, fez sermões encorajando os muçulmanos a permanecerem firmes contra o inimigo. Todos eles destacaram a importância de praticar a fé por meio de ações, neste caso lutando no caminho de Allah, o Exaltado. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Pages 669-671.

Isso indica a importância de diferenciar entre pensamento positivo e esperança em Allah, o Exaltado. O pensamento positivo impede que alguém obedeça a Allah, o Exaltado, na prática, enquanto que a essência de esperar em Allah, o Exaltado, é Sua obediência sincera.

Embora não haja dúvidas de que a misericórdia de Allah, o Exaltado, é infinita e pode superar todos os pecados. E desistir da esperança na infinita misericórdia de Allah, o Exaltado, é definido como descrença no capítulo 12 Yusuf, versículo 87:

“... Na verdade, ninguém se desespera do alívio de Deus, exceto os descrentes.”

No entanto, mesmo assim, é extremamente importante que os muçulmanos entendam um fato. Ou seja, um muçulmano não tem garantia de deixar este mundo com seu significado de fé, um muçulmano corre o risco de morrer como um não muçulmano. Esta é a maior perda. Se isso acontecer, não é preciso ser um estudioso para concluir onde essa pessoa residirá no além. Isso pode ocorrer quando um muçulmano persiste em pecados, especialmente pecados graves, como beber álcool e deixar de oferecer suas orações obrigatórias e chega ao fim sem se arrepender sinceramente de seus pecados. Esta é a razão pela qual os muçulmanos devem se arrepender sinceramente de todos os seus pecados e se esforçar para cumprir todos os seus deveres obrigatórios, pois esta é uma tarefa que eles podem cumprir sem dúvida. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286:

“Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade...”

Eles não devem ser enganados a acreditar que possuem esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado. Como a verdadeira esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado, é apoiada pela obediência a Allah, o Exaltado, por meio de ações. Isso envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Deixar de fazer isso e então esperar a misericórdia e o perdão de Allah, o Exaltado, não é esperança em Sua misericórdia, é apenas um pensamento positivo que não tem peso ou significado. Isso foi claramente advertido pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as

bênções estejam com ele, em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459.

Vindo com sinceridade

Antes do início da Batalha de Yarmouk, um dos comandantes romanos, Jarjah, pediu para se encontrar com Khalid Bin Waleed, que Allah esteja satisfeito com ele, no campo de batalha aberto para uma conversa. Ele questionou Khalid, que Allah esteja satisfeito com ele, sobre alguns ensinamentos do Islã sobre os quais ele não tinha certeza. Depois de ouvir algumas coisas básicas, como a importância da igualdade, ele decidiu retornar ao acampamento muçulmano com Khalid, que Allah esteja satisfeito com ele, e aceitou o Islã. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Pages 675-677.

Jarjah não perguntou sobre questões espirituais complicadas ou profundas que o espantavam, nem lhe foi mostrado nenhum milagre para convencê-lo da veracidade do islamismo, mas ele se submeteu à verdade e mudou completamente sua crença, comportamento e modo de vida. Isso porque ele veio buscando a verdade com sinceridade. Quando alguém adota a sinceridade declarando que aceitará a verdade e a seguirá da melhor maneira possível, mesmo que contradiga seus desejos, então até mesmo as verdades mais simples, as verdades ignoradas pelos outros, os mudarão completamente. Enquanto isso, aquele que vem a Allah, o Exaltado, com uma atitude seletiva e só aceita e segue as coisas que lhe agradam e ignora as coisas que desafiam seus desejos nunca se submeterá corretamente à verdade, mesmo que seja muçulmano. É por causa dessa sinceridade que muitas pessoas na história aceitaram o islamismo depois de encontrar as coisas mais simples e não por meio de experiências espirituais profundas. É essa sinceridade que os muçulmanos devem se esforçar para adotar, pois seguir o islamismo corretamente não pode ser alcançado sem ela.

Sentimento pelos outros

Durante a Batalha de Yarmouk, um dos líderes do exército muçulmano, Ikrimah Ibn Abu Jahl, que Allah esteja satisfeito com ele, e muitos de seus soldados foram mortalmente feridos. Enquanto estavam deitados no campo de batalha, foi-lhes oferecida água potável, mas em vez de beberem eles mesmos, eles ordenavam ao carregador de água que a desse a outros primeiro. Como resultado, muitos deles morreram sem provar nenhuma água. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Pages 678-679.

Esse era o profundo nível de sinceridade que eles possuíam um pelo outro.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Islã é sinceridade para com o público em geral. Isso inclui desejar o melhor para eles em todos os momentos e mostrar isso por meio de palavras e ações. Inclui aconselhar os outros a fazerem o bem, proibindo-os do mal, ser misericordioso e gentil com os outros em todos os momentos. Isso pode ser resumido por um único Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 170. Ele adverte que ninguém pode ser um verdadeiro crente até que ame para os outros o que deseja para si mesmo.

Ser sincero com as pessoas é tão importante que, de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 57, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, colocou esse dever ao lado de estabelecer a oração obrigatória e doar a caridade obrigatória. Somente a partir deste Hadith, pode-se entender sua importância, pois ele foi colocado com dois deveres obrigatórios vitais.

É parte da sinceridade para com as pessoas que alguém fique satisfeito quando elas estão felizes e triste quando estão tristes, desde que sua atitude não contradiga os ensinamentos do Islã. Um alto nível de sinceridade inclui alguém indo a limites extremos para tornar a vida dos outros melhor, mesmo que isso o coloque em dificuldades. Por exemplo, alguém pode sacrificar a compra de certas coisas para doar a riqueza aos necessitados. Desejar e se esforçar para sempre unir as pessoas no bem é parte da sinceridade para com os outros. Considerando que, dividir os outros é uma característica do Diabo. Capítulo 17 Al Isra, versículo 53:

“...Satanás certamente procura semear discórdia entre eles...”

Uma maneira de unir as pessoas é velar as falhas dos outros e aconselhá-los em particular contra os pecados. Aquele que age dessa maneira terá seus pecados velados por Allah, o Exaltado. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1426. Sempre que possível, deve-se aconselhar e ensinar os aspectos da religião e os aspectos importantes do mundo aos outros para que suas vidas mundanas e religiosas melhorem. Uma prova da sinceridade de alguém para com os outros é que eles os apoiam em sua ausência, por exemplo, da calúnia dos outros. Afastar-se dos outros e se

preocupar apenas consigo mesmo não é a atitude de um muçulmano. Na verdade, é assim que a maioria dos animais se comporta. Mesmo que alguém não possa mudar toda a sociedade, ele ainda pode ser sincero em ajudar aqueles em sua vida, como seus parentes e amigos. Simplificando, deve-se tratar os outros como deseja que as pessoas o tratem. Capítulo 28 Al Qasas, versículo 77:

“...E faze o bem como Deus te fez bem...”

Uma resposta honesta

Depois de uma luta intensa, a Batalha de Yarmouk terminou com uma vitória clara para os muçulmanos. Quando HaraqI, o rei romano, ouviu a notícia, ele ficou bravo e triste. Ele interrogou seus líderes sobre como essa derrota foi possível quando seu exército era cerca de seis vezes maior que o exército muçulmano. Apenas um líder idoso teve a coragem de dar uma resposta honesta, o que foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Pages 685-686.

O líder idoso respondeu que eles foram derrotados porque os muçulmanos se levantavam à noite para orar a Alá, o Exaltado.

Em um Hadith Divino encontrado em Sahih Bukhari, número 1145, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que Allah, o Exaltado, desce todas as noites ao Céu mais próximo de acordo com Sua infinita majestade e convida as pessoas a pedirem que Ele atenda suas necessidades para que Ele possa satisfazê-las.

A adoração voluntária noturna prova a sinceridade de alguém para com Allah, o Exaltado, pois nenhum outro olho os observa. Oferecê-la é um meio de ter uma conversa íntima com Allah, o Exaltado. E é um sinal de sua servidão a Ele. Ela tem inúmeras virtudes, por exemplo, um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 1614, declara que é a melhor oração voluntária.

Ninguém terá uma classificação mais alta no Dia do Julgamento ou no Paraíso do que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e essa classificação foi diretamente conectada à oração voluntária da noite. Isso mostra que aqueles que estabelecem a oração voluntária da noite serão abençoados com as classificações mais altas em ambos os mundos. Capítulo 17 Al Isra, versículo 79:

“E durante a noite, reze com ele [isto é, recitação do Alcorão] como [adoração] adicional para você; espera-se que seu Senhor o ressuscite para uma posição louvada.”

Um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3579, aconselha que um muçulmano está mais próximo de Allah, o Exaltado, na última parte da noite. Portanto, pode-se obter inúmeras bênçãos se lembrar de Allah, o Exaltado, neste momento.

Todos os muçulmanos desejam que suas súplicas sejam respondidas e suas necessidades sejam satisfeitas. Portanto, eles devem se esforçar para oferecer a oração noturna voluntária, pois um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1770, aconselha que há uma hora especial em cada noite quando boas súplicas são sempre respondidas.

Estabelecer a oração noturna voluntária é uma excelente maneira de evitar que alguém cometa pecados, ajuda a pessoa a ficar longe de

reuniões sociais sem sentido e protege a pessoa de muitas doenças físicas. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3549.

Deve-se preparar para a oração voluntária da noite não comendo ou bebendo demais, especialmente antes de dormir, pois isso induz à preguiça. Não se deve cansar desnecessariamente durante o dia. Um breve cochilo durante o dia pode ajudar com isso. Finalmente, deve-se evitar pecados e se esforçar para obedecer a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, pois os obedientes acham mais fácil oferecer a oração voluntária da noite.

O líder idoso também acrescentou que eles foram derrotados porque os muçulmanos jejuaram durante o dia.

Em um Hadith Divino encontrado em Sunan An Nasai, número 2219, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que todas as ações justas que as pessoas realizam são para si mesmas, exceto o jejum, pois isso é para Allah, o Exaltado, e Ele o recompensará diretamente.

Este Hadith indica a singularidade do jejum. Uma das razões pelas quais ele é descrito dessa maneira é porque todas as outras ações justas são visíveis para as pessoas, como a oração, ou são entre as pessoas, como a caridade secreta. Considerando que o jejum é uma

ação justa única, pois os outros não podem saber que alguém está jejuando apenas observando-os.

Além disso, o jejum é uma ação justa que coloca um bloqueio em cada aspecto de si mesmo. Ou seja, uma pessoa que jejua corretamente será impedida de cometer pecados verbais e físicos, como olhar e ouvir coisas ilícitas. Isso também é alcançado por meio da oração, mas a oração é realizada apenas por um curto período de tempo e é visível para os outros, enquanto o jejum ocorre ao longo do dia e é invisível para os outros. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 45:

“...Na verdade, a oração proíbe a imoralidade e a injustiça...”

Fica claro no versículo seguinte que uma pessoa que não completa os jejuns obrigatórios sem uma razão válida não será um verdadeiro crente, pois os dois foram diretamente conectados. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 183:

“Ó vós que crestes, está decretado sobre vós o jejum, assim como foi decretado sobre os que vos precederam, para que vos torneis justos”

De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 723, que se um muçulmano não completar um único jejum

obrigatório sem uma razão válida, ele não poderá compensar a recompensa e as bênçãos perdidas, mesmo que tenha jejuado todos os dias durante toda a sua vida.

Além disso, como indicado pelo versículo citado anteriormente, o jejum leva corretamente à piedade. Ou seja, simplesmente passar fome durante o dia não leva à piedade, mas prestar atenção extra à abstinência de pecados e realizar atos justos durante o jejum levará à piedade. É por isso que um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 707, adverte que um jejum não será significativo se a pessoa não se abster de falar e agir com falsidade. Um Hadith semelhante encontrado em Sunan Ibn Majah, número 1690, adverte que algumas pessoas em jejum não obtêm nada, exceto fome. Quando alguém se torna mais consciente e cuidadoso em obedecer a Allah, o Exaltado, enquanto está jejuando, esse hábito acabará por afetá-lo, de modo que se comportará de maneira semelhante, mesmo quando não estiver jejuando. Esta é, de fato, a verdadeira piedade.

A retidão mencionada no versículo citado anteriormente está conectada ao jejum, pois o jejum reduz os desejos e paixões malignos. Ele previne o orgulho e o encorajamento dos pecados. Isso ocorre porque o jejum impede o apetite do estômago e os desejos carnais. Essas duas coisas levam a muitos pecados. Além disso, o desejo por essas duas coisas é maior do que o desejo por outras coisas ilícitas. Então, quem os controla por meio do jejum achará mais fácil controlar os desejos malignos mais fracos. Isso leva à verdadeira retidão.

Conforme brevemente indicado anteriormente, há diferentes níveis de jejum. O primeiro e mais baixo nível de jejum é quando alguém se

abstém de coisas que quebrarão seu jejum, como comida. O próximo nível é se abster de pecados que danificam o jejum, reduzindo assim a recompensa do jejum, como mentir. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 2235. O jejum que envolve cada membro do corpo é o próximo nível. É quando cada parte do corpo jejua de pecados, por exemplo, os olhos de olhar para o ilícito, os ouvidos de ouvir o ilícito e assim por diante. O próximo nível é quando alguém se comporta dessa maneira mesmo quando não está jejuando. Finalmente, o nível mais alto de jejum é se abster de todas as coisas que não estão conectadas a Allah, o Exaltado.

Um muçulmano também deve jejuar internamente, assim como seu corpo jejua externamente, abstendo-se de pensamentos pecaminosos ou vãos. Eles devem jejuar de persistir em seus próprios planos em relação aos seus desejos e tentar se concentrar em cumprir seus deveres e responsabilidades. Além disso, eles devem jejuar de desafiar internamente o decreto de Allah, o Exaltado, e, em vez disso, exceto o destino e o que quer que ele traga, sabendo que Allah, o Exaltado, só escolhe o melhor para Seus servos, mesmo que eles não entendam a sabedoria por trás dessas escolhas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Por fim, um muçulmano deve almejar a maior recompensa, mantendo seu jejum em segredo e não informando os outros se for possível evitá-

lo, pois informar os outros desnecessariamente leva à perda de recompensa, pois é um aspecto de exibição.

O líder idoso também acrescentou que eles foram derrotados porque os muçulmanos cumprem suas promessas.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2749, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, alertou que quebrar promessas é um aspecto da hipocrisia.

A maior das promessas que um muçulmano fez foi com Allah, o Exaltado, que é obedecê-Lo sinceramente. Isso envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Todas as outras promessas feitas com as pessoas também devem ser mantidas, a menos que se tenha uma desculpa válida, especialmente aquelas que os pais fazem com os filhos. Quebrar promessas apenas ensina às crianças mau caráter e as encoraja a acreditar que ser enganoso é uma característica aceitável de se possuir. Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2227, Allah, o Exaltado, declara que Ele será contra aquele que faz uma promessa em Seu nome e então a quebra sem uma desculpa válida. Como pode aquele que tem Allah, o Exaltado, contra si no Dia do Julgamento possivelmente ter sucesso?

O líder idoso também acrescentou que eles foram derrotados porque os muçulmanos ordenam o bem e proíbem o mal.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2686, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que deixar de cumprir o importante dever de comandar o bem e proibir o mal pode ser entendido com o exemplo de um barco com dois níveis cheios de pessoas. As pessoas no nível inferior continuam perturbando as pessoas no nível superior sempre que desejam acessar água. Então, elas decidem perfurar um buraco no nível inferior para que possam acessar a água diretamente. Se as pessoas no nível superior não conseguirem impedi-los, todos certamente se afogarão.

É importante que os muçulmanos nunca desistam de comandar o bem e proibir o mal de acordo com seu conhecimento de forma gentil. Um muçulmano nunca deve acreditar que, enquanto obedecer a Allah, o Exaltado, outras pessoas equivocadas não serão capazes de afetá-lo de forma negativa. Uma maçã boa acabará sendo afetada quando colocada com maçãs podres. Da mesma forma, o muçulmano que falha em comandar os outros a fazer o bem acabará sendo afetado por seu comportamento negativo, seja ele sutil ou aparente. Mesmo que a sociedade em geral tenha se tornado descuidada, nunca se deve desistir de aconselhar seus dependentes, como sua família, pois não apenas seu comportamento negativo os afetará mais, mas este é um dever de todos os muçulmanos, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2928. Mesmo que um muçulmano seja ignorado por outros, ele deve cumprir seu dever aconselhando-os persistentemente de forma gentil, apoiada por fortes evidências e conhecimento. Somente dessa forma eles serão protegidos de seus efeitos negativos e perdoados no Dia do Juízo. Mas se eles só se importam consigo mesmos e ignoram as ações dos outros, teme-se que os efeitos negativos dos outros possam levá-los a uma eventual desorientação.

O líder idoso também acrescentou que eles foram derrotados porque os muçulmanos defenderam a justiça.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4721, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aqueles que agiram com justiça estarão sentados em tronos de luz perto de Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Isso inclui aqueles que são justos em suas decisões em relação às suas famílias e aqueles sob seus cuidados e autoridade.

É importante que os muçulmanos sempre ajam com justiça em todas as ocasiões. É preciso mostrar justiça a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência. Eles devem usar todas as bênçãos que lhes foram concedidas da maneira correta, de acordo com os ensinamentos do Islã. Isso inclui ser justo com seu próprio corpo e mente, cumprindo seus direitos de alimentação e descanso, bem como usar cada membro de acordo com seu verdadeiro propósito. O Islã não ensina os muçulmanos a forçar seus corpos e mentes além de seus limites, causando assim danos a si mesmos.

Deve-se ser justo em relação às pessoas, tratando-as como elas desejam ser tratadas pelos outros. Eles nunca devem comprometer os ensinamentos do Islã cometendo injustiças às pessoas para obter coisas mundanas. Esta será uma das principais causas de pessoas entrarem no Inferno, o que foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Eles devem permanecer justos mesmo que isso contradiga seus desejos e os desejos de seus entes queridos. Capítulo 4 An Nisa, versículo 135:

“Ó vós que credes, sede persistentemente firmes na justiça, testemunhas de Allah, mesmo que seja contra vós mesmos ou contra pais e parentes. Seja alguém rico ou pobre, Allah é mais digno de ambos. ¹ Portanto, não sigais a inclinação [pessoal], para que não sejais injustos...”

Deve-se ser justo com seus dependentes, cumprindo seus direitos e necessidades de acordo com os ensinamentos do Islã que foram aconselhados em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2928. Eles não devem ser negligenciados nem entregues a outros, como professores de escolas e mesquitas. Uma pessoa não deve assumir essa responsabilidade se for preguiçosa demais para agir com justiça em relação a eles.

Para concluir, nenhuma pessoa está livre de agir com justiça, pois o mínimo é agir com justiça em relação a Allah, o Exaltado, e a si mesmo.

O líder idoso também acrescentou que eles foram derrotados porque os muçulmanos se levantavam à noite para orar a Alá, o Exaltado; eles jejuavam durante o dia; eles cumpriam suas promessas; eles

comandavam o bem e proibiam o mal; e defendiam a justiça. Enquanto isso, os romanos bebiam álcool, mesmo sabendo que era pecaminoso.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3371, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que um muçulmano nunca deve consumir álcool, pois é a chave para todo o mal.

Infelizmente, esse grande pecado aumentou entre os muçulmanos ao longo do tempo . Esta é a chave para todo o mal pois dá origem a outros pecados. Isso é bastante óbvio, pois um bêbado perde o controle sobre sua língua e ações físicas. Basta olhar as notícias para observar quanto crime é cometido devido ao consumo de álcool. Mesmo aqueles que bebem moderadamente só causam danos aos seus corpos, o que a ciência provou. As doenças físicas e mentais associadas ao álcool são numerosas e causam um fardo pesado ao Serviço Nacional de Saúde e aos contribuintes. É a chave para todo o mal, pois afeta negativamente todos os três aspectos de uma pessoa, a saber, seu corpo, mente e alma. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 90:

“Ó vós que credes, as bebidas alcoólicas, os jogos de azar, os sacrifícios em altares de pedra e as flechas divinatórias são apenas contaminações da obra de Satanás. Portanto, evitai-os para que sejais bem-sucedidos.”

O fato de beber álcool ter sido colocado ao lado de coisas associadas ao politeísmo neste versículo destaca o quão importante é evitá-lo.

É um pecado tão grave que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3376, que aquele que bebe álcool regularmente não entrará no Paraíso.

Espalhar a saudação islâmica de paz é a chave para obter o Paraíso, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 68. No entanto, um Hadith encontrado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 1017, aconselha os muçulmanos a não cumprimentar alguém que bebe álcool regularmente.

O álcool é um pecado maior único, pois foi amaldiçoado de dez ângulos diferentes em um único Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3380. Isso inclui o álcool em si, aquele que o produz, aquele para quem é produzido, aquele que o vende, aquele que o compra, aquele que o carrega, aquele para quem é levado, aquele que usa a riqueza obtida por meio da venda, aquele que o bebe e aquele que o serve. Aquele que lida com algo que foi amaldiçoado dessa forma não obterá verdadeiro sucesso a menos que se arrependa sinceramente.

O líder idoso também acrescentou que eles foram derrotados porque os muçulmanos se levantavam à noite para orar a Alá, o Exaltado; eles jejuavam durante o dia; eles cumpriam suas promessas; eles ordenavam o bem e proibiam o mal; e defendiam a justiça. Enquanto isso, os romanos participavam de relacionamentos ilegais.

Isso está conectado ao capítulo 25 Al Furqan, versículo 68:

“...e não cometa relações sexuais ilícitas. E quem fizer isso enfrentará uma penalidade.”

Os verdadeiros servos de Allah, o Exaltado, evitam todas as formas de relacionamentos ilegais. O fato de o adultério ter sido colocado ao lado do politeísmo e de matar uma pessoa inocente neste versículo indica sua severidade.

Os muçulmanos devem tomar precauções para evitar serem tentados a relacionamentos ilegais. Primeiro, eles devem aprender a baixar o olhar. Isso não significa que se deve sempre olhar para os próprios sapatos, mas significa que eles devem evitar olhar ao redor desnecessariamente, especialmente em locais públicos. Eles devem evitar olhar para os outros e manter o respeito pelo sexo oposto. Assim como um muçulmano não gostaria que alguém olhasse para sua irmã ou filha, eles não devem olhar para as irmãs e filhas de outras pessoas. Capítulo 24 An Nur, versículo 30:

“Diga aos homens crentes que reduzam [algumas] de suas visões ¹ e guardem suas partes íntimas. Isso é mais puro para eles...”

Sempre que possível, um muçulmano deve evitar passar tempo sozinho com o sexo oposto, a menos que eles sejam relacionados de uma forma que proíba o casamento. Isso foi aconselhado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1862.

Os muçulmanos devem se vestir e se comportar com modéstia. Vestir-se modestamente evita atrair olhares de estranhos e se comportar modestamente previne que se tome os passos iniciais que podem levar a um relacionamento ilegal, como falar desnecessariamente com o sexo oposto.

Entender as bênçãos de evitar relacionamentos ilegais é outra maneira de se proteger deles. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, garantiu o Paraíso para aquele que salvaguarda sua língua e castidade. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2408.

Temer a punição de se envolver em relacionamentos ilegais também ajudará um muçulmano a evitá-los. Por exemplo, a fé se afastará da pessoa que está cometendo fornicação. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4690.

Na realidade, um muçulmano não precisa de relacionamentos ilegais, pois o islamismo prescreve o casamento. Aqueles que não podem se casar devem jejuar frequentemente, pois isso também ajuda a controlar

os desejos e ações. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 3398.

O líder idoso também acrescentou que eles foram derrotados porque os muçulmanos se levantavam à noite para orar a Alá, o Exaltado; eles jejuavam durante o dia; eles cumpriam suas promessas; eles comandavam o bem e proibiam o mal; e defendiam a justiça. Enquanto isso, os romanos quebravam suas promessas e oprimiam abertamente os outros.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que o muçulmano falido é aquele que acumula muitas ações justas, como jejum e oração, mas como eles maltrataram as pessoas, suas boas ações serão dadas às suas vítimas e, se necessário, os pecados de suas vítimas serão dados a eles no Dia do Julgamento. Isso os levará a serem lançados no Inferno.

É importante entender que um muçulmano deve cumprir dois aspectos da fé para alcançar o sucesso. O primeiro são os deveres em relação a Allah, o Exaltado, como a oração obrigatória. O segundo aspecto é em relação às pessoas, o que inclui tratá-las gentilmente. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998, que uma pessoa não pode ser um verdadeiro crente até que mantenha seus danos físicos e verbais longe da vida e das posses dos outros.

É importante entender que Allah, o Exaltado, é infinitamente perdoador, o que significa que Ele perdoará aqueles que sinceramente se arrependerem diante Dele. Mas Ele não perdoará os pecados que envolvem outras pessoas até que a vítima perdoe primeiro. Como as pessoas não são tão perdoadoras, um muçulmano deve temer que aqueles a quem eles prejudicaram se vingarão deles tirando suas preciosas boas ações no Dia do Julgamento. Mesmo que um muçulmano cumpra os direitos de Allah, o Exaltado, ele ainda pode acabar no Inferno simplesmente porque prejudicou os outros. Portanto, é importante que os muçulmanos se esforcem para cumprir ambos os aspectos de seus deveres para obter sucesso em ambos os mundos.

O líder idoso também acrescentou que eles foram derrotados porque os muçulmanos se levantavam à noite para orar a Alá, o Exaltado; eles jejuavam durante o dia; eles cumpriam suas promessas; eles comandavam o bem e proibiam o mal; e defendiam a justiça. Enquanto isso, os romanos comandavam o mal e proibiam o que agrada a Alá, o Exaltado.

Uma parte da hipocrisia é que uma pessoa não apenas comete atos malignos e se abstém de atos justos, mas também encoraja outros a fazerem o mesmo. Eles querem que os outros estejam no mesmo barco que eles para que encontrem algum conforto em seu caráter maligno. Eles não apenas se afogam, mas levam outros com eles. Os muçulmanos devem saber que uma pessoa será responsabilizada por todas as outras pessoas que cometem um pecado por causa de seu convite. Essa pessoa será tratada como se tivesse cometido o pecado, embora tenha apenas convidado outros a fazê-lo. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 203. É por isso que alguns disseram que abençoada é a pessoa cujo mal morre com eles, porque seus pecados aumentarão se outros agirem de acordo com seus conselhos malignos, embora não estejam mais vivos.

O líder idoso também acrescentou que eles foram derrotados porque os muçulmanos se levantavam à noite para orar a Alá, o Exaltado; eles jejuavam durante o dia; eles cumpriam suas promessas; eles comandavam o bem e proibiam o mal; e defendiam a justiça. Enquanto isso, os romanos espalharam a corrupção na Terra.

Corrupção é quando uma pessoa abusa das bênçãos que possui, especialmente sua influência social, para ganhar coisas mundanas, como poder e riqueza. Ela afeta os deveres de um muçulmano para com Alá, o Exaltado, e leva a muitos pecados contra as pessoas, como opressão.

Um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4019, adverte que quando o público em geral engana uns aos outros financeiramente, Allah, o Exaltado, os pune nomeando líderes opressivos sobre eles. Um aspecto dessa opressão é a corrupção, que causa grande sofrimento ao público em geral. O mesmo Hadith adverte que quando o público em geral quebra seu pacto de obediência sincera a Allah, o Exaltado, então eles serão dominados por seus inimigos que confiscarão ilegalmente suas riquezas e propriedades deles. Novamente, este é um aspecto da corrupção onde pessoas de influência, como funcionários do governo, tomam livremente os pertences dos outros sem qualquer medo das consequências. Quando o público em geral se torna corrupto, então seus líderes e outras pessoas em posições sociais influentes são inspirados a agir da mesma forma, acreditando que esse comportamento é aceito pelo público em geral. Isso leva à corrupção em nível nacional. Mas se o público em geral obedecesse a Allah, o Exaltado, e evitasse maltratar os outros por meio da corrupção, então seus líderes e aqueles em uma posição social influente não ousariam

agir de forma corrupta, sabendo muito bem que o público em geral não toleraria isso. E de acordo com o Hadith citado anteriormente, se o público em geral permanecer obediente a Allah, o Exaltado, Ele os protegeria de oficiais corruptos, nomeando pessoas para posições influentes que são justas em seus assuntos.

Em vez de tomar o caminho imaturo de culpar os outros pela corrupção generalizada observada no mundo, os muçulmanos devem realmente refletir sobre seu próprio comportamento e, se necessário, ajustar sua atitude. Caso contrário, a corrupção na sociedade só aumentará com o passar do tempo. Ninguém deve acreditar que, como não está em uma posição social influente, não tem efeito sobre a corrupção que ocorre na sociedade. Como provado por esta discussão, a corrupção ocorre por causa do comportamento negativo do público em geral e, portanto, só pode ser removida pelo bom comportamento do público em geral. Capítulo 13 Ar Ra'd, versículo 11:

“...Na verdade, Deus não mudará a condição de um povo até que ele mude o que há em si mesmo...”

O líder idoso também acrescentou que eles foram derrotados porque os muçulmanos se levantavam à noite para orar a Alá, o Exaltado; eles jejuavam durante o dia; eles cumpriam suas promessas; eles comandavam o bem e proibiam o mal; e defendiam a justiça. Enquanto isso, os romanos bebiam álcool; participavam de relacionamentos ilegais; quebravam suas promessas; oprimiam os outros; comandavam o mal e proibiam o que agrada a Alá, o Exaltado; e espalhavam a corrupção na Terra. Depois de ouvir esta resposta, HaraqI, o rei romano, confirmou que havia falado a verdade.

Um ponto final a entender é que nenhuma dessas características está ligada à guerra, mas elas foram listadas como as razões para a vitória muçulmana e a derrota romana. Isso indica que as atividades diárias de uma pessoa influenciam seu sucesso e paz em todos os aspectos de sua vida. Ou seja, um muçulmano não pode apenas se comportar como muçulmano durante as orações, que levam menos de uma hora por dia para serem concluídas. Em vez disso, eles devem praticar os ensinamentos do islamismo a cada respiração. Caso contrário, eles não alcançarão sucesso e paz em todos os aspectos de sua vida. Essa realidade é óbvia se alguém virar as páginas da história, óbvia, mas tão esquecida pelos muçulmanos hoje.

Seguindo a Verdade Rigorosamente

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, era extremamente rigoroso com seus líderes e soldados, garantindo assim que eles não cruzassem os limites do islamismo, mesmo que suas ações parecessem justificadas. Ele conseguiu isso ordenando que todos aderissem estritamente aos ensinamentos do Alcorão Sagrado e às tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Por exemplo, uma vez um mensageiro enviado por um de seus líderes trouxe consigo a cabeça decepada de um dos líderes dos romanos. Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, ficou furioso com essa ação e quando lhe disseram que era assim que os romanos tratavam os muçulmanos durante a guerra, ele os repreendeu perguntando-lhes se ele deveria seguir as práticas costumeiras dos romanos e persas, abandonando assim os ensinamentos do islamismo. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, *The Biography of Abu Bakr As Siddeeq*, Page 692.

Os muçulmanos não devem seguir e adotar as práticas costumeiras dos não muçulmanos. Quanto mais os muçulmanos fizerem isso, menos seguirão os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso é bastante evidente nos dias de hoje, pois muitos muçulmanos adotaram as práticas culturais de outras nações, o que os fez se distanciarem dos ensinamentos do islamismo. Por exemplo, basta observar o casamento muçulmano moderno para observar quantas práticas culturais não muçulmanas foram adotadas pelos muçulmanos. O que torna isso pior é que muitos muçulmanos não conseguem diferenciar entre as práticas islâmicas baseadas no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e as práticas culturais dos não muçulmanos. Por causa disso, os não muçulmanos também não conseguem diferenciá-las, o que causou

grandes problemas para o islamismo. Por exemplo, os assassinatos de honra são uma prática cultural que não tem nada a ver com o islamismo, mas por causa da ignorância dos muçulmanos e seu hábito de adotar práticas culturais não muçulmanas, o islamismo é culpado toda vez que um assassinato de honra ocorre na sociedade. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, removeu as barreiras sociais na forma de castas e irmandades para unir as pessoas, mas os muçulmanos ignorantes as ressuscitaram adotando as práticas culturais dos não muçulmanos. Simplificando, quanto mais práticas culturais os muçulmanos adotam, menos eles agirão no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

O Poder de Allah (SWT)

Uma das principais razões pelas quais os muçulmanos lutaram tanto diante de circunstâncias impossíveis e tiveram sucesso foi devido ao seu conhecimento do poder supremo e da vontade de Allah, o Exaltado. Eles entenderam que suas mortes foram decretadas para um tempo específico e imutável, portanto, lutar ou fugir não mudaria isso. O que quer que eles estivessem destinados a encontrar ocorreria mesmo se permanecessem escondidos em suas casas. Portanto, não fazia sentido se esquivar de se esforçar pela causa de Allah, o Exaltado, e Sua obediência.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, indicou o poder e a autoridade infinitos e absolutos de Allah, o Exaltado, em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2516. Este Hadith aconselha que toda a criação não pode beneficiar uma pessoa se Allah, o Exaltado, não desejar que ela o faça. Da mesma forma, toda a criação em conjunto não poderia prejudicar alguém se Allah, o Exaltado, não desejar. Isso significa apenas que o que Allah, o Exaltado, decide acontece dentro do universo. É importante notar que este conselho não indica que se deve abandonar o uso de meios, como remédios, mas significa que se pode usar os meios como eles foram criados por ninguém menos que Allah, o Exaltado, mas eles devem entender que Allah, o Exaltado, é o Único que decide o resultado de todas as coisas. Por exemplo, há muitas pessoas doentes que tomam remédios e se recuperam de suas doenças. Mas há outras que tomam remédios e não se recuperam. Isso indica que outro fator decide o resultado final, a saber, a vontade de Allah, o Exaltado. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 51:

“Dize: Jamais seremos atingidos, exceto pelo que Deus decretou para nós...”

Aquele que entende isso sabe que qualquer coisa que o afetasse não poderia ter sido evitada. E aquelas coisas que não o atingiram nunca poderiam ter sido obtidas.

É importante notar que, qualquer que seja o resultado final, mesmo que seja contra o desejo de uma pessoa, ela deve permanecer paciente e realmente acreditar que Allah, o Exaltado, escolheu o melhor para ela, mesmo que não observe a sabedoria por trás do resultado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Quando alguém realmente entende essa verdade, ele para de confiar na criação, sabendo que não pode prejudicá-lo ou beneficiá-lo inatamente. Em vez disso, ele se volta para Allah, o Exaltado, buscando Seu apoio e proteção por meio da obediência sincera, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. Isso leva o muçulmano a confiar em Allah, o Exaltado. Também o encoraja a temer somente Allah, o Exaltado, pois ele sabe que a criação não pode prejudicá-lo sem a vontade de Allah, o Exaltado.

Reconhecer que todas as coisas que ocorrem na vida de alguém e no universo se originam de Allah, o Exaltado, é parte da compreensão da Unicidade de Allah, o Exaltado. Este é um tópico que não tem fim e vai além de apenas acreditar superficialmente que não há ninguém digno de adoração exceto Allah, o Exaltado. Quando isso está fixado no coração de alguém, então eles apenas esperam em Allah, o Exaltado, sabendo que Ele é o Único que pode ajudá-los. Eles somente se submeterão e obedecerão a Allah, o Exaltado, em todos os aspectos de sua vida. Na realidade, uma pessoa somente obedece a outra para receber proteção contra danos ou obter algum benefício. Somente Allah, o Exaltado, pode conceder isso, portanto somente Ele merece ser obedecido e adorado. Se alguém escolhe a obediência de outro em vez da obediência de Allah, o Exaltado, isso mostra que eles acreditam que esse outro pode trazer-lhes algum tipo de benefício ou protegê-los de danos. Este é um sinal da fraqueza de sua fé. A fonte de todas as coisas que ocorrem é Allah, o Exaltado, então os muçulmanos devem obedecer somente a Ele. Capítulo 35 Fatir, versículo 2:

“Tudo o que Deus concede aos misericordiosos, ninguém pode reter; e tudo o que Ele retém, ninguém pode liberar depois disso...”

É importante notar que obedecer a uma pessoa que encoraja a obediência a Allah, o Exaltado, na realidade é obedecer a Allah, o Exaltado. Por exemplo, obedecer ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 4 An Nisa, versículo 80:

“Aquele que obedece ao Mensageiro obedece a Allah...”

Percepção

Uma das principais razões pelas quais os muçulmanos lutaram tanto diante de circunstâncias impossíveis e tiveram sucesso foi devido à sua certeza de fé. Ao ganhar e agir com base no conhecimento islâmico, eles foram capazes de perceber a superioridade do além em comparação a este mundo material e, como resultado, não se esquivaram de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, mesmo que isso significasse morte certa. Eles entenderam que sacrificar o momento neste mundo em prol da eternidade no além e a queda deste mundo em prol do oceano do além era a coisa sábia a fazer.

É importante que os muçulmanos desenvolvam a percepção correta para que possam aumentar sua obediência a Allah, o Exaltado, o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Isso é o que os predecessores justos possuíam e os encorajou a evitar os luxos excessivos do mundo material e, em vez disso, se preparar para o além. Esta é uma característica importante a se possuir e pode ser explicada com um exemplo mundano. Duas pessoas estão extremamente sedentas e se deparam com um copo de água turva. Ambas desejam bebê-la, mesmo que não seja pura e mesmo que isso signifique que tenham que discutir sobre isso. À medida que sua sede aumenta, mais focados no copo de água turva eles se tornam a ponto de perderem o foco em todo o resto. Mas se um deles mudasse seu foco e observasse um rio de água pura que estava apenas a uma curta distância à frente, eles imediatamente perderiam o foco no copo de água a ponto de não se importarem mais com ele e não discutirem mais sobre ele. E, em vez disso, eles suportariam sua sede pacientemente, sabendo que um rio de água pura está próximo. A pessoa que não tem consciência do rio provavelmente acreditaria que a outra pessoa é louca depois de observar sua mudança de atitude. Este é o caso dos dois tipos de pessoas neste mundo. Um

grupo foca avidamente no mundo material. O outro grupo mudou seu foco para o além e as bênçãos puras e eternas nele contidas. Quando alguém muda seu foco para a bem-aventurança do além, os problemas mundanos não parecem ser um grande problema. Portanto, a paciência se torna mais fácil de adotar. Mas se alguém mantém seu foco neste mundo, então ele parecerá tudo para ele. Eles discutirão, lutarão, amarão e odiarão por ele. Assim como a pessoa no exemplo mencionado anteriormente que se concentra apenas no copo de água turva.

Esta percepção correta só é alcançada por meio da obtenção e da ação do conhecimento islâmico encontrado no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 41 Fussilat, versículo 53:

“Nós lhes mostraremos Nossos sinais nos horizontes e dentro deles mesmos até que fique claro para eles que é a verdade...”

Como ter sucesso

Uma das principais razões pelas quais os muçulmanos conseguiram derrubar duas das maiores superpotências da história: os romanos e os persas, está ligada ao comportamento dessas superpotências. A maioria de seus líderes e as massas comuns foram afogadas em injustiças e pecados e os cristãos romanos abandonaram os ensinamentos de sua escritura divina. Quando uma sociedade atinge esse nível de decadência, é apenas uma questão de tempo até que sejam destruídas. A história pintou essa realidade vividamente para aqueles que desejam a verdade.

É importante que os muçulmanos entendam uma lição simples, mas profunda, a saber, eles nunca terão sucesso neste mundo ou no próximo em questões mundanas ou religiosas através da desobediência a Allah, o Exaltado. Desde o início dos tempos até esta era e até o fim dos tempos, nenhuma pessoa jamais alcançou o verdadeiro sucesso, nem jamais alcançará através da desobediência a Allah, o Exaltado. Isso é bastante óbvio quando se vira as páginas da história. Portanto, quando um muçulmano está em uma situação da qual deseja obter um resultado positivo e bem-sucedido, ele nunca deve escolher desobedecer a Allah, o Exaltado, independentemente de quão tentador ou fácil possa parecer. Mesmo que alguém seja aconselhado por seus amigos próximos e parentes a fazê-lo, pois não há obediência à criação se isso significar desobediência ao Criador. E na verdade eles nunca serão capazes de protegê-los de Allah, o Exaltado, e Sua punição neste mundo ou no próximo. Da mesma forma que Allah, o Exaltado, concede sucesso àqueles que O obedecem, Ele remove um resultado bem-sucedido daqueles que O desobedecem, mesmo que essa remoção leve tempo para ser testemunhada. Um muçulmano não deve ser enganado, pois isso ocorrerá mais cedo ou mais tarde. O Alcorão Sagrado deixou extremamente claro que um plano ou ação maligna

abrange apenas o autor, mesmo que essa punição seja adiada.
Capítulo 35 Fatir, versículo 43:

“...mas a conspiração maligna não abrange senão o seu próprio povo...”

Portanto, não importa quão difícil seja a situação e a escolha, os muçulmanos devem sempre escolher a obediência a Allah, o Exaltado, tanto em questões mundanas quanto religiosas, pois isso por si só levará ao verdadeiro sucesso em ambos os mundos, mesmo que esse sucesso não seja óbvio imediatamente.

Virando os Corações

É importante notar que, embora partes do império islâmico tenham aumentado por meio de lutas, o objetivo nunca foi ganhar terra ou poder, ao contrário de todos os outros impérios da história. O objetivo era dar ao povo de terras estrangeiras a oportunidade de ouvir os ensinamentos do islamismo, que estavam sendo impedidos por potências estrangeiras, para que pudessem aceitar ou rejeitar o islamismo de bom grado. Como o islamismo é uma fé que deve ser aceita pelo coração, forçar as pessoas a aceitar o islamismo por meio da espada simplesmente não é possível. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 256:

“Não haverá compulsão na [aceitação da] religião. O caminho certo se tornou distinto do errado...”

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, ordenou que seus líderes e soldados respeitassem e cumprissem os direitos dos cidadãos das terras recém-conquistadas que escolheram rejeitar o Islã. Eles deram os mesmos direitos àqueles que aceitaram o Islã que todos os muçulmanos têm direito, mesmo que eles tenham lutado recentemente contra os muçulmanos. Ao implementar os ensinamentos do Islã, sociedades justas e pacíficas foram formadas e, por meio disso, muitas pessoas aceitaram o Islã depois de testemunhar seus benefícios e verdades generalizados. Quer as pessoas aceitassem o Islã ou não, os muçulmanos ganharam a lealdade dos cidadãos ao agirem com justiça.

Perigos da Fala

Umar Ibn Khattab, uma vez encontrou Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com eles, enquanto este último estava puxando sua própria língua. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, implorou para que ele parasse, ao que ele respondeu que sua língua o havia levado a lugares perigosos. Isso foi discutido em um Hadith encontrado no Imam Malik's, Muwatta, Livro 56, Hadith Número 12.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2501, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, declarou que quem está em silêncio é salvo.

Isto significa que aquele que se cala de discursos vãos ou malignos e só fala palavras boas será salvo por Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Isto é importante entender, pois a principal razão pela qual as pessoas entrarão no Inferno é por causa de sua fala. Isto foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2616. Na verdade, basta uma única palavra maligna para fazer uma pessoa mergulhar no Inferno no Dia do Julgamento, o que foi confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2314.

A fala pode ser de três tipos. O primeiro é a fala maligna que deve ser evitada a todo custo. O segundo é a fala vã que só faz com que a pessoa perca tempo, o que levará a um grande arrependimento no Dia do Julgamento. Além disso, o primeiro passo da fala pecaminosa é

frequentemente a fala vã. Portanto, é mais seguro evitar esse tipo de fala. O tipo final é a boa fala que deve sempre ser adotada. Com base nesses aspectos, dois terços da fala devem ser removidos da vida de alguém.

Além disso, aquele que fala demais só refletirá um pouco sobre suas ações e o futuro, pois isso requer silêncio. Isso impedirá que alguém avalie suas ações, o que o inspira a realizar ações mais justas e se arrepender sinceramente de seus pecados. Essa pessoa será então impedida de mudar para melhor.

Finalmente, aqueles que falam muito frequentemente discutem coisas mundanas e coisas que são divertidas e divertidas. Isso fará com que adotem uma mentalidade pela qual não gostam de discutir ou ouvir questões sérias como a morte e o além. Isso os impedirá de se preparar adequadamente para o além, o que levará a um grande arrependimento e uma punição potencial.

Tudo isso pode ser evitado se alguém simplesmente permanecer em silêncio sobre discursos pecaminosos e vãos e, em vez disso, falar apenas palavras boas. Portanto, aquele que fica em silêncio dessa forma será salvo de problemas neste mundo e de punição no próximo mundo.

Honrando os vizinhos

Abu Bakkar, uma vez passou por Abdur Rahman Ibn Awf, que Allah esteja satisfeito com eles, enquanto este último estava discutindo com seu vizinho. Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, disse a ele para não discutir com seu vizinho, pois eles permanecerão com uma pessoa depois que outros os deixarem. Isso foi discutido em Imam Suyuti, Tarikh Al Khulafa, página 95.

Isso indica a importância de ser gentil com o próximo.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6014, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que ele foi encorajado a tratar os vizinhos gentilmente a tal ponto que ele pensou que um vizinho se tornaria um herdeiro de todo muçulmano.

Infelizmente, esse dever é frequentemente negligenciado, embora tratar os vizinhos gentilmente seja um aspecto importante do Islã. Primeiro de tudo, é importante notar que o vizinho de uma pessoa no Islã inclui todas as pessoas que vivem dentro de quarenta casas em cada direção para a casa de um muçulmano. Isso é confirmado em um Hadith encontrado no Imam Bukhari's, Adab Al Mufrad, Número 109.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez conectou a crença em Alá, o Exaltado, e no Dia do Julgamento a tratar um vizinho gentilmente em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 174. Este Hadith sozinho é suficiente para indicar a seriedade de tratar os vizinhos gentilmente. Um Hadith encontrado em Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 119, adverte que uma mulher que cumprisse seus deveres obrigatórios e oferecesse muita adoração voluntária iria para o Inferno porque maltratava seus vizinhos por meio de sua fala. Se este é o caso de quem fere seu vizinho por meio de palavras, pode-se imaginar a seriedade de ferir fisicamente o próximo?

Um muçulmano deve ser paciente quando maltratado por seu vizinho. Na verdade, um muçulmano deve tratá-los gentilmente em casos como este. Retribuir o bem com o bem não é difícil. Um bom vizinho é aquele que retribui o mal com o bem. Um muçulmano deve respeitar o espaço privado da propriedade de seu vizinho, mas ao mesmo tempo cumprimentá-lo e oferecer-lhe ajuda sem ser muito intrusivo. Eles devem ser apoiados por quaisquer meios disponíveis para uma pessoa, como apoio financeiro ou emocional.

Um muçulmano deve sempre esconder as falhas de seus vizinhos . Aquele que esconde as falhas dos outros terá suas falhas escondidas por Allah, o Exaltado. E aquele que expõe as falhas dos outros Allah, o Exaltado, exporá suas falhas e os desgraçará publicamente. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4880.

Todas as Dificuldades

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez aconselhou que um muçulmano é recompensado por tudo, até mesmo uma dor causada por uma pedra, a quebra da tira de sua sandália ou algo que eles pensavam estar perdido e então o encontraram em sua vestimenta. Isso foi discutido em Imam Suyuti, Tarikh Al Khulafa, página 99.

Em um hadith encontrado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 492, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que um muçulmano não enfrente nenhum tipo de dificuldade física, independentemente do seu tamanho, como uma picada de espinho, ou qualquer dificuldade emocional, como estresse, exceto se Allah, o Exaltado, apaga seus pecados por causa disso.

Isso se refere a pecados menores, pois pecados maiores exigem arrependimento sincero. Esse resultado ocorre quando um muçulmano permanece paciente desde o início da dificuldade até o fim de sua vida. Isso é importante entender, pois muitas pessoas acreditam que podem reclamar inicialmente e depois mostrar paciência. Isso não é paciência verdadeira, mas sim apenas aceitação que ocorre com o passar do tempo. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 1870. Além disso, a paciência precisa ser mostrada ao longo da vida, pois uma pessoa pode destruir sua recompensa ao mostrar impaciência ao longo da vida.

Um muçulmano deve lembrar que é muito melhor ter seus pecados menores apagados por meio dessas dificuldades do que chegar ao Dia do Julgamento enquanto ainda os possui. Um muçulmano deve se arrepender constantemente e se esforçar para realizar ações justas a fim de apagar seus pecados menores. E se eles encontrarem quaisquer dificuldades físicas ou emocionais, eles devem permanecer pacientes, esperando que seus pecados menores sejam apagados e obtenham uma recompensa incontável. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 10:

“...De fato, o paciente receberá sua recompensa sem conta [isto é, limite].”

Usando as coisas corretamente

Durante seu Califado, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, tinha uma casa, que agia como tesouro público, que inicialmente ficava nos arredores de Medina. Mais tarde, foi transferida para a parte central de Medina, dentro de sua casa. Ele nunca nomeou um guarda sobre ela e, em vez disso, a protegeu com uma fechadura. Sempre que alguma riqueza pública chegava até ele, ele a armazenava no tesouro público, mas tinha o hábito de distribuí-la rapidamente e igualmente aos necessitados. Após sua morte, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, entrou no tesouro público com os dois curadores que foram nomeados por Abu Bakkar: Abdur Rahman Ibn Awf e Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com eles. Depois de entrarem, eles não encontraram nada dentro, pois Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, não gostava de armazenar riqueza. Isso foi discutido em Tarikh Al Khulafa, do Imam Suyuti, página 67.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, entendeu um fato que é ignorado por muitos hoje, a saber, a riqueza só é útil quando é usada de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado. Acumulá-la ou usá-la indevidamente impede esse benefício.

Na realidade, na maioria dos casos, nada neste mundo material em si é bom ou ruim, como a riqueza. O que torna uma coisa boa ou ruim é a maneira como ela é usada. É importante entender que o próprio propósito de tudo o que foi criado por Alá, o Exaltado, era para que fosse usado corretamente de acordo com os ensinamentos do Islã. Quando algo não é usado corretamente, na realidade se torna inútil. Por exemplo, a riqueza é útil em ambos os mundos quando é usada

corretamente, como sendo gasta nas necessidades de uma pessoa e seus dependentes. Mas pode se tornar inútil e até mesmo uma maldição para seu portador se não for usada corretamente, como sendo acumulada ou gasta em coisas pecaminosas. Simplesmente acumular riqueza faz com que a riqueza perca valor. Como o papel e as moedas de metal que alguém guarda podem ser úteis? A esse respeito, não há diferença entre um pedaço de papel em branco e uma nota de dinheiro. Ela só é útil quando usada corretamente.

Então, se um muçulmano deseja que todas as suas posses mundanas se tornem uma bênção para eles em ambos os mundos, tudo o que eles precisam fazer é usá-las corretamente, de acordo com os ensinamentos encontrados no Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas se eles as usarem incorretamente, a mesma bênção se tornará um fardo e uma maldição para eles em ambos os mundos. É tão simples quanto isso.

Doença Final de Abu Bakkar (RA)

Permanecendo Focado

Quando Khalid Bin Waleed foi para a Síria, Al Muthannah Ibn Haarithah, que Allah esteja satisfeito com eles, foi nomeado responsável pela expedição ao Iraque. Ele continuou marchando até chegar à capital do império persa. Ele desejava alistar alguns dos antigos apóstatas, que agora haviam se arrependido e retornado ao rebanho do islamismo, para terminar a expedição ao Iraque. Ele pediu permissão a Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, mas não recebeu uma resposta por algum tempo e então decidiu visitá-lo pessoalmente. Quando chegou a Medina, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, estava em seu leito de morte. Mesmo que ele estivesse enfrentando a morte, isso não o impediu de concentrar seus esforços em servir ao povo. Ele ordenou que Umar Ibn Khattab atendesse ao pedido de Al Muthannah, que Allah esteja satisfeito com eles, e pediu a ambos que permanecessem firmes na obediência sincera a Allah, o Exaltado, independentemente da calamidade que pudesse acontecer a eles. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, páginas 614-615.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, permanecer focado em servir ao Islã e ao povo, mesmo em seu leito de morte, indica sua natureza firme.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 159, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deu um conselho curto, mas de longo alcance. Ele aconselhou as pessoas a declararem sinceramente sua crença em Allah, o Exaltado, e então permanecerem firmes nela.

Permanecer firme na fé significa que eles devem se esforçar na obediência sincera de Allah, o Exaltado, em todos os aspectos de sua vida. Consiste em cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, que se relacionam a Ele, como os jejuns obrigatórios e aqueles que se relacionam às pessoas, como tratar os outros gentilmente. Inclui abster-se de todas as proibições do Islã que são entre uma pessoa e Allah, o Exaltado, e aquelas que envolvem outros. Um muçulmano também deve enfrentar o destino com paciência, acreditando verdadeiramente que Allah, o Exaltado, escolhe o que é melhor para Seus servos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

A firmeza pode incluir abster-se de ambos os tipos de politeísmo. O tipo maior é quando alguém adora algo diferente de Allah, o Exaltado. O tipo menor é quando alguém exhibe suas boas ações para os outros. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3989. Portanto, um aspecto da firmeza é sempre agir em prol de Allah, o Exaltado.

Inclui obedecer a Allah, o Exaltado, em todos os momentos, em vez de obedecer e agradar a si mesmo ou aos outros. Se um muçulmano desobedece a Allah, o Exaltado, agradando a si mesmo ou aos outros, ele deve saber que nem seus desejos nem as pessoas o protegerão de Allah, o Exaltado. Por outro lado, aquele que é sinceramente obediente a Allah, o Exaltado, será protegido de todas as coisas por Ele, mesmo que essa proteção não seja aparente para ele.

Permanecer firme na fé inclui seguir o caminho estabelecido pelo Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e não adotar um caminho que se desvie disso. Aquele que se esforça para adotar esse caminho não precisará de mais nada, pois isso é o suficiente para mantê-lo firme em sua fé.

Como as pessoas não são perfeitas, elas, sem dúvida, cometerão erros e pecados. Portanto, ser firme em questões de fé não significa que alguém tenha que ser perfeito, mas significa que deve se esforçar para aderir estritamente à obediência de Allah, o Exaltado, conforme descrito anteriormente, e se arrepender sinceramente se cometer um pecado. Isso foi indicado no capítulo 41 Fussilat, versículo 6:

“...então siga direto até Ele e busque Seu perdão...”

Isso é ainda mais apoiado por um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1987, que aconselha a temer a Allah, o Exaltado, e a apagar um pecado (menor) que ocorreu ao realizar uma ação justa. Em outro Hadith encontrado em Muwatta do Imam Malik, livro 2, Hadith número 37, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou os muçulmanos a tentarem o seu melhor para permanecerem firmes na obediência a Allah, o Exaltado, mesmo que não sejam capazes de fazê-lo perfeitamente. Portanto, o dever de um muçulmano é cumprir o potencial que lhes foi dado por meio de sua intenção e ações físicas na obediência firme a Allah, o Exaltado. Eles não foram ordenados a atingir a perfeição, pois isso não é possível.

É importante notar que não se pode permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, por meio de suas ações físicas sem purificar seu coração primeiro. Conforme indicado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3984, os membros do corpo só agirão de forma pura se o coração espiritual for puro. A pureza do coração só é alcançada ao ganhar e agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

A obediência firme requer que se controle a língua, pois ela expressa o coração. Sem controlar a língua, a obediência firme a Allah, o Exaltado, não é possível. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2407.

Finalmente, se ocorrer qualquer deficiência na obediência firme de Allah, o Exaltado, deve-se fazer arrependimento sincero a Allah, o

Exaltado, e buscar o perdão das pessoas se isso envolver seus direitos.
Capítulo 46 Al Ahqaf, versículo 13:

“Por certo, aqueles que disseram: Nosso Senhor é Deus, e permaneceram no caminho certo, não terão medo nem se afligirão.”

Nomeando o próximo califa – Umar Ibn Khattab (RA)

Procurando Conselho

Durante sua doença final, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, buscou o conselho dos Companheiros seniores, que Allah esteja satisfeito com eles, em relação à nomeação do próximo Califa do Islã. Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Páginas 724-725.

Os muçulmanos devem consultar apenas algumas pessoas em relação aos seus assuntos. Eles devem selecionar essas poucas pessoas de acordo com o conselho do Alcorão Sagrado. Capítulo 16 An Nahl, versículo 43:

“...Então pergunte ao povo da mensagem se você não sabe.”

Este verso lembra os muçulmanos de consultar aqueles que possuem conhecimento. Como consultar uma pessoa ignorante só leva a mais problemas. Assim como uma pessoa seria tola em consultar um mecânico de automóveis sobre sua saúde física, um muçulmano deve consultar apenas aqueles que possuem conhecimento sobre isso e os ensinamentos islâmicos vinculados a eles.

Além disso, um muçulmano deve consultar apenas aqueles que temem a Allah, o Exaltado. Isso porque eles nunca aconselharão outros a desobedecer a Allah, o Exaltado. Enquanto isso, aqueles que não temem ou obedecem a Allah, o Exaltado, podem possuir conhecimento e experiência, mas eles facilmente aconselharão outros a desobedecer a Allah, o Exaltado, o que apenas aumenta os problemas de alguém. Na realidade, aqueles que temem a Allah, o Exaltado, possuem conhecimento verdadeiro e somente esse conhecimento guiará os outros através de seus problemas com sucesso. Capítulo 35 Fatir, versículo 28:

“...Somente aqueles que temem a Deus, dentre Seus servos, são aqueles que têm conhecimento...”

Para o bem maior

Durante sua doença final, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, buscou o conselho dos Companheiros seniores, que Allah esteja satisfeito com eles, em relação à nomeação do próximo Califa do Islã. Cada Companheiro, que Allah esteja satisfeito com eles, que foi consultado confirmou que Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, era o homem certo para o trabalho, pois ele era, sem dúvida, o melhor deles, perdendo apenas para Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele. Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Páginas 724-725.

A primeira coisa a notar é que Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, não estava considerando o próximo Califa com base em razões mundanas, como laços familiares, amizade, etc. Ele não nomeou um parente, como seu filho, desejando assim continuar seu nome. Ao contrário dos líderes de hoje, sua decisão foi unicamente para o prazer de Allah, o Exaltado, e com base em quem era o melhor para o trabalho.

Desde a morte dos predecessores justos, a força da nação muçulmana enfraqueceu dramaticamente. É lógico que quanto maior o número de pessoas em um grupo, mais forte o grupo se tornará, mas os muçulmanos de alguma forma desafiaram essa lógica. A força da nação muçulmana só diminuiu à medida que o número de muçulmanos aumentou. Uma das principais razões pelas quais isso ocorreu está conectada ao capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2 do Alcorão Sagrado:

“... E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Allah, o Exaltado, ordena claramente aos muçulmanos que ajudem uns aos outros em qualquer assunto que seja bom e não apoiem uns aos outros em qualquer assunto que seja ruim. Foi nisso que os predecessores justos agiram, mas muitos muçulmanos falharam em seguir seus passos. Muitos muçulmanos agora observam quem está fazendo uma ação em vez de observar o que eles estão fazendo. Se a pessoa está ligada a eles, por exemplo, um parente, eles os apoiam mesmo que a coisa não seja boa. Da mesma forma, se a pessoa não tem relacionamento com eles, eles se afastam de apoiá-los, mesmo que a coisa seja boa. Essa atitude contradiz completamente as tradições dos predecessores justos. Eles apoiariam os outros no bem, independentemente de quem estivesse fazendo isso. Na verdade, eles foram tão longe em agir neste versículo do Alcorão Sagrado que eles até apoiariam aqueles com quem não se davam bem, desde que fosse uma coisa boa.

A outra coisa conectada a isso é que muitos muçulmanos falham em apoiar uns aos outros no bem, pois acreditam que a pessoa que estão apoiando ganhará mais destaque do que eles. Essa condição afetou até mesmo acadêmicos e institutos educacionais islâmicos. Eles dão desculpas esfarrapadas para não ajudar os outros no bem, pois não têm um relacionamento com eles e temem que sua própria instituição seja esquecida e aqueles que ajudam ganhem mais respeito na sociedade. Mas isso é completamente errado, pois basta virar as páginas da história para observar a verdade. Enquanto a intenção de alguém for agradar a Allah, o Exaltado, apoiar os outros no bem aumentará seu respeito dentro da sociedade. Allah, o Exaltado, fará com que os corações das pessoas se voltem para eles, mesmo que seu apoio seja

para outra organização, instituição ou pessoa. Por exemplo, quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, partiu deste mundo, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, poderia facilmente ter desafiado o Califado e teria encontrado muito apoio a seu favor. Mas ele sabia que a coisa certa a fazer era nomear Abu Bakkar Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele, como o primeiro Califa do Islã. Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, não se preocupou em ser esquecido pela sociedade se apoiasse outra pessoa. Em vez disso, ele obedeceu ao comando no verso mencionado anteriormente e apoiou o que era certo. Isso é confirmado nos Hadiths encontrados em Sahih Bukhari números 3667 e 3668. A honra e o respeito de Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, dentro da sociedade só aumentaram com essa ação. Isso é óbvio para aqueles que estão cientes da história islâmica.

Os muçulmanos devem refletir profundamente sobre isso, mudar sua mentalidade e se esforçar para ajudar os outros no bem, independentemente de quem esteja fazendo isso, e não se conter temendo que seu apoio os faça ser esquecidos dentro da sociedade. Aqueles que obedecem a Allah, o Exaltado, nunca serão esquecidos neste mundo e no próximo. Na verdade, seu respeito e honra só crescerão em ambos os mundos.

Medo da liderança

Quando Abu Bakkar tomou sua decisão de nomear Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com eles, como o próximo Califa, este último recusou categoricamente por medo das provações que a liderança traz consigo. Mas, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, insistiu até que forçou Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, a concordar. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Page 728.

Em um hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2376, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, alertou que o desejo por riqueza e status é mais destrutivo para a fé de uma pessoa do que a destruição causada por dois lobos famintos soltos em um rebanho de ovelhas.

Isso mostra que dificilmente qualquer parte da fé de um muçulmano permanece segura se ele almeja riqueza e fama neste mundo, assim como dificilmente qualquer ovelha será salva de dois lobos famintos. Então, esta grande similitude contém um severo aviso contra o mal de almejar riqueza excessiva e status social no mundo.

O desejo de uma pessoa por fama e status é, sem dúvida, mais destrutivo para a fé do que o desejo por riqueza em excesso. Uma pessoa frequentemente gastará sua amada riqueza para obter fama e prestígio.

É raro alguém obter status e fama e ainda permanecer firme no caminho correto, priorizando o além em vez do mundo material. De fato, um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6723, adverte que uma pessoa que busca status na sociedade, como liderança, será deixada para lidar com isso sozinha, mas se alguém o receber sem pedir, será auxiliado por Allah, o Exaltado, em permanecer obediente a Ele. Esta é a razão pela qual o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não nomearia uma pessoa que solicitasse ser nomeada para uma posição de autoridade ou mesmo demonstrasse desejo por isso. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6923. Outro Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7148, adverte que as pessoas estarão ansiosas para obter status e autoridade, mas será um grande arrependimento para elas no Dia do Juízo. Esse é um desejo perigoso, pois obriga a pessoa a se esforçar intensamente para obtê-lo e depois se esforçar ainda mais para mantê-lo, mesmo que isso a encoraje a cometer opressão e outros pecados.

O pior tipo de desejo por status é quando alguém o obtém por meio da religião. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2654, que essa pessoa irá para o Inferno.

Portanto, é mais seguro para um muçulmano evitar o desejo por riqueza excessiva e status social elevado, pois são duas coisas que podem levar à destruição de sua fé, distraíndo-o de se preparar adequadamente para o futuro.

Obedecendo em coisas boas

Durante sua doença final, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, dirigiu-se publicamente ao povo de Medina e o informou de sua decisão de nomear Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, como o próximo Califa do Islã. Todos eles declararam que ouviriam e obedeceriam a Umar, que Allah esteja satisfeito com ele. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Page 728.

De acordo com um relato, antes de nomear Umar Ibn Khattab, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com eles, perguntou ao povo se eles ficariam contentes com a pessoa que ele escolheu. Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, levantou-se e declarou que eles não ficariam satisfeitos a menos que fosse Umar, que Allah esteja satisfeito com ele. Isso foi discutido em Imam Suyuti, Tarikh Al Khulafa, página 71.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Islã é sinceridade para com os líderes da sociedade . Isso inclui oferecer-lhes gentilmente o melhor conselho e apoiá-los em suas boas decisões por qualquer meio necessário, como ajuda financeira ou física. De acordo com um Hadith encontrado em Muwatta do Imam Malik, livro número 56, Hadith número 20, cumprir este dever agrada a Allah, o Exaltado. Capítulo 4 An Nisa, versículo 59:

"Ó vós que credes, obedecei a Deus, ao Mensageiro e aos que estão em autoridade entre vós..."

Isso deixa claro que é um dever obedecer aos líderes da sociedade. Mas é importante notar que essa obediência é um dever, desde que não se desobedeça a Allah, o Exaltado. Não há obediência à criação se isso leva à desobediência do Criador. Em casos como esse, a revolta contra os líderes deve ser evitada, pois isso só leva ao dano de pessoas inocentes. Em vez disso, os líderes devem ser gentilmente aconselhados sobre o bem e proibidos sobre o mal, de acordo com os ensinamentos do Islã. Deve-se aconselhar os outros a agirem de acordo e sempre suplicar para que os líderes permaneçam no caminho correto. Se os líderes permanecerem retos, o público em geral também permanecerá reto.

Ser enganoso com os líderes é um sinal de hipocrisia, que se deve evitar em todos os momentos. Sinceridade também inclui se esforçar para obedecê-los em questões que unem a sociedade no bem e alertar contra qualquer coisa que cause perturbação na sociedade.

Aceitando o Destino

Durante sua doença final, as pessoas visitaram Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, e perguntaram se ele chamou um médico. Ele respondeu que o médico já o tinha visto e disse: "Eu faço o que eu quiser." Isso foi discutido no Imam Al Asfahani's, Hilyat Al Awliya, Número 53.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, estava se referindo a Allah, o Exaltado. Ele adotou contentamento com o decreto e a escolha de Allah, o Exaltado, pois ele entendeu que todos os Seus decretos são melhores para os envolvidos, mesmo que as sabedorias por trás deles estejam ocultas.

É importante que os muçulmanos entendam uma coisa simples que pode ajudá-los a enfrentar pacientemente o destino e as dificuldades que ele traz. Uma pessoa toma alegremente um remédio amargo que seu médico prescreve confiando totalmente em seu conhecimento, experiência e escolha, ao mesmo tempo em que acredita que seu médico sabe o que é melhor para ela. Isso é verdade, embora sejam apenas humanos e propensos a erros. No entanto, muitos muçulmanos falham em colocar esse mesmo nível de confiança em Allah, o Exaltado, embora Seu conhecimento seja infinito e Suas escolhas sempre as mais sábias. Os muçulmanos devem tentar aceitar o destino e os problemas que ele traz, assim como tomam o remédio amargo sem reclamar, sabendo que é o melhor para eles. Eles devem entender que os problemas e dificuldades que enfrentam são os melhores para eles, mesmo que não entendam ou observem a sabedoria neles, assim como não entendem a ciência por trás do remédio amargo que tomam

alegremente. Embora na maioria dos casos, eles nunca entendam a ciência por trás do remédio amargo que tomam, certamente chegará um tempo, seja neste mundo ou no outro, quando a sabedoria por trás das dificuldades amargas que enfrentaram será revelada a eles. Então, um muçulmano deve antecipar esse momento pacientemente, sabendo que tudo será revelado em breve. Ponderar profundamente sobre isso pode aumentar a paciência ao lidar com dificuldades. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Além da Justiça

Durante sua doença final, Abu Bakkar disse à sua filha, Aisha, que Allah esteja satisfeito com eles, para devolver os poucos itens que ele recebeu do tesouro público durante seu Califado para Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele. Eles eram um camelo cujo leite ele e sua família costumavam beber, uma tigela na qual eles preparavam comida e algumas roupas que eles costumavam usar. Isso foi discutido em Imam Suyuti, Tarikh Al Khulafa, página 66.

Essas coisas foram alocadas a ele enquanto ele estava ocupado liderando os muçulmanos. Em vez de permitir que sua família as herdasse dele, ele as devolveu ao próximo califa.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4721, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aqueles que agiram com justiça estarão sentados em tronos de luz perto de Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Isso inclui aqueles que são justos em suas decisões em relação às suas famílias e aqueles sob seus cuidados e autoridade.

É importante que os muçulmanos sempre ajam com justiça em todas as ocasiões. É preciso mostrar justiça a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência. Eles devem usar todas as bênçãos que lhes foram concedidas da maneira correta, de acordo com os ensinamentos do

Islã. Isso inclui ser justo com seu próprio corpo e mente, cumprindo seus direitos de alimentação e descanso, bem como usar cada membro de acordo com seu verdadeiro propósito. O Islã não ensina os muçulmanos a forçar seus corpos e mentes além de seus limites, causando assim danos a si mesmos.

Deve-se ser justo em relação às pessoas, tratando-as como elas desejam ser tratadas pelos outros. Eles nunca devem comprometer os ensinamentos do Islã cometendo injustiças às pessoas para obter coisas mundanas. Esta será uma das principais causas de pessoas entrarem no Inferno, o que foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Eles devem permanecer justos mesmo que isso contradiga seus desejos e os desejos de seus entes queridos. Capítulo 4 An Nisa, versículo 135:

“Ó vós que credes, sede persistentemente firmes na justiça, testemunhas de Allah, mesmo que seja contra vós mesmos ou contra pais e parentes. Seja alguém rico ou pobre, Allah é mais digno de ambos. ¹ Portanto, não sigais a inclinação [pessoal], para que não sejais injustos...”

Deve-se ser justo com seus dependentes, cumprindo seus direitos e necessidades de acordo com os ensinamentos do Islã que foram aconselhados em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2928. Eles não devem ser negligenciados nem entregues a outros,

como professores de escolas e mesquitas. Uma pessoa não deve assumir essa responsabilidade se for preguiçosa demais para agir com justiça em relação a eles.

Para concluir, nenhuma pessoa está livre de agir com justiça, pois o mínimo é agir com justiça em relação a Allah, o Exaltado, e a si mesmo.

Melhor Conduta

Durante sua doença final, Abu Bakkar disse à sua filha, Aisha, que Allah esteja satisfeito com elas, para distribuir sua riqueza insignificante aos seus herdeiros de acordo com o Alcorão Sagrado e incluir seu filho ainda não nascido, pois sua esposa estava grávida na época. Ele suspeitou que o filho ainda não nascido era uma menina e, após sua morte, ela nasceu. Isso foi discutido em Tarikh Al Khulafa, do Imam Suyuti, páginas 71-72.

Isso indica o quão preocupado Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, estava em relação a tratar seus parentes com gentileza e justiça. Um ramo do islamismo que é frequentemente negligenciado pelos muçulmanos.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2612, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aquele que possui fé completa é aquele que tem melhor conduta e é mais gentil com sua família.

Infelizmente, alguns adotaram o mau hábito de tratar não parentes de forma gentil enquanto maltratam sua própria família. Eles se comportam dessa maneira porque não entendem a importância de tratar sua própria família gentilmente e porque não conseguem apreciar sua família. Um muçulmano nunca alcançará o sucesso até que cumpra ambos os aspectos da fé. O primeiro é cumprir seus deveres para com Allah, o

Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. O segundo é cumprir os direitos das pessoas, o que inclui tratá-las gentilmente. Ninguém tem mais direito a esse tratamento gentil do que sua própria família. Um muçulmano deve ajudar sua família em todos os assuntos que são bons e alertá-los contra coisas e práticas ruins de forma gentil, de acordo com os ensinamentos do Islã. Eles não devem apoiá-los cegamente em coisas ruins simplesmente porque são seus parentes, nem devem deixar de ajudá-los em assuntos bons por causa de alguns sentimentos ruins em relação a eles, pois isso contradiz os ensinamentos islâmicos. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

A melhor maneira de orientar os outros é por meio de um exemplo prático, pois esta é a tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e é muito mais eficaz do que apenas orientação verbal.

Finalmente, deve-se geralmente escolher a gentileza em todos os assuntos, especialmente ao lidar com sua família. Mesmo que cometam pecados, eles devem ser avisados de maneira gentil e ainda assim ser auxiliados em assuntos que são bons, pois essa gentileza é mais eficaz em trazê-los de volta à obediência de Allah, o Exaltado, do que tratá-los com severidade.

Preparando-se para a morte

Durante sua doença final, Aisha recitou um poema para seu pai, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com eles. Mas ele dirigiu sua atenção para as palavras de Allah, o Exaltado: capítulo 50 Qaf, versículo 19:

“ E a embriaguez da morte trará a verdade; era isso que você estava tentando evitar.”

Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, páginas 732-733.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, estava lembrando a ela e, por extensão, a outros, da importância de se preparar para a morte.

A morte é algo que certamente ocorrerá, mas o tempo é desconhecido, então faz sentido que um muçulmano que acredita no além priorize a preparação para ela em vez de se preparar para coisas que podem não ocorrer, como casamento, filhos ou aposentadoria. É estranho como muitos muçulmanos adotaram a mentalidade oposta, embora testemunhem que o mundo é temporário e incerto, enquanto o além é permanente e eles certamente o alcançarão. Não importa como alguém se comporte, eles serão julgados em relação aos seus atos. Um muçulmano não deve ser enganado a acreditar que pode e irá se

preparar para o além no futuro, pois essa atitude só faz com que eles adiem ainda mais até que sua morte ocorra e eles deixem este mundo com arrependimentos que não os ajudarão.

Então o importante não é que as pessoas vão morrer, pois isso é inevitável, mas a chave é agir de tal forma que se esteja totalmente preparado para isso. A única maneira de se preparar para isso corretamente é agindo de acordo com os ensinamentos do Islã, ou seja, cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência. Isso só é possível quando se prioriza a preparação para o além em vez de se preparar para coisas que podem não ocorrer.

Enviando o Bem Adiantado

Durante sua doença final, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou sua família a lavar as roupas que ele estava vestindo e envolvê-lo nelas, em vez de comprar uma nova vestimenta como sua mortalha. Quando lhe foi solicitada permissão para comprar uma nova mortalha para ele, ele respondeu que os vivos eram mais merecedores de novas vestimentas do que os mortos. Embora Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, fosse o califa da nação muçulmana, ele escolheu levar uma vida simples, uma vida de pobreza, assim como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ele estava muito ocupado se esforçando para beneficiar o povo para se preocupar com suas próprias necessidades. Ao sacrificar seu próprio conforto, ele pretendia tornar a vida de seu povo confortável. O salário insignificante que ele tirou do tesouro ao longo de seus dois anos como califa também foi devolvido ao tesouro público, garantindo assim que ele servisse aos muçulmanos apenas para o prazer de Allah, o Exaltado. Ele não tirou nada deste mundo e o mundo não tirou nada dele. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, páginas 734-735.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, concentrou-se mais em preparar sua jornada final para o além do que em acumular, acumular e aproveitar os luxos deste mundo. Quão longe estão os líderes de hoje e os muçulmanos comuns dessa atitude abençoada!

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6514, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que duas coisas abandonam um falecido em seu túmulo e apenas uma

coisa permanece com ele. As duas coisas que os abandonam são sua família e riqueza e a única coisa que permanece com eles são suas ações.

Ao longo da história, as pessoas sempre concentraram a maioria de seus esforços para obter riqueza e uma família feliz. Embora o Islã não proíba essas coisas, pois elas podem ser necessárias para cumprir as responsabilidades de alguém, por exemplo, a riqueza é necessária para sustentar os dependentes. O Islã apenas desencoraja os muçulmanos de se esforçarem por elas além de suas necessidades e priorizá-las em detrimento de deveres mais importantes, como realizar atos justos.

Deve-se esforçar para obter a riqueza necessária para cumprir suas responsabilidades de acordo com os ensinamentos do Islã e obter uma família que os encorajará a se preparar para o além. Ambas são consideradas boas ações quando utilizadas dessa maneira. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6373. Este é o sinal de uma pessoa inteligente que dá prioridade à coisa que irá perdurar e apoiá-los em seu momento de necessidade, ou seja, ações justas. Por outro lado, aquele que permite que sua riqueza e parentes os preocupem de cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, e se abster de Suas proibições são descritos como perdedores no Alcorão Sagrado. Capítulo 63 Al Munafiqun, versículo 9:

“Ó vós que credes, não deixeis que vossa riqueza e vossos filhos vos desviem da lembrança de Allah. E quem fizer isso, esses serão os perdedores.”

Alguns podem acreditar incorretamente que estão próximos de Allah, o Exaltado, pois Ele os concedeu grande riqueza e família. Mas Allah, o Exaltado, esclarece sua confusão ao declarar que aquele que é mais querido e mais próximo dEle são aqueles que creem e praticam ações justas. Capítulo 34 Saba, versículo 37:

“E não é a tua riqueza ou os teus filhos que te aproximam de Nós em posição, mas é [por seres] alguém que creu e praticou a justiça...”

Em outro lugar do Alcorão Sagrado, Allah, o Exaltado, adverte a humanidade de que sua riqueza e parentes não os beneficiarão na outra vida, a menos que cheguem à outra vida com um coração sadio. Capítulo 26 Ash Shu'ara, versículos 88-89:

“O Dia em que não beneficiará [ninguém] riqueza ou filhos. Mas somente aquele que vier a Allah com um coração sadio.”

A definição de um coração sadio é longa e, para simplificar, ninguém pode obtê-lo até que cumpra sinceramente os mandamentos de Allah, o Exaltado, se abstenha de Suas proibições e enfrente o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

A riqueza de alguém só pode beneficiá-lo na vida após a morte se ele a enviar adiante, gastando-a em projetos de caridade em andamento. Isso é confirmado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1376. O mesmo Hadith informa à humanidade que uma criança justa orando pelo perdão de seus pais falecidos também será aceita. Infelizmente, hoje em dia, muitas crianças estão ocupadas demais buscando sua herança para suplicar por seus pais falecidos.

É importante entender que criar uma criança justa que suplica por seus pais falecidos não é possível se os pais não realizarem atos justos durante suas vidas. Em segundo lugar, não é o caminho do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ou seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles, abster-se de realizar atos justos e esperar que outros orem por eles depois que partirem deste mundo. Deve-se lutar por atos justos enquanto se está vivo e então esperar que outros orem por eles depois que falecerem.

É importante entender que somente a riqueza que alguém envia adiante irá beneficiá-lo. Isso pode ser alcançado gastando no cumprimento de suas responsabilidades, como a educação de seus filhos. Toda riqueza gasta incorretamente se tornará um fardo para o proprietário e pode muito bem levar à sua punição. Aqueles que retêm a caridade obrigatória por ganância foram avisados de punições terríveis. Por exemplo, um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1403, avisa que uma pessoa que comete esse pecado grave no Dia do Julgamento encontrará uma enorme cobra venenosa que se enrolará ao redor dela e a morderá continuamente. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 180:

“E que aqueles que [gananciosamente] retêm o que Allah lhes deu de Sua generosidade jamais pensem que isso é melhor para eles. Ao contrário, é pior para eles. Seus pescoços serão cercados pelo que retiveram no Dia da Ressurreição...”

Um hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 1658, alerta que no Dia do Juízo Final, o ouro e a prata que uma pessoa possui serão aquecidos nas chamas do Inferno e seus corpos serão marcados com eles se ela não doar a caridade obrigatória devida sobre eles.

Qualquer riqueza deixada para trás pelo falecido será deixada para outros aproveitarem enquanto o falecido é responsabilizado por coletá-la. É importante notar que, se uma pessoa conscientemente deixa riqueza para alguém que não é apto a possuí-la e, portanto, a usa mal, então o falecido pode muito bem ser responsabilizado por isso também. Por outro lado, se alguém deixa riqueza para alguém que a gasta corretamente, então o falecido enfrentará muito arrependimento no Dia do Juízo, quando observar a grande recompensa dada àquele que a gastou corretamente.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deixou claro em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7420, que na realidade uma pessoa só pode usar sua riqueza de três maneiras. A primeira é a riqueza que é gasta em sua comida. A segunda é a riqueza gasta em suas roupas e a riqueza final é o que eles gastam de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado. Todas as outras riquezas são deixadas para outras pessoas aproveitarem enquanto o falecido é responsabilizado por coletá-las.

Acumular e gastar incorretamente riqueza inspira alguém a amar o mundo material e a não gostar do além, assim como não gosta de deixar sua riqueza muito amada para trás, o que ocorrerá quando morrer. Aquele que não gosta do além não se preparará adequadamente para ele.

Além disso, se alguém deseja adotar a verdadeira piedade, então deve estar pronto para gastar sua riqueza pela causa de Allah, o Exaltado. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 92:

“Nunca alcançareis o bem [recompensa] até que façais uso [da causa de Deus] daquilo que amais...”

Na realidade, a riqueza é uma companheira estranha, pois só beneficia alguém quando lhe deixa significado, quando é gasta da maneira correta.

Uma pessoa seria rotulada de tola se fizesse uma longa viagem sem nenhuma provisão. Da mesma forma, aquele que não envia sua riqueza na forma de provisões para sua longa jornada para o além também é tolo.

Não há dúvidas de que uma das maiores dores que uma pessoa sente na hora da morte é quando percebe que está deixando para trás sua riqueza arduamente conquistada e viajando em direção ao além de mãos vazias. Um muçulmano deve evitar esse resultado a todo custo.

Realizar ações justas é a única maneira de alguém se preparar para seu túmulo, pois nenhuma outra coisa de conforto será encontrada lá. É de fato o meio de preparar seu lar eterno no além. Portanto, essa preparação deve ter prioridade sobre a preparação para o mundo material temporal.

Uma pessoa seria rotulada de tola se tivesse duas casas e dedicasse a maior parte de seus esforços em embelezar a casa na qual passará menos tempo. Da mesma forma, se um muçulmano dedica mais tempo e esforço em embelezar sua casa temporal neste mundo do que a casa eterna do além, ele também é simplesmente tolo. Esta é a atitude de alguns, embora admitam e acreditem que sua estadia neste mundo é curta e por um tempo desconhecido, enquanto sua estadia no além será eterna.

Essa atitude indica uma falta de certeza de fé e, portanto, é vital para qualquer um que compartilhe essa mentalidade buscar e agir com base no conhecimento islâmico para fortalecer sua certeza de fé antes de chegar ao além desprovido de todo o bem.

Aquele que se prepara para seu túmulo com obediência sincera a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas

proibições e enfrentando o destino com paciência descobrirá que suas boas ações lhe proporcionam conforto, enquanto os pecados que ele acumulou só farão sua estadia no túmulo escuro pior. Um muçulmano deve, portanto, realizar boas ações durante sua força e habilidade antes que seu tempo de fraqueza chegue. Cada muçulmano deve reconhecer a realidade indicada no Hadith principal e agir corretamente com suas posses antes que chegue um momento em que seu pedido de ter mais tempo para realizar ações justas será negado. Capítulo 63 Al Munafiqun, versículos 10-11:

“E despendei [na causa de Allah] do que vos agradamos, antes que a morte se aproxime de um de vós e ele diga: Senhor meu, se ao menos me detivesses por um breve período, para que eu fizesse caridade e fosse um dos virtuosos.” Porém, Allah jamais deterá uma alma quando chegar a sua hora...”

Eles devem refletir agora sobre suas ações para que possam sinceramente se arrependar dos pecados e se esforçar mais para realizar ações justas antes que chegue o dia em que refletir não os beneficiará. Capítulo 89 Al Fajr, versículo 23:

“E trazido [à vista], aquele Dia, é o Inferno - aquele Dia, o homem se lembrará, mas como [isto é, que bem] será para ele a lembrança?”

Que cada um reflita sobre aqueles que faleceram antes deles e sua incapacidade de realizar ações mais justas para confortá-los em seu

momento de necessidade. Apresse-se antes que esse momento chegue e prepare-se para o inevitável. Capítulo 15 Al Hijr, versículo 99:

“E adorai o vosso Senhor até que venha a vós a certeza [isto é, a morte].”

Um conselho final

Durante sua doença final, Abu Bakkar convocou Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com eles, e lhe deu alguns conselhos finais, que foram discutidos no Hilyat Al Awliya, Número 59, do Imam Al Asfahani.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou-o a primeiramente temer a Allah, o Altíssimo, em todos os momentos.

A piedade/temor a Allah, o Exaltado, não pode ser alcançada sem ganhar e agir sobre o conhecimento islâmico para que se possa cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 35 Fatir, versículo 28:

“...Somente aqueles que temem a Deus, dentre Seus servos, são aqueles que têm conhecimento...”

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2451, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que um muçulmano não pode se tornar piedoso até que evite algo que não seja prejudicial à sua religião por precaução de que isso levará a algo prejudicial. Portanto, um aspecto da piedade é evitar

coisas que são duvidosas, não apenas ilegais. Isso ocorre porque coisas duvidosas levam um muçulmano um passo mais perto do ilegal e quanto mais perto alguém estiver do ilegal, mais fácil será cair nele. É por isso que um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1205, aconselha que aquele que evita coisas ilegais e duvidosas protegerá sua religião e honra. Se observarmos aqueles que se tornaram equivocados na sociedade, na maioria dos casos, isso ocorreu gradualmente, não em um passo repentino. Ou seja, a pessoa primeiro se entregou a coisas duvidosas antes de cair no ilegal. Esta é a razão pela qual o Islã enfatiza a necessidade de evitar coisas desnecessárias e vãs na vida de alguém, pois elas podem levá-lo ao ilícito. Por exemplo, a fala vã e inútil que não é classificada como pecaminosa pelo Islã geralmente leva à fala maligna, como calúnia, mentira e difamação. Se uma pessoa evita o primeiro passo não se entregando à fala vã, ela, sem dúvida, evitará a fala maligna. Este processo pode ser aplicado a todas as coisas que são vãs, desnecessárias e, especialmente, duvidosas.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, também o aconselhou que Allah, o Exaltado, havia estabelecido obrigações que devem ser feitas durante o dia, as quais Ele não aceitará se forem concluídas à noite. E Ele havia estabelecido obrigações que devem ser feitas à noite, as quais Ele não aceitará se forem feitas durante o dia. E Ele não aceita ações voluntárias até que as ações obrigatórias sejam realizadas primeiro.

Este conselho indica a importância de aderir aos ensinamentos do islamismo e evitar traçar o próprio rumo na vida.

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que qualquer assunto que não seja baseado no Islã será rejeitado.

Se os muçulmanos desejam sucesso duradouro em questões mundanas e religiosas, eles devem aderir estritamente aos ensinamentos do Alcorão Sagrado e às tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mesmo que certas ações que não são diretamente tiradas dessas duas fontes de orientação ainda possam ser consideradas uma ação justa, é importante priorizar essas duas fontes de orientação sobre todo o resto. Porque o fato é que quanto mais alguém age em coisas que não são tiradas dessas duas fontes, mesmo que seja uma ação justa, menos ele agirá nessas duas fontes de orientação. Um exemplo óbvio é como muitos muçulmanos adotaram práticas culturais em suas vidas que não têm uma base nessas duas fontes de orientação. Mesmo que essas práticas culturais não sejam pecados, elas têm preocupado os muçulmanos de aprender e agir nessas duas fontes de orientação, pois se sentem satisfeitos com seu comportamento. Isso leva à ignorância das duas fontes de orientação, o que, por sua vez, só levará à desorientação.

É por isso que um muçulmano deve aprender e agir nessas duas fontes de orientação que foram estabelecidas pelos líderes de orientação e somente então agir em outras ações voluntárias justas se eles tiverem tempo e energia para isso. Mas se eles escolherem a ignorância e práticas inventadas, mesmo que não sejam pecados, em vez de aprender e agir nessas duas fontes de orientação, eles não alcançarão o sucesso.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, também o aconselhou que a balança de uma pessoa no Dia do Julgamento pesará muito a seu favor quando ela seguir a verdade neste mundo, mesmo que fosse pesado para ela fazê-lo. E a balança de uma pessoa no Julgamento será leve a seu favor quando ela seguir a falsidade neste mundo.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1971, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, discutiu a importância da veracidade e de evitar mentiras. A primeira parte aconselha que a veracidade leva à retidão, que por sua vez leva ao Paraíso. Quando uma pessoa persiste na veracidade, ela é registrada por Allah, o Exaltado, como uma pessoa verdadeira.

É importante notar que a veracidade tem três níveis. O primeiro é quando alguém é verdadeiro em sua intenção e sinceridade. Ou seja, eles agem apenas pelo bem de Allah, o Exaltado, e não beneficiam os outros por um motivo oculto, como fama. Este é de fato o fundamento do Islã, pois cada ação é julgada pela intenção de alguém. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1. O próximo nível é quando alguém é verdadeiro por meio de suas palavras. Isso na realidade significa que eles evitam todos os tipos de pecados verbais, não apenas mentiras. Como aquele que se entrega a outros pecados verbais não pode ser uma pessoa realmente verdadeira. Uma excelente maneira de conseguir isso é agindo em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2317, que aconselha que uma pessoa só pode tornar seu Islã excelente quando evita se envolver em coisas que não lhe dizem respeito. A maioria dos pecados verbais ocorre porque um muçulmano discute algo que não lhe diz respeito. O estágio final é a veracidade nas ações. Isto é alcançado através da obediência sincera a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e sendo paciente com o destino de acordo com as tradições

do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sem escolher alegremente ou interpretar mal os ensinamentos do Islã que se adequam aos desejos de alguém. Eles devem aderir à hierarquia e à ordem de prioridade estabelecidas por Allah, o Exaltado, em todas as ações.

As consequências do oposto desses níveis de veracidade, ou seja, mentir, de acordo com o principal Hadith em discussão, é que isso leva à desobediência que, por sua vez, leva ao fogo do Inferno. Quando alguém persiste nessa atitude, será registrado como um grande mentiroso por Allah, o Exaltado.

Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, também o aconselhou que um servo deve estar equilibrado entre o medo e a esperança: medo do Inferno e esperança de obter o Paraíso. O servo não deve considerar sua devoção como valiosa, nem deve desesperar-se da misericórdia e do favor de Allah, o Exaltado.

Em um longo Hadith divino encontrado em Sahih Bukhari, número 7405, Allah, o Exaltado, aconselha que Ele aja e trate Seu servo de acordo com sua percepção Dele. Isso significa que se um muçulmano tem bons pensamentos e espera o bem de Allah, o Exaltado, Ele, por sua vez, não os decepcionará. Da mesma forma, se uma pessoa abriga pensamentos negativos sobre Allah, o Exaltado, como acreditar que não será perdoada, então Allah, o Exaltado, pode agir de acordo com sua crença.

É importante notar que há uma grande diferença entre a verdadeira esperança em Allah, o Exaltado, à qual este Hadith se refere, e o pensamento positivo. O pensamento positivo é quando alguém falha em se esforçar na obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência e então espera que Allah, o Exaltado, o perdoe. Isso não é esperança verdadeira, é apenas pensamento positivo. É como um fazendeiro que não planta nenhuma semente, não rega sua plantação e ainda espera colher uma grande colheita. A verdadeira esperança é quando alguém se esforça para obedecer a Allah, o Exaltado, e sempre que escorrega, se arrepende sinceramente e então espera pela misericórdia e perdão de Allah, o Exaltado. É como um fazendeiro que planta sementes, rega sua plantação, dedica esforço para manter a plantação saudável e então espera por uma grande colheita. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, resumiu esta explicação em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459.

De modo geral, um muçulmano deve abrigar mais temor a Allah, o Exaltado, durante sua vida, pois isso previne pecados, o que é superior à esperança que inspira alguém a realizar ações justas, especialmente as voluntárias. Mas durante períodos de doença e dificuldade, e especialmente na hora da morte, um muçulmano não deve ter nada além de esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado, mesmo que tenha passado a vida desobedecendo-O, pois isso foi especificamente ordenado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2877.

Palavras Finais

Após pedir para ser enterrado ao lado do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, suas palavras finais foram uma súplica do Alcorão Sagrado, que novamente destaca seu grande apego ao Livro de Allah, o Exaltado. Capítulo 12 Yusuf, versículo 101:

“...Faça-me morrer como muçulmano e junte-me aos justos.”

Então ele partiu deste mundo material com a idade de 63 anos, a mesma idade em que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, faleceu. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Pages 735-738.

Todo muçulmano declara abertamente que deseja a companhia do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, dos outros Santos Profetas, que a paz esteja com ele, e dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, na outra vida. Eles frequentemente citam o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3688, que aconselha que uma pessoa estará com aqueles que ama na outra vida. E por causa disso eles declaram abertamente seu amor por esses servos justos de Allah, o Exaltado. Mas é estranho como eles desejam esse resultado e afirmam amar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas eles mal o conhecem, pois estão ocupados demais para estudar sua vida, caráter e

ensinamentos. Isso é tolice, pois como alguém pode realmente amar alguém que nem conhece?

Além disso, quando essas pessoas são questionadas sobre provas de seu amor pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, no Dia do Julgamento, o que elas dirão? O que elas apresentarão? A prova dessa declaração é estudar e agir sobre a vida, o caráter e os ensinamentos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Uma declaração sem essa evidência não será aceita por Allah, o Exaltado. Isso é bastante óbvio, pois ninguém entendeu o Islã melhor do que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, entenderam e essa não foi a atitude deles. Eles declararam amor pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e apoiaram sua reivindicação por meio de ações seguindo seus passos. É por isso que eles estarão com ele na outra vida.

Aqueles que acreditam que o amor está no coração e não precisa ser demonstrado por meio de ações são tão tolos quanto o aluno que devolve uma folha de prova em branco ao professor alegando que o conhecimento está em sua mente, então não precisa escrevê-lo praticamente no papel e mesmo assim espera ser aprovado.

Aquele que se comporta dessa maneira não ama os servos justos de Allah, o Altíssimo, mas apenas seus próprios desejos e, sem dúvida, foi enganado pelo Diabo.

Finalmente, é importante notar que membros de outras religiões também alegam amor por seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles. Mas como eles falharam em seguir seus passos e agir de acordo com seus ensinamentos, eles certamente não estarão com eles no Dia do Julgamento. Isso é bastante óbvio se alguém ponderar sobre esse fato por um momento.

Um elogio sincero

Depois que Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, faleceu, Medina afundou em tristeza, semelhante à tristeza que enfrentou durante a morte do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ali Ibn Abu Talib estava do lado de fora da casa de Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com eles, e fez o seguinte elogio: “Ó Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com você. Você era o companheiro mais próximo e amigo do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Você era um conforto para ele e aquele em quem ele mais confiava. Se ele tivesse um segredo, ele contaria a você; e se ele precisasse consultar alguém sobre um assunto, ele o consultaria. Você foi o primeiro do seu povo a abraçar o Islã e você foi o mais sincero deles na fé. Sua fé era mais forte do que a de qualquer outra pessoa, assim como o grau em que você temia a Allah, o Exaltado. E você era mais rico do que qualquer outra pessoa em conhecimento religioso. Você se importava mais com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e com o Islã. De todas as pessoas, você foi o melhor companheiro do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele; você possuía as melhores qualidades; você tinha o melhor passado; você estava na posição mais alta; e você era o mais próximo dele. E de todas as pessoas, você se assemelhava ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o mais em termos de orientação e comportamento. Sua classificação era mais alta do que a de qualquer outra pessoa, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, honrou você e o teve em maior estima do que qualquer outra pessoa. Em nome do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e do Islã, que Allah o recompense com a melhor das recompensas. Quando as pessoas desacreditaram no Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, você acreditou nele. Ao longo de sua vida, você foi tanto seus olhos com os quais ele viu quanto seus ouvidos com os quais ele ouviu. Allah, o Exaltado, o nomeou verdadeiro em Seu livro quando Ele disse:

“E aquele que trouxe a verdade [o Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele] e [que] acreditou nela [Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele] - esses são os justos.” Capítulo 39 Az Zumar, versículo 33.

Quando as pessoas eram mesquinhas em seu apoio ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, você o confortou. E quando as pessoas ficaram paradas, você ficou lado a lado com ele, enfrentando as mesmas dificuldades que ele enfrentou. Em tempos de dificuldades, você foi realmente um bom e nobre Companheiro dele. Você foi o segundo dos dois, seu Companheiro na caverna; e aquele sobre quem a tranquilidade desceu:

“Se você não o ajudar [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele] - Allah já o ajudou quando aqueles que não acreditaram o expulsaram [de Meca] como um dos dois, quando eles estavam na caverna e ele [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele] disse ao seu companheiro [Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele], “Não se aflija; de fato, Allah está conosco.” E Allah enviou Sua tranquilidade sobre ele e o apoiou com soldados [ou seja, anjos] que você não viu...” Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 40.

Você foi seu companheiro durante a migração (para Medina) e você foi seu sucessor em relação à religião de Allah, o Exaltado, e sua nação. E um verdadeiro bom sucessor você provou ser quando o povo apostatou. Você fez o que nenhum outro Califa de um Santo Profeta, que a paz

esteja com eles, fez antes de você. Você se levantou firme e bravamente quando seus outros companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, perderam sua determinação e se tornaram fracos. E quando eles se tornaram fracos, você aderiu às tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Você realmente era como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse: fraco em seu corpo, mas forte em relação aos comandos de Allah, o Exaltado; humilde em si mesmo, mas elevado em sua classificação com Allah, o Exaltado; bem estimado aos olhos das pessoas, honrado e grande em seus corações. Nenhum deles tinha qualquer razão para não gostar de você, para suspeitar de você ou mantê-lo em desprezo. Você sempre tratou os fracos e humildes como fortes e honrados, certificando-se de dar a eles o que era deles por direito. E a esse respeito, você tratou parentes e estranhos igualmente. De todas as pessoas, você respeitou aqueles que eram mais obedientes a Allah, o Exaltado, e que mais O temiam. Em seu caráter geral, você incorporou a verdade e a compaixão. Sua fala sempre foi caracterizada pelas qualidades de sabedoria e determinação. E você sempre atingiu um equilíbrio nobre entre gentileza e firmeza. Você sempre baseou sua decisão no conhecimento e, uma vez que tomou suas decisões, sempre manteve uma firme resolução de executá-las. De fato, a Allah, o Exaltado, pertencemos e a Ele é nosso retorno. Estamos satisfeitos com Ele e nos submetemos aos Seus decretos. E por Allah, o Exaltado, além da morte do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, os muçulmanos nunca foram afligidos por uma calamidade maior do que a calamidade de sua morte. Você sempre foi um protetor, um santuário e uma fonte de honra para esta religião. Que Allah, o Exaltado, una vocês à companhia de Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e que Ele não nos prive de sua recompensa e que Ele não nos deixe nos desviar depois de vocês.” Após ouvir seu elogio, o povo respondeu declarando que Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, havia falado a verdade. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's, The Biography of Abu Bakr As Siddeeq, Pages 736-738.

Conclusão

Fica claro ao estudar a vida abençoada de Abu Bakkar Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele, que ele dedicou todos os seus esforços para agradar a Allah, o Exaltado. Ele apoiou sua declaração verbal de fé obedecendo e seguindo praticamente o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ele não escolheu a dedo os comandos que se adequavam aos seus desejos, em vez disso, ele se submeteu completamente a Allah, o Exaltado, e implementou diligentemente todos os comandos de Allah, o Exaltado, e se absteve de todas as proibições. Seu único objetivo era agradar a Allah, o Exaltado, e todas as suas palavras e ações foram direcionadas a esse nobre objetivo. Essa atitude o encorajou a se desapegar espiritualmente do mundo material, o que envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, em vez de de acordo com seus próprios desejos. E ele se apegou espiritualmente ao além dedicando seus esforços para se preparar praticamente para isso. Foi essa característica que fez dele e dos outros Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, o melhor grupo depois dos Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles. Essa verdade foi discutida no Imam Abu Na'im Al-Asfahani, Hilyat Ul Awliya Wa Tabaqat Al Asfiya, Narração 278. Portanto, os muçulmanos devem seguir seus passos aprendendo e agindo no Alcorão Sagrado e nas tradições do Profeta Sagrado Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que eles também alcancem paz e sucesso em ambos os mundos.

Além disso, ao estudar sua vida, fica claro que o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não alcançaram as gerações futuras facilmente. Eles os

alcançaram através do sangue, lágrimas, suor e sacrifícios dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Infelizmente, esse fato é frequentemente ignorado pelos muçulmanos hoje em dia, pois os ensinamentos do Islã estão tão prontamente disponíveis hoje em dia. Pode-se imaginar o quão decepcionante Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, seria se ele pudesse ver como a maioria dos muçulmanos descarta os ensinamentos do Islã, embora ele e os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, sacrificaram tudo para que o Islã pudesse alcançar as gerações futuras. Sem dúvida, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, receberão suas recompensas por seus sacrifícios, mas os muçulmanos devem reconhecer o fato de que estão em dívida com eles. Esse reconhecimento deve ser demonstrado em ações, não apenas em palavras. Isso envolve aprender e agir sinceramente no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esta é a única maneira de reconhecer, honrar e amar os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Palavras sem ações estão mais próximas da hipocrisia do que do amor.

Finalmente, todo muçulmano declara abertamente que deseja a companhia do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, dos outros Santos Profetas, que a paz esteja com ele, e dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, na outra vida. Eles frequentemente citam o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3688, que aconselha que uma pessoa estará com aqueles que ama na outra vida. E por causa disso eles declaram abertamente seu amor por esses servos justos de Allah, o Exaltado. Mas é estranho como eles desejam esse resultado e reivindicam amor pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, mas eles mal os conhecem, pois estão ocupados demais para estudar suas vidas,

personagens e ensinamentos. Como alguém pode realmente amar um povo que nem conhece?

Além disso, quando essas pessoas são solicitadas a provar seu amor pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, no Dia do Julgamento, o que eles dirão? O que eles apresentarão? A prova desta declaração é estudar e agir em suas vidas, personagens e ensinamentos. Uma declaração sem esta evidência não será aceita por Allah, o Exaltado. Isto é bastante óbvio, pois ninguém entendeu o Islã melhor do que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, entenderam e esta não foi a atitude deles. Eles declararam amor pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e apoiaram sua reivindicação por meio de ações seguindo seus passos. É por isso que eles estarão com ele na outra vida.

Aqueles que acreditam que o amor está no coração e não precisa ser demonstrado por meio de ações são tão tolos quanto o aluno que devolve uma folha de prova em branco ao professor alegando que o conhecimento está em sua mente, então não precisa escrevê-lo praticamente no papel e mesmo assim espera ser aprovado.

Aquele que se comporta dessa maneira não ama os servos justos de Allah, o Altíssimo, mas apenas seus próprios desejos e, sem dúvida, foi enganado pelo Diabo.

Finalmente, é importante notar que membros de outras religiões também alegam amor por seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles. Mas como eles falharam em seguir seus passos e agir de acordo com seus ensinamentos, eles certamente não estarão com eles no Dia do Julgamento. Isso é bastante óbvio se alguém ponderar sobre esse fato por um momento.

Todos os louvores são para Alá, Senhor dos mundos, e que a paz e as bênçãos estejam com Seu último Mensageiro, Muhammad, sua nobre Família e Companheiros.

Audiolivros completos – Vidas dos Companheiros (RA) do Profeta Muhammad (PBUH):

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLt1Vizm7rRKaK5Vk9IdVBnpLLolh0dhYG>

Mais de 400 e-books gratuitos sobre bom caráter

400+ English Books / كتب عربية / اردو کتب / Buku Melayu / বাংলা বই / Libros En Español / Livres En Français / Libri Italiani / Deutsche Bücher / Livros Portugueses:

<https://shaykhpod.com/books/>

Backup Sites for eBooks: <https://shaykhpodbooks.wordpress.com/books/>

<https://shaykhpodbooks.wixsite.com/books>

<https://shaykhpod.weebly.com>

<https://archive.org/details/@shaykhpod>

<https://www.youtube.com/@ShaykhPod/playlists>

Outras mídias do ShaykhPod

Audiolivros: <https://shaykhpod.com/books/#audio>

Blogs diários: <https://shaykhpod.com/blogs/>

Fotos: <https://shaykhpod.com/pics/>

Podcasts gerais: <https://shaykhpod.com/general-podcasts/>

PodWoman: <https://shaykhpod.com/podwoman/>

PodKid: <https://shaykhpod.com/podkid/>

Podcasts em urdu: <https://shaykhpod.com/urdu-podcasts/>

Podcasts ao vivo: <https://shaykhpod.com/live/>

Siga anonimamente o canal do WhatsApp para receber blogs diários, e-books, fotos e podcasts:

<https://whatsapp.com/channel/0029VaDDhdwJ93wYa8dgJY1t>

Assine para receber blogs e atualizações diárias por e-mail:

<http://shaykhpod.com/subscribe>



Achieve Noble Character